

Volume 73

ISSN 0100-1299

Anuário Estatístico do Brasil
2013



IBGE
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística



Anuário Estatístico do Brasil

volume 73 2013

Presidenta da República

Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão

Miriam Belchior

**INSTITUTO BRASILEIRO
DE GEOGRAFIA E
ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidenta

Wasmália Bivar

Diretor-Executivo

Fernando José de Araújo Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas

Marcia Maria Melo Quintslr

Diretoria de Geociências

Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática

Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Denise Britz do Nascimento Silva

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Anuário Estatístico do Brasil

volume 73 2013

ISSN 0100-1299
Anu. estat. Brasil, Rio de Janeiro, v.73, p.1-1 - 8-56, 2013

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 1413-8190 (CD-ROM)

ISSN 0100-1299 (meio impresso)

© IBGE. 2014

Elaboração do arquivo PDF

Roberto Cavararo

Produção de multimídia

LGonzaga

Márcia do Rosário Brauns

Marisa Sigolo

Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro

Roberto Cavararo

Capa e Ilustração

Eduardo Sidney Cabral Rodrigues de Araujo - Coordenação de *Marketing/CDDI*

Sumário geral

Apresentação

Guia de Leitura

seção 1 | Caracterização do território

- Posição e extensão
- Divisão territorial
- Recursos naturais e meio ambiente

seção 2 | Características demográficas e socioeconômicas da população

- Demografia
- Trabalho e rendimento
- Saúde e Previdência Social
- Educação
- Habitação
- Segurança pública
- Movimento eleitoral

seção 3 | Aspectos das atividades agropecuária e extração vegetal

- Armazenagem e estocagem
- Crédito e assistência rural
- Produção vegetal
- Produção animal
- Efetivos

seção 4 | Aspectos da atividade indústria

- Indústrias extrativa mineral e de transformação
- Indústria da construção
- Energia
- Indicadores conjunturais da indústria
- Propriedade industrial

seção 5 | Aspectos da atividade serviços

- Comércio
- Transportes
- Comunicações
- Outros serviços

seção 6 | Índices, preços, custos e salários

- Índices
- Preços, custos e salários

seção 7 | Agregados macroeconômicos

- Finanças públicas
- Administração federal
- Sistemas monetário e financeiro
- Setor externo
- Contas nacionais

Índice de assuntos

Relação das fontes

Anexos

- Conteúdo do CD-ROM

CONVENÇÕES

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
- .. Não se aplica dado numérico;
- ... Dado numérico não disponível;
- x Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
- 0; 0,0; 0,00 Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
- 0; -0,0; -0,00 Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.



Apresentação

É com prazer que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE apresenta a publicação atualizada do *Anuário Estatístico do Brasil*, cumprindo, assim, o objetivo de oferecer à sociedade esta importante obra de referência sobre a realidade brasileira, com informações resultantes de levantamentos, estudos e pesquisas realizados pelo IBGE e outras instituições dedicadas ao conhecimento sistemático do País.

O presente volume traz os resultados mais atualizados advindos de levantamentos censitários e diversas pesquisas realizadas pelo IBGE, como, por exemplo: do Censo Demográfico, das Estatísticas do Registro Civil, da Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária e da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, que retratam as principais características demográficas e socioeconômicas da população, além de informações sobre as atividades econômicas oriundas da Pesquisa Industrial Anual - Empresa, da Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário, da Pesquisa Anual da Indústria da Construção e do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor. No que se refere à produção agrícola, extração vegetal, silvicultura, efetivos da pecuária e avícola, e produção animal, são apresentados dados das

mais recentes pesquisas agropecuárias. As informações do Cadastro Central de Empresas referem-se a pessoal ocupado e salários e outras remunerações, segundo a atividade exercida pelas empresas industriais, comerciais e de serviços. São divulgados, também, os índices mensais de vendas no varejo e os principais agregados macroeconômicos do Sistema de Contas Nacionais.

O Anuário apresenta, ainda, em cada uma das seções, glossário com a conceituação da terminologia considerada relevante para a compreensão dos resultados e referências padronizadas das fontes consultadas.

A publicação é acompanhada de um CD-ROM que contém, além das informações do volume impresso, textos e tabelas complementares aos temas apresentados, bem como os dez últimos Anuários divulgados pelo IBGE.

As informações produzidas pelo IBGE e permanentemente atualizadas podem ser encontradas em nosso portal, no endereço: <<http://www.ibge.gov.br>>. Os leitores também poderão enviar suas avaliações, críticas e sugestões para o correio eletrônico: ibge@ibge.gov.br.

Wasmália Bivar
Presidenta do IBGE

de b

Guia de leitura

O IBGE e o PGIEG

As informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, estabelecidas como necessárias ao conhecimento da realidade física, humana, social, econômica e territorial do País, constituem o chamado Plano Geral de Informações Estatísticas e Geográficas - PGIEG.

O IBGE como coordenador do Sistema Estatístico Nacional é o editor do Anuário Estatístico do Brasil - AEB, publicação-síntese das informações previstas no PGIEG. Trata-se de um grande “catálogo de informações” do PGIEG, não dispensando, naturalmente, as publicações específicas e exaustivas de cada entidade integrante do Sistema Estatístico Nacional - SEN.

Como entender a estrutura do Anuário?

O guia de leitura tem o propósito de informar ao usuário como utilizar os diferentes componentes de apoio

que poderão auxiliá-lo a localizar a informação procurada.

Vários pontos de acesso à informação estão distribuídos dentro do Anuário, a saber: o texto de apresentação; o guia de leitura; sumário geral que indica os títulos das seções e temas; o sumário das seções, onde são relacionados os temas, capítulos, tabelas, quadros e gráficos.

As informações apresentadas no Anuário estão primeiramente arranjadas em seções, num total de sete; cada seção está dividida em temas e estes em capítulos. Assim, a sequência seção/tema/capítulo organiza logicamente as informações numa hierarquização decrescente.

Cada seção apresenta um sumário próprio, relacionando temas com textos e gráficos que procuram explicar sua composição e correlação, e capítulos com suas respectivas tabelas e quadros.

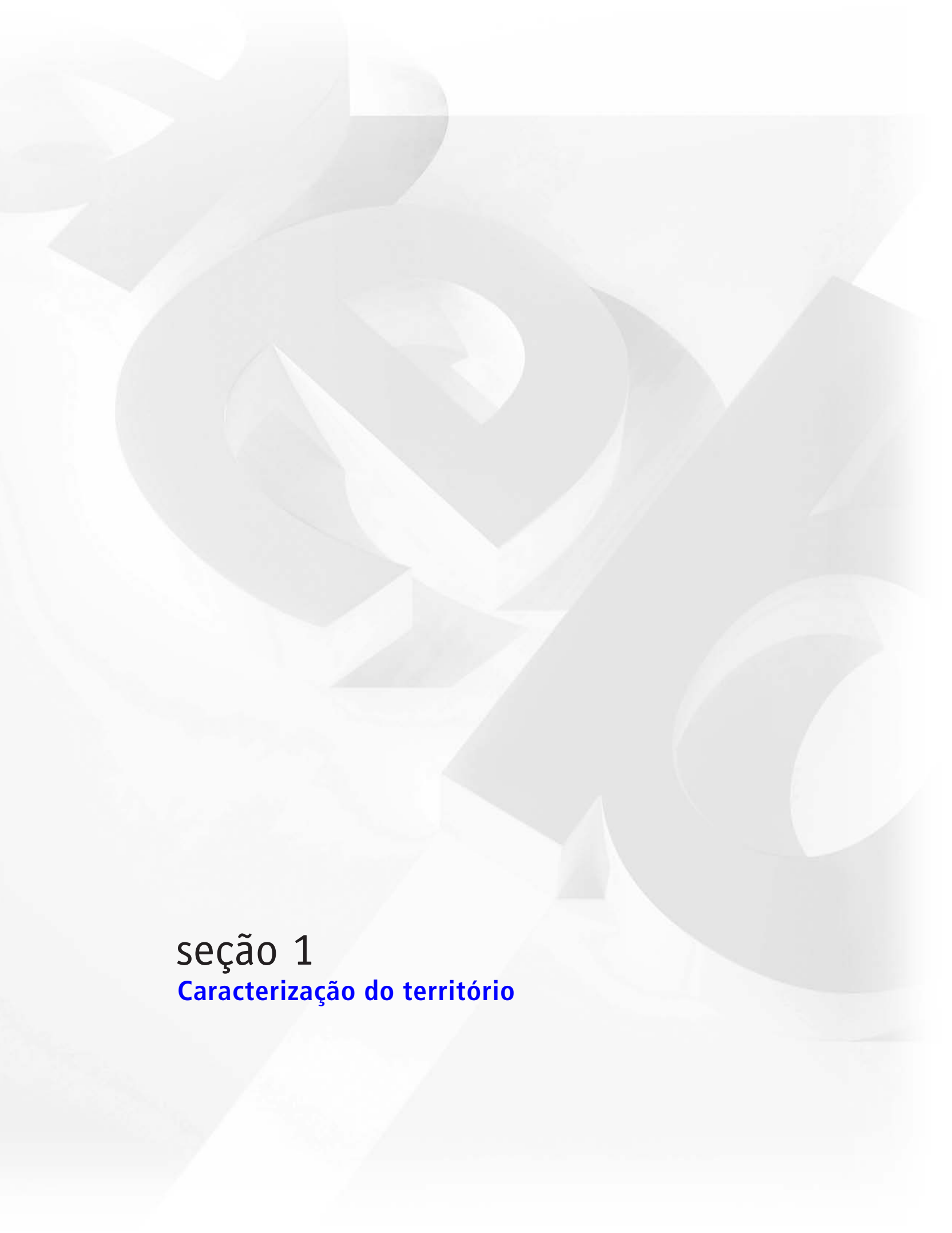
O quadro Características das pesquisas e levantamentos, apresentado no início das seções, permite que o usuário tenha uma visão sucinta das principais informações que caracterizam cada

pesquisa ou levantamento divulgado no Anuário, como seu objetivo, unidade informante, periodicidade, abrangência geográfica, formas de divulgação e instituição responsável.

Cada seção inclui um glossário com os conceitos apresentados nas tabelas e suas definições. Quando um conceito tem definições diferenciadas, estas estão reunidas em um único verbete, identificando o nome da pesquisa ou levantamento a que se refere. No caso de conceitos estatísticos universais como taxa de analfabetismo e taxa de mortalidade infantil, não é especificado o nome da pesquisa ou levantamento.

É apresentada, ainda, ao final de cada seção, uma lista de referências padronizada das fontes de informação utilizadas na elaboração das tabelas e gráficos, organizada em ordem alfabética.

A estrutura deste Anuário é apresentada, também, por um índice de assuntos e uma relação das entidades produtoras das informações que integram esta edição. O índice de assuntos está organizado em ordem alfabética, em qualquer um dos três níveis hierárquicos dos assuntos.



seção 1
Caracterização do território

seção 1 Caracterização do território

Anu. estat. Brasil,
Rio de Janeiro, v. 73,
p. 1-1 - 1-46, 2013

Sumário

Posição e extensão

Localização geográfica

1.1.1.1 - Pontos extremos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

1.1.1.2 - Localização geográfica, altitude dos Municípios das Capitais e distância a Brasília - 2012

1.1.1.3 - Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais - 2012

1.1.1.4 - Extensão da linha divisória de estados e municípios com o Oceano Atlântico - 2008

Áreas territoriais

1.1.2.1 - Área total, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

1.1.2.2 - Extensão da linha divisória, com indicação dos países limítrofes e o Oceano Atlântico, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2008

Sistema geodésico brasileiro

1.1.3.1 - Estações geodésicas planimétricas, altimétricas e gravimétricas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013

Divisão territorial

Divisão político-administrativa e regional

1.2.1.1 - Evolução político-administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 1940/2013

Características dos municípios

1.2.2.1 - Municípios com áreas de interesses específicos, segundo as Unidades da Federação - 2013

Recursos naturais e meio ambiente

Recursos minerais

1.3.1.1 - Reservas de substâncias minerais - 2007-2009

Relevo

1.3.2.1 - Pontos mais altos do Brasil - 2012

1.3.2.2 - Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

Recursos hídricos

1.3.3.1 - Potencial hidrelétrico, segundo as bacias hidrográficas - 2013

Estatísticas ambientais

1.3.4.1 - Empresas que implementaram inovações tecnológicas e, em decorrência, obtiveram redução no consumo de matérias-primas, energia e água, redução de impactos ambientais e em aspectos ligados à saúde e à segurança, e atribuíram grau de importância médio ou alto no impacto obtido, segundo as atividades da indústria, do setor de eletricidade e gás e dos serviços selecionados Brasil - período 2009-2011

1.3.4.2 - Municípios, total, com Conselho Municipal de Meio Ambiente, por algumas características do conselho, e que fazem parte de Comitê de Bacia Hidrográfica, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

[1.3.4.3](#) - Domicílios particulares permanentes com fogão, segundo o tipo de combustível predominantemente utilizado - Brasil - 2007-2012

[1.3.4.4](#) - Produção de madeira em tora na silvicultura e na extração vegetal, segundo as Grandes Regiões e o tipo de exploração - 2008-2012

[1.3.4.5](#) - Número de unidades locais e de pessoal ocupado total, por atividades de reciclagem de sucatas metálicas e não metálicas e comércio atacadista de resíduos e sucatas, segundo as Grandes Regiões - 2007-2011

[1.3.4.6](#) - Aquisição familiar anual, de lenha e carvão vegetal, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões - período 2002-2003

Gráficos

[1.1](#) - Área total do Brasil, segundo as Grandes Regiões - 2013

[1.2](#) - Municípios criados e instalados - Brasil - 1940/2013

[1.3](#) - Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões - 2013

Glossário

Referências

seção 1 | Caracterização do território

Posição e extensão

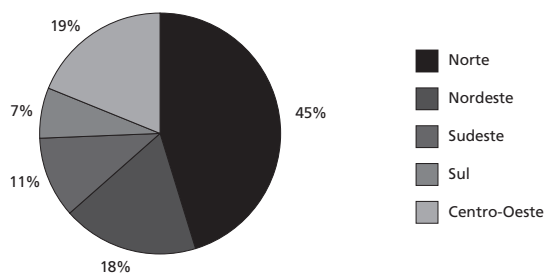
O tema **Posição e extensão** fornece medidas como coordenadas geográficas e pontos extremos, hora legal, áreas e limites, entre outras. Subdivide-se em três capítulos:

Localização geográfica - apresenta tabelas sobre os pontos extremos de cada uma das Unidades da Federação, a localização geográfica e a altitude dos Municípios das Capitais, a distância em linha reta das capitais a Brasília, assim como a distância em linha reta entre estes municípios;

Áreas territoriais - mostra tabelas com a extensão das linhas divisórias entre o Brasil e os países limítrofes e o Oceano Atlântico, bem como a área das Unidades da Federação; e

Sistema Geodésico Brasileiro - apresenta a tabela com os quantitativos das estações geodésicas (planimétricas, altimétricas e gravimétricas), identificadas por Unidades da Federação.

Gráfico 1.1 Área total do Brasil, segundo as Grandes Regiões - 2013



Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Estruturas Territoriais.

Tabela 1.1.1.1 - Pontos extremos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação – 2012

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pontos extremos								
	Norte		Sul		Leste		Oeste		
	Latitude	Longitude	Latitude	Longitude	Latitude	Longitude	Latitude	Longitude	
Brasil									
Norte	+05°16'19"	-60°12'45"	-13°41'37"	-60°43'03"	-10°15'16"	-45°41'48"	-07°32'09"	-73°59'26"	
Rondônia	-07°58'09"	-63°37'15"	-13°41'37"	-60°43'03"	-12°20'27"	-59°46'28"	-09°49'05"	-66°48'37"	
Acre	-07°06'43"	-73°48'06"	-11°08'44"	-68°42'58"	-09°54'17"	-66°37'26"	-07°32'09"	-73°59'26"	
Amazonas	+02°14'48"	-67°24'37"	-09°49'05"	-66°48'37"	-02°02'14"	-56°05'51"	-07°06'43"	-73°48'06"	
Roraima	+05°16'19"	-60°12'45"	-01°34'50"	-61°28'58"	+01°15'37"	-58°53'13"	+04°14'30"	-64°49'31"	
Pará	+02°35'28"	-55°00'14"	-09°50'28"	-50°13'29"	-01°05'41"	-46°03'39"	-00°01'04"	-58°53'54"	
Amapá	+04°26'12"	-51°30'51"	-01°14'10"	-52°03'37"	+01°28'51"	-49°52'34"	+02°25'36"	-54°52'35"	
Tocantins	-05°10'06"	-48°21'50"	-13°28'04"	-47°40'44"	-10°15'16"	-45°41'48"	-11°27'37"	-50°44'31"	
Nordeste	-01°02'38"	-45°50'37"	-18°20'55"	-39°40'13"	-03°51'02"	-32°23'27"	-05°20'57"	-48°45'19"	
Maranhão	-01°02'38"	-45°50'37"	-10°15'42"	-46°00'11"	-02°57'56"	-41°47'45"	-05°20'57"	-48°45'19"	
Piauí	-02°44'22"	-41°48'51"	-10°55'44"	-44°55'52"	-06°48'11"	-40°22'14"	-08°55'37"	-45°59'39"	
Ceará	-02°47'03"	-40°29'52"	-07°51'29"	-39°05'29"	-04°49'54"	-37°15'12"	-03°22'05"	-41°25'25"	
Rio Grande do Norte	-04°49'54"	-37°15'12"	-06°58'58"	-36°43'07"	-06°29'14"	-34°58'07"	-06°19'09"	-38°34'56"	
Paraíba	-06°01'33"	-37°15'02"	-08°18'11"	-36°59'28"	-07°09'18"	-34°47'34"	-06°56'58"	-38°45'56"	
Pernambuco	-03°49'43"	-32°23'57"	-09°28'58"	-40°37'23"	-03°51'02"	-32°23'27"	-08°42'27"	-41°21'30"	
Alagoas	-08°48'47"	-35°28'12"	-10°30'04"	-36°23'29"	-08°54'59"	-35°09'07"	-09°19'47"	-38°14'15"	
Sergipe	-09°30'54"	-38°00'12"	-11°34'07"	-37°40'33"	-10°30'15"	-36°23'38"	-10°49'23"	-38°14'42"	
Bahia	-08°31'58"	-39°22'47"	-18°20'55"	-39°40'13"	-11°26'32"	-37°20'28"	-11°17'22"	-46°37'02"	
Sudeste	-14°13'59"	-44°12'55"	-25°18'44"	-48°05'58"	-20°27'43"	-28°50'09"	-22°36'37"	-53°06'36"	
Minas Gerais	-14°13'59"	-44°12'55"	-22°55'22"	-46°08'21"	-16°06'50"	-39°51'25"	-19°44'08"	-51°02'46"	
Espírito Santo	-17°53'31"	-40°31'37"	-21°18'06"	-40°57'28"	-20°27'43"	-28°50'09"	-20°45'34"	-41°52'47"	
Rio de Janeiro	-20°45'48"	-41°51'38"	-23°22'08"	-44°43'41"	-21°18'56"	-40°57'31"	-23°13'36"	-44°53'22"	
São Paulo	-19°46'47"	-50°28'19"	-25°18'44"	-48°05'58"	-22°40'42"	-44°09'41"	-22°36'37"	-53°06'36"	
Sul	-22°30'59"	-52°06'33"	-33°45'07"	-53°23'50"	-25°13'51"	-48°01'25"	-30°11'37"	-57°38'38"	
Paraná	-22°30'59"	-52°06'33"	-26°43'02"	-51°24'41"	-25°13'51"	-48°01'25"	-25°27'15"	-54°37'09"	
Santa Catarina	-25°57'21"	-48°38'40"	-29°21'17"	-50°02'24"	-27°16'13"	-48°19'38"	-27°09'25"	-53°50'13"	
Rio Grande do Sul	-27°04'56"	-53°01'56"	-33°45'07"	-53°23'50"	-28°37'15"	-49°41'29"	-30°11'37"	-57°38'38"	
Centro-Oeste	-07°20'57"	-58°08'07"	-24°04'07"	-54°17'14"	-14°21'29"	-45°54'25"	-09°16'27"	-61°38'00"	
Mato Grosso do Sul	-17°09'59"	-56°06'44"	-24°04'07"	-54°17'14"	-19°34'18"	-50°55'22"	-20°10'20"	-58°10'07"	
Mato Grosso	-07°20'57"	-58°08'07"	-18°02'30"	-53°10'36"	-09°50'28"	-50°13'29"	-09°16'27"	-61°38'00"	
Goiás	-12°23'43"	-50°08'42"	-19°29'57"	-50°50'32"	-14°21'29"	-45°54'25"	-17°37'09"	-53°15'04"	
Distrito Federal	-15°30'01"	-48°12'02"	-16°03'01"	-47°18'30"	-16°03'01"	-47°18'30"	-15°50'39"	-48°17'09"	

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Estruturas Territoriais, Malha Municipal do Censo Demográfico 2010.

Notas: 1. Coordenadas obtidas da Malha Municipal do Censo Demográfico 2010, incluindo as ilhas de Fernando de Noronha (PE) e Fernão Vaz (ES).

2. As coordenadas destacadas em Roraima, Acre, Espírito Santo e Rio Grande do Sul referem-se aos pontos extremos do País.

3. A coordenada destacada na Paraíba refere-se ao ponto extremo continental do País.

Tabela 1.1.1.2 - Localização geográfica, altitude dos Municípios das Capitais e distância a Brasília - 2012

Municípios das Capitais	Localização geográfica		Altitude (m) (1)	Distância a Brasília (km)	
	Latitude	Longitude		Em reta (2)	Rodoviária (3)
Porto Velho (RO)	-08°46'08"	-63°49'53"	85,2	1 900,935	2 589,0
Rio Branco (AC)	-09°58'42"	-67°48'38"	152,5	2 255,121	3 123,0
Manaus (AM)	-03°08'05"	-60°01'24"	92,9	1 937,321	3 490,0
Boa Vista (RR)	02°49'00"	-60°40'14"	85,1	2 504,414	4 275,0
Belém (PA)	-01°27'35"	-48°29'16"	10,8	1 596,968	2 120,0
Macapá (AP)	-02°03'14"	-50°47'36"	16,5	2 012,305	-
Palmas (TO)	-10°09'48"	-48°21'04"	230,0	628,802	920,0
São Luís (MA)	-02°31'55"	-44°17'52"	24,4	1 527,837	2 157,0
Teresina (PI)	-05°05'11"	-42°48'19"	72,7	1 315,02	1 789,0
Fortaleza (CE)	-03°43'26"	-38°35'24"	27,0	1 685,658	2 285,0
Natal (RN)	-05°45'03"	-35°15'08"	30,9	1 775,764	2 507,0
João Pessoa (PB)	-07°08'58"	-34°52'24"	47,4	1 713,789	2 230,0
Recife (PE)	-08°03'46"	-34°53'20"	4,5	1 655,631	2 220,0
Maceió (AL)	-09°39'39"	-35°42'06"	16,6	1 488,174	2 013,0
Aracaju (SE)	-10°54'26"	-37°02'54"	4,9	1 293,449	1 748,0
Salvador (BA)	-13°00'53"	-38°29'17"	8,3	1 059,436	1 531,0
Belo Horizonte (MG)	-19°56'15"	-43°55'35"	858,3	623,516	716,0
Vitória (ES)	-20°19'13"	-40°19'20"	3,3	945,734	1 238,0
Rio de Janeiro (RJ)	-22°52'36"	-43°13'40"	2,3	927,746	1 148,0
São Paulo (SP)	-23°34'03"	-46°34'13"	760,2	876,208	1 015,0
Curitiba (PR)	-25°25'59"	-49°16'19"	934,6	1 082,56	1 366,0
Florianópolis (SC)	-27°35'16"	-48°32'51"	3,3	1 314,575	1 673,0
Porto Alegre (RS)	-30°01'48"	-51°13'43"	2,8	1 620,978	2 027,0
Campo Grande (MS)	-20°27'29"	-54°36'57"	532,1	880,728	1 134,0
Cuiabá (MT)	-15°34'12"	-56°04'24"	176,7	877,532	1 133,0
Goiânia (GO)	-16°40'24"	-49°15'21"	749,5	175,931	209,0
Brasília (DF)	-15°47'39"	-47°53'16"	1 171,8	0,0	0,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia e Coordenação de Estruturas Territoriais.

(1) As altitudes foram obtidas a partir de leitura das Cartas Topográficas impressas. (2) Coordenadas Planimétricas - (Sedes Municipais) - e a Distância a Brasília em linha reta foram obtidas do Cadastro de Localidades Seleccionadas. (3) Dados do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT.

Tabela 1.1.1.3 - Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais – 2012

(continua)

Municípios das Capitais	Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais								
	Norte							Nordeste	
	Porto Velho	Rio Branco	Manaus	Boa Vista	Belém	Macapá	Palmas	São Luís	Teresina
Norte									
Porto Velho	0,0	457,1	752,2	1 328,3	1 882,4	1 719,0	1 706,8	2 270,1	2 358,5
Rio Branco	457,1	0,0	1 146,1	1 621,3	2 336,5	2 161,0	2 132,8	2 727,1	2 811,0
Manaus	752,2	1 146,1	0,0	662,0	1 296,3	1 057,5	1 505,9	1 749,7	1 923,8
Boa Vista	1 328,3	1 621,3	662,0	0,0	1 435,9	1 112,9	1 981,2	1 915,5	2 170,5
Belém	1 882,4	2 336,5	1 296,3	1 435,9	0,0	330,6	962,6	481,0	748,0
Macapá	1 719,0	2 161,0	1 057,5	1 112,9	330,6	0,0	1 167,3	804,1	1 078,4
Palmas	1 706,8	2 132,8	1 505,9	1 981,2	962,6	1 167,3	0,0	955,5	830,3
Nordeste									
São Luís	2 270,1	2 727,1	1 749,7	1 915,5	481,0	804,1	955,5	0,0	327,5
Teresina	2 358,5	2 811,0	1 923,8	2 170,5	748,0	1 078,4	830,3	327,5	0,0
Fortaleza	2 847,3	3 300,9	2 382,5	2 560,8	1 128,7	1 448,0	1 292,1	648,0	491,5
Natal	3 172,8	3 619,0	2 764,1	2 980,6	1 544,8	1 869,5	1 524,0	1 065,4	840,3
João Pessoa	3 197,0	3 637,9	2 822,9	3 070,6	1 636,4	1 964,9	1 520,1	1 163,2	907,1
Recife	3 187,6	3 624,5	2 836,4	3 105,2	1 675,3	2 005,2	1 497,8	1 208,7	935,2
Maceió	3 092,0	3 521,1	2 784,1	3 093,7	1 681,1	2 011,2	1 388,3	1 235,2	933,1
Aracaju	2 946,5	3 368,3	2 677,9	3 024,9	1 640,4	1 966,7	1 239,8	1 224,4	903,8
Salvador	2 808,7	3 214,8	2 610,0	3 012,5	1 687,7	2 002,1	1 120,8	1 324,3	996,9
Sudeste									
Belo Horizonte	2 473,2	2 790,8	2 552,0	3 112,0	2 103,5	2 342,6	1 181,3	1 925,9	1 647,5
Vitória	2 832,2	3 161,8	2 861,1	3 389,5	2 267,6	2 537,7	1 415,9	2 014,7	1 706,7
Rio de Janeiro	2 697,2	2 980,9	2 837,5	3 415,8	2 436,7	2 673,3	1 509,0	2 253,9	1 969,0
São Paulo	2 462,5	2 711,8	2 684,8	3 295,0	2 454,7	2 656,4	1 495,5	2 340,3	2 084,5
Sul									
Curitiba	2 404,1	2 599,9	2 722,7	3 358,8	2 653,9	2 824,9	1 692,9	2 589,5	2 355,0
Florianópolis	2 630,8	2 806,5	2 968,6	3 606,8	2 891,3	3 068,8	1 929,0	2 809,5	2 563,6
Porto Alegre	2 695,2	2 809,6	3 118,0	3 771,3	3 175,3	3 327,8	2 219,7	3 130,2	2 899,4
Centro-Oeste									
Campo Grande	1 629,3	1 829,5	2 004,3	2 658,1	2 204,8	2 300,3	1 322,4	2 277,8	2 127,2
Cuiabá	1 130,5	1 416,0	1 442,0	2 095,6	1 769,0	1 812,3	1 029,4	1 935,9	1 857,4
Goiânia	1 807,0	2 140,7	1 905,2	2 494,4	1 684,8	1 859,0	726,9	1 655,7	1 462,3
Brasília	1 899,3	2 254,4	1 931,0	2 493,5	1 586,8	1 785,5	625,0	1 518,8	1 308,3

Tabela 1.1.1.3 - Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais – 2012

(continuação)

Municípios das Capitais	Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais								
	Nordeste						Sudeste		
	Fortaleza	Natal	João Pessoa	Recife	Maceió	Aracaju	Salvador	Belo Horizonte	Vitória
Norte									
Porto Velho	2 847,3	3 172,8	3 197,0	3 187,6	3 092,0	2 946,5	2 808,7	2 473,2	2 832,2
Rio Branco	3 300,9	3 619,0	3 637,9	3 624,5	3 521,1	3 368,3	3 214,8	2 790,8	3 161,8
Manaus	2 382,5	2 764,1	2 822,9	2 836,4	2 784,1	2 677,9	2 610,0	2 552,0	2 861,1
Boa Vista	2 560,8	2 980,6	3 070,6	3 105,2	3 093,7	3 024,9	3 012,5	3 112,0	3 389,5
Belém	1 128,7	1 544,8	1 636,4	1 675,3	1 681,1	1 640,4	1 687,7	2 103,5	2 267,6
Macapá	1 448,0	1 869,5	1 964,9	2 005,2	2 011,2	1 966,7	2 002,1	2 342,6	2 537,7
Palmas	1 292,1	1 524,0	1 520,1	1 497,8	1 388,3	1 239,8	1 120,8	1 181,3	1 415,9
Nordeste									
São Luís	648,0	1 065,4	1 163,2	1 208,7	1 235,2	1 224,4	1 324,3	1 925,9	2 014,7
Teresina	491,5	840,3	907,1	935,2	933,1	903,8	996,9	1 647,5	1 706,7
Fortaleza	0,0	432,8	559,5	631,0	730,1	812,5	1 027,6	1 884,9	1 845,6
Natal	432,8	0,0	160,2	258,8	435,2	603,6	878,4	1 828,9	1 702,6
João Pessoa	559,5	160,2	0,0	101,0	292,4	479,5	760,1	1 719,7	1 571,3
Recife	631,0	258,8	101,0	0,0	198,1	393,9	674,6	1 635,6	1 477,1
Maceió	730,1	435,2	292,4	198,1	0,0	201,9	479,7	1 440,3	1 279,6
Aracaju	812,5	603,6	479,5	393,9	201,9	0,0	281,0	1 241,8	1 099,0
Salvador	1 027,6	878,4	760,1	674,6	479,7	281,0	0,0	961,0	831,8
Sudeste									
Belo Horizonte	1 884,9	1 828,9	1 719,7	1 635,6	1 440,3	1 241,8	961,0	0,0	379,2
Vitória	1 845,6	1 702,6	1 571,3	1 477,1	1 279,6	1 099,0	831,8	379,2	0,0
Rio de Janeiro	2 177,3	2 079,6	1 956,9	1 866,1	1 668,1	1 478,6	1 201,1	333,4	413,1
São Paulo	2 357,4	2 314,8	2 205,5	2 120,8	1 924,8	1 727,2	1 446,3	486,1	738,7
Sul									
Curitiba	2 660,2	2 641,3	2 537,0	2 454,3	2 259,5	2 060,4	1 779,9	819,6	1 078,4
Florianópolis	2 845,0	2 796,6	2 683,2	2 596,1	2 398,9	2 203,8	1 923,1	969,2	1 160,7
Porto Alegre	3 201,6	3 167,1	3 056,1	2 970,0	2 773,1	2 577,1	2 296,2	1 338,3	1 536,3
Centro-Oeste									
Campo Grande	2 538,8	2 650,7	2 588,1	2 527,6	2 354,9	2 156,7	1 905,0	1 118,5	1 491,7
Cuiabá	2 320,3	2 520,5	2 491,8	2 451,1	2 306,3	2 124,4	1 917,7	1 375,3	1 748,4
Goiânia	1 846,9	1 946,9	1 886,2	1 828,3	1 660,6	1 465,4	1 227,2	669,2	1 025,9
Brasília	1 679,0	1 771,5	1 710,6	1 653,1	1 486,5	1 292,3	1 059,1	621,7	944,5

Tabela 1.1.1.3 - Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais – 2012

(conclusão)

Municípios das Capitais	Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais								
	Sudeste		Sul			Centro-Oeste			
	Rio de Janeiro	São Paulo	Curitiba	Florianópolis	Porto Alegre	Campo Grande	Cuiabá	Goiânia	Brasília
Norte									
Porto Velho	2 697,2	2 462,5	2 404,1	2 630,8	2 695,2	1 629,3	1 130,5	1 807,0	1 899,3
Rio Branco	2 980,9	2 711,8	2 599,9	2 806,5	2 809,6	1 829,5	1 416,0	2 140,7	2 254,4
Manaus	2 837,5	2 684,8	2 722,7	2 968,6	3 118,0	2 004,3	1 442,0	1 905,2	1 931,0
Boa Vista	3 415,8	3 295,0	3 358,8	3 606,8	3 771,3	2 658,1	2 095,6	2 494,4	2 493,5
Belém	2 436,7	2 454,7	2 653,9	2 891,3	3 175,3	2 204,8	1 769,0	1 684,8	1 586,8
Macapá	2 673,3	2 656,4	2 824,9	3 068,8	3 327,8	2 300,3	1 812,3	1 859,0	1 785,5
Palmas	1 509,0	1 495,5	1 692,9	1 929,0	2 219,7	1 322,4	1 029,4	726,9	625,0
Nordeste									
São Luís	2 253,9	2 340,3	2 589,5	2 809,5	3 130,2	2 277,8	1 935,9	1 655,7	1 518,8
Teresina	1 969,0	2 084,5	2 355,0	2 563,6	2 899,4	2 127,2	1 857,4	1 462,3	1 308,3
Fortaleza	2 177,3	2 357,4	2 660,2	2 845,0	3 201,6	2 538,8	2 320,3	1 846,9	1 679,0
Natal	2 079,6	2 314,8	2 641,3	2 796,6	3 167,1	2 650,7	2 520,5	1 946,9	1 771,5
João Pessoa	1 956,9	2 205,5	2 537,0	2 683,2	3 056,1	2 588,1	2 491,8	1 886,2	1 710,6
Recife	1 866,1	2 120,8	2 454,3	2 596,1	2 970,0	2 527,6	2 451,1	1 828,3	1 653,1
Maceió	1 668,1	1 924,8	2 259,5	2 398,9	2 773,1	2 354,9	2 306,3	1 660,6	1 486,5
Aracaju	1 478,6	1 727,2	2 060,4	2 203,8	2 577,1	2 156,7	2 124,4	1 465,4	1 292,3
Salvador	1 201,1	1 446,3	1 779,9	1 923,1	2 296,2	1 905,0	1 917,7	1 227,2	1 059,1
Sudeste									
Belo Horizonte	333,4	486,1	819,6	969,2	1 338,3	1 118,5	1 375,3	669,2	621,7
Vitória	413,1	738,7	1 078,4	1 160,7	1 536,3	1 491,7	1 748,4	1 025,9	944,5
Rio de Janeiro	0,0	350,6	676,2	747,9	1 123,9	1 208,3	1 573,0	932,8	924,1
São Paulo	350,6	0,0	343,0	487,7	852,6	899,0	1 332,5	813,2	871,5
Sul									
Curitiba	676,2	343,0	0,0	249,4	544,7	776,9	1 301,5	969,9	1 076,8
Florianópolis	747,9	487,7	249,4	0,0	376,5	1 001,9	1 541,0	1 210,8	1 307,7
Porto Alegre	1 123,9	852,6	544,7	376,5	0,0	1 113,7	1 676,2	1 492,9	1 613,1
Centro-Oeste									
Campo Grande	1 208,3	899,0	776,9	1 001,9	1 113,7	0,0	562,6	703,9	879,2
Cuiabá	1 573,0	1 332,5	1 301,5	1 541,0	1 676,2	562,6	0,0	739,4	877,8
Goiânia	932,8	813,2	969,9	1 210,8	1 492,9	703,9	739,4	0,0	175,6
Brasília	924,1	871,5	1 076,8	1 307,7	1 613,1	879,2	877,8	175,6	0,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Estruturas Territoriais.

Nota: Coordenadas planimétricas utilizadas para o cálculo das distâncias obtidas do Cadastro de Localidades Seleccionadas.

Distâncias calculadas em projeção policônica, SIRGAS 2000.

Tabela 1.1.1.4 - Extensão da linha divisória de estados e municípios com o Oceano Atlântico - 2008

(continua)

Municípios	Extensão (km)	Municípios	Extensão (km)
Amapá	578,32	Prado	66,37
Amapá	177,41	Salinas da Margarida	1,75
Calçoene	246,59	Salvador	66,91
Macapá	80,70	Santa Cruz Cabralia	37,84
Oiapoque	73,61	São Francisco do Conde	12,57
		Saubara	7,77
Alagoas	248,24	Una	33,21
Barra de Santo Antônio	14,02	Uruçuca	9,51
Barra de São Miguel	10,55	Valença	21,47
Coruripe	38,85	Vera Cruz	33,89
Feliz Deserto	8,48		
Japaratinga	13,30	Ceará	608,97
Jequiá da Praia	14,39	Acaraú	71,32
Maceió	43,95	Amontada	23,14
Maragogi	20,70	Aquiraz	33,56
Marechal Deodoro	12,76	Aracati	36,54
Paripueira	6,64	Barroquinha	26,70
Passo de Camaragibe	13,52	Beberibe	47,52
Piaçabuçu	21,83	Camocim	67,72
Porto de Pedras	10,83	Cascavel	13,62
Roteiro	10,31	Caucaia	30,70
São Miguel dos Milagres	8,12	Cruz	9,55
		Fortaleza	33,32
Bahia	1 075,85	Fortim	11,47
Alcobaça	28,18	Icapuí	44,44
Belmonte	40,43	Itapipoca	22,81
Cairu	65,87	Itarema	32,05
Camaçari	42,13	Jijoca de Jericoacoara	17,04
Canavieiras	43,99	Paracuru	20,13
Candeias	7,52	Paraipaba	14,55
Caravelas	23,38	São Gonçalo do Amarante	18,89
Conde	43,32	Trairi	33,89
Entre Rios	25,52		
Esplanada	16,01	Espírito Santo	453,93
Igrapiúna	3,70	Anchieta	27,87
Ilhéus	76,05	Aracruz	49,84
Itacaré	25,99	Conceição da Barra	42,91
Itaparica	24,73	Fundão	7,22
Ituberá	15,22	Guarapari	56,85
Jaguaripe	16,75	Itapemirim	17,38
Jandaíra	39,05	Linhares	75,03
Lauro de Freitas	2,83	Marataizes	27,45
Madre de Deus	9,65	Piúma	12,15
Maraú	41,04	Presidente Kennedy	13,08
Mata de São João	27,25	São Mateus	43,71
Mucuri	58,71	Serra	22,09
Nilo Peçanha	5,06	Vila Velha	31,58
Nova Viçosa	31,59	Vitória	26,78
Porto Seguro	70,60		

Tabela 1.1.1.4 - Extensão da linha divisória de estados e municípios com o Oceano Atlântico - 2008

(continuação)

Municípios	Extensão (km)	Municípios	Extensão (km)
Maranhão	2 242,69	Rio Tinto	13,25
Alcântara	80,54	Santa Rita	5,66
Apicum-Açu	137,53		
Araíoses	64,56	Pernambuco	216,16
Bacuri	46,62	Barreiros	10,09
Barreirinhas	59,67	Cabo de Santo Agostinho	21,53
Cândido Mendes	209,38	Fernando de Noronha	34,72
Carutapera	239,83	Goiana	20,28
Cedral	55,47	Igarassu	3,51
Cururupu	430,95	Ipojuca	32,18
Godofredo Viana	143,02	Ilha de Itamaracá	17,34
Guimarães	16,25	Jaboatão dos Guararapes	7,39
Humberto de Campos	48,81	Olinda	10,94
Icatu	43,22	Paulista	13,79
Luis Domingues	66,36	Recife	14,47
Paço do Lumiar	21,33	São José da Coroa Grande	6,40
Paulino Neves	22,78	Sirinhaém	11,40
Porto Rico do Maranhão	39,37	Tamandaré	12,11
Primeira Cruz	16,02		
Raposa	58,61	Piauí	67,32
Santo Amaro do Maranhão	43,34	Cajueiro da Praia	15,00
São José de Ribamar	25,25	Ilha Grande	4,78
São Luís	20,98	Luis Correia	28,12
Serrano do Maranhão	7,05	Parnaíba	19,42
Turiação	306,62		
Tutóia	39,12	Paraná	102,73
		Guaraqueçaba	31,26
Pará	1 429,57	Guaratuba	16,76
Augusto Corrêa	173,73	Matinhos	18,48
Bragança	128,11	Paranaguá	17,71
Chaves	220,95	Pontal do Paraná	18,53
Curuçá	89,62		
Magalhães Barata	2,36	Rio de Janeiro	1 094,10
Maracanã	44,53	Angra dos Reis	135,89
Marapanim	49,74	Araucária	7,40
Quatipuru	59,72	Armação dos Búzios	44,20
Salinópolis	39,65	Arraial do Cabo	49,93
São Caetano de Odivelas	37,82	Cabo Frio	33,75
São João de Pirabas	127,61	Carapebus	16,67
Soure	124,76	Campos dos Goytacazes	27,25
Tracuateua	90,96	Casimiro de Abreu	4,71
Viseu	240,01	Duque de Caxias	18,04
		Guapimirim	8,08
Paraíba	153,47	Itaboraí	2,22
Baía da Traição	14,70	Itaguaí	20,74
Cabedelo	20,14	Macaé	21,00
Conde	17,41	Magé	25,60
João Pessoa	23,89	Mangaratiba	53,77
Lucena	17,77	Maricá	39,37
Marcação	7,00	Niterói	45,80
Mataraca	13,11	Parati	197,93
Pitimbu	20,53	Quissamã	43,45

Tabela 1.1.1.4 - Extensão da linha divisória de estados e municípios com o Oceano Atlântico - 2008

(conclusão)

Municípios	Extensão (km)	Municípios	Extensão (km)
Rio das Ostras	27,74	Balneário Camboriú	23,41
Rio de Janeiro	146,08	Balneário Barra do Sul	12,64
São Francisco de Itabapoana	44,12	Balneário Gaivota	20,33
São Gonçalo	19,09	Barra Velha	17,98
São João da Barra	34,47	Biguaçu	15,05
Saquarema	26,80	Bombinhas	43,23
		Florianópolis	190,16
Rio Grande do Norte	409,45	Garopaba	26,91
Areia Branca	39,28	Governador Celso Ramos	26,19
Baía Formosa	23,23	Içara	13,60
Caiçara do Norte	7,76	Imbituba	36,08
Canguaretama	3,70	Itajaí	7,56
Ceará-Mirim	11,72	Itapema	13,84
Parnamirim	11,90	Itapoá	23,26
Extremoz	17,02	Jaguaruna	37,00
Galinhos	24,52	Laguna	45,83
Grossos	9,30	Navegantes	10,21
Guamaré	12,28	Palhoça	42,16
Macau	39,77	Passo de Torres	11,72
Maxaranguape	20,46	Paulo Lopes	5,74
Natal	21,61	Penha	22,25
Nísia Floresta	19,70	Piçarras	6,32
Rio do Fogo	15,05	Porto Belo	17,35
Pedra Grande	13,46	São Francisco do Sul	43,80
Porto do Mangue	21,37	São José	14,45
Tibau	6,61	Tijucas	11,87
São Bento do Norte	15,38		
São Miguel de Touros	19,51	Sergipe	154,46
Senador Georgino Avelino	5,27	Aracaju	25,74
Tibau do Sul	15,90	Barra dos Coqueiros	31,01
Touros	34,65	Brejo Grande	13,43
		Estância	20,37
Rio Grande do Sul	616,77	Itaporanga D'Ajuda	19,05
Balneário Pinhal	7,86	Pacatuba	21,51
Capão da Canoa	18,11	Pirambu	23,36
Cidreira	16,21		
Imbé	10,87	São Paulo	733,91
Mostardas	90,45	Bertioga	37,35
Osório	2,71	Cananéia	41,20
Palmares do Sul	23,20	Caraguatatuba	28,55
Rio Grande	65,47	Guarujá	57,24
Santa Vitória do Palmar	158,13	Iguape	46,12
São José do Norte	113,21	Ilha Bela	120,21
Tavares	45,87	Ilha Comprida	63,73
Terra de Areia	39,59	Itanhaém	22,49
Tramandaí	14,27	Mongaguá	11,70
Xangri-Lá	10,82	Peruíbe	35,55
		Praia Grande	29,72
Santa Catarina	773,58	Santos	6,29
Araquari	3,37	São Sebastião	81,27
Araranguá	11,41	São Vicente	10,77
Balneário Arroio do Silva	19,85	Ubatuba	141,70

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia, Malha Municipal Digital do Brasil - Situação em 2008.

Tabela 1.1.2.1 - Área total, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Área total		
	Absoluta (km²)	Relativa (%)	
		Brasil	Regiões
Brasil	8 515 767,049	100,00	-
Norte	3 853 676,948	45,25	100,00
Rondônia	237 590,547	2,79	6,17
Acre	164 123,040	1,93	4,26
Amazonas	1 559 159,148	18,31	40,46
Roraima	224 300,506	2,63	5,82
Pará	1 247 954,666	14,65	32,38
Amapá	142 828,521	1,68	3,71
Tocantins	277 720,520	3,26	7,21
Nordeste	1 554 291,607	18,25	100,00
Maranhão	331 937,450	3,90	21,36
Piauí	251 577,738	2,95	16,19
Ceará	148 920,472	1,75	9,58
Rio Grande do Norte	52 811,047	0,62	3,40
Paraíba	56 469,778	0,66	3,63
Pernambuco	98 148,323	1,15	6,31
Alagoas	27 778,506	0,33	1,79
Sergipe	21 915,116	0,26	1,41
Bahia	564 733,177	6,63	36,33
Sudeste	924 620,678	10,86	100,00
Minas Gerais	586 522,122	6,89	63,43
Espírito Santo	46 095,583	0,54	4,99
Rio de Janeiro	43 780,172	0,51	4,73
São Paulo	248 222,801	2,91	26,85
Sul	576 774,310	6,77	100,00
Paraná	199 307,922	2,34	34,56
Santa Catarina	95 736,165	1,12	16,60
Rio Grande do Sul	281 730,223	3,31	48,85
Centro-Oeste	1 606 403,506	18,86	100,00
Mato Grosso do Sul	357 145,532	4,19	22,23
Mato Grosso	903 366,192	10,61	56,24
Goiás	340 111,783	3,99	21,17
Distrito Federal	5 779,999	0,07	0,36

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Estruturas Territoriais.

Nota: Utilizada para o cálculo a Malha Municipal 2010.

Tabela 1.1.2.2 - Extensão da linha divisória, com indicação dos países limítrofes e o Oceano Atlântico, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2008

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Extensão da linha divisória (km)													
	Países limítrofes e o Oceano Atlântico													
	Total		Norte				Norte, Nordeste, Sudeste e Sul	Sul	Sudoeste			Oeste		Noroeste
	Absoluta	Relativa %	Vene- zuela	Guiana	Suriname	Guiana Francesa	Oceano Atlântico	Uruguai	Argentina	Paraguai	Bolívia	Peru	Colômbia	
Números relativos (%)														
Brasil	-	100,00	7,97	5,82	2,13	2,64	39,15	3,87	4,57	4,95	12,09	10,85	5,96	
Números absolutos														
Brasil	27 601	-	2 199	1 606	588	730	10 806	1 068	1 261	1 366	3 338	2 995	1 644	
Norte	13 840	50,14	2 199	1 606	588	730	2 008	-	-	-	2 070	2 995	1 644	
Rondônia	1 464	5,30	-	-	-	-	-	-	-	-	1 464	-	-	
Acre	2 171	7,87	-	-	-	-	-	-	-	-	606	1 565	-	
Amazonas	3 870	14,02	796	-	-	-	-	-	-	-	-	1 430	1 644	
Roraima	2 367	8,58	1 403	964	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Pará	2 597	9,41	-	642	525	-	1 430	-	-	-	-	-	-	
Amapá	1 371	4,97	-	-	63	730	578	-	-	-	-	-	-	
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Nordeste	5 175	18,75	-	-	-	-	5 175	-	-	-	-	-	-	
Maranhão	2 243	8,13	-	-	-	-	2 243	-	-	-	-	-	-	
Piauí	67	0,24	-	-	-	-	67	-	-	-	-	-	-	
Ceará	609	2,21	-	-	-	-	609	-	-	-	-	-	-	
Rio Grande do Norte	409	1,48	-	-	-	-	409	-	-	-	-	-	-	
Paraíba	153	0,55	-	-	-	-	153	-	-	-	-	-	-	
Pernambuco	216	0,78	-	-	-	-	216	-	-	-	-	-	-	
Alagoas	248	0,90	-	-	-	-	248	-	-	-	-	-	-	
Sergipe	154	0,56	-	-	-	-	154	-	-	-	-	-	-	
Bahia	1 076	3,90	-	-	-	-	1 076	-	-	-	-	-	-	
Sudeste	2 282	8,27	-	-	-	-	2 282	-	-	-	-	-	-	
Minas Gerais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Espírito Santo	454	1,64	-	-	-	-	454	-	-	-	-	-	-	
Rio de Janeiro	1 094	3,96	-	-	-	-	1 094	-	-	-	-	-	-	
São Paulo	734	2,66	-	-	-	-	734	-	-	-	-	-	-	
Sul	3 837	13,90	-	-	-	-	1 341	1 068	1 244	184	-	-	-	
Paraná	579	2,10	-	-	-	-	103	-	292	184	-	-	-	
Santa Catarina	865	3,13	-	-	-	-	621	-	244	-	-	-	-	
Rio Grande do Sul	2 393	8,67	-	-	-	-	617	1 068	708	-	-	-	-	
Centro-Oeste	2 395	8,68	-	-	-	-	-	-	-	1 127	1 268	-	-	
Mato Grosso do Sul	1 517	5,50	-	-	-	-	-	-	-	1 127	390	-	-	
Mato Grosso	878	3,18	-	-	-	-	-	-	-	-	878	-	-	
Goias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia, Malha Municipal Digital do Brasil - Situação em 2008.

Tabela 1.1.3.1 - Estações geodésicas planimétricas, altimétricas e gravimétricas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estações geodésicas			
	Total	Planimétricas, alta precisão	Altimétricas, alta precisão	Gravimétricas
Brasil	117 292	8 365	69 027	39 900
Norte	11 928	1 314	6 371	4 243
Rondônia	915	68	485	362
Acre	469	49	229	191
Amazonas	1 848	258	835	755
Roraima	995	144	703	148
Pará	3 974	530	2 027	1 417
Amapá	696	81	475	140
Tocantins	3 031	184	1 617	1 230
Nordeste	36 775	2 258	25 437	9 080
Maranhão	5 721	330	3 439	1 952
Piauí	4 730	238	3 369	1 123
Ceará	6 091	389	3 740	1 962
Rio Grande do Norte	2 179	129	1 910	140
Paraíba	2 179	105	1 946	128
Pernambuco	3 557	223	2 740	594
Alagoas	1 282	70	1 174	38
Sergipe	1 097	44	797	256
Bahia	9 939	730	6 322	2 887
Sudeste	33 812	2 003	19 072	12 737
Minas Gerais	15 717	968	8 494	6 255
Espírito Santo	1 982	181	1 016	785
Rio de Janeiro	3 842	253	2 838	751
São Paulo	12 271	601	6 724	4 946
Sul	12 791	1 125	7 889	3 777
Paraná	4 326	388	2 860	1 078
Santa Catarina	3 233	254	2 071	908
Rio Grande do Sul	5 232	483	2 958	1 791
Centro-Oeste	21 986	1 665	10 258	10 063
Mato Grosso do Sul	6 303	414	2 383	3 506
Mato Grosso	7 101	452	3 486	3 163
Goiás	8 001	601	4 132	3 268
Distrito Federal	581	198	257	126

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Geodésia, Banco de Dados Geodésicos.

Nota: Os quantitativos referem-se às estações do Sistema Geodésico Brasileiro, disponíveis para os usuários no portal do IBGE.

seção 1 | Caracterização do território

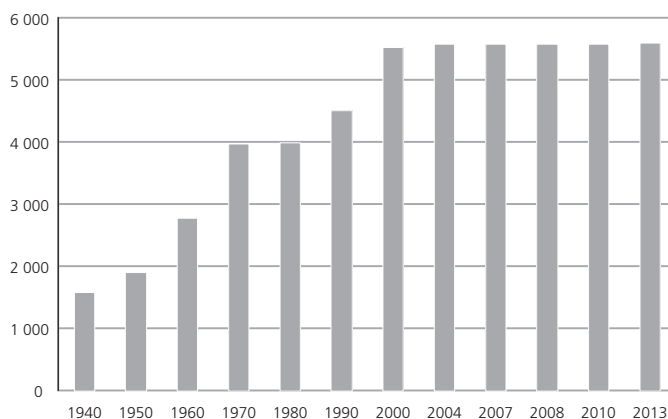
Divisão territorial

No tema **Divisão territorial**, o foco recai, principalmente, sobre os espaços institucionalizados, fornecendo informações concernentes à evolução e à organização do quadro político-administrativo do País. O tema divide-se em dois capítulos:

Divisão político-administrativa e regional - mostra a evolução dos municípios, a partir de 1940, procedente da análise de um conjunto de tabelas organizadas por Unidades da Federação; e

Características dos municípios - considera as classificações de especial interesse: Amazônia Legal; Faixa de Fronteira; Zona Costeira; Região Metropolitana; Região Integrada de Desenvolvimento; Aglomeração Urbana; e Municípios do Semiárido Brasileiro, bem como apresenta os quantitativos de municípios que constituem estas áreas.

Gráfico 1.2 Municípios criados e instalados - Brasil -1940/2013



Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Estruturas Territoriais, Banco de Estruturas Territoriais.

Tabela 1.2.1.1 - Evolução político-administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação – 1940/2013

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Evolução político-administrativa (em 01.09)											
	Municípios criados e instalados											
	1940 (1)	1950	1960	1970	1980	1990	2000	2007	2008	2009	2010	2013
Brasil	1 574	1 889	2 766	3 952	3 974	4 491	5 507	5 564	5 564	5 565	5 565	5 570
Norte	88	99	120	143	153	298	449	449	449	449	449	450
Rondônia	-	2	2	2	7	23	52	52	52	52	52	52
Acre	7	7	7	7	12	12	22	22	22	22	22	22
Amazonas	28	25	44	44	44	62	62	62	62	62	62	62
Roraima	-	2	2	2	2	8	15	15	15	15	15	15
Pará	53	59	60	83	83	105	143	143	143	143	143	144
Amapá	-	4	5	5	5	9	16	16	16	16	16	16
Tocantins	-	-	-	-	-	79	139	139	139	139	139	139
Nordeste	584	609	903	1 376	1 375	1 509	1 787	1 793	1 793	1 794	1 794	1 794
Maranhão	65	72	91	130	130	136	217	217	217	217	217	217
Piauí	47	49	71	114	114	118	221	223	223	224	224	224
Ceará	79	79	142	142	141	178	184	184	184	184	184	184
Rio Grande do Norte	42	48	83	150	150	152	166	167	167	167	167	167
Paraíba	41	41	88	171	171	171	223	223	223	223	223	223
Pernambuco	85	91	103	165	165	(2) 168	(2) 185	(2) 185	185	185	185	185
Alagoas	33	37	69	94	94	97	101	102	102	102	102	102
Sergipe	42	42	62	74	74	74	75	75	75	75	75	75
Bahia	150	150	194	336	336	415	415	417	417	417	417	417
Sudeste	641	845	1 085	1 410	1 410	1 432	1 666	1 668	1 668	1 668	1 668	1 668
Minas Gerais	288	386	483	722	722	723	853	853	853	853	853	853
Espírito Santo	32	33	37	53	53	67	77	78	78	78	78	78
Rio de Janeiro	51	57	62	64	64	70	91	92	92	92	92	92
São Paulo	270	369	503	571	571	572	645	645	645	645	645	645
Sul	181	224	414	717	719	873	1 159	1 188	1 188	1 188	1 188	1 191
Paraná	49	80	162	288	290	323	399	399	399	399	399	399
Santa Catarina	44	52	102	197	197	217	293	293	293	293	293	295
Rio Grande do Sul (3)	88	92	150	232	232	333	467	496	496	496	496	497
Centro-Oeste	80	112	244	306	317	379	446	466	466	466	466	467
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	55	72	77	78	78	78	78	79
Mato Grosso	28	35	64	84	38	95	126	141	141	141	141	141
Goiás	52	77	179	221	223	212	242	246	246	246	246	246
Distrito Federal	-	-	1	1	1	1	1	1	1	-	-	-

Tabela 1.2.1.1 - Evolução político-administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação – 1940/2013

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Evolução político-administrativa (em 01.09)										
	Distritos criados e instalados										
	1940 (1)	1950	1960	1970	1980	1990	2000	2007	2008	2010	2013
Brasil	4 840	5 407	6 583	7 883	8 091	8 712	9 846	10 095	10 130	10 283	10 302
Norte	232	254	273	322	340	469	607	652	647	658	661
Rondônia	-	9	9	9	22	32	76	101	97	99	99
Acre	14	14	14	14	16	16	22	22	22	23	26
Amazonas	63	57	66	64	64	81	81	81	81	85	85
Roraima	-	4	7	7	7	8	15	15	15	15	15
Pará	155	159	160	211	214	201	232	247	245	250	250
Amapá	-	11	17	17	17	24	30	34	34	33	33
Tocantins	-	-	-	-	-	107	151	152	153	153	153
Nordeste	1 709	1 810	2 164	2 503	2 503	2 656	3 084	3 148	3 172	3 210	3 210
Maranhão	78	133	142	168	168	173	244	244	244	243	243
Piauí	47	49	73	117	117	120	221	223	223	224	224
Ceará	388	389	452	546	546	631	760	796	815	839	839
Rio Grande do Norte	84	86	129	181	182	184	186	183	183	183	183
Paraíba	156	174	197	249	249	248	283	287	288	288	288
Pernambuco	274	283	316	361	360	(2) 370	(2) 381	(2) 385	(2) 385	391	391
Alagoas	81	90	102	110	110	112	114	115	115	115	115
Sergipe	52	54	73	82	82	82	83	83	83	83	83
Bahia	549	552	680	689	689	736	812	832	836	844	844
Sudeste	1 907	2 234	2 460	2 678	2 749	2 849	3 113	3 204	3 196	3 237	3 248
Minas Gerais	943	1 094	1 202	1 342	1 399	1 432	1 566	1 624	1 626	1 633	1 642
Espírito Santo	129	129	152	200	203	223	249	264	258	275	275
Rio de Janeiro	247	253	269	270	269	273	276	280	281	293	293
São Paulo	588	758	837	866	878	921	1 022	1 036	1 031	1 036	1 038
Sul	758	836	1 273	1 827	1 890	2 084	2 342	2 371	2 398	2 448	2 452
Paraná	161	191	403	674	711	729	748	748	748	757	757
Santa Catarina	205	213	287	391	392	402	447	453	453	461	461
Rio Grande do Sul	392	432	583	762	787	953	1 147	1 170	1 197	1 230	1 234
Centro-Oeste	234	273	413	553	609	654	700	720	717	730	731
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	150	165	163	163	163	163	164
Mato Grosso	94	109	171	229	96	204	227	242	241	249	249
Goiás	140	164	241	323	362	284	309	314	312	317	317
Distrito Federal	-	-	1	1	1	1	1	1	1	1	1

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Estruturas Territoriais, Banco de Estruturas Territoriais.

(1) Unidades administrativas em 01.07. (2) Inclusive o Distrito Estadual de Fernando de Noronha. (3) Excluído o Município de Pinto Bandeira por força de decisão judicial.

Tabela 1.2.2.1 - Municípios com áreas de interesses específicos, segundo as Unidades da Federação – 2013

Unidades da Federação	Municípios com áreas de interesses específicos					
	Amazônia Legal	Faixa de Fronteira (1)	Região Metropolitana - RM (2)	Região Integrada de Desenvolvimento - RIDE	Aglomeración Urbana	Semiárido Brasileiro (3)
Brasil	772	588	1 014	44	64	1 133
Rondônia	52	28	-	-	-	-
Acre	22	22	-	-	-	#REF!
Amazonas	62	19	8	-	-	-
Roraima	15	15	7	-	-	-
Pará	144	5	10	-	-	-
Amapá	16	8	2	-	-	-
Tocantins	139	-	-	-	-	-
Maranhão	181	-	13	1	-	-
Piauí	-	-	-	13	-	127
Ceará	-	-	24	-	-	150
Rio Grande do Norte	-	-	11	-	-	147
Paraíba	-	-	155	-	-	170
Pernambuco	-	-	14	4	-	122
Alagoas	-	-	74	-	-	38
Sergipe	-	-	4	-	-	29
Bahia (5)	-	-	29	4	-	265
Minas Gerais (4)	-	-	78	2	-	85
Espírito Santo	-	-	7	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	19	-	-	-
São Paulo	-	-	106	-	29	-
Paraná	-	139	94	-	-	-
Santa Catarina (5)	-	83	294	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	196	32	-	35	-
Mato Grosso do Sul	-	45	-	-	-	-
Mato Grosso (6)	141	28	13	-	-	-
Goiás	-	-	20	19	-	-
Distrito Federal	-	-	-	1	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Gerência de Documentação e Informação, Cadastro de Municípios Brasileiros Localizados na Faixa de Fronteira; Coordenação de Estruturas Territoriais, Banco de Estruturas Territoriais; e Coordenação de Geografia.

(1) Situação em 31.08.2012. (2) Situação em 30.06.2013. (3) Ministério de Integração Nacional, municípios do semiárido brasileiro. (4) Inclusive os municípios dos colares metropolitanos. (5) Inclusive os municípios das áreas de expansão metropolitana. (6) Inclusive os municípios do Entorno Metropolitano da RM Vale do Rio Cuiabá.

seção 1 | Caracterização do território

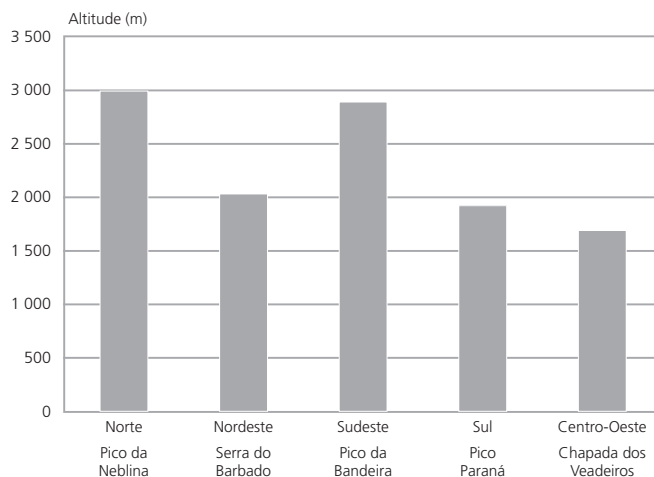
Recursos naturais e meio ambiente

A caracterização físico-ambiental do território brasileiro e suas implicações no desenvolvimento socioeconômico do País são as questões centrais abordadas no tema de **Recursos naturais e meio ambiente**. Neste sentido, são apresentadas a caracterização físico-biótica do território brasileiro, alguns dos principais recursos naturais e suas potencialidades de uso, informações sobre o manejo e a proteção do

patrimônio ambiental do País, bem como estatísticas sobre o uso dos recursos naturais pela sociedade e algumas instituições de Estado.

A inclusão do tema **Recursos naturais e meio ambiente**, neste Anuário, tem como objetivo principal fornecer ao conjunto da sociedade brasileira um retrato do quadro natural do País, das formas de uso dos recursos naturais e

Gráfico 1.3 - Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões - 2013



Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia, Cadastro de Pontos mais Altos do Brasil e Coordenação de Geodésia, Projeto Pontos Culminantes.

dos impactos que estes usos causam. Estas informações se prestam à sociedade para avaliarem-se os rumos que a exploração dos recursos e o desenvolvimento do País vêm tomando.

São apresentadas tabelas e gráficos que descrevem o quadro natural do País, suas potencialidades econômicas, as formas como são usados os recursos naturais no Brasil e as formas como o Estado, os setores produtivos e a sociedade se organizam para lidar com as questões ambientais. As tabelas selecionadas retratam um pouco da diversidade que o tema meio ambiente possui no mundo atual, abrangendo desde a descrição do quadro natural até estatísticas de inovação tecnológica e organização do Estado.

Tabela 1.3.1.1 - Reservas de substâncias minerais - 2007-2009

(continua)

Substâncias minerais	Quantidade (1 000 t)								
	Medida			Indicada			Inferida		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Minerais metálicos									
Alumínio (bauxita)	1 536 421	1 684 179	1 934 607	1 088 187	1 131 248	1 220 053	1 407 192	1 198 693	1 232 260
Berílio (berilo)	12	12	12	-	-	-	-	-	-
Cádmio	0	0	0	1	1	1	0	0	0
Chumbo	330	543	534	523	631	638	338	347	347
Cobalto	62	58	35	77	56	52	0	0	1
Cobre	6 944	8 406	8 797	9 591	10 707	11 349	7 310	9 291	9 573
Cromo	4 893	2 409	2 123	4 146	2 276	2 101	2 691	1 350	1 296
Estanho	265 734	257 771	257 049	316 020	315 725	309 516	78 034	70 237	69 610
Ferro	19 632 245	20 566 270	21 257 401	12 754 309	13 603 859	14 264 044	41 171 623	43 067 502	43 618 628
Lítio	632	631	631	12 064	12 064	12 064	1 221	1 221	1 221
Manganês	101 534	93 966	106 285	53 357	57 454	61 534	26 195	74 821	74 839
Monazita e Terras Raras	42	42	40	1	1	1	-	-	-
Nióbio	333	291	289	451	451	451	6	6	7
Níquel	6 721	7 989	7 303	2 423	2 505	2 406	2 153	2 165	2 171
Ouro	2 376	3 308	3 317	1 128	1 608	1 661	1 023	1 743	1 783
Prata	1 389	8 911	8 936	1 951	4 640	4 668	1 505	479	495
Tântalo	28 807	170 536	29 607	50 332	271 406	52 025	1 184	1 286	2 233
Titânio	146 004	168 235	166 887	85 981	130 877	130 878	60 398	66 883	66 882
Tungstênio	26	26	35	15	15	24	21	21	33
Vanádio	158	158	158	4	4	4	3	3	3
Zinco	4 835	5 502	3 756	626	1 149	2 943	280	273	933
Zircônio	1 869	1 717	1 717	3 167	3 156	3 167	64	6	61
Minerais não metálicos									
Amianto	14 540	14 236	13 870	-	-	-	-	-	-
Areia (1)
Areias Industriais	2 692 510	2 736 856	2 662 402	1 457 981	1 474 395	1 412 306	734 966	756 400	754 994
Argilas	5 549 422	5 857 767	6 224 376	1 995 640	2 111 850	2 209 667	1 207 725	1 213 175	1 289 825
Bário	23 488	23 743	23 352	13 261	13 762	13 735	67 297	67 725	67 800

Tabela 1.3.1.1 - Reservas de substâncias minerais - 2007-2009

(conclusão)

Substâncias minerais	Quantidade (1 000 t)								
	Medida			Indicada			Inferida		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Minerais não metálicos									
Calcário	48 820 639	50 324 343	53 006 699	25 467 813	26 605 993	28 482 202	19 342 974	19 837 777	20 470 021
Caulim	3 749 929	3 750 377	3 799 125	2 820 783	2 817 350	2 837 535	1 590 711	1 549 463	1 604 169
Cianita e outros materiais refratários	381	379	377	1 161	1 161	1 161	3	3	3
Diatomita	1 933	1 923	1 915	82	82	82	58	58	58
Dolomito e Magnésia	6 871 740	7 399 614	6 931 815	3 091 989	3 425 900	3 140 611	1 788 696	1 960 170	1 833 099
Enxofre	567	436	385	325	334	463	979	912	954
Feldspato, Leucita e Nefelina-Sienito	1 160 170	1 185 623	1 240 877	756 262	780 960	799 982	643 317	643 639	654 687
Fluorita e Criolita	147 081	141 022	139 933	262 782	262 816	262 816	1 992	1 881	1 881
Fosfato	214 686	218 551	228 883	124 379	119 719	132 675	103 029	96 603	97 971
Geodos, Ágatas, Calcedônia, etc.	823	826	825	0	17	17	-	5	5
Gipsita	1 008 527	1 005 944	1 063 178	438 953	432 430	454 519	520 146	507 803	516 702
Grafita	7 676	7 754	7 875	2 986	2 984	3 082	1 144	1 144	871
Mica	5 426	5 424	7 717	905	960	2 792	60	70	365
Potássio	225 605	240 612	240 397	14 068	0	16 832	29 170	34 220	34 220
Quartzo (cristal) e outros Piezelétricos	6 390	6 343	6 343	820	820	820	226	1 439	226
Rocha (britada) e Cascalho (1)
Rochas Ornamentais (1)	15 784 617	26 671 133	27 192 279	11 314 262	19 241 103	18 582 849	10 540 972	28 047 854	16 114 263
Rochas Ornamentais - Outras (1)	381 932	400 829	391 648	73 361	79 301	63 948	28 291	131 225	142 028
Sal	611 330	609 792	608 349	3 628 067	3 627 240	3 626 507	283 300	283 300	283 300
Talco e outras cargas minerais	919 386	922 865	956 075	687 463	695 127	703 438	239 674	281 070	287 172
Vermiculita e perlita	75 895	74 962	74 812	37 110	36 637	36 635	35 402	35 414	35 412
Diamantes e gemas									
Diamante (2)	44 241	47 172	47 530	6 237	11 735	12 293	7 676	7 711	7 731
Gemas (3)	3 509 263	3 291 105	668 995	2 447 217	2 442 505	2 447 388	141 143	91 182	115 188
Energéticos									
Carvão Mineral	6 621 605	6 533 995	6 550 849	10 611 693	10 595 719	10 606 757	6 530 621	6 528 332	6 528 382
Turfa	128 013	131 522	143 986	85 839	85 946	85 946	10 435	10 544	10 544
Urânio e outros materiais radioativos	42	42	41	40	40	40	16	16	16

Fonte: Departamento Nacional de Produção Mineral - DNPM.

(1) Quantidade expressa em 1000 m³. (2) Quantidade expressa em 1000 ct. (3) Quantidade expressa em 1 000 kg.

Tabela 1.3.2.1 - Pontos mais altos do Brasil - 2012

Topônimo	Localização	Unidades da Federação	Altitude (m) (1)	Latitude	Longitude
Pico da Neblina (1)	Serra do Imeri	Amazonas	2 993,8	+ 00°48'01"	- 66°00'25"
Pico 31 de Março (1)	Serra do Imeri	Amazonas (2)	2 972,7	+ 00°48'22"	- 66°00'17"
Pico da Bandeira (1)	Serra do Caparaó	Minas Gerais/Espírito Santo	2 892,0	- 20°26'04"	- 41°47'44"
Pedra da Mina (1)	Serra da Mantiqueira	Minas Gerais/São Paulo	2 798,4	- 22°25'40"	- 44°50'33"
Pico das Agulhas Negras (1)	Serra do Itatiaia	Minas Gerais/Rio de Janeiro	2 791,5	- 22°22'47"	- 44°39'40"
Pico do Cristal (1)	Serra do Caparaó	Minas Gerais	2 769,8	- 20°26'37"	- 41°48'40"
Monte Roraima(1)	Serra de Pacaraima	Roraima (2) (3)	2 739,3	+ 05°12'07"	- 60°44'16"
Morro do Couto	Serra das Prateleiras	Rio de Janeiro	2 680,0	- 22°23'04"	- 44°41'49"
Pedra do Sino de Itatiaia	Serra da Mantiqueira	Minas Gerais	2 670,0	- 22°22'13"	- 44°39'42"
Pico Três Estados	Serra da Mantiqueira	São Paulo/Minas Gerais/Rio de Janeiro	2 665,0	- 22°24'22"	- 44°48'34"
Pedra do Altar	Serra da Mantiqueira	Rio de Janeiro	2 665,0	- 22°22'24"	- 44°40'22"
Morro da Cruz do Negro	Serra do Caparaó	Espírito Santo	2 658,0	- 20°24'52"	- 41°48'10"
Pedra Roxa	Serra do Caparaó	Espírito Santo	2 649,0	- 20°25'46"	- 41°47'14"
Pico do Tesouro	Serra do Caparaó	Espírito Santo	2 620,0	- 20°23'05"	- 41°47'21"
Pico da Maromba	Serra da Mantiqueira	Rio de Janeiro	2 619,0	- 22°22'17"	- 44°37'32"
Morro do Massena	Serra do Itatiaia	Rio de Janeiro/Minas Gerais	2 609,0	- 22°22'11"	- 44°41'57"
Pico da Cabeça de Touro	Serra Fina	Rio de Janeiro	2 600,0	- 22°25'07"	- 44°48'04"
Pico do Cadorna	Serra do Imeri	Amazonas (2)	2 596,0	+ 00°47'50"	- 66°00'30"
Morro do Tartarugão	Serra da Mantiqueira	São Paulo	2 595,0	- 22°26'04"	- 44°51'18"
Pedra Furada	Serra da Mantiqueira	Rio de Janeiro/Minas Gerais	2 589,0	- 22°21'28"	- 44°43'25"
Pico do Tesourinho	Serra do Caparaó	Espírito Santo	2 584,0	- 20°23'54"	- 41°47'38"
Pico Serra Negra	Serra Negra	Minas Gerais	2 572,0	- 22°20'07"	- 44°39'53"
Pedra Cabeça de Leoa	Serra do Alambari	Rio de Janeiro	2 483,0	- 22°23'12"	- 44°36'58"
Pedra Assentada	Serra das Prateleiras	Rio de Janeiro	2 453,0	- 22°23'57"	- 44°39'39"
Pedra Cabeça de Leão	Serra da Mantiqueira	Rio de Janeiro	2 420,0	- 22°23'15"	- 44°37'39"
Pico dos Marins	Serra da Mantiqueira	São Paulo	(4) 2 420,7	- 22°30'09"	- 45°07'16"
Alto Capim Amarelo	Serra da Mantiqueira	São Paulo/Minas Gerais	2 392,0	- 22°25'54"	- 44°53'21"
Arabapo	Serra Arai	Roraima (2)	2 370,0	+ 05°00'00"	- 60°36'00"
Pico do Garrafão	Serra Santo Agostinho	Minas Gerais	2 359,0	- 22°12'03"	- 44°45'58"
Pico Médio de Friburgo	Serra dos Órgãos	Rio de Janeiro	2 310,0	- 22°20'34"	- 42°43'36"
Pico Itaguaré	Serra da Mantiqueira	São Paulo/Minas Gerais	2 308,0	- 22°29'09"	- 45°05'00"
Pico da Cara de Gorila	Serra da Mantiqueira	Rio de Janeiro	2 281,0	- 22°23'00"	- 44°36'27"
Pedra do Sino	Serra dos Órgãos	Rio de Janeiro	2 275,0	- 22°27'42"	- 43°01'52"
Morro do Urubu	Serra das Prateleiras	Rio de Janeiro	2 270,0	- 22°24'38"	- 44°39'54"
Morro da Luva	Serra dos Órgãos	Rio de Janeiro	2 263,0	- 22°28'15"	- 43°03'21"

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia, Cadastro de Pontos mais Altos do Brasil e Coordenação de Geodésia, Projeto Pontos Culinantes. Nota: Altitudes obtidas através de leitura de Carta Topográfica, 1996.

(1) Projeto Pontos Culinantes, 2004-2005. (2) Fronteira com a Venezuela. (3) Fronteira com a Guiana. (4) Altitudes obtidas através de medições de campo, 1996.

Tabela 1.3.2.2 - Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Topônimo	Localização	Altitude (m)	Latitude	Longitude
Norte	Pico da Neblina (1)	Serra do Imeri	2 993,8	+ 00°48'01"	- 66°00'25"
Rondônia	...	Serra dos Pacaás	1 126,0	- 10°49'54"	- 63°34'36"
	...	Serra dos Pacaás	1 090,0	- 10°50'55"	- 63°34'15"
	...	Serra dos Pacaás	1 005,0	- 10°51'33"	- 63°37'10"
	...	Serra dos Pacaás	950,0	- 10°53'49"	- 63°39'54"
	...	Serra dos Pacaás	810,0	- 10°53'35"	- 63°54'10"
Acre	...	Serra do Divisor ou de Contamana	609,0	- 07°10'27"	- 73°45'33"
	...	Serra Juruá-Mirim	505,0	- 08°03'24"	- 73°38'00"
	...	Serra do Rio Branco	495,0	- 08°28'35"	- 73°19'56"
Amazonas	Pico da Neblina (1)	Serra do Imeri	2 993,8	+ 00°48'01"	- 66°00'25"
	Pico 31 de Março (1)	Serra do Imeri (2)	2 972,7	+ 00°48'22"	- 66°00'17"
	Pico do Cadorna	Serra do Imeri (2)	2 596,0	+ 00°47'50"	- 66°00'30"
	...	Serra do Imeri	2 399,0	+ 00°51'50"	- 65°56'21"
	MF BVBB/4	Serra do Imeri	2 371,0	+ 00°48'27"	- 65°59'57"
	Pico Guimarães Rosa	Serra do Imeri	2 105,0	+ 00°44'38"	- 65°34'40"
	Pico Mascarenhas de Moraes	Serra do Imeri	1 818,0	+ 00°43'32"	- 65°35'35"
	Pico Braz de Aguiar	Serra do Imeri	1 773,0	+ 00°42'15"	- 65°34'32"
Roraima	Monte Roraima	Serra de Pacaraima (2) (3)	(4) 2 739,3	+ 05°12'07"	- 60°44'13"
	Arabapo	Serra Araí	2 370,0	+ 05°00'00"	- 60°36'00"
	MF BV2-19	Serra Araí	2 078,0	+ 05°00'38"	- 60°36'46"
	MF BV2-18	Serra Araí	2 069,0	+ 05°00'30"	- 60°36'47"
Pará	...	Serra do Acari	906,0	+ 01°45'00"	- 57°30'00"
	...	Serra dos Carajás	898,0	- 06°24'07"	- 50°19'56"
	...	Serra do Trairão	829,0	- 07°26'05"	- 50°41'03"
	...	Serra do Trairão	786,0	- 07°27'37"	- 50°40'07"
	...	Serra da Seringa	775,0	- 07°06'20"	- 50°30'53"
	...	Serra dos Carajás	770,0	- 06°19'19"	- 50°07'49"
Amapá	...	Serra Tumucumaque	701,0	+ 01°50'30"	- 53°07'45"
	MF BS-53	Serra Tumucumaque	656,0	+ 02°26'10"	- 54°52'16"
	...	Serra Tumucumaque	607,0	+ 01°45'15"	- 52°42'00"
	MF BS-1	Serra Tumucumaque	592,0	+ 02°12'37"	- 54°26'10"
	...	Serra Uassipein	562,0	+ 02°01'15"	- 53°13'00"
Tocantins	...	Serra Trairas	1 340,0	- 13°19'43"	- 47°46'23"
	...	Serra das Caldas	1 152,0	- 12°59'39"	- 47°58'56"
	...	Serra das Caldas	1 139,0	- 12°51'41"	- 47°58'57"
	...	Serra Dourada	1 100,0	- 12°55'04"	- 48°29'43"
	...	Serra Dourada	1 005,0	- 12°50'20"	- 48°27'16"
Nordeste	Serra do Barbado	Serra do Barbado	2 033,0	- 13°17'47"	- 41°54'26"
Maranhão	...	Chapada das Mangabeiras	804,0	- 10°15'45"	- 46°00'15"
	...	Chapada das Mangabeiras	801,0	- 10°12'48"	- 46°05'56"
	...	Serra Tabatinga	795,0	- 10°15'02"	- 45°59'44"
	...	Chapada das Mangabeiras	788,0	- 10°05'04"	- 46°01'14"
	...	Serra Tabatinga	780,0	- 10°13'12"	- 45°58'34"
	...	Serra dos Porcos	726,0	- 09°57'16"	- 46°13'30"

Tabela 1.3.2.2 - Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

(continuação)					
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Topônimo	Localização	Altitude (m)	Latitude	Longitude
Nordeste					
Piauí	...	Serra Grande	865,0	- 05°42'02"	- 40°55'40"
	...	Serra Grande	859,0	- 05°43'34"	- 40°54'45"
	...	Serra Grande	844,0	- 05°40'18"	- 40°56'16"
	...	Serra dos Cariris	843,0	- 06°14'56"	- 40°49'44"
	...	Serra dos Matões	841,0	- 04°19'58"	- 41°25'45"
Ceará	Pico Serra Branca	Serra do Olho d'Água	1 154,0	- 04°46'55"	- 40°07'55"
	...	Serra do Olho d'Água	1 130,0	- 04°45'58"	- 40°07'57"
	...	Serra Baturité	1 112,0	- 04°12'31"	- 38°58'28"
	...	Serra do Céu	1 085,0	- 04°32'39"	- 39°44'51"
Rio Grande do Norte	...	Serra Poço Dantas	852,0	- 06°22'48"	- 38°28'59"
	...	Serra de São José	831,0	- 06°19'44"	- 38°27'34"
	...	Serra de São José	818,0	- 06°18'26"	- 38°25'42"
	...	Serra das Queimadas	807,0	- 06°51'52"	- 36 41'19"
Paraíba	Pico do Jabre	Serra do Teixeira	1 197,0	- 07°15'09"	- 37°23'02"
	...	Serra da Paula	1 147,0	- 08°05'41"	- 36°41'18"
	...	Serra do Tabaquino	1 120,0	- 07°14'19"	- 36°43'38"
	...	Serra do Pesa	1 084,0	- 08°06'02"	- 36°44'37"
	...	Serra Cariris Velho	1 070,0	- 07°57'58"	- 37°21'01"
Pernambuco	...	Serra da Boa Vista	1 195,0	- 08°09'37"	- 36°23'31"
	...	Serra Pelada	1 185,0	- 07°49'22"	- 38°03'20"
	...	Serra dos Caboclos	1 180,0	- 08°12'47"	- 36°23'40"
	...	Serra Campos	1 170,0	- 08°09'05"	- 36°43'22"
	...	Serra Serraria	1 168,0	- 08°09'10"	- 36°41'13"
	...	Serra Pelada	1 167,0	- 07°48'43"	- 38°03'41"
Alagoas	...	Serra Santa Cruz	844,0	- 09°07'50"	- 37°46'01"
	...	Serra da Caiçara	839,0	- 09°14'36"	- 37°20'20"
	...	Serra do Sabonete	811,0	- 09°07'51"	- 37°43'14"
	...	Serra do Parafuso	809,0	- 08°57'11"	- 37°43'41"
	...	Serra da Onça	806,0	- 09°06'33"	- 37°43'46"
Sergipe	...	Serra Negra	742,0	- 09°58'55"	- 37°52'05"
	...	Serra Itabaiana	659,0	- 10°44'18"	- 37°21'42"
	...	Serra da Guia	646,0	- 09°56'21"	- 37°53'08"
	...	Serra Agulhinhas	607,0	- 10°49'08"	- 37°56'59"
	...	Serra Agulhinhas	595,0	- 10°53'27"	- 37°56'06"
Bahia	Serra do Barbado	Serra do Barbado	(4) 2 033,3	- 13°17'47"	- 41°54'26"
	Pico das Almas	Serra das Almas	1 836,0	- 13°31'38"	- 41°57'51"
	Três Morros	Serra do Gentio	1 816,0	- 13°02'21"	- 41°53'50"
	...	Serra Itubira	1 782,0	- 13°12'00"	- 42°00'00"
	Barro Vermelho	Serra da Mesa	1 771,0	- 13°27'51"	- 41°48'35"
	...	Serra do Cobre	1 710,0	- 13°21'27"	- 42°02'27"

Tabela 1.3.2.2 - Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Topônimo	Localização	Altitude (m)	Latitude	Longitude
Sudeste	Pico da Bandeira (1)	Serra do Caparaó	2 892,0	- 20°26'04"	- 41°47'44"
Minas Gerais	Pico da Bandeira (1)	Serra do Caparaó	2 892,0	- 20°26'04"	- 41°47'44"
	Pedra da Mina (1)	Serra da Mantiqueira	2 798,4	- 22°25'40"	- 44°50'33"
	Pico das Agulhas Negras (1)	Serra do Itatiaia	2 791,5	- 22°22'47"	- 44°39'40"
	Pico do Cristal	Serra do Caparaó	2 769,8	- 20°26'37"	- 41°48'40"
	Pedra do Sino de Itatiaia	Serra da Mantiqueira	2 670,0	- 22°22'13"	- 44°39'42"
	Pico Três Estados	Serra da Mantiqueira	2 665,0	- 22°24'22"	- 44°48'34"
	Morro do Massena	Serra do Itatiaia	2 609,0	- 22°22'11"	- 44°41'57"
	Pedra Furada	Serra da Mantiqueira	2 589,0	- 22°21'28"	- 44°43'25"
Espírito Santo	Pico da Bandeira (1)	Serra do Caparaó	2 892,0	- 20°26'04"	- 41°47'44"
	Morro da Cruz do Negro	Serra do Caparaó	2 658,0	- 20°24'52"	- 41°48'10"
	Pedra Roxa	Serra do Caparaó	2 649,0	- 20°25'46"	- 41°47'14"
	Pico do Tesouro	Serra do Caparaó	2 620,0	- 20°23'05"	- 41°47'21"
	Pico do Tesourinho	Serra do Caparaó	2 584,0	- 20°23'54"	- 41°47'38"
Rio de Janeiro	Pico das Agulhas Negras (1)	Serra do Itatiaia	2 791,5	- 22°22'47"	- 44°39'40"
	Morro do Couto	Serra das Prateleiras	2 680,0	- 22°23'04"	- 44°41'49"
	Pedra do Altar	Serra da Mantiqueira	2 665,0	- 22°22'24"	- 44°40'22"
	Pico Três Estados	Serra da Mantiqueira	2 665,0	- 22°24'22"	- 44°48'34"
	Pico da Maromba	Serra da Mantiqueira	2 619,0	- 22°22'17"	- 44°37'32"
	Morro do Massena	Serra do Itatiaia	2 609,0	- 22°22'11"	- 44°41'57"
	Pico da Cabeça de Touro	Serra Fina	2 600,0	- 22°25'07"	- 44°48'04"
	Pedra Furada	Serra da Mantiqueira	2 589,0	- 22°21'28"	- 44°43'25"
	Pedra Cabeça de Leoa	Serra do Alambari	2 483,0	- 22°23'12"	- 44°36'58"
	Pedra Assentada	Serra das Prateleiras	2 453,0	- 22°23'57"	- 44°39'39"
São Paulo	Pedra da Mina (1)	Serra da Mantiqueira	2 798,4	- 22°25'40"	- 44°50'33"
	Pico Três Estados	Serra da Mantiqueira	2 665,0	- 22°24'22"	- 44°48'34"
	Morro do Tartarugão	Serra da Mantiqueira	2 595,0	- 22°26'04"	- 44°51'18"
	Pico dos Marins	Serra da Mantiqueira	(4) 2 420,7	- 22°30'09"	- 45°07'16"
	Alto Capim Amarelo	Serra da Mantiqueira	2 392,0	- 22°25'54"	- 44°53'21"
	Pico Itaguapé	Serra da Mantiqueira	2 308,0	- 22°29'09"	- 45°05'00"
	Pedra Alta	Serra da Bocaina	2 095,0	- 22°42'29"	- 44°35'00"
	Morro Tira Chapéu	Serra Pedra Azul	2 088,0	- 22°46'13"	- 44°39'35"
	Pedra do Selado	Serra da Mantiqueira	2 082,0	- 22°53'47"	- 46°03'01"
Sul	Pico Paraná	Serra do Mar	1 922,0	- 25°15'00"	- 48°48'00"
Paraná	Pico Paraná	Serra do Mar	1 922,0	- 25°15'00"	- 48°48'00"
	...	Serra do Mar	1 876,0	- 25°15'09"	- 48°48'27"
	Pico Caratuva	Serra dos Órgãos	1 856,0	- 25°14'26"	- 48°49'51"
	Pico Siririca	Serra do Mar	1 740,0	- 25°16'59"	- 48°49'53"
	...	Serra Grande	1 665,0	- 25°54'05"	- 48°59'37"
	Pico do Marumbi	Serra do Marumbi	1 551,0	- 25°27'51"	- 48°55'53"

Tabela 1.3.2.2 - Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Topônimo	Localização	Altitude (m)	Latitude	Longitude
Sul					
Santa Catarina	Morro da Boa Vista	Serra da Anta Gorda	1 827,0	- 28°07'28"	- 49°28'28"
	Morro da Igreja	Serra da Anta Gorda	1 822,0	- 28°08'18"	- 49°31'08"
	Morro Bela Vista do Guizoni	Serra Geral	1 810,0	- 27°53'02"	- 49°18'36"
	Morro Convento dos Padres	Serra da Boa Vista	1 790,0	- 28°06'48"	- 49°34'00"
	Morro Alegre	Serra Geral	1 755,0	- 28°03'00"	- 49°45'00"
...	...	Serra Geral	1 755,0	- 28°06'33"	- 49°34'57"
Rio Grande do Sul	...	Serra Geral	1 398,0	- 28°37'06"	- 49°48'02"
	...	Serra Geral	1 344,0	- 28°37'03"	- 49°44'26"
	...	Serra Geral	1 336,0	- 28°38'54"	- 49°51'58"
	...	Serra Geral	1 303,0	- 28°41'52"	- 49°59'11"
	...	Serra Geral	1 290,0	- 28°34'37"	- 50°01'39"
Centro-Oeste	...	Chapada dos Veadeiros	1 691,0	- 13°59'30"	- 47°29'13"
Mato Grosso do Sul	Morro Grande	Morro de Santa Cruz	(4) 1 065,4	- 19°12'03"	- 57°35'32"
	...	Serra do Amolar	976,0	- 17°55'23"	- 57°33'53"
	...	Serra do Urucum	971,0	- 19°11'09"	- 57°36'26"
	...	Serra Morro Vermelho	898,0	- 18°00'22"	- 53°16'02"
	...	Serra do Burro	879,0	- 17°21'37"	- 53°34'32"
Mato Grosso	...	Serra Monte Cristo	1 118,0	- 16°03'48"	- 59°27'32"
	...	Serra Ricardo Franco	1 078,0	- 15°02'30"	- 60°05'59"
	...	Serra Santa Bárbara	1 070,0	- 16°04'02"	- 59°24'27"
	...	Serra Monte Cristo	1 021,0	- 16°03'58"	- 59°31'28"
	...	Serra do Pântano	1 010,0	- 16°53'39"	- 51°57'16"
Goiás	...	Chapada dos Veadeiros	1 691,0	- 13°59'30"	- 47°29'13"
	...	Serra Pouso Alto	(4) 1 675,9	- 14°01'08"	- 47°30'32"
	...	Serra Santana	1 646,0	- 13°58'28"	- 47°34'35"
	Morro do Salto	Serra do Buracão	1575,8 (2)	- 14°08'06"	- 47°41'31"
	...	Serra da Baliza	1 518,0	- 14°08'30"	- 47°27'27"
Distrito Federal	Pico do Roncador	Serra do Sobraquinho	1 341,0	- 15°35'13"	- 48°06'50"

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia, Cadastro de Pontos mais Altos do Brasil e Coordenação de Geodésia, Projeto Pontos Culinantes.

Nota: Altitudes obtidas através de leitura de Carta Topográfica, 1996.

(1) Projeto Pontos Culinantes, 2004-2005. (2) Fronteira com a Venezuela. (3) Fronteira com a Guiana. (4) Altitudes obtidas através de medições de campo, 1996.

Tabela 1.3.3.1 - Potencial hidrelétrico, segundo as bacias hidrográficas - 2013

Bacias hidrográficas	Potencial hidrelétrico (potência instalada - MW)			
	Total	Em operação, construção	Inventário, viabilidade, projeto básico	Estimado
Total	245 760,37	105 577,78	91 938,17	48 244,42
Amazônica	95 391,81	22 311,78	39 166,24	33 913,79
Tocantins	26 425,59	13 193,27	11 324,72	1 907,60
Atlântico Sul				
Trecho Norte e Nordeste (1)	2 807,79	587,25	1 513,84	706,70
Trecho Leste (2)	14 001,66	5 396,13	7 183,03	1 422,50
Trecho Sudeste (3)	10 102,51	3 726,63	4 302,82	2 073,06
São Francisco	22 581,67	10 717,70	10 302,99	1 560,98
Paraná	62 923,38	43 336,17	13 343,12	6 244,09
Uruguai	11 525,96	6 308,85	4 801,41	415,70

Fonte: Centrais Elétricas Brasileiras - ELETROBRAS, Sistema de Informações do Potencial Hidrelétrico Brasileiro.

Notas: 1. Dados referentes ao mês de dezembro de 2013.

2. As bacias hidrográficas respeitam a nomenclatura da Agência Nacional de Energia Elétrica - A NEEL.

(1) Compreende as bacias dos rios que deságuam no Oceano Atlântico, ao norte da bacia Amazônica e entre a foz do rio Tocantins e a do rio São Francisco. (2) Compreende as bacias dos rios que deságuam no Oceano Atlântico, entre a foz do rio São Francisco e a divisa dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo. (3) Compreende as bacias dos rios que deságuam no Oceano Atlântico, ao sul da divisa dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo.

Tabela 1.3.4.1 - Empresas que implementaram inovações tecnológicas e, em decorrência, obtiveram redução no consumo de matérias-primas, energia e água, redução de impactos ambientais e em aspectos ligados à saúde e à segurança, e atribuíram grau de importância médio ou alto no impacto obtido, segundo as atividades da indústria, do setor de eletricidade e gás e dos serviços selecionados - Brasil - período 2009-2011

(continua)

Atividades selecionadas da indústria e dos serviços	Empresas que implementaram inovações tecnológicas					
	Total	Impacto obtido				
		Redução do consumo de matérias-primas	Redução do consumo de energia	Redução do consumo de água	Redução do impacto ambiental	Redução de impactos em aspectos ligados à saúde e à segurança
Total	45 950	13 109	12 663	6 313	17 268	24 449
Indústrias extrativas	458	251	238	163	358	201
Indústrias de transformação	41 012	12 858	11 612	6 150	15 527	22 577
Fabricação de produtos alimentícios	5 729	1 131	1 473	1 127	1 820	3 228
Fabricação de bebidas	256	67	110	52	192	178
Fabricação de produtos do fumo	18	7	5	3	5	7
Fabricação de produtos têxteis	1 054	377	181	81	474	654
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	5 935	2 132	1 877	319	1 178	2 037
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos de viagem e calçados	1 676	507	261	239	746	1 199
Fabricação de produtos de madeira	1 310	464	301	196	802	893
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	936	348	395	157	473	544
Fabricação de celulose e outras pastas	9	5	4	3	7	4
Fabricação de papel, embalagens e artefatos de papel	927	343	391	154	466	540
Impressão e reprodução de gravações	1 252	468	339	222	381	539
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	113	54	42	23	83	79
Fabricação de coque e biocombustíveis (álcool e outros)	69	42	29	17	64	61
Refino de petróleo	43	12	14	6	19	19
Fabricação de produtos químicos	2 078	655	579	671	1 144	1 535
Fabricação de produtos químicos inorgânicos	181	107	120	103	137	144
Fabricação de produtos químicos orgânicos	55	22	23	11	34	34
Fabricação de resinas e elastômeros, fibras artificiais e sintéticas, defensivos agrícolas e desinfetantes domissanitários	122	30	31	18	95	89
Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	1 003	358	227	384	409	714
Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes, lacas e produtos afins e de produtos diversos	716	139	178	155	469	554
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	247	61	64	62	102	130
Fabricação de produtos farmoquímicos	17	4	3	5	10	9
Fabricação de produtos farmacêuticos	229	57	61	57	92	122
Fabricação de artigos de borracha e plástico	2 536	270	1 035	347	1 044	1 473
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	2 893	802	349	467	1 033	1 704
Metalurgia	786	243	270	84	321	326
Produtos siderúrgicos	164	71	73	15	73	65
Metalurgia de metais não-ferrosos e fundição	622	172	197	69	247	261
Fabricação de produtos de metal	3 782	1 198	1 350	373	1 415	2 277
Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	958	274	210	86	319	407
Fabricação de componentes eletrônicos	224	20	48	10	56	70
Fabricação de equipamentos de informática e periféricos	132	58	64	31	43	52
Fabricação de equipamentos de comunicação	147	58	49	20	43	72
Fabricação de aparelhos eletromédicos e eletroterapêuticos e equipamentos de irradiação	122	16	18	10	16	32

Tabela 1.3.4.1 - Empresas que implementaram inovações tecnológicas e, em decorrência, obtiveram redução no consumo de matérias-primas, energia e água, redução de impactos ambientais e em aspectos ligados à saúde e à segurança, e atribuíram grau de importância médio ou alto no impacto obtido, segundo as atividades da indústria, do setor de eletricidade e gás e dos serviços selecionados - Brasil - período 2009-2011

(conclusão)

Atividades selecionadas da indústria e dos serviços	Empresas que implementaram inovações tecnológicas					
	Total	Impacto obtido				
		Redução do consumo de matérias-primas	Redução do consumo de energia	Redução do consumo de água	Redução do impacto ambiental	Redução de impactos em aspectos ligados à saúde e à segurança
Indústrias extrativas						
Indústrias de transformação						
Fabricação de outros produtos eletrônicos e ópticos	333	123	31	15	161	181
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	974	402	359	288	457	497
Fabricação de geradores, transformadores e equipamentos para distribuição de energia elétrica	387	94	191	139	255	230
Fabricação de eletrodomésticos	152	28	25	19	36	43
Fabricação de pilhas, lâmpadas e outros aparelhos elétricos	435	279	143	130	167	225
Fabricação de máquinas e equipamentos	2 573	945	847	440	1 083	1 567
Motores, bombas, compressores e equipamentos de transmissão	323	70	56	29	63	156
Máquinas e equipamentos para agropecuária	386	84	142	42	197	246
Máquinas para extração e construção	92	18	33	7	21	44
Outras máquinas e equipamentos	1 773	773	616	362	801	1 122
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	837	233	286	212	456	513
Fabricação de automóveis, caminhonetes e utilitários, caminhões e ônibus	27	16	12	11	18	20
Fabricação de cabines, carrocerias, reboques e recondição de motores	229	41	142	138	157	88
Fabricação de peças e acessórios para veículos	581	175	131	63	281	406
Fabricação de outros equipamentos de transporte	346	82	52	21	87	147
Fabricação de móveis	2 586	1 019	579	142	897	1 357
Fabricação de produtos diversos	1 043	414	148	93	267	563
Fabricação de instrumentos e materiais para uso médico e odontológico e de artigos ópticos	295	103	47	35	133	233
Outros produtos diversos	748	311	100	58	134	329
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	1 094	705	500	444	747	722
Eletricidade e gás	222	-	143	-	53	44
Serviços	4 258	-	670	-	1 330	1 627
Edição e gravação e edição de música	691	-	139	-	490	577
Telecomunicações	336	-	180	-	220	202
Atividades dos serviços de tecnologia da informação	1 655	-	104	-	218	185
Desenvolvimento de software sob encomenda	351	-	38	-	101	77
Desenvolvimento de software customizável	370	-	23	-	17	22
Desenvolvimento de software não customizável	227	-	32	-	28	28
Outros serviços de tecnologia da informação	706	-	12	-	72	57
Tratamento de dados, hospedagem na internet e outras atividades relacionadas	450	-	6	-	45	45
Serviços de arquitetura e engenharia, testes e análises técnicas	1 102	-	232	-	343	604
Pesquisa e desenvolvimento	24	-	9	-	14	13

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria, Pesquisa de Inovação 2011.

Nota: Foram consideradas as empresas industriais, do setor de eletricidade e gás e de serviços selecionados com 10 ou mais pessoas ocupadas, que implementaram produto e/ou processo tecnologicamente novo ou substancialmente aprimorado.

Tabela 1.3.4.2 - Municípios, total, com Conselho Municipal de Meio Ambiente, por algumas características do conselho, e que fazem parte de Comitê de Bacia Hidrográfica, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Municípios								
	Total	Com Conselho Municipal de Meio Ambiente							Fazem parte de Comitê de Bacia Hidrográfica
		Total	Paritário	Algumas características do conselho				Realizou reunião nos últimos 12 meses	
				Consultivo	Deliberativo	Normativo	Fiscalizador		
Brasil	5 565	3 540	3 247	2 788	2 967	1 422	1 656	2 674	3 749
Norte	449	272	249	219	233	140	156	207	121
Rondônia	52	29	23	21	24	14	15	19	11
Acre	22	12	12	11	10	7	6	9	16
Amazonas	62	34	30	27	25	18	15	24	9
Roraima	15	11	11	6	11	4	7	9	3
Pará	143	100	88	82	85	41	45	84	22
Amapá	16	10	10	10	10	10	10	9	1
Tocantins	139	76	75	62	68	46	58	53	59
Nordeste	1 794	725	683	590	617	339	442	515	1 041
Maranhão	217	56	52	40	43	28	35	49	38
Piauí	224	29	26	18	24	12	18	19	71
Ceará	184	151	147	139	125	48	66	119	158
Rio Grande do Norte	167	66	62	53	61	35	46	30	66
Paraíba	223	36	31	27	26	20	27	20	114
Pernambuco	185	70	64	54	59	28	36	41	149
Alagoas	102	25	25	19	23	10	9	16	81
Sergipe	75	19	18	14	13	6	10	11	47
Bahia	417	273	258	226	243	152	195	210	317
Sudeste	1 668	1 319	1 216	1 065	1 117	490	533	1 031	1 502
Minas Gerais	853	612	560	483	524	260	298	478	705
Espírito Santo	78	50	48	34	41	15	12	31	73
Rio de Janeiro	92	91	84	63	70	36	21	81	88
São Paulo	645	566	524	485	482	179	202	441	636
Sul	1 188	896	801	665	746	316	360	692	847
Paraná	399	221	195	165	171	72	97	166	259
Santa Catarina	293	198	179	157	146	75	69	117	237
Rio Grande do Sul	496	477	427	343	429	169	194	409	351
Centro-Oeste	466	328	298	249	254	137	165	229	238
Mato Grosso do Sul	78	63	55	49	42	19	24	43	66
Mato Grosso	141	87	79	57	66	32	35	61	26
Goiás	246	177	163	142	145	85	105	124	145
Distrito Federal	1	1	1	1	1	1	1	1	1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2012.

Tabela 1.3.4.3 - Domicílios particulares permanentes com fogão, segundo o tipo de combustível predominantemente utilizado - Brasil - 2007-2012

Tipo de combustível predominantemente utilizado	Domicílios particulares permanentes com fogão (1 000 domicílios)				
	2007	2008	2009	2011	2012
Total	54 682	56 515	57 615	60 447	62 063
Gás	51 131	53 239	54 438	57 952	59 506
Lenha	2 942	2 727	2 659	2 112	2 088
Carvão	592	535	499	356	441
Outros	17	15	20	28	29

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2007/2012.

Tabela 1.3.4.4 - Produção de madeira em tora na silvicultura e na extração vegetal, segundo as Grandes Regiões e o tipo de exploração - 2008-2012

Grandes Regiões e tipo de exploração	Produção de madeira em tora (m ³)				
	2008	2009	2010	2011	2012
Brasil	115 389 259	122 159 595	128 396 815	139 969 520	146 804 476
Silvicultura	101 261 900	106 911 408	115 741 531	125 852 809	131 878 975
Extração vegetal	14 127 359	15 248 187	12 655 284	14 116 711	14 925 501
Norte	13 159 101	12 281 534	12 093 262	13 459 814	13 185 308
Silvicultura	3 012 045	3 318 810	3 543 366	3 812 171	3 853 501
Extração vegetal	10 147 056	8 962 724	8 549 896	9 647 643	9 331 807
Nordeste	13 779 731	18 178 542	16 755 657	19 340 545	16 086 957
Silvicultura	12 281 842	16 683 908	15 297 979	17 882 155	15 065 298
Extração vegetal	1 497 889	1 494 634	1 457 678	1 458 390	1 021 659
Sudeste	38 856 838	36 132 273	41 413 878	42 795 718	50 249 403
Silvicultura	38 765 444	36 075 258	41 364 215	42 760 240	50 200 136
Extração vegetal	91 394	57 015	49 663	35 478	49 267
Sul	45 977 725	47 565 512	50 321 349	55 979 199	56 903 844
Silvicultura	45 085 745	46 781 886	49 872 126	55 184 105	56 470 235
Extração vegetal	891 980	783 626	449 223	795 094	433 609
Centro-Oeste	3 615 864	8 001 734	7 812 669	8 394 244	10 378 964
Silvicultura	2 116 824	4 051 546	5 663 845	6 214 138	6 289 805
Extração vegetal	1 499 040	3 950 188	2 148 824	2 180 106	4 089 159

Fonte: Produção da extração vegetal e da silvicultura 2008-2012. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2013]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: dez. 2013.

Nota: A pesquisa da Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura - PEVS - tem como fontes de informações empresas e órgãos público e privado que atuam em atividades de produção, comercialização, industrialização e fiscalização de madeira e produtos florestais.

Tabela 1.3.4.5 - Número de unidades locais e de pessoal ocupado total, por atividades de reciclagem de sucatas metálicas e não metálicas e comércio atacadista de resíduos e sucatas, segundo as Grandes Regiões - 2007-2011

Grandes Regiões	Número de unidades locais					Pessoal ocupado total em 31.12				
	2007	2008	2009	2010	2011	2007	2008	2009	2010	2011
38.31-9 Recuperação de materiais metálicos										
Brasil	865	933	954	1 111	1 192	7 873	8 644	8 310	9 427	10 231
Norte	26	24	27	43	41	194	541	515	729	704
Nordeste	113	126	140	182	206	726	653	593	818	949
Sudeste	417	440	433	478	531	5 298	5 668	5 207	5 671	6 041
Sul	234	259	267	301	306	1 197	1 157	1 454	1 648	1 894
Centro-Oeste	75	84	87	107	108	458	625	541	561	643
38.32-7 Recuperação de materiais plásticos e 38.39-4 Recuperação de materiais não especificados										
Brasil	2 048	2 164	2 192	2 420	2 486	23 336	20 604	22 411	22 850	20 909
Norte	43	50	49	60	51	1 153	811	701	787	429
Nordeste	268	308	305	345	340	2 560	2 730	2 663	3 063	3 056
Sudeste	881	916	917	1 000	1 057	8 713	9 006	10 367	8 700	8 304
Sul	739	763	783	850	865	9 561	6 058	6 290	6 665	6 484
Centro-Oeste	117	127	138	165	173	1 349	1 999	2 390	3 635	2 636
46.87-7 Comércio atacadista de resíduos e sucatas										
Brasil	6 871	7 666	7 738	8 023	8 077	49 386	51 811	50 233	54 831	56 958
Norte	103	113	122	135	141	1 094	1 204	1 065	1 231	1 424
Nordeste	512	595	613	656	685	4 073	4 655	4 736	4 933	5 121
Sudeste	4 358	4 820	4 856	5 046	5 112	32 084	33 166	32 093	35 511	36 684
Sul	1 637	1 820	1 807	1 840	1 779	9 871	10 423	9 996	10 544	10 883
Centro-Oeste	261	318	340	346	360	2 264	2 363	2 343	2 612	2 846

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 2007-2011.

Nota: Classes da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, versão 2.0. A partir de 2007 ocorreram alterações no critério de seleção das unidades ativas no Cadastro Central de Empresas e na CNAE.

Tabela 1.3.4.6 - Aquisição familiar anual, de lenha e carvão vegetal, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões - período 2002-2003

Grandes Regiões	Aquisição anual familiar, total, por situação do domicílio					
	Lenha (m ³)			Carvão vegetal (t)		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Brasil	86 271 040	24 774 172	61 496 868	1 023 618	538 197	485 420
Norte	9 484 848	1 405 372	8 079 472	144 712	58 405	86 307
Nordeste	40 865 044	9 868 692	30 996 352	811 797	418 387	393 410
Sudeste	15 680 660	5 138 088	10 542 576	20 954	19 380	1 574
Sul	17 325 224	7 559 316	9 765 908	33 877	30 834	3 042
Centro-Oeste	2 915 264	802 704	2 112 560	12 278	11 190	1 088

Grandes Regiões	Aquisição anual familiar, total, por situação do domicílio					
	Lenha (m ³)			Carvão vegetal (kg)		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Brasil	1,78	0,60	8,31	21,1	13,1	65,6
Norte	3,02	0,59	10,75	46,0	24,4	114,9
Nordeste	3,34	1,09	9,62	66,3	46,4	122,1
Sudeste	0,72	0,26	6,00	1,0	1,0	0,9
Sul	2,23	1,16	7,72	4,4	4,7	2,4
Centro-Oeste	0,84	0,26	5,17	3,5	3,6	2,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Glossário

ação antrópica Atividade social, econômica e cultural, exercida pelo homem sobre o meio ambiente.

aceleração da gravidade Força resultante da atração gravitacional da massa da Terra e da força centrífuga de sua rotação, exercida sobre um elemento de massa. Varia de acordo com a posição na superfície, devido à rotação, à topografia e às variações da densidade interna da Terra.

açude Designação dada regionalmente a qualquer acumulação de água nascida da interceptação de uma corrente líquida. Compreende a barragem, isto é, o dique de terra ou de concreto e o lago por ele formado.

água potável Água com teores minerais restritos que atende aos padrões de potabilidade e apta ao consumo humano.

altimetria Conjunto de processos que objetivam a determinação da altitude de uma dada estação geodésica.

altitude Afastamento entre o plano que passa por dado ponto da superfície terrestre e o plano de referência. No caso do Sistema Geodésico Brasileiro - SGB, o plano de referência é o *datum* de Imbituba, e as altitudes são ortométricas, isto é, referidas ao geóide. As altitudes obtidas pelo rastreamento de satélites artificiais têm como referência um elipsoide, sendo, por isso, geométricas.

altura Distância vertical entre um ponto e um plano de referência que, em geral, é a superfície terrestre.

altura geoidal Afastamento entre o elipsoide de referência e o geóide, contado sobre a linha de prumo no geóide. Se desprezados, a deflexão da vertical e a curvatura da linha de prumo, a altura geoidal pode ser calculada como a diferença entre a altitude elipsoidal e a altitude ortométrica, positiva acima da superfície elipsoidal e negativa abaixo da mesma.

aluvião Designação genérica para englobar depósitos detríticos recentes, de natureza fluvial ou lacustre, constituídos por cascalhos, areias, siltes e argilas, transportados e depositados por correntes, sobre planícies de inundação e no sopé de muitas escarpas.

anomalia gravimétrica Diferença entre a gravidade real numa determinada estação e reduzida ao geóide e a gravidade teórica na projeção deste ponto num determinado elipsoide. Seu valor reflete a distribuição irregular das massas terrestres e suas densidades. Dependendo do tipo de redução e correções realizadas, tem-se diversos tipos de anomalias (ar livre, *Bouguer*, isostática etc).

anticiclone Tipo de circulação atmosférica caracterizada por pressão alta no seu centro. Os ventos sopram para fora e ao redor desse centro, onde se dá o valor máximo de pressão. No hemisfério sul, a circulação é realizada no sentido anti-horário e no hemisfério norte, no sentido horário. Normalmente, um anticiclone caracteriza uma área de bom tempo.



anticlinal Dobra que mostra fechamento para cima, apresentando as rochas mais antigas em seu núcleo.

antiforme Dobra que converge para cima, sendo desconhecidas as relações estratigráficas de suas rochas.

aquífero Unidade geológica que contém e veicula água em quantidades econômicas, de modo a servir como fonte de abastecimento.

área Quantidade projetada em um plano horizontal dentro dos limites de um polígono. É todo agregado de espaços planos a serem considerados num estudo ou pesquisa.

ariranha Mamífero carnívoro da família dos mustelídeos (*Pteronura brasiliensis*), outrora comum na região cisandina da América do Sul, e atualmente só encontrado em regiões pouco desbravadas da Amazônia e do Brasil Central. Tem cauda achatada em forma de remo, hábitos noturnos, e associa-se em bandos; a pele, ainda que inferior à da lontra, é muito procurada pelos caçadores; alimenta-se de peixes, que geralmente vai devorar em terra.

autodepuração Processo natural de redução bacteriana numa corrente ou corpo de água, com recuperação da demanda bioquímica de oxigênio (DBO), estabilização dos constituintes orgânicos, renovação do oxigênio dissolvido (OD) consumido e retorno às características (biota) normais do corpo de água.

bacia sedimentar Entidade geológica que se refere ao conjunto de rochas sedimentares que guardam relação geométrica e/ou história mútua, e cuja superfície atual não necessariamente se comporta como uma bacia de sedimentação.

banco de areia Acúmulo de sedimentos (areia e cascalho) depositados no leito de um rio, constituindo obstáculo ao escoamento e à navegação.

biocenose Comunidade de seres vivos num ecossistema.

biodiversidade Diversidade florística e faunística, ou a propriedade de diferenciação dos seres vivos entre si, que faz com que o gene, a célula, o indivíduo, a espécie, a comunidade ou o ecossistema sejam variáveis.

bioecologia Estudo da espécie em seu habitat, considerando o conjunto de fatores físicos, químicos e biológicos necessários à sua sobrevivência.

caça predatória Caça em que a proporção de indivíduos abatidos é superior à capacidade de recomposição populacional através da reprodução. É praticada clandestinamente, com fins lucrativos, provocando a aceleração do processo de extermínio de várias espécies de valor econômico.

cadeia trófica Via pela qual os seres vivos obtêm, consomem e transferem energia.

caducifólio Vegetal que perde as folhas durante o período desfavorável.

caimã Nome vulgar dado aos jacarés de porte médio pertencentes ao gênero *Caiman*. Este gênero é constituído por quatro espécies, sendo que três delas ocorrem nos rios brasileiros.

caméfito Planta sublenhosa e/ou herbácea, com gemas e brotos de crescimento situados acima do solo, atingindo até um metro de altura.

canyon Vales de paredes abruptas, isto é, vales encaixados.

carta Representação de uma porção da superfície terrestre no plano, geralmente em escala média ou grande, oferecendo-se a diversos usos, como avaliação precisa de distâncias, direção e localização geográfica dos aspectos naturais e artificiais, entre outros, podendo ser subdividida em folhas, de forma sistemática, em consonância a um plano nacional ou internacional.

cartografia Conjunto de estudos e operações científicas, técnicas e artísticas que, tendo como base os resultados de observações diretas ou a análise de documentação já existente, visa a elaboração de mapas, cartas e outras formas de expressão gráfica ou representação de objetos, elementos, fenômenos e ambientes físicos e socioeconômicos, bem como sua utilização.

cartograma Esquema representativo de uma superfície ou parte dela, sobre a qual são apresentadas informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos.

cespitosa Vegetação que cresce formando tufo ou touceira (palmeira cespitosa).

clima mesotérmico Tipo climático que define áreas com temperaturas médias inferiores a 18°C e superiores a -3°C e estações bem marcadas.

coordenadas geográficas Valores numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da Terra, tendo como ponto de

origem para as latitudes o Equador, e o meridiano de *Greenwich* para a origem das longitudes.

core Centro da área de uma determinada região fitoecológica.

corredeira Escoamento em trecho pouco profundo de um rio cujo leito é ondulado em consequência de obstruções total ou parcialmente submersas.

cráton Porção da crosta terrestre que permaneceu estável e sofreu pouca deformação por longos períodos em relação a uma determinada época geológica. Em seu aspecto atual, restringe-se às áreas continentalizadas e suas adjacências.

crista Forma constituída por uma linha determinada pelos pontos mais altos, a partir da qual divergem os dois declives das vertentes.

crosta laterítica Camada de espessura variável formada por silicato aluminoso hidratado, rico em ferro e alumina, de coloração alaranjada ou avermelhada, muito comum nos trópicos úmidos.

cuesta Forma de relevo dissimétrico constituído por uma sucessão alternada das camadas com diferentes resistências ao desgaste e que se inclinam numa direção, formando um declive suave no reverso e um corte abrupto ou íngreme na chamada frente de *cuesta*.

datum Sistema de referência para as coordenadas geodésicas e aceleração da gravidade. No caso da planimetria, o datum do Sistema Geodésico Brasileiro é *South American Datum - SAD-69*; para a altimetria, Imbituba. Para a gravimetria, o *datum* gravimétrico é a Rede Gravimétrica Fundamental Brasileira (Observatório Nacional).

depuracão natural Ver autodepuracão

desnudação periférica Arrasamento das formas de relevo mais salientes, pelo efeito conjugado dos diferentes agentes erosivos.

disjunção Comunidade isolada da sua região fitoecológica natural, ocupando espaços intermediários entre os locais do seu presente *core*.

distrófico Solo de baixa fertilidade.

ecótipo Conjunto de indivíduos de uma comunidade com um mesmo padrão genotípico.

ecótono Área de união ou cinturão de tensão entre duas ou mais comunidades diferentes que concentra grande diversidade florística e faunística das composições bióticas envolvidas.

efluente Qualquer tipo de água ou líquido de rejeito que flui a partir de um sistema de coleta, como tubulações e canais para estações de tratamento e/ou corpos de água.

EG Ver estação gravimétrica

elipsoide de referência Figura matemática mais adequada à representação da forma da Terra em função da simplificação dos cálculos e da boa aproximação relativa à sua forma real. Ver *também* geóide.

elipsoide de revolução Superfície gerada por uma elipse que gira em torno de um dos seus eixos.

endemismo Ocorrência restrita de uma determinada espécie, grupo de espécies ou população em espaço terrestre.

EP Ver estação de poligonal

epífita Vegetal não parasita que vive apoiado em outra planta, sem ter ligações com o solo.

epigenia Afundamento de vales que corta indistintamente rochas tenras e duras, depois de atravessar uma cobertura sedimentar.

escala Relação entre as dimensões dos elementos representados em um mapa, carta, fotografia ou imagem e as correspondentes dimensões no terreno.

escala cartográfica Relação matemática entre as dimensões dos elementos no desenho e no terreno.

escala gráfica Representação gráfica da escala numérica sob a forma de uma linha graduada, na qual a relação entre as distâncias reais e as representadas nos mapas, cartas ou outros documentos cartográficos, é dada por um segmento de reta em que uma unidade medida na reta corresponde a uma determinada medida real.

escala numérica Escala de um documento cartográfico, como mapa, carta ou planta, expressa por uma fração ou proporção que correlaciona a unidade de distância do documento à distância medida na mesma unidade no terreno.

escoamento subterrâneo Fluxo de água que ocorre em superfície proveniente de uma parcela da precipitação que, através da infiltração, penetra no solo e subsolo, originando as águas subterrâneas da zona não saturada e dos aquíferos.

escoamento superficial Parte da precipitação que se escoou na superfície do solo.

espécie Conjunto de indivíduos com determinadas características genéticas que os fazem semelhantes entre si. Formam uma unidade biológica fundamental para o entrecruzamento e perpetuação do grupo.

espécie exótica Espécie introduzida em determinada área ou região.

espécie nativa Espécie natural de uma região.

espécime Tipo ou amostragem de um ou mais indivíduos pertencentes a uma mesma espécie.

estação a satélite Estação geodésica tridimensional determinada através de técnicas de rastreamento de satélites artificiais.

estação de poligonal Estação geodésica planimétrica determinada através do método de poligonização geodésica.

estação geodésica Ponto da superfície terrestre materialmente definido por um marco, chapa ou pino, implantado em terreno sólido e estável, cujas coordenadas geodésicas e aceleração da gravidade foram determinadas através de levantamentos geodésicos adequados. Devido a sua importância e elevado custo de determinação, as estações geodésicas são protegidas por lei.

estação gravimétrica Estação geodésica cuja principal determinação é a aceleração da gravidade.

estação maregráfica Conjunto de instrumentos e instalações destinados à observação do nível do mar. A geodésia utiliza as estações maregráficas para a determinação do nível médio do mar.

estereoscopia Ilusão de ótica produzida na observação de documentos que, dentro de uma determinada condição de superposição de áreas e através de lentes apropriadas, fornece a sensação de tridimensionalidade.

estereoscópio Instrumento destinado ao exame de pares de fotografias ou imagens vistas de pontos diferentes, resultando numa impressão mental de uma visão tridimensional. Na sua construção, são utilizados lentes, espelhos e prismas.

estrato (Botânica) Porção de uma comunidade vegetal em um dado limite de altura.

eutrófico Solo de média a alta fertilidade.

extermínio Processo de desaparecimento de uma ou mais espécies, induzido de forma direta ou indireta pela ação do homem.

extinção Processo natural que leva ao desaparecimento de uma ou mais espécies.

falha Fratura ou cisalhamento em blocos de rochas, que se deslocaram um em relação ao outro, ao longo de planos.

fanerófita Vegetal com brotos terminais situados acima do solo, sem nenhuma proteção.

fauna Conjunto de animais que caracterizam uma região.

fitocenose Comunidade de plantas verdes.

fotogrametria Ciência da elaboração de cartas topográficas que congrega diversos processos e métodos matemáticos e físicos, a partir de fotografias ou imagens aéreas ou orbitais, utilizando-se instrumentos ótico-mecânicos sofisticados.

furo sazonal Denominação regional amazônica para os braços de água que ligam um curso de água a outro, ou a um lago, formando um verdadeiro labirinto de canais interligados.

fuso horário Convenção estabelecida que se refere a uma área abrangida por dois meridianos, dentro da qual a hora é a mesma em todos os lugares nela inseridos. Cada fuso tem, em geral, 15° de longitude, tendo como centro um meridiano cuja longitude é exatamente divisível por 15.

geodésia Ciência que estuda a forma, as dimensões e o campo de gravidade da Terra.

geófito Planta com órgãos de crescimento localizados no subsolo.

geoide Figura definida como a superfície equipotencial do campo de gravidade da Terra que melhor se aproxima do nível médio dos mares, supostos homogêneos e em repouso. Embora o geoide descreva a forma física da Terra, o geoide se caracteriza por grande complexidade em função da distribuição irregular de massas no interior da Terra e, conseqüentemente, por difícil representação matemática, o que leva à adoção do elipsoide como forma matemática da Terra, devido à simplificação

decorrente de seu uso. A separação geoide-elipsoide é conhecida como altura ou ondulação geoidal.

Gondwana Supercontinente que até pelo menos o final da Era Paleozoica reunia a América, Índia, Austrália e Antártida, constituindo uma única massa de terra.

gravimetria Conjunto de processos destinados à determinação da aceleração da gravidade em uma dada estação geodésica.

greenstone belt Sequência vulcano-sedimentar de idade arqueana, representando os cinturões mais antigos da crosta terrestre e possuindo evidências diretas das condições crustais reinantes no início da formação da crosta. Geralmente, pertence a fácies xistos verdes, de onde provém sua denominação em razão da elevada incidência de minerais verdes. Compõe-se de três sequências: a basal, máfica-ultramáfica de composição komatiítica, e apresentando uma textura típica denominada spinifex; a sequência intermediária com vulcânicas ácidas; e a de topo, de natureza sedimentar.

Greenwich Nome da cidade inglesa, situada a leste de Londres, onde foi construído o Observatório Real, e que desde 1884 é o meridiano origem para a definição das longitudes.

habitat Local que reúne condições ecológicas próprias à sobrevivência de uma ou mais espécies.

hemicriptófita Planta com gemas situadas ao nível do solo, protegida pela folhagem morta durante o período desfavorável.

hidrovia Trecho navegável de um curso de água ou canal.

hogback Relevo formado por uma estrutura inclinada semelhante à de uma *cuesta*, mas na qual o mergulho é geralmente superior a 30°C.

holártica Região zoogeográfica que compreende a Europa, o norte da África, o norte da Ásia até o Himalaia, e a América do Norte até o norte do México.

IGSN-71 Ver *International Gravity Standardization Net, 1971*

Imbituba Datum vertical do Sistema Geodésico Brasileiro, definido pelo nível médio do mar no Porto de Imbituba, em Santa Catarina. Ver também estação maregráfica.

inselberg Elevação isolada cuja evolução se fez em função de um sistema de erosão em clima semiárido.

International Gravity Standardization Net, 1971 Rede gravimétrica mundial de referência, cujo objetivo é garantir a homogeneidade das determinações gravimétricas em toda a Terra.

jusante Trecho de um curso de água, situado abaixo de um ponto de referência.

Laplace Estação geodésica planimétrica determinada através de observações astronômicas de alta precisão.

latitude Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a Terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Polo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Polo Sul, é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90° N ou 0° a +90° e 0° a 90° S ou 0° a -90°.

leste Ponto cardinal situado à direita do observador voltado para o norte; oriente, nascente ou levante.

levantamento aerofotogramétrico Método de levantamento fotográfico que utiliza como sensor uma câmera fotogramétrica instalada em aeronaves, para fotografar a área de interesse de forma sistemática, compondo faixas de fotos aéreas com especificações que permitam a construção de modelos estereoscópicos.

levantamentos geodésicos Determinação de pontos na superfície da terra visando definir sua forma, dimensões e campo gravitacional.

liana Planta lenhosa e/ou herbácea que necessita de um suporte.

limite Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido, normalmente, por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

linha de limite Linha divisória entre unidades territoriais.

longitude Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de *Greenwich* e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de *Greenwich* (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este, é chamada longitude este de *Greenwich* (E Gr.) ou positiva.

macrofanerófita Planta cuja altura varia entre 30 m e 50 m.

mapa Representação no plano, normalmente em escala pequena, dos aspectos geográficos, naturais, culturais e artificiais de toda a superfície (planisfério ou mapa mundi), de uma parte (mapas dos continentes) ou de uma superfície definida por uma dada divisão político-administrativa (mapa do Brasil, dos estados, dos municípios) ou por uma dada divisão operacional ou setorial (bacias hidrográficas, áreas de proteção ambiental, setores censitários).

mapa geoidal Meio através do qual se pode obter, aproximadamente, a altura ou ondulação geoidal em dada estação geodésica.

mapa índice Cartograma que contém informações sobre o recobrimento cartográfico do País nas diversas escalas do mapeamento sistemático.

mapeamento Conjunto de operações geodésicas, fotogramétricas, cartográficas e de sensoriamento remoto, visando à edição de um ou de vários tipos de cartas e mapas de qualquer natureza.

mapeamento sistemático Conjunto de operações de mapeamento regular, e que se destina à representação do espaço territorial brasileiro por meio de cartas, elaboradas seletiva e progressivamente, consoante prioridades conjunturais, segundo padrões cartográficos terrestre, náutico e aeronáutico.

meridiano Linha de referência norte-sul, em particular o círculo máximo através dos polos geográficos da Terra, de onde as longitudes e os azimutes são determinados. São círculos máximos que cortam a Terra em duas partes iguais de polo a polo, fazendo com que todos os meridianos se cruzem entre si, em ambos os polos. O meridiano original é o de *Greenwich* (0°).

meridional Relativo ao sul, o mesmo que austral.

mesoproterozoico Intervalo de tempo do Éon Proterozoico, com idade compreendida entre 1900 e 1100 milhões de anos.

metassedimentos Rochas sedimentares que foram submetidas a metamorfismo.

microclima Conjunto de características climáticas de uma área muito pequena e intimamente ligada às condições de superfície, como vegetação, topografia, corpo de água etc.

microfanerófita Planta cuja altura varia entre 5 m e 20 m.

microfauna Conjunto de microrganismos do reino animal que atuam na reciclagem energética a partir da decomposição de elementos orgânicos.

minério Agregado natural de mineral - minério e ganga - que, no estado atual da tecnologia, pode ser normalmente utilizado para a extração econômica de um ou mais metais.

morfologia Estudo da forma que a matéria pode tomar.

neolítico Período do Holoceno em que os vestígios culturais do homem pré-histórico se caracterizam pela presença de artefatos de pedra polida e pelo aparecimento da agricultura (período da pedra polida).

neoproterozoico Intervalo de tempo do Éon Proterozoico, com idade compreendida entre 1100 e 570 milhões de anos.

nível médio do mar Média das alturas horárias do mar, durante um determinado período de observação.

norte Direção do ponto de vista do observador para o polo norte geográfico. Direção norte de qualquer meridiano geográfico.

ocidental Relativo ao ocidente.

ocidente Lado oeste de referência.

oeste Ponto cardeal situado à esquerda do observador voltado para o norte.

ofídio Designação científica dada aos répteis que rastejam, vulgarmente conhecidos por cobras ou serpentes, peçonhentas ou não.

oligotrofia Pobreza de nutrientes minerais em qualquer meio.

ondulação geoidal Ver altura geoidal

oriental Relativo ao oriente.

oriente Lado onde nasce o sol; nascente, levante.

paleoclima Clima primitivo, antigo, pré-histórico.

paleoproterozoico Intervalo de tempo do Éon Proterozoico, com idade compreendida entre 2500 e 1900 milhões de anos.

paralelos Círculos da superfície da Terra paralelos ao plano do Equador, os quais unem todos os pontos de mesma latitude. Apenas um é o círculo máximo, o Equador (0°); os outros, tanto no hemisfério norte quanto no hemisfério sul, vão diminuindo de tamanho à proporção que se afastam do Equador, até se transformarem, em cada polo, num ponto (90°).

pedimento Formação que aparece nos países de clima árido quente ou semiárido, cujo material é trazido pelos rios que fazem um lençol à semelhança de um grande leque, logo à saída da montanha.

planimetria Conjunto de processos que visam à determinação de coordenadas geodésicas horizontais de uma dada estação geodésica.

plântula Planta pequena, recém-nascida.

plataforma Parte dos continentes cobertas por rochas sedimentares, subhorizontalizadas ou suavemente basculadas, que se sobrepõem a rochas

do embasamento, consolidadas no decorrer de deformações pretéritas.

província estrutural Região caracterizada por feições estruturais distintas das regiões vizinhas.

quelônio Designação científica dada aos répteis possuidores de carapaça dorsal e ventral, vulgarmente conhecidos como tartarugas, cágados e jabutis.

raça geográfica Ver subespécie

RBMC Ver Rede Brasileira de Monitoramento Contínuo do Sistema GPS

recursos hídricos Águas superficiais ou subterrâneas de uma região ou bacia, disponíveis para qualquer uso.

Rede Brasileira de Monitoramento Contínuo do Sistema GPS Conjunto de estações geodésicas constituído, principalmente, por um receptor GPS geodésico de dupla frequência, com o objetivo de construir uma infraestrutura geodésica de referência para posicionamentos, a partir da utilização de modernas técnicas apoiadas no GPS, facilitando o emprego do sistema pelo usuário e, ao mesmo tempo, garantindo a qualidade dos resultados obtidos. Cabe destacar que a RBMC também é a principal ligação com os sistemas de referência globais.

Rede Gravimétrica Fundamental Brasileira *Datum* gravimétrico estabelecido pelo Observatório Nacional como o *datum* do sistema geodésico brasileiro. Está baseado em estações absolutas e conectado à *International Gravity Standardization Net, 1971*.

Rede Maregráfica Permanente para Geodésia Conjunto de estações maregráficas constituídas, principalmente, por marégrafos e sensores meteorológicos com a finalidade de determinar e acompanhar a evolução dos dados altimétricos do Sistema Geodésico Brasileiro.

referência de nível Estação geodésica altimétrica determinada através de nivelamento geométrico de alta precisão.

refúgio ecológico Vegetação fisionômico-ecológica e floristicamente diferente do contexto geral da flora dominante.

regime hidrológico Conjunto de variações do escoamento de um rio durante um certo período.

representação cartográfica Representação gráfica de uma superfície, que obedece convenções e normas cartográficas preestabelecidas, geral ou parcial, em duas ou três dimensões.

reserva indicada Tonelagem e teor do minério computados, parcialmente, de medidas e amostras específicas, ou de dados da produção e, parcialmente, por extrapolação até distância

razoável, com base em evidências geológicas. As reservas computadas são apenas aquelas aprovadas pelo Departamento Nacional de Produção Mineral - DNPM em Relatórios de Pesquisa e Relatórios Anuais (ou reavaliação de jazidas).

reserva inferida Tonelagem e teor do minério estimados com base no conhecimento da geologia do depósito mineral, havendo pouco ou nenhum trabalho de pesquisa.

reserva medida Tonelagem de minério computado pelas dimensões reveladas em afloramentos, trincheiras, galerias, trabalhos subterrâneos e sondagens, sendo o teor determinado pelos resultados de amostragens pormenorizadas, devendo os pontos de inspeção, amostragem e medida estar tão proximamente espaçados e o caráter geológico tão bem definido que as dimensões, a forma e o teor da substância mineral possam ser perfeitamente estabelecidos. A tonelagem e o teor computados devem ser rigorosamente determinados dentro dos limites estabelecidos, os quais não devem apresentar variação superior ou inferior a 20% da quantidade verdadeira.

RGFB Ver Rede Gravimétrica Fundamental Brasileira

riff Fossa longa e estreita, bordejada por falhas normais.

ripária Vegetação que cresce ou vive nas margens dos rios.

RMPG Ver Rede Maregráfica Permanente para Geodésia

RN Ver referência de nível

SAD-69 Ver *South American Datum, 1969*

SAT Ver estação a satélite

serrapilheira Camada de folhas e galhos mortos que cobrem o solo da mata.

setentrional Relativo ao norte; boreal.

sinclinal Dobra que se fecha para baixo, mostrando as rochas mais novas em seu núcleo.

sinclinório Sinclinal complexa, constituída de diversas sinclinais subsidiárias.

sinéclise Grande porção deprimida monometricamente ou alongada das plataformas cratônicas, cobertas por sequências expressivas de rochas sedimentares cratônicas.

sistema cartográfico Conjunto de especificações que normatizam a organização de um grupo coerente de cartas de um país ou região.

sistema cartográfico nacional Sistema das atividades cartográficas desenvolvidas em todo o

Território Nacional, sujeito à disciplina de planos e instrumentos de caráter normativo, consoante os preceitos do Decreto-Lei nº 243, de 28 de fevereiro de 1967. É constituído pelas entidades nacionais, públicas e privadas, que tenham por atribuição principal executar trabalhos cartográficos ou atividades correlatas.

sistema geodésico brasileiro Conjunto de pontos geodésicos implantados na porção da superfície terrestre delimitada pelas fronteiras do País, que são determinados por procedimentos operacionais e coordenadas calculadas, segundo modelos geodésicos de precisão. Constitui o referencial de posicionamento em Território Nacional, conforme o estabelecido no Decreto-Lei nº 243, de 28 de fevereiro de 1967.

South American Datum, 1969 *Datum* horizontal do sistema geodésico brasileiro, definido no vértice de triangulação Chuá (Minas Gerais), com orientação para o vértice de triangulação Uberaba (Minas Gerais), tendo como superfície de referência o elipsoide recomendado pela União Geodésica e Geofísica Internacional, 1967.

subcaducifólia Vegetação que perde parcialmente as folhas durante o período desfavorável.

subespécie Conjunto de indivíduos pertencentes à mesma espécie, diferenciados e isolados regionalmente.

superfície pediplanada Superfície de topografia plana, levemente inclinada, formada pela coalescência de pedimentos.

sul Ponto cardeal situado atrás do observador que dá a direita para o lado de onde nasce o sol.

tectônica Ramo da geotectônica voltado à investigação da morfologia e da associação espacial das estruturas.

tenção ecológica Encontro entre duas ou mais regiões ecológicas, ou entre tipos de vegetação; existem, na maioria das vezes, comunidades indiferenciadas onde as floras se interpenetram.

terófito Planta anual reproduzida por sementes que sobrevivem à estação desfavorável.

UGGI-67 Ver União Geodésica e Geofísica Internacional, 1967

União Geodésica e Geofísica Internacional, 1967 Elipsoide usado no *datum South American Datum, 1969*, recomendado na Assembleia Geral da União Geodésica e Geofísica Internacional de 1967.

vegetação relíquia Comunidade que persiste em situações especialíssimas, em altitudes acima de 1 800 m.

vicariantes Denominação utilizada para indicar duas espécies intimamente aparentadas sob o aspecto morfológico, que habitam áreas ecologicamente distintas.

zona Área caracterizada por famílias endêmicas, como a zona neotropical: território compreendido entre o México e a Patagônia, na Argentina, incluindo o Brasil; zona paleotropical: África e Ásia; zona holártica: norte da África, Ásia e Europa.

zona de cisalhamento Zona planar ou curvilinear de alta deformação, que é relativamente longa em relação a sua largura, e circundada por rochas que apresentam um estado inferior de deformação finita.

seção 1 | Caracterização do território

Referências

ESTATÍSTICAS do cadastro central de empresas 2007-2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2009-2011. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/cadastroempresa/2010/default.shtm>>. Acesso em: abr. 2013.

MALHA municipal do Censo Demográfico 2010. Rio de Janeiro: IBGE, [2013]. Disponível em: <http://downloads.ibge.gov.br/downloads_geociencias.htm>. Acesso em: abr. 2013.

PRODUÇÃO da extração vegetal e da silvicultura 2008-2012. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2013]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: dez. 2013.



seção 2

**Características demográficas e
socioeconômicas da população**

seção 2

Características demográficas e socioeconômicas da população

Anu. estat. Brasil,
Rio de Janeiro, v. 73,
p. 2-1 - 2-122, 2013

Sumário

Principais características das pesquisas e levantamentos

Demografia

Estatísticas populacionais

- 2.1.1.1 - População nos Censos Demográficos, segundo o sexo, os grupos de idade, o estado conjugal, a religião, a nacionalidade e a alfabetização - 1972/2010
- 2.1.1.2 - População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2010
- 2.1.1.3 - Projeção da população residente, segundo o sexo e os grupos de idade - 2000/2020

Registro civil

- 2.1.2.1 - Nascidos vivos, por ano do nascimento, segundo o lugar de residência da mãe - antes de 2004 e 2004-2012
- 2.1.2.2 - Casamentos, por mês de ocorrência, segundo o lugar do registro - 2012
- 2.1.2.3 - Óbitos, por ano de ocorrência e sexo, segundo o lugar de residência do falecido - antes de 2011 e 2011-2012
- 2.1.2.4 - Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância, por natureza e fundamento da ação, segundo o lugar da ação do processo - 2012

Indicadores demográficos

- 2.1.3.1 - Densidade demográfica, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 1940/2010
- 2.1.3.2 - População residente, taxas brutas de natalidade e mortalidade, taxa líquida de migração e taxa de crescimento anual - 2000/2020

- 2.1.3.3 - Esperança de vida ao nascer e taxa de mortalidade infantil, por sexo e taxa de fecundidade total - 2000/2020

Família

- 2.1.4.1 - Famílias e pessoas residentes em domicílios particulares, por condição na família, segundo algumas características da pessoa de referência da família - 2012
- 2.1.4.2 - Famílias residentes em domicílios particulares e rendimento médio mensal das famílias residentes em domicílios particulares, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal familiar - 2012

Cor

- 2.1.5.1 - População residente, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões, a situação do domicílio e o sexo - 2010

Migração

- 2.1.6.1 - População residente, por naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2012

Trabalho e rendimento

População em idade ativa

- 2.2.1.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade na semana de referência e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2012
- 2.2.1.2 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade na semana de referência e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de anos de estudo - 2012
- 2.2.1.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade e rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal - 2012

População ocupada

2.2.2.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal de todos os trabalhos - 2012

2.2.2.2 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões e os grupamentos de atividade do trabalho principal - 2012

2.2.2.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, a atividade e a posição na ocupação no trabalho principal - 2012

2.2.2.4 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por contribuição para instituto de previdência, no trabalho principal e em qualquer trabalho, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2012

População empregada

2.2.3.1 - Empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal, da semana de referência, por categoria de emprego, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2012

2.2.3.2 - Número de empregos formais e remuneração média, por sexo, segundo as Unidades da Federação - 2009-2012

2.2.3.3 - Número de empregos formais, por setor de atividade, segundo as Unidades da Federação - 2009-2012

2.2.3.4 - Carteiras de Trabalho e Previdência Social emitidas, segundo as Unidades da Federação - 2011-2012

Saúde e Previdência Social

Saúde

2.3.1.1 - Leitos para internação em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2002/2009

2.3.1.2 - Vacinação em menores de 1 ano de idade, por tipo de vacina, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

2.3.1.3 - Casos de Aids identificados, segundo as Unidades da Federação de residência, por ano do diagnóstico - 2003-2012

2.3.1.4 - Casos identificados de Aids, segundo os grupos de idade e o sexo, por ano do diagnóstico - 2003-2012

2.3.1.5 - Dados gerais das hospitalizações pagas pelo SUS, segundo a especialidade motivadora da internação - 2013

Previdência Social

2.3.2.1 - Quantidade de benefícios ativos, por clientela, segundo os grupos de espécies - 2010-2012

2.3.2.2 - Quantidade de benefícios ativos, por clientela, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2010-2012

2.3.2.3 - Quantidade de benefícios cessados, por clientela, segundo os grupos de espécies - 2010-2012

2.3.2.4 - Quantidade de benefícios cessados, por clientela, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2010-2012

2.3.2.5 - Quantidade de benefícios concedidos, por clientela, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2010-2012

Educação

Características de instrução da população

2.4.1.1 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo os grupos de idade e o sexo - 2012

2.4.1.2 - Taxa de escolarização das pessoas de 4 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo os grupos de idade e o sexo - 2012

2.4.1.3 - Número médio de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de idade - 2012

Ensino

2.4.2.1 - Número de estabelecimentos de educação infantil, total e em área urbana, por etapa e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013

2.4.2.2 - Número de estabelecimentos de ensino fundamental, total e em área urbana, por etapa e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013

2.4.2.3 - Número de estabelecimentos de ensino médio, total e em área urbana, por etapa e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013

2.4.2.4 - Instituições de ensino superior, por dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

2.4.2.5 - Programas de pós-graduação, por áreas de conhecimento, segundo a dependência administrativa - 2011

2.4.2.6 - Programas de pós-graduação, por Grandes Regiões, segundo as áreas de conhecimento - 2011

2.4.2.7 - Número de alunos nos cursos de pós-graduação, por áreas de conhecimento, segundo algumas características - 2011

2.4.2.8 - Alunos dos cursos de pós-graduação, por dependência administrativa, segundo as áreas de conhecimento - 2011

Habitação

Características do domicílio

2.5.1.1 - Domicílios particulares permanentes e moradores em domicílios particulares permanentes, segundo algumas características dos domicílios - 2012

2.5.1.2 - Domicílios particulares permanentes ocupados, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 1940/2010

Segurança pública

Segurança pública

2.6.1.1 - Número de pessoas envolvidas em acidentes de trânsito, por estado físico segundo as Unidades da Federação - 2012

2.6.1.2 - Vitimados por acidentes de trânsito, por sexo, segundo os grupos de idade - Brasil - 2008-2010

2.6.1.3 - Veículos envolvidos em acidentes de trânsito, segundo a gravidade do acidente e a finalidade do veículo - 2008-2010

2.6.1.4 - Número de acidentes, por gravidade, segundo o tipo de acidente - 2010

Movimento eleitoral

2.7.1.1 - Eleitores, por sexo e grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2013

2.7.1.2 - Número de municípios, zonas eleitorais, seções e eleitorado, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013

Gráficos

2.1 - Composição, por sexo e grupos de idade da população residente total - Brasil - período 1991/2010

2.2.1 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por atividade do trabalho principal, segundo a posição na ocupação no trabalho principal - Brasil - 2012

2.2.2 - Distribuição dos empregados e trabalhadores domésticos, de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência, por atividade do trabalho principal, segundo a categoria do emprego no trabalho principal - Brasil - 2012

2.3.1 - Casos notificados de Aids - Brasil - 2002-2012

2.3.2 - Quantidade de benefícios urbanos emitidos - Brasil - 2010-2012

2.3.3 - Quantidade de benefícios rurais emitidos - Brasil - 2010-2012

2.4 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade - Brasil - 2007/2012

2.5 - Distribuição dos domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação - Brasil - 2012

2.6 - Número de veículos envolvidos em acidentes de trânsito, por finalidade do veículo - Brasil - 2010

2.7 - Número de eleitores inscritos, por grupos de idade e sexo - Brasil - 2013

Glossário

Referências

Principais características das pesquisas e levantamentos

(continua)

Pesquisa/ levantamento	Objetivo	Unidade informante	Periodicidade	Abrangência geográfica	Formas de divulgação	Instituição responsável
Censo da Educação Superior	Obter informações sobre o ensino superior, abrangendo cursos de graduação, presenciais e à distância	Estabelecimento de ensino	Anual	Brasil	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Censo Demográfico	Obter informações sobre aspectos gerais da população, tais como sexo, idade, educação, trabalho e rendimento, migração, fecundidade, entre outras, bem como sobre características das famílias e domicílios	Domicílio	Decenal	Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação, mesorregiões, microrregiões, regiões metropolitanas, municípios, distritos, sub-distritos e setores censitários	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Censo Escolar	Obter informações sobre educação básica, abrangendo todas as suas etapas/níveis (educação infantil, ensino fundamental e ensino médio) e modalidades (ensino regular, educação especial, educação de jovens e adultos e educação profissional de nível técnico)	Estabelecimento de ensino	Anual	Brasil	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Contagem da População	Obter informações para o total da população sobre suas características, como sexo, idade e relação com a pessoa responsável pelo domicílio, e sobre educação e migração, bem como fornecer informações para a revisão e atualização das estimativas de população no período intercensitário e para a criação da base cadastral do próximo censo	Domicílio	Decenal, realizada no meio da década	Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação, mesorregiões, microrregiões, regiões metropolitanas, municípios, distritos, sub-distritos e setores censitários	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Estatísticas do Registro Civil	Fornecer indicadores das estatísticas vitais relativos aos nascidos vivos, óbitos e óbitos fetais, e de casamentos, incluindo análises regionais e locais, bem como informações sobre pedidos de separações judiciais e divórcios apreciados em primeira instância e encerrados por sentença concessória ou denegatória	Cartórios de Registro Civil de Pessoas Naturais, Varas de Família, Foros ou Varas Cíveis	Anual	Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação, mesorregiões, microrregiões e municípios	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária	Obter informações sobre a oferta de serviços de saúde e as condições de assistência médico-sanitária, seja ambulatorial, de urgência ou de internação. Investiga, também, a natalidade e a mortalidade hospitalar, a capacidade instalada do serviço de saúde e os recursos humanos e especializações médicas	Estabelecimento que presta serviços de saúde	Bienal	Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação, mesorregiões, microrregiões, regiões metropolitanas e municípios	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios	Obter informações sobre aspectos gerais da população, tais como sexo, idade, educação, trabalho e rendimento, migração, fecundidade, entre outras, bem como sobre características das famílias e domicílios	Domicílio	Anual	Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação e regiões metropolitanas	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE

Principais características das pesquisas e levantamentos

(conclusão)

Pesquisa/ levantamento	Objetivo	Unidade informante	Periodicidade	Abrangência geográfica	Formas de divulgação	Instituição responsável
Registros Administrativos sobre Epidemiologia	Fornecer informações sobre casos de algumas doenças de caráter epidemiológico e outras doenças sob controle do Ministério da Saúde	Notificação ao programa de controle de doenças do Ministério da Saúde	Anual	Brasil	Internet	Fundação Nacional de Saúde, Centro Nacional de Epidemiologia
Registros Administrativos sobre Morbidade Hospitalar	Fornecer informações sobre o número de internações, gastos, coeficiente de letalidade, taxa de mortalidade e média de permanência das internações hospitalares pagas pelo Sistema Único de Saúde-SUS	Formulário de Autorização de Internação Hospitalar	Anual	Brasil	Internet	Ministério da Saúde
Registros Administrativos sobre Movimento Eleitoral	Fornecer informações sobre o número de zonas e seções eleitorais e municípios e eleitores existentes, e votação com urna eletrônica	Zona eleitoral	Irregular	Brasil	Internet	Tribunal Superior Eleitoral
Registros Administrativos sobre Previdência Social	Fornecer informações sobre benefícios em manutenção, emitidos e cessados, e receita arrecadada do Instituto Nacional do Seguro Social	Instituto Nacional do Seguro Social	Anual	Brasil	Publicação impressa	Ministério da Previdência Social
Registros Administrativos sobre Segurança Pública	Obter informações sobre acidentes de trânsito com vítimas fatais e não fatais e características dos condutores e veículos envolvidos	Instituição de segurança pública	Anual	Brasil	Internet	Ministério da Justiça
Registros Administrativos sobre Trabalho e Emprego	Fornecer informações sobre número de empregos, remuneração média e carteiras de trabalho e previdência social emitidas	Estabelecimento	Anual	Brasil	Internet	Ministério do Trabalho e Emprego

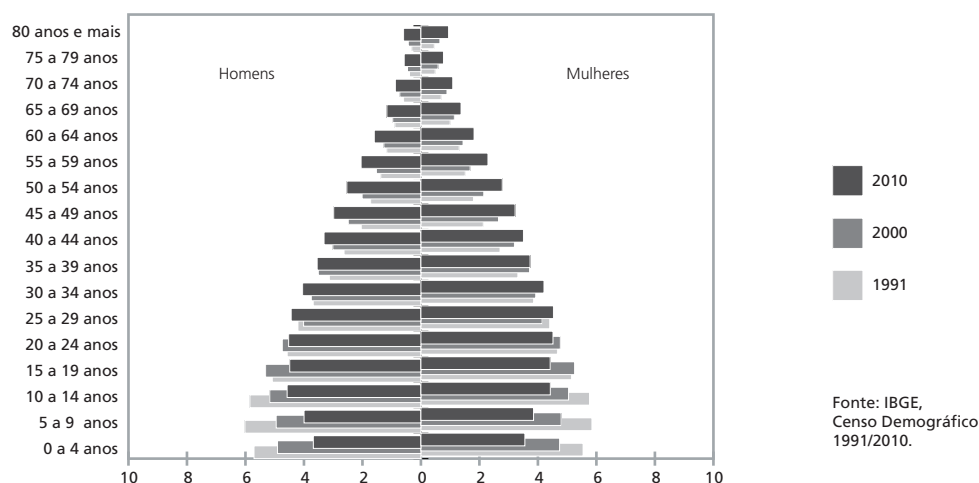
seção 2

Demografia

As análises e estimativas demográficas baseiam-se em quatro fontes básicas de informação: os Censos Demográficos, a Contagem da População, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD e as Estatísticas do Registro Civil. O Censo Demográfico fornece um levantamento completo da população do País, sendo realizado decenalmente. Esta fonte de informações visa ao conhecimento das características dos indivíduos, famílias e domicílios, bem como do perfil socioeconômico da população. A Contagem da População,

realizada geralmente no meio de cada década, traz informações sobre as características gerais da população, bem como sobre o quadro educacional e os movimentos migratórios do País. A PNAD é realizada com periodicidade anual, nos intervalos intercensitários desde 1967, e baseia-se em uma amostra de domicílios, tendo como propósito o acompanhamento das tendências da força de trabalho, além de levantar, também, as características das habitações e outros aspectos socioeconômicos e demográficos do

Gráfico 2.1 Composição, por sexo e grupos de idade da população residente total - Brasil - período 1991/2010



País. A pesquisa Estatísticas do Registro Civil fornece informações sobre a totalidade dos registros de nascidos vivos, casamentos, óbitos e óbitos fetais, obtidas pelos Cartórios de Registro Civil de Pessoas Naturais, bem como sobre as separações e divórcios declarados pelas Varas de Família, Foros ou Varas Cíveis e Tabelionatos.

Os dados divulgados, no presente Anuário, contemplam, entre outras características, a estrutura por sexo e idade da população do País, a composição por cor ou raça das populações urbana e rural nas Grandes Regiões e no País, a matriz dos movimentos migratórios por Unidade da Federação, e sexo, utilizando-se a informação de "data fixa", isto é, a Unidade da Federação de residência há exatamente cinco anos antes da data de referência da pesquisa.

Foram também incorporados, nesta publicação, as projeções preliminares de população e os indicadores de fecundidade e mortalidade implícitos nessas projeções. Com relação ao número e à composição das famílias, as informações são apresentadas segundo um conjunto de características destacadas da pessoa de referência da família e, também, a distribuição das famílias, segundo os rendimentos

Tabela 2.1.1.1 - População nos Censos Demográficos, segundo o sexo, os grupos de idade, o estado conjugal, a religião, a nacionalidade e a alfabetização - 1872/2010

(continua)

Especificação	População presente					
	01.08.1872 (1)	31.12.1890	31.12.1900	01.09.1920	01.09.1940 (2)	01.07.1950 (3)
Total	9 930 478	14 333 915	17 438 434	30 635 605	41 236 315	51 944 397
Sexo						
Homens	5 123 869	7 237 932	8 900 526	15 443 818	20 614 088	25 885 001
Mulheres	4 806 609	7 095 983	8 537 908	15 191 787	20 622 227	26 059 396
Grupos de idade (5)						
0 a 4 anos	1 045 044	2 121 790	3 001 523	4 593 163	6 439 650	8 370 880
5 a 9 anos	1 400 073	2 068 685	2 622 485	4 575 530	5 758 816	7 015 527
10 a 14 anos	1 046 655	1 709 800	2 062 315	3 909 630	5 328 080	6 308 567
15 a 19 anos	1 049 797	1 399 778	1 862 761	(6) 4 217 917	4 443 923	5 502 315
20 a 24 anos	1 056 686	1 351 702	1 573 072	(7) 2 139 364	3 813 355	4 991 139
25 a 29 anos	1 058 148	1 181 548	1 453 300	2 487 431	3 356 370	4 132 271
30 a 39 anos	1 154 197	1 802 272	2 040 009	3 560 225	4 901 682	6 286 052
40 a 49 anos	838 462	1 233 137	1 350 029	2 401 200	3 441 727	4 365 359
50 a 59 anos	574 627	733 361	771 330	1 451 319	2 044 907	2 650 314
60 a 69 anos	355 431	429 554	355 235	800 866	1 076 139	1 451 468
70 anos ou mais	340 299	243 711	203 164	433 310	599 395	753 873
Idade ignorada	11 059	58 577	143 211	65 650	32 271	116 632
Estado conjugal (8)						
Solteiros	7 062 701	9 987 013	4 316 727	21 317 387	9 659 144	11 777 572
Casados	2 422 961	3 746 869	4 611 067	7 883 827	12 231 079	16 371 303
Separados
Desquitados e divorciados	...	(11) 21 313	(11) 46 328	...	(12) 67 156	40 164
Víúvos	444 816	578 720	761 697	1 373 210	1 721 896	1 992 312
Sem declaração	16 292	61 181	30 494	68 072
Religião (13)						
Católica	9 902 712	14 179 615	39 177 880	48 558 854
Evangélica	...	143 743	1 074 857	1 741 430
Espírita	463 400	824 553
Outras	27 766	3 300	330 874	407 518
Sem religião e sem declaração	...	7 257	189 304	412 042
Nacionalidade (14)						
Brasileiros natos	9 547 149	13 982 603	16 159 371	29 045 227	39 822 487	50 727 113
Naturalizados brasileiros	1 288	351 312	1 074 511	52 326	122 735	128 897
Estrangeiros	382 041			1 513 635	1 283 833	1 085 287
Sem declaração	-	-	204 552	24 417	7 260	3 100
Alfabetização (15)						
Sabem ler e escrever	1 564 481	2 120 559	3 380 451	6 155 567	10 379 990	14 916 779
Não sabem ler e escrever	8 365 997	12 213 356	6 348 869	11 401 715	13 269 381	15 272 632
Sem declaração	-	-	22 791	-	60 398	60 012

Tabela 2.1.1.1 - População nos Censos Demográficos, segundo o sexo, os grupos de idade, o estado conjugal, a religião, a nacionalidade e a alfabetização - 1872/2010

(conclusão)

Especificação	População presente						
	01.09.1960	01.09.1970 (4)	01.09.1980 (4)	01.09.1991 (4)	01.08.1996 (4)	01.08.2000 (4)	01.08.2010 (4)
Total	70 191 370	93 139 037	119 002 706	146 825 475	157 070 163	169 799 170	190 755 799
Sexo							
Homens	35 059 546	46 331 343	59 123 361	72 485 122	77 442 865	83 576 015	93 406 990
Mulheres	35 131 824	46 807 694	59 879 345	74 340 353	79 627 298	86 223 155	97 348 809
Grupos de idade (5)							
0 a 4 anos	11 193 389	13 811 806	16 423 700	16 521 114	15 623 784	16 375 728	13 806 733
5 a 9 anos	10 158 423	13 459 508	14 773 741	17 420 159	16 395 934	16 542 327	14 967 767
10 a 14 anos	8 560 956	11 859 119	14 263 322	17 047 159	17 515 836	17 348 067	17 167 135
15 a 19 anos	7 174 811	10 253 283	13 575 971	15 017 472	16 678 519	17 939 815	16 986 788
20 a 24 anos	6 237 920	8 285 805	11 513 220	13 564 878	14 408 060	16 141 515	17 240 864
25 a 29 anos	5 245 848	6 504 069	9 442 217	12 638 078	12 967 361	13 849 665	17 102 917
30 a 39 anos	8 486 378	10 754 252	14 039 109	20 527 256	23 275 104	25 290 473	29 632 807
40 a 49 anos	5 950 688	8 082 277	10 377 274	13 959 402	16 684 063	19 268 235	24 843 143
50 a 59 anos	3 752 967	5 228 732	7 250 094	9 407 252	10 711 401	12 507 316	18 418 755
60 a 69 anos	2 190 638	3 007 637	4 474 511	6 412 918	7 223 346	8 182 035	11 356 075
70 anos ou mais	1 140 358	1 708 571	2 741 506	4 309 787	5 175 332	6 353 994	9 232 815
Idade ignorada	98 994	183 978	128 041	-	411 423	-	-
Estado conjugal (8)							
Solteiros	(9) 13 713 228	(9) 19 771 284	(9) 25 146 484	(9) 30 529 239	-	(9) 57 960 627	65 338 354
Casados	(10) 23 242 795	(10) 29 895 410	(10) 41 974 865	(10) 55 753 267	-	(10) 67 713 209	81 080 710
Separados	931 280	12 658 146	1 461 813	2 987 922	-	2 396 800	3 201 705
Desquitados e divorciados	49 671	116 889	354 233	1 185 910	-	3 267 253	5 198 286
Viúvos	2 287 230	2 904 012	3 616 046	4 714 577	-	5 572 468	7 162 243
Sem declaração	54 398	60 238	1 005 234	639 672	-	-	-
Religião (13)							
Católica	65 329 520	85 472 022	105 861 113	122 366 692	-	124 980 132	123 280 172
Evangélica	2 824 775	4 814 728	7 885 846	13 189 284	-	26 184 941	42 275 440
Espírita	977 561	1 178 293	1 538 230	2 292 819	-	2 262 401	3 848 876
Outras	671 388	954 747	1 473 081	1 424 758	-	3 569 025	5 969 962
Sem religião e sem declaração	388 126	715 056	2 252 782	7 542 246	-	12 876 356	15 381 349
Nacionalidade (14)							
Brasileiros natos	68 790 890	91 909 909	117 900 142	146 048 027	-	169 189 026	190 163 229
Naturalizados brasileiros	148 013	146 383	198 062	161 155	-	173 763	161 250
Estrangeiros	1 252 467	1 082 745	912 848	606 625	-	510 067	431 319
Sem declaração	-	-	-	-	-	-	-
Alfabetização (15)							
Sabem ler e escrever	24 259 284	35 586 771	54 793 268	76 603 804	-	103 238 159	130 889 922
Não sabem ler e escrever	15 964 852	18 146 977	18 716 847	19 233 239	-	16 294 889	13 933 173
Sem declaração	54 466	274 856	31 828	-	-	-	410

Fonte: Directoria Geral de Estatística, Recenseamento do Brasil 1872/1920, e IBGE, Censo Demográfico 1940/2010 e Contagem da População 1996.

(1) Os resultados não incluem 181 583 habitantes, estimados para 32 paróquias, nas quais não foi feito o recenseamento na data determinada. (2) Excluído 16 713 pessoas recenseadas cujas declarações não foram apuradas por extravio do material de coleta. (3) Excluído 31 960 pessoas recenseadas cujas declarações não foram apuradas por extravio do material de coleta. (4) População residente. (5) Idades em anos completos; no Censo de 1872, o grupo de 5 a 9 anos inclui as pessoas de 10 anos e, nos grupos subsequentes, as idades extremas excedem de uma unidade às especificadas para cada grupo. (6) Inclusive as pessoas de 20 anos. (7) Excluído as pessoas de 20 anos. (8) Pessoas de 15 anos e mais; nos Censos de 1872, 1890 e 1920, foram consideradas as pessoas de todas as idades. Em 1970, 1980 e 1991 dados obtidos por processo de amostragem. (9) Excluído as pessoas solteiras vivendo em união consensual estável. (10) Inclusive 1 498 693 pessoas, em 1960, 2 076 746, em 1970, 4 939 528, em 1980, 10 198 762 em 1991 e 19 330 149, em 2000, vivendo em união consensual estável. O número de pessoas que contrairam matrimônio civil e/ou religioso e ainda viviam em companhia do cônjuge atingiu 21 744 102, em 1960, 27 818 664, em 1970, 37 035 337, em 1980, 45 323 763, em 1991 e 48 307 480, em 2000. (11) Somente divorciados. (12) Inclusive separados. (13) Em 1970, 1980, 1991 e 2000 dados obtidos por processo de amostragem. Em 2000, a religião católica refere-se aos católicos apostólicos romanos. (14) Em 1980 e 1991 dados obtidos por processo de amostragem. (15) Pessoas de 15 anos e mais. Nos Censos de 1872 e 1890, foram consideradas as pessoas de todas as idades.

Tabela 2.1.1.2 - População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2010

(continua)

Grandes Regiões e grupos de idade	População residente								
	Total			Situação do domicílio e sexo					
	Total	Homens	Mulheres	Urbana			Rural		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Brasil	190 755 799	93 406 990	97 348 809	160 925 792	77 710 174	83 215 618	29 830 007	15 696 816	14 133 191
0 a 4 anos	13 796 158	7 016 987	6 779 171	11 301 146	5 745 123	5 556 023	2 495 012	1 271 864	1 223 148
5 a 9 anos	14 969 375	7 624 144	7 345 231	12 135 284	6 169 531	5 965 753	2 834 091	1 454 613	1 379 478
10 a 14 anos	17 166 761	8 725 413	8 441 348	13 956 984	7 062 055	6 894 929	3 209 777	1 663 358	1 546 419
15 a 19 anos	16 990 872	8 558 868	8 432 004	14 038 999	6 998 102	7 040 897	2 951 873	1 560 766	1 391 107
15 a 17 anos	10 357 874	5 223 476	5 134 398	8 493 116	4 241 292	4 251 824	1 864 758	982 184	882 574
18 e 19 anos	6 632 998	3 335 392	3 297 606	5 545 883	2 756 810	2 789 073	1 087 115	578 582	508 533
20 a 24 anos	17 245 192	8 630 229	8 614 963	14 706 068	7 276 963	7 429 105	2 539 124	1 353 266	1 185 858
25 a 29 anos	17 104 414	8 460 995	8 643 419	14 772 956	7 225 732	7 547 224	2 331 458	1 235 263	1 096 195
30 a 34 anos	15 744 512	7 717 658	8 026 854	13 611 920	6 586 876	7 025 044	2 132 592	1 130 782	1 001 810
35 a 39 anos	13 888 579	6 766 664	7 121 915	11 975 407	5 750 498	6 224 909	1 913 172	1 016 166	897 006
40 a 44 anos	13 009 364	6 320 568	6 688 796	11 187 427	5 344 981	5 842 446	1 821 937	975 587	846 350
45 a 49 anos	11 833 352	5 692 014	6 141 338	10 181 394	4 806 322	5 375 072	1 651 958	885 692	766 266
50 a 54 anos	10 140 402	4 834 995	5 305 407	8 708 339	4 074 679	4 633 660	1 432 063	760 316	671 747
55 a 59 anos	8 276 221	3 902 344	4 373 877	7 025 474	3 238 531	3 786 943	1 250 747	663 813	586 934
60 a 64 anos	6 509 120	3 041 035	3 468 085	5 474 944	2 479 882	2 995 062	1 034 176	561 153	473 023
65 a 69 anos	4 840 810	2 224 065	2 616 745	4 040 016	1 792 798	2 247 218	800 794	431 267	369 527
70 anos ou mais	9 240 667	3 891 011	5 349 656	7 809 434	3 158 101	4 651 333	1 431 233	732 910	698 323
Norte	15 864 454	8 004 915	7 859 539	11 664 509	5 737 373	5 927 136	4 199 945	2 267 542	1 932 403
0 a 4 anos	1 553 548	790 350	763 198	1 071 591	544 718	526 873	481 957	245 632	236 325
5 a 9 anos	1 640 865	836 427	804 438	1 128 060	572 396	555 664	512 805	264 031	248 774
10 a 14 anos	1 756 264	893 174	863 090	1 231 124	618 134	612 990	525 140	275 040	250 100
15 a 19 anos	1 524 484	767 108	757 376	1 082 646	528 098	554 548	441 838	239 010	202 828
15 a 17 anos	1 016 228	512 001	504 227	738 220	362 603	375 617	278 008	149 398	128 610
18 e 19 anos	628 263	315 915	312 348	466 261	227 678	238 583	162 002	88 237	73 765
20 a 24 anos	1 554 354	779 981	774 373	1 177 675	576 323	601 352	376 679	203 658	173 021
25 a 29 anos	1 476 691	735 734	740 957	1 134 494	551 646	582 848	342 197	184 088	158 109
30 a 34 anos	1 301 606	650 182	651 424	1 001 880	485 684	516 196	299 726	164 498	135 228
35 a 39 anos	1 083 529	544 488	539 041	831 993	405 290	426 703	251 536	139 198	112 338
40 a 44 anos	919 929	468 479	451 450	702 909	345 641	357 268	217 020	122 838	94 182
45 a 49 anos	755 202	385 258	369 944	572 652	281 930	290 722	182 550	103 328	79 222
50 a 54 anos	615 863	312 719	303 144	461 367	225 459	235 908	154 496	87 260	67 236
55 a 59 anos	480 644	243 493	237 151	350 456	169 553	180 903	130 188	73 940	56 248
60 a 64 anos	355 544	180 820	174 724	257 267	123 102	134 165	98 277	57 718	40 559
65 a 69 anos	269 087	135 742	133 345	193 008	91 045	101 963	76 079	44 697	31 382
70 anos ou mais	456 837	220 152	236 685	345 552	156 171	189 381	111 285	63 981	47 304
Nordeste	53 081 950	25 909 046	27 172 904	38 821 246	18 526 728	20 294 518	14 260 704	7 382 318	6 878 386
0 a 4 anos	4 231 909	2 152 412	2 079 497	2 986 987	1 518 342	1 468 645	1 244 922	634 070	610 852
5 a 9 anos	4 626 691	2 356 583	2 270 108	3 204 268	1 627 985	1 576 283	1 422 423	728 598	693 825
10 a 14 anos	5 246 090	2 665 495	2 580 595	3 626 387	1 829 484	1 796 903	1 619 703	836 011	783 692
15 a 19 anos	5 137 131	2 581 556	2 555 575	3 630 182	1 789 871	1 840 311	1 506 949	791 685	715 264
15 a 17 anos	3 163 316	1 594 210	1 569 106	2 214 000	1 096 735	1 117 265	949 316	497 475	451 841
18 e 19 anos	1 973 815	987 346	986 469	1 416 182	693 136	723 046	557 633	294 210	263 423
20 a 24 anos	5 049 884	2 498 465	2 551 419	3 755 975	1 819 458	1 936 517	1 293 909	679 007	614 902
25 a 29 anos	4 779 094	2 340 722	2 438 372	3 640 921	1 746 299	1 894 622	1 138 173	594 423	543 750
30 a 34 anos	4 261 151	2 071 116	2 190 035	3 258 527	1 546 651	1 711 876	1 002 624	524 465	478 159
35 a 39 anos	3 648 373	1 759 188	1 889 185	2 791 022	1 310 727	1 480 295	857 351	448 461	408 890
40 a 44 anos	3 355 054	1 609 544	1 745 510	2 554 632	1 192 054	1 362 578	800 422	417 490	382 932
45 a 49 anos}	2 918 138	1 392 691	1 525 447	2 213 942	1 026 522	1 187 420	704 196	366 169	338 027
50 a 54 anos	2 398 259	1 127 398	1 270 861	1 800 410	822 003	978 407	597 849	305 395	292 454
55 a 59 anos	1 973 999	912 786	1 061 213	1 445 611	644 833	800 778	528 388	267 953	260 435
60 a 64 anos	1 646 161	763 625	882 536	1 183 453	522 086	661 367	462 708	241 539	221 169
65 a 69 anos	1 268 306	580 864	687 442	898 964	389 107	509 857	369 342	191 757	177 585
70 anos ou mais	2 541 710	1 096 601	1 445 109	1 829 965	741 306	1 088 659	711 745	354 213	356 450

Tabela 2.1.1.2 - População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2010

(conclusão)

Grandes Regiões e grupos de idade	População residente								
	Total			Situação do domicílio e sexo					
	Total	Homens	Mulheres	Urbana			Rural		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Sudeste	80 364 410	39 076 647	41 287 763	74 696 178	36 052 531	38 643 647	5 668 232	3 024 116	2 644 116
0 a 4 anos	5 184 294	2 636 211	2 548 083	4 797 200	2 438 910	2 358 290	387 094	197 301	189 793
5 a 9 anos	5 647 514	2 873 719	2 773 795	5 192 779	2 640 134	2 552 645	454 735	233 585	221 150
10 a 14 anos	6 620 412	3 361 910	3 258 502	6 079 515	3 081 794	2 997 721	540 897	280 116	260 781
15 a 19 anos	6 594 988	3 325 399	3 269 589	6 086 167	3 056 733	3 029 434	508 821	268 666	240 155
15 a 17 anos	3 987 640	2 010 647	1 976 993	3 667 601	1 842 763	1 824 838	320 039	167 884	152 155
18 e 19 anos	2 607 348	1 314 752	1 292 596	2 418 566	1 213 970	1 204 596	188 782	100 782	88 000
20 a 24 anos	6 997 170	3 518 503	3 478 667	6 541 654	3 268 887	3 272 767	455 516	249 616	205 900
25 a 29 anos	7 181 460	3 559 112	3 622 348	6 738 679	3 318 227	3 420 452	442 781	240 885	201 896
30 a 34 anos	6 774 659	3 316 553	3 458 106	6 346 301	3 086 585	3 259 716	428 358	229 968	198 390
35 a 39 anos	6 049 718	2 936 948	3 112 770	5 649 130	2 722 948	2 926 182	400 588	214 000	186 588
40 a 44 anos	5 742 462	2 778 869	2 963 593	5 353 210	2 568 129	2 785 081	389 252	210 740	178 512
45 a 49 anos	5 377 422	2 563 597	2 813 825	5 013 753	2 365 536	2 648 217	363 669	198 061	165 608
50 a 54 anos	4 768 559	2 256 549	2 512 010	4 445 558	2 081 701	2 363 857	323 001	174 848	148 153
55 a 59 anos	3 898 399	1 823 928	2 074 471	3 618 310	1 671 813	1 946 497	280 089	152 115	127 974
60 a 64 anos	3 020 733	1 389 760	1 630 973	2 796 348	1 265 582	1 530 766	224 385	124 178	100 207
65 a 69 anos	2 212 130	996 135	1 215 995	2 041 748	902 615	1 139 133	170 382	93 520	76 862
70 anos ou mais	4 294 490	1 739 454	2 555 036	3 995 826	1 582 937	2 412 889	298 664	156 517	142 147
Sul	27 386 891	13 436 411	13 950 480	23 260 896	11 275 290	11 985 606	4 125 995	2 161 121	1 964 874
0 a 4 anos	1 763 744	897 648	866 096	1 509 534	767 491	742 043	254 210	130 157	124 053
5 a 9 anos	1 928 936	982 831	946 105	1 625 884	827 344	798 540	303 052	155 487	147 565
10 a 14 anos	2 290 637	1 167 122	1 123 515	1 922 120	976 671	945 449	368 517	190 451	178 066
15 a 19 anos	2 349 554	1 188 344	1 161 210	1 988 568	997 956	990 612	360 986	190 388	170 598
15 a 17 anos	1 423 767	721 360	702 407	1 193 212	600 189	593 023	230 555	121 171	109 384
18 e 19 anos	925 787	466 984	458 803	795 356	397 767	397 589	130 431	69 217	61 214
20 a 24 anos	2 337 896	1 176 792	1 161 104	2 043 142	1 019 594	1 023 548	294 754	157 198	137 556
25 a 29 anos	2 340 714	1 168 356	1 172 358	2 056 709	1 018 773	1 037 936	284 005	149 583	134 422
30 a 34 anos	2 155 816	1 065 641	1 090 175	1 879 494	921 470	958 024	276 322	144 171	132 151
35 a 39 anos	2 003 578	984 896	1 018 682	1 717 539	835 080	882 459	286 039	149 816	136 223
40 a 44 anos	1 991 231	971 484	1 019 747	1 687 150	809 763	877 387	304 081	161 721	142 360
45 a 49 anos	1 914 467	925 840	988 627	1 613 871	764 819	849 052	300 596	161 021	139 575
50 a 54 anos	1 652 864	794 614	858 250	1 383 250	651 194	732 056	269 614	143 420	126 194
55 a 59 anos	1 369 989	653 234	716 755	1 131 499	525 897	605 602	238 490	127 337	111 153
60 a 64 anos	1 070 581	504 823	565 758	878 628	401 402	477 226	191 953	103 421	88 532
65 a 69 anos	786 116	362 949	423 167	642 808	286 970	355 838	143 308	75 979	67 329
70 anos ou mais	1 430 768	591 837	838 931	1 180 700	470 866	709 834	250 068	120 971	129 097
Centro-Oeste	14 058 094	6 979 971	7 078 123	12 482 963	6 118 252	6 364 711	1 575 131	861 719	713 412
0 a 4 anos	1 062 663	540 366	522 297	935 834	475 662	460 172	126 829	64 704	62 125
5 a 9 anos	1 125 369	574 584	550 785	984 293	501 672	482 621	141 076	72 912	68 164
10 a 14 anos	1 253 358	637 712	615 646	1 097 838	555 972	541 866	155 520	81 740	73 780
15 a 19 anos	1 264 708	635 653	629 055	1 129 601	563 261	566 340	135 107	72 392	62 715
15 a 17 anos	766 923	385 258	381 665	680 083	339 002	341 081	86 840	46 256	40 584
18 e 19 anos	497 785	250 395	247 390	449 518	224 259	225 259	48 267	26 136	22 131
20 a 24 anos	1 305 888	656 488	649 400	1 187 622	592 701	594 921	118 266	63 787	54 479
25 a 29 anos	1 326 455	657 071	669 384	1 202 153	590 787	611 366	124 302	66 284	58 018
30 a 34 anos	1 251 280	614 166	637 114	1 125 718	546 486	579 232	125 562	67 680	57 882
35 a 39 anos	1 103 381	541 144	562 237	985 723	476 453	509 270	117 658	64 691	52 967
40 a 44 anos	1 000 688	492 192	508 496	889 526	429 394	460 132	111 162	62 798	48 364
45 a 49 anos	868 123	424 628	443 495	767 176	367 515	399 661	100 947	57 113	43 834
50 a 54 anos	704 857	343 715	361 142	617 754	294 322	323 432	87 103	49 393	37 710
55 a 59 anos	553 190	268 903	284 287	479 598	226 435	253 163	73 592	42 468	31 124
60 a 64 anos	416 101	202 007	214 094	359 248	167 710	191 538	56 853	34 297	22 556
65 a 69 anos	305 171	148 375	156 796	263 488	123 061	140 427	41 683	25 314	16 369
70 anos ou mais	516 862	242 967	273 895	457 391	206 821	250 570	59 471	36 146	23 325

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 2.1.1.3 - Projeção da população residente, segundo o sexo e os grupos de idade - 2000/2020

Sexo e grupos de idade	População residente projetada para 01.07								
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2010	2015	2020
Total	173 448 346	175 885 229	178 276 128	180 619 108	182 911 487	185 150 806	195 497 797	204 450 649	212 077 375
0 a 4 anos	17 314 510	17 333 637	17 309 347	17 240 518	17 126 610	16 975 813	15 816 957	14 737 740	13 845 258
5 a 9 anos	17 273 758	17 252 925	17 241 043	17 236 778	17 237 068	17 230 352	16 916 587	15 779 109	14 708 594
10 a 14 anos	17 518 796	17 402 474	17 329 890	17 291 927	17 266 480	17 240 164	17 200 577	16 892 243	15 761 172
15 a 19 anos	18 097 555	18 119 828	18 006 076	17 806 344	17 602 425	17 447 357	17 172 257	17 140 200	16 841 311
20 a 24 anos	16 346 745	16 738 956	17 146 912	17 525 805	17 809 769	17 960 346	17 319 107	17 056 423	17 040 111
25 a 29 anos	14 468 665	14 751 901	15 074 831	15 429 819	15 805 016	16 188 242	17 797 553	17 176 808	16 935 971
30 a 34 anos	13 436 025	13 572 135	13 712 393	13 870 533	14 065 051	14 306 505	16 025 477	17 637 407	17 043 597
35 a 39 anos	12 497 963	12 699 486	12 860 762	12 994 475	13 120 828	13 254 354	14 135 911	15 856 255	17 473 250
40 a 44 anos	10 779 160	11 103 110	11 430 728	11 748 126	12 034 508	12 278 037	13 050 164	13 944 226	15 665 301
45 a 49 anos	8 928 759	9 245 644	9 561 223	9 876 810	10 195 079	10 516 466	12 014 841	12 802 397	13 708 027
50 a 54 anos	7 105 097	7 404 596	7 704 810	8 006 479	8 312 316	8 623 561	10 195 824	11 687 344	12 488 105
55 a 59 anos	5 445 582	5 652 053	5 900 595	6 179 657	6 470 614	6 761 728	8 250 688	9 799 612	11 276 016
60 a 64 anos	4 513 522	4 611 832	4 697 462	4 787 311	4 906 585	5 069 578	6 348 447	7 797 050	9 308 355
65 a 69 anos	3 493 661	3 589 547	3 706 117	3 833 079	3 954 731	4 063 480	4 621 978	5 844 703	7 229 599
70 a 74 anos	2 696 950	2 756 503	2 805 444	2 853 004	2 912 039	2 989 210	3 535 046	4 076 511	5 209 414
75 a 79 anos	1 759 132	1 832 671	1 912 831	1 993 863	2 068 284	2 133 020	2 418 507	2 913 596	3 411 743
80 anos ou mais	1 772 466	1 817 931	1 875 664	1 944 580	2 024 084	2 112 593	2 677 876	3 309 025	4 131 551
Homens	86 169 657	87 336 165	88 480 530	89 601 782	90 698 483	91 769 282	96 706 703	100 955 522	104 546 709
0 a 4 anos	8 822 519	8 835 314	8 825 999	8 793 911	8 738 757	8 665 669	8 084 544	7 538 055	7 083 953
5 a 9 anos	8 786 527	8 777 107	8 772 630	8 772 501	8 775 072	8 773 343	8 630 809	8 062 852	7 521 305
10 a 14 anos	8 903 808	8 846 059	8 810 013	8 791 274	8 778 937	8 766 463	8 755 622	8 616 189	8 051 817
15 a 19 anos	9 176 873	9 188 514	9 131 405	9 030 993	8 928 799	8 851 716	8 716 209	8 710 123	8 577 057
20 a 24 anos	8 250 696	8 448 735	8 655 428	8 847 769	8 992 029	9 068 600	8 749 139	8 622 007	8 627 654
25 a 29 anos	7 260 478	7 402 924	7 565 420	7 744 085	7 932 957	8 125 853	8 939 151	8 634 055	8 523 174
30 a 34 anos	6 701 791	6 769 451	6 839 393	6 918 548	7 016 271	7 137 842	8 002 481	8 816 331	8 530 805
35 a 39 anos	6 195 776	6 294 888	6 374 445	6 440 751	6 503 751	6 570 592	7 014 642	7 879 629	8 696 508
40 a 44 anos	5 308 879	5 467 326	5 627 848	5 783 595	5 924 322	6 044 253	6 429 797	6 882 205	7 747 458
45 a 49 anos	4 363 521	4 517 190	4 670 308	4 823 600	4 978 473	5 135 202	5 870 324	6 266 080	6 726 162
50 a 54 anos	3 434 991	3 579 983	3 724 897	3 870 251	4 017 601	4 167 709	4 928 859	5 659 620	6 064 104
55 a 59 anos	2 587 248	2 685 850	2 805 487	2 940 149	3 080 388	3 220 327	3 932 910	4 678 733	5 400 037
60 a 64 anos	2 110 503	2 152 998	2 189 847	2 229 400	2 283 910	2 360 121	2 968 245	3 655 012	4 377 087
65 a 69 anos	1 602 216	1 642 237	1 692 185	1 747 166	1 799 912	1 847 079	2 098 661	2 672 038	3 319 889
70 a 74 anos	1 205 425	1 227 294	1 244 987	1 262 664	1 285 909	1 317 468	1 551 380	1 793 495	2 312 935
75 a 79 anos	760 107	788 689	819 781	850 961	879 197	903 397	1 014 838	1 222 314	1 438 562
80 anos ou mais	698 299	711 606	730 457	754 164	782 198	813 648	1 019 092	1 246 784	1 548 202
Mulheres	87 278 689	88 549 064	89 795 598	91 017 326	92 213 004	93 381 524	98 791 094	103 495 127	107 530 666
0 a 4 anos	8 491 991	8 498 323	8 483 348	8 446 607	8 387 853	8 310 144	7 732 413	7 199 685	6 761 305
5 a 9 anos	8 487 231	8 475 818	8 468 413	8 464 277	8 461 996	8 457 009	8 285 778	7 716 257	7 187 289
10 a 14 anos	8 614 988	8 556 415	8 519 877	8 500 653	8 487 543	8 473 701	8 444 955	8 276 054	7 709 355
15 a 19 anos	8 920 682	8 931 314	8 874 671	8 775 351	8 673 626	8 595 641	8 456 048	8 430 077	8 264 254
20 a 24 anos	8 096 049	8 290 221	8 491 484	8 678 036	8 817 740	8 891 746	8 569 968	8 434 416	8 412 457
25 a 29 anos	7 208 187	7 348 977	7 509 411	7 685 734	7 872 059	8 062 389	8 858 402	8 542 753	8 412 797
30 a 34 anos	6 734 234	6 802 684	6 873 000	6 951 985	7 048 780	7 168 663	8 022 996	8 821 076	8 512 792
35 a 39 anos	6 302 187	6 404 598	6 486 317	6 553 724	6 617 077	6 683 762	7 121 269	7 976 626	8 776 742
40 a 44 anos	5 470 281	5 635 784	5 802 880	5 964 531	6 110 186	6 233 784	6 620 367	7 062 021	7 917 843
45 a 49 anos	4 565 238	4 728 454	4 890 915	5 053 210	5 216 606	5 381 264	6 144 517	6 536 317	6 981 865
50 a 54 anos	3 670 106	3 824 613	3 979 913	4 136 228	4 294 715	4 455 852	5 266 965	6 027 724	6 424 001
55 a 59 anos	2 858 334	2 966 203	3 095 108	3 239 508	3 390 226	3 541 401	4 317 778	5 120 879	5 875 979
60 a 64 anos	2 403 019	2 458 834	2 507 615	2 557 911	2 622 675	2 709 457	3 380 202	4 142 038	4 931 268
65 a 69 anos	1 891 445	1 947 310	2 013 932	2 085 913	2 154 819	2 216 401	2 523 317	3 172 665	3 909 710
70 a 74 anos	1 491 525	1 529 209	1 560 457	1 590 340	1 626 130	1 671 742	1 983 666	2 283 016	2 896 479
75 a 79 anos	999 025	1 043 982	1 093 050	1 142 902	1 189 087	1 229 623	1 403 669	1 691 282	1 973 181
80 anos ou mais	1 074 167	1 106 325	1 145 207	1 190 416	1 241 886	1 298 945	1 658 784	2 062 241	2 583 349

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Projeção da população do Brasil por sexo e idade para o período 2000-2060 - Revisão 2013.

Tabela 2.1.2.1 - Nascidos vivos, por ano do nascimento, segundo o lugar de residência da mãe - antes de 2004 e 2004-2012

(continua)

Lugar de residência da mãe	Nascidos vivos, por ano do nascimento											
	Total de registros	Ano de nascimento ignorado	Antes de 2004	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Brasil (1)	2 998 281	18	47 250	3 496	4 470	5 855	7 584	11 102	16 688	28 832	60 469	2 812 517
Norte	357 696	1	21 418	1 619	2 012	2 748	3 593	5 295	7 661	12 369	23 311	277 669
Rondônia	28 658	-	1 344	72	79	83	66	113	173	286	607	25 835
Porto Velho	8 950	-	219	12	11	16	24	44	75	109	282	8 158
Acre	17 858	-	277	29	40	68	89	167	264	553	1 696	14 675
Rio Branco	6 792	-	55	5	12	14	25	43	54	153	445	5 986
Amazonas	89 523	-	5 976	412	539	698	944	1 387	1 984	3 258	5 962	68 363
RM Manaus	48 823	-	847	94	141	203	295	459	605	988	1 758	43 433
Manaus	41 644	-	580	58	86	141	214	314	438	676	1 175	37 962
Roraima	10 488	-	383	20	27	42	64	94	167	354	604	8 733
RM Capital	7 813	-	197	16	17	25	55	69	120	290	404	6 620
Boa Vista	7 705	-	186	15	16	24	52	66	118	284	394	6 550
RM Central	498	-	2	-	2	-	-	4	7	11	27	445
RM Sul do Estado	336	-	1	-	-	-	1	-	4	4	20	306
Pará	169 778	1	12 691	1 003	1 234	1 714	2 228	3 228	4 616	7 006	12 396	123 661
RM Belém	37 943	-	917	83	103	156	205	310	476	713	1 534	33 446
Belém	23 917	-	551	54	64	90	111	178	272	399	783	21 415
RM Santarém	8 271	-	267	30	72	68	120	213	308	487	835	5 871
Amapá	15 801	-	361	50	48	81	139	189	270	532	1 102	13 029
RM Macapá	11 139	-	136	40	29	47	85	105	177	338	683	9 499
Macapá	8 155	-	61	31	19	32	58	74	123	242	501	7 014
Tocantins	25 590	-	386	33	45	62	63	117	187	380	944	23 373
Palmas	4 811	-	18	-	3	8	6	18	18	61	124	4 555
Nordeste	857 569	2	13 855	868	1 214	1 631	2 211	3 407	5 481	10 738	26 045	792 117
Maranhão	119 667	1	2 770	195	312	412	644	1 025	1 698	3 394	8 006	101 210
RM Grande São Luís	17 761	-	220	13	17	36	50	82	133	343	609	16 258
São Luís	14 761	-	68	11	11	24	38	62	106	266	464	13 711
RM Sudoeste Maranhense	6 789	-	91	5	9	15	8	21	28	101	252	6 259
Piauí	50 379	-	660	56	74	101	145	252	446	897	2 321	45 427
Teresina	13 683	-	77	9	13	17	28	61	113	254	507	12 604
Ceará	133 065	-	2 109	109	169	237	346	535	880	1 738	4 120	122 822
RM Cariri	9 656	-	76	2	5	10	10	22	45	79	251	9 156
RM Fortaleza	57 292	-	696	51	74	114	175	242	406	859	1 858	52 817
Fortaleza	39 754	-	315	34	43	71	106	139	242	533	1 193	37 078
Rio Grande do Norte	49 497	-	586	46	49	75	73	138	227	441	1 026	46 836
RM Natal	22 131	-	172	20	24	32	27	69	114	221	530	20 922
Natal	12 816	-	53	11	10	13	13	38	58	106	273	12 241
Paraíba	50 394	1	357	26	33	41	64	81	137	283	718	48 653
RM Barra de Santa Rosa	1 044	-	2	-	1	-	2	1	2	7	6	1 023
RM Cajazeiras	2 274	-	12	-	-	1	1	4	6	6	25	2 219
RM Campina Grande	6 539	-	15	3	3	5	12	5	15	45	89	6 347
RM Esperança	1 531	-	20	-	-	-	-	1	4	8	30	1 468
RM Guarabira	1 874	-	7	1	-	1	3	1	6	8	23	1 824

Tabela 2.1.2.1 - Nascidos vivos, por ano do nascimento, segundo o lugar de residência da mãe - antes de 2004 e 2004-2012

(continuação)

Lugar de residência da mãe	Nascidos vivos, por ano do nascimento											
	Total de registros	Ano de nascimento ignorado	Antes de 2004	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Paraíba												
RM João Pessoa	18 438	1	136	11	18	13	27	30	55	121	248	17 778
João Pessoa	11 554	1	97	7	10	8	20	13	41	68	120	11 169
RM Patos	2 862	-	17	1	1	7	2	7	12	15	60	2 740
RM Vale do Piancó	1 891	-	26	-	-	2	1	2	2	9	27	1 822
Pernambuco	146 072	-	2 648	151	175	275	307	451	677	1 261	3 196	136 931
RM Recife	56 846	-	717	53	69	106	138	157	252	495	1 190	53 669
Recife	23 825	-	281	13	25	35	38	48	91	177	448	22 669
Alagoas	56 499	-	877	102	182	208	212	316	379	667	1 356	52 200
RM Agreste	8 415	-	63	4	7	9	9	9	21	46	113	8 134
RM Caetés	3 380	-	24	2	10	8	4	5	13	30	77	3 207
RM Maceió	19 810	-	161	17	33	45	54	81	105	208	419	18 687
Maceió	15 836	-	108	8	29	37	42	57	74	161	292	15 028
RM Palmeira dos Índios	2 509	-	15	1	1	3	3	8	16	45	108	2 309
RM Sertão	3 551	-	54	26	64	80	66	94	91	113	112	2 851
RM Vale do Paraíba	2 847	-	85	4	6	5	9	16	21	25	74	2 602
RM Zona da Mata	6 838	-	379	42	46	45	47	73	78	112	215	5 801
Sergipe	34 533	-	302	22	26	43	66	123	189	377	957	32 428
RM Aracaju	13 657	-	51	4	9	16	19	38	79	129	338	12 974
Aracaju	9 208	-	35	1	6	10	12	20	47	68	191	8 818
Bahia	217 463	-	3 546	161	194	239	354	486	848	1 680	4 345	205 610
RM Feira de Santana	13 724	-	166	5	8	8	26	33	48	95	211	13 124
Núcleo Metropolitano	11 230	-	149	5	6	7	21	30	37	81	175	10 719
Área de Expansão Metropolitana	2 494	-	17	-	2	1	5	3	11	14	36	2 405
RM Salvador	52 738	-	602	38	31	50	60	67	145	257	539	50 949
Salvador	37 470	-	268	26	20	43	36	43	108	173	355	36 398
Sudeste	1 161 493	10	4 318	486	619	698	911	1 250	1 943	3 178	6 095	1 141 985
Minas Gerais	265 042	-	1 353	99	123	127	179	278	397	712	1 532	260 242
RM Belo Horizonte	77 664	-	152	13	28	29	35	56	64	119	224	76 944
Núcleo Metropolitano	70 486	-	130	12	25	25	33	53	60	101	211	69 836
Belo Horizonte	32 150	-	76	6	14	14	11	25	31	49	83	31 841
Colar Metropolitano	7 178	-	22	1	3	4	2	3	4	18	13	7 108
RM Vale do Aço	9 885	-	36	1	4	3	6	9	9	15	21	9 781
Núcleo Metropolitano	6 479	-	16	-	-	1	5	4	9	7	6	6 431
Colar Metropolitano	3 406	-	20	1	4	2	1	5	-	8	15	3 350
Espírito Santo	54 014	-	284	20	26	47	51	56	97	160	318	52 955
RM Grande Vitória	27 439	-	76	12	13	28	24	33	58	100	177	26 918
Vitória	4 518	-	8	1	4	2	8	-	11	8	10	4 466
Rio de Janeiro	220 560	-	744	105	165	177	281	490	821	1 393	2 293	214 091
RM Rio de Janeiro	161 227	-	341	83	124	146	226	399	712	1 200	1 930	156 066
Rio de Janeiro	86 643	-	67	23	36	50	83	156	308	540	895	84 485
São Paulo	621 877	10	1 937	262	305	347	400	426	628	913	1 952	614 697
RM Baixada Santista	25 913	-	65	9	7	7	12	14	19	33	99	25 648
RM Campinas	40 119	-	30	1	6	5	10	11	25	42	109	39 880

Tabela 2.1.2.1 - Nascidos vivos, por ano do nascimento, segundo o lugar de residência da mãe - antes de 2004 e 2004-2012

(continuação)

Lugar de residência da mãe	Nascidos vivos, por ano do nascimento											
	Total de registros	Ano de nascimento ignorado	Antes de 2004	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
São Paulo												
RM São Paulo	316 932	3	312	43	68	71	104	125	184	379	1 007	314 636
São Paulo	176 616	1	161	27	34	35	54	71	105	228	591	175 309
RM Vale do Paraíba e Litoral Norte	33 520	-	90	11	15	18	15	16	27	29	71	33 228
Sub-região 1	14 894	-	45	4	9	8	2	6	12	9	27	14 772
Sub-região 2	8 030	-	25	4	4	2	2	3	3	6	5	7 976
Sub-região 3	4 408	-	11	-	1	3	5	5	2	4	7	4 370
Sub-região 4	1 670	-	3	2	-	4	2	-	2	3	3	1 651
Sub-região 5	4 518	-	6	1	1	1	4	2	8	7	29	4 459
Sul	384 899	-	2 466	219	272	325	388	483	659	1 087	1 903	377 097
Paraná	153 179	-	1 132	90	92	95	133	148	185	313	546	150 445
RM Curitiba	50 936	-	166	23	19	26	30	32	53	98	136	50 353
Curitiba	26 039	-	60	18	10	14	15	23	28	49	51	25 771
RM Londrina	11 953	-	31	8	4	4	11	8	9	14	38	11 826
RM Maringá	9 756	-	44	4	2	6	12	4	8	10	14	9 652
RM Umuarama	3 912	-	12	2	2	1	1	6	1	5	11	3 871
Santa Catarina	90 264	-	483	58	77	64	102	117	156	229	391	88 587
RM Alto Vale do Itajaí	3 821	-	23	1	-	-	3	7	4	6	7	3 770
Núcleo Metropolitano	1 738	-	11	-	-	-	3	4	1	3	1	1 715
Área de Expansão Metropolitana	2 083	-	12	1	-	-	-	3	3	3	6	2 055
RM Carbonífera	7 604	-	27	5	7	8	3	9	14	14	44	7 473
Núcleo Metropolitano	4 731	-	13	5	3	5	1	6	6	8	32	4 652
Área de Expansão Metropolitana	2 873	-	14	-	4	3	2	3	8	6	12	2 821
RM Chapecó	6 281	-	34	6	4	5	4	2	9	18	17	6 182
Núcleo Metropolitano	5 204	-	31	5	4	4	4	2	5	14	12	5 123
Área de Expansão Metropolitana	1 077	-	3	1	-	1	-	-	4	4	5	1 059
RM Contestado	6 874	-	33	6	4	4	8	3	7	13	19	6 777
RM Extremo Oeste	4 276	-	72	8	9	7	16	8	15	20	15	4 106
Núcleo Metropolitano	2 336	-	27	7	3	3	2	2	5	10	10	2 267
Área de Expansão Metropolitana	1 940	-	45	1	6	4	14	6	10	10	5	1 839
RM Florianópolis	14 359	-	51	7	11	12	15	16	30	50	65	14 102
Núcleo Metropolitano	12 462	-	43	5	7	10	10	12	25	39	52	12 259
Florianópolis	5 620	-	22	3	2	5	4	5	12	17	28	5 522
Área de Expansão Metropolitana	1 897	-	8	2	4	2	5	4	5	11	13	1 843
RM Foz do Rio Itajaí	8 559	-	46	4	10	9	7	18	17	19	54	8 375
Núcleo Metropolitano	7 130	-	37	3	7	9	4	14	13	12	34	6 997
Área de Expansão Metropolitana	1 429	-	9	1	3	-	3	4	4	7	20	1 378
RM Lages	5 034	-	31	-	2	-	6	6	8	13	34	4 934
Núcleo Metropolitano	2 491	-	12	-	-	-	3	4	3	10	26	2 433
Área de Expansão Metropolitana	2 543	-	19	-	2	-	3	2	5	3	8	2 501
RM Norte/Nordeste Catarinense	19 016	-	96	9	14	9	25	30	32	44	103	18 654
Núcleo Metropolitano	8 492	-	41	4	6	4	7	16	8	21	42	8 343
Área de Expansão Metropolitana	10 524	-	55	5	8	5	18	14	24	23	61	10 311
RM Tubarão	4 705	-	26	2	4	3	4	7	9	16	13	4 621
Núcleo Metropolitano	1 713	-	8	2	-	1	1	3	4	4	10	1 680
Área de Expansão Metropolitana	2 992	-	18	-	4	2	3	4	5	12	3	2 941

Tabela 2.1.2.1 - Nascidos vivos, por ano do nascimento, segundo o lugar de residência da mãe - antes de 2004 e 2004-2012

(conclusão)

Lugar de residência da mãe	Nascidos vivos, por ano do nascimento											
	Total de registros	Ano de nascimento ignorado	Antes de 2004	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Santa Catarina												
RM Vale do Itajaí	9 656	-	38	9	12	7	9	9	10	15	20	9 527
Núcleo Metropolitano	6 916	-	28	6	11	5	7	6	10	11	12	6 820
Área de Expansão Metropolitana	2 740	-	10	3	1	2	2	3	-	4	8	2 707
Rio Grande do Sul	141 456	-	851	71	103	166	153	218	318	545	966	138 065
RM Porto Alegre	57 583	-	177	25	41	78	79	124	170	291	534	56 064
Porto Alegre	19 510	-	48	7	14	24	36	51	80	104	203	18 943
Centro-Oeste	236 460	2	5 149	301	353	449	480	664	943	1 459	3 112	223 548
Mato Grosso do Sul	47 609	-	3 716	199	193	236	207	295	361	441	636	41 325
Campo Grande	13 423	-	8	2	2	1	6	1	10	34	41	13 318
Mato Grosso	52 472	2	886	51	73	105	133	174	284	512	1 304	48 948
RM Vale do Rio Cuiabá	16 739	1	98	5	10	22	35	46	62	134	355	15 971
Núcleo Metropolitano	15 090	-	36	4	10	18	31	37	57	115	293	14 489
Cuiabá	10 100	-	19	2	6	9	14	16	32	59	178	9 765
Entorno Metropolitano	1 649	1	62	1	-	4	4	9	5	19	62	1 482
Goiás	92 940	-	374	35	57	87	103	128	228	387	958	90 583
RM Goiânia	35 240	-	89	8	18	32	37	42	79	147	372	34 416
Goiânia	22 776	-	54	3	12	17	16	16	36	75	210	22 337
Distrito Federal	43 439	-	173	16	30	21	37	67	70	119	214	42 692
RIDE da Grande Teresina	19 850	-	202	17	32	46	50	113	213	437	850	17 890
RIDE do Pólo Petrolina/PE e Juazeiro/BA	13 507	-	142	10	20	23	29	42	73	191	383	12 594
RIDE do Distrito Federal e Entorno	62 360	-	250	26	44	51	70	107	135	227	449	61 001
Brasil, sem especificação de Unidade da Federação	164	3	44	3	-	4	1	3	1	1	3	101
Estrangeiro	806	3	126	11	8	9	14	9	14	11	24	577
Ignorado	31 277	46	9 986	329	374	373	415	499	560	672	659	17 364

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2012.

(1) Exclusive ignorado.

Tabela 2.1.2.2 - Casamentos, por mês de ocorrência, segundo o lugar do registro - 2012

(continua)

Lugar do registro	Casamentos, por mês de ocorrência													
	Total de registros (1)	Meses de anos anteriores	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	1 041 440	16 001	77 188	63 647	84 816	69 572	88 748	81 012	83 139	66 854	98 743	92 652	100 304	118 476
Norte	74 144	1 882	4 387	4 223	6 164	4 621	6 275	6 704	6 686	5 405	6 286	6 086	6 616	8 795
Rondônia	12 737	258	890	767	913	758	917	1 107	1 216	955	1 128	1 082	1 343	1 400
Porto Velho	3 851	81	257	255	267	246	271	300	326	332	342	317	450	405
Acre	3 300	33	158	111	171	182	297	238	329	572	177	230	206	596
Rio Branco	1 768	10	79	55	77	112	98	86	118	448	47	129	100	409
Amazonas	16 207	711	892	879	1 162	974	1 274	1 380	1 355	1 315	1 288	1 400	1 510	2 067
RM Manaus	14 014	591	823	778	1 014	803	1 117	1 239	1 118	1 121	1 139	1 202	1 315	1 754
Manaus	12 922	568	770	741	938	713	974	1 154	1 040	1 039	1 049	1 095	1 208	1 633
Roraima	2 303	16	153	148	213	126	244	208	178	200	155	177	239	246
RM Capital	1 867	15	133	131	191	107	157	178	158	170	120	135	157	215
Boa Vista	1 867	15	133	131	191	107	157	178	158	170	120	135	157	215
RM Central	53	-	4	2	4	2	3	2	4	5	7	7	9	4
RM Sul do Estado	94	-	4	5	7	5	4	13	3	8	14	10	12	9
Pará	30 022	673	1 634	1 738	2 514	2 022	2 673	2 999	2 553	1 836	2 768	2 560	2 653	3 392
RM Belém	11 122	304	591	588	895	611	1 127	1 025	647	657	1 231	888	1 279	1 278
Belém	7 089	260	373	417	585	425	758	754	442	460	529	608	711	766
RM Santarém	1 640	17	102	88	116	300	115	202	97	121	70	106	105	201
Amapá	2 322	8	144	132	562	111	323	137	151	162	131	160	141	159
RM Macapá	1 701	4	121	84	522	92	112	108	113	119	91	121	108	106
Macapá	1 559	2	110	72	512	76	106	96	102	103	81	103	102	94
Tocantins	7 253	183	516	448	629	448	547	635	904	365	639	477	524	935
Palmas	1 714	73	137	88	115	104	157	138	195	90	154	135	129	199
Nordeste	248 567	5 409	20 230	15 344	21 060	15 979	20 938	19 030	20 716	15 585	21 489	20 689	22 593	29 321
Maranhão	22 616	336	1 981	1 413	1 771	1 308	1 868	1 803	2 450	1 238	2 017	1 978	1 698	2 755
RM Grande São Luís	5 679	171	472	276	508	394	549	525	782	419	437	404	419	323
São Luís	5 305	165	445	250	485	363	523	493	753	383	404	378	382	281
RM Sudoeste Maranhense	2 175	30	166	160	167	130	166	165	228	142	199	181	185	256
Piauí	12 119	200	1 176	861	1 130	693	1 336	981	1 150	561	1 124	761	865	1 281
Teresina	4 684	36	550	279	406	348	285	402	389	247	538	293	354	557
Ceará	49 937	108	3 461	3 172	3 903	2 994	3 735	3 915	4 337	3 625	4 662	4 896	4 834	6 295
RM Cariri	3 509	-	256	198	245	219	255	281	294	207	347	359	410	438
RM Fortaleza	25 926	55	1 667	1 666	1 996	1 572	2 076	2 000	2 138	2 011	2 458	2 604	2 606	3 077
Fortaleza	19 721	48	1 314	1 313	1 500	1 193	1 553	1 533	1 569	1 506	1 760	1 960	2 023	2 449
Rio Grande do Norte	15 802	268	1 166	951	1 197	1 013	1 461	1 246	1 432	967	1 232	1 259	1 830	1 780
RM Natal	6 816	108	496	451	518	373	582	345	777	443	599	591	814	719
Natal	4 454	75	318	269	331	242	312	216	580	280	407	387	546	491
Paraíba	20 554	605	2 093	1 139	1 590	1 138	1 823	1 833	1 412	1 209	1 661	1 643	1 779	2 629
RM Barra de Santa Rosa	289	13	27	8	20	10	64	22	20	20	36	12	17	20
RM Cajazeiras	646	7	69	45	42	25	54	53	35	33	44	69	40	130
RM Campina Grande	4 095	37	356	222	332	213	347	395	297	285	365	427	330	489
RM Esperança	691	21	69	42	32	42	57	76	64	35	80	53	57	63
RM Guarabira	940	66	133	46	66	92	65	139	48	36	62	50	55	82

Tabela 2.1.2.2 - Casamentos, por mês de ocorrência, segundo o lugar do registro - 2012

(continuação)

Lugar do registro	Casamentos, por mês de ocorrência													
	Total de registros (1)	Meses de anos anteriores	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Paraíba														
RM João Pessoa	7 719	210	779	414	609	449	769	528	449	497	595	631	783	1 006
João Pessoa	4 844	91	514	290	412	295	455	276	287	351	369	414	542	548
RM Patos	931	26	86	55	68	53	69	129	70	41	61	75	78	120
RM Vale do Piancó	789	39	79	33	54	38	103	72	72	27	62	62	55	93
Pernambuco	46 869	734	3 338	2 717	3 925	3 021	3 962	3 329	3 843	3 038	4 327	3 861	4 521	6 253
RM Recife	19 985	233	1 029	1 132	1 609	1 429	1 706	1 316	1 629	1 474	1 956	1 815	2 146	2 511
Recife	8 257	134	315	511	693	569	703	498	719	550	838	827	924	976
Alagoas	16 536	294	1 355	1 062	1 356	1 268	1 536	1 213	1 187	1 188	1 363	1 339	1 515	1 860
RM Agreste	3 076	10	235	210	221	245	376	187	203	187	312	203	306	381
RM Caetés	868	5	26	32	156	66	48	66	84	62	54	82	52	135
RM Maceió	6 688	83	521	409	509	430	592	506	456	599	521	683	681	698
Maceió	5 505	71	440	324	418	362	503	326	368	512	441	584	601	555
RM Palmeira dos Índios	837	28	126	79	69	62	52	52	65	49	60	51	57	87
RM Sertão	841	48	91	68	45	66	70	58	78	48	51	42	76	100
RM Vale do Paraíba	636	22	61	49	60	62	56	28	45	35	39	35	52	92
RM Zona da Mata	1 268	44	87	63	105	162	103	76	85	67	120	87	108	161
Sergipe	7 965	200	461	576	727	572	662	561	622	622	711	656	801	794
RM Aracaju	3 771	79	204	296	369	258	289	235	277	327	366	356	372	343
Aracaju	2 894	71	172	236	250	170	233	162	237	282	280	315	270	216
Bahia	56 169	2 664	5 199	3 453	5 461	3 972	4 555	4 149	4 283	3 137	4 392	4 296	4 750	5 674
RM Feira de Santana	3 943	194	303	210	319	249	368	297	260	184	343	302	274	633
Núcleo Metropolitano	3 280	163	235	173	267	194	283	230	213	162	301	267	229	563
Área de Expansão Metropolitana	663	31	68	37	52	55	85	67	47	22	42	35	45	70
RM Salvador	16 382	608	1 464	808	1 609	1 127	1 502	1 090	1 142	1 047	1 380	1 421	1 574	1 610
Salvador	12 203	481	1 210	669	1 275	886	1 078	784	846	692	967	1 047	1 095	1 173
Sudeste	500 237	5 363	37 263	29 900	40 505	34 035	41 969	37 407	38 976	31 694	50 805	46 812	50 168	55 335
Minas Gerais	116 228	349	8 874	7 087	8 197	8 030	9 850	8 981	10 739	6 930	12 686	11 242	10 682	12 576
RM Belo Horizonte	35 373	69	2 407	1 986	2 920	2 479	2 960	2 715	3 039	2 774	3 917	3 693	3 286	3 123
Núcleo Metropolitano	32 137	64	2 191	1 789	2 648	2 215	2 684	2 485	2 741	2 548	3 560	3 356	3 000	2 851
Belo Horizonte	15 501	56	1 091	863	1 274	1 092	1 360	1 229	1 372	1 266	1 666	1 616	1 397	1 219
Colar Metropolitano	3 236	5	216	197	272	264	276	230	298	226	357	337	286	272
RM Vale do Aço	5 777	30	462	334	428	372	458	490	585	262	735	583	477	561
Núcleo Metropolitano	3 967	23	313	219	306	267	298	366	366	200	499	382	344	384
Colar Metropolitano	1 810	7	149	115	122	105	160	124	219	62	236	201	133	177
Espírito Santo	25 251	68	1 873	1 492	2 013	1 724	2 562	1 982	2 046	1 847	2 372	2 259	2 407	2 606
RM Grande Vitória	11 908	4	904	683	1 007	783	1 414	897	915	916	962	1 001	1 133	1 289
Vitória	2 721	-	214	176	263	179	211	212	214	216	269	270	225	272
Rio de Janeiro	87 442	1 879	6 485	4 722	7 158	5 584	7 470	6 697	6 773	6 506	8 160	8 195	8 985	8 828
RM Rio de Janeiro	62 635	1 525	4 660	3 333	5 055	3 985	5 365	4 776	4 714	4 743	5 773	5 933	6 484	6 289
Rio de Janeiro	29 726	908	2 058	1 598	2 326	1 922	2 631	2 287	2 222	2 279	2 823	2 927	2 976	2 769
São Paulo	271 316	3 067	20 031	16 599	23 137	18 697	22 087	19 747	19 418	16 411	27 587	25 116	28 094	31 325
RM Baixada Santista	10 081	69	654	550	817	753	996	760	777	617	946	908	1 083	1 151
RM Campinas	19 723	234	1 362	1 139	1 610	1 362	1 521	1 440	1 395	1 220	2 050	2 077	2 209	2 104
RM São Paulo	124 395	1 438	9 496	7 606	11 234	8 200	9 794	9 132	9 031	7 562	12 470	11 335	12 728	14 369

Tabela 2.1.2.2 - Casamentos, por mês de ocorrência, segundo o lugar do registro - 2012

(continuação)

Lugar do registro	Casamentos, por mês de ocorrência													
	Total de registros (1)	Meses de anos anteriores	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
São Paulo														
São Paulo	65 044	810	4 848	3 928	5 707	4 362	5 189	4 921	4 720	3 842	6 688	5 968	6 701	7 360
RM Vale do Paraíba e Litoral Norte	16 013	233	1 174	999	1 323	1 071	1 311	1 244	1 098	1 054	1 590	1 514	1 721	1 681
Sub-região 1	6 942	171	507	440	573	464	525	522	460	443	722	681	754	680
Sub-região 2	3 920	30	279	243	322	275	336	295	259	257	381	364	428	451
Sub-região 3	2 192	9	168	137	170	160	187	158	146	138	214	213	240	252
Sub-região 4	847	11	83	56	57	56	68	80	63	55	94	63	82	79
Sub-região 5	2 112	12	137	123	201	116	195	189	170	161	179	193	217	219
Sul	130 090	1 739	9 595	8 778	10 391	8 966	12 055	9 775	8 694	7 970	11 809	11 643	13 154	15 517
Paraná														
RM Curitiba	18 877	359	1 430	1 231	1 562	1 279	1 368	1 510	1 200	1 217	1 718	1 721	2 089	2 191
Curitiba	10 351	184	824	679	855	684	706	863	650	636	960	950	1 230	1 128
RM Londrina	5 881	239	422	328	388	395	459	362	372	321	588	527	732	748
RM Maringá	4 896	261	357	314	379	330	287	439	301	259	457	398	488	626
RM Umuarama	1 666	6	133	136	96	133	113	177	88	100	164	146	131	243
Santa Catarina	30 382	48	1 737	1 899	2 544	2 276	3 476	2 467	2 155	2 060	2 707	2 872	3 059	3 080
RM Alto Vale do Itajaí	1 327	-	61	70	85	119	148	166	113	59	128	116	113	149
Núcleo Metropolitano	634	-	34	33	42	54	56	105	29	37	73	65	49	57
Área de Expansão Metropolitana	693	-	27	37	43	65	92	61	84	22	55	51	64	92
RM Carbonífera	3 207	2	187	193	270	221	328	357	209	235	286	303	337	279
Núcleo Metropolitano	2 095	-	129	110	187	143	229	229	143	138	175	192	240	180
Área de Expansão Metropolitana	1 112	2	58	83	83	78	99	128	66	97	111	111	97	99
RM Chapecó	1 667	3	147	134	144	129	164	98	138	98	129	129	190	164
Núcleo Metropolitano	1 367	3	108	101	126	110	132	84	120	81	99	105	167	131
Área de Expansão Metropolitana	300	-	39	33	18	19	32	14	18	17	30	24	23	33
RM Contestado	1 818	4	141	155	199	135	141	163	79	101	162	156	146	235
RM Extremo Oeste	1 094	-	98	80	95	98	120	63	76	54	84	82	110	134
Núcleo Metropolitano	640	-	66	42	61	42	79	40	35	34	53	56	62	70
Área de Expansão Metropolitana	454	-	32	38	34	56	41	23	41	20	31	26	48	64
RM Florianópolis	4 575	24	239	273	359	366	654	327	334	295	368	471	434	430
Núcleo Metropolitano	3 981	23	214	241	323	283	568	272	296	264	319	415	381	381
Florianópolis	2 086	22	116	115	165	156	273	148	146	148	163	228	209	196
Área de Expansão Metropolitana	594	1	25	32	36	83	86	55	38	31	49	56	53	49
RM Foz do Rio Itajaí	3 045	3	176	222	289	258	251	273	293	253	284	207	280	256
Núcleo Metropolitano	2 563	-	149	194	233	216	204	238	245	220	247	160	234	223
Área de Expansão Metropolitana	482	3	27	28	56	42	47	35	48	33	37	47	46	33
RM Lages	1 116	-	82	79	116	81	84	68	70	75	99	99	114	149
Núcleo Metropolitano	559	-	45	47	55	40	38	32	27	34	56	58	57	70
Área de Expansão Metropolitana	557	-	37	32	61	41	46	36	43	41	43	41	57	79
RM Norte/Nordeste Catarinense	6 891	11	342	397	514	487	735	467	490	538	652	741	767	750
Núcleo Metropolitano	3 505	1	145	205	301	246	325	263	252	298	332	377	386	374
Área de Expansão Metropolitana	3 386	10	197	192	213	241	410	204	238	240	320	364	381	376
RM Tubarão	1 883	1	80	103	128	124	224	259	120	91	169	230	179	175
Núcleo Metropolitano	772	-	26	40	54	39	67	129	44	34	63	130	73	73
Área de Expansão Metropolitana	1 111	1	54	63	74	85	157	130	76	57	106	100	106	102

Tabela 2.1.2.2 - Casamentos, por mês de ocorrência, segundo o lugar do registro - 2012

(conclusão)

Lugar do registro	Casamentos, por mês de ocorrência													
	Total de registros (1)	Meses de anos anteriores	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Santa Catarina														
RM Vale do Itajaí	3 747	-	178	192	345	257	625	226	233	261	346	338	389	357
Núcleo Metropolitano	2 686	-	145	123	237	171	533	159	154	177	242	227	268	250
Área de Expansão Metropolitana	1 061	-	33	69	108	86	92	67	79	84	104	111	121	107
Rio Grande do Sul														
RM Porto Alegre	40 564	110	3 375	3 024	3 629	2 731	3 658	2 885	2 841	2 375	3 583	3 593	4 072	4 688
Porto Alegre	15 726	32	1 199	1 036	1 404	1 082	1 379	1 121	1 077	983	1 395	1 461	1 667	1 890
Porto Alegre	5 523	-	395	321	491	385	485	380	362	343	505	573	643	640
Centro-Oeste	88 402	1 608	5 713	5 402	6 696	5 971	7 511	8 096	8 067	6 200	8 354	7 422	7 773	9 508
Mato Grosso do Sul														
Campo Grande	14 201	981	956	882	1 060	929	1 199	1 051	1 038	1 166	1 222	1 094	1 111	1 512
Campo Grande	6 782	956	400	392	488	393	586	547	492	541	564	527	452	444
Mato Grosso														
RM Vale do Rio Cuiabá	14 316	90	876	797	842	1 001	1 154	1 307	1 483	920	1 403	1 172	1 477	1 780
Núcleo Metropolitano	4 474	11	214	210	230	362	387	382	422	315	509	353	563	502
Núcleo Metropolitano	4 116	10	191	172	187	342	363	362	387	303	485	332	542	426
Cuiabá	2 700	9	99	93	96	258	266	269	271	194	337	214	366	214
Entorno Metropolitano	358	1	23	38	43	20	24	20	35	12	24	21	21	76
Goiás														
RM Goiânia	41 564	128	2 724	2 574	3 426	2 791	3 708	4 150	3 927	2 539	3 841	3 465	3 627	4 625
RM Goiânia	17 838	14	1 289	1 008	1 793	1 204	1 336	1 612	1 658	1 146	1 640	1 481	1 584	2 071
Goiânia	12 245	3	887	686	1 337	817	865	1 047	1 130	797	1 198	990	1 071	1 417
Distrito Federal														
Distrito Federal	18 321	409	1 157	1 149	1 368	1 250	1 450	1 588	1 619	1 575	1 888	1 691	1 558	1 591
RIDE da Grande Teresina														
RIDE da Grande Teresina	5 682	51	610	306	470	381	362	477	505	303	649	378	442	748
RIDE do Pólo Petrolina/PE e Juazeiro/BA														
RIDE do Pólo Petrolina/PE e Juazeiro/BA	3 361	130	268	161	466	226	311	228	240	218	248	214	246	405
RIDE do Distrito Federal e Entorno														
RIDE do Distrito Federal e Entorno	23 756	444	1 450	1 502	1 830	1 639	1 892	2 167	2 066	1 942	2 370	2 215	2 053	2 156

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2012.

(1) Inclusive com a data de casamento ignorada.

Tabela 2.1.2.3 - Óbitos, por ano de ocorrência e sexo, segundo o lugar de residência do falecido - antes de 2011 e 2011-2012

(continua)

Lugar de residência do falecido	Óbitos, por ano de ocorrência e sexo									
	Total de registros (1)	Antes de 2011			2011			2012		
		Total (2)	Masculino	Feminino	Total (2)	Masculino	Feminino	Total (2)	Masculino	Feminino
Brasil (3)	1 165 751	9 275	4 696	4 571	4 577	2 530	2 042	1 151 345	654 628	496 578
Norte	65 885	1 351	790	561	583	352	231	63 860	39 285	24 558
Rondônia	7 658	28	23	5	21	14	7	7 605	4 852	2 753
Porto Velho	2 154	4	2	2	2	2	-	2 148	1 347	801
Acre	3 282	31	19	12	14	6	8	3 237	2 004	1 232
Rio Branco	1 744	5	3	2	3	1	2	1 736	1 055	680
Amazonas	13 784	196	108	88	112	68	44	13 476	8 109	5 366
RM Manaus	10 028	49	23	26	40	25	15	9 939	5 952	3 986
Manaus	9 103	18	10	8	10	7	3	9 075	5 394	3 680
Roraima	1 643	12	9	3	3	-	3	1 628	1 014	614
RM Capital	1 270	5	4	1	1	-	1	1 264	765	499
Boa Vista	1 229	5	4	1	-	-	-	1 224	739	485
RM Central	64	2	2	-	1	-	1	61	42	19
RM Sul do Estado	65	1	1	-	-	-	-	64	43	21
Pará	30 455	855	518	337	348	216	132	29 172	17 886	11 273
RM Belém	12 656	72	42	30	39	23	16	12 473	7 053	5 410
Belém	8 894	29	18	11	16	10	6	8 801	4 875	3 919
RM Santarém	1 288	27	12	15	10	8	2	1 251	764	487
Amapá	2 583	46	38	8	37	23	14	2 500	1 575	924
RM Macapá	2 057	30	25	5	25	16	9	2 002	1 238	763
Macapá	1 652	12	11	1	13	8	5	1 627	1 013	613
Tocantins	6 480	183	75	108	48	25	23	6 242	3 845	2 396
Palmas	784	8	4	4	2	2	-	770	445	325
Nordeste	296 062	5 623	2 692	2 930	2 551	1 374	1 175	287 817	167 731	120 038
Maranhão	25 569	1 757	862	895	493	303	190	23 318	15 018	8 296
RM Grande São Luís	7 408	54	33	21	24	15	9	7 330	4 544	2 784
São Luís	6 605	39	24	15	15	8	7	6 551	4 061	2 488
RM Sudoeste Maranhense	1 886	77	36	41	13	10	3	1 796	1 080	716
Piauí	16 660	643	289	354	240	105	135	15 775	9 399	6 376
Teresina	5 503	222	99	123	99	46	53	5 182	3 061	2 121
Ceará	47 740	656	353	303	306	201	105	46 771	27 399	19 370
RM Cariri	3 378	41	18	23	8	6	2	3 329	1 810	1 519
RM Fortaleza	20 472	169	112	57	72	50	22	20 229	11 913	8 315
Fortaleza	15 162	75	48	27	24	21	3	15 062	8 696	6 365
Rio Grande do Norte	17 461	318	127	191	174	93	81	16 966	9 951	7 014
RM Natal	7 150	130	47	83	74	38	36	6 945	4 044	2 901
Natal	4 557	77	22	55	50	26	24	4 430	2 509	1 921
Paraíba	24 842	108	56	52	59	31	28	24 663	13 696	10 964
RM Barra de Santa Rosa	589	-	-	-	-	-	-	589	305	284
RM Cajazeiras	1 050	15	8	7	5	3	2	1 030	538	492
RM Campina Grande	4 263	5	3	2	5	2	3	4 251	2 278	1 973
RM Esperança	937	1	-	1	1	-	1	935	519	416
RM Guarabira	1 193	3	-	3	-	-	-	1 190	668	522

Tabela 2.1.2.3 - Óbitos, por ano de ocorrência e sexo, segundo o lugar de residência do falecido - antes de 2011 e 2011-2012

(continuação)

Lugar de residência do falecido	Óbitos, por ano de ocorrência e sexo									
	Total de registros (1)	Antes de 2011			2011			2012		
		Total (2)	Masculino	Feminino	Total (2)	Masculino	Feminino	Total (2)	Masculino	Feminino
Paraíba										
RM João Pessoa	7 567	12	8	4	10	5	5	7 538	4 268	3 269
João Pessoa	4 627	3	3	-	4	3	1	4 615	2 558	2 057
RM Patos	1 471	17	8	9	7	7	-	1 447	819	628
RM Vale do Piancó	888	4	1	3	6	2	4	878	501	377
Pernambuco	55 720	229	115	114	93	52	40	55 374	30 698	24 656
RM Recife	23 299	9	4	5	5	3	2	23 270	12 436	10 823
Recife	10 532	6	3	3	3	2	1	10 513	5 398	5 105
Alagoas	17 379	352	167	185	230	118	112	16 795	10 022	6 773
RM Agreste	2 815	41	16	25	28	10	18	2 746	1 626	1 120
RM Caetés	1 033	15	10	5	17	8	9	1 001	599	402
RM Maceió	6 658	128	60	68	96	47	49	6 433	3 816	2 617
Maceió	5 438	101	46	55	81	37	44	5 255	3 057	2 198
RM Palmeira dos Índios	1 047	48	21	27	24	12	12	975	554	421
RM Sertão	762	12	6	6	2	2	-	748	452	296
RM Vale do Paraíba	899	16	8	8	12	9	3	871	503	368
RM Zona da Mata	1 734	48	25	23	30	15	15	1 656	1 032	624
Sergipe	11 298	199	95	104	140	70	70	10 959	6 348	4 611
RM Aracaju	4 553	64	29	35	45	22	23	4 444	2 513	1 931
Aracaju	3 387	47	19	28	28	11	17	3 312	1 828	1 484
Bahia	79 393	1 361	628	732	816	401	414	77 196	45 200	31 978
RM Feira de Santana	5 036	58	31	27	50	20	30	4 925	2 907	2 016
Núcleo Metropolitano	3 970	48	26	22	39	17	22	3 881	2 303	1 577
Área de Expansão Metropolitana	1 066	10	5	5	11	3	8	1 044	604	439
RM Salvador	21 211	44	28	16	52	23	29	21 109	12 024	9 081
Salvador	16 217	26	17	9	34	16	18	16 155	8 924	7 228
Sudeste	542 764	1 040	557	477	717	410	306	540 742	298 911	241 785
Minas Gerais	126 078	532	254	276	288	160	128	124 997	70 642	54 345
RM Belo Horizonte	31 618	11	5	6	14	11	3	31 347	17 504	13 841
Núcleo Metropolitano	28 153	8	3	5	14	11	3	27 892	15 582	12 308
Belo Horizonte	14 967	4	3	1	2	2	-	14 806	7 894	6 912
Colar Metropolitano	3 465	3	2	1	-	-	-	3 455	1 922	1 533
RM Vale do Aço	4 349	4	3	1	7	3	4	4 338	2 438	1 899
Núcleo Metropolitano	2 499	-	-	-	2	-	2	2 497	1 392	1 105
Colar Metropolitano	1 850	4	3	1	5	3	2	1 841	1 046	794
Espírito Santo	21 759	117	80	34	74	49	25	21 566	12 803	8 755
RM Grande Vitória	10 022	27	24	3	15	9	6	9 979	5 839	4 139
Vitória	1 949	7	6	1	1	-	1	1 941	1 084	857
Rio de Janeiro	125 097	138	71	67	114	65	49	124 845	65 877	58 957
RM Rio de Janeiro	94 199	42	24	18	21	15	6	94 136	48 735	45 394
Rio de Janeiro	53 353	25	15	10	13	8	5	53 315	26 597	26 714
São Paulo	269 830	253	152	100	241	136	104	269 334	149 589	119 728
RM Baixada Santista	12 884	2	1	1	7	4	3	12 875	6 982	5 893
RM Campinas	16 648	9	8	-	6	5	1	16 633	9 375	7 258

Tabela 2.1.2.3 - Óbitos, por ano de ocorrência e sexo, segundo o lugar de residência do falecido - antes de 2011 e 2011-2012

(continuação)

Lugar de residência do falecido	Óbitos, por ano de ocorrência e sexo									
	Total de registros (1)	Antes de 2011			2011			2012		
		Total (2)	Masculino	Feminino	Total (2)	Masculino	Feminino	Total (2)	Masculino	Feminino
São Paulo										
RM São Paulo	118 308	73	47	26	70	34	36	118 165	64 527	53 635
São Paulo	70 371	14	10	4	17	11	6	70 340	37 338	33 002
RM Vale do Paraíba e Litoral Norte	14 188	10	8	2	8	6	2	14 170	8 086	6 084
Sub-região 1	5 564	1	1	-	2	2	-	5 561	3 167	2 394
Sub-região 2	3 675	-	-	-	-	-	-	3 675	2 116	1 559
Sub-região 3	2 516	4	3	1	-	-	-	2 512	1 393	1 119
Sub-região 4	869	5	4	1	2	-	2	862	476	386
Sub-região 5	1 564	-	-	-	4	4	-	1 560	934	626
Sul	184 178	666	310	355	541	285	254	182 899	102 711	80 166
Paraná	68 324	231	124	107	196	108	88	67 839	39 488	28 335
RM Curitiba	18 826	47	24	23	50	33	17	18 725	10 639	8 083
Curitiba	10 083	23	13	10	33	22	11	10 025	5 443	4 580
RM Londrina	5 971	8	4	4	8	4	4	5 955	3 465	2 489
RM Maringá	4 561	6	2	4	7	4	3	4 528	2 572	1 955
RM Umuarama	2 172	3	3	-	6	1	5	2 162	1 291	871
Santa Catarina	35 795	252	116	135	190	88	100	35 352	20 033	15 318
RM Alto Vale do Itajaí	1 731	6	2	4	5	2	3	1 720	952	768
Núcleo Metropolitano	733	1	-	1	2	1	1	730	395	335
Área de Expansão Metropolitana	998	5	2	3	3	1	2	990	557	433
RM Carbonífera	3 255	35	17	18	23	9	14	3 197	1 860	1 337
Núcleo Metropolitano	1 949	24	13	11	8	4	4	1 917	1 088	829
Área de Expansão Metropolitana	1 306	11	4	7	15	5	10	1 280	772	508
RM Chapecó	2 341	2	1	1	10	2	8	2 329	1 326	1 003
Núcleo Metropolitano	1 829	2	1	1	6	2	4	1 821	1 035	786
Área de Expansão Metropolitana	512	-	-	-	4	-	4	508	291	217
RM Contestado	2 943	27	12	15	16	10	6	2 900	1 599	1 301
RM Extremo Oeste	1 936	7	4	3	6	3	3	1 923	1 093	830
Núcleo Metropolitano	1 063	4	2	2	4	2	2	1 055	583	472
Área de Expansão Metropolitana	873	3	2	1	2	1	1	868	510	358
RM Florianópolis	5 210	31	19	12	31	14	17	5 148	2 921	2 227
Núcleo Metropolitano	4 365	23	15	8	21	11	10	4 321	2 428	1 893
Florianópolis	2 037	7	5	2	9	5	4	2 021	1 082	939
Área de Expansão Metropolitana	845	8	4	4	10	3	7	827	493	334
RM Foz do Rio Itajaí	3 059	37	20	16	22	9	11	3 000	1 738	1 262
Núcleo Metropolitano	2 545	29	15	13	19	9	8	2 497	1 427	1 070
Área de Expansão Metropolitana	514	8	5	3	3	-	3	503	311	192
RM Lages	2 419	27	9	18	23	9	14	2 369	1 283	1 086
Núcleo Metropolitano	1 151	10	2	8	12	3	9	1 129	591	538
Área de Expansão Metropolitana	1 268	17	7	10	11	6	5	1 240	692	548
RM Norte/Nordeste Catarinense	6 707	32	17	15	25	16	9	6 649	3 778	2 871
Núcleo Metropolitano	2 716	17	10	7	7	4	3	2 692	1 519	1 173
Área de Expansão Metropolitana	3 991	15	7	8	18	12	6	3 957	2 259	1 698
RM Tubarão	2 423	28	10	18	19	10	9	2 376	1 374	1 001
Núcleo Metropolitano	905	13	7	6	9	5	4	883	513	370
Área de Expansão Metropolitana	1 518	15	3	12	10	5	5	1 493	861	631

Tabela 2.1.2.3 - Óbitos, por ano de ocorrência e sexo, segundo o lugar de residência do falecido - antes de 2011 e 2011-2012

(conclusão)

Lugar de residência do falecido	Óbitos, por ano de ocorrência e sexo									
	Total de registros (1)	Antes de 2011			2011			2012		
		Total (2)	Masculino	Feminino	Total (2)	Masculino	Feminino	Total (2)	Masculino	Feminino
RM Vale do Itajaí	3 737	20	5	15	10	4	6	3 707	2 086	1 621
Núcleo Metropolitano	2 640	15	2	13	8	3	5	2 617	1 471	1 146
Área de Expansão Metropolitana	1 097	5	3	2	2	1	1	1 090	615	475
Rio Grande do Sul	80 059	183	70	113	155	89	66	79 708	43 190	36 513
RM Porto Alegre	29 056	28	15	13	26	18	8	29 001	15 382	13 616
Porto Alegre	11 156	3	2	1	1	1	-	11 152	5 621	5 529
Centro-Oeste	76 807	583	338	245	181	107	74	75 988	45 965	30 017
Mato Grosso do Sul	14 457	70	38	32	41	29	12	14 345	8 665	5 680
Campo Grande	4 599	4	3	1	3	2	1	4 592	2 613	1 979
Mato Grosso	15 553	212	128	84	61	34	27	15 280	9 726	5 553
RM Vale do Rio Cuiabá	5 602	56	32	24	7	4	3	5 539	3 343	2 196
Núcleo Metropolitano	4 998	39	18	21	3	2	1	4 956	2 969	1 987
Cuiabá	3 294	6	3	3	2	1	1	3 286	1 920	1 366
Entorno Metropolitano	604	17	14	3	4	2	2	583	374	209
Goiás	35 604	263	144	119	77	43	34	35 251	21 172	14 074
RM Goiânia	12 764	61	36	25	23	11	12	12 677	7 389	5 287
Goiânia	7 902	23	12	11	8	3	5	7 869	4 479	3 389
Distrito Federal	11 193	38	28	10	2	1	1	11 112	6 402	4 710
RIDE da Grande Teresina	6 893	292	132	160	126	65	61	6 475	3 823	2 652
RIDE do Pólo Petrolina/PE e Juazeiro/BA	3 219	95	48	47	35	12	22	3 087	1 829	1 256
RIDE do Distrito Federal e Entorno	16 806	51	36	15	5	3	2	16 706	9 946	6 760
Brasil, sem especificação de Unidade da Federação	55	12	9	3	4	2	2	39	25	14
Estrangeiro	284	3	2	1	1	1	-	280	198	82
Ignorado	6 408	457	301	133	144	101	40	5 589	4 021	1 465

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2012.

(1) Inclusive sem declaração do ano do óbito. (2) Inclusive sem declaração de sexo. (3) Excluído ignorado.

Tabela 2.1.2.4 - Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância, por natureza e fundamento da ação, segundo o lugar da ação do processo - 2012

(continua)

Lugar da ação do processo	Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância													
	Total	Natureza												Sem declaração
		Consensual	Não consensual										Sem declaração	
			Total	Conduta desonrosa ou grave violação dos deveres do casamento			Separação de fato			Grave doença mental				
		Total (1)	Requerida pelo marido	Requerida pela mulher	Total (1)	Requerida pelo marido	Requerida pela mulher	Total (1)	Requerida pelo marido	Requerida pela mulher				
Brasil	1 719	743	976	397	100	297	576	183	393	3	1	2	-	-
Norte	44	31	13	1	-	1	12	1	11	-	-	-	-	-
Rondônia	4	3	1	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Velho	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Branco	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	3	2	1	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-
RM Manaus	3	2	1	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-
Manaus	3	2	1	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Boa Vista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Central	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Sul do Estado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	7	3	4	-	-	-	4	-	4	-	-	-	-	-
RM Belém	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Belém	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Santarém	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Macapá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Macapá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	30	23	7	-	-	-	7	1	6	-	-	-	-	-
Palmas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	137	38	99	45	16	29	53	17	36	1	-	1	-	-
Maranhão	4	3	1	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-
RM Grande São Luís	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Luís	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Sudoeste Maranhense	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Piauí	29	12	17	5	1	4	12	5	7	-	-	-	-	-
Teresina	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	46	11	35	21	9	12	14	5	9	-	-	-	-	-
RM Cariri	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Fortaleza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fortaleza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	2	1	1	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-
RM Natal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Natal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 2.1.2.4 - Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância, por natureza e fundamento da ação, segundo o lugar da ação do processo - 2012

(continuação)

Lugar da ação do processo	Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância													Sem declaração
	Total	Natureza											Sem declaração	
		Consensual	Não consensual									Sem declaração		
			Total	Conduta desonrosa ou grave violação dos deveres do casamento			Separação de fato			Grave doença mental				
		Total (1)		Requerida pelo marido	Requerida pela mulher	Total (1)	Requerida pelo marido	Requerida pela mulher	Total (1)	Requerida pelo marido	Requerida pela mulher			
Paraíba	9	2	7	-	-	-	7	1	6	-	-	-	-	-
RM Barra de Santa Rosa	1	-	1	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-
RM Cajazeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Campina Grande	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Esperança	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Guarabira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM João Pessoa	2	1	1	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-
João Pessoa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Patos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Vale do Piancó	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Recife	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recife	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	34	6	28	16	4	12	12	4	8	-	-	-	-	-
RM Agreste	7	1	6	2	-	2	4	3	1	-	-	-	-	-
RM Caetés	10	2	8	6	3	3	2	-	2	-	-	-	-	-
RM Maceió	1	-	1	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-
Maceió	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Palmeira dos Índios	5	1	4	1	-	1	3	1	2	-	-	-	-	-
RM Sertão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Vale do Paraíba	10	2	8	6	1	5	2	-	2	-	-	-	-	-
RM Zona da Mata	1	-	1	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Sergipe	13	3	10	3	2	1	7	1	6	-	-	-	-	-
RM Aracaju	6	3	3	1	1	-	2	1	1	-	-	-	-	-
Aracaju	4	2	2	1	1	-	1	1	-	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Feira de Santana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Núcleo Metropolitano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Área de Expansão Metropolitana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Salvador	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Salvador	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sudeste	815	312	503	208	56	152	294	100	194	1	1	-	-	-
Minas Gerais	250	53	197	36	5	31	161	64	97	-	-	-	-	-
RM Belo Horizonte	156	23	133	10	2	8	123	57	66	-	-	-	-	-
Núcleo Metropolitano	153	21	132	9	2	7	123	57	66	-	-	-	-	-
Belo Horizonte	6	2	4	3	1	2	1	-	1	-	-	-	-	-
Colar Metropolitano	3	2	1	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Vale do Aço	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Núcleo Metropolitano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Colar Metropolitano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 2.1.2.4 - Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância, por natureza e fundamento da ação, segundo o lugar da ação do processo - 2012

(continuação)

Lugar da ação do processo	Processos de separação judicial encerrados em 1a instância													
	Total	Natureza												Sem declaração
		Consensual	Não consensual											
			Total	Conduta desonrosa ou grave violação dos deveres do casamento			Separação de fato			Grave doença mental			Sem declaração	
Total (1)	Requerida pelo marido	Requerida pela mulher		Total (1)	Requerida pelo marido	Requerida pela mulher	Total (1)	Requerida pelo marido	Requerida pela mulher					
Espírito Santo	77	32	45	22	8	14	23	11	12	-	-	-	-	-
RM Grande Vitória	25	11	14	5	2	3	9	6	3	-	-	-	-	-
Vitória	4	3	1	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	83	60	23	8	2	6	15	4	11	-	-	-	-	-
RM Rio de Janeiro	33	26	7	3	1	2	4	1	3	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	10	9	1	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-
São Paulo	405	167	238	142	41	101	95	21	74	1	1	-	-	-
RM Baixada Santista	2	1	1	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-
RM Campinas	17	7	10	7	2	5	2	-	2	1	1	-	-	-
RM São Paulo	144	64	80	39	10	29	41	11	30	-	-	-	-	-
São Paulo	54	28	26	11	5	6	15	7	8	-	-	-	-	-
RM Vale do Paraíba e Litoral Norte	33	15	18	8	4	4	10	2	8	-	-	-	-	-
Sub-região 1	11	5	6	3	2	1	3	-	3	-	-	-	-	-
Sub-região 2	3	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sub-região 3	9	2	7	5	2	3	2	1	1	-	-	-	-	-
Sub-região 4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sub-região 5	10	5	5	-	-	-	5	1	4	-	-	-	-	-
Sul	445	197	248	114	21	93	134	48	86	-	-	-	-	-
Paraná	166	70	96	44	7	37	52	23	29	-	-	-	-	-
RM Curitiba	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Curitiba	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Londrina	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Maringá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Umuarama	4	-	4	4	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	191	81	110	67	13	54	43	13	30	-	-	-	-	-
RM Alto Vale do Itajaí	19	7	12	6	2	4	6	4	2	-	-	-	-	-
Núcleo Metropolitano	14	6	8	5	1	4	3	2	1	-	-	-	-	-
Área de Expansão Metropolitana	5	1	4	1	1	-	3	2	1	-	-	-	-	-
RM Carbonífera	8	3	5	2	-	2	3	-	3	-	-	-	-	-
Núcleo Metropolitano	2	-	2	-	-	-	2	-	2	-	-	-	-	-
Área de Expansão Metropolitana	6	3	3	2	-	2	1	-	1	-	-	-	-	-
RM Chapecó	10	6	4	1	-	1	3	1	2	-	-	-	-	-
Núcleo Metropolitano	7	3	4	1	-	1	3	1	2	-	-	-	-	-
Área de Expansão Metropolitana	3	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Contestado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Extremo Oeste	33	22	11	9	5	4	2	-	2	-	-	-	-	-
Núcleo Metropolitano	17	8	9	9	5	4	-	-	-	-	-	-	-	-
Área de Expansão Metropolitana	16	14	2	-	-	-	2	-	2	-	-	-	-	-
RM Florianópolis	35	11	24	13	3	10	11	5	6	-	-	-	-	-
Núcleo Metropolitano	35	11	24	13	3	10	11	5	6	-	-	-	-	-
Florianópolis	26	10	16	11	3	8	5	2	3	-	-	-	-	-
Área de Expansão Metropolitana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 2.1.2.4 - Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância, por natureza e fundamento da ação, segundo o lugar da ação do processo - 2012

(conclusão)

Lugar da ação do processo	Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância													Sem declaração
	Total	Natureza											Sem declaração	
		Consensual	Não consensual									Sem declaração		
			Total	Conduta desonrosa ou grave violação dos deveres do casamento			Separação de fato			Grave doença mental				
		Total (1)	Requerida pelo marido	Requerida pela mulher	Total (1)	Requerida pelo marido	Requerida pela mulher	Total (1)	Requerida pelo marido	Requerida pela mulher				
Santa Catarina														
RM Foz do Rio Itajaí	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Núcleo Metropolitano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Área de Expansão Metropolitana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
RM Lages	5	1	4	3	-	3	1	-	1	-	-	-	-	
Núcleo Metropolitano	1	-	1	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	
Área de Expansão Metropolitana	4	1	3	3	-	3	-	-	-	-	-	-	-	
RM Norte/Nordeste Catarinense	51	17	34	27	1	26	7	2	5	-	-	-	-	
Núcleo Metropolitano	3	2	1	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	
Área de Expansão Metropolitana	48	15	33	26	1	25	7	2	5	-	-	-	-	
RM Tubarão	16	5	11	5	2	3	6	1	5	-	-	-	-	
Núcleo Metropolitano	1	-	1	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	
Área de Expansão Metropolitana	15	5	10	5	2	3	5	1	4	-	-	-	-	
RM Vale do Itajaí	14	9	5	1	-	1	4	-	4	-	-	-	-	
Núcleo Metropolitano	14	9	5	1	-	1	4	-	4	-	-	-	-	
Área de Expansão Metropolitana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Rio Grande do Sul	88	46	42	3	1	2	39	12	27	-	-	-	-	
RM Porto Alegre	9	1	8	1	1	-	7	3	4	-	-	-	-	
Porto Alegre	4	1	3	1	1	-	2	1	1	-	-	-	-	
Centro-Oeste	278	165	113	29	7	22	83	17	66	1	-	1	-	
Mato Grosso do Sul	89	67	22	10	4	6	12	3	9	-	-	-	-	
Campo Grande	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Mato Grosso	93	58	35	9	1	8	25	3	22	1	-	1	-	
RM Vale do Rio Cuiabá	29	23	6	2	1	1	4	-	4	-	-	-	-	
Núcleo Metropolitano	28	23	5	1	-	1	4	-	4	-	-	-	-	
Cuiabá	26	21	5	1	-	1	4	-	4	-	-	-	-	
Entorno Metropolitano	1	-	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	
Goiás	96	40	56	10	2	8	46	11	35	-	-	-	-	
RM Goiânia	55	23	32	1	-	1	31	9	22	-	-	-	-	
Goiânia	55	23	32	1	-	1	31	9	22	-	-	-	-	
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
RIDE da Grande Teresina	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
RIDE do Pólo Petrolina/PE e Juazeiro/BA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
RIDE do Distrito Federal e Entorno	16	5	11	2	-	2	9	1	8	-	-	-	-	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2012.

(1) Inclusive sem declaração do cônjuge requerente.

Tabela 2.1.3.1 - Densidade demográfica, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 1940/2010

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Densidade demográfica (hab./km²)							
	01.09.1940(1)	01.07.1950(1)	01.09.1960(2)	01.09.1970(2)	01.09.1980(2)	01.09.1991(3)	01.08.2000(3)	01.08.2010(3)
Brasil	4,85	6,11	8,34	11,10	14,23	17,26	19,92	22,43
Norte	0,42	0,53	0,76	1,09	1,76	2,66	3,35	4,12
Rondônia	...	0,16	0,30	0,49	2,12	4,76	5,80	6,58
Acre	0,52	0,75	1,05	1,43	2,01	2,74	3,65	4,47
Amazonas	0,28	0,33	0,46	0,61	0,92	1,34	1,79	2,23
Roraima	...	0,08	0,13	0,19	0,37	0,96	1,45	2,01
Pará	0,76	0,90	1,24	1,76	2,81	4,15	4,96	6,07
Amapá	...	0,26	0,48	0,82	1,26	2,02	3,33	4,69
Tocantins	0,60	0,74	1,18	1,94	2,66	3,32	4,17	4,98
Nordeste	9,31	11,59	14,43	18,45	22,79	27,33	30,69	34,15
Maranhão	3,72	4,77	7,51	9,15	12,34	14,85	17,00	19,81
Piauí	3,25	4,16	5,03	6,90	8,71	10,27	11,31	12,40
Ceará	14,35	18,50	22,91	30,83	36,93	43,67	50,91	56,76
Rio Grande do Norte	14,47	18,24	21,80	30,36	36,42	45,48	52,22	59,99
Paraíba	25,24	30,41	35,82	43,40	49,88	56,81	61,05	66,70
Pernambuco	27,28	34,47	42,00	53,32	63,38	72,29	80,30	89,63
Alagoas	34,20	39,30	45,69	57,74	72,32	90,34	101,34	112,33
Sergipe	24,69	29,34	34,62	41,49	52,67	67,93	81,13	94,35
Bahia	6,94	8,57	10,62	13,44	17,01	21,01	23,16	24,82
Sudeste	19,84	24,39	33,60	43,62	56,87	67,77	78,20	86,92
Minas Gerais	11,53	13,27	16,98	19,85	23,27	26,82	30,46	33,41
Espírito Santo	17,16	20,79	30,80	35,13	44,82	56,43	67,20	76,25
Rio de Janeiro	82,47	106,73	153,20	208,01	262,34	291,88	328,03	365,23
São Paulo	28,93	36,81	52,28	72,36	102,25	127,11	148,96	166,25
Sul	10,18	13,92	20,64	28,95	33,63	38,38	43,54	48,58
Paraná	6,20	10,62	21,56	35,11	38,89	42,37	47,96	52,40
Santa Catarina	12,37	16,38	22,53	30,75	38,70	47,63	56,14	65,29
Rio Grande do Sul	12,35	15,49	19,34	23,98	28,19	32,43	36,14	39,79
Centro-Oeste	0,68	0,95	1,67	2,88	4,36	5,86	7,23	8,75
Mato Grosso do Sul	0,67	0,87	1,62	2,83	3,92	4,98	5,81	6,86
Mato Grosso	0,21	0,24	0,37	0,68	1,29	2,24	2,77	3,36
Goiás	1,94	2,97	4,78	7,23	9,49	11,80	14,69	17,65
Distrito Federal	24,43	94,11	207,40	275,50	352,16	444,07

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1940/2010.

(1) População presente. (2) População recenseada. (3) População residente.

Tabela 2.1.3.2 - População residente, taxas brutas de natalidade e mortalidade, taxa líquida de migração e taxa de crescimento anual - 2000/2020

Ano	População residente projetada para 01.07	Taxas brutas de natalidade (%)	Taxas brutas de mortalidade (%)	Taxa líquida de migração anual (%)	Taxa de crescimento anual (%)
2000	173 448 346	20,86	6,67	0,00	1,31
2005	185 150 806	18,15	6,20	0,00	1,16
2007	189 462 755	17,18	6,10	0,00	1,14
2008	191 532 439	16,72	6,07	0,00	1,09
2009	193 543 969	16,29	6,05	0,00	1,05
2010	195 497 797	15,88	6,03	0,00	1,01
2011	197 397 018	15,50	6,02	0,02	0,97
2012	199 242 462	15,13	6,03	0,02	0,93
2013	201 032 714	14,79	6,04	0,02	0,90
2014	202 768 562	14,47	6,06	0,02	0,86
2015	204 450 649	14,16	6,08	0,02	0,83
2016	206 081 432	13,87	6,11	0,04	0,80
2017	207 660 929	13,59	6,15	0,04	0,77
2018	209 186 802	13,33	6,20	0,04	0,73
2019	210 659 013	13,08	6,25	0,04	0,70
2020	212 077 375	12,84	6,31	0,04	0,67

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica. Projeção da população do Brasil por sexo e idade para o período 2000-2060.

Tabela 2.1.3.3 - Esperança de vida ao nascer e taxa de mortalidade infantil, por sexo e taxa de fecundidade total - 2000/2020

Ano	Esperança de vida ao nascer			Taxa de mortalidade infantil (% nascidos vivos)			Taxa de fecundidade total
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
2000	69,83	66,01	73,92	29,02	32,84	25,00	2,39
2005	71,99	68,25	75,90	22,18	24,52	19,72	2,09
2008	73,15	69,46	76,95	18,99	20,79	17,09	1,95
2009	73,51	69,84	77,29	18,07	19,73	16,32	1,91
2010	73,86	70,21	77,60	17,22	18,76	15,59	1,87
2011	74,20	70,57	77,91	16,43	17,86	14,92	1,83
2012	74,52	70,91	78,22	15,69	17,03	14,29	1,80
2013	74,84	71,25	78,51	15,02	16,27	13,70	1,77
2014	75,14	71,57	78,78	14,40	15,58	13,16	1,74
2015	75,44	71,88	79,05	13,82	14,93	12,65	1,72
2016	75,72	72,18	79,31	13,29	14,35	12,19	1,69
2017	75,99	72,46	79,56	12,81	13,80	11,75	1,67
2018	76,25	72,74	79,80	12,35	13,31	11,35	1,65
2019	76,50	73,00	80,03	11,94	12,85	10,98	1,63
2020	76,74	73,26	80,25	11,56	12,43	10,64	1,61

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 2000-2060 - Revisão 2013.

Tabela 2.1.4.1 - Famílias e pessoas residentes em domicílios particulares, por condição na família, segundo algumas características da pessoa de referência da família - 2012

Características da pessoa de referência da família	Famílias residentes em domicílios particulares (1 000 famílias)	Pessoas residentes em domicílios particulares (1 000 pessoas) (1)					
		Total	Condição na família				
			Pessoas de referência	Cônjuges	Filhos	Outros parentes	Sem parentesco
Total	65 894	196 286	65 894	42 177	73 020	14 346	849
Sexo							
Homens	40 802	127 140	40 802	34 050	45 194	6 622	473
Mulheres	25 093	69 147	25 093	8 127	27 827	7 724	376
Grupos de idade							
10 a 17 anos	213	491	213	94	96	83	5
18 ou 19 anos	506	1 190	506	269	285	120	9
20 a 24 anos	3 032	7 945	3 032	1 908	2 368	586	51
25 a 29 anos	5 379	15 583	5 379	3 797	5 548	788	71
30 a 34 anos	7 046	22 928	7 046	5 240	9 641	932	70
35 a 39 anos	7 070	24 429	7 070	5 181	11 182	930	67
40 a 44 anos	7 156	24 606	7 156	5 004	11 264	1 094	88
45 a 49 anos	7 159	23 425	7 159	4 885	9 935	1 348	98
50 a 54 anos	6 615	20 343	6 615	4 271	7 810	1 546	101
55 a 59 anos	5 700	16 354	5 700	3 501	5 354	1 728	71
60 anos ou mais	16 018	38 990	16 018	8 027	9 537	5 192	216
Anos de estudo							
Sem instrução e menos de 1 ano	8 130	23 887	8 130	4 477	8 458	2 717	105
1 a 3 anos	7 068	21 633	7 068	4 372	8 240	1 877	76
4 a 7 anos	16 057	49 360	16 057	10 459	19 168	3 461	216
8 a 10 anos	9 803	30 176	9 803	6 596	11 825	1 829	124
11 a 14 anos	18 177	53 402	18 177	12 122	19 478	3 387	237
15 anos ou mais	6 581	17 571	6 581	4 108	5 737	1 054	90
Não determinados	78	258	78	43	115	21	1
Condição de atividade na semana de referência							
Economicamente ativas	47 214	146 415	47 214	33 330	56 959	8 331	580
Ocupadas	45 530	141 255	45 530	32 380	54 820	7 963	563
Não economicamente ativas	18 681	49 871	18 681	8 846	16 061	6 014	269
Classes de rendimento mensal de todas as fontes							
Até 1/2 salário mínimo	3 938	13 493	3 938	2 364	6 212	932	46
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	13 861	39 864	13 861	7 733	14 355	3 744	171
Mais de 1 a 2 salários mínimos	19 420	58 270	19 420	12 093	22 179	4 340	238
Mais de 2 a 3 salários mínimos	7 905	23 166	7 905	5 455	8 254	1 448	104
Mais de 3 a 5 salários mínimos	7 367	21 611	7 367	5 307	7 692	1 152	94
Mais de 5 a 10 salários mínimos	4 084	11 663	4 084	2 883	4 025	617	55
Mais de 10 a 20 salários mínimos	1 513	4 239	1 513	1 099	1 428	186	13
Mais de 20 salários mínimos	577	1 596	577	425	516	70	9
Sem rendimento (2)	5 584	17 543	5 584	3 780	6 559	1 529	90
Sem declaração	1 645	4 840	1 645	1 037	1 802	328	28

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2012.

(1) Excluídas as pessoas cuja condição na família era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (2) Inclusive as pessoas de referência que recebiam somente em benefício.

Tabela 2.1.4.2 - Famílias residentes em domicílios particulares e rendimento médio mensal das famílias residentes em domicílios particulares, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal familiar - 2012

Grandes Regiões e classes de rendimento mensal familiar	Famílias residentes em domicílios particulares (1 000 famílias)			Rendimento médio mensal das famílias residentes em domicílios particulares (R\$) (1)		
	Total	Situação do domicílio		Total	Situação do domicílio	
		Urbana	Rural		Urbana	Rural
Brasil	65 894	56 659	9 236	2 557	2 751	1 390
Até 1 salário mínimo	8 870	6 355	2 516	471	494	414
Mais de 1 a 2 salários mínimos	15 200	12 180	3 020	976	977	972
Mais de 2 a 3 salários mínimos	11 240	9 700	1 539	1 554	1 558	1 532
Mais de 3 a 5 salários mínimos	12 998	11 851	1 146	2 413	2 417	2 372
Mais de 5 a 10 salários mínimos	9 123	8 624	499	4 291	4 299	4 163
Mais de 10 a 20 salários mínimos	3 255	3 166	88	8 469	8 473	8 338
Mais de 20 salários mínimos	1 250	1 225	25	21 911	21 765	29 203
Sem rendimento (2)	1 402	1 182	220	-	-	-
Sem declaração	2 556	2 374	182	-	-	-
Norte	4 962	3 809	1 153	1 935	2 151	1 238
Até 1 salário mínimo	902	570	332	464	482	433
Mais de 1 a 2 salários mínimos	1 390	986	404	950	955	937
Mais de 2 a 3 salários mínimos	861	682	179	1 545	1 548	1 534
Mais de 3 a 5 salários mínimos	824	693	131	2 399	2 409	2 343
Mais de 5 a 10 salários mínimos	494	442	51	4 232	4 242	4 148
Mais de 10 a 20 salários mínimos	144	137	7	8 481	8 499	8 151
Mais de 20 salários mínimos	47	45	2	20 163	20 237	18 331
Sem rendimento (2)	149	116	32	-	-	-
Sem declaração	151	137	14	-	-	-
Nordeste	17 445	13 115	4 330	1 717	1 965	974
Até 1 salário mínimo	4 426	2 783	1 642	430	454	389
Mais de 1 a 2 salários mínimos	5 403	3 913	1 490	956	957	955
Mais de 2 a 3 salários mínimos	2 920	2 292	628	1 534	1 539	1 518
Mais de 3 a 5 salários mínimos	2 072	1 787	285	2 374	2 381	2 329
Mais de 5 a 10 salários mínimos	1 176	1 099	77	4 256	4 271	4 049
Mais de 10 a 20 salários mínimos	421	414	8	8 510	8 525	7 704
Mais de 20 salários mínimos	178	175	3	23 361	23 300	26 476
Sem rendimento (2)	420	302	118	-	-	-
Sem declaração	429	351	79	-	-	-
Sudeste	28 593	26 769	1 824	2 968	3 052	1 781
Até 1 salário mínimo	2 339	2 031	309	526	534	474
Mais de 1 a 2 salários mínimos	5 460	4 883	578	989	988	993
Mais de 2 a 3 salários mínimos	4 891	4 538	353	1 562	1 563	1 542
Mais de 3 a 5 salários mínimos	6 509	6 188	321	2 423	2 425	2 390
Mais de 5 a 10 salários mínimos	4 812	4 670	142	4 309	4 314	4 157
Mais de 10 a 20 salários mínimos	1 740	1 712	28	8 491	8 486	8 817
Mais de 20 salários mínimos	675	666	10	21 684	21 554	30 771
Sem rendimento (2)	590	552	37	-	-	-
Sem declaração	1 576	1 530	46	-	-	-
Sul	9 865	8 433	1 432	2 923	3 059	2 126
Até 1 salário mínimo	722	559	162	520	535	471
Mais de 1 a 2 salários mínimos	1 879	1 493	385	1 005	1 000	1 023
Mais de 2 a 3 salários mínimos	1 693	1 420	273	1 566	1 570	1 543
Mais de 3 a 5 salários mínimos	2 508	2 189	319	2 421	2 425	2 395
Mais de 5 a 10 salários mínimos	1 837	1 651	185	4 259	4 266	4 191
Mais de 10 a 20 salários mínimos	608	571	36	8 351	8 372	8 021
Mais de 20 salários mínimos	197	189	8	21 163	20 748	31 109
Sem rendimento (2)	155	127	28	-	-	-
Sem declaração	268	232	36	-	-	-
Centro-Oeste	5 029	4 532	497	3 099	3 238	1 847
Até 1 salário mínimo	482	411	71	530	534	505
Mais de 1 a 2 salários mínimos	1 068	905	163	992	987	1 017
Mais de 2 a 3 salários mínimos	875	769	106	1 568	1 570	1 555
Mais de 3 a 5 salários mínimos	1 085	995	90	2 417	2 418	2 404
Mais de 5 a 10 salários mínimos	805	762	44	4 346	4 349	4 289
Mais de 10 a 20 salários mínimos	341	332	9	8 513	8 505	8 813
Mais de 20 salários mínimos	152	150	2	22 734	22 655	28 900
Sem rendimento (2)	89	84	5	-	-	-
Sem declaração	131	124	7	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2012.

(1) Exclusive as informações das famílias sem declaração do valor do rendimento familiar. (2) Inclusive as famílias cujos componentes recebiam somente em benefícios.

Tabela 2.1.5.1 - População residente, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões, a situação do domicílio e o sexo - 2010

Grandes Regiões, situação do domicílio e sexo	População residente (pessoas)						
	Total	Cor ou raça					Sem declaração
		Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	
Brasil	190 755 799	91 051 646	14 517 961	82 277 333	2 084 288	817 963	6 608
Homens	93 406 990	43 652 488	7 526 611	40 861 864	951 404	409 907	4 716
Mulheres	97 348 809	47 399 158	6 991 350	41 415 469	1 132 884	408 056	1 892
Urbana	160 925 792	80 212 529	12 430 469	66 158 924	1 803 377	315 180	5 313
Homens	77 710 174	38 030 672	6 358 123	32 355 082	811 596	151 073	3 628
Mulheres	83 215 618	42 181 857	6 072 346	33 803 842	991 781	164 107	1 685
Rural	29 830 007	10 839 117	2 087 492	16 118 409	280 911	502 783	1 295
Homens	15 696 816	5 621 816	1 168 488	8 506 782	139 808	258 834	1 088
Mulheres	14 133 191	5 217 301	919 004	7 611 627	141 103	243 949	207
Norte	15 864 454	3 720 168	1 053 053	10 611 342	173 509	305 873	509
Homens	8 004 915	1 810 767	593 689	5 363 826	79 133	157 079	421
Mulheres	7 859 539	1 909 401	459 364	5 247 516	94 376	148 794	88
Urbana	11 664 509	2 984 289	772 646	7 708 329	137 558	61 520	167
Homens	5 737 373	1 424 987	427 423	3 794 112	60 653	30 119	79
Mulheres	5 927 136	1 559 302	345 223	3 914 217	76 905	31 401	88
Rural	4 199 945	735 879	280 407	2 903 013	35 951	244 353	342
Homens	2 267 542	385 780	166 266	1 569 714	18 480	126 960	342
Mulheres	1 932 403	350 099	114 141	1 333 299	17 471	117 393	-
Nordeste	53 081 950	15 627 710	5 058 802	31 554 475	631 009	208 691	1 263
Homens	25 909 046	7 404 671	2 617 282	15 508 272	275 168	102 821	832
Mulheres	27 172 904	8 223 039	2 441 520	16 046 203	355 841	105 870	431
Urbana	38 821 246	12 122 698	3 866 632	22 254 431	470 491	106 150	844
Homens	18 526 728	5 632 805	1 965 912	10 679 651	197 639	50 246	475
Mulheres	20 294 518	6 489 893	1 900 720	11 574 780	272 852	55 904	369
Rural	14 260 704	3 505 012	1 192 170	9 300 044	160 518	102 541	419
Homens	7 382 318	1 771 866	651 370	4 828 621	77 529	52 575	357
Mulheres	6 878 386	1 733 146	540 800	4 471 423	82 989	49 966	62
Sudeste	80 364 410	44 330 981	6 356 320	28 684 715	890 267	97 960	4 167
Homens	39 076 647	21 144 628	3 235 332	14 231 789	414 657	47 119	3 122
Mulheres	41 287 763	23 186 353	3 120 988	14 452 926	475 610	50 841	1 045
Urbana	74 696 178	41 563 639	5 949 559	26 255 482	844 534	79 263	3 701
Homens	36 052 531	19 683 788	3 005 669	12 931 552	391 292	37 457	2 773
Mulheres	38 643 647	21 879 851	2 943 890	13 323 930	453 242	41 806	928
Rural	5 668 232	2 767 342	406 761	2 429 233	45 733	18 697	466
Homens	3 024 116	1 460 840	229 663	1 300 237	23 365	9 662	349
Mulheres	2 644 116	1 306 502	177 098	1 128 996	22 368	9 035	117
Sul	27 386 891	21 490 997	1 109 810	4 525 979	184 904	74 945	256
Homens	13 436 411	10 434 608	568 522	2 305 692	89 949	37 517	123
Mulheres	13 950 480	11 056 389	541 288	2 220 287	94 955	37 428	133
Urbana	23 260 896	18 222 524	995 219	3 846 956	161 948	34 009	240
Homens	11 275 290	8 734 991	504 778	1 940 816	77 769	16 821	115
Mulheres	11 985 606	9 487 533	490 441	1 906 140	84 179	17 188	125
Rural	4 125 995	3 268 473	114 591	679 023	22 956	40 936	16
Homens	2 161 121	1 699 617	63 744	364 876	12 180	20 696	8
Mulheres	1 964 874	1 568 856	50 847	314 147	10 776	20 240	8
Centro-Oeste	14 058 094	5 881 790	939 976	6 900 822	204 599	130 494	413
Homens	6 979 971	2 857 814	511 786	3 452 285	92 497	65 371	218
Mulheres	7 078 123	3 023 976	428 190	3 448 537	112 102	65 123	195
Urbana	12 482 963	5 319 379	846 413	6 093 726	188 846	34 238	361
Homens	6 118 252	2 554 101	454 341	3 008 951	84 243	16 430	186
Mulheres	6 364 711	2 765 278	392 072	3 084 775	104 603	17 808	175
Rural	1 575 131	562 411	93 563	807 096	15 753	96 256	52
Homens	861 719	303 713	57 445	443 334	8 254	48 941	32
Mulheres	713 412	258 698	36 118	363 762	7 499	47 315	20

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 2.1.6.1 - População residente, por naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2012

(continua)

Grandes Regiões e grupos de idade	População residente (1 000 pessoas)						
	Total	Naturalidade em relação ao município					
		Naturais			Não naturais		
		Total	Sempre residiram no município	Total	Naturalidade em relação à Unidade da Federação		
					Total	Sempre residiram na Unidade da Federação	Não naturais
Brasil	196 877	119 266	100 436	77 611	46 784	40 763	30 826
0 a 4 anos	13 295	11 874	11 374	1 421	1 059	1 041	362
5 a 9 anos	14 977	12 621	11 804	2 356	1 593	1 533	763
10 a 14 anos	16 718	13 439	12 156	3 279	2 178	2 065	1 101
15 a 19 anos	17 088	12 977	11 522	4 110	2 736	2 538	1 374
15 a 17 anos	10 445	8 095	7 226	2 349	1 569	1 463	780
18 e 19 anos	6 643	4 882	4 296	1 761	1 167	1 075	594
20 a 24 anos	15 829	10 774	9 066	5 054	3 193	2 900	1 861
25 a 29 anos	15 934	9 905	8 032	6 029	3 610	3 161	2 419
30 a 34 anos	16 219	9 222	7 199	6 998	4 107	3 546	2 891
35 a 39 anos	14 277	7 375	5 676	6 902	4 017	3 392	2 885
40 a 44 anos	13 628	6 672	5 109	6 956	4 044	3 435	2 912
45 a 49 anos	12 945	6 070	4 601	6 874	4 086	3 461	2 789
50 a 54 anos	11 516	5 036	3 785	6 479	3 797	3 214	2 682
55 a 59 anos	9 598	3 889	2 870	5 708	3 413	2 860	2 296
60 a 64 anos	7 876	3 089	2 353	4 787	2 749	2 290	2 038
65 a 69 anos	5 920	2 238	1 700	3 682	2 148	1 812	1 534
70 anos ou mais	11 060	4 086	3 187	6 974	4 055	3 514	2 919
Norte	16 730	10 173	8 795	6 557	3 100	2 814	3 457
0 a 4 anos	1 486	1 336	1 280	150	108	107	42
5 a 9 anos	1 666	1 411	1 321	255	169	161	86
10 a 14 anos	1 771	1 434	1 300	337	206	195	131
15 a 19 anos	1 685	1 245	1 091	441	269	250	172
15 a 17 anos	1 024	777	688	247	147	137	100
18 e 19 anos	662	468	402	194	122	114	72
20 a 24 anos	1 467	929	775	538	325	294	213
25 a 29 anos	1 428	794	634	635	333	299	302
30 a 34 anos	1 407	719	573	689	319	286	369
35 a 39 anos	1 199	573	449	626	260	224	366
40 a 44 anos	1 047	454	352	593	243	214	350
45 a 49 anos	854	328	253	527	193	171	333
50 a 54 anos	748	256	198	493	186	167	306
55 a 59 anos	608	214	170	394	149	136	245
60 a 64 anos	470	170	141	300	112	101	188
65 a 69 anos	319	109	91	210	82	76	128
70 anos ou mais	573	202	168	371	145	131	226

Tabela 2.1.6.1 - População residente, por naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2012

(continuação)

Grandes Regiões e grupos de idade	População residente (1 000 pessoas)						
	Total	Naturalidade em relação ao município					
		Naturais			Não naturais		
		Total	Sempre residiram no município	Total	Naturalidade em relação à Unidade da Federação		
					Total	Sempre residiram na Unidade da Federação	Não naturais
Nordeste	54 643	37 558	31 219	17 085	13 018	11 157	4 067
0 a 4 anos	4 058	3 637	3 476	422	342	334	80
5 a 9 anos	4 579	3 919	3 650	660	464	451	196
10 a 14 anos	5 132	4 249	3 840	883	604	576	279
15 a 19 anos	5 232	4 173	3 701	1 059	778	728	280
15 a 17 anos	3 242	2 629	2 353	613	445	417	168
18 e 19 anos	1 990	1 545	1 348	446	333	311	112
20 a 24 anos	4 515	3 332	2 769	1 183	903	808	280
25 a 29 anos	4 507	3 204	2 571	1 303	988	865	315
30 a 34 anos	4 295	2 803	2 144	1 492	1 104	942	387
35 a 39 anos	3 771	2 316	1 760	1 455	1 104	907	351
40 a 44 anos	3 530	2 132	1 595	1 398	1 097	904	301
45 a 49 anos	3 348	1 928	1 405	1 420	1 105	911	314
50 a 54 anos	2 831	1 549	1 113	1 282	1 004	823	278
55 a 59 anos	2 328	1 173	848	1 156	902	724	254
60 a 64 anos	1 938	974	713	964	753	607	211
65 a 69 anos	1 502	733	544	769	593	489	176
70 anos ou mais	3 075	1 435	1 092	1 640	1 277	1 088	363
Sudeste	82 687	48 992	42 060	33 694	18 840	16 531	14 855
0 a 4 anos	5 006	4 526	4 365	479	347	342	132
5 a 9 anos	5 728	4 883	4 613	845	576	553	269
10 a 14 anos	6 423	5 222	4 780	1 202	826	784	375
15 a 19 anos	6 536	5 018	4 560	1 518	1 004	936	514
15 a 17 anos	3 972	3 106	2 824	866	582	547	284
18 e 19 anos	2 564	1 912	1 736	652	422	389	230
20 a 24 anos	6 364	4 373	3 796	1 991	1 179	1 085	812
25 a 29 anos	6 649	4 135	3 485	2 514	1 367	1 208	1 147
30 a 34 anos	7 045	4 028	3 253	3 017	1 639	1 432	1 377
35 a 39 anos	6 173	3 156	2 512	3 017	1 581	1 374	1 437
40 a 44 anos	5 910	2 784	2 212	3 126	1 598	1 400	1 527
45 a 49 anos	5 742	2 659	2 099	3 083	1 661	1 428	1 422
50 a 54 anos	5 243	2 291	1 783	2 952	1 583	1 354	1 369
55 a 59 anos	4 459	1 794	1 361	2 666	1 496	1 256	1 170
60 a 64 anos	3 620	1 390	1 089	2 230	1 191	993	1 039
65 a 69 anos	2 697	967	740	1 731	961	805	769
70 anos ou mais	5 093	1 767	1 412	3 325	1 830	1 582	1 496

Tabela 2.1.6.1 - População residente, por naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2012

(conclusão)

Grandes Regiões e grupos de idade	População residente (1 000 pessoas)						
	Total	Naturalidade em relação ao município					
		Naturais		Não naturais			
		Total	Sempre residiram no município	Total	Naturalidade em relação à Unidade da Federação		
					Total	Sempre residiram na Unidade da Federação	Não naturais
Sul	28 053	15 519	12 605	12 534	9 126	7 961	3 408
0 a 4 anos	1 698	1 481	1 401	217	178	178	39
5 a 9 anos	1 859	1 517	1 408	343	264	254	78
10 a 14 anos	2 188	1 681	1 482	506	375	358	131
15 a 19 anos	2 341	1 678	1 440	663	490	448	173
15 a 17 anos	1 429	1 047	905	381	283	260	99
18 e 19 anos	913	631	535	282	207	188	74
20 a 24 anos	2 246	1 440	1 166	806	585	536	221
25 a 29 anos	2 056	1 161	869	894	665	576	229
30 a 34 anos	2 161	1 126	830	1 035	782	663	253
35 a 39 anos	2 002	923	666	1 080	819	682	261
40 a 44 anos	2 065	954	698	1 111	853	708	258
45 a 49 anos	2 049	894	656	1 155	898	764	258
50 a 54 anos	1 842	743	554	1 098	819	706	279
55 a 59 anos	1 567	568	405	999	719	623	279
60 a 64 anos	1 306	449	341	857	589	504	268
65 a 69 anos	1 010	351	274	658	431	373	227
70 anos ou mais	1 662	551	416	1 111	660	591	451
Centro-Oeste	14 765	7 025	5 756	7 740	2 700	2 300	5 040
0 a 4 anos	1 047	894	851	153	84	81	69
5 a 9 anos	1 144	891	812	253	121	115	133
10 a 14 anos	1 204	853	755	352	166	153	185
15 a 19 anos	1 293	863	730	430	195	175	235
15 a 17 anos	779	537	456	242	113	102	130
18 e 19 anos	514	326	274	188	82	73	106
20 a 24 anos	1 237	700	561	537	202	177	335
25 a 29 anos	1 294	611	474	683	256	214	427
30 a 34 anos	1 311	546	399	766	262	224	504
35 a 39 anos	1 131	408	290	723	253	205	470
40 a 44 anos	1 076	347	252	728	253	210	476
45 a 49 anos	951	261	188	691	229	187	462
50 a 54 anos	851	197	137	654	205	164	450
55 a 59 anos	635	141	87	494	147	120	347
60 a 64 anos	542	105	71	436	105	85	332
65 a 69 anos	392	77	51	314	81	70	233
70 anos ou mais	656	131	99	526	142	121	383

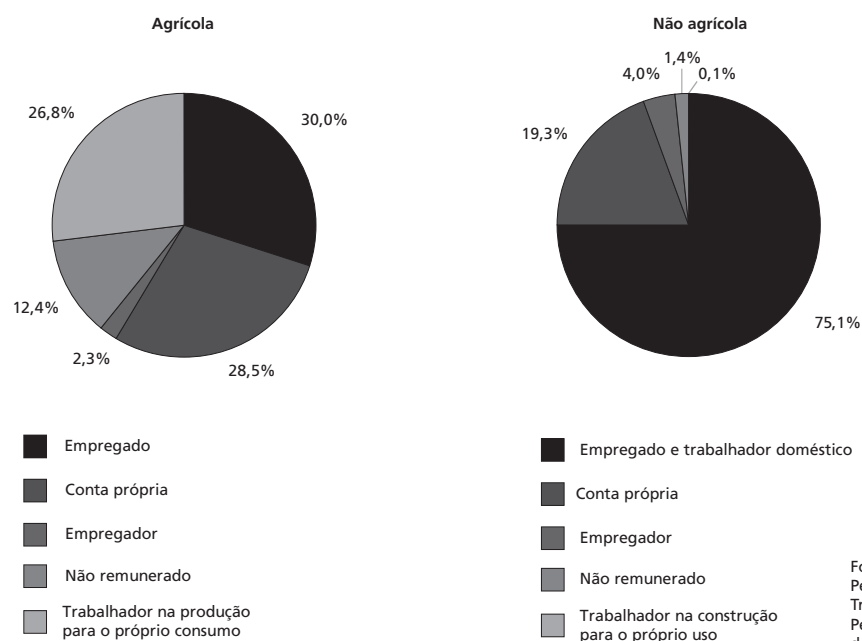
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2012.

Trabalho e rendimento

Com o objetivo de dar uma visão geral dos aspectos estruturais que caracterizam o mercado de trabalho e a distribuição dos rendimentos, em termos nacional e regional, foram selecionadas informações oriundas da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD e, ainda, de

estatísticas de registros administrativos do Ministério do Trabalho e Emprego. Cabe destacar que as estatísticas da PNAD, a partir de 1992, retrataram a ampliação do conceito de trabalho como uma das principais resultantes da última revisão efetuada neste sistema de levantamentos.

Gráfico 2.2.1 Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por atividade do trabalho principal, segundo a posição na ocupação no trabalho principal - Brasil - 2012



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2012.

Em 2002, a Classificação Brasileira de Ocupações - CBO, adaptada para as pesquisas domiciliares, CBO-Domiciliar, e a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, adaptada para as pesquisas domiciliares, CNAE-Domiciliar, foram utilizadas pela primeira vez para classificar as ocupações e atividades investigadas na PNAD.

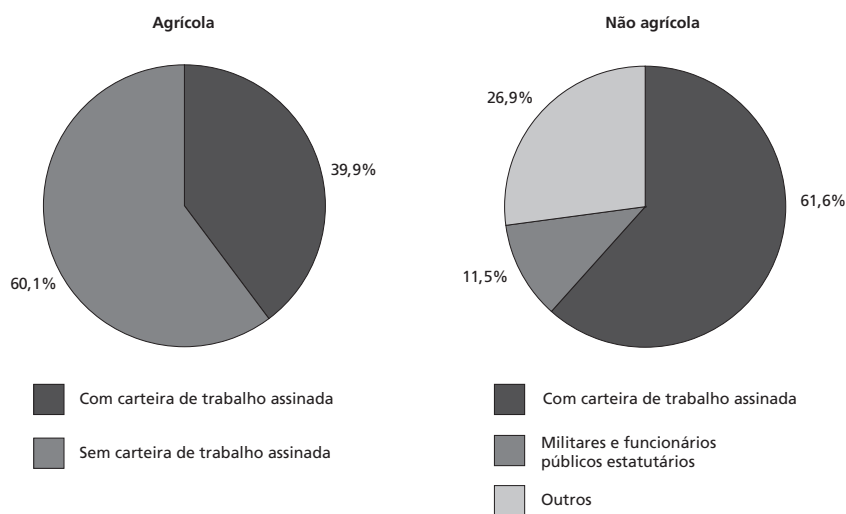
A abrangência geográfica da PNAD, prevista desde o seu início para ser nacional, foi alcançada gradativamente. Em 1981, a PNAD já cobria todo o País, com exceção das áreas rurais de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá e esta abrangência geográfica foi mantida até 2003. Em 2004, a PNAD foi implantada nas áreas rurais dessas seis Unidades da

Federação e alcançou a cobertura completa do Território Nacional.

O conjunto de indicadores da PNAD apresentados visa, principalmente, a delinear:

- A composição das populações em idade ativa e ocupada por nível de instrução;
- A estrutura etária da população em idade ativa por condição de atividade;
- O perfil da população ocupada, destacando-se a população empregada, retratado por meio das características demográficas e de trabalho; e
- O nível dos rendimentos das populações em idades ativa e ocupada.

Gráfico 2.2.2 Distribuição dos empregados e trabalhadores domésticos, de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência, por atividade do trabalho principal, segundo a categoria do emprego no trabalho principal - Brasil - 2012



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2012.

Tabela 2.2.1.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade na semana de referência e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2012

(continua)

Grandes Regiões e grupos de idade	Pessoas de 10 anos ou mais de idade (1 000 pessoas)								
	Total	Homens	Mulheres	Condição de atividade na semana de referência					
				Economicamente ativas			Não economicamente ativas		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total	168 606	81 260	87 346	100 979	57 257	43 722	67 627	24 003	43 624
10 a 14 anos	16 718	8 501	8 217	914	606	309	15 803	7 895	7 908
15 a 19 anos	17 088	8 699	8 389	7 459	4 402	3 057	9 629	4 297	5 332
15 a 17 anos	10 445	5 322	5 122	3 340	2 032	1 307	7 105	3 290	3 815
18 ou 19 anos	6 643	3 376	3 266	4 119	2 369	1 750	2 524	1 007	1 517
20 a 24 anos	15 829	7 945	7 884	11 964	6 779	5 185	3 865	1 166	2 699
25 a 29 anos	15 934	7 786	8 148	13 005	7 210	5 795	2 929	576	2 353
30 a 39 anos	30 496	14 751	15 745	25 301	13 888	11 414	5 194	863	4 332
40 a 49 anos	26 572	12 705	13 867	21 399	11 768	9 631	5 173	937	4 236
50 a 59 anos	21 113	9 860	11 253	14 070	8 137	5 933	7 043	1 723	5 320
60 anos ou mais	24 856	11 013	13 842	6 866	4 467	2 399	17 990	6 546	11 444
Norte	13 578	6 800	6 778	8 074	4 805	3 269	5 504	1 995	3 509
10 a 14 anos	1 771	913	857	161	105	56	1 610	809	801
15 a 19 anos	1 685	879	806	664	426	238	1 021	454	568
15 a 17 anos	1 024	546	477	306	208	98	718	339	379
18 ou 19 anos	662	333	329	358	218	141	304	115	188
20 a 24 anos	1 467	738	729	1 014	615	399	453	123	330
25 a 29 anos	1 428	696	733	1 112	649	464	316	47	269
30 a 39 anos	2 606	1 290	1 316	2 129	1 215	914	477	75	402
40 a 49 anos	1 902	942	959	1 554	883	671	348	59	288
50 a 59 anos	1 356	678	678	981	597	383	376	80	295
60 anos ou mais	1 362	663	699	459	316	143	903	347	556
Nordeste	46 006	22 054	23 952	25 998	15 073	10 925	20 008	6 981	13 027
10 a 14 anos	5 132	2 605	2 527	359	254	105	4 773	2 351	2 422
15 a 19 anos	5 232	2 647	2 585	2 109	1 313	796	3 123	1 334	1 789
15 a 17 anos	3 242	1 643	1 599	982	627	355	2 259	1 016	1 244
18 ou 19 anos	1 990	1 004	986	1 127	686	441	863	318	545
20 a 24 anos	4 515	2 224	2 291	3 175	1 851	1 324	1 340	373	967
25 a 29 anos	4 507	2 207	2 300	3 471	1 984	1 487	1 036	222	814
30 a 39 anos	8 066	3 821	4 245	6 315	3 510	2 805	1 751	311	1 440
40 a 49 anos	6 878	3 264	3 614	5 290	2 970	2 320	1 588	293	1 294
50 a 59 anos	5 160	2 383	2 777	3 395	1 968	1 427	1 765	415	1 350
60 anos ou mais	6 516	2 904	3 612	1 884	1 223	662	4 631	1 681	2 950

Tabela 2.2.1.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade na semana de referência e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2012

(conclusão)

Grandes Regiões e grupos de idade	Pessoas de 10 anos ou mais de idade (1 000 pessoas)								
	Total	Homens	Mulheres	Condição de atividade na semana de referência					
				Economicamente ativas			Não economicamente ativas		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Sudeste	71 953	34 414	37 539	43 540	24 300	19 240	28 413	10 114	18 299
10 a 14 anos	6 423	3 255	3 169	205	126	79	6 219	3 129	3 090
15 a 19 anos	6 536	3 316	3 220	2 869	1 608	1 261	3 667	1 708	1 959
15 a 17 anos	3 972	2 027	1 945	1 224	713	512	2 748	1 314	1 433
18 ou 19 anos	2 564	1 289	1 275	1 644	895	750	919	394	526
20 a 24 anos	6 364	3 216	3 148	4 992	2 769	2 223	1 372	447	925
25 a 29 anos	6 649	3 232	3 417	5 592	3 035	2 558	1 057	197	859
30 a 39 anos	13 217	6 421	6 797	11 204	6 116	5 089	2 013	305	1 708
40 a 49 anos	11 652	5 542	6 110	9 483	5 156	4 327	2 169	386	1 783
50 a 59 anos	9 703	4 490	5 213	6 368	3 668	2 700	3 335	822	2 513
60 anos ou mais	11 410	4 944	6 466	2 828	1 823	1 004	8 582	3 120	5 462
Sul	24 495	11 836	12 659	15 492	8 585	6 907	9 004	3 251	5 753
10 a 14 anos	2 188	1 116	1 072	131	84	47	2 056	1 032	1 025
15 a 19 anos	2 341	1 199	1 142	1 208	704	504	1 134	495	638
15 a 17 anos	1 429	705	724	559	320	240	869	385	484
18 ou 19 anos	913	494	418	648	385	264	264	110	154
20 a 24 anos	2 246	1 142	1 104	1 824	1 011	814	422	131	291
25 a 29 anos	2 056	1 010	1 046	1 771	945	826	284	64	220
30 a 39 anos	4 163	2 037	2 126	3 597	1 928	1 670	566	109	457
40 a 49 anos	4 114	1 979	2 135	3 418	1 842	1 576	696	137	559
50 a 59 anos	3 408	1 594	1 815	2 299	1 285	1 014	1 110	309	801
60 anos ou mais	3 978	1 759	2 219	1 242	786	457	2 736	974	1 762
Centro-Oeste	12 574	6 156	6 417	7 875	4 494	3 381	4 698	1 662	3 036
10 a 14 anos	1 204	612	592	59	38	21	1 145	575	571
15 a 19 anos	1 293	657	636	609	351	257	684	306	378
15 a 17 anos	779	401	378	268	165	103	511	236	275
18 ou 19 anos	514	256	258	341	187	154	173	70	104
20 a 24 anos	1 237	625	612	960	534	426	277	92	186
25 a 29 anos	1 294	642	652	1 058	597	461	236	45	191
30 a 39 anos	2 443	1 181	1 261	2 056	1 119	937	387	63	324
40 a 49 anos	2 027	978	1 049	1 654	917	737	373	62	312
50 a 59 anos	1 486	716	770	1 028	619	409	458	97	361
60 anos ou mais	1 589	743	846	452	320	133	1 137	424	713

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2012.

Tabela 2.2.1.2 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade na semana de referência e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de anos de estudo - 2012

Grandes Regiões e grupos de anos de estudo	Pessoas de 10 anos ou mais de idade (1 000 pessoas)								
	Total			Condição de atividade na semana de referência					
				Economicamente ativas			Não economicamente ativas		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Brasil	168 606	81 260	87 346	100 979	57 257	43 722	67 627	24 003	43 624
Sem instrução e menos de 1 ano	15 128	7 444	7 685	6 501	4 453	2 049	8 627	2 991	5 636
1 a 3 anos	18 515	9 605	8 910	7 335	4 851	2 484	11 180	4 754	6 426
4 a 7 anos	44 600	22 257	22 342	20 990	13 166	7 825	23 609	9 092	14 517
8 a 10 anos	29 268	14 443	14 825	17 896	10 638	7 258	11 372	3 805	7 567
11 a 14 anos	46 578	21 366	25 213	36 141	18 704	17 437	10 438	2 662	7 776
15 anos ou mais	14 283	6 030	8 253	11 968	5 366	6 602	2 315	665	1 650
Não determinados	233	115	118	147	81	67	85	34	51
Norte	13 578	6 800	6 778	8 074	4 805	3 269	5 504	1 995	3 509
Sem instrução e menos de 1 ano	1 385	736	650	706	487	218	680	248	431
1 a 3 anos	1 985	1 094	892	882	598	284	1 103	496	608
4 a 7 anos	3 693	1 917	1 777	1 793	1 171	622	1 900	746	1 154
8 a 10 anos	2 330	1 180	1 150	1 407	887	520	923	293	630
11 a 14 anos	3 390	1 549	1 841	2 599	1 367	1 232	791	181	610
15 anos ou mais	743	301	442	651	275	376	92	26	67
Não determinados	51	26	25	36	20	16	15	5	10
Nordeste	46 006	22 054	23 952	25 998	15 073	10 925	20 008	6 981	13 027
Sem instrução e menos de 1 ano	7 082	3 726	3 357	3 295	2 342	953	3 788	1 384	2 404
1 a 3 anos	6 555	3 545	3 009	2 893	1 979	913	3 662	1 566	2 096
4 a 7 anos	12 219	6 023	6 197	5 717	3 663	2 054	6 502	2 359	4 143
8 a 10 anos	7 181	3 357	3 824	4 114	2 402	1 712	3 067	954	2 112
11 a 14 anos	10 583	4 486	6 097	8 016	3 884	4 132	2 567	602	1 966
15 anos ou mais	2 312	882	1 430	1 921	776	1 145	391	106	285
Não determinados	74	35	38	43	25	17	31	10	21
Sudeste	71 953	34 414	37 539	43 540	24 300	19 240	28 413	10 114	18 299
Sem instrução e menos de 1 ano	4 268	1 886	2 382	1 567	1 020	547	2 701	866	1 834
1 a 3 anos	6 417	3 116	3 300	2 191	1 377	814	4 226	1 739	2 487
4 a 7 anos	18 318	9 087	9 231	8 212	5 082	3 130	10 106	4 005	6 101
8 a 10 anos	12 836	6 396	6 439	7 788	4 607	3 180	5 048	1 789	3 259
11 a 14 anos	22 498	10 573	11 926	17 481	9 252	8 229	5 017	1 321	3 697
15 anos ou mais	7 566	3 331	4 235	6 269	2 947	3 322	1 297	384	913
Não determinados	50	24	26	32	14	18	18	10	8
Sul	24 495	11 836	12 659	15 492	8 585	6 907	9 004	3 251	5 753
Sem instrução e menos de 1 ano	1 335	563	772	479	284	195	856	279	577
1 a 3 anos	2 366	1 213	1 153	882	560	322	1 484	653	831
4 a 7 anos	7 237	3 605	3 631	3 719	2 247	1 472	3 517	1 358	2 159
8 a 10 anos	4 599	2 310	2 289	3 092	1 815	1 277	1 507	495	1 012
11 a 14 anos	6 582	3 150	3 432	5 294	2 789	2 506	1 288	362	926
15 anos ou mais	2 333	968	1 364	1 997	874	1 123	335	94	241
Não determinados	45	26	19	28	16	11	17	9	7
Centro-Oeste	12 574	6 156	6 417	7 875	4 494	3 381	4 698	1 662	3 036
Sem instrução e menos de 1 ano	1 058	533	525	454	320	135	603	214	390
1 a 3 anos	1 193	637	556	487	336	151	706	300	405
4 a 7 anos	3 132	1 625	1 507	1 550	1 003	547	1 583	623	960
8 a 10 anos	2 323	1 200	1 123	1 496	927	569	827	273	554
11 a 14 anos	3 525	1 608	1 917	2 750	1 411	1 339	775	197	578
15 anos ou mais	1 329	548	780	1 129	494	636	200	55	145
Não determinados	13	4	9	8	4	4	5	0	5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2012.

Tabela 2.2.1.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade e rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal - 2012

(continua)

Grandes Regiões e classes de rendimento mensal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade (1 000 pessoas)			Rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade (R\$) (1)		
	Total	Sexo		Total	Sexo	
		Homens	Mulheres		Homens	Mulheres
Brasil	168 606	81 260	87 346	1 002	1 279	746
Até 1/2 salário mínimo	13 235	3 764	9 471	168	187	160
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	30 065	13 670	16 395	577	578	576
Mais de 1 a 2 salários mínimos	39 125	20 762	18 363	924	941	904
Mais de 2 a 3 salários mínimos	13 205	8 359	4 845	1 521	1 524	1 518
Mais de 3 a 5 salários mínimos	11 828	7 602	4 226	2 397	2 397	2 396
Mais de 5 a 10 salários mínimos	6 095	3 848	2 248	4 394	4 408	4 370
Mais de 10 a 20 salários mínimos	2 076	1 428	649	8 628	8 698	8 475
Mais de 20 salários mínimos	738	565	172	22 684	22 987	21 692
Sem rendimento (2)	48 829	19 319	29 510	-	-	-
Sem declaração	3 410	1 943	1 466	-	-	-
Norte	13 578	6 800	6 778	711	882	540
Até 1/2 salário mínimo	1 503	443	1 060	175	203	163
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	2 747	1 456	1 290	564	562	566
Mais de 1 a 2 salários mínimos	2 644	1 609	1 034	911	920	897
Mais de 2 a 3 salários mínimos	698	463	234	1 528	1 527	1 529
Mais de 3 a 5 salários mínimos	673	437	236	2 427	2 433	2 416
Mais de 5 a 10 salários mínimos	310	197	113	4 376	4 395	4 344
Mais de 10 a 20 salários mínimos	85	58	26	8 428	8 469	8 339
Mais de 20 salários mínimos	27	19	8	19 712	20 315	18 270
Sem rendimento (2)	4 707	2 012	2 695	-	-	-
Sem declaração	186	105	81	-	-	-
Nordeste	46 006	22 054	23 952	653	792	526
Até 1/2 salário mínimo	7 133	2 229	4 904	165	185	156
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	11 522	5 958	5 564	570	571	568
Mais de 1 a 2 salários mínimos	7 820	4 250	3 569	900	904	894
Mais de 2 a 3 salários mínimos	1 736	1 035	701	1 525	1 526	1 523
Mais de 3 a 5 salários mínimos	1 483	870	613	2 404	2 405	2 403
Mais de 5 a 10 salários mínimos	821	496	325	4 404	4 445	4 342
Mais de 10 a 20 salários mínimos	282	186	96	8 549	8 609	8 432
Mais de 20 salários mínimos	105	80	25	25 589	25 943	24 433
Sem rendimento (2)	14 580	6 642	7 937	-	-	-
Sem declaração	525	308	218	-	-	-

Tabela 2.2.1.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade e rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal - 2012

(conclusão)

Grandes Regiões e classes de rendimento mensal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade (1 000 pessoas)			Rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade (R\$) (1)		
	Total	Sexo		Total	Sexo	
		Homens	Mulheres		Homens	Mulheres
Sudeste	71 953	34 414	37 539	1 180	1 538	855
Até 1/2 salário mínimo	2 961	688	2 273	170	185	165
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	10 055	3 938	6 117	586	590	583
Mais de 1 a 2 salários mínimos	18 656	9 671	8 985	928	952	903
Mais de 2 a 3 salários mínimos	7 038	4 441	2 597	1 521	1 524	1 517
Mais de 3 a 5 salários mínimos	6 391	4 155	2 235	2 393	2 398	2 385
Mais de 5 a 10 salários mínimos	3 213	2 061	1 151	4 384	4 394	4 365
Mais de 10 a 20 salários mínimos	1 123	769	354	8 679	8 775	8 470
Mais de 20 salários mínimos	387	301	86	22 668	22 705	22 536
Sem rendimento (2)	19 935	7 155	12 781	-	-	-
Sem declaração	2 194	1 233	961	-	-	-
Sul	24 495	11 836	12 659	1 183	1 512	877
Até 1/2 salário mínimo	1 009	269	740	168	178	164
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	3 657	1 425	2 232	581	585	579
Mais de 1 a 2 salários mínimos	6 876	3 489	3 386	940	956	923
Mais de 2 a 3 salários mínimos	2 664	1 692	972	1 517	1 519	1 514
Mais de 3 a 5 salários mínimos	2 259	1 489	771	2 385	2 378	2 397
Mais de 5 a 10 salários mínimos	1 120	710	410	4 368	4 387	4 335
Mais de 10 a 20 salários mínimos	344	251	93	8 578	8 576	8 584
Mais de 20 salários mínimos	117	90	27	21 806	22 250	20 336
Sem rendimento (2)	6 118	2 222	3 897	-	-	-
Sem declaração	331	199	132	-	-	-
Centro-Oeste	12 574	6 156	6 417	1 247	1 604	906
Até 1/2 salário mínimo	628	135	494	171	197	164
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	2 085	893	1 192	589	592	586
Mais de 1 a 2 salários mínimos	3 130	1 741	1 388	929	955	896
Mais de 2 a 3 salários mínimos	1 069	727	342	1 525	1 527	1 519
Mais de 3 a 5 salários mínimos	1 022	651	371	2 418	2 405	2 441
Mais de 5 a 10 salários mínimos	632	384	248	4 490	4 486	4 497
Mais de 10 a 20 salários mínimos	243	163	80	8 627	8 703	8 471
Mais de 20 salários mínimos	101	75	27	21 557	22 521	18 868
Sem rendimento (2)	3 489	1 288	2 200	-	-	-
Sem declaração	174	99	75	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2012.

(1) Exclui os dados das pessoas sem declaração do valor do rendimento. (2) Inclusive os dados das pessoas que receberam somente em benefícios.

Tabela 2.2.2.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal de todos os trabalhos - 2012

(continua)

Grandes Regiões e classes de rendimento mensal de todos os trabalhos	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (1 000 pessoas)							
	Total	Grupos de anos de estudo						Não determinados e sem declaração
		Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 10 anos	11 a 14 anos	15 anos ou mais	
Brasil	94 713	6 265	7 064	19 794	16 202	33 678	11 583	128
Até 1/2 salário mínimo	7 730	1 324	1 269	2 440	1 453	1 150	68	25
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	18 639	1 720	1 962	4 945	3 903	5 651	419	39
Mais de 1 a 2 salários mínimos	31 911	1 355	1 782	6 827	6 457	13 656	1 799	34
Mais de 2 a 3 salários mínimos	10 323	235	343	1 598	1 623	4 954	1 565	4
Mais de 3 a 5 salários mínimos	9 668	154	225	1 070	1 028	4 321	2 868	3
Mais de 5 a 10 salários mínimos	4 824	30	45	281	306	1 668	2 495	-
Mais de 10 a 20 salários mínimos	1 602	5	9	55	54	345	1 133	-
Mais de 20 salários mínimos	561	3	5	17	18	104	414	-
Sem rendimento (1)	6 734	1 321	1 309	2 182	973	805	124	20
Sem declaração	2 722	119	115	380	387	1 023	696	3
Norte	7 570	686	856	1 693	1 284	2 390	628	33
Até 1/2 salário mínimo	825	135	165	255	146	111	6	7
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	2 001	208	233	516	408	598	30	8
Mais de 1 a 2 salários mínimos	2 141	140	176	421	390	891	116	6
Mais de 2 a 3 salários mínimos	569	27	27	82	78	268	86	0
Mais de 3 a 5 salários mínimos	602	15	23	67	61	257	178	1
Mais de 5 a 10 salários mínimos	258	3	6	15	19	96	119	-
Mais de 10 a 20 salários mínimos	70	1	1	4	6	18	40	-
Mais de 20 salários mínimos	21	0	1	1	1	6	12	-
Sem rendimento (1)	930	145	217	311	147	91	7	12
Sem declaração	153	11	6	21	27	54	34	-
Nordeste	24 014	3 177	2 782	5 318	3 629	7 231	1 840	37
Até 1/2 salário mínimo	4 339	940	777	1 274	705	606	21	15
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	7 302	899	852	1 753	1 302	2 339	149	9
Mais de 1 a 2 salários mínimos	5 282	358	364	998	846	2 337	376	4
Mais de 2 a 3 salários mínimos	1 243	35	44	152	151	610	251	0
Mais de 3 a 5 salários mínimos	1 215	19	29	92	94	562	418	-
Mais de 5 a 10 salários mínimos	638	6	9	30	30	229	336	-
Mais de 10 a 20 salários mínimos	211	1	4	8	5	48	146	-
Mais de 20 salários mínimos	75	1	2	1	3	18	51	-
Sem rendimento (1)	3 293	868	669	941	449	333	24	7
Sem declaração	417	51	33	70	45	148	69	1

Tabela 2.2.2.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal de todos os trabalhos - 2012

(conclusão)

Grandes Regiões e classes de rendimento mensal de todos os trabalhos	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (1 000 pessoas)							
	Total	Grupos de anos de estudo						Não determinados e sem declaração
		Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 10 anos	11 a 14 anos	15 anos ou mais	
Sudeste	40 830	1 495	2 097	7 739	7 034	16 361	6 077	27
Até 1/2 salário mínimo	1 614	154	209	546	386	289	27	2
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	6 030	387	559	1 713	1 396	1 818	144	13
Mais de 1 a 2 salários mínimos	15 931	538	785	3 381	3 249	7 138	829	11
Mais de 2 a 3 salários mínimos	5 468	108	151	809	841	2 753	806	-
Mais de 3 a 5 salários mínimos	5 110	72	105	517	537	2 381	1 498	0
Mais de 5 a 10 salários mínimos	2 550	15	16	125	162	872	1 361	-
Mais de 10 a 20 salários mínimos	868	0	1	18	22	174	652	-
Mais de 20 salários mínimos	293	1	-	9	5	51	227	-
Sem rendimento (1)	1 211	177	217	384	177	198	58	-
Sem declaração	1 755	43	54	236	260	688	474	1
Sul	14 836	466	856	3 578	2 882	5 090	1 941	23
Até 1/2 salário mínimo	628	51	77	257	139	95	9	1
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	1 927	109	195	602	462	493	59	7
Mais de 1 a 2 salários mínimos	5 834	155	281	1 444	1 389	2 225	330	10
Mais de 2 a 3 salários mínimos	2 111	33	69	399	389	925	293	3
Mais de 3 a 5 salários mínimos	1 843	19	40	275	227	762	518	1
Mais de 5 a 10 salários mínimos	851	3	7	81	63	291	406	-
Mais de 10 a 20 salários mínimos	250	0	3	16	14	55	162	-
Mais de 20 salários mínimos	91	1	1	3	6	15	65	-
Sem rendimento (1)	1 041	88	168	464	156	139	26	1
Sem declaração	260	6	15	37	36	91	73	1
Centro-Oeste	7 462	441	472	1 466	1 373	2 605	1 096	8
Até 1/2 salário mínimo	324	43	40	108	77	50	5	0
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	1 379	117	122	361	335	404	37	2
Mais de 1 a 2 salários mínimos	2 723	164	176	583	582	1 066	148	4
Mais de 2 a 3 salários mínimos	931	32	52	157	165	398	129	0
Mais de 3 a 5 salários mínimos	899	28	29	119	108	359	256	1
Mais de 5 a 10 salários mínimos	527	4	7	30	33	180	273	-
Mais de 10 a 20 salários mínimos	203	2	0	10	7	50	133	-
Mais de 20 salários mínimos	80	-	1	2	4	14	59	-
Sem rendimento (1)	259	43	38	81	44	43	9	-
Sem declaração	137	8	7	16	19	41	47	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2012.

(1) Inclusive as pessoas que receberam somente em benefícios.

Tabela 2.2.2.2 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões e os grupamentos de atividade do trabalho principal - 2012

(continua)

Grandes Regiões e grupamentos de atividade do trabalho principal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (1 000 pessoas)					
	Total	Grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal				
		Até 14	15 a 39	40 a 44	45 a 48	49 ou mais
Brasil	94 713	5 552	20 713	41 978	13 717	12 753
Agrícola	13 782	2 129	4 661	3 489	1 504	1 998
Indústria	13 214	441	1 488	7 597	2 312	1 377
Indústria de transformação	12 493	430	1 422	7 149	2 214	1 279
Construção	8 244	153	784	4 736	1 527	1 044
Comércio e reparação	16 836	720	2 530	7 184	3 344	3 058
Alojamento e alimentação	4 523	222	938	1 358	897	1 108
Transporte, armazenagem e comunicação	5 266	126	684	2 256	857	1 343
Administração pública	5 179	81	1 359	3 132	395	212
Educação, saúde e serviços sociais	9 105	379	3 368	4 279	576	502
Serviços domésticos	6 419	638	2 195	1 988	815	783
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	3 761	408	1 090	1 215	469	579
Outras atividades	8 312	244	1 587	4 721	1 014	747
Atividades maldefinidas	71	8	28	24	8	3
Norte	7 570	553	2 192	2 715	1 162	948
Agrícola	1 735	313	633	402	197	190
Indústria	775	35	184	325	141	90
Indústria de transformação	700	33	178	289	123	77
Construção	688	11	80	346	175	76
Comércio e reparação	1 343	68	284	484	270	237
Alojamento e alimentação	355	17	114	90	52	81
Transporte, armazenagem e comunicação	364	7	63	135	69	90
Administração pública	556	8	214	267	45	23
Educação, saúde e serviços sociais	687	19	286	307	43	32
Serviços domésticos	442	43	144	113	75	68
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	250	22	93	66	36	34
Outras atividades	361	9	89	178	58	28
Atividades maldefinidas	15	1	9	4	1	-
Nordeste	24 014	1 952	7 156	9 104	3 121	2 681
Agrícola	6 081	923	2 687	1 531	510	430
Indústria	2 168	101	375	1 098	364	230
Indústria de transformação	2 041	98	360	1 022	349	212
Construção	2 045	43	269	1 178	376	178
Comércio e reparação	4 273	279	855	1 595	785	758
Alojamento e alimentação	1 125	80	292	294	192	266
Transporte, armazenagem e comunicação	1 077	44	191	410	183	248
Administração pública	1 361	30	466	731	96	38
Educação, saúde e serviços sociais	2 186	102	936	949	100	100
Serviços domésticos	1 532	167	516	377	241	231
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	848	132	270	237	105	105
Outras atividades	1 296	47	294	698	164	93
Atividades maldefinidas	21	4	6	4	4	2

Tabela 2.2.2.2 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões e grupamentos de atividade do trabalho principal - 2012

(conclusão)

Grandes Regiões e grupamentos de atividade do trabalho principal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (1 000 pessoas)					
	Total	Grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal				
		Até 14	15 a 39	40 a 44	45 a 48	49 ou mais
Sudeste	40 830	1 875	7 249	19 518	6 559	5 630
Agrícola	2 958	419	617	894	432	596
Indústria	6 577	217	597	3 839	1 257	666
Indústria de transformação	6 200	211	567	3 598	1 208	616
Construção	3 623	60	295	2 145	664	458
Comércio e reparação	7 183	238	869	3 175	1 591	1 310
Alojamento e alimentação	2 110	91	354	669	471	524
Transporte, armazenagem e comunicação	2 586	46	284	1 175	430	651
Administração pública	2 016	26	391	1 334	178	87
Educação, saúde e serviços sociais	4 228	190	1 503	1 932	343	258
Serviços domésticos	3 026	268	1 019	1 039	357	343
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	1 830	176	496	629	227	302
Outras atividades	4 670	142	812	2 675	606	435
Atividades maldefinidas	25	1	10	12	2	1
Sul	14 836	868	2 698	7 105	1 748	2 417
Agrícola	2 131	384	542	409	237	560
Indústria	2 859	68	230	1 898	381	282
Indústria de transformação	2 774	67	222	1 839	371	274
Construção	1 262	35	99	700	172	255
Comércio e reparação	2 584	94	337	1 240	408	505
Alojamento e alimentação	586	24	106	193	117	147
Transporte, armazenagem e comunicação	817	17	102	353	100	245
Administração pública	658	11	142	433	39	34
Educação, saúde e serviços sociais	1 288	46	408	712	51	72
Serviços domésticos	879	109	334	270	72	94
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	527	49	145	179	59	95
Outras atividades	1 238	32	251	715	111	128
Atividades maldefinidas	6	0	3	3	-	-
Centro-Oeste	7 462	304	1 418	3 536	1 127	1 077
Agrícola	877	90	183	253	128	223
Indústria	835	21	101	437	168	108
Indústria de transformação	779	21	95	402	162	100
Construção	627	4	41	365	140	77
Comércio e reparação	1 452	42	184	689	289	248
Alojamento e alimentação	347	10	71	112	65	89
Transporte, armazenagem e comunicação	422	11	45	183	75	109
Administração pública	589	6	148	368	36	31
Educação, saúde e serviços sociais	715	22	235	379	39	40
Serviços domésticos	540	52	183	189	70	46
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	305	30	86	104	42	43
Outras atividades	747	14	141	455	74	63
Atividades maldefinidas	5	2	1	2	0	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2012.

Tabela 2.2.2.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, a atividade e a posição na ocupação no trabalho principal - 2012

(continua)

Grandes Regiões, atividade e posição na ocupação no trabalho principal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (1 000 pessoas)					
	Total	Grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal				
		Até 14	15 a 39	40 a 44	45 a 48	49 ou mais
Brasil	94 713	5 552	20 713	41 978	13 717	12 753
Empregados	58 525	1 314	9 675	31 684	9 717	6 134
Trabalhadores domésticos	6 419	638	2 195	1 988	815	783
Conta própria	19 561	1 478	5 414	6 171	2 377	4 121
Empregadores	3 564	93	435	1 207	520	1 309
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	3 694	1 506	1 436	501	130	120
Trabalhadores na construção para o próprio uso	77	14	33	21	3	6
Não remunerados	2 872	509	1 523	405	154	280
Atividade agrícola	13 782	2 129	4 661	3 489	1 504	1 998
Empregados	4 138	91	754	1 706	785	801
Conta própria	3 926	233	1 375	992	464	862
Empregadores	313	23	87	70	35	99
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	3 694	1 506	1 436	501	130	120
Não remunerados	1 711	277	1 008	221	90	116
Atividade não agrícola	80 931	3 423	16 052	38 489	12 213	10 755
Empregados	54 387	1 222	8 920	29 978	8 933	5 333
Trabalhadores domésticos	6 419	638	2 195	1 988	815	783
Conta própria	15 635	1 245	4 039	5 180	1 913	3 258
Empregadores	3 251	70	348	1 137	485	1 210
Trabalhadores na construção para o próprio uso	77	14	33	21	3	6
Não remunerados	1 161	233	515	184	64	165
Norte	7 570	553	2 192	2 715	1 162	948
Empregados	3 922	87	881	1 856	693	404
Trabalhadores domésticos	442	43	144	113	75	68
Conta própria	2 074	127	687	578	321	362
Empregadores	202	6	32	56	41	67
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	379	203	123	32	12	9
Trabalhadores na construção para o próprio uso	9	2	3	3	1	0
Não remunerados	543	86	322	77	20	37
Atividade agrícola	1 735	313	633	402	197	190
Empregados	353	11	62	127	84	68
Conta própria	641	37	238	183	87	96
Empregadores	29	4	9	6	3	7
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	379	203	123	32	12	9
Não remunerados	334	58	201	53	11	10
Atividade não agrícola	5 835	240	1 559	2 313	965	758
Empregados	3 569	76	819	1 729	609	336
Trabalhadores domésticos	442	43	144	113	75	68
Conta própria	1 434	90	449	395	234	266
Empregadores	173	2	23	50	37	60
Trabalhadores na construção para o próprio uso	9	2	3	3	1	0
Não remunerados	209	28	121	24	9	27

Tabela 2.2.2.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, a atividade e a posição na ocupação no trabalho principal - 2012

(continuação)

Grandes Regiões, atividade e posição na ocupação no trabalho principal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (1 000 pessoas)					
	Total	Grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal				
		Até 14	15 a 39	40 a 44	45 a 48	49 ou mais
Nordeste	24 014	1 952	7 156	9 104	3 121	2 681
Empregados	12 685	376	2 865	6 301	1 954	1 189
Trabalhadores domésticos	1 532	167	516	377	241	231
Conta própria	5 903	555	2 049	1 689	684	926
Empregadores	662	20	121	222	101	198
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	2 053	632	913	363	87	58
Trabalhadores na construção para o próprio uso	26	3	12	8	-	3
Não remunerados	1 152	200	680	144	53	75
Atividade agrícola	6 081	923	2 687	1 531	510	430
Empregados	1 520	49	455	622	224	171
Conta própria	1 661	113	776	442	165	166
Empregadores	98	5	45	20	11	16
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	2 053	632	913	363	87	58
Não remunerados	749	124	498	84	23	19
Atividade não agrícola	17 933	1 029	4 470	7 572	2 611	2 251
Empregados	11 165	326	2 410	5 680	1 731	1 019
Trabalhadores domésticos	1 532	167	516	377	241	231
Conta própria	4 242	442	1 274	1 247	519	760
Empregadores	564	15	75	201	90	182
Trabalhadores na construção para o próprio uso	26	3	12	8	-	3
Não remunerados	403	76	182	59	30	55
Sudeste	40 830	1 875	7 249	19 518	6 559	5 630
Empregados	27 708	614	3 874	15 271	5 012	2 937
Trabalhadores domésticos	3 026	268	1 019	1 039	357	343
Conta própria	7 245	505	1 723	2 482	907	1 628
Empregadores	1 659	41	176	559	238	645
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	620	326	200	60	17	17
Trabalhadores na construção para o próprio uso	28	7	12	7	0	2
Não remunerados	545	113	245	101	29	58
Atividade agrícola	2 958	419	617	894	432	596
Empregados	1 338	17	133	608	280	300
Conta própria	674	38	140	167	108	221
Empregadores	96	8	17	21	10	40
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	620	326	200	60	17	17
Não remunerados	231	30	127	38	17	19
Atividade não agrícola	37 872	1 456	6 631	18 624	6 127	5 035
Empregados	26 370	596	3 741	14 663	4 732	2 638
Trabalhadores domésticos	3 026	268	1 019	1 039	357	343
Conta própria	6 571	468	1 583	2 315	798	1 408
Empregadores	1 563	33	159	538	228	605
Trabalhadores na construção para o próprio uso	28	7	12	7	0	2
Não remunerados	315	83	118	62	12	39

Tabela 2.2.2.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, a atividade e a posição na ocupação no trabalho principal - 2012

(conclusão)

Grandes Regiões, atividade e posição na ocupação no trabalho principal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (1 000 pessoas)					
	Total	Grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal				
		Até 14	15 a 39	40 a 44	45 a 48	49 ou mais
Sul	14 836	868	2 698	7 105	1 748	2 417
Empregados	9 307	165	1 291	5 579	1 245	1 026
Trabalhadores domésticos	879	109	334	270	72	94
Conta própria	2 923	201	631	911	286	894
Empregadores	694	15	71	245	84	279
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	502	284	152	28	12	26
Trabalhadores na construção para o próprio uso	8	1	3	2	1	-
Não remunerados	523	92	216	69	46	100
Atividade agrícola	2 131	384	542	409	237	560
Empregados	480	7	67	180	96	130
Conta própria	757	34	165	149	87	321
Empregadores	42	4	7	10	3	19
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	502	284	152	28	12	26
Não remunerados	350	55	151	41	38	64
Atividade não agrícola	12 705	485	2 156	6 696	1 511	1 857
Empregados	8 827	158	1 224	5 399	1 149	896
Trabalhadores domésticos	879	109	334	270	72	94
Conta própria	2 166	168	466	762	199	572
Empregadores	652	11	64	236	81	260
Trabalhadores na construção para o próprio uso	8	1	3	2	1	-
Não remunerados	173	37	65	28	9	35
Centro-Oeste	7 462	304	1 418	3 536	1 127	1 077
Empregados	4 903	72	764	2 676	813	578
Trabalhadores domésticos	540	52	183	189	70	46
Conta própria	1 416	90	324	512	179	310
Empregadores	347	10	36	125	56	119
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	141	61	49	17	2	11
Trabalhadores na construção para o próprio uso	7	0	3	2	1	0
Não remunerados	109	17	60	14	6	12
Atividade agrícola	877	90	183	253	128	223
Empregados	447	6	38	169	100	133
Conta própria	194	12	57	50	17	58
Empregadores	47	2	8	13	7	18
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	141	61	49	17	2	11
Não remunerados	48	9	31	4	2	3
Atividade não agrícola	6 586	214	1 236	3 283	999	854
Empregados	4 456	66	726	2 507	712	445
Trabalhadores domésticos	540	52	183	189	70	46
Conta própria	1 222	78	268	462	162	252
Empregadores	299	9	28	113	49	102
Trabalhadores na construção para o próprio uso	7	0	3	2	1	0
Não remunerados	61	9	29	11	5	9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2012.

Tabela 2.2.2.4 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por contribuição para instituto de previdência, no trabalho principal e em qualquer trabalho, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2012

(continua)

Grandes Regiões e grupos de idade	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (1 000 pessoas)				
	Total	Contribuição para instituto de previdência			
		No trabalho principal		Em qualquer trabalho	
		Contribuintes	Não contribuintes	Contribuintes	Não contribuintes
Brasil	94 713	56 379	38 334	56 562	38 151
10 a 14 anos	797	8	789	8	789
15 a 19 anos	6 003	2 241	3 762	2 243	3 760
15 a 17 anos	2 639	578	2 061	578	2 061
18 e 19 anos	3 364	1 662	1 702	1 665	1 699
20 a 24 anos	10 591	6 646	3 946	6 660	3 931
25 a 29 anos	12 079	8 163	3 916	8 187	3 892
30 a 39 anos	24 062	15 998	8 064	16 057	8 005
40 a 49 anos	20 698	13 158	7 540	13 205	7 493
50 a 59 anos	13 736	8 030	5 706	8 057	5 679
60 anos ou mais	6 746	2 136	4 610	2 145	4 601
Norte	7 570	3 180	4 390	3 189	4 381
10 a 14 anos	152	0	152	0	152
15 a 19 anos	550	97	453	97	453
15 a 17 anos	257	17	240	17	240
18 e 19 anos	293	80	213	80	213
20 a 24 anos	896	401	495	402	494
25 a 29 anos	1 031	527	504	529	502
30 a 39 anos	2 020	987	1 033	990	1 030
40 a 49 anos	1 507	689	818	690	817
50 a 59 anos	961	380	581	382	579
60 anos ou mais	453	99	354	100	354
Nordeste	24 014	9 959	14 055	10 010	14 004
10 a 14 anos	326	1	325	1	325
15 a 19 anos	1 692	248	1 444	248	1 444
15 a 17 anos	808	35	772	35	772
18 e 19 anos	885	213	672	213	672
20 a 24 anos	2 723	1 194	1 529	1 198	1 525
25 a 29 anos	3 144	1 577	1 567	1 584	1 560
30 a 39 anos	5 881	2 940	2 941	2 957	2 924
40 a 49 anos	5 074	2 278	2 796	2 293	2 781
50 a 59 anos	3 316	1 356	1 960	1 361	1 955
60 anos ou mais	1 858	364	1 493	368	1 490

Tabela 2.2.2.4 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por contribuição para instituto de previdência, no trabalho principal e em qualquer trabalho, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2012

(conclusão)

Grandes Regiões e grupos de idade	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (1 000 pessoas)				
	Total	Contribuição para instituto de previdência			
		No trabalho principal		Em qualquer trabalho	
		Contribuintes	Não contribuintes	Contribuintes	Não contribuintes
Sudeste	40 830	28 330	12 501	28 395	12 435
10 a 14 anos	158	2	155	2	155
15 a 19 anos	2 242	1 147	1 095	1 148	1 094
15 a 17 anos	913	290	623	290	623
18 e 19 anos	1 329	857	472	858	471
20 a 24 anos	4 413	3 227	1 185	3 233	1 180
25 a 29 anos	5 212	4 018	1 194	4 029	1 184
30 a 39 anos	10 690	7 998	2 691	8 023	2 667
40 a 49 anos	9 172	6 659	2 513	6 669	2 503
50 a 59 anos	6 188	4 198	1 989	4 208	1 979
60 anos ou mais	2 756	1 079	1 677	1 082	1 674
Sul	14 836	10 154	4 683	10 190	4 646
10 a 14 anos	113	3	110	3	110
15 a 19 anos	1 019	515	504	516	503
15 a 17 anos	449	164	285	164	285
18 e 19 anos	570	352	218	352	218
20 a 24 anos	1 694	1 245	449	1 247	447
25 a 29 anos	1 690	1 316	374	1 318	372
30 a 39 anos	3 495	2 683	812	2 693	802
40 a 49 anos	3 332	2 481	851	2 493	838
50 a 59 anos	2 261	1 487	774	1 494	767
60 anos ou mais	1 233	424	810	425	808
Centro-Oeste	7 462	4 757	2 705	4 778	2 685
10 a 14 anos	49	2	47	2	47
15 a 19 anos	499	234	266	234	266
15 a 17 anos	212	73	139	73	139
18 e 19 anos	288	161	127	161	127
20 a 24 anos	866	578	288	580	286
25 a 29 anos	1 002	725	277	727	275
30 a 39 anos	1 976	1 389	587	1 394	582
40 a 49 anos	1 613	1 051	562	1 059	555
50 a 59 anos	1 011	610	401	612	399
60 anos ou mais	446	169	277	171	276

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2012.

Tabela 2.2.3.1 - Empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência, por categoria de emprego, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2012

(continua)

Grandes Regiões e grupos de idade	Empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência (1 000 pessoas)			
	Total	Categoria de emprego		
		Com carteira de trabalho assinada	Militares e funcionários públicos estatutários	Outros
Brasil	58 525	37 202	6 976	14 347
10 a 14 anos	197	5	-	192
15 a 19 anos	4 357	2 032	80	2 245
15 a 17 anos	1 704	503	-	1 201
18 e 19 anos	2 653	1 529	80	1 045
20 a 24 anos	8 496	5 836	324	2 336
25 a 29 anos	9 126	6 435	657	2 033
30 a 39 anos	16 021	10 952	1 880	3 190
40 a 49 anos	11 771	7 383	2 112	2 275
50 a 59 anos	6 669	3 747	1 499	1 424
60 anos ou mais	1 888	812	424	652
Norte	3 922	1 783	715	1 423
10 a 14 anos	21	0	-	21
15 a 19 anos	289	85	6	198
15 a 17 anos	107	15	-	92
18 e 19 anos	182	70	6	105
20 a 24 anos	597	318	37	243
25 a 29 anos	668	363	82	224
30 a 39 anos	1 144	552	232	360
40 a 49 anos	721	295	203	223
50 a 59 anos	387	141	122	124
60 anos ou mais	93	30	32	31
Nordeste	12 685	6 082	1 707	4 896
10 a 14 anos	58	1	-	57
15 a 19 anos	922	219	10	693
15 a 17 anos	360	30	-	330
18 e 19 anos	562	189	10	363
20 a 24 anos	1 907	1 001	54	852
25 a 29 anos	2 107	1 178	150	779
30 a 39 anos	3 470	1 869	477	1 124
40 a 49 anos	2 458	1 150	505	803
50 a 59 anos	1 386	546	404	436
60 anos ou mais	378	119	107	152

Tabela 2.2.3.1 - Empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência, por categoria de emprego, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2012

(conclusão)

Grandes Regiões e grupos de idade	Empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência (1 000 pessoas)			
	Total	Categoria de emprego		
		Com carteira de trabalho assinada	Militares e funcionários públicos estatutários	Outros
Sudeste	27 708	19 659	2 866	5 183
10 a 14 anos	64	1	-	63
15 a 19 anos	1 913	1 060	29	824
15 a 17 anos	734	258	-	477
18 e 19 anos	1 179	802	29	347
20 a 24 anos	3 833	2 924	136	773
25 a 29 anos	4 245	3 312	259	673
30 a 39 anos	7 641	5 784	734	1 123
40 a 49 anos	5 735	4 040	880	814
50 a 59 anos	3 323	2 096	636	590
60 anos ou mais	954	442	191	321
Sul	9 307	6 667	967	1 674
10 a 14 anos	35	3	-	32
15 a 19 anos	819	463	21	334
15 a 17 anos	333	141	-	192
18 e 19 anos	486	322	21	142
20 a 24 anos	1 430	1 095	60	275
25 a 29 anos	1 328	1 042	84	202
30 a 39 anos	2 410	1 845	246	318
40 a 49 anos	1 908	1 359	310	239
50 a 59 anos	1 065	702	191	172
60 anos ou mais	312	158	54	100
Centro-Oeste	4 903	3 011	721	1 171
10 a 14 anos	18	1	-	18
15 a 19 anos	415	205	13	196
15 a 17 anos	169	60	-	109
18 e 19 anos	245	145	13	87
20 a 24 anos	729	499	37	193
25 a 29 anos	777	540	82	155
30 a 39 anos	1 357	902	190	265
40 a 49 anos	947	539	213	195
50 a 59 anos	509	261	146	102
60 anos ou mais	149	63	39	47

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2012.

Tabela 2.2.3.2 - Número de empregos formais e remuneração média, por sexo, segundo as Unidades da Federação – 2009-2012

(continua)

Unidades da Federação	Número de empregos em 31.12			Remuneração média em 31.12 (salário mínimo)		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
	2009					
Brasil	41 207 546	24 135 025	17 072 521	3,43	3,69	3,06
Rondônia	296 937	174 801	122 136	3,11	3,30	2,84
Acre	106 013	58 936	47 077	3,31	3,29	3,33
Amazonas	509 645	300 891	208 754	3,43	3,69	3,06
Roraima	73 771	37 907	35 864	3,84	3,97	3,69
Pará	870 869	527 625	343 244	2,80	2,88	2,69
Amapá	105 771	58 198	47 573	4,13	4,13	4,13
Tocantins	228 259	124 227	104 032	2,96	3,05	2,84
Maranhão	562 275	317 199	245 076	2,63	2,74	2,49
Piauí	351 701	194 966	156 735	2,62	2,73	2,48
Ceará	1 236 261	679 291	556 970	2,43	2,52	2,32
Rio Grande do Norte	538 757	309 390	229 367	2,72	2,90	2,48
Paraíba	543 375	306 069	237 306	2,43	2,49	2,35
Pernambuco	1 399 997	837 949	562 048	2,67	2,72	2,59
Alagoas	446 136	284 616	161 520	2,52	2,56	2,46
Sergipe	344 052	200 527	143 525	3,05	3,19	2,85
Bahia	1 999 632	1 154 601	845 031	2,80	2,92	2,62
Minas Gerais	4 350 839	2 564 119	1 786 720	2,83	3,06	2,50
Espírito Santo	816 906	485 881	331 025	3,08	3,28	2,79
Rio de Janeiro	3 851 259	2 310 487	1 540 772	3,98	4,31	3,47
São Paulo	12 079 131	7 117 845	4 961 286	3,94	4,31	3,40
Paraná	2 637 789	1 500 658	1 137 131	3,08	3,36	2,72
Santa Catarina	1 838 334	1 042 014	796 320	3,04	3,37	2,61
Rio Grande do Sul	2 602 320	1 452 559	1 149 761	3,28	3,58	2,91
Mato Grosso do Sul	523 507	313 462	210 045	3,13	3,23	2,98
Mato Grosso	622 459	392 700	229 759	2,91	2,99	2,78
Goiás	1 209 310	708 988	500 322	2,81	2,96	2,59
Distrito Federal	1 062 241	679 119	383 122	7,40	7,27	7,63

Tabela 2.2.3.2 - Número de empregos formais e remuneração média, por sexo, segundo as Unidades da Federação - 2009-2012

(continuação)

Unidades da Federação	Número de empregos em 31.12			Remuneração média em 31.12 (salário mínimo)		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
2010						
Brasil	44 068 355	25 752 758	18 315 597	3,28	3,53	2,93
Rondônia	334 290	199 941	134 349	3,06	3,30	2,72
Acre	121 187	66 110	55 077	3,23	3,27	3,19
Amazonas	575 739	330 785	244 954	3,20	3,49	2,82
Roraima	78 585	41 144	37 441	3,68	3,78	3,56
Pará	951 235	581 024	370 211	2,82	2,89	2,71
Amapá	108 191	58 943	49 248	4,05	4,06	4,05
Tocantins	238 955	132 055	106 900	2,85	2,96	2,71
Maranhão	636 625	363 628	272 997	2,55	2,65	2,42
Piauí	377 463	211 977	165 486	2,48	2,57	2,36
Ceará	1 325 792	738 298	587 494	2,32	2,42	2,20
Rio Grande do Norte	575 026	333 532	241 494	2,73	2,86	2,55
Paraíba	579 504	329 166	250 338	2,47	2,56	2,36
Pernambuco	1 536 626	927 187	609 439	2,59	2,66	2,49
Alagoas	470 992	300 173	170 819	2,42	2,43	2,39
Sergipe	369 579	217 318	152 261	2,98	3,09	2,83
Bahia	2 139 232	1 247 062	892 170	2,70	2,81	2,54
Minas Gerais	4 646 891	2 725 106	1 921 785	2,77	3,0	2,45
Espírito Santo	860 421	509 545	350 876	3,01	3,20	2,73
Rio de Janeiro	4 080 082	2 441 724	1 638 358	3,79	4,09	3,34
São Paulo	12 873 605	7 530 522	5 343 083	3,73	4,09	3,22
Paraná	2 783 715	1 589 560	1 194 155	2,98	3,24	2,64
Santa Catarina	1 969 654	1 107 594	862 060	2,91	3,24	2,48
Rio Grande do Sul	2 804 162	1 556 639	1 247 523	3,11	3,40	2,75
Mato Grosso do Sul	560 789	333 610	227 179	3,03	3,14	2,85
Mato Grosso	656 542	414 205	242 337	2,89	2,94	2,80
Goiás	1 313 641	765 404	548 237	2,68	2,84	2,45
Distrito Federal	1 099 832	700 506	399 326	7,07	6,97	7,25

Tabela 2.2.3.2 - Número de empregos formais e remuneração média, por sexo, segundo as Unidades da Federação - 2009-2012

(continuação)

Unidades da Federação	Número de empregos em 31.12			Remuneração média em 31.12 (salário mínimo)		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
2011						
Brasil	46 310 631	26 908 359	19 402 272	3,49	3,76	3,11
Rondônia	352 460	207 717	144 743	3,25	3,52	2,86
Acre	121 321	66 235	55 086	3,42	3,43	3,40
Amazonas	597 910	346 245	251 665	3,39	3,64	3,04
Roraima	91 988	45 671	46 317	3,77	3,91	3,62
Pará	1 037 089	627 835	409 254	2,98	3,04	2,88
Amapá	119 211	66 565	52 646	4,08	4,07	4,09
Tocantins	242 769	136 526	106 243	3,29	3,34	3,23
Maranhão	675 274	384 215	291 059	2,74	2,81	2,64
Piauí	393 363	220 707	172 656	2,65	2,73	2,54
Ceará	1 406 906	784 780	622 126	2,51	2,57	2,43
Rio Grande do Norte	592 444	345 218	247 226	2,89	3,0	2,74
Paraíba	614 813	353 982	260 831	2,60	2,65	2,53
Pernambuco	1 648 927	992 106	656 821	2,81	2,90	2,69
Alagoas	497 898	321 259	176 639	2,59	2,60	2,58
Sergipe	385 837	226 640	159 197	3,12	3,23	2,98
Bahia	2 265 618	1 314 574	951 044	2,85	2,98	2,68
Minas Gerais	4 850 976	2 807 615	2 043 361	2,97	3,24	2,60
Espírito Santo	902 070	531 838	370 232	3,11	3,34	2,79
Rio de Janeiro	4 349 052	2 590 930	1 758 122	3,99	4,34	3,47
São Paulo	13 412 779	7 775 734	5 637 045	3,98	4,38	3,43
Paraná	2 920 277	1 660 148	1 260 129	3,22	3,52	2,84
Santa Catarina	2 061 577	1 154 703	906 874	3,15	3,48	2,72
Rio Grande do Sul	2 920 589	1 614 434	1 306 155	3,32	3,65	2,92
Mato Grosso do Sul	597 968	352 762	245 206	3,20	3,34	3,0
Mato Grosso	709 377	443 754	265 623	3,08	3,17	2,92
Goiás	1 385 230	804 174	581 056	2,93	3,07	2,72
Distrito Federal	1 156 908	731 992	424 916	7,03	6,98	7,13

Tabela 2.2.3.2 - Número de empregos formais e remuneração média, por sexo, segundo as Unidades da Federação - 2009-2012

(conclusão)

Unidades da Federação	Número de empregos em 31.12			Remuneração média em 31.12 (salário mínimo)		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
2012						
Brasil	47 458 712	27 302 180	20 156 532	3,34	3,61	2,97
Rondônia	365 142	214 144	150 998	3,03	3,30	2,63
Acre	125 229	69 206	56 023	3,33	3,33	3,33
Amazonas	616 377	355 626	260 751	3,24	3,47	2,94
Roraima	93 777	46 752	47 025	3,40	3,58	3,23
Pará	1 052 344	633 522	418 822	2,95	3,01	2,85
Amapá	122 956	69 270	53 686	3,95	3,94	3,97
Tocantins	246 360	137 603	108 757	3,14	3,22	3,04
Maranhão	696 348	396 666	299 682	2,67	2,79	2,51
Piauí	418 380	235 733	182 647	2,52	2,60	2,42
Ceará	1 423 648	794 665	628 983	2,42	2,51	2,31
Rio Grande do Norte	602 226	350 406	251 820	2,77	2,89	2,60
Paraíba	628 047	361 435	266 612	2,44	2,50	2,36
Pernambuco	1 694 647	1 015 277	679 370	2,75	2,85	2,60
Alagoas	505 132	321 982	183 150	2,48	2,49	2,45
Sergipe	388 507	228 050	160 457	3,09	3,20	2,94
Bahia	2 256 621	1 299 793	956 828	2,74	2,85	2,58
Minas Gerais	4 928 225	2 825 140	2 103 085	2,82	3,09	2,46
Espírito Santo	926 336	540 743	385 593	2,98	3,22	2,63
Rio de Janeiro	4 461 706	2 632 761	1 828 945	3,99	4,35	3,47
São Paulo	13 783 541	7 869 807	5 913 734	3,74	4,14	3,21
Paraná	3 033 665	1 689 439	1 344 226	3,10	3,39	2,75
Santa Catarina	2 103 002	1 165 431	937 571	3,05	3,36	2,66
Rio Grande do Sul	2 993 031	1 635 904	1 357 127	3,20	3,52	2,81
Mato Grosso do Sul	617 193	367 510	249 683	3,08	3,23	2,86
Mato Grosso	744 558	462 354	282 204	3,03	3,15	2,83
Goiás	1 450 065	841 207	608 858	2,91	3,09	2,66
Distrito Federal	1 181 649	741 754	439 895	6,44	6,43	6,46

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, Secretaria de Políticas Públicas de Emprego, Coordenação-Geral de Estatísticas do Trabalho.

Tabela 2.2.3.3 - Número de empregos formais, por setor de atividade, segundo as Unidades da Federação – 2009-2012

(continua)

Unidades da Federação	Número de empregos formais em 31.12									
	Total	Setor de atividade								
		Extrativa mineral	Indústrias de transformação	Serviços industriais de utilidade pública	Construção civil	Comércio	Serviços	Administração pública	Agropecuária	Outros e/ou ignorado
	2009									
Brasil	41 207 546	208 836	7 361 084	385 379	2 132 288	7 692 951	13 235 389	8 763 970	1 427 649	-
Rondônia	296 937	955	31 051	2 730	27 680	63 827	52 985	107 761	9 948	-
Acre	106 013	213	5 777	1 025	8 974	18 354	20 469	48 273	2 928	-
Amazonas	509 645	1 341	107 315	5 547	25 450	74 625	135 568	156 967	2 832	-
Roraima	73 771	49	2 446	1 796	5 840	11 223	11 617	39 961	839	-
Pará	870 869	11 134	86 863	9 051	51 395	158 854	189 517	325 302	38 753	-
Amapá	105 771	890	3 291	1 924	3 705	19 141	25 777	49 978	1 065	-
Tocantins	228 259	825	12 758	2 699	12 738	36 302	34 216	114 486	14 235	-
Maranhão	562 275	1 092	32 868	6 428	40 453	103 050	127 019	233 870	17 495	-
Piauí	351 701	635	25 703	4 124	26 348	63 015	88 072	136 683	7 121	-
Ceará	1 236 261	2 713	236 851	6 874	58 435	185 522	334 959	386 474	24 433	-
Rio Grande do Norte	538 757	9 573	68 260	5 909	28 666	93 190	135 499	182 548	15 112	-
Paraíba	543 375	1 214	68 213	8 348	25 844	73 987	109 579	240 783	15 407	-
Pernambuco	1 399 997	2 415	212 081	16 222	85 480	240 558	413 449	387 715	42 077	-
Alagoas	446 136	1 035	105 429	4 591	18 434	65 892	93 329	147 439	9 987	-
Sergipe	344 052	4 817	36 353	5 493	21 658	51 264	89 240	122 929	12 298	-
Bahia	1 999 632	16 033	205 023	17 028	124 795	357 187	590 969	606 642	81 955	-
Minas Gerais	4 350 839	45 477	750 241	38 929	274 804	802 800	1 315 540	875 790	247 258	-
Espírito Santo	816 906	11 958	113 887	8 835	54 723	167 909	266 623	162 470	30 501	-
Rio de Janeiro	3 851 259	49 630	395 185	49 630	206 625	735 173	1 662 214	729 665	23 137	-
São Paulo	12 079 131	16 695	2 602 550	95 081	566 575	2 322 390	4 502 732	1 600 657	372 451	-
Paraná	2 637 789	5 722	620 249	24 715	112 059	548 637	779 480	441 693	105 234	-
Santa Catarina	1 838 334	7 071	585 833	17 405	76 162	365 990	516 247	225 372	44 254	-
Rio Grande do Sul	2 602 320	5 878	662 727	26 922	103 066	514 349	773 438	435 521	80 419	-
Mato Grosso do Sul	523 507	1 818	75 851	2 834	22 799	98 350	130 229	130 731	60 895	-
Mato Grosso	622 459	2 335	90 567	4 342	27 906	143 192	139 036	131 189	83 892	-
Goiás	1 209 310	6 811	188 356	9 528	64 895	224 931	317 786	320 156	76 847	-
Distrito Federal	1 062 241	507	35 356	7 369	56 779	153 239	379 800	422 915	6 276	-

Tabela 2.2.3.3 - Número de empregos formais, por setor de atividade, segundo as Unidades da Federação - 2009-2012

(continuação)

Unidades da Federação	Número de empregos formais em 31.12									
	Total	Setor de atividade								
		Extrativa mineral	Indústrias de transformação	Serviços industriais de utilidade pública	Construção civil	Comércio	Serviços	Administração pública	Agropecuária	Outros e/ou ignorado
2010										
Brasil	44 068 355	211 216	7 885 702	402 284	2 508 922	8 382 239	14 345 015	8 923 380	1 409 597	-
Rondônia	334 290	1 099	33 241	2 717	42 751	71 958	59 322	112 731	10 471	-
Acre	121 187	220	6 769	978	8 960	19 281	23 955	57 764	3 260	-
Amazonas	575 739	1 666	118 550	5 778	24 144	80 726	150 910	190 866	3 099	-
Roraima	78 585	71	2 646	1 648	6 023	13 561	15 308	38 506	822	-
Pará	951 235	14 225	93 451	7 631	60 633	177 125	215 579	342 615	39 976	-
Amapá	108 191	1 081	3 024	1 463	4 618	21 117	26 004	49 849	1 035	-
Tocantins	238 955	1 004	14 607	2 876	13 741	40 246	39 148	112 649	14 684	-
Maranhão	636 625	1 649	35 947	6 400	59 688	118 404	141 667	254 976	17 894	-
Piauí	377 463	668	27 170	4 826	30 951	71 813	94 458	140 946	6 631	-
Ceará	1 325 792	2 654	251 357	7 187	75 973	209 548	369 096	387 697	22 280	-
Rio Grande do Norte	575 026	8 710	74 776	6 177	38 508	102 291	146 634	183 683	14 247	-
Paraíba	579 504	1 258	74 918	7 698	31 822	83 959	119 148	246 541	14 160	-
Pernambuco	1 536 626	2 331	217 222	16 898	122 908	264 682	465 367	395 934	51 284	-
Alagoas	470 992	782	105 087	4 618	27 986	73 322	101 442	147 926	9 829	-
Sergipe	369 579	4 600	41 477	6 095	28 713	56 221	100 189	118 554	13 730	-
Bahia	2 139 232	12 924	224 490	18 360	153 474	388 218	643 319	611 843	86 604	-
Minas Gerais	4 646 891	50 027	808 188	40 213	308 310	889 667	1 418 619	882 428	249 439	-
Espírito Santo	860 421	12 588	117 402	9 109	60 275	178 575	285 809	167 188	29 475	-
Rio de Janeiro	4 080 082	41 460	432 531	55 325	224 662	788 750	1 773 288	740 897	23 169	-
São Paulo	12 873 605	18 589	2 781 115	100 609	633 882	2 506 367	4 877 008	1 624 624	331 411	-
Paraná	2 783 715	6 930	658 613	25 376	136 051	590 211	842 872	421 072	102 590	-
Santa Catarina	1 969 654	7 377	630 596	17 322	89 045	395 888	554 063	232 258	43 105	-
Rio Grande do Sul	2 804 162	6 516	717 614	30 169	124 875	561 690	836 668	444 495	82 135	-
Mato Grosso do Sul	560 789	1 894	81 096	3 030	27 707	107 412	144 010	133 939	61 701	-
Mato Grosso	656 542	2 764	92 928	5 065	33 437	156 218	146 968	130 862	88 300	-
Goiás	1 313 641	7 708	204 593	8 988	76 504	251 159	344 557	338 436	81 696	-
Distrito Federal	1 099 832	421	36 294	5 728	63 281	163 830	409 607	414 101	6 570	-

Tabela 2.2.3.3 - Número de empregos formais, por setor de atividade, segundo as Unidades da Federação - 2009-2012

(continuação)

Unidades da Federação	Número de empregos formais em 31.12									
	Total	Setor de atividade								
		Extrativa mineral	Indústrias de transformação	Serviços industriais de utilidade pública	Construção civil	Comércio	Serviços	Administração pública	Agropecuária	Outros e/ou ignorado
	2011									
Brasil	46 310 631	231 389	8 113 805	412 741	2 750 173	8 842 677	15 372 455	9 103 601	1 483 790	-
Rondônia	352 460	1 414	34 398	2 869	42 267	76 391	66 924	117 290	10 907	-
Acre	121 321	320	7 189	1 054	7 088	22 784	27 306	52 465	3 115	-
Amazonas	597 910	2 678	135 613	6 082	30 221	85 809	160 804	173 380	3 323	-
Roraima	91 988	78	2 910	1 517	3 463	14 588	19 239	49 059	1 134	-
Pará	1 037 089	15 483	90 632	7 016	75 063	188 833	240 510	372 030	47 522	-
Amapá	119 211	1 657	3 405	1 713	6 454	23 893	28 579	52 391	1 119	-
Tocantins	242 769	1 030	15 355	3 069	13 010	42 691	46 064	105 712	15 838	-
Maranhão	675 274	1 859	38 472	6 577	60 863	127 083	161 347	259 342	19 731	-
Piauí	393 363	717	27 926	5 128	29 783	76 020	104 049	141 344	8 396	-
Ceará	1 406 906	2 812	251 767	7 603	84 994	230 755	401 345	403 177	24 453	-
Rio Grande do Norte	592 444	11 578	69 496	6 120	40 302	107 835	154 117	188 001	14 995	-
Paraíba	614 813	1 353	77 661	7 886	40 627	91 063	131 202	250 290	14 731	-
Pernambuco	1 648 927	2 507	228 277	14 131	144 645	287 118	513 915	411 482	46 852	-
Alagoas	497 898	1 079	106 881	4 795	37 007	78 672	111 273	148 423	9 768	-
Sergipe	385 837	4 781	44 792	6 385	29 635	60 706	107 644	117 928	13 966	-
Bahia	2 265 618	14 365	233 460	20 361	156 249	423 359	699 217	626 674	91 933	-
Minas Gerais	4 850 976	55 306	831 949	39 977	325 758	923 092	1 518 900	898 335	257 659	-
Espírito Santo	902 070	13 395	121 649	9 285	64 925	188 193	305 617	168 459	30 547	-
Rio de Janeiro	4 349 052	45 859	451 372	59 570	261 159	825 990	1 880 392	801 030	23 680	-
São Paulo	13 412 779	17 872	2 835 337	101 753	694 208	2 620 402	5 171 891	1 607 225	364 091	-
Paraná	2 920 277	6 237	677 810	27 294	146 059	622 407	901 391	437 452	101 627	-
Santa Catarina	2 061 577	7 607	644 455	18 796	98 124	415 977	592 052	240 811	43 755	-
Rio Grande do Sul	2 920 589	6 797	737 945	31 179	137 495	588 445	886 110	449 238	83 380	-
Mato Grosso do Sul	597 968	2 367	85 105	3 344	31 096	115 210	159 514	135 719	65 613	-
Mato Grosso	709 377	3 241	98 071	5 167	36 988	169 391	161 090	140 889	94 540	-
Goiás	1 385 230	8 508	224 316	9 317	81 848	265 320	382 339	329 695	83 887	-
Distrito Federal	1 156 908	489	37 562	4 753	70 842	170 650	439 624	425 760	7 228	-

Tabela 2.2.3.3 - Número de empregos formais, por setor de atividade, segundo as Unidades da Federação - 2009-2012

(conclusão)

Unidades da Federação	Número de empregos formais em 31.12									
	Total	Setor de atividade								
		Extrativa mineral	Indústrias de transformação	Serviços industriais de utilidade pública	Construção civil	Comércio	Serviços	Administração pública	Agropecuária	Outros e/ou ignorado
2012										
Brasil	47 458 712	259 297	8 148 328	423 277	2 832 570	9 226 155	16 167 385	8 937 443	1 464 257	-
Rondônia	365 142	1 415	36 880	2 652	42 485	81 154	72 363	116 903	11 290	-
Acre	125 229	333	7 029	1 171	7 745	24 406	29 597	51 850	3 098	-
Amazonas	616 377	2 125	131 028	6 152	30 989	89 916	171 604	181 319	3 244	-
Roraima	93 777	76	3 299	1 709	4 131	15 607	20 122	47 582	1 251	-
Pará	1 052 344	19 387	89 249	7 458	88 929	203 879	259 854	332 608	50 980	-
Amapá	122 956	1 829	3 905	1 847	6 366	24 587	33 065	50 370	987	-
Tocantins	246 360	1 147	16 044	3 327	12 182	46 415	50 222	101 061	15 962	-
Maranhão	696 348	2 126	40 811	5 336	59 643	136 353	175 148	257 277	19 654	-
Piauí	418 380	757	28 673	5 257	33 436	81 056	110 926	149 420	8 855	-
Ceará	1 423 648	3 127	258 974	6 222	81 400	245 784	428 420	374 726	24 995	-
Rio Grande do Norte	602 226	11 689	67 458	5 678	42 639	114 396	166 060	179 586	14 720	-
Paraíba	628 047	1 385	79 931	7 931	44 011	95 661	142 532	244 236	12 360	-
Pernambuco	1 694 647	2 792	231 206	17 687	147 879	313 025	555 534	382 952	43 572	-
Alagoas	505 132	1 020	102 888	4 938	36 302	84 329	117 748	148 940	8 967	-
Sergipe	388 507	5 065	46 653	5 599	28 967	63 638	113 434	112 010	13 141	-
Bahia	2 256 621	16 850	229 470	19 421	160 901	427 807	739 107	573 413	89 652	-
Minas Gerais	4 928 225	65 084	841 694	41 118	345 294	964 190	1 575 925	844 549	250 371	-
Espírito Santo	926 336	13 914	123 960	9 533	65 765	196 800	319 847	166 882	29 635	-
Rio de Janeiro	4 461 706	50 304	464 796	60 997	287 072	851 336	1 951 289	772 474	23 438	-
São Paulo	13 783 541	20 741	2 820 813	102 485	680 771	2 712 364	5 417 583	1 673 636	355 148	-
Paraná	3 033 665	6 475	678 080	27 473	151 424	646 397	940 428	480 745	102 643	-
Santa Catarina	2 103 002	8 125	641 212	19 089	98 979	427 408	625 134	241 421	41 634	-
Rio Grande do Sul	2 993 031	7 476	733 387	31 348	138 117	614 527	937 517	449 625	81 034	-
Mato Grosso do Sul	617 193	2 634	94 472	4 656	32 647	120 900	176 980	120 694	64 210	-
Mato Grosso	744 558	3 810	97 675	5 603	46 436	178 383	171 551	142 045	99 055	-
Goiás	1 450 065	9 224	236 483	10 251	91 219	291 276	410 347	314 334	86 931	-
Distrito Federal	1 181 649	387	42 258	8 339	66 841	174 561	455 048	426 785	7 430	-

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, Secretaria de Políticas Públicas de Emprego, Coordenação-Geral de Estatísticas do Trabalho.

Tabela 2.2.3.4 - Carteiras de Trabalho e Previdência Social emitidas, segundo as Unidades da Federação - 2011-2012

Unidades da Federação	Carteiras de Trabalho e Previdência Social emitidas		Unidades da Federação	Carteiras de Trabalho e Previdência Social emitidas	
	2011	2012		2011	2012
Brasil	6 652 569	6 671 626	Alagoas	73 428	85 864
Rondônia	62 313	67 824	Sergipe	73 046	70 607
Acre	29 967	36 302	Bahia	444 474	456 680
Amazonas	155 827	138 863	Minas Gerais	538 263	608 410
Roraima	15 351	17 907	Espírito Santo	148 124	135 332
Pará	284 174	303 251	Rio de Janeiro	583 258	593 948
Amapá	30 250	30 217	São Paulo	1 531 865	1 618 834
Tocantins	47 375	43 643	Paraná	328 638	321 773
Maranhão	192 904	178 893	Santa Catarina	208 225	199 842
Piauí	147 451	87 476	Rio Grande do Sul	325 147	316 774
Ceará	226 624	233 547	Mato Grosso do Sul	85 041	88 908
Rio Grande do Norte	73 834	82 482	Mato Grosso	123 258	92 922
Paraíba	166 146	93 766	Goiás	214 397	213 369
Pernambuco	360 791	395 405	Distrito Federal	182 398	158 787

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, Secretaria de Políticas Públicas de Emprego, Coordenação-Geral de Estatísticas do Trabalho e Coordenação de Identificação e Registro Profissional.

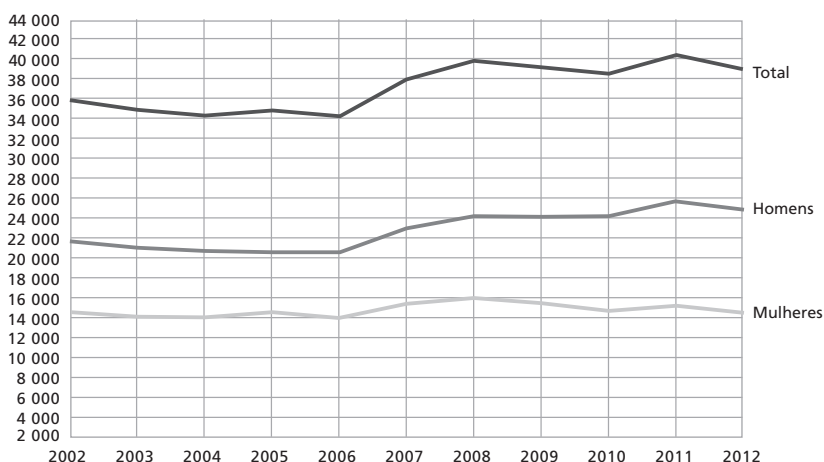
Saúde e Previdência Social

O Sistema Estatístico Nacional - SEN dispõe de informações sobre saúde provenientes não só do próprio IBGE (através de pesquisas estruturais contínuas e especiais) como também do Ministério da Saúde, Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, além de fontes setoriais com estudos específicos sobre o tema.

As estatísticas apresentadas neste Anuário, com base nos dados da Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária - AMS, realizadas pelo IBGE, abrangendo o universo dos estabelecimentos de saúde do País, que prestam assistência à saúde

individual ou coletiva, públicos ou privados com ou sem fins lucrativos, em regime ambulatorial ou de internação, incluindo os serviços de apoio à diagnose e terapia e controle regular de zoonose, objetivam revelar o perfil da capacidade instalada e da oferta de serviços em saúde. São divulgados o número de estabelecimentos existentes, o número de ocupações médicas e leitos em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, bem como indicadores referentes ao número de leitos e de internações registradas nos estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, para os referidos anos.

Gráfico 2.3.1 Casos notificados de Aids - Brasil - 2002-2012



Fonte: Informações de saúde. Epidemiológicas e morbidade. Doenças de notificação. In: Brasil. Ministério da Saúde. Datasus. Brasília, DF, [2014]. Disponível em: <<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php>>. Acesso em: abr. 2014.

Este Anuário apresenta, também, estatísticas produzidas pelo Ministério da Saúde quanto a internações hospitalares, mortalidade e campanhas de saúde pública e vacinação, construídas a partir de bancos de dados obtidos dos Sistemas de Informação em Saúde, do Departamento de Informática do SUS - DATASUS, e da Fundação Nacional de Saúde - FUNASA. Os dados relativos às internações referem-se às Autorizações de Internação Hospitalar - AIH pagas às redes pública, privada e universitária através do Sistema Único de Saúde - SUS. Os casos de AIDS são discriminados por sexo, grupo etário e por Unidades da Federação.

Outro dado apresentado diz respeito ao quadro de vacinação em menores de 1 ano de idade, por tipo de vacina, como BCG, contra febre amarela (FA),

contra hepatite B (HB), oral contra poliomielite (VOP), tetravalente e outras, a partir dos registros do Programa Nacional de Imunizações - PNI.

Em **Previdência Social**, são apresentadas informações gerais sobre arrecadação, pagamentos e distribuição de benefícios. É possível observar a quantidade de benefícios ativos e cessados no sistema previdenciário, por clientela, distribuídos segundo grupos de espécies, Grandes Regiões e Unidades da Federação. Complementando o tema, é apresentada a arrecadação mensal da Previdência Social, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação. A fonte destes dados é o Ministério da Previdência Social, através da Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social - DATAPREV.

Gráfico 2.3.2 Quantidade de benefícios urbanos emitidos - Brasil - 2010-2012

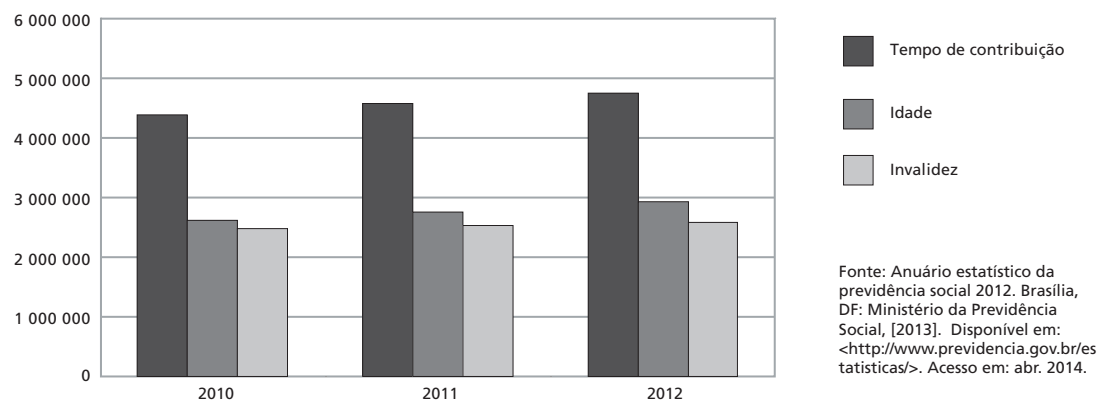


Gráfico 2.3.3 Quantidade de benefícios rurais emitidos - Brasil - 2010-2012

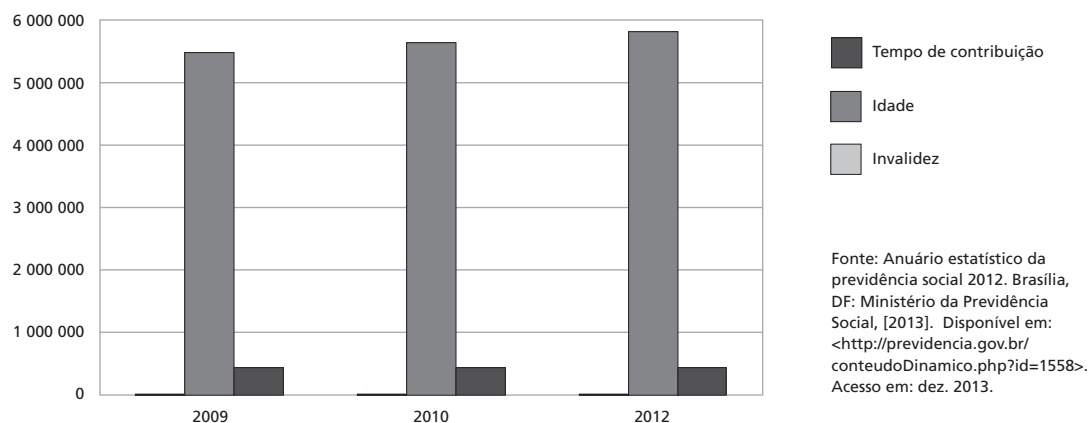


Tabela 2.3.1.1 - Leitos para internação em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2002/2009

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Leitos para internação em estabelecimentos de saúde								
	Total			Esfera administrativa					
				Pública			Privada		
	2002	2005	2009	2002	2005	2009	2002	2005	2009
Brasil	471 157	443 210	431 996	146 331	148 966	152 892	324 826	294 244	279 104
Norte	27 629	27 163	28 295	13 582	15 667	17 245	14 047	11 496	11 050
Rondônia	3 361	3 079	3381	2 164	2 102	2264	1 197	977	1 117
Acre	1 582	1 561	1369	1 145	1 221	985	437	340	384
Amazonas	4 697	5 042	5310	3 402	4 195	4515	1 295	847	795
Roraima	780	600	725	726	542	671	54	58	54
Pará	13 494	13 367	13720	4 566	4 980	5830	8 928	8 387	7 890
Amapá	856	742	1093	659	559	852	197	183	241
Tocantins	2 859	2 772	2697	920	2 068	2128	1 939	704	569
Nordeste	122 178	115 857	108 147	51 748	52 492	54 867	70 430	63 365	53 280
Maranhão	14 750	13 837	12064	7 111	8 018	8354	7 639	5 819	3 710
Piauí	7 877	7 425	7731	4 689	4 644	5016	3 188	2 781	2 715
Ceará	17 124	17 343	15796	6 918	7 270	7387	10 206	10 073	8 409
Rio Grande do Norte	7 468	7 189	6851	3 615	3 509	3706	3 853	3 680	3 145
Paraíba	11 434	9 040	8149	4 443	4 116	4048	6 991	4 924	4 101
Pernambuco	22 489	21 293	19204	10 207	9 841	10074	12 282	11 452	9 130
Alagoas	6 870	5 953	5929	2 519	2 131	2157	4 351	3 822	3 772
Sergipe	4 082	3 564	3317	890	857	884	3 192	2 707	2 433
Bahia	30 084	30 213	29106	11 356	12 106	13241	18 728	18 107	15 865
Sudeste	205 099	191 453	189 874	54 434	53 428	53 581	150 665	138 025	136 293
Minas Gerais	49 262	46 276	44012	10 416	10 619	11088	38 846	35 657	32 924
Espírito Santo	7 660	7 644	7684	2 031	2 288	2035	5 629	5 356	5 649
Rio de Janeiro	50 009	45 055	42593	18 318	17 208	16649	31 691	27 847	25 944
São Paulo	98 168	92 478	95585	23 669	23 313	23809	74 499	69 165	71 776
Sul	79 379	74 558	73 405	15 301	14 859	14 461	64 078	59 699	58 944
Paraná	30 287	28 340	26793	5 461	6 102	6512	24 826	22 238	20 281
Santa Catarina	15 879	15 618	15557	3 828	3 932	3509	12 051	11 686	12 048
Rio Grande do Sul	33 213	30 600	31055	6 012	4 825	4440	27 201	25 775	26 615
Centro-Oeste	36 872	34 179	32 275	11 266	12 520	12 738	25 606	21 659	19 537
Mato Grosso do Sul	6 925	6 194	5710	1 522	1 490	1599	5 403	4 704	4 111
Mato Grosso	7 786	6 706	6000	1 876	2 370	2352	5 910	4 336	3 648
Goiás	17 368	16 310	15271	4 845	5 205	5171	12 523	11 105	10 100
Distrito Federal	4 793	4 969	5294	3 023	3 455	3616	1 770	1 514	1 678

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2002/2009.

Tabela 2.3.1.2 - Vacinação em menores de 1 ano de idade, por tipo de vacina, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Vacinação em menores de 1 ano de idade						
	Total	Tipo de vacina					
		BCG (BCG)	Contra febre amarela (FA)	Contra hepatite B (HB)	Oral contra poliomielite (VOP)	Tetavalente (DTP+Hib) (TETRA)	Outras
Brasil	36 905 991	2 589 953	1 224 738	6 225 848	6 273 358	5 474 729	15 117 365
Norte	4 174 273	310 815	261 917	713 551	731 865	633 259	1 522 866
Rondônia	324 882	19 233	20 500	54 676	59 173	55 753	115 547
Acre	191 115	12 628	12 334	34 362	37 561	33 623	60 607
Amazonas	1 117 950	89 911	68 483	187 585	189 903	160 405	421 663
Roraima	140 412	11 377	8 081	23 342	21 426	16 027	60 159
Pará	1 885 146	142 453	120 528	333 282	337 921	297 765	653 197
Amapá	183 243	12 547	10 550	32 008	33 023	30 503	64 612
Tocantins	331 525	22 666	21 441	48 296	52 858	39 183	147 081
Nordeste	10 274 144	715 368	299 071	1 831 143	1 829 786	1 651 073	3 947 703
Maranhão	1 704 562	124 404	115 548	294 810	287 634	225 822	656 344
Piauí	558 491	35 345	36 558	96 938	98 207	94 410	197 033
Ceará	1 376 003	95 151	86	235 953	256 728	217 639	570 446
Rio Grande do Norte	606 387	44 466	38	114 832	111 292	106 097	229 662
Paraíba	687 739	56 299	246	129 523	123 316	102 333	276 022
Pernambuco	1 921 229	137 767	406	355 022	334 865	312 553	780 616
Alagoas	656 897	48 604	138	111 940	114 428	94 772	287 015
Sergipe	421 360	19 963	20	65 521	77 985	69 547	188 324
Bahia	2 341 476	153 369	146 031	426 604	425 331	427 900	762 241
Sudeste	14 737 289	1 023 011	324 248	2 457 177	2 435 623	2 149 546	6 347 684
Minas Gerais	3 380 057	217 085	211 247	530 097	527 896	470 559	1 423 173
Espírito Santo	667 100	43 564	384	109 614	120 277	100 363	292 898
Rio de Janeiro	2 560 378	198 588	654	444 719	453 392	380 772	1 082 253
São Paulo	8 129 754	563 774	111 963	1 372 747	1 334 058	1 197 852	3 549 360
Sul	4 666 655	323 761	178 476	728 252	774 824	656 029	2 005 313
Paraná	1 754 567	117 427	95 366	275 522	294 266	286 755	685 231
Santa Catarina	1 184 428	81 414	22 890	192 451	196 726	164 011	526 936
Rio Grande do Sul	1 727 660	124 920	60 220	260 279	283 832	205 263	793 146
Centro-Oeste	3 053 630	216 998	161 026	495 725	501 260	384 822	1 293 799
Mato Grosso do Sul	555 935	36 951	34 632	87 545	92 446	77 491	226 870
Mato Grosso	651 238	44 079	40 476	110 550	108 461	97 586	250 086
Goiás	1 280 946	93 237	84 807	193 258	205 619	130 803	573 222
Distrito Federal	565 511	42 731	1 111	104 372	94 734	78 942	243 621

Fonte: Informações de saúde. Assistência à saúde. Imunizações desde 1994. In: Brasil. Ministério da Saúde. Datasus. Brasília, DF, [2014]. Disponível em: <<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php>>. Acesso em: abr. 2014.

Tabela 2.3.1.3 - Casos de Aids identificados, segundo as Unidades da Federação de residência, por ano do diagnóstico - 2003-2012

Unidades da Federação de residência	Casos notificados de Aids										
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Brasil	35 935	34 954	34 479	34 828	34 444	38 049	39 893	39 359	38 736	40 535	39185
Norte	1 420	1 500	1 955	1 923	2 055	2 475	3 028	3 133	3 303	3 398	3427
Rondônia	184	195	197	212	261	297	273	260	295	364	356
Acre	44	33	52	54	35	61	56	43	59	75	70
Amazonas	425	373	507	560	611	716	955	1 081	1 061	1 048	1 050
Roraima	37	88	100	66	71	114	153	145	158	129	128
Pará	580	685	948	888	891	1 090	1 355	1 340	1 476	1 465	1 485
Amapá	68	44	63	72	84	103	111	116	112	138	141
Tocantins	82	82	88	71	102	94	125	148	142	179	197
Nordeste	4 370	4 468	4 995	5 437	5 293	6 531	7 073	7 248	7 440	7 735	7971
Maranhão	366	478	649	631	695	771	880	1 034	1 032	1 162	1 118
Piauí	182	181	286	289	247	324	319	396	369	355	457
Ceará	660	734	842	765	760	1 146	1 153	1 152	1 062	1 147	1 211
Rio Grande do Norte	154	178	139	296	242	359	353	371	342	395	407
Paraíba	268	273	319	314	321	344	381	402	431	435	425
Pernambuco	1 185	1 095	1 152	1 478	1 355	1 524	1 572	1 515	1 761	1 725	1 869
Alagoas	215	238	201	267	256	367	465	366	356	413	401
Sergipe	114	144	151	155	189	238	318	252	275	282	257
Bahia	1 226	1 147	1 256	1 242	1 228	1 458	1 632	1 760	1 812	1 821	1 826
Sudeste	19 696	18 650	18 117	18 175	17 516	17 834	17 777	17 984	17 244	17 853	16398
Minas Gerais	3 032	2 756	2 827	2 820	2 664	2 806	2 946	2 727	2 603	2 787	2 570
Espírito Santo	654	641	630	644	611	616	717	768	792	740	829
Rio de Janeiro	5 261	4 917	5 258	5 065	5 005	5 137	4 754	5 378	5 116	5 228	4 658
São Paulo	10 749	10 336	9 402	9 646	9 236	9 275	9 360	9 111	8 733	9 098	8 341
Sul	8 291	8 065	7 274	7 185	7 534	8 882	9 638	8 524	8 300	8 877	8571
Paraná	2 004	1 863	1 648	1 641	1 643	1 966	2 876	1 995	1 914	2 000	1 972
Santa Catarina	2 193	2 039	1 990	1 950	1 962	1 855	1 977	2 081	2 056	2 414	2 141
Rio Grande do Sul	4 094	4 163	3 636	3 594	3 929	5 061	4 785	4 448	4 330	4 463	4 458
Centro-Oeste	2 158	2 271	2 138	2 108	2 046	2 327	2 377	2 470	2 449	2 672	2818
Mato Grosso do Sul	413	427	397	376	409	438	543	477	463	448	633
Mato Grosso	517	549	557	546	500	660	639	641	621	695	604
Goiás	738	717	721	741	708	800	745	885	902	942	1 018
Distrito Federal	490	578	463	445	429	429	450	467	463	587	563

Fonte: Informações de saúde. Epidemiológicas e morbidade. Doenças de notificação. In: Brasil. Ministério da Saúde. Datasus. Brasília, DF, [2014]. Disponível em: <<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php>>. Acesso em: abr. 2014.

Tabela 2.3.1.4 - Casos identificados de Aids, segundo os grupos de idade e o sexo, por ano do diagnóstico - 2003-2012

Grupos de idade e sexo	Casos notificados de Aids									
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Brasil	34 954	34 479	34 828	34 444	38 049	39 893	39 359	38 736	40 535	39 185
Masculino	20 967	20 624	20 497	20 524	22 894	24 042	24 109	24 192	25 558	24 813
< 5 anos	446	383	400	318	279	318	283	264	233	236
05 a 12	248	252	219	189	198	163	143	125	123	87
13 a 19	253	248	216	232	281	307	301	324	383	444
20 a 24	1 367	1 221	1 263	1 266	1 350	1 557	1 675	1 841	2 059	2 227
25 a 29	2 852	2 919	2 741	2 846	3 240	3 450	3 483	3 590	3 607	3 522
30 a 34	4 101	3 824	3 744	3 605	4 057	4 095	4 272	4 205	4 515	4 314
35 a 39	4 170	3 991	3 828	3 857	4 139	4 136	3 966	3 776	4 100	3 864
40 a 49	5 139	5 236	5 452	5 434	6 106	6 397	6 376	6 253	6 579	6 137
50 a 59	1 767	1 884	2 003	2 044	2 409	2 672	2 628	2 853	2 933	2 877
60 e mais	619	649	617	724	827	937	968	947	1 015	1 094
Ignorada	5	17	14	9	8	10	14	14	11	11
Feminino	13 984	13 853	14 329	13 919	15 151	15 841	15 241	14 543	14 971	14 366
< 5 anos	467	367	346	308	288	263	273	279	251	239
05 a 12	264	269	262	200	190	184	167	148	122	117
13 a 19	357	356	327	341	346	412	374	342	414	384
20 a 24	1 413	1 339	1 257	1 098	1 310	1 202	1 201	1 094	1 125	1 125
25 a 29	2 404	2 304	2 242	2 183	2 294	2 373	2 202	1 972	2 002	1 863
30 a 34	2 578	2 464	2 596	2 552	2 692	2 826	2 552	2 487	2 500	2 262
35 a 39	2 291	2 237	2 346	2 240	2 482	2 475	2 521	2 245	2 387	2 194
40 a 49	2 827	2 994	3 209	3 270	3 496	3 749	3 531	3 543	3 666	3 613
50 a 59	1 065	1 137	1 304	1 263	1 511	1 739	1 756	1 773	1 781	1 844
60 e mais	316	381	432	455	538	610	658	655	718	718
Ignorada	2	5	8	9	4	8	6	5	5	7

Fonte: Informações de saúde. Epidemiológicas e morbidade. Doenças de notificação. In: Brasil. Ministério da Saúde. Datasus. Brasília, DF, [2014]. Disponível em: <<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php>>. Acesso em: abr. 2014.

Tabela 2.3.1.5 - Dados gerais das hospitalizações pagas pelo SUS, segundo a especialidade motivadora da internação - 2013

Especialidade motivadora da internação	Dados gerais das hospitalizações pagas pelo SUS						
	Autorizações de internações aprovadas	Número de internações	Valor médio das autorizações de internações (R\$)	Dias de permanência	Média de permanência	Óbitos	Taxa de mortalidade
Total	11 313 263	10 991 551	1 108	63 279 680	6	434 724	4
Clinica cirúrgica	3 407 908	3 407 908	1 782,86	14 245 583	4,2	71 850	2,1
Obstetrícia	2 073 976	2 073 976	592,74	5 142 533	2,5	482	0,0
Clinica médica	3 932 305	3 932 095	809,89	23 582 915	6,0	335 431	8,5
Cuidados prolongados (crônicos)	91 017	20 183	1 981,91	2 423 498	120,1	5 752	28,5
Psiquiatria	444 720	198 588	994,72	9 675 050	48,7	637	0,3
Pneumologia sanitária (tisiologia)	11 776	7 242	1 692,55	241 496	33,3	473	6,5
Pediatria	1 232 762	1 232 760	1 094,06	7 025 246	5,7	20 024	1,6
Reabilitação	21 377	21 377	439,12	189 995	8,9	28	0,1
Clinica cirúrgica - hospital-dia	63 374	63 374	470,26	10 640	0,2	2	0,0
Aids - hospital-dia	9 875	9 875	154,29	193 389	19,6	13	0,1
Fibrose cística - hospital-dia	2	2	1 122,33	38	19,0	-	-
Intercorrência pós-transplante - hospital-dia	5 205	5 205	1 135,26	47 379	9,1	23	0,4
Geriatria - hospital-dia	251	251	73,42	6 087	24,3	-	-
Saúde mental - hospital-dia	16 740	16 740	721,67	470 189	28,1	3	0,0
Saúde mental - clínico	1 975	1 975	-	25 642	13,0	6	0,3

Fonte: Informações de saúde. Assistência à saúde. Internações hospitalares. In: Brasil. Ministério da Saúde. Datasus. Brasília, DF, [2014]. Disponível em: <<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php>>. Acesso em: abr. 2014.

Tabela - 2.3.2.1 - Quantidade de benefícios ativos, por clientela, segundo os grupos de espécies - 2010-2012

Grupos de espécies	Quantidade de benefícios ativos								
	Total			Clientela					
				Urbana			Rural		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Total	27 999 034	28 909 419	29 883 423	19 620 603	20 333 324	21 082 324	8 378 431	8 576 095	8 801 099
Benefícios do RGPS	24 276 123	25 031 803	25 855 338	16 027 877	16 571 624	17 158 417	8 248 246	8 460 179	8 696 921
Previdenciários	23 465 630	24 214 301	25 035 331	15 248 908	15 786 414	16 370 813	8 216 722	8 427 887	8 664 518
Aposentadorias	15 500 985	16 029 424	16 618 651	9 552 656	9 923 854	10 338 862	5 948 329	6 105 570	6 279 789
Tempo de contribuição	4 415 784	4 601 456	4 790 753	4 400 427	4 585 098	4 773 494	15 357	16 358	17 259
Idade	8 171 820	8 465 050	8 808 969	2 670 766	2 809 757	2 983 749	5 501 054	5 655 293	5 825 220
Invalidez	2 913 381	2 962 918	3 018 929	2 481 463	2 528 999	2 581 619	431 918	433 919	437 310
Pensão por morte	6 638 425	6 803 879	6 980 140	4 531 592	4 648 802	4 773 408	2 106 833	2 155 077	2 206 732
Auxílios	1 258 549	1 311 307	1 364 149	1 111 774	1 156 549	1 197 125	146 775	154 758	167 024
Doença	1 192 005	1 233 846	1 275 190	1 058 323	1 093 316	1 123 320	133 682	140 530	151 870
Reclusão	37 289	43 124	48 550	33 297	38 862	44 276	3 992	4 262	4 274
Acidente	29 255	34 337	40 409	20 154	24 371	29 529	9 101	9 966	10 880
Salário-maternidade	67 142	69 246	72 039	52 357	56 764	61 066	14 785	12 482	10 973
Outros	529	445	352	529	445	352	-	-	-
Salário-família	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Abono de permanência	431	363	287	431	363	287	-	-	-
Vantagem de servidor	98	82	65	98	82	65	-	-	-
Acidentários	810 493	817 502	820 007	778 969	785 210	787 604	31 524	32 292	32 403
Aposentadoria por invalidez	160 633	167 880	175 584	150 156	156 859	164 087	10 477	11 021	11 497
Pensão por morte	125 122	123 665	122 076	120 777	119 386	117 861	4 345	4 279	4 215
Auxílios	524 738	525 957	522 347	508 036	508 965	505 656	16 702	16 992	16 691
Doença	176 629	173 505	166 276	166 427	163 367	156 706	10 202	10 138	9 570
Acidente	276 723	284 068	291 051	270 223	277 214	283 930	6 500	6 854	7 121
Suplementar	71 386	68 384	65 020	71 386	68 384	65 020	-	-	-
Benefícios Assistenciais	3 712 005	3 865 949	4 016 247	3 581 820	3 750 033	3 912 069	130 185	115 916	104 178
Amparos assistenciais	3 413 084	3 600 473	3 777 778	3 413 084	3 600 473	3 777 778	-	-	-
Portador de deficiência	1 785 185	1 911 134	2 024 666	1 785 185	1 911 134	2 024 666	-	-	-
Idoso	1 627 899	1 689 339	1 753 112	1 627 899	1 689 339	1 753 112	-	-	-
Pensão mensal vitalícia	14 159	13 488	12 908	14 159	13 488	12 908	-	-	-
Rendas mensais vitalícias	284 762	251 988	225 561	154 577	136 072	121 383	130 185	115 916	104 178
Invalidez	213 893	193 267	176 090	119 809	107 227	97 001	94 084	86 040	79 089
Idade	70 869	58 721	49 471	34 768	28 845	24 382	36 101	29 876	25 089
Encargos Prev. União - EPU	10 906	11 667	11 838	10 906	11 667	11 838	-	-	-

Fonte: Anuário estatístico da previdência social 2012. Brasília, DF: Ministério da Previdência Social, [2014]. Disponível em: <<http://www.previdencia.gov.br/estatisticas/>>. Acesso em: abr. 2014.

Tabela - 2.3.2.2 - Quantidade de benefícios ativos, por clientela, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2010-2012

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Quantidade de benefícios ativos								
	Total			Clientela					
				Urbana			Rural		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Brasil	27 999 034	28 909 419	29 883 423	19 620 603	20 333 324	21 082 324	8 378 431	8 576 095	8 801 099
Norte	1 393 677	1 459 404	1 526 542	710 000	746 160	780 227	683 677	713 244	746 315
Rondônia	176 341	184 629	193 372	71 578	76 162	80 592	104 763	108 467	112 780
Acre	72 189	75 571	79 937	38 884	40 697	43 024	33 305	34 874	36 913
Amazonas	239 389	248 872	260 157	154 144	161 346	169 074	85 245	87 526	91 083
Roraima	31 169	32 795	34 238	15 447	16 604	17 377	15 722	16 191	16 861
Pará	679 329	710 584	741 870	341 658	357 329	371 643	337 671	353 255	370 227
Amapá	42 131	44 714	47 020	27 907	29 699	31 391	14 224	15 015	15 629
Tocantins	153 129	162 239	169 948	60 382	64 323	67 126	92 747	97 916	102 822
Nordeste	7 685 188	7 943 067	8 221 801	3 652 959	3 805 235	3 963 234	4 032 229	4 137 832	4 258 567
Maranhão	847 652	881 203	921 295	280 024	290 989	304 471	567 628	590 214	616 824
Piauí	508 386	527 057	553 605	169 684	178 312	187 782	338 702	348 745	365 823
Ceará	1 231 202	1 278 348	1 323 859	537 797	564 213	590 248	693 405	714 135	733 611
Rio Grande do Norte	477 672	492 374	506 927	229 571	239 499	249 181	248 101	252 875	257 746
Paraíba	614 646	631 165	648 834	275 684	286 855	298 906	338 962	344 310	349 928
Pernambuco	1 308 888	1 342 627	1 376 409	757 646	782 136	807 456	551 242	560 491	568 953
Alagoas	437 251	453 588	466 904	274 245	286 144	294 482	163 006	167 444	172 422
Sergipe	265 574	277 470	290 699	145 705	153 474	161 602	119 869	123 996	129 097
Bahia	1 993 917	2 059 235	2 133 269	982 603	1 023 613	1 069 106	1 011 314	1 035 622	1 064 163
Sudeste	12 459 639	12 816 857	13 204 721	10 768 574	11 097 149	11 449 908	1 691 065	1 719 708	1 754 813
Minas Gerais	3 150 379	3 252 002	3 361 138	2 217 928	2 299 124	2 386 537	932 451	952 878	974 601
Espírito Santo	486 535	500 574	522 348	329 252	340 497	356 016	157 283	160 077	166 332
Rio de Janeiro	2 516 749	2 565 507	2 619 821	2 440 424	2 489 642	2 544 170	76 325	75 865	75 651
São Paulo	6 305 976	6 498 774	6 701 414	5 780 970	5 967 886	6 163 185	525 006	530 888	538 229
Sul	4 961 376	5 117 743	5 283 525	3 457 544	3 603 951	3 755 650	1 503 832	1 513 792	1 527 875
Paraná	1 613 492	1 660 581	1 713 895	1 030 065	1 075 978	1 125 673	583 427	584 603	588 222
Santa Catarina	1 128 799	1 170 184	1 217 369	820 984	859 555	902 234	307 815	310 629	315 135
Rio Grande do Sul	2 219 085	2 286 978	2 352 261	1 606 495	1 668 418	1 727 743	612 590	618 560	624 518
Centro-Oeste	1 499 154	1 572 348	1 646 834	1 031 526	1 080 829	1 133 305	467 628	491 519	513 529
Mato Grosso do Sul	292 780	306 724	321 649	199 362	210 697	222 813	93 418	96 027	98 836
Mato Grosso	302 497	320 073	337 877	179 262	189 170	199 072	123 235	130 903	138 805
Goiás	588 693	616 798	642 025	391 252	407 442	423 699	197 441	209 356	218 326
Distrito Federal	315 184	328 753	345 283	261 650	273 520	287 721	53 534	55 233	57 562

Fonte: Anuário estatístico da previdência social 2012. Brasília, DF: Ministério da Previdência Social, [2014]. Disponível em: <<http://www.previdencia.gov.br/estatisticas/>>. Acesso em: abr. 2014.

Tabela - 2.3.2.3 - Quantidade de benefícios cessados, por clientela, segundo os grupos de espécies - 2010-2012

Grupos de espécies	Quantidade de benefícios cessados (1)								
	Total			Clientela					
	2010	2011	2012	Urbana			Rural		
2010				2011	2012	2010	2011	2012	
Total	3 536 343	3 756 095	3 840 455	2 761 498	2 993 807	3 143 028	774 845	762 288	697 427
Benefícios do RGPS	3 366 700	3 584 747	3 670 339	2 606 006	2 835 630	2 984 571	760 694	749 117	685 768
Previdenciários	3 035 586	3 240 392	3 335 467	2 298 058	2 513 716	2 670 382	737 528	726 676	665 085
Aposentadorias	482 398	500 013	499 137	294 466	303 671	303 944	187 932	196 342	195 193
Tempo de contribuição	102 000	104 506	103 842	101 730	104 208	103 560	270	298	282
Idade	255 854	268 987	269 387	88 452	93 410	94 692	167 402	175 577	174 695
Invalidez	124 544	126 520	125 908	104 284	106 053	105 692	20 260	20 467	20 216
Pensão por morte	232 011	239 733	242 786	153 988	157 627	159 337	78 023	82 106	83 449
Auxílios	1 807 165	1 989 495	2 114 966	1 610 408	1 785 232	1 909 818	196 757	204 263	205 148
Doença	1 799 895	1 982 341	2 108 402	1 604 243	1 779 208	1 904 326	195 652	203 133	204 076
Reclusão	6 073	5 820	5 132	5 462	5 274	4 657	611	546	475
Acidente	1 197	1 334	1 432	703	750	835	494	584	597
Salário-maternidade	513 755	510 925	478 379	238 939	266 960	297 084	274 816	243 965	181 295
Outros	257	226	199	257	226	199	-	-	-
Salário-família	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Abono de permanência	237	203	182	237	203	182	-	-	-
Vantagem de servidor	20	23	17	20	23	17	-	-	-
Acidentários	331 114	344 355	334 872	307 948	321 914	314 189	23 166	22 441	20 683
Aposentadoria por invalidez	3 672	3 940	3 925	3 425	3 663	3 604	247	277	321
Pensão por morte	2 529	2 508	2 485	2 447	2 419	2 396	82	89	89
Auxílios	324 913	337 907	328 462	302 076	315 832	308 189	22 837	22 075	20 273
Doença	314 322	326 660	316 514	291 749	304 838	296 560	22 573	21 822	19 954
Acidente	7 824	8 158	8 770	7 560	7 905	8 451	264	253	319
Suplementar	2 767	3 089	3 178	2 767	3 089	3 178	-	-	-
Benefícios Assistenciais	168 493	170 393	169 237	154 342	157 222	157 578	14 151	13 171	11 659
Amparos assistenciais	134 002	138 854	141 702	134 002	138 854	141 702	-	-	-
Portador de deficiência	52 656	55 494	56 474	52 656	55 494	56 474	-	-	-
Idoso	81 346	83 360	85 228	81 346	83 360	85 228	-	-	-
Pensão mensal vitalícia	920	961	927	920	961	927	-	-	-
Rendas mensais vitalícias	33 571	30 578	26 608	19 420	17 407	14 949	14 151	13 171	11 659
Invalidez	20 718	19 336	17 163	12 975	11 795	10 342	7 743	7 541	6 821
Idade	12 853	11 242	9 445	6 445	5 612	4 607	6 408	5 630	4 838
Encargos Prev. União - EPU	1 150	955	879	1 150	955	879	-	-	-

Fonte: Anuário estatístico da previdência social 2012. Brasília, DF: Ministério da Previdência Social, [2014]. Disponível em: <<http://www.previdencia.gov.br/estatisticas/>>. Acesso em: abr. 2014.

(1) Estes dados são parciais, estando, portanto, sujeitos a correções.

Tabela - 2.3.2.4 - Quantidade de benefícios cessados, por clientela, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2010-2012

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Quantidade de benefícios cessados (1)								
	Total			Clientela					
				Urbana			Rural		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Brasil	3 536 343	3 756 095	3 840 455	2 761 498	2 993 807	3 143 028	774 845	762 288	697 427
Norte	162 769	170 503	162 117	84 553	95 971	100 485	78 216	74 532	61 632
Rondônia	26 383	27 287	26 753	13 433	15 326	16 200	12 950	11 961	10 553
Acre	11 442	11 807	10 462	3 720	4 336	4 415	7 722	7 471	6 047
Amazonas	31 790	33 869	30 659	19 194	22 329	21 531	12 596	11 540	9 128
Roraima	5 564	5 519	5 120	2 669	2 918	3 083	2 895	2 601	2 037
Pará	66 663	69 955	66 412	33 524	37 498	40 160	33 139	32 457	26 252
Amapá	4 959	5 158	5 187	2 402	2 828	3 330	2 557	2 330	1 857
Tocantins	15 968	16 908	17 524	9 611	10 736	11 766	6 357	6 172	5 758
Nordeste	783 081	816 508	798 823	378 646	419 168	445 364	404 435	397 340	353 459
Maranhão	87 009	86 485	77 317	21 159	23 797	25 782	65 850	62 688	51 535
Piauí	48 374	51 451	49 258	18 087	20 426	21 744	30 287	31 025	27 514
Ceará	119 939	124 271	122 230	59 867	66 128	70 188	60 072	58 143	52 042
Rio Grande do Norte	57 988	60 631	61 274	30 319	33 218	36 433	27 669	27 413	24 841
Paraíba	59 060	60 879	63 181	27 613	30 998	34 990	31 447	29 881	28 191
Pernambuco	130 675	136 154	135 370	72 538	80 059	86 428	58 137	56 095	48 942
Alagoas	45 221	52 632	50 434	25 519	32 274	33 523	19 702	20 358	16 911
Sergipe	27 407	29 813	30 578	17 180	18 699	19 847	10 227	11 114	10 731
Bahia	207 408	214 192	209 181	106 364	113 569	116 429	101 044	100 623	92 752
Sudeste	1 647 313	1 759 860	1 819 243	1 528 820	1 641 795	1 703 830	118 493	118 065	115 413
Minas Gerais	411 643	446 653	465 227	344 857	380 213	400 630	66 786	66 440	64 597
Espírito Santo	70 069	73 352	76 774	54 527	58 081	61 710	15 542	15 271	15 064
Rio de Janeiro	284 532	300 685	311 989	278 353	294 524	305 993	6 179	6 161	5 996
São Paulo	881 069	939 170	965 253	851 083	908 977	935 497	29 986	30 193	29 756
Sul	721 525	764 464	801 316	577 491	621 993	662 848	144 034	142 471	138 468
Paraná	225 680	241 840	250 409	178 862	195 838	207 209	46 818	46 002	43 200
Santa Catarina	201 848	213 453	226 133	169 498	180 921	193 815	32 350	32 532	32 318
Rio Grande do Sul	293 997	309 171	324 774	229 131	245 234	261 824	64 866	63 937	62 950
Centro-Oeste	221 655	244 760	258 956	191 988	214 880	230 501	29 667	29 880	28 455
Mato Grosso do Sul	47 972	51 825	54 105	39 780	43 914	47 003	8 192	7 911	7 102
Mato Grosso	47 911	53 212	57 122	39 011	44 289	48 763	8 900	8 923	8 359
Goiás	79 100	89 088	94 575	69 414	79 043	84 458	9 686	10 045	10 117
Distrito Federal	46 672	50 635	53 154	43 783	47 634	50 277	2 889	3 001	2 877

Fonte: Anuário estatístico da previdência social 2012. Brasília, DF: Ministério da Previdência Social, [2014]. Disponível em: <<http://www.previdencia.gov.br/estatisticas/>>. Acesso em: abr. 2014.

(1) Estes dados são parciais, estando, portanto, sujeitos a correções.

Tabela 2.3.2.5 - Quantidade de benefícios concedidos, por clientela, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2010-2012

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Quantidade de benefícios concedidos								
	Total			Clientela					
				Urbana			Rural		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Brasil	4 640 120	4 767 039	4 957 681	3 565 641	3 737 177	3 921 955	1 074 479	1 029 862	1 035 726
Norte	250 707	254 401	259 397	126 621	134 710	137 361	124 086	119 691	122 036
Rondônia	35 182	37 033	36 768	17 816	20 228	20 751	17 366	16 805	16 017
Acre	17 249	16 341	16 554	6 265	6 244	6 738	10 984	10 097	9 816
Amazonas	47 426	47 043	49 794	29 567	29 866	29 967	17 859	17 177	19 827
Roraima	7 311	7 463	7 600	3 756	4 047	4 021	3 555	3 416	3 579
Pará	109 806	111 214	113 350	50 831	54 847	56 174	58 975	56 367	57 176
Amapá	7 851	8 560	8 949	4 250	4 644	5 147	3 601	3 916	3 802
Tocantins	25 882	26 747	26 382	14 136	14 834	14 563	11 746	11 913	11 819
Nordeste	1 136 471	1 123 152	1 158 746	552 590	573 339	605 346	583 881	549 813	553 400
Maranhão	161 914	136 478	142 550	39 934	37 510	39 317	121 980	98 968	103 233
Piauí	69 130	71 854	84 082	26 277	28 852	31 778	42 853	43 002	52 304
Ceará	175 598	176 408	175 269	87 084	91 531	96 340	88 514	84 877	78 929
Rio Grande do Norte	76 193	77 069	78 703	40 490	43 099	46 127	35 703	33 970	32 576
Paraíba	79 515	79 281	83 961	39 717	41 275	46 008	39 798	38 006	37 953
Pernambuco	176 683	174 965	178 075	101 265	104 033	112 170	75 418	70 932	65 905
Alagoas	71 931	73 101	68 170	43 667	45 605	43 574	28 264	27 496	24 596
Sergipe	40 903	42 820	45 662	25 319	26 370	27 645	15 584	16 450	18 017
Bahia	284 604	291 176	302 274	148 837	155 064	162 387	135 767	136 112	139 887
Sudeste	2 038 562	2 140 736	2 231 679	1 891 614	1 992 380	2 078 712	146 948	148 356	152 967
Minas Gerais	517 225	555 214	589 877	428 149	463 506	494 784	89 076	91 708	95 093
Espírito Santo	84 833	86 416	93 386	66 122	68 369	74 208	18 711	18 047	19 178
Rio de Janeiro	338 937	354 425	365 192	334 128	349 212	360 165	4 809	5 213	5 027
São Paulo	1 097 567	1 144 681	1 183 224	1 063 215	1 111 293	1 149 555	34 352	33 388	33 669
Sul	916 525	929 708	971 738	749 049	772 126	816 780	167 476	157 582	154 958
Paraná	282 268	292 484	305 754	229 488	241 897	257 057	52 780	50 587	48 697
Santa Catarina	260 010	255 296	271 829	221 017	219 700	235 121	38 993	35 596	36 708
Rio Grande do Sul	374 247	381 928	394 155	298 544	310 529	324 602	75 703	71 399	69 553
Centro-Oeste	297 855	319 042	336 121	245 767	264 622	283 756	52 088	54 420	52 365
Mato Grosso do Sul	62 848	66 526	70 285	51 658	55 376	59 509	11 190	11 150	10 776
Mato Grosso	65 050	71 855	76 506	50 027	54 552	59 227	15 023	17 303	17 279
Goiás	109 570	117 109	121 080	86 745	94 910	101 177	22 825	22 199	19 903
Distrito Federal	60 387	63 552	68 250	57 337	59 784	63 843	3 050	3 768	4 407

Fonte: Anuário estatístico da previdência social 2012. Brasília, DF: Ministério da Previdência Social, [2014]. Disponível em: <<http://www.previdencia.gov.br/estatisticas/>>. Acesso em: abr. 2014.

Educação

O perfil educacional da população do País, por sexo e grupos etários, é aqui retratado nas seguintes dimensões: níveis de alfabetização e escolarização e número médio de anos de estudo completos. A fonte destas estatísticas educacionais é a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD, do IBGE.

As tabelas sobre educação pré-escolar, classes de alfabetização, ensinos fundamental, médio e médio profissionalizante, e superior descrevem as características dos estabelecimentos escolares, corpo docente e matrículas, complementarmente são divulgadas

estatísticas derivadas sobre os fluxos de promoção, evasão e repetência do alunado matriculado nos ensinos fundamental e médio. A fonte destas estatísticas é o Censo Escolar do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP. Estas estatísticas primárias são complementadas com dados sobre os cursos de pós-graduação, seus docentes, produção científica e alunado, segundo as áreas do conhecimento divulgadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

Gráfico 2.4 Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade - Brasil - 2007/2012

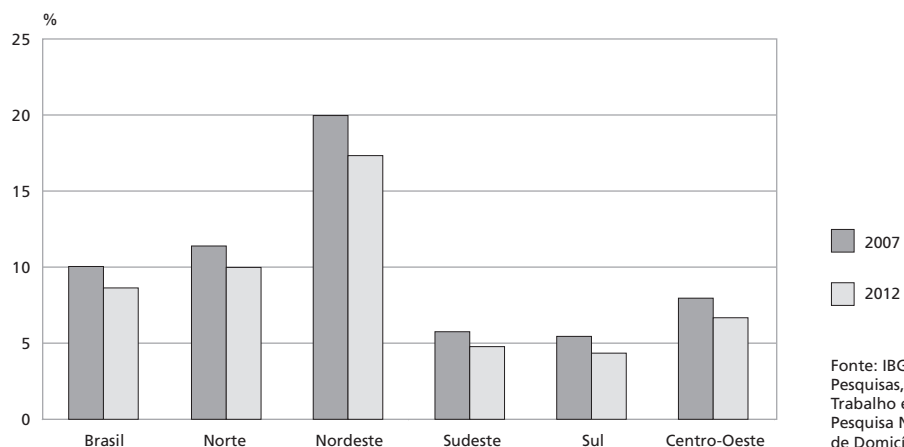


Tabela 2.4.1.1 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo os grupos de idade e o sexo - 2012

Grupos de idade e sexo	Taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais de idade (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total	8,0	9,1	15,8	4,4	4,1	6,1
Homens	8,3	9,8	17,7	4,0	3,5	6,2
Mulheres	7,7	8,4	14,1	4,8	4,6	6,1
10 a 14 anos	1,8	3,3	3,5	0,5	0,8	0,8
Homens	2,4	4,4	4,8	0,6	1,1	1,1
Mulheres	1,2	2,1	2,1	0,5	0,5	0,4
15 anos ou mais	8,7	10,0	17,4	4,8	4,4	6,7
Homens	9,0	10,6	19,5	4,3	3,8	6,8
Mulheres	8,4	9,4	15,5	5,2	5,0	6,6
15 a 17 anos	1,0	1,5	1,9	0,4	0,3	0,3
Homens	1,3	1,8	2,7	0,5	0,2	0,4
Mulheres	0,6	1,2	1,0	0,3	0,5	0,3
15 a 24 anos	1,4	1,9	2,7	0,7	0,5	0,6
Homens	1,8	2,3	3,8	0,8	0,5	0,7
Mulheres	1,0	1,4	1,6	0,6	0,6	0,5
18 anos ou mais	9,2	10,8	18,7	5,1	4,7	7,2
Homens	9,6	11,5	21,0	4,6	4,0	7,3
Mulheres	8,9	10,1	16,7	5,5	5,3	7,1
25 anos ou mais	10,7	12,9	22,0	5,8	5,4	8,4
Homens	11,1	13,8	24,7	5,2	4,7	8,6
Mulheres	10,3	12,1	19,6	6,2	6,0	8,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2012.

Tabela 2.4.1.2 - Taxa de escolarização das pessoas de 4 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo os grupos de idade e o sexo - 2012

Grupos de idade e sexo	Taxa de escolarização das pessoas de 4 anos ou mais de idade (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
4 ou 5 anos	78,2	63,0	84,0	82,0	71,0	70,6
Homens	77,9	61,0	83,9	82,6	69,6	70,0
Mulheres	78,4	65,2	84,1	81,3	72,4	71,1
6 a 14 anos	98,2	96,9	98,2	98,7	98,3	98,0
Homens	98,2	97,0	98,1	98,8	98,2	98,0
Mulheres	98,2	96,8	98,2	98,6	98,5	98,1
7 a 14 anos	98,5	97,7	98,2	98,9	98,8	98,6
Homens	98,5	97,8	98,1	98,9	98,6	98,4
Mulheres	98,6	97,5	98,4	98,9	98,9	98,7
15 a 17 anos	84,2	84,1	83,2	85,8	81,7	84,5
Homens	83,6	84,6	82,9	85,1	79,8	84,2
Mulheres	84,7	83,5	83,5	86,5	83,6	84,8
18 a 24 anos	29,4	32,0	29,4	28,0	29,8	32,0
Homens	27,8	31,6	27,9	26,5	28,0	29,4
Mulheres	30,9	32,3	30,8	29,6	31,8	34,7
25 anos ou mais	4,1	6,0	4,3	3,6	3,8	4,8
Homens	3,4	4,6	3,3	3,2	3,4	4,0
Mulheres	4,6	7,4	5,1	3,9	4,1	5,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2012.

Tabela 2.4.1.3 - Número médio de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de idade - 2012

Sexo e grupos de idade	Número médio de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total	7,5	6,9	6,4	8,2	7,8	7,9
10 a 14 anos	4,3	3,9	4,0	4,4	4,6	4,5
15 anos ou mais	7,9	7,4	6,7	8,5	8,2	8,3
15 a 17 anos	7,6	7,0	7,1	8,0	7,9	7,8
18 anos ou mais	7,9	7,4	6,7	8,6	8,2	8,3
18 ou 19 anos	9,1	8,5	8,6	9,6	9,4	9,5
20 anos ou mais	7,8	7,3	6,6	8,5	8,1	8,3
20 a 24 anos	9,9	9,1	9,1	10,4	10,3	10,2
25 anos ou mais	7,6	7,0	6,2	8,3	7,8	8,0
25 a 29 anos	9,9	9,0	8,8	10,6	10,5	10,3
30 a 39 anos	8,9	8,2	7,5	9,7	9,4	9,2
40 a 49 anos	8,0	7,3	6,4	8,8	8,5	8,3
50 a 59 anos	6,8	5,9	5,4	7,6	7,0	7,1
60 anos ou mais	4,6	3,6	3,2	5,5	4,9	4,6
Homens	7,3	6,6	6,0	8,1	7,7	7,6
10 a 14 anos	4,1	3,7	3,8	4,3	4,4	4,4
15 anos ou mais	7,7	7,0	6,3	8,5	8,1	8,0
15 a 17 anos	7,3	6,7	6,7	7,8	7,6	7,6
18 anos ou mais	7,7	7,1	6,2	8,5	8,1	8,0
18 ou 19 anos	8,8	8,2	8,1	9,3	9,0	9,3
20 anos ou mais	7,7	7,0	6,1	8,5	8,1	7,9
20 a 24 anos	9,5	8,8	8,5	10,1	10,0	9,9
25 anos ou mais	7,4	6,7	5,8	8,3	7,8	7,7
25 a 29 anos	9,6	8,6	8,3	10,3	10,2	9,9
30 a 39 anos	8,5	7,7	6,9	9,3	9,1	8,7
40 a 49 anos	7,7	7,0	5,8	8,6	8,3	7,8
50 a 59 anos	6,7	5,6	5,0	7,7	7,0	6,8
60 anos ou mais	4,7	3,4	3,0	5,8	5,1	4,7
Mulheres	7,7	7,2	6,8	8,2	7,9	8,2
10 a 14 anos	4,4	4,1	4,3	4,5	4,7	4,6
15 anos ou mais	8,1	7,7	7,1	8,6	8,2	8,6
15 a 17 anos	7,9	7,4	7,6	8,2	8,2	8,1
18 anos ou mais	8,1	7,7	7,1	8,6	8,2	8,6
18 ou 19 anos	9,5	8,8	9,0	9,9	9,9	9,7
20 anos ou mais	8,0	7,7	7,0	8,6	8,2	8,6
20 a 24 anos	10,2	9,3	9,6	10,7	10,7	10,6
25 anos ou mais	7,7	7,4	6,6	8,3	7,9	8,3
25 a 29 anos	10,3	9,3	9,3	11,0	10,7	10,7
30 a 39 anos	9,3	8,7	8,1	10,0	9,6	9,7
40 a 49 anos	8,3	7,6	7,0	9,0	8,7	8,8
50 a 59 anos	6,9	6,1	5,8	7,6	7,0	7,3
60 anos ou mais	4,5	3,7	3,4	5,2	4,8	4,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2012.

Nota: Excluídas as informações das pessoas com anos de estudo não determinados.

Tabela 2.4.2.1 - Número de estabelecimentos de educação infantil, total e em área urbana, por etapa e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Número de estabelecimentos de educação infantil, total e em área urbana, por etapa e dependência administrativa									
	Total (1)									
	Creche					Pré-Escola				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	56 019	18	112	32 627	23 262	107 320	22	1 033	78 734	27 531
Norte	2 830	0	5	2 232	593	12 149	2	86	10 900	1 161
Rondônia	202	0	2	119	81	449	0	4	342	103
Acre	77	0	1	68	8	454	1	41	395	17
Amazonas	626	0	0	528	98	3 148	0	3	2 937	208
Roraima	76	0	0	54	22	301	0	0	276	25
Pará	1 467	0	2	1 204	261	6 660	1	9	6 011	639
Amapá	96	0	0	69	27	357	0	29	283	45
Tocantins	286	0	0	190	96	780	0	0	656	124
Nordeste	19 808	5	33	14 351	5 419	48 901	6	209	39 953	8 733
Maranhão	3 455	0	0	2 939	516	8 921	0	7	8 209	705
Piauí	1 698			1 539	159	3 702	1		3 372	329
Ceará	4 914	1	8	3 738	1 167	6 105	1	35	4 659	1 410
Rio Grande do Norte	1 457	2	0	1 093	362	2 214	1	0	1 680	533
Paraíba	1 230	2	2	760	466	4 110	3	11	3 295	801
Pernambuco	2 676	0	18	1 243	1 415	7 178	0	125	4 917	2 136
Alagoas	628	0	0	407	221	2 086	0	15	1 645	426
Sergipe	375	0	0	250	125	1 559	0	0	1 228	331
Bahia	3 375	0	5	2 382	988	13 026	0	16	10 948	2 062
Sudeste	22 361	7	31	9 857	12 466	27 808	9	47	15 743	12 009
Minas Gerais	4 790	0	0	2 094	2 696	7 572	1	9	4 972	2 590
Espírito Santo	876	1	0	694	181	1 447	1	0	1 208	238
Rio de Janeiro	4 139	4	2	1 736	2 397	6 576	5	3	3 173	3 395
São Paulo	12 556	2	29	5 333	7 192	12 213	2	35	6 390	5 786
Sul	8 478	4	7	4 880	3 587	13 560	4	444	9 187	3 925
Paraná	2 904	1	0	1 676	1 227	4 531	1	30	3 130	1 370
Santa Catarina	2 405	1	1	1 808	595	3 352	1	2	2 724	625
Rio Grande do Sul	3 169	2	6	1 396	1 765	5 677	2	412	3 333	1 930
Centro-Oeste	2 542	2	36	1 307	1 197	4 902	1	247	2 951	1 703
Mato Grosso do Sul	534	0	3	343	188	867	0	2	629	236
Mato Grosso	570	0	2	383	185	1 224	0	2	965	257
Goiás	1 043	1	0	581	461	2 189	1	2	1 357	829
Distrito Federal	395	1	31	0	363	622	0	241	0	381

Tabela 2.4.2.1 - Número de estabelecimentos de educação infantil, total e em área urbana, por etapa e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Número de estabelecimentos de educação infantil, total e em área urbana, por etapa e dependência administrativa									
	Urbana									
	Creche					Pré-Escola				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	44 013	17	79	20 913	23 004	60 006	20	571	32 258	27 157
Norte	1 608	0	4	1 012	592	3 344	2	8	2 186	1 148
Rondônia	196	0	2	113	81	284	0	2	180	102
Acre	56	0	1	47	8	132	1	1	113	17
Amazonas	265	0	0	167	98	572	0	0	364	208
Roraima	56	0	0	34	22	79	0	0	54	25
Pará	714	0	1	453	260	1 697	1	5	1 064	627
Amapá	60	0	0	33	27	132	0	0	87	45
Tocantins	261	0	0	165	96	448	0	0	324	124
Nordeste	10 444	5	4	5 182	5 253	17 538	5	18	9 022	8 493
Maranhão	1 164	0	0	704	460	1 785	0	0	1 150	635
Piauí	642	0		487	155	1 012	1	0	688	323
Ceará	2 425	1	2	1 266	1 156	2 950	1	8	1 543	1 398
Rio Grande do Norte	788	2	0	431	355	1 067	1	0	544	522
Paraíba	873	2		408	463	1 684	2	3	886	793
Pernambuco	1 888	0	1	517	1 370	3 335	0	2	1 253	2 080
Alagoas	401	0	0	189	212	816	0	1	409	406
Sergipe	245	0	0	126	119	587	0	0	269	318
Bahia	2 018	0	1	1 054	963	4 302	0	4	2 280	2 018
Sudeste	21 398	6	28	8 965	12 399	23 858	8	25	11 908	11 917
Minas Gerais	4 546	0	0	1 864	2 682	5 760	1	1	3 184	2 574
Espírito Santo	754	1	0	576	177	918	1	0	681	236
Rio de Janeiro	3 775	4	2	1 393	2 376	5 662	5	3	2 304	3 350
São Paulo	12 323	1	26	5 132	7 164	11 518	1	21	5 739	5 757
Sul	8 070	4	7	4 487	3 572	11 240	4	322	7 005	3 909
Paraná	2 842	1	0	1 619	1 222	4 104	1	1	2 737	1 365
Santa Catarina	2 131	1	1	1 537	592	2 541	1	2	1 915	623
Rio Grande do Sul	3 097	2	6	1 331	1 758	4 595	2	319	2 353	1 921
Centro-Oeste	2 493	2	36	1 267	1 188	4 026	1	198	2 137	1 690
Mato Grosso do Sul	528	0	3	337	188	736	0	2	499	235
Mato Grosso	543	0	2	359	182	795	0	2	539	254
Goiás	1 029	1	0	571	457	1 923	1	1	1 099	822
Distrito Federal	393	1	31	0	361	572	0	193	0	379

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, Diretoria de Estatísticas Educacionais.

Notas: 1. O mesmo estabelecimento pode oferecer mais de uma etapa/modalidade de ensino.

2. Estabelecimentos em atividade.

(1) Inclusive os dados da área rural.

Tabela 2.4.2.2 - Número de estabelecimentos de ensino fundamental, total e em área urbana, por etapa e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Número de estabelecimentos de ensino fundamental, total e em área urbana, por etapa e dependência administrativa									
	Total (1)					Urbana				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	141 260	45	25 003	93 866	22 346	75 949	44	20 244	33 626	22 035
Norte	20 748	5	3 370	16 193	1 180	5 827	5	1 855	2 813	1 154
Rondônia	1 118	0	392	639	87	531	0	260	188	83
Acre	1 499	1	601	878	19	268	1	144	104	19
Amazonas	5 047	1	529	4 321	196	1 171	1	436	539	195
Roraima	648	1	364	262	21	175	1	73	80	21
Pará	10 333	2	651	8 978	702	2 650	2	482	1 479	687
Amapá	707	0	375	290	42	260	0	124	98	38
Tocantins	1 396	0	458	825	113	772	0	336	325	111
Nordeste	60 633	9	4 446	47 695	8 483	24 181	8	3 579	12 286	8 308
Maranhão	11 072	2	479	9 947	644	2 618	1	176	1 855	586
Piauí	4 760	0	347	4 051	362	1 581		342	881	358
Ceará	6 602	1	237	4 959	1 405	3 479	1	205	1 880	1 393
Rio Grande do Norte	2 942	1	541	1 894	506	1 545	1	453	595	496
Paraíba	4 963	1	657	3 486	819	2 289	1	539	938	811
Pernambuco	8 554	2	800	5 771	1 981	4 127	2	622	1 546	1 957
Alagoas	2 725	0	257	2 037	431	1 229	0	224	589	416
Sergipe	1 986	1	334	1 328	323	917	1	287	315	314
Bahia	17 029	1	794	14 222	2 012	6 396	1	731	3 687	1 977
Sudeste	36 919	23	9 501	17 926	9 469	29 447	23	8 728	11 316	9 380
Minas Gerais	11 511	5	3 275	6 533	1 698	7 409	5	2 958	2 764	1 682
Espírito Santo	2 354	0	418	1 708	228	1 218	0	306	692	220
Rio de Janeiro	8 104	17	939	3 703	3 445	6 995	17	853	2 726	3 399
São Paulo	14 950	1	4 869	5 982	4 098	13 825	1	4 611	5 134	4 079
Sul	15 605	5	5 260	8 694	1 646	10 814	5	4 017	5 158	1 634
Paraná	5 999	1	1 926	3 254	818	4 579	1	1 512	2 255	811
Santa Catarina	3 328	1	970	1 984	373	2 316	1	786	1 156	373
Rio Grande do Sul	6 278	3	2 364	3 456	455	3 919	3	1 719	1 747	450
Centro-Oeste	7 355	3	2 426	3 358	1 568	5 680	3	2 065	2 053	1 559
Mato Grosso do Sul	1 065	1	324	534	206	858	1	290	363	204
Mato Grosso	1 984	0	636	1 111	237	1 144	0	443	465	236
Goiás	3 469	1	938	1 713	817	2 916	1	877	1 225	813
Distrito Federal	837	1	528	0	308	762	1	455	0	306

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, Diretoria de Estatísticas Educacionais.

Notas: 1. O mesmo estabelecimento pode oferecer mais de uma etapa/modalidade de ensino.

2. Estabelecimentos em atividade.

(1) Inclusive os dados da área rural.

Tabela 2.4.2.3 - Número de estabelecimentos de ensino médio, total e em área urbana, por etapa e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Número de estabelecimentos de ensino médio, total e em área urbana, por etapa e dependência administrativa									
	Total (1)					Urbana				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	27 450	383	18 676	341	8 050	24 859	322	16 394	220	7 923
Norte	2 094	45	1 668	5	376	1 537	39	1 151	1	346
Rondônia	227	6	178		43	190	4	150	0	36
Acre	165	5	147	0	13	67	5	49	0	13
Amazonas	395	11	329	0	55	278	11	213	0	54
Roraima	129	5	115	1	8	48	3	37	0	8
Pará	742	10	529	2	201	638	9	442	1	186
Amapá	124	2	105	0	17	68	2	54	0	12
Tocantins	312	6	265	2	39	248	5	206	0	37
Nordeste	6 900	126	4 719	152	1 903	6 112	105	4 071	74	1 862
Maranhão	1 033	19	753	51	210	676	14	455	19	188
Piauí	638	14	474	13	137	574	13	424	5	132
Ceará	908	11	606		291	869	9	570		290
Rio Grande do Norte	436	15	290		131	419	13	276		130
Paraíba	557	12	369	18	158	535	11	349	17	158
Pernambuco	1 195	15	803	19	358	1 099	11	717	14	357
Alagoas	352	10	202	1	139	333	10	183	1	139
Sergipe	262	5	163		94	239	3	142		94
Bahia	1 519	25	1 059	50	385	1 368	21	955	18	374
Sudeste	11 973	106	7 557	140	4 170	11 438	92	7 089	122	4 135
Minas Gerais	3 014	43	2 211	49	711	2 829	33	2 056	38	702
Espírito Santo	436	15	287	1	133	392	12	259	0	121
Rio de Janeiro	2 193	34	1 092	24	1 043	2 102	33	1 010	23	1 036
São Paulo	6 330	14	3 967	66	2 283	6 115	14	3 764	61	2 276
Sul	4 364	70	3 291	33	970	3 946	61	2 904	20	961
Paraná	1 914	22	1 483		409	1 685	22	1 258	0	405
Santa Catarina	975	18	728	9	220	889	16	651	5	217
Rio Grande do Sul	1 475	30	1 080	24	341	1 372	23	995	15	339
Centro-Oeste	2 119	36	1 441	11	631	1 826	25	1 179	3	619
Mato Grosso do Sul	417	8	302	3	104	360	6	253	0	101
Mato Grosso	579	11	445	1	122	404	7	278	0	119
Goiás	922	15	607	7	293	873	11	571	3	288
Distrito Federal	201	2	87	0	112	189	1	77	0	111

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, Diretoria de Estatísticas Educacionais.

Notas: 1. O mesmo estabelecimento pode oferecer mais de uma etapa/modalidade de ensino.

2. Estabelecimentos em atividade.

3. Inclui estabelecimentos que oferecem ensino médio integrado à educação profissional ou normal/magistério.

(1) Inclusive os dados da área rural.

Tabela 2.4.2.4 - Instituições de ensino superior, por dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Instituições de ensino superior, por dependência administrativa					
	Total	Pública				Privada
		Total	Federal	Estadual	Municipal	
Brasil	2 416	304	103	116	85	2 112
Norte	154	28	16	5	7	126
Rondônia	31	2	2	-	-	29
Acre	11	2	2	-	-	9
Amazonas	20	3	2	1	-	17
Roraima	7	3	2	1	-	4
Pará	34	5	4	1	-	29
Amapá	16	3	2	1	-	13
Tocantins	35	10	2	1	7	25
Nordeste	444	65	26	16	23	379
Maranhão	32	4	2	2	-	28
Piauí	39	3	2	1	-	36
Ceará	54	6	3	3	-	48
Rio Grande do Norte	24	5	3	2	-	19
Paraíba	37	4	3	1	-	33
Pernambuco	96	29	5	1	23	67
Alagoas	30	4	2	2	-	26
Sergipe	16	2	2	-	-	14
Bahia	116	8	4	4	-	108
Sudeste	1 173	143	34	76	33	1030
Minas Gerais	346	29	17	5	7	317
Espírito Santo	88	4	2	1	1	84
Rio de Janeiro	141	24	10	12	2	117
São Paulo	598	86	5	58	23	512
Sul	409	49	17	15	17	360
Paraná	195	21	4	13	4	174
Santa Catarina	99	18	4	1	13	81
Rio Grande do Sul	115	10	9	1	-	105
Centro-Oeste	236	19	10	4	5	217
Mato Grosso do Sul	35	4	3	1	-	31
Mato Grosso	60	4	2	1	1	56
Goiás	81	8	3	1	4	73
Distrito Federal	60	3	2	1	-	57

Fonte: Síntese estatística da educação superior 2012. Brasília, DF: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, [2014]. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/superior-censosuperior-sinopse>>. Acesso em: abr. 2014.

Tabela 2.4.2.5 - Programas de pós-graduação, por áreas de conhecimento, segundo a dependência administrativa - 2011

Dependência administrativa	Cursos de pós-graduação, por áreas de conhecimento				
	Total	Ciências Agrárias	Ciências Biológicas	Ciências da Saúde	Ciências Exatas e da Terra
Mestrado Profissional					
Total	329	19	12	58	10
Estadual	37	0	1	6	3
Federal	164	14	7	27	4
Municipal	4	0	0	0	0
Particular	124	5	4	25	3
Mestrado					
Total	1161	117	65	132	102
Estadual	233	23	14	26	21
Federal	674	81	43	81	72
Municipal	17	2	0	1	1
Particular	237	11	8	24	8
Mestrado/doutorado					
Total	1 554	198	182	293	162
Estadual	450	69	60	114	41
Federal	899	125	115	145	111
Municipal	3	0	0	1	0
Particular	202	4	7	33	10
Doutorado					
Total	52	2	2	16	8
Estadual	17	0	1	11	1
Federal	30	2	1	4	7
Municipal	0	0	0	0	0
Particular	5	0	0	1	0

Dependência administrativa	Cursos de pós-graduação, por áreas de conhecimento				
	Ciências Humanas	Ciências Sociais Aplicadas	Engenharias	Linguística, Letras e Artes	Multidisciplinar
Mestrado Profissional					
Total	15	58	55	1	101
Estadual	5	4	8	1	9
Federal	8	24	31	0	49
Municipal		0	1	0	3
Particular	2	30	15	0	40
Mestrado					
Total	189	181	141	81	153
Estadual	43	23	25	20	38
Federal	97	88	90	44	78
Municipal	1	4	3	1	4
Particular	48	66	23	16	33
Mestrado/doutorado					
Total	230	140	150	91	108
Estadual	49	23	32	36	26
Federal	129	66	102	44	62
Municipal		2	0	0	0
Particular	52	49	16	11	20
Doutorado					
Total	3	2	3	1	15
Estadual	1	0	0	0	3
Federal	2	0	3	0	11
Municipal	0	0	0	0	0
Particular	0	2	0	1	1

Fonte: Ministério da Educação, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - C APES.

Tabela 2.4.2.6 - Programas de pós-graduação, por Grandes Regiões, segundo as áreas de conhecimento - 2011

Áreas de conhecimento	Programas de pós-graduação, por Grandes Regiões					
	Brasil	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Mestrado Profissional						
Total	329	12	58	169	72	18
Ciências Agrárias	19	1	1	12	4	1
Ciências Biológicas	12	1	2	4	5	0
Ciências da Saúde	58	0	9	36	11	2
Ciências Exatas e da Terra	10	0	4	5	1	0
Ciências Humanas	15	1	5	4	2	3
Ciências Sociais Aplicadas	58	1	13	27	13	4
Engenharias	55	3	6	31	14	1
Linguística, Letras e Artes	1	1	0	0	0	0
Multidisciplinar	101	4	18	50	22	7
Mestrado						
Total	1 161	86	306	396	255	118
Ciências Agrárias	117	12	42	28	21	14
Ciências Biológicas	65	5	24	19	9	8
Ciências da Saúde	132	7	44	49	21	11
Ciências Exatas e da Terra	102	7	31	32	21	11
Ciências Humanas	189	15	40	61	53	20
Ciências Sociais Aplicadas	181	12	37	76	44	12
Engenharias	141	6	32	55	39	9
Linguística, Letras e Artes	81	10	18	24	16	13
Multidisciplinar	153	12	38	52	31	20
Mestrado/Doutorado						
Total	1 554	47	222	888	301	96
Ciências Agrárias	198	8	30	105	45	10
Ciências Biológicas	182	14	21	100	37	10
Ciências da Saúde	293	2	30	197	52	12
Ciências Exatas e da Terra	162	8	30	88	28	8
Ciências Humanas	230	7	37	121	41	24
Ciências Sociais Aplicadas	140	1	23	73	33	10
Engenharias	150	1	24	91	25	9
Linguística, Letras e Artes	91	-	12	57	17	5
Multidisciplinar	108	6	15	56	23	8
Doutorado						
Total	52	3	17	21	6	5
Ciências Agrárias	2	1	1	0	0	0
Ciências Biológicas	2	0	0	2	0	0
Ciências da Saúde	16	0	3	12	0	1
Ciências Exatas e da Terra	8	1	3	1	1	2
Ciências Humanas	3	0	2	1	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	2	0	0	1	1	0
Engenharias	3	1	2	0	0	0
Linguística, Letras e Artes	1	0	0	0	1	0
Multidisciplinar	15	0	6	4	3	2

Fonte: Ministério da Educação, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

Tabela 2.4.2.7 - Número de alunos nos cursos de pós-graduação, por áreas de conhecimento, segundo algumas características - 2011

Algumas características	Número de alunos nos cursos de pós-graduação, por áreas de conhecimento									
	Total	Ciências Agrárias	Ciências Biológicas	Ciências da Saúde	Ciências Exatas e da Terra	Ciências Humanas	Ciências Sociais Aplicadas	Engenharias	Linguística, Letras e Artes	Multidisciplinar
Alunos matriculados										
Mestrado Profissional	12 195	527	273	1 650	398	680	2 674	2 585	15	3 393
Mestrado	104 178	10 844	7 430	14 489	9 816	17 643	13 821	14 504	7 160	8 471
Doutorado	71 387	8 318	7 438	11 469	7 932	11 800	5 995	9 432	4 370	4 633
Alunos titulados										
Mestrado Profissional	3 610	108	89	515	106	125	1 001	623	0	1 043
Mestrado	39 220	4 407	2 914	6 020	3 460	6 897	5 255	4 701	2 667	2 899
Doutorado	12 217	1 493	1 293	2 379	1 221	2 089	980	1 346	752	664

Fonte: Ministério da Educação, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

Tabela 2.4.2.8 - Alunos dos cursos de pós-graduação, por dependência administrativa, segundo as áreas de conhecimento - 2011

Áreas de conhecimento	Alunos dos cursos de pós-graduação				
	Total	Federal	Estadual	Particular	Municipal
Mestrado Profissional					
Total	12 195	5 615	1 355	4 974	251
Ciências Agrárias	527	398	0	129	0
Ciências Biológicas	273	145	30	98	0
Ciências da Saúde	1 650	770	135	745	0
Ciências Exatas e da Terra	398	151	128	119	0
Ciências Humanas	680	390	172	118	0
Ciências Sociais Aplicadas	2 674	801	136	1 737	0
Engenharias	2 585	1 414	519	530	122
Linguística, Letras e Artes	15	0	15	0	0
Multidisciplinar	3 393	1 546	220	1 498	129
Mestrado					
Total	104 178	58 767	27 079	17 745	587
Ciências Agrárias	10 844	6 858	3 586	377	23
Ciências Biológicas	7 430	4 738	2 250	442	0
Ciências da Saúde	14 489	7 924	4 745	1 795	25
Ciências Exatas e da Terra	9 816	6 565	2 535	698	18
Ciências Humanas	17 643	9 373	4 039	4 165	66
Ciências Sociais Aplicadas	13 821	5 360	2 370	5 889	202
Engenharias	14 504	9 733	3 315	1 361	95
Linguística, Letras e Artes	7 160	3 861	2 179	1 060	60
Multidisciplinar	8 471	4 355	2 060	1 958	98
Doutorado					
Total	71 387	40 418	23 768	7 146	55
Ciências Agrárias	8 318	5 011	3 247	60	0
Ciências Biológicas	7 438	4 755	2 551	132	0
Ciências da Saúde	11 469	5 557	4 969	926	17
Ciências Exatas e da Terra	7 932	4 939	2 630	363	0
Ciências Humanas	11 800	6 440	3 341	2 019	0
Ciências Sociais Aplicadas	5 995	2 448	1 441	2 068	38
Engenharias	9 432	6 258	2 630	544	0
Linguística, Letras e Artes	4 370	2 325	1 493	552	0
Multidisciplinar	4 633	2 685	1 466	482	0

Fonte: Ministério da Educação, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

seção 2 | Características demográficas e socioeconômicas da população

Habitação

Com o objetivo de dar uma visão mais recente deste tema, reuniram-se informações oriundas da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD, do IBGE, cujos resultados

mostram algumas características estruturais das moradias e das condições de saneamento básico dos domicílios, bem como sua condição de ocupação.

Gráfico 2.5 Distribuição dos domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação - Brasil - 2012

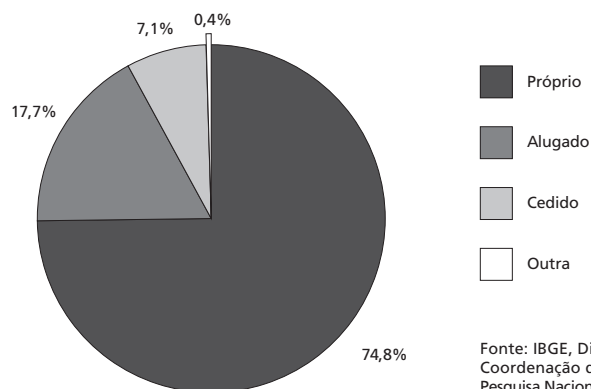


Tabela 2.5.1.1 - Domicílios particulares permanentes e moradores em domicílios particulares permanentes, segundo algumas características dos domicílios - 2012

Algumas características dos domicílios	Domicílios particulares permanentes (1 000 domicílios)	Moradores em domicílios particulares permanentes (1 000 pessoas) (1)
Total	62 849	196 007
Abastecimento d'água		
Com canalização interna	59 511	184 208
Rede geral	53 018	163 225
Outro	6 493	20 983
Sem canalização interna	3 338	11 799
Rede geral	629	2 186
Outro	2 710	9 613
Esgotamento sanitário		
Tinham	61 213	190 323
Rede coletora	35 862	107 452
Fossa séptica ligada		
à rede coletora	3 849	11 776
Fossa séptica não ligada		
à rede coletora	9 148	29 893
Fossa rudimentar	10 433	34 622
Outro	1 922	6 581
Não tinham	1 636	5 684
Banheiro ou sanitário		
Tinham	61 213	190 323
De uso exclusivo	60 827	189 181
Comum a mais de um	387	1 142
Não tinham	1 636	5 684
Destino do lixo		
Coletado diretamente	52 442	161 063
Coletado indiretamente	3 344	10 463
Outro	7 064	24 482
Iluminação elétrica		
Tinham	62 546	194 989
Não tinham	304	1 018
Telefone		
Tinham	57 327	181 355
Não tinham	5 522	14 652
Condição de ocupação		
Próprio	47 009	149 110
Alugado	11 117	32 171
Cedido	4 487	13 915
Outra condição	237	810

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2012.

(1) Exclusive os moradores cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

**Tabela 2.5.1.2 - Domicílios particulares permanentes ocupados,
segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 1940/2010**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Domicílios particulares permanentes ocupados								
	01.09.1940	01.07.1950	01.09.1960	01.09.1970	01.09.1980	01.09.1991	01.08.1996	01.08.2000	01.08.2010
Brasil	7 897 769	10 046 199	13 497 823	17 628 699	25 210 639	34 734 715	39 599 066	44 795 101	57 324 167
Norte	288 644	346 921	446 251	584 379	1 042 998	1 954 368	2 367 210	2 809 912	3 975 533
Rondônia	-	10 777	16 726	20 472	93 830	254 704	293 337	347 194	455 599
Acre	18 817	24 615	29 118	35 790	56 992	88 243	108 708	129 439	190 645
Amazonas	83 551	96 299	122 704	152 493	248 818	384 634	472 901	570 938	799 629
Roraima	-	3 251	4 775	6 589	15 471	40 376	54 337	74 451	115 844
Pará	186 276	205 013	261 544	351 135	598 185	942 241	1 123 033	1 309 033	1 859 165
Amapá	-	6 966	11 384	17 900	29 702	52 946	77 105	98 576	156 284
Tocantins	-	-	-	-	-	191 224	237 789	280 281	398 367
Nordeste	2 934 215	3 569 691	4 233 122	5 140 868	6 750 423	9 014 003	10 143 851	11 401 385	14 922 901
Maranhão	266 853	325 459	470 968	570 593	770 557	983 908	1 102 661	1 235 496	1 653 701
Piauí	158 128	194 354	219 026	288 145	386 263	519 130	583 494	661 366	848 263
Ceará	382 794	483 838	603 390	745 460	999 192	1 344 962	1 537 072	1 757 888	2 365 276
Rio Grande do Norte	148 512	186 478	216 309	272 747	369 685	520 294	586 449	671 993	899 513
Paraíba	269 757	327 048	375 284	434 189	541 936	693 363	764 642	849 378	1 080 672
Pernambuco	544 159	687 566	807 894	972 082	1 240 660	1 586 682	1 750 980	1 968 761	2 546 872
Alagoas	201 169	228 975	254 909	302 745	390 551	525 182	582 099	649 365	842 884
Fernando de Noronha	-	129	280	211	226	(1) ...	(1) ...	(1) ...	(1) ...
Sergipe	122 205	140 982	155 912	175 330	230 604	328 815	381 998	436 735	591 315
Bahia	840 638	994 862	1 129 150	1 379 366	1 820 749	2 511 667	2 854 456	3 170 403	4 094 405
Sudeste	(2) 3 415 077	(2) 4 333 631	(2) 6 074 252	7 901 143	11 684 418	15 820 409	17 923 721	20 224 269	25 199 781
Minas Gerais	1 274 284	1 467 765	1 787 888	2 101 739	2 759 968	3 707 237	4 213 423	4 765 258	6 028 223
Espírito Santo	134 256	155 399	205 707	280 102	418 821	618 549	720 397	841 096	1 101 394
Rio de Janeiro (3)	614 092	881 614	1 359 386	1 883 164	2 704 812	3 454 962	3 833 967	4 253 763	5 243 011
São Paulo	1 380 013	1 798 735	2 653 189	3 636 138	5 800 817	8 039 661	9 155 934	10 364 152	12 827 153
Sul	1 040 413	1 467 059	2 207 299	3 085 802	4 188 179	5 694 400	6 460 320	7 205 057	8 891 279
Paraná	238 699	413 887	807 971	1 272 355	1 603 498	2 083 625	2 399 824	2 664 276	3 298 578
Santa Catarina	210 797	287 936	379 133	505 924	753 439	1 121 521	1 294 529	1 498 742	1 993 097
Rio Grande do Sul	590 917	765 236	1 020 195	1 307 523	1 831 242	2 489 254	2 765 967	3 042 039	3 599 604
Centro-Oeste	219 420	328 897	536 899	916 507	1 544 621	2 251 535	2 703 964	3 154 478	4 334 673
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	281 907	429 790	496 256	562 902	759 299
Mato Grosso (4)	75 363	97 448	164 154	283 421	218 232	455 893	548 495	645 905	915 089
Goiás	144 057	231 449	348 534	533 938	791 616	(5) 988 183	1 200 055	1 398 015	1 886 264
Distrito Federal	-	-	24 211	99 148	252 866	377 669	459 158	547 656	774 021

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1940/2010 e Contagem da População 1996.

(1) A partir de 1989, constitui Distrito Estadual do Estado de Pernambuco. (2) Inclusive os dados relativos à serra dos Aimorés, território em litígio entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo. (3) Os dados de 1940, 1950, 1960 e 1970 referem-se à área da atual divisão político-administrativa do Estado do Rio de Janeiro. (4) A partir de 1990, os dados referem-se à área da atual divisão político-administrativa do Estado de Mato Grosso. (5) Os dados referem-se à área da atual divisão político-administrativa.

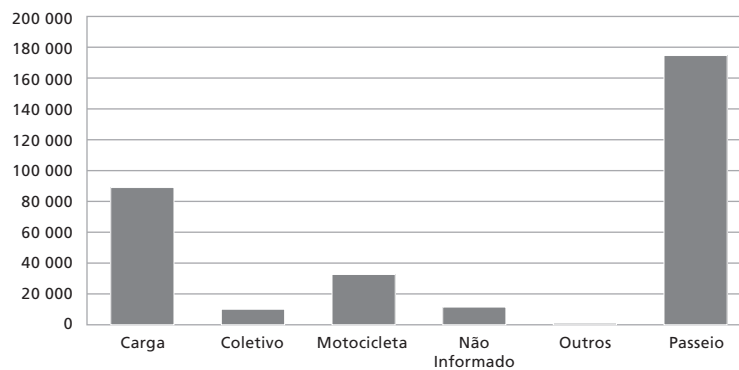
seção 2 | Características demográficas e socioeconômicas da população

Segurança pública

Neste tema, são apresentados dados sobre acidentes de trânsito em vários aspectos, como o número de vítimas, fatais ou não; a natureza do acidente; e o número de acidentes por espécie de veículo e seus

condutores. Tais informações são oriundas do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT e do Departamento de Polícia Rodoviária Federal - DPRF.

Gráfico 2.6 Número de veículos envolvidos em acidentes, por finalidade do veículo - Brasil - 2010



Fonte: Anuário estatístico das rodovias federais 2010. Brasília, DF: Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT; Departamento de Polícia Rodoviária Federal - DPRF, [2012]. Disponível em: <<http://www.dnit.gov.br/rodovias/operacoes--rodoviaras/estatisticas-de--acidentes/anuario-2010.pdf>>. Acesso em: abr. 2014.

Tabela 2.6.1.1 - Número de pessoas envolvidas em acidentes de trânsito, por estado físico, segundo as Unidades da Federação - 2012

Unidades da Federação	Total		Mortos		Feridos		Sem vítimas		Não informado	
	Total	Percentual (%)	Total	Percentual (%)	Total	Percentual (%)	Total	Percentual (%)	Total	Percentual (%)
Brasil	721 298	100,00	8 616	100,00	102 896	100,00	594 818	100,00	14 968	100,00
Rondônia	12 169	1,69	123	1,43	2 349	2,28	9 408	1,58	289	1,93
Acre	1 176	0,16	14	0,16	374	0,36	744	0,13	44	0,29
Amazonas	1 129	0,16	16	0,19	228	0,22	859	0,14	26	0,17
Roraima	890	0,12	33	0,38	210	0,20	557	0,09	90	0,60
Pará	30 437	4,22	201	2,33	2 045	1,99	27 714	4,66	477	3,19
Amapá	501	0,07	12	0,14	177	0,17	299	0,05	13	0,09
Tocantins	3 621	0,50	115	1,33	894	0,87	2 515	0,42	97	0,65
Maranhão	11 660	1,62	297	3,45	1 874	1,82	9 093	1,53	396	2,65
Piauí	11 954	1,66	208	2,41	1 607	1,56	9 840	1,65	299	2,00
Ceará	17 115	2,37	276	3,20	2 594	2,52	13 796	2,32	449	3,00
Rio Grande do Norte	20 652	2,86	194	2,25	2 027	1,97	17 977	3,02	454	3,03
Paraíba	13 762	1,91	194	2,25	2 310	2,24	10 832	1,82	426	2,85
Pernambuco	29 706	4,12	475	5,51	4 242	4,12	23 969	4,03	1 020	6,81
Alagoas	9 680	1,34	155	1,80	1 692	1,64	7 530	1,27	303	2,02
Sergipe	5 850	0,81	119	1,38	896	0,87	4 648	0,78	187	1,25
Bahia	35 331	4,90	815	9,46	5 843	5,68	27 608	4,64	1 065	7,12
Minas Gerais	104 198	14,45	1 356	15,74	16 665	16,20	85 005	14,29	1 172	7,83
Espírito Santo	37 048	5,14	316	3,67	4 006	3,89	32 034	5,39	692	4,62
Rio de Janeiro	73 667	10,21	532	6,17	6 300	6,12	65 425	11,00	1 410	9,42
São Paulo	51 210	7,10	401	4,65	5 363	5,21	43 966	7,39	1 480	9,89
Paraná	72 216	10,01	715	8,30	11 326	11,01	58 656	9,86	1 519	10,15
Santa Catarina	69 261	9,60	567	6,58	11 274	10,96	56 270	9,46	1 150	7,68
Rio Grande do Sul	50 155	6,95	499	5,79	7 089	6,89	41 939	7,05	628	4,20
Mato Grosso do Sul	10 799	1,50	193	2,24	2 431	2,36	7 981	1,34	194	1,30
Mato Grosso	11 637	1,61	233	2,70	2 358	2,29	8 892	1,49	154	1,03
Goiás	29 548	4,10	516	5,99	5 733	5,57	22 525	3,79	774	5,17
Distrito Federal	5 926	0,82	41	0,48	989	0,96	4 736	0,80	160	1,07

Fonte: Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN, Registro Nacional de Acidentes e Estatísticas de Trânsito.

Tabela 2.6.1.2 - Vitimados por acidentes de trânsito, por sexo, segundo os grupos de idade - Brasil - 2008-2010

Grupos de idade	Masculino	Feminino	Não informado
2008			
Total	67 167	24 970	9 941
> 8 anos	994	910	45
8 a 11 anos	476	507	33
11 a 13 anos	370	343	9
13 a 18 anos	1 733	1 492	45
18 a 23 anos	8 693	3 037	105
23 a 28 anos	10 534	3 128	105
28 a 33 anos	8 689	2 504	96
33 a 38 anos	6 926	1 939	69
38 a 43 anos	5 641	1 571	61
43 a 48 anos	4 907	1 415	49
48 a 53 anos	3 742	1 180	42
53 a 58 anos	2 740	850	33
58 a 63 anos	1 723	633	26
63 a 68 anos	1 057	443	21
68 e mais	1 434	748	21
Não informado	7 508	4 270	9 181
2009			
Total	74 687	28 868	9 477
> 8 anos	1 071	957	7
8 a 11 anos	556	541	6
11 a 13 anos	424	376	5
13 a 18 anos	1 836	1 701	8
18 a 23 anos	9 329	3 465	19
23 a 28 anos	11 257	3 601	25
28 a 33 anos	9 804	2 796	14
33 a 38 anos	7 675	2 223	11
38 a 43 anos	6 274	1 847	13
43 a 48 anos	5 240	1 650	13
48 a 53 anos	4 126	1 373	12
53 a 58 anos	2 979	1 007	4
58 a 63 anos	1 932	687	6
63 a 68 anos	1 140	502	4
68 e mais	1 594	834	5
Não informado	9 450	5 308	9 325
2010			
Total	83 296	31 247	11 937
> 8 anos	1 148	990	6
8 a 11 anos	545	525	5
11 a 13 anos	420	402	-
13 a 18 anos	2 068	1 770	4
18 a 23 anos	10 093	3 716	15
23 a 28 anos	12 170	3 830	11
28 a 33 anos	11 013	3 148	23
33 a 38 anos	8 579	2 400	10
38 a 43 anos	7 036	1 956	6
43 a 48 anos	6 048	1 732	12
48 a 53 anos	4 599	1 449	5
53 a 58 anos	3 398	1 101	8
58 a 63 anos	2 304	781	4
63 a 68 anos	1 376	520	2
68 e mais	1 775	845	3
Não informado	10 724	6 082	11 823

Fonte: Anuário estatístico das rodovias federais 2010. Brasília, DF: Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT; Departamento de Polícia Rodoviária Federal DPRF, [2014]. Disponível em: < <http://www.dnit.gov.br/rodovias/operacoes-rodoviaras/estatisticas-de-acidentes/>>. Acesso em: abr. 2014.

Tabela 2.6.1.3 - Veículos envolvidos em acidentes de trânsito, segundo a gravidade do acidente e a finalidade do veículo - 2008-2010

Gravidade do acidente e finalidade do veículo	Veículos envolvidos em acidentes de trânsito		
	2008	2009	2010
Total	240 670	272 378	317 711
Com morto	9 090	9 676	11 669
Passeio	3 055	3 324	4 372
Carga	3 440	3 374	3 343
Coletivo	491	439	403
Motocicleta	1 355	1 462	1 864
Outros	-	-	2
Não informado	749	1 077	1 685
Com ferido	78 635	87 712	99 802
Passeio	32 935	36 951	43 042
Carga	20 452	20 351	18 873
Coletivo	2 505	2 212	2 144
Motocicleta	19 501	21 770	24 512
Outros	-	-	8
Não informado	3 242	6 428	11 223
Sem vítima	152 305	174 219	205 179
Passeio	81 103	95 079	114 184
Carga	56 472	57 584	57 032
Coletivo	7 183	6 836	6 867
Motocicleta	2 833	3 308	3 858
Outros	-	-	11
Não informado	4 714	11 412	23 227
Não informado	637	771	1 061
Passeio	395	492	647
Carga	146	144	126
Coletivo	6	8	3
Motocicleta	37	42	71
Não informado	53	85	214

Fonte: Anuário estatístico das rodovias federais 2010. Brasília, DF: Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT: Departamento de Polícia Rodoviária Federal - DPRF, [2014]. Disponível em: <<http://www.dnit.gov.br/rodovias/operacoes-rodoviaras/estatisticas-de-acidentes/>>. Acesso em: abr. 2014.

Tabela 2.6.1.4 - Número de acidentes, por gravidade, segundo o tipo de acidente - 2010

Tipo do acidente	Número de acidentes				
	Total	Gravidade			
		Com morto	Com ferido	Sem vítima	Outros
Total	182 900	7 073	62 067	112 775	985
Choque com objeto fixo	19 222	466	5 984	12 509	263
Capotagem	4 513	183	2 409	1 816	105
Atropelamento	6 486	1 302	4 995	186	3
Atropelamento de animal	4 286	73	1 024	3 172	17
Choque com veículo estacionado	1 886	41	288	1 556	1
Colisão traseira	51 355	568	10 534	40 230	23
Abalroamento no mesmo sentido	23 393	262	4 904	18 210	17
Colisão frontal	5 312	1 514	2 813	979	6
Abalroamento em sentido oposto	4 609	343	1 808	2 450	8
Abalroamento transversal	19 805	621	9 367	9 807	10
Tombamento	4 887	110	2 025	2 712	40
Saída de pista	24 648	717	9 383	14 153	395
Atropelamento e fuga	1 779	643	1 106	19	11
Queda de veículo	5 338	181	4 820	304	33
Outros tipos	5 381	49	607	4 672	53

Fonte: Anuário estatístico das rodovias federais 2010. Brasília, DF: Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT: Departamento de Polícia Rodoviária Federal - DPRF, [2014]. Disponível em: <<http://www.dnit.gov.br/rodovias/operacoes-rodoviaras/estatisticas-de-acidentes/>>. Acesso em: abr. 2014.

seção 2 | Características demográficas e socioeconômicas da população

Movimento eleitoral

Este tema visa a dimensionar a participação efetiva da população brasileira nas últimas eleições.

As tabelas que compõem o tema **Movimento eleitoral** foram elaboradas a partir dos dados do Tribunal Superior

Eleitoral - TRE e permitem uma visão do quadro eleitoral brasileiro, com abordagens desde os dados mais genéricos até os mais detalhados para Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação.

Gráfico 2.7 Número de eleitores inscritos, por grupos de idade e sexo - 2013

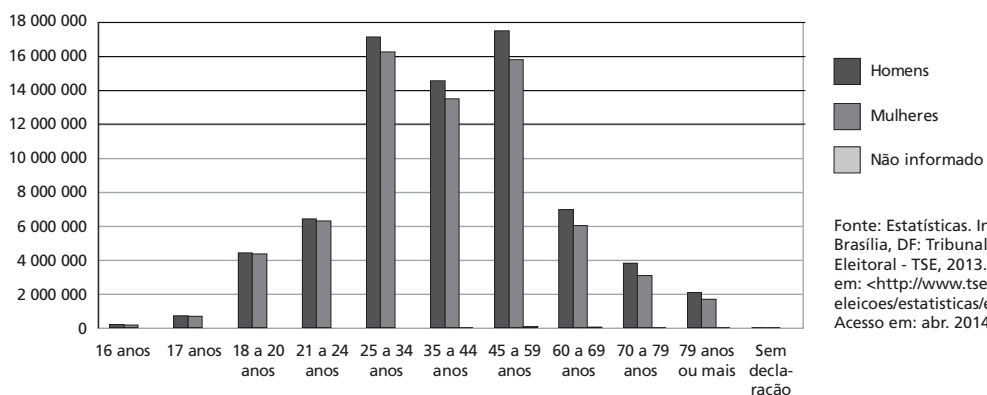


Tabela 2.7.1.1 - Eleitores, por sexo e grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2013

(continua)

Unidades da Federação	Eleitores												
	Total	Masculino											
		Total	Grupos de idade										
			De 16	De 17	18 a 20	21 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 59	60 a 69	70 a 79	79 ou mais	Sem declaração
Brasil	141 103 829	67 673 784	162 643	666 769	4 359 314	6 283 013	16 220 788	13 459 757	15 762 751	6 006 832	3 071 268	1 680 622	27
Rondônia	1 110 350	544 042	2 379	7 147	39 819	54 442	133 774	110 499	125 571	41 698	19 649	9 064	-
Acre	504 757	251 699	1 344	4 702	21 844	27 638	66 110	50 896	47 623	17 065	8 835	5 642	-
Amazonas	2 185 035	1 083 298	3 593	14 269	86 959	117 156	293 234	225 077	212 736	70 090	35 333	24 849	2
Roraima	303 090	153 136	1 032	2 807	12 595	16 229	40 691	30 765	31 769	10 625	4 447	2 176	-
Pará	5 111 239	2 549 424	8 668	37 186	201 118	270 614	666 794	506 897	504 934	187 434	100 710	65 069	-
Amapá	463 368	235 007	2 182	5 174	21 207	27 426	64 563	48 643	43 725	12 926	6 496	2 665	-
Tocantins	994 670	503 474	1 503	8 308	38 147	50 615	125 702	100 163	104 403	40 306	22 431	11 896	-
Maranhão	4 526 517	2 215 360	6 075	36 649	177 688	239 454	581 522	404 093	414 733	173 715	113 317	68 114	-
Piauí	2 359 273	1 150 384	3 541	18 803	85 327	117 953	292 625	216 863	231 892	96 333	55 838	31 207	2
Ceará	6 224 572	2 963 544	20 816	51 153	228 186	305 574	731 114	558 088	604 949	237 940	140 252	85 472	-
Rio Grande do Norte	2 336 132	1 119 266	3 053	15 768	81 833	109 596	282 650	219 453	243 203	88 921	48 991	25 797	1
Paraíba	2 847 012	1 349 693	3 618	19 849	96 871	134 455	337 609	264 307	281 160	112 185	65 812	33 826	1
Pernambuco	6 520 052	3 063 391	9 018	39 106	211 442	300 036	757 008	621 515	652 965	248 240	135 686	88 375	-
Alagoas	1 925 539	897 127	2 712	13 085	75 812	94 940	229 738	183 680	190 901	72 978	27 762	5 519	-
Sergipe	1 411 332	667 264	1 109	7 793	53 412	69 337	174 206	137 936	143 815	52 240	21 841	5 575	-
Bahia	10 097 268	4 855 719	7 816	53 787	325 007	465 908	1 253 898	961 906	1 036 403	403 929	221 674	125 380	11
Minas Gerais	15 019 682	7 279 164	10 971	60 604	436 211	652 833	1 685 663	1 428 132	1 771 823	680 524	360 812	191 588	3
Espírito Santo	2 631 519	1 264 340	2 123	9 042	73 077	113 217	309 285	254 998	309 563	110 968	52 974	29 093	-
Rio de Janeiro	11 977 778	5 571 626	8 489	33 264	312 019	464 735	1 224 472	1 083 903	1 412 130	555 816	273 968	202 830	-
São Paulo	31 471 255	14 981 943	29 806	99 584	875 651	1 298 099	3 511 833	3 054 420	3 692 811	1 389 130	673 288	357 319	2
Paraná	7 808 756	3 715 242	7 787	33 055	235 848	339 527	835 424	745 857	919 669	353 699	170 596	73 776	4
Santa Catarina	4 756 626	2 322 090	4 160	18 110	138 988	212 608	541 026	460 596	589 007	213 807	96 846	46 941	1
Rio Grande do Sul	8 309 835	3 975 931	7 296	28 374	212 309	336 847	870 918	737 807	1 045 244	431 150	209 863	96 123	-
Mato Grosso do Sul	1 777 955	861 710	2 197	8 935	55 090	81 753	204 184	172 699	203 739	75 166	39 262	18 685	-
Mato Grosso	2 176 012	1 095 988	2 938	11 434	71 695	103 042	266 033	230 279	258 488	88 138	43 062	20 879	-
Goiás	4 300 123	2 088 120	5 697	20 960	134 556	194 244	502 742	440 446	483 404	176 532	90 159	39 380	-
Distrito Federal	1 954 082	915 802	2 720	7 821	56 603	84 735	237 970	209 839	206 091	65 277	31 364	13 382	-

Tabela 2.7.1.1 - Eleitores, por sexo e grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2013

(continuação)

Unidades da Federação	Eleitores											
	Feminino											
	Total	Grupos de idade										Sem declaração
De 16		De 17	18 a 20	21 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 59	60 a 69	70 a 79	79 ou mais		
Brasil	73 607 898	181 883	707 987	4 412 753	6 419 253	17 113 578	14 506 500	17 442 418	6 942 104	3 809 930	2 071 457	35
Rondônia	554 389	2 580	7 535	41 681	57 194	143 580	117 162	121 810	38 788	17 674	6 385	-
Acre	257 970	1 544	4 829	22 765	29 252	70 180	51 802	47 509	16 629	8 652	4 808	-
Amazonas	1 112 593	3 752	14 679	89 942	122 268	306 087	231 182	213 337	71 436	36 802	23 104	4
Roraima	153 380	1 258	3 027	13 186	17 144	43 272	31 657	29 231	8 882	3 874	1 849	-
Pará	2 568 649	10 766	39 239	203 074	277 047	684 118	511 053	501 588	181 542	100 343	59 879	-
Amapá	240 609	2 509	5 673	22 161	28 360	68 658	50 287	41 879	12 391	6 225	2 466	-
Tocantins	494 075	1 553	8 155	37 611	50 884	128 000	100 058	101 074	36 739	20 082	9 919	-
Maranhão	2 328 001	7 601	37 642	176 901	242 535	606 877	426 087	455 752	186 112	120 911	67 583	-
Piauí	1 215 152	3 975	18 765	82 128	116 951	299 577	229 777	257 399	108 730	64 021	33 829	-
Ceará	3 272 646	23 622	52 810	230 370	311 969	777 583	614 113	696 088	285 327	174 232	106 531	1
Rio Grande do Norte	1 232 142	3 572	16 509	82 994	111 192	296 823	237 939	276 987	108 543	63 228	34 355	-
Paraíba	1 503 458	4 362	20 113	96 313	137 080	356 318	290 089	325 326	141 403	87 833	44 621	-
Pernambuco	3 477 995	10 839	42 252	216 119	312 251	816 366	695 001	776 703	317 665	185 209	105 588	2
Alagoas	1 040 024	3 124	13 619	77 463	104 801	265 311	219 131	233 487	86 673	31 037	5 378	-
Sergipe	749 545	1 341	8 080	53 996	73 277	193 642	157 757	167 262	61 529	26 384	6 277	-
Bahia	5 263 537	9 259	55 968	327 283	476 351	1 329 688	1 041 461	1 151 720	460 148	265 273	146 379	7
Minas Gerais	7 749 882	12 025	65 806	437 471	654 936	1 728 456	1 494 881	1 899 597	764 388	444 104	248 213	5
Espírito Santo	1 355 841	2 271	9 893	74 571	116 271	324 012	273 391	335 652	123 769	64 470	31 541	-
Rio de Janeiro	6 422 869	9 385	36 005	325 628	480 583	1 315 291	1 214 915	1 656 109	714 373	400 167	270 412	-
São Paulo	16 519 630	30 124	107 071	876 190	1 320 921	3 733 210	3 323 339	4 131 643	1 645 775	875 788	475 567	2
Paraná	4 010 641	8 218	35 105	234 691	345 900	880 100	806 024	1 026 341	401 559	194 414	78 281	8
Santa Catarina	2 444 736	4 507	19 742	136 884	213 422	552 643	475 760	621 761	236 497	120 435	63 082	3
Rio Grande do Sul	4 336 294	8 356	31 418	221 869	338 698	896 194	775 919	1 133 828	497 933	280 794	151 285	-
Mato Grosso do Sul	918 882	2 402	9 622	58 561	84 331	216 733	186 075	220 205	79 918	41 935	19 100	-
Mato Grosso	1 086 562	3 099	12 130	73 491	105 202	274 142	232 540	247 722	81 790	39 281	17 164	1
Goiás	2 237 137	6 526	22 802	138 625	200 190	536 639	477 631	528 516	190 715	96 343	39 149	1
Distrito Federal	1 061 259	3 313	9 498	60 785	90 243	270 078	241 469	243 892	82 850	40 419	18 712	-

Tabela 2.7.1.1 - Eleitores, por sexo e grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2013

(conclusão)

Unidades da Federação	Eleitores											
	Sem declaração											
	Total	Grupos de idade										Sem declaração
De 16		De 17	18 a 20	21 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 59	60 a 69	70 a 79	79 ou mais		
Brasil	121 293	-	-	-	-	-	2 547	57 189	28 051	18 418	15 086	2
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Acre	12	-	-	-	-	-	5	1	1	2	3	-
Amazonas	292	-	-	-	-	-	46	146	38	31	30	1
Roraima	10	-	-	-	-	-	1	6	2	-	-	1
Pará	2 434	-	-	-	-	-	-	1 109	430	413	482	-
Amapá	25	-	-	-	-	-	-	5	1	7	12	-
Tocantins	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Maranhão	2 396	-	-	-	-	-	249	910	420	361	456	-
Piauí	997	-	-	-	-	-	77	394	185	172	169	-
Ceará	7 142	-	-	-	-	-	1	3 284	1 570	1 222	1 065	-
Rio Grande do Norte	843	-	-	-	-	-	-	348	169	152	174	-
Paraíba	184	-	-	-	-	-	-	63	44	34	43	-
Pernambuco	5 093	-	-	-	-	-	-	2 281	1 041	878	893	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	7 181	-	-	-	-	-	1 237	2 982	1 325	937	700	-
Minas Gerais	14 820	-	-	-	-	-	689	6 594	3 357	2 311	1 869	-
Espírito Santo	2 183	-	-	-	-	-	-	1 083	521	311	268	-
Rio de Janeiro	17 959	-	-	-	-	-	-	8 199	4 377	2 775	2 608	-
São Paulo	52 936	-	-	-	-	-	6	26 533	12 991	7 826	5 580	-
Paraná	5 532	-	-	-	-	-	5	2 736	1 378	829	584	-
Santa Catarina	5	-	-	-	-	-	-	1	3	1	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	651	-	-	-	-	-	57	289	128	92	85	-
Goiás	418	-	-	-	-	-	171	155	43	29	20	-
Distrito Federal	179	-	-	-	-	-	2	70	27	35	45	-

Fonte: Estatísticas. In: Eleições. Brasília, DF: Tribunal Superior Eleitoral - TSE, 2013. Disponível em: <<http://www.tse.jus.br/eleicoes/estatisticas/estatisticas>>. Acesso em: abr. 2014.

Tabela 2.7.1.2 - Número de municípios, zonas eleitorais, seções e eleitorado, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Municípios	Zonas Eleitorais	Seções	Eleitorado
Brasil	5 570	3 032	445 455	141 103 829
Norte	450	275	35 831	10 672 509
Rondônia	52	35	4 069	1 110 350
Acre	22	10	1 779	504 757
Amazonas	62	70	6 804	2 185 035
Roraima	15	8	1 139	303 090
Pará	144	104	16 774	5 111 239
Amapá	16	13	1 476	463 368
Tocantins	139	35	3 790	994 670
Nordeste	1 794	925	129 878	38 247 697
Maranhão	217	111	17 046	4 526 517
Piauí	224	98	8 731	2 359 273
Ceará	184	123	22 236	6 224 572
Rio Grande do Norte	167	69	7 333	2 336 132
Paraíba	223	77	9 801	2 847 012
Pernambuco	185	151	19 840	6 520 052
Alagoas	102	55	6 331	1 925 539
Sergipe	75	36	4 964	1 411 332
Bahia	417	205	33 596	10 097 268
Sudeste	1 668	1 083	178 407	61 100 234
Minas Gerais	853	351	47 588	15 019 682
Espírito Santo	78	58	8 161	2 631 519
Rio de Janeiro	92	249	33 953	11 977 778
São Paulo	645	425	88 705	31 471 255
Sul	1 191	484	67 839	20 875 217
Paraná	399	206	25 743	7 808 756
Santa Catarina	295	105	15 121	4 756 626
Rio Grande do Sul	497	173	26 975	8 309 835
Centro-Oeste	467	265	33 500	10 208 172
Mato Grosso do Sul	79	54	5 652	1 777 955
Mato Grosso	141	60	7 467	2 176 012
Goiás	246	130	14 014	4 300 123
Distrito Federal	1	21	6 367	1 954 082
Exterior	166	1	871	276 292

Fonte: Estatísticas. In: Eleições. Brasília, DF: Tribunal Superior Eleitoral - TSE, 2013. Disponível em: <<http://www.tse.jus.br/eleicoes/estatisticas/estatisticas>>. Acesso em: abr. 2014.

Nota: Dados de dezembro de 2013.

Glossário

No Censo Demográfico 1991, as características gerais e de migração foram investigadas para todas as pessoas, e as de instrução para as pessoas de 5 anos ou mais de idade. As características de trabalho e rendimento e nupcialidade foram investigadas para as pessoas de 10 anos ou mais de idade e as de fecundidade para as mulheres de 10 anos ou mais de idade.

No Censo Demográfico 2000, as características gerais, de migração e de instrução foram investigadas para todas as pessoas. As características de nupcialidade e de trabalho e rendimento foram investigadas para as pessoas de 10 anos ou mais de idade e as de fecundidade para as mulheres de 10 anos ou mais de idade.

Na Contagem da População 1996, as características gerais da população foram investigadas para todas as pessoas, e as de instrução e migração para as pessoas de 4 anos ou mais de idade.

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD abrange a população residente nas unidades domiciliares (domicílios particulares e unidades de habitação em domicílios coletivos), exclusive as pessoas residentes em embaixadas, consulados e legações e, também, as pessoas institucionalizadas residentes em domicílios coletivos de estabelecimentos institucionais, tais como: os militares em caserna ou dependências de instalações militares; os presos em penitenciárias; os internos em escolas, orfanatos, asilos, hospitais etc.; e os

religiosos em conventos, mosteiros etc. Na pesquisa de 2008, as características gerais, de migração e de instrução foram pesquisadas para todas as pessoas. As características de trabalho e rendimento foram investigadas para as pessoas de 10 anos ou mais de idade e as de fecundidade para as mulheres de 10 anos ou mais de idade. A partir de 2002, a Classificação Brasileira de Ocupações Domiciliar CBO-Domiciliar e a Classificação Nacional de Atividades Econômicas Domiciliar CNAE-Domiciliar foram adotadas para classificar, respectivamente, as ocupações e atividades investigadas na pesquisa. A abrangência geográfica da PNAD, prevista desde o seu início para ser nacional, foi alcançada gradativamente. Em 1981, a PNAD já cobria todo o País, com exceção das áreas rurais de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá e esta abrangência geográfica foi mantida até 2003. Em 2004, a PNAD foi implantada nas áreas rurais dessas seis Unidades da Federação e alcançou a cobertura completa do Território Nacional.

Na Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2002, as informações referentes à infraestrutura médico-sanitária foram pesquisadas em todos os estabelecimentos existentes no País que prestam assistência à saúde individual e/ou coletiva, inclusive os de apoio à diagnose e terapia e os de controle regular de zoonoses, com ou sem fins lucrativos, particulares ou públicos, em regime ambulatorial ou de internação.

Os indicadores socioeconômicos e demográficos são constituídos por índices e taxas usuais nos estudos e que podem ser calculados a partir de várias pesquisas.

abastecimento de água (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Classificação da existência de canalização da água utilizada no domicílio particular permanente em: com canalização interna - quando o domicílio tem água canalizada para, pelo menos, um cômodo; ou sem canalização interna - quando o domicílio não tem água canalizada para nenhum cômodo. Classificação da forma de abastecimento de água do domicílio particular permanente em: rede geral - quando o domicílio é servido por água proveniente de uma rede de distribuição, com canalização interna ou, pelo menos, para o terreno ou propriedade em que se situa o domicílio; ou outra forma - quando o domicílio é servido por água proveniente de: poço ou nascente, com canalização interna; poço ou nascente, sem canalização interna, localizado no terreno ou na propriedade em que se situa o domicílio; de reservatório abastecido por carro-pipa, coleta de chuva ou outra procedência.

adequação idade-série Relação existente entre a idade do estudante e a respectiva série frequentada, que, de acordo com o sistema educacional brasileiro, é de 7 anos de idade para a primeira série do ensino fundamental; 8 anos para a segunda série; e assim por diante. Assim, seguindo a recomendação do Ministério da Educação - MEC e de organizações internacionais, considerou-se defasada a criança com 9 anos ou mais de idade frequentando a 1ª série; com 10 anos ou mais de idade frequentando a 2ª série; com 11 anos ou mais de idade frequentando a 3ª série; com 12 anos ou mais de idade frequentando a 4ª série; com 13 anos ou mais de idade frequentando a 5ª série; com 14 anos ou mais de idade frequentando a 6ª série; com 15 anos ou mais de idade frequentando a 7ª série; e com 16 anos ou mais de idade frequentando a 8ª série.

alfabetização Ver pessoa alfabetizada

anos de estudo 1. (*Censo Demográfico 1991, Contagem da População 1996*) Classificação estabelecida em função da série e do grau mais elevado concluído com aprovação, pela pessoa que estava frequentando ou que havia frequentado escola. A correspondência é feita do seguinte modo: sem instrução e menos de 1 ano de estudo - para a pessoa que nunca frequentou escola, ou, embora tendo frequentado, não concluiu a 1ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 1 ano de estudo - para a pessoa que concluiu curso de alfabetização de adultos ou a 1ª série do ensino

fundamental, 1º grau ou elementar; 2 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 2ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 3 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 3ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 4 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 4ª série do ensino fundamental ou 1º grau ou, no mínimo, a 4ª série e, no máximo, a 6ª série do elementar; 5 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 5ª série do ensino fundamental ou 1º grau ou a 1ª série do médio 1º ciclo; 6 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 6ª série do ensino fundamental ou 1º grau ou a 2ª série do médio 1º ciclo; 7 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 7ª série do ensino fundamental ou 1º grau ou a 3ª série do médio 1º ciclo; 8 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 8ª série do ensino fundamental ou 1º grau ou, no mínimo, a 4ª série e, no máximo, a 5ª série do médio 1º ciclo; 9 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 1ª série do ensino médio, 2º grau ou médio 2º ciclo; 10 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 2ª a série do ensino médio, 2º grau, ou 2º ciclo; 11 anos de estudo - para a pessoa que concluiu, no mínimo, a 3ª série e, no máximo, a 4ª série do ensino médio, 2º grau ou médio 2º ciclo; 12 a 16 anos de estudo - para pessoa que concluiu da 1ª a 5ª série do superior, respectivamente; 17 anos de estudo - para pessoa que concluiu a 6ª série do superior, ou mestrado, ou doutorado; (*Censo Demográfico 2000*) Classificação estabelecida em função da última série concluída com aprovação no nível ou grau mais elevado que a pessoa está frequentando ou havia frequentado, sendo a correspondência feita do seguinte modo: sem instrução e menos de 1 ano de estudo - para a pessoa que nunca frequentou escola ou, embora tenha frequentado, não concluiu pelo menos a 1ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 1 ano de estudo - para a pessoa que concluiu curso de alfabetização de adultos, ou a 1ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 2 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 2ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 3 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 3ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 4 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 4ª série do ensino fundamental ou 1º grau, ou, no mínimo, a 4ª série e, no máximo, a 6ª série do elementar; 5 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 5ª série do ensino fundamental ou 1º grau, ou a 1ª série do médio 1º ciclo; 6 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 6ª série do ensino fundamental ou 1º grau, ou a 2ª série do médio 1º ciclo; 7 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 7ª série do ensino fundamental ou 1º grau, ou a 3ª série do médio 1º ciclo; 8 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 8ª série do ensino fundamental ou

1º grau, ou, no mínimo, a 4ª série e, no máximo, a 5ª série do médio 1º ciclo; 9 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 1ª série do ensino médio, 2º grau ou médio 2º ciclo; 10 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 2ª série do ensino médio, 2º grau ou médio 2º ciclo; 11 anos de estudo - para a pessoa que concluiu, no mínimo, a 3ª série e, no máximo, a 4ª série do ensino médio, 2º grau ou médio 2º ciclo; 12 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 1ª série do superior; 13 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 2ª série do superior; 14 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 3ª série do superior; 15 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 4ª série do superior; 16 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 5ª série do superior; 17 anos de estudo ou mais - para a pessoa que concluiu a 6ª série do superior ou mestrado ou doutorado; ou não determinados - para a pessoa que frequenta ensino fundamental ou 1º grau não seriado.

2. (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Classificação estabelecida em função da série e do nível ou grau mais elevado alcançado pela pessoa, considerando a última série concluída com aprovação. Cada série concluída com aprovação corresponde a 1 ano de estudo. A contagem dos anos de estudo tem início em 1 ano, a partir da 1ª série concluída com aprovação de curso de ensino fundamental (com duração de 8 anos), de 1º grau ou do elementar; em 5 anos de estudo, a partir da 1ª série concluída com aprovação de curso de médio 1º ciclo; em 9 anos de estudo, a partir da 1ª série concluída com aprovação de curso de ensino médio, de 2º grau ou de médio 2º ciclo; em 12 anos de estudo, a partir da 1ª série concluída com aprovação de curso superior. As pessoas com informações que não permitem a sua classificação são reunidas no grupo de anos de estudo não determinados. Nesse período de transição da mudança da duração do ensino fundamental de 8 para 9 anos, a classificação segundo os anos de estudo foi construída de forma a harmonizar a duração do ensino fundamental de 9 anos para 8 anos, o que possibilita a comparação dos resultados de 2007 e 2008 com os das pesquisas anteriores. Na contagem dos anos de estudo para o ensino fundamental com duração de 9 anos, a primeira série concluída com aprovação foi enquadrada em menos de 1 ano de estudo, a segunda série, em 1 ano de estudo, e assim, sucessivamente, até a nona série, classificada em 8 anos de estudo.

atividade (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Finalidade ou ramo de negócio da organização, empresa ou entidade para a qual a pessoa trabalha, ou a natureza da atividade exercida pela pessoa que trabalha por conta própria.

banheiro (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Cômodo destinado a banho e que também dispõe de vaso sanitário ou buraco para dejetões.

benefício cessado (Ministério da Previdência e Assistência Social) Benefício de prestação continuada a que o segurado perde o direito de recebimento.

benefício concedido (Ministério da Previdência e Assistência Social) Benefício cujo requerimento apresentado pelo segurado ao posto de benefícios é deferido e liberado para pagamento, dado que o segurado preenche todos os requisitos necessários ao recebimento da espécie solicitada.

benefício emitido (Ministério da Previdência e Assistência Social) Crédito emitido para pagamento do benefício de prestação continuada que está ativo no Cadastro de Benefícios da Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social – DATAPREV.

benefícios em manutenção (Ministério da Previdência e Assistência Social) Estoque de benefícios no sistema previdenciário. Um benefício de prestação continuada é incorporado ao Cadastro de Benefícios da Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social – DATAPREV, logo após ser concedido, o que implica em pagamentos mensais até que cesse o direito ao recebimento, por morte ou por cessação da incapacidade.

brasileiro nato (Censo Demográfico 1991/2000) Pessoa nascida no Brasil ou em país estrangeiro, registrada como brasileiro, segundo as leis do Brasil.

casamento (Estatísticas do Registro Civil) Ato, cerimônia, ou processo pelo qual é constituída a relação legal entre o homem e a mulher. A legalidade da união pode ser estabelecida no casamento civil ou religioso com efeito civil e reconhecida pelas leis de cada país.

categoria do emprego (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Classificação dos empregados em: com carteira de trabalho assinada; militares (do Exército, Marinha de Guerra e Aeronáutica, inclusive as pessoas prestando serviço militar obrigatório) e funcionários públicos estatutários (empregados regidos pelos estatutos dos funcionários públicos (federais, estaduais, municipais ou de autarquias); ou outro. Os trabalhadores domésticos, quanto à categoria do emprego, são classificados em: com carteira de trabalho assinada ou sem carteira de trabalho assinada.

condição de alfabetização Ver pessoa alfabetizada

condição de atividade (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Classificação da pessoa em idade ativa em economicamente ativa ou não economicamente ativa na semana de referência da pesquisa.

condição de convivência (*Censo Demográfico 2000*) Classificação da convivência em: vive em companhia de cônjuge ou companheiro(a) - quando a pessoa mora com cônjuge ou companheiro(a); não vive em companhia de cônjuge ou companheiro(a) - quando a pessoa não mora, mas já havia morado, com cônjuge ou companheiro(a) e quando a pessoa nunca morou com cônjuge ou companheiro(a).

condição de ocupação (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Classificação das pessoas economicamente ativas em ocupadas ou desocupadas na semana de referência da pesquisa.

condição de ocupação do domicílio (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Classificação do domicílio particular permanente em: próprio - quando o domicílio é de propriedade, total ou parcial, de morador, estando integralmente quitado ou não, e independentemente da condição de ocupação do terreno; alugado - quando o aluguel do domicílio é, totalmente ou parcialmente, pago por morador; cedido - quando o domicílio é cedido por empregador (particular ou público) de morador, instituição ou pessoa não moradora, ainda que mediante uma taxa de ocupação ou conservação, inclusive o domicílio cujo aluguel é integralmente pago, diretamente ou indiretamente, por empregador de morador, instituição ou pessoa não moradora; outra condição - quando o domicílio é ocupado de forma diferente das anteriormente relacionadas, como, por exemplo, no caso de invasão.

condição na família (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Classificação dos componentes da família quanto à relação de parentesco ou de convivência existente entre cada membro e a pessoa de referência da família ou com o seu cônjuge em: pessoa de referência - pessoa responsável pela família ou assim considerada pelos demais membros; cônjuge - pessoa que vive conjugalmente com a pessoa de referência da família, existindo ou não vínculo matrimonial; filho - pessoa que é filho, enteado, filho adotivo ou de criação da pessoa de referência da família ou do seu cônjuge; outro parente - pessoa que tem qualquer grau de parentesco com a pessoa de referência da família ou com o seu cônjuge, exclusive os relacionados anteriormente; agregado - pessoa que não é parente da pessoa de referência da família ou do seu cônjuge e não paga hospedagem nem

alimentação à família; pensionista - pessoa que não é parente da pessoa de referência da família ou do seu cônjuge e paga pela sua hospedagem ou alimentação à família; empregado doméstico - pessoa que presta serviços domésticos remunerados, em dinheiro ou somente em benefícios, a membro(s) da família; parente do empregado doméstico - pessoa que é parente do empregado doméstico e não presta serviços domésticos remunerados a membro(s) da família. Para efeito de divulgação, os agregados, pensionistas, empregados domésticos e parentes dos empregados domésticos constituem o grupo denominado "sem parentesco".

conta própria (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que trabalha explorando o seu próprio empreendimento, sozinha ou com sócio, sem ter empregado e contando, ou não, com a ajuda de trabalhador não remunerado.

contribuição para instituto de previdência (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Contribuição para instituto de previdência federal (Instituto Nacional do Seguro Social - INSS ou Plano de Seguridade Social da União), estadual (instituto de previdência estadual, incluindo os servidores das forças auxiliares estaduais), ou municipal (instituto de previdência municipal, incluindo os servidores das forças auxiliares municipais), no trabalho principal, no secundário e em pelo menos um dos demais trabalhos da semana de referência da pesquisa.

cor ou raça (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Característica declarada pelas pessoas com base nas seguintes opções: branca, preta, amarela (pessoa de origem japonesa, chinesa, coreana etc.), parda (mulata, cabocla, cafuza, mameluca ou mestiça de preto com pessoa de outra cor ou raça) ou indígena (pessoa indígena ou índia).

data de referência (*Censo Demográfico 1991/2000, Contagem da População 1996, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Data definida para a investigação das características individuais. Foi o dia 1º de setembro de 1991 para o Censo Demográfico 1991; o dia 1º de agosto de 1996 para a Contagem da População 1996; o dia 1º de agosto de 2000 para o Censo Demográfico 2000; e 27 de setembro de 2008 para a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

densidade demográfica (*Censo Demográfico 1991/2000, Contagem da População 1996*) Número de pessoas por unidade de superfície (hab/km²).

densidade de moradores por dormitório (*Censo Demográfico 1991/2000*) Resultado da

divisão do número de moradores pelo número de dormitórios do domicílio particular permanente.

dependência doméstica 1. (*Censo Demográfico 1991*) Situação de subordinação dos empregados domésticos e agregados em relação ao chefe da família; (*Censo Demográfico 2000*) Situação de subordinação dos empregados domésticos e agregados em relação à pessoa responsável pelo domicílio ou pela família.

2. (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Relação estabelecida entre a pessoa de referência e os empregados domésticos e agregados da família.

destino do lixo (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Classificação do destino dado ao lixo do domicílio particular permanente em: coletado diretamente - quando o lixo é coletado diretamente por serviço ou empresa de limpeza, pública ou privada, que atende ao logradouro em que se situa o domicílio; coletado indiretamente - quando o lixo é depositado em caçamba, tanque ou depósito de serviço ou empresa de limpeza, pública ou privada, que posteriormente o recolhe; outro - quando o lixo é: queimado ou enterrado no terreno ou na propriedade em que se situa o domicílio; jogado, queimado ou enterrado em terreno baldio ou logradouro; jogado nas águas ou nas margens de rio, lago ou mar; ou tem destino diferente dos enumerados anteriormente.

divórcio (*Estatísticas do Registro Civil*) Dissolução do casamento, ou seja, separação do marido e da mulher conferindo-se às partes o direito de novo casamento civil, religioso e/ou outras cláusulas, de acordo com a legislação de cada país. A Emenda Constitucional nº 9, de 28 de junho de 1977, permitiu a instauração do divórcio no Brasil e a Lei nº 6.515, de 26 de dezembro de 1977, o regulamentou. Para efeito de divulgação, os resultados apresentados referem-se aos processos de divórcio julgados, encerrados e concedidos em 1ª instância, sem que houvesse recurso.

domicílio 1. (*Censo Demográfico 1991, Contagem da População 1996*) Local de moradia estruturalmente independente, constituído por um ou mais cômodos, com entrada privativa. Por extensão, edifícios em construção, embarcações, veículos, barracas, tendas, grutas e outros locais que estavam, na data de referência da pesquisa, servindo de moradia. Os domicílios classificam-se em domicílio coletivo e domicílio particular; (*Censo Demográfico 2000*) Local estruturalmente separado e independente que se destina a servir de habitação a uma ou mais pessoas, ou que esteja sendo utilizado como tal. A separação

fica caracterizada quando o local de habitação é limitado por paredes, muros ou cercas, coberto por um teto, permitindo a uma ou mais pessoas, que nele habitam, isolar-se das demais, com a finalidade de dormir, preparar e/ou consumir seus alimentos e proteger-se do meio ambiente, arcando, total ou parcialmente, com suas despesas de alimentação ou moradia. A independência fica caracterizada quando o local de habitação tem acesso direto, permitindo que os moradores possam entrar e sair sem necessidade de passar por locais de moradia de outras pessoas. Os domicílios classificam-se em domicílio coletivo e domicílio particular.

2. (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Local de moradia estruturalmente separado e independente, constituído por um ou mais cômodos. A separação fica caracterizada quando o local de moradia é limitado por paredes, muros, cercas etc., coberto por um teto, permitindo que os moradores se isolem, arcando com parte ou todas as suas despesas de alimentação ou moradia. A independência fica caracterizada quando o local de moradia tem acesso direto, permitindo que os moradores possam entrar e sair sem necessidade de passar por locais de moradia de outras pessoas. Os domicílios classificam-se em domicílio coletivo e domicílio particular.

domicílio coletivo 1. (*Censo Demográfico 1991*) Domicílio ocupado por grupo convivente e/ou família, na qual a relação entre os moradores se restringe à subordinação de ordem administrativa e ao cumprimento de normas de convivência, como em hotéis, pensões, recolhimentos, asilos, orfanatos, conventos, penitenciárias, quartéis, postos militares, navios, alojamentos de trabalhadores etc. Classifica-se, também, como coletivo, o domicílio ocupado por um grupo de seis ou mais pessoas sem relação de parentesco e dependência doméstica (grupo convivente) e aquele em que residem seis ou mais famílias conviventes; (*Censo Demográfico 2000*) Domicílio em que a relação entre os moradores se restringe a normas de subordinação administrativa, como em hotéis, pensões, presídios, cadeias, penitenciárias, quartéis, postos militares, asilos, orfanatos, conventos, hospitais e clínicas (com internação), alojamento de trabalhadores, motéis, *camping* etc.

2. (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Domicílio destinado a habitação de pessoas em cujo relacionamento prevalece o cumprimento de normas administrativas, como em hotéis, pensões e similares, orfanatos, asilos, casas de detenção, hospitais etc.

domicílio particular 1. (*Censo Demográfico 1991, Contagem da População 1996*) Moradia de

uma, duas, ou no máximo cinco famílias, mesmo que localizado em estabelecimento industrial, comercial etc., inclusive o prédio em construção onde residem até cinco pessoas, embora sem laço de parentesco e/ou dependência doméstica. O domicílio particular é classificado em: permanente - construído para fim residencial (casa, apartamento e cômodo); e improvisado - não construído para fim residencial, mas servindo de moradia na data de referência da pesquisa, tal como o localizado em unidade (loja, fábrica etc.) que não possui dependência destinada exclusivamente à moradia, prédio em construção, embarcação, carroça, vagão de trem, tenda, barraca, gruta etc.; (*Censo Demográfico 2000*) Domicílio em que o relacionamento entre seus ocupantes é ditado por laços de parentesco, de dependência doméstica ou normas de convivência. O domicílio particular é classificado em: permanente - construído para servir exclusivamente à habitação e que, na data de referência da pesquisa, tem a finalidade de servir de moradia a uma ou mais pessoas; e improvisado - localizado em unidade não residencial (loja, fábrica etc.) que não possui dependência destinada exclusivamente à moradia, mas que, na data de referência da pesquisa, está ocupado por morador e aquele situado em prédio em construção, vagão de trem, carroça, tenda, barraca, gruta etc. que está servindo de moradia na data de referência da pesquisa.

2. (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Domicílio destinado a habitação de uma pessoa ou de um grupo de pessoas cujo relacionamento é ditado por laços de parentesco, dependência doméstica ou normas de convivência. O domicílio particular é classificado em: permanente - localizado em unidade que se destina a servir de moradia (casa, apartamento ou cômodo); ou improvisado - localizado em unidade que não possui dependência destinada exclusivamente à moradia (loja, sala comercial etc.) ou em prédio em construção, embarcação, carroça, vagão, tenda, barraca, gruta etc. que esteja servindo de moradia.

domicílio particular permanente Ver domicílio particular.

empreendimento (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Empresa, instituição, entidade, firma, negócio ou, ainda, o trabalho sem estabelecimento desenvolvido com ou sem a ajuda de outras pessoas (empregados, sócios ou trabalhadores não remunerados).

empregado (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que trabalha para um empregador (pessoa física ou jurídica), geralmente obrigando-se ao cumprimento de uma jornada

de trabalho e recebendo em contrapartida remuneração em dinheiro, mercadorias, produtos ou benefícios (moradia, comida, roupas etc.). Nesta categoria, inclui-se a pessoa que presta o serviço militar obrigatório e, também, o sacerdote, ministro de igreja, pastor, rabino, frade, freira e outros clérigos.

empregador (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que trabalha explorando seu próprio empreendimento, com pelo menos um empregado.

esfera administrativa (*Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária*) Classificação da entidade mantenedora à qual o estabelecimento de saúde está vinculado em: pública (federal, estadual e municipal) ou privada. Classifica-se como privado/ SUS o estabelecimento que presta algum tipo de serviço ao Sistema Único de Saúde - SUS.

esgotamento sanitário (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Escoadouro do banheiro ou sanitário de uso dos moradores do domicílio particular permanente, classificado quanto ao tipo em: rede coletora - quando a canalização das águas servidas e dos dejetos está ligada a um sistema de coleta que os conduz a um desaguadouro geral da área, região ou município, mesmo que o sistema não disponha de estação de tratamento da matéria esgotada; fossa séptica - quando as águas servidas e os dejetos são esgotados para uma fossa séptica, onde passam por um processo de tratamento ou decantação, sendo a parte líquida absorvida no próprio terreno ou canalizada para um desaguadouro geral da área, região ou município; outro - quando os dejetos são esgotados para uma fossa rústica (fossa negra, poço, buraco etc.) ou diretamente para uma vala a céu aberto, rio, lago ou mar ou qualquer outra situação não descrita anteriormente.

esperança de vida ao nascer Número médio de anos que um recém-nascido esperaria viver se estivesse sujeito a uma lei de mortalidade observada em dada população durante um dado período.

estabelecimento de saúde (*Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária*) Estabelecimento que presta serviços de saúde com um mínimo de técnica apropriada, segundo critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde, para o atendimento rotineiro à população, como posto de saúde, centro de saúde, clínica ou posto de assistência médica, unidade mista, hospital (inclusive de corporações militares), unidade de complementação diagnóstica e terapêutica, clínica radiológica, clínica de reabilitação, ambulatório de sindicato e clínica odontológica.

estado civil *(Censo Demográfico 2000)*

Classificação do estado civil da pessoa em: casado(a) - quando a pessoa tem o estado civil de casada; desquitado(a) ou separado(a) judicialmente - quando a pessoa tem o estado civil de desquitada ou separada homologado por decisão judicial; divorciado(a) - quando a pessoa tem o estado civil de divorciada homologado por decisão judicial; viúvo(a) - quando a pessoa tem o estado civil de viúva; ou solteiro(a) - quando a pessoa tem o estado civil de solteira.

estado conjugal *(Censo Demográfico 1991)*

Condição das pessoas em relação ao fato de nunca terem vivido, já terem vivido ou viverem em companhia de cônjuge, em decorrência de casamento civil, religioso, civil e religioso ou de união consensual. A noção de estado conjugal não corresponde à de estado civil. De acordo com o critério adotado, a pessoa é classificada em: solteira, casada, desquitada, divorciada, separada e viúva; *(Censo Demográfico 2000)* Combinação da condição de convivência com o estado civil.

estrangeiro *(Censo Demográfico 1991)* Pessoa nascida fora do Brasil, ou nascida no Brasil e registrada em representação estrangeira, e que não se naturalizou brasileira.

estudante *(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Pessoa que frequenta escola em curso de ensino regular (de ensino fundamental, médio ou superior de graduação), ensino supletivo ministrado em escola, mestrado, doutorado, pré-vestibular, pré-escolar ou alfabetização de adultos.

família *(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Conjunto de pessoas ligadas por laços de parentesco, dependência doméstica ou normas de convivência, residente na mesma unidade domiciliar, ou pessoa que mora só em uma unidade domiciliar. Consideram-se como famílias conviventes as constituídas de, no mínimo, duas pessoas cada uma, que residam na mesma unidade domiciliar (domicílio particular ou unidade de habitação em domicílio coletivo).

grupos de atividade *(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Agrupamento das divisões da Classificação Nacional de Atividades Econômicas Domiciliar - CNAE-Domiciliar em: agrícola (agricultura, pecuária e serviços relacionados com estas atividades); silvicultura, exploração florestal e serviços relacionados com estas atividades; e pesca, aquicultura e atividades dos serviços relacionados com estas atividades); indústria de transformação (fabricação de produtos alimentícios e bebidas; fabricação de produtos do fumo; fabricação de produtos têxteis; confecção

de artigos do vestuário e acessórios; preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos de viagem e calçados; fabricação de produtos de madeira; fabricação de celulose, papel e produtos de papel; edição, impressão e reprodução de gravações; fabricação de coque, refino de petróleo, elaboração de combustíveis nucleares e produção de álcool; fabricação de produtos químicos; fabricação de produtos de borracha e plástico; fabricação de produtos de minerais não metálicos; metalurgia básica; fabricação de produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos; fabricação de máquinas e equipamentos; fabricação de máquinas para escritório e equipamentos de informática; fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos; fabricação de material eletrônico e de aparelhos e equipamentos de comunicações; fabricação de equipamentos de instrumentação médico-hospitalares, instrumentos de precisão e ópticos, equipamentos para automação industrial, cronômetros e relógios; fabricação e montagem de veículos automotores, reboques e carrocerias; fabricação de outros equipamentos de transporte; fabricação de móveis e indústrias diversas; e reciclagem; outras atividades industriais (extração de carvão mineral; extração de petróleo e serviços correlatos; extração de minerais radioativos; extração de minerais metálicos; extração de minerais não metálicos; eletricidade, gás e água quente; e captação, tratamento e distribuição de água); construção (construção); comércio e reparação (comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas; e comércio a varejo de combustíveis; comércio a varejo e por atacado; e reparação de objetos pessoais e domésticos); alojamento e alimentação (alojamento e alimentação); transporte, armazenagem e comunicação (transporte terrestre; transporte aquaviário; transporte aéreo; atividades anexas e auxiliares do transporte e agências de viagem; e correios e telecomunicações); administração pública (administração pública, defesa e seguridade social); educação, saúde e serviços sociais (educação; e saúde e serviços sociais); outros serviços coletivos, sociais e pessoais (limpeza urbana e esgoto; e atividades conexas; atividades associativas; atividades recreativas, culturais e desportivas; e serviços pessoais); serviços domésticos (serviços domésticos); outras atividades (intermediação financeira, exclusive de seguros e previdência privada; seguros e previdência privada; atividades auxiliares da intermediação financeira; atividades imobiliárias; aluguel de veículos, máquinas e equipamentos sem condutores ou operadores e de objetos pessoais e domésticos; atividades de informática e conexas; pesquisa e desenvolvimento; serviços prestados principalmente às empresas; e organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais); atividades maldefinidas.

grupos ocupacionais (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Agrupamento dos subgrupos principais da Classificação Brasileira de Ocupações Domiciliar CBO-Domiciliar em: dirigentes em geral (membros superiores e dirigentes do poder público; dirigentes de empresas e organizações, exceto de interesse público; gerentes); profissionais das ciências e das artes (profissionais policientíficos; profissionais das ciências exatas, físicas e da engenharia; profissionais das ciências biológicas, da saúde e afins; profissionais do ensino, com formação de nível superior; profissionais das ciências jurídicas; profissionais das ciências sociais e humanas; e comunicadores, artistas e religiosos); técnicos de nível médio (técnicos polivalentes; técnicos de nível médio das ciências físicas, químicas, engenharia e afins; técnicos de nível médio das ciências biológicas, bioquímicas, da saúde e afins; professores leigos e de nível médio; técnicos de nível médio em serviços de transportes; técnicos de nível médio nas ciências administrativas; técnicos de nível médio dos serviços culturais, das comunicações e dos desportos; e outros técnicos de nível médio); trabalhadores de serviços administrativos (escriturários; e trabalhadores de atendimento ao público); trabalhadores dos serviços (trabalhadores dos serviços); vendedores e prestadores de serviços do comércio (vendedores e prestadores de serviços do comércio); trabalhadores agrícolas (produtores na exploração agropecuária; trabalhadores na exploração agropecuária; pescadores, caçadores e extrativistas florestais; e trabalhadores da mecanização agropecuária e florestal); trabalhadores da produção de bens e serviços industriais e de reparação e manutenção (trabalhadores da indústria extrativa e da construção civil; trabalhadores da transformação de metais e de compósitos; trabalhadores da fabricação e instalação eletroeletrônica; montadores de aparelhos e instrumentos de precisão e musicais; joalheiros, vidreiros, ceramistas e afins; trabalhadores das indústrias têxteis, do curtimento, do vestuário e das artes gráficas; trabalhadores das indústrias de madeira e do mobiliário; trabalhadores de funções transversais; trabalhadores das indústrias de processos contínuos e outras indústrias; trabalhadores de instalações siderúrgicas e de materiais de construção; trabalhadores de instalações e máquinas de fabricação de celulose, papel, papelão e artefatos; trabalhadores da fabricação de alimentos, bebidas e fumo; operadores de instalações de produção e distribuição de energia, utilidades, captação, tratamento e distribuição de água; outros trabalhadores elementares industriais; trabalhadores de reparação e manutenção mecânica; polimantenedores; e

outros trabalhadores da conservação, manutenção e reparação); membros das forças armadas e auxiliares (militares da aeronáutica; militares do exército; militares da marinha; policiais militares; e bombeiros militares); e ocupações maldefinidas.

horas habitualmente trabalhadas por semana

(*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Número de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, no secundário e nos demais trabalhos que a pessoa tem na semana de referência da pesquisa, inclusive as horas que a pessoa habitualmente ocupa fora do local de trabalho em tarefas relacionadas com a sua ocupação no trabalho considerado.

idade (*Censo Demográfico 1991/2000, Contagem da População 1996, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Idade calculada, em anos completos, na data de referência da pesquisa, com base no dia, mês e ano do nascimento da pessoa, e idade presumida da pessoa que não sabe a data de nascimento.

iluminação elétrica (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Existência de iluminação elétrica no domicílio particular permanente proveniente de rede geral, gerador, conversor de energia solar etc.

leito para internação (*Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária*) Leito instalado para uso regular dos pacientes internados durante seu período de hospitalização. Considera-se o leito comum, leito para infectado, berço aquecido e incubadora, com exceção dos leitos com as incubadoras localizadas em UTI neonatal e/ou infantil e/ou intermediária.

lugar de residência da mãe (*Estatísticas do Registro Civil*) Localização geográfica (unidade da federação e município ou país estrangeiro) da moradia habitual da mãe na ocasião do parto.

lugar de residência do falecido (*Estatísticas do Registro Civil*) Localização geográfica (unidade da federação e município ou país estrangeiro) da moradia habitual do falecido na ocasião do óbito.

média de anos de estudo Total de anos de estudo das pessoas de uma determinada idade dividido pelo número total de pessoas na mesma idade.

mês de referência (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Mês fixado para a investigação dos rendimentos. Para a pesquisa de 2008, foi o mês de setembro de 2008.

morador Ver população residente

nacionalidade Ver brasileiro nato, estrangeiro, naturalizado brasileiro

não remunerado (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que trabalha sem remuneração, pelo menos uma hora na semana: em ajuda a membro da unidade domiciliar, que é conta própria ou empregador em qualquer atividade, ou empregado em atividade da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal ou mineral, caça, pesca e piscicultura; em ajuda a instituição religiosa, beneficente ou de cooperativismo; ou como aprendiz ou estagiário.

nascido vivo (*Estatísticas do Registro Civil*) Filho que após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifesta algum sinal de vida, como respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco ou pulsação do cordão umbilical, estando ou não cortado o cordão umbilical e estando ou não desprendida a placenta, ainda que tenha falecido em seguida.

naturalidade (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Condição de naturalidade da pessoa em relação ao município e à unidade da federação de nascimento. A pessoa que nasceu fora do lugar em que a mãe residia, em decorrência de ter estado afastada, temporariamente, para o parto, é considerada como natural do município e da unidade da federação ou país estrangeiro de residência materna naquela ocasião.

naturalizado brasileiro (*Censo Demográfico 1991/2000*) Pessoa nascida em país estrangeiro que obteve a nacionalidade brasileira por meio de título de naturalização, ou valendo-se de disposição da legislação brasileira.

normas de convivência (*Censo Demográfico 1991/2000, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Regras estabelecidas para o convívio de pessoas que moram juntas, sem estarem ligadas por laços de parentesco ou dependência doméstica.

número de trabalhos (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Número de empreendimentos em que a pessoa tem trabalho na semana de referência da pesquisa. O trabalho na produção para o próprio consumo, ou na construção para o próprio uso, somente é contado para a pessoa que não tem qualquer outro trabalho remunerado ou sem remuneração na semana de referência da pesquisa.

nupcialidade Ver estado conjugal

óbito (*Estatísticas do Registro Civil*) Desaparecimento definitivo de algum sinal de vida em qualquer momento posterior ao nascimento, ou seja, cessação das funções vitais sem a possibilidade de ressuscitamento.

óbito fetal (*Estatísticas do Registro Civil*) Morte de um produto da concepção ocorrida antes da expulsão ou de sua extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação. A indicação do óbito fetal ocorre quando, após a separação do corpo materno, o feto não respira ou mostra qualquer outra evidência de vida, como choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco ou pulsação do cordão umbilical.

ocupação (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Cargo, função, profissão ou ofício exercido pela pessoa.

ocupações médicas (*Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária*) Profissionais médicos nas diversas especialidades investigadas que possuem algum vínculo com o estabelecimento de saúde.

outro trabalhador não remunerado (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que trabalha sem remuneração, durante pelo menos uma hora na semana, como aprendiz ou estagiário ou em ajuda a instituição religiosa, beneficente ou de cooperativismo.

período de referência de 365 dias (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Período que abrange a semana de referência da pesquisa e os 358 dias que a antecedem. Foi o período de 28 de setembro de 2007 a 27 de setembro de 2008, para a pesquisa de 2008.

pessoa alfabetizada (*Censo Demográfico 1991, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa capaz de ler e escrever pelo menos um bilhete simples no idioma que conhece; (*Censo Demográfico 2000*) Pessoa capaz de ler e escrever pelo menos um bilhete simples no idioma que conhece, inclusive a pessoa alfabetizada que se tornou física ou mentalmente incapacitada de ler ou escrever.

pessoa de referência Ver condição na família

pessoa desocupada (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa sem trabalho, mas que toma alguma providência para conseguir trabalho na semana de referência da pesquisa.

pessoa economicamente ativa (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa

classificada como ocupada ou desocupada na semana de referência da pesquisa.

pessoa em idade ativa (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa de 10 anos ou mais de idade.

pessoa não economicamente ativa (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que não é classificada como ocupada nem como desocupada na semana de referência da pesquisa.

pessoa ocupada (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa com trabalho durante toda ou parte da semana de referência da pesquisa, inclusive a pessoa que não exerceu o trabalho remunerado que tem nessa semana por motivo de férias, licença, falta, greve etc.

população de direito Ver população residente

população de fato Ver população presente

população presente (*Censo Demográfico 1872-1960*) Pessoas presentes no domicílio, moradoras ou não do domicílio.

população residente 1. (*Censo Demográfico 1991, Contagem da População 1996*) Pessoas que têm a unidade domiciliar (domicílio particular ou unidade de habitação em domicílio coletivo) como local de residência habitual e estão presentes na data de referência da pesquisa, ou ausentes, temporariamente, por período não superior a 12 meses em relação àquela data; (*Censo Demográfico 2000*) Pessoas que têm o domicílio como local de residência habitual e estão presentes na data de referência da pesquisa, ou ausentes, temporariamente, por período não superior a 12 meses em relação àquela data.

2. (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoas que têm a unidade domiciliar (domicílio particular ou unidade de habitação em domicílio coletivo) como local de residência habitual e estão presentes na data da entrevista, ou ausentes, temporariamente, por período não superior a 12 meses em relação àquela data.

população total (*Censo Demográfico 1991/2000, Contagem da População 1996*) Moradores habituais no domicílio, quer estivessem presentes ou ausentes (período não superior a 12 meses) na data de referência da pesquisa. A população total classifica-se, para o Censo Demográfico 1980, em população residente ou população de direito e população presente ou população de fato; para o Censo Demográfico 1991, a Contagem da População 1996 e o Censo

Demográfico 2000, em população residente ou população de direito.

posição na ocupação (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Relação de trabalho existente entre a pessoa e o empreendimento em que trabalha. Segundo a posição na ocupação, a pessoa é classificada em: empregado, trabalhador doméstico, conta própria, empregador, trabalhador não remunerado membro da unidade domiciliar, outro trabalhador não remunerado, trabalhador na produção para o próprio consumo, ou trabalhador na construção para o próprio uso. Para efeito de divulgação, as categorias “trabalhador não remunerado membro da unidade domiciliar” e “outro trabalhador não remunerado” são reunidas em uma única, denominada “não remunerado”.

processo de divórcio Ver divórcio

processo de separação judicial Ver separação judicial

procura de trabalho (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Tomada de alguma providência efetiva para conseguir trabalho: contato estabelecido com empregadores; prestação de concurso; inscrição em concurso; consulta a agência de emprego, sindicato ou órgão similar; resposta a anúncio de emprego; solicitação de trabalho a parente, amigo, colega ou por meio de anúncio; tomada de medida para iniciar negócio etc.

razão de dependência em relação às pessoas economicamente ativas (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Resultado da divisão entre a soma das pessoas não economicamente ativas e as pessoas de menos de 10 anos de idade pelo número de pessoas economicamente ativas.

religião ou culto (*Censo Demográfico 1991*) Seita, culto ou ramo da religião professada pela pessoa. As declarações, para efeito de apuração, são classificadas em: Cristã Tradicional, Cristã Reformada, Neocristã, Mediúnica, Judaica ou Israelita, Oriental ou outra; (*Censo Demográfico 2000*) Seita, culto ou ramo da religião professada pela pessoa. As declarações, para efeito de apuração, são classificadas em: Católica Apostólica Romana, Evangélicas (de missão, de origem pentecostal, outras religiões evangélicas), Espírita, Espiritualista, Umbanda, Candomblé, Judaica, Budismo, Religiões Orientais, Islâmica, Hinduísta, Tradições Esotéricas, Tradições Indígenas, Outras Religiosidades, Sem Religião e Não determinadas.

remuneração média mensal em salário mínimo (*Ministério do Trabalho*) Média

aritmética das remunerações individuais no mês de referência da pesquisa, convertidas em salário mínimo.

rendimento mensal (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Soma do rendimento mensal de trabalho com o rendimento mensal proveniente de outras fontes.

rendimento mensal das famílias residentes em domicílios particulares Ver rendimento mensal familiar

rendimento mensal de outras fontes (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Rendimento mensal, relativo ao mês de referência da pesquisa, normalmente recebido de: jubilação, reforma, ou aposentadoria do Plano de Seguridade da União ou de instituto de previdência federal (Instituto Nacional do Seguro Social - INSS), estadual ou municipal, inclusive do FUNRURAL; complementação ou suplementação de aposentadoria paga por entidade seguradora ou decorrente de participação em fundo de pensão; pensão das forças armadas, do Plano de Seguridade da União ou de instituto de previdência federal (Instituto Nacional do Seguro Social - INSS), estadual ou municipal, inclusive do FUNRURAL; pensão de caixa de assistência social, entidade seguradora ou fundo de pensão, na qualidade de beneficiária de outra pessoa; pensão alimentícia, espontânea ou judicial; abono de permanência em serviço; aluguel, inclusive sublocação e arrendamento de móveis, imóveis, máquinas, equipamentos, animais etc.; doação ou mesada, sem contrapartida de serviços prestados, proveniente de pessoa não moradora na unidade domiciliar; programa oficial de auxílio educacional (como o bolsa escola) ou social (renda mínima, bolsa família, programa de erradicação do trabalho infantil - PETI, benefício de prestação continuada da assistência social - BPC-LOAS, e outros); e rendimento médio mensal, no mês de referência da pesquisa, proveniente de aplicação financeira (juros de papel de renda fixa e de caderneta de poupança, dividendos etc.); parceria etc.

rendimento mensal de todas as fontes Ver rendimento mensal

rendimento mensal de todos os trabalhos Ver rendimento mensal de trabalho

rendimento mensal de trabalho (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Rendimento mensal em dinheiro e valor, real ou estimado, do rendimento em produtos ou mercadorias do ramo que compreende a agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, provenientes

do trabalho principal, do trabalho secundário e dos demais trabalhos que a pessoa tem na semana de referência da pesquisa, exceto o valor da produção para consumo próprio. Para empregados e trabalhadores domésticos - remuneração bruta mensal a que normalmente têm direito trabalhando um mês completo ou, quando o rendimento é variável, remuneração média mensal relativa ao mês de referência da pesquisa. Entende-se por remuneração bruta o rendimento sem excluir o salário família e os descontos correspondentes aos pagamentos de instituto de previdência, imposto de renda, faltas etc., e não incluindo o 13º salário (14º, 15º etc.) e a participação nos lucros paga pelo empreendimento aos empregados. A parcela da remuneração recebida em benefícios (moradia; alimentação; roupas; vales refeição, alimentação ou transporte; etc.) não é incluída no cômputo do rendimento de trabalho. Para empregadores e conta própria - retirada mensal (rendimento bruto menos as despesas com o empreendimento, tais como: pagamento de empregados, matéria-prima, energia elétrica, telefone etc.) normalmente feita ou, quando o rendimento é variável, retirada média mensal relativa ao mês de referência da pesquisa. Para a pessoa licenciada por instituto de previdência - rendimento bruto mensal normalmente recebido como benefício (auxílio doença, auxílio por acidente de trabalho etc.), relativo ao mês de referência da pesquisa.

rendimento mensal familiar (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Soma dos rendimentos mensais dos componentes da família, exclusive os das pessoas de menos de 10 anos de idade e os daquelas cuja condição na família é de pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

sanitário (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Cômodo ou local limitado por paredes de qualquer material, coberto, ou não, por um teto, que dispõe de vaso sanitário ou buraco para dejeções.

salário mínimo (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Remuneração mínima do trabalhador, fixada por lei. Para o cálculo dos valores em salários mínimos, considera-se o valor em vigor no mês de referência da pesquisa. Para a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008, foi considerado o valor de R\$ 415,00 (quatrocentos e quinze reais), vigente em setembro de 2008, mês de referência da pesquisa.

semana de referência (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Semana fixada para a investigação da condição de atividade e das características de trabalho. Para a pesquisa de 2008, foi a semana de 21 a 27 de setembro de 2008.

separação judicial (*Estatísticas do Registro Civil*)

Dissolução legal da sociedade conjugal, ou seja, separação legal do marido e da mulher, desobrigando as partes de certos compromissos, como o dever de vida em comum ou coabitação, mas não permitindo direito de novo casamento civil, religioso e/ou outras cláusulas, de acordo com a legislação de cada país.

situação do domicílio 1. (*Censo Demográfico 1991/2000, Contagem da População 1996*)

Classificação da localização do domicílio em área urbana ou rural, definida por lei municipal vigente na data de referência da pesquisa. A situação urbana abrange as áreas, urbanizadas ou não, correspondentes às cidades (sedes municipais), vilas (sedes distritais) ou às áreas urbanas isoladas; a situação rural abrange toda área situada fora desses limites, inclusive os aglomerados rurais de extensão urbana, os povoados e os núcleos.

2. (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*)

Classificação da localização do domicílio em área urbana ou rural, definida por lei municipal vigente por ocasião do Censo Demográfico. A situação urbana abrange as áreas correspondentes às cidades (sedes municipais), vilas (sedes distritais) ou às áreas urbanas isoladas; a situação rural abrange toda área situada fora desses limites.

taxa anual de crescimento vegetativo

Diferença entre a taxa bruta de natalidade e a taxa bruta de mortalidade.

taxa bruta de mortalidade Quociente entre o número de óbitos ocorridos durante um ano civil e a população total ao meio do ano civil. Representa a frequência com que ocorrem os óbitos em uma população.

taxa bruta de natalidade Quociente entre o número de nascidos vivos em um ano civil e a população total ao meio do ano civil. Representa a frequência com que ocorrem os nascimentos em uma população.

taxa de analfabetismo Percentagem de pessoas analfabetas de um grupo etário em relação ao total de pessoas do mesmo grupo etário.

taxa de analfabetismo funcional Percentagem da população de uma determinada faixa etária com escolaridade até 3 anos de estudo em relação ao total de pessoas do mesmo grupo etário.

taxa de atividade Percentagem de pessoas economicamente ativas em relação ao total de pessoas em idade ativa.

taxa de desocupação Percentagem de pessoas desocupadas em relação ao total de pessoas economicamente ativas.

taxa de escolarização Percentual de estudantes de uma determinada faixa etária em relação ao total de pessoas da mesma faixa etária.

taxa de fecundidade total Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, em ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

taxa de frequência à escola ou creche

Proporção de pessoas de uma determinada faixa etária que frequenta escola ou creche em relação ao total de pessoas da mesma faixa etária.

taxa de mortalidade infantil Frequência com que ocorrem os óbitos infantis (menores de um ano) em uma população em relação ao número de nascidos vivos em determinado ano civil.

taxa de ocupação Percentagem de pessoas ocupadas em relação ao total de pessoas economicamente ativas.

taxa específica de fecundidade Intensidade de fecundidade a que as mulheres estão sujeitas em cada grupo etário, dentro do período reprodutivo (dos 15 aos 49 anos de idade).

taxa líquida de migração anual Relação entre o saldo migratório de uma região em um determinado ano e o total da população residente ao meio do ano dessa mesma região.

taxa média geométrica de incremento anual da população Taxa de crescimento da população, dada pela expressão:

$$i = \sqrt[n]{\frac{P_{(t+n)}}{P_t}} - 1$$

sendo $P_{(t+n)}$ e $P(t)$ populações correspondentes a duas datas sucessivas, e n o intervalo de tempo entre essas datas, medido em ano e fração de ano.

telefone (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Existência, no domicílio particular permanente, de linha telefônica fixa (telefone fixo convencional) instalada, mesmo que seja partilhada

com outra unidade domiciliar ou não residencial, de ramal de uma central telefônica comunitária etc., ou de linha telefônica móvel (telefone móvel celular) de algum morador.

tempo de permanência no trabalho (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Tempo decorrido desde o ingresso da pessoa no trabalho principal da semana de referência da pesquisa até a data de referência da pesquisa.

trabalhador doméstico (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que trabalha prestando serviço doméstico remunerado em dinheiro ou benefícios, em uma ou mais unidades domiciliares.

trabalhador na construção para o próprio uso (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que trabalha, durante pelo menos uma hora na semana, na construção de edificações, estradas privativas, poços e outras benfeitorias (exceto as obras destinadas unicamente à reforma) para o próprio uso de pelo menos um membro da unidade domiciliar.

trabalhador na produção para o próprio consumo (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que trabalha, durante pelo menos uma hora na semana, na produção de bens do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, para a própria alimentação de pelo menos um membro da unidade domiciliar.

trabalhador não remunerado (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que trabalha sem remuneração, durante pelo menos uma hora na semana: em ajuda a membro da unidade domiciliar que é conta própria ou empregador em qualquer atividade ou empregado na produção de bens primários (que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal ou mineral, caça, pesca e piscicultura); em ajuda a instituição religiosa, beneficente ou de cooperativismo; ou como aprendiz ou estagiário.

trabalhador não remunerado membro da unidade domiciliar (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que trabalha sem remuneração, durante pelo menos uma hora na semana, em ajuda a membro da unidade domiciliar que é: empregado na produção de bens primários (que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal ou mineral, caça, pesca e piscicultura), conta própria ou empregador.

trabalhador na produção para o próprio consumo (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que trabalha, durante pelo menos uma hora na semana, na produção de bens do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, para a própria alimentação de pelo menos um membro da unidade domiciliar.

trabalho (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Exercício de: a) ocupação remunerada em dinheiro, produtos, mercadorias ou em benefícios, como moradia, alimentação, roupas etc., na produção de bens e serviços; b) ocupação remunerada em dinheiro ou benefícios, como moradia, alimentação, roupas etc., no serviço doméstico; c) ocupação sem remuneração na produção de bens e serviços, exercida durante pelo menos uma hora na semana: em ajuda a membro da unidade domiciliar que tem trabalho como empregado na produção de bens primários (que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal ou mineral, caça, pesca e piscicultura), conta própria ou empregador; em ajuda a instituição religiosa beneficente ou de cooperativismo; ou como aprendiz ou estagiário; d) ocupação exercida durante pelo menos uma hora na semana: na produção de bens do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, destinados à própria alimentação de pelo menos um membro da unidade domiciliar; ou na construção de edificações, estradas privativas, poços e outras benfeitorias, exceto as obras destinadas unicamente à reforma, para o próprio uso de pelo menos um membro da unidade domiciliar.

trabalho principal da semana de referência (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Único trabalho que a pessoa tem na semana de referência da pesquisa. Para a pessoa com mais de um trabalho, isto é, para a pessoa ocupada em mais de um empreendimento na semana de referência, considera-se principal o trabalho da semana de referência no qual teve mais tempo de permanência no período de referência de 365 dias. Em caso de igualdade no tempo de permanência no período de referência de 365 dias, considera-se como principal o trabalho remunerado da semana de referência ao qual a pessoa normalmente dedica maior número de horas semanais. Adota-se este mesmo critério para definir o trabalho principal da pessoa que, na semana de referência, tem somente trabalhos não remunerados que apresentam o mesmo tempo de permanência no período de referência de 365 dias.

Em caso de igualdade, também, no número de horas trabalhadas, considera-se principal o trabalho da semana de referência que normalmente proporciona o maior rendimento.

unidade domiciliar (*Censo Demográfico 1991, Contagem da População 1996, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Domicílio particular ou unidade de habitação em domicílio coletivo.

uso do banheiro ou sanitário (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Classificação do uso do banheiro ou sanitário do domicílio particular permanente em: de uso exclusivo - quando o banheiro ou sanitário é de uso exclusivo dos moradores do domicílio; comum a mais de um - quando o banheiro ou sanitário é de uso comum dos moradores do domicílio e de pelo menos um outro localizado no mesmo terreno ou propriedade.

seção 2 | Características demográficas e socioeconômicas da população

Referências

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DAS RODOVIAS FEDERAIS 2010. Brasília, DF: Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT: Departamento de Polícia Rodoviária Federal - DPRF, [2014]. Disponível em: <<http://www.dnit.gov.br/rodovias/operacoes-rodoviaras/estatisticas-de-acidentes/>>. Acesso em: abr. 2014.

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL 2012. Brasília, DF: Ministério da Previdência Social, [2013]. Disponível em: <<http://www.previdencia.gov.br/estatisticas/>>. Acesso em: abr. 2014.

ESTATÍSTICAS. In: Eleições. Brasília, DF: Tribunal Superior Eleitoral - TSE, 2013. Disponível em: <<http://www.tse.jus.br/eleicoes/estatisticas/estatisticas>>. Acesso em: abr. 2014.

ESTATÍSTICAS da saúde: assistência médico-sanitária 2002/2009. Rio de Janeiro: IBGE, 2002-. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaoadevida/ams/2009/default.sht>>. Acesso em: abr. 2013.

ESTATÍSTICAS DO REGISTRO CIVIL 2011. Rio de Janeiro: IBGE, v. 38, 2012. Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Registro_Civil/2011/rc2011.pdf>. Acesso em: abr. 2013.

ESTIMATIVAS de população residente em 1º de julho de 2012. Rio de Janeiro: IBGE, 2012. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/estimativa2012/estimativa_tcu.shtm>. Acesso em: abr. 2013.

INFORMAÇÕES de saúde. Assistência à saúde. Imunizações desde 1994. In: Brasil. Ministério da Saúde. Datasus. Brasília, DF, [2014]. Disponível em: <<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php>>. Acesso em: abr. 2014.

INFORMAÇÕES de saúde. Assistência à saúde. Internações hospitalares. In: Brasil. Ministério da Saúde. Datasus. Brasília, DF, [2014]. Disponível em: <<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php>>. Acesso em: abr. 2014.



INFORMAÇÕES de saúde. Epidemiológicas e morbidade. Doenças de notificação. In: Brasil. Ministério da Saúde. Datasus. Brasília, DF, [2014]. Disponível em: <<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php>>. Acesso em: abr. 2014.

SINOPSE estatística da educação superior 2012. Brasília, DF: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, [2014]. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/superior-censosuperior-sinopse>>. Acesso em: abr. 2014.

seção 3

**Aspectos das atividades
agropecuária e extração vegetal**

seção 3 Aspectos das atividades agropecuária e extração vegetal

Anu. estat. Brasil,
Rio de Janeiro, v. 73,
p. 3-1 - 3-49, 2013

Sumário

Principais características das pesquisas e levantamentos

Armazenagem e estocagem

Armazenagem e estocagem

3.1.1.1 - Unidades armazenadoras, segundo os grupos de capacidade útil - 2012-2013

3.1.1.2 - Unidades armazenadoras, segundo o tipo de propriedade da empresa e de atividade do estabelecimento - 2012-2013

Crédito e assistência rural

Crédito e assistência rural

3.2.1.1 - Evolução dos recursos no Sistema Nacional de Crédito Rural - 2012-2013

3.2.1.2 - Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas pelo Sistema Nacional de Crédito Rural, segundo o tipo de instituição e as atividades - 2012-2013

3.2.1.3 - Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas pelo Sistema Nacional de Crédito Rural, segundo o tipo de instituição e as finalidades - 2012-2013

3.2.1.4 - Financiamentos rurais concedidos, segundo a modalidade e a finalidade - 2011-2012

Produção vegetal

Agricultura

3.3.1.1 - Áreas destinadas à colheita e colhidas, quantidade e valor da produção e rendimento médio, segundo os principais produtos agrícolas das lavouras permanentes - 2011-2012

3.3.1.2 - Áreas plantada e colhida, quantidade e valor da produção e rendimento médio, segundo os principais produtos agrícolas das lavouras temporárias - 2011-2012

3.3.1.3 - Áreas plantada e colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanente e temporária, segundo as Unidades da Federação - 2013

Extração vegetal e silvicultura

3.3.2.1 - Produção e valor da produção das espécies florestais nativas, segundo os principais produtos - 2011-2012

3.3.2.2 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais nativas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2011-2012

3.3.2.3 - Produção e valor da produção das espécies florestais nativas, segundo os produtos do pinheiro brasileiro - 2011-2012

3.3.2.4 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais plantadas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2011-2012

3.3.2.5 - Produção das espécies florestais plantadas, segundo os produtos - 2011-2012

Produção animal

Abate de animais

3.4.1.1 - Abate de animais, por espécie, segundo os meses - 2011-2012

3.4.1.2 - Peso total das carcaças, por espécie, segundo os meses - 2011-2012

Produtos de origem animal

[3.4.2.1](#) - Quantidade de leite cru, resfriado ou não, adquirido e industrializado, segundo os meses - 2011-2012

[3.4.2.2](#) - Couros crus inteiros de bovinos de origem nacional adquiridos pelos curtumes, segundo os meses - 2011-2012

[3.4.2.3](#) - Produção de ovos de galinha, segundo os meses - 2011-2012

Efetivos

Efetivo

[3.5.1.1](#) - Efetivo dos rebanhos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2011-2012

[3.5.1.2](#) - Efetivo das aves, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2011-2012

Gráficos

[3.1](#) - Estoque em 31.12 - Brasil - 2010-2012

[3.2](#) - Financiamento concedido a produtores e cooperativas - Brasil - 2013

[3.3](#) - Evolução da produção obtida e área colhida dos cereais, leguminosas e oleaginosas - Brasil - 2004-2013

[3.4](#) - Abate de suínos - Brasil - 2003-2012

[3.5](#) - Efetivo de bovinos - Brasil - 2002-2012

Glossário

Referências

Principais características das pesquisas e levantamentos

Pesquisa/levantamento	Objetivo	Unidade informante	Periodicidade	Abrangência geográfica	Formas de divulgação	Instituição responsável
Levantamento Sistemático da Produção Agrícola	Obter informações mensais sobre previsão e acompanhamento de safras agrícolas, com estimativas de produção, rendimento médio e áreas plantadas e colhidas	Município	Mensal	Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Internet e publicação impressa	IBGE
Pesquisa da Pecuária Municipal	Obter informações sobre o efetivo das espécies animais criadas e dos produtos da pecuária	Município	Anual	Brasil, grandes regiões, unidades da federação, mesorregiões, microrregiões e municípios	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Pesquisa de Estoques	Obter informações conjunturais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agrícolas prioritários e sobre as unidades onde é feita a sua guarda	Estabelecimento que se dedica à prestação de serviços de armazenagem e estocagem a seco ou que tem a guarda de produtos agrícolas	Semestral	Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação, mesorregiões, microrregiões e municípios	Internet	IBGE
Pesquisa Trimestral do Abate de Animais	Obter informações sobre o número de cabeças abatidas e o peso total das carcaças dos rebanhos bovinos, suíno e de frango	Estabelecimento de abate de animais que está sob inspeção federal, estadual ou municipal	Trimestral com informações mensais	Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Internet	IBGE
Pesquisa Trimestral do Couro	Obter informações sobre a quantidade de couro cru de bovino adquirido pelos curtumes, segundo a procedência, o número de couros inteiros curtidos e os métodos de curtimento	Curtume que adquire mais de 5 000 unidades de couro cru de bovino no ano	Trimestral com informações mensais	Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Internet	IBGE
Pesquisa Trimestral do Leite	Obter informações sobre a quantidade de leite cru ou resfriado adquirido pelas indústrias de laticínios e do leite destinado à industrialização	Indústria de laticínios que está sob inspeção federal, estadual ou municipal	Trimestral com informações mensais	Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Internet	IBGE
Produção Agrícola Municipal	Obter informações sobre área plantada e colhida, quantidade, rendimento médio e valor da produção, relativas a produtos de cultura temporária e permanente	Município	Anual	Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação, mesorregiões, microrregiões e municípios	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura	Obter informações sobre quantidade e valor da produção dos produtos do extrativismo e da silvicultura, número de árvores abatidas e volume de madeira em tora e de nó-de-pinho do pinheiro brasileiro nativo	Município	Anual	Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação, mesorregiões, microrregiões e municípios	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Produção de Ovos de Galinha	Produzir indicadores sobre a variação da produção física de ovos de galinhas	Granja avícola que possui 10 000 ou mais cabeças de galinhas poedeiras	Trimestral com informações mensais	Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Internet	IBGE
Registro Comum de Operações Rurais	Fornecer informações sobre as operações de financiamento concedido pelo Sistema Nacional de Crédito Rural	Instituição financeira	Mensal	Brasil	Internet e publicação impressa	Banco Central do Brasil

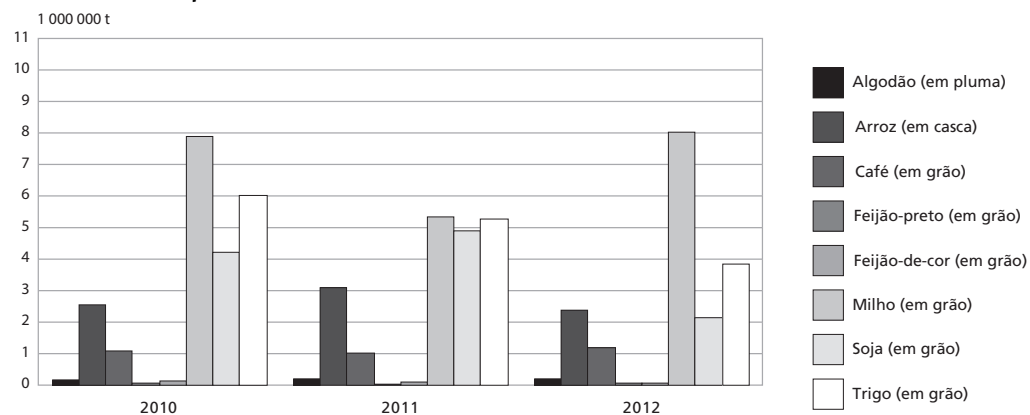
Armazenagem e estocagem

Sob o tema **Armazenagem e estocagem**, são apresentados dados sobre as unidades armazenadoras, segundo o tipo de propriedade da empresa, atividade do estabelecimento e produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente dos produtos: algodão (em pluma); algodão (em caroço); caroço de algodão; semente de algodão; arroz (em casca); arroz (beneficiado); semente de arroz; café (em coco); café (em grão); feijão-preto; feijão de cor; milho; semente de milho; soja (em grão); semente de soja (em grão); trigo; e semente de trigo.

A Pesquisa de Estoques foi reformulada em 1986; até então, sob a denominação de Armazenagem e Estocagem a Seco,

eram levantadas anualmente informações relativas aos aspectos estruturais do sistema de armazenagem, assim como os estoques de 46 produtos agropecuários e derivados. A partir de 1986, com o título de Pesquisa Especial de Armazenagem, passou a ter como objetivo principal a obtenção de informações conjunturais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de 17 produtos prioritários. Em 1987, sua periodicidade passou a ser semestral; e, em 1988, recebeu o nome de Pesquisa de Estoques, tendo como principais variáveis investigadas a propriedade da empresa, atividade do estabelecimento, capacidade útil das unidades armazenadoras e quantidades existentes nas unidades armazenadoras.

Gráfico 3.1 Estoque em 31.12 - Brasil - 2010-2012



Fonte: Pesquisa de estoques 2010-2012. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, n.2, pt. 1, jul./dez. 2011-2013. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Estoques>. Acesso em: dez. 2013.

Tabela 3.1.1.1 - Unidades armazenadoras, segundo os grupos de capacidade útil - 2012-2013

Grupos de capacidade útil	Unidades armazenadoras							
	Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns e silos para produtos a granel					
	Número de estabelecimentos	Capacidade útil (m³)	Total		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
			Número de estabelecimentos	Capacidade útil (t)	Número de estabelecimentos	Capacidade útil (t)	Número de estabelecimentos	Capacidade útil (t)
1º semestre de 2012								
Total	5 739	73 319 337	5 918	115 885 386	2 352	57 913 040	4 836	57 972 346
Menos de 1 000	628	398 599	367	176 173	83	40 320	292	135 853
De 1 000 a menos de 5 000	2 377	6 345 142	1 893	5 153 702	450	979 717	1 635	4 173 985
De 5 000 a menos de 10 000	1 111	7 652 495	1 104	7 849 276	341	1 569 356	971	6 279 920
De 10 000 a menos de 50 000	1 344	27 746 236	1 949	44 091 423	992	18 620 069	1 542	25 471 354
De 50 000 a menos de 100 000	192	13 369 720	428	28 345 373	337	18 297 951	276	10 047 422
De 100 000 a menos de 200 000	58	7 733 003	136	17 489 919	118	11 100 157	87	6 389 762
De 200 000 ou mais	29	10 074 142	41	12 779 520	31	7 305 470	33	5 474 050
2º semestre de 2012								
Total	5 643	70 425 574	5 951	116 383 858	2 361	57 913 032	4 880	58 470 826
Menos de 1 000	594	378 361	361	174 157	83	40 320	286	133 837
De 1 000 a menos de 5 000	2 338	6 269 067	1 880	5 118 026	444	968 810	1 628	4 149 216
De 5 000 a menos de 10 000	1 096	7 558 481	1 126	8 008 752	347	1 605 946	990	6 402 806
De 10 000 a menos de 50 000	1 342	27 720 136	1 978	44 795 162	998	18 555 518	1 579	26 239 644
De 50 000 a menos de 100 000	190	13 175 247	432	28 590 929	342	18 576 968	278	10 013 961
De 100 000 a menos de 200 000	56	7 417 172	134	17 210 312	116	10 860 000	87	6 350 312
De 200 000 ou mais	27	7 907 110	40	12 486 520	31	7 305 470	32	5 181 050
1º semestre de 2013								
Total	5 572	69 393 662	6 009	118 205 734	2 372	57 809 229	4 958	60 396 505
Menos de 1 000	589	373 798	353	170 116	82	40 275	280	129 841
De 1 000 a menos de 5 000	2 314	6 202 015	1 859	5 093 475	438	945 181	1 617	4 148 294
De 5 000 a menos de 10 000	1 072	7 398 516	1 128	8 009 252	345	1 595 678	996	6 413 574
De 10 000 a menos de 50 000	1 325	27 396 386	2 050	46 351 781	1 013	18 815 897	1 651	27 535 884
De 50 000 a menos de 100 000	189	13 165 843	447	29 668 278	349	18 842 728	297	10 825 550
De 100 000 a menos de 200 000	58	7 604 394	132	17 010 312	114	10 798 000	86	6 212 312
De 200 000 ou mais	25	7 252 710	40	11 902 520	31	6 771 470	31	5 131 050

Fonte: Pesquisa de estoques 2012-2013. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, n. 1-2, pt. 1, jan./dez. 2012-2013. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Estoques>. Acesso em: dez. 2013.

Tabela 3.1.1.2 - Unidades armazenadoras, segundo o tipo de propriedade da empresa e de atividade do estabelecimento - 2012-2013

Tipo de propriedade da empresa e de atividade do estabelecimento	Unidades armazenadoras						
	Total de estabelecimento	Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
1º semestre de 2012							
Total	9 275	5 739	73 319 337	2 352	57 913 040	4 836	57 972 346
Propriedade							
Governo	196	167	4 532 372	33	1 521 826	56	797 469
Iniciativa privada	7 419	4 552	56 064 142	1 728	41 864 248	3 786	40 968 333
Cooperativa	1 590	978	11 621 108	570	13 628 786	949	15 093 247
Economia mista	70	42	1 101 715	21	898 180	45	1 113 297
Atividade							
Comércio	2 505	1 660	14 366 394	755	15 247 063	1 155	15 764 857
Supermercado	290	282	3 253 762	6	369 100	6	25 950
Indústria	2 090	1 645	25 872 693	298	10 491 960	873	13 321 206
Serviço de armazenagem	2 344	1 304	24 171 022	757	26 563 077	1 230	19 107 918
Produção agropecuária	2 046	848	5 655 466	536	5 241 840	1 572	9 752 415
2º semestre de 2012							
Total	9 223	5 643	70 425 574	2 361	57 913 032	4 880	58 470 826
Propriedade							
Governo	195	165	4 146 116	34	1 513 816	55	799 859
Iniciativa privada	7 370	4 465	53 708 750	1 738	41 885 001	3 817	41 284 061
Cooperativa	1 581	967	11 406 257	567	13 591 035	958	15 253 369
Economia mista	77	46	1 164 451	22	923 180	50	1 133 537
Atividade							
Comércio	2 485	1 632	14 262 136	757	15 418 460	1 167	16 006 470
Supermercado	294	286	3 403 771	6	369 100	6	25 950
Indústria	2 043	1 601	25 464 387	296	10 472 599	872	12 962 379
Serviço de armazenagem	2 328	1 269	21 573 678	756	26 189 383	1 240	19 465 774
Produção agropecuária	2 073	855	5 721 602	546	5 463 490	1 595	10 010 253
1º semestre de 2013							
Total	9 216	5 572	69 393 662	2 372	57 809 229	4 958	60 396 505
Propriedade							
Governo	187	160	4 070 560	31	1 480 816	53	797 329
Iniciativa privada	7 390	4 419	52 941 575	1 754	41 725 897	3 901	43 106 482
Cooperativa	1 567	950	11 224 277	566	13 699 336	956	15 344 557
Economia mista	72	43	1 157 250	21	903 180	48	1 148 137
Atividade							
Comércio	2 480	1 615	14 078 621	760	15 793 538	1 188	16 169 443
Supermercado	299	290	3 476 542	6	369 100	7	27 450
Indústria	2 021	1 568	24 676 383	302	10 042 614	879	12 944 639
Serviço de armazenagem	2 337	1 250	21 415 064	766	26 173 536	1 262	20 246 737
Produção agropecuária	2 079	849	5 747 052	538	5 430 441	1 622	11 008 236

Fonte: Pesquisa de estoques 2012-2013. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, n. 1-2, pt. 1, jan./dez. 2012-2013. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Estoques>. Acesso em: dez. 2013.

seção 3 | Aspectos das atividades agropecuária e extração vegetal

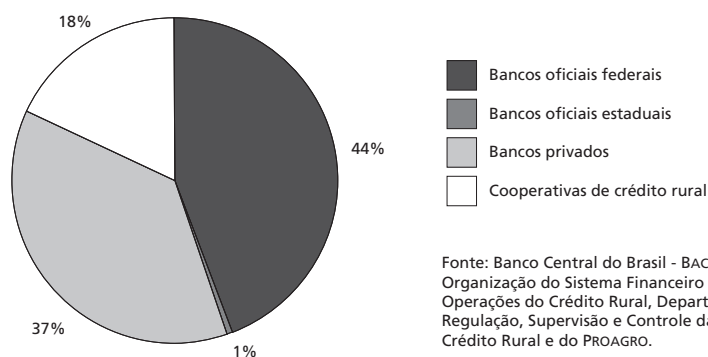
Crédito e assistência rural

Sob o tema **Crédito e assistência rural**, são apresentados dados estatísticos dos financiamentos do Sistema Nacional de Crédito Rural - SNCR, do Ministério da Agricultura.

Considera-se crédito rural o suprimento de recursos financeiros por instituições integrantes do SNCR, para aplicação exclusiva nas finalidades e condições estabelecidas no *Manual de crédito rural* - MCR, elaborado pelo Banco Central do Brasil.

São objetivos do crédito rural: estimular os investimentos rurais para a produção, extrativismo não predatório, armazenamento, beneficiamento e industrialização dos produtos agropecuários, quando efetuados pelo produtor na sua propriedade rural, por suas cooperativas ou por pessoa física ou jurídica equiparada aos produtores; favorecer o oportuno e adequado custeio da produção e a comercialização de produtos agropecuários; fortalecer o setor rural, notadamente no que se refere a

Gráfico 3.2 Financiamento concedido a produtores e cooperativas - Brasil - 2013



Fonte: Banco Central do Brasil - BACEN, Diretoria de Organização do Sistema Financeiro e Controle de Operações do Crédito Rural, Departamento de Regulação, Supervisão e Controle das Operações do Crédito Rural e do PROAGRO.

pequenos e médios produtores; e incentivar a introdução de métodos racionais no sistema de produção, visando ao aumento da produtividade, à melhoria do padrão de vida das populações rurais e à adequada defesa do solo, entre outros.

As fontes de recursos para o crédito rural dividem-se em: a) recursos controlados: destinados a lastrear operações de custeio e empréstimo do governo federal sem opção de venda, contratadas a encargos financeiros, limites e direcionamentos de

aplicação estabelecidos pelo Conselho Monetário Nacional; e b) recursos não controlados: destinados a lastrear operações de custeio, comercialização e investimento livremente pactuadas entre financiado e financiador.

O crédito rural pode ser dividido, segundo a atividade, em agrícola e pecuária, e, conforme a finalidade, em crédito de custeio, de investimento e de comercialização.

Tabela 3.2.1.1 - Evolução dos recursos no Sistema Nacional de Crédito Rural - 2002-2013

Ano	Evolução dos recursos	
	Valores correntes (em reais)	Valores constantes (em reais) (1)
2002	22 443 322 771	44 307 876 472
2003	31 102 681 808	50 008 413 599
2004	40 446 483 895	59 445 036 204
2005	41 959 848 252	58 200 274 492
2006	43 765 567 022	59 675 372 810
2007	51 164 725 455	66 386 612 398
2008	66 172 097 610	77 183 602 404
2009	75 186 147 215	86 160 947 737
2010	82 076 562 134	89 084 978 634
2011	94 112 666 478	99 750 850 996
2012	114 753 205 721	124 059 690 704
2013	142 984 681 829	142 984 681 829

Fonte: Banco Central do Brasil - BACEN, Diretoria de Organização do Sistema Financeiro e Controle de Operações do Crédito Rural, Departamento de Regulação, Supervisão e Controle das Operações do Crédito Rural e do PROAGRO.

Sistema de Operações do Crédito Rural e do Proagro - SICOR.

(1) IGP-DI índice médio anual.

Tabela 3.2.1.2 - Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas pelo Sistema Nacional de Crédito Rural, segundo o tipo de instituição e as atividades - 2012-2013

Tipo de instituição e atividades	Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas			
	Contratos		Valores R\$	
	2012	2013	2012	2013
Total	2 645 703	2 977 517	114 753 205 717	142 984 681 829
Agrícola	1 404 350	1 680 194	77 460 349 698	96 713 673 688
Pecuária	1 241 353	1 297 323	37 292 856 019	46 271 008 141
Bancos oficiais federais	2 059 694	2 354 733	62 096 572 865	80 096 067 556
Agrícola	971 192	1 215 006	39 384 159 055	51 640 164 613
Pecuária	1 088 502	1 139 727	22 712 413 810	28 455 902 943
Bancos oficiais estaduais	49 763	45 565	3 997 920 829	4 789 759 516
Agrícola	32 606	31 072	2 867 339 403	3 656 167 925
Pecuária	17 157	14 493	1 130 581 426	1 133 591 591
Bancos privados	209 544	228 602	37 346 010 721	43 158 047 447
Agrícola	160 835	181 288	26 958 184 671	30 613 367 903
Pecuária	48 709	47 314	10 387 826 050	12 544 679 543
Cooperativas de crédito rural	326 702	348 617	11 312 701 302	14 940 807 310
Agrícola	239 717	252 828	8 250 666 569	10 803 973 246
Pecuária	86 985	95 789	3 062 034 733	4 136 834 064

Fonte: Banco Central do Brasil - BACEN, Diretoria de Organização do Sistema Financeiro e Controle de Operações do Crédito Rural, Departamento de Regulação, Supervisão e Controle das Operações do Crédito Rural e do PROAGRO.

Sistema de Operações do Crédito Rural e do Proagro - SICOR.

Tabela 3.2.1.3 - Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas pelo Sistema Nacional de Crédito Rural, segundo o tipo de instituição e as finalidades - 2012-2013

Tipo de instituição e atividades	Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas			
	Contratos		Valores R\$	
	2012	2013	2012	2013
Total	2 645 703	2 977 517	114 753 205 720	142 984 681 829
Custeio	1 159 128	1 149 089	62 948 865 478	74 548 078 586
Investimento	1 441 544	1 778 643	34 963 382 929	48 362 232 068
Comercialização	45 031	49 785	16 840 957 313	20 074 371 176
Bancos oficiais federais	2 059 694	2 354 733	62 096 572 866	80 096 067 556
Custeio	728 031	704 851	33 248 703 964	42 040 379 684
Investimento	1 302 350	1 618 075	20 860 331 192	29 031 558 024
Comercialização	29 313	31 807	7 987 537 709	9 024 129 849
Bancos oficiais estaduais	49 763	45 565	3 997 920 831	4 789 759 516
Custeio	24 485	22 189	1 053 783 793	1 299 484 236
Investimento	23 684	22 375	2 259 681 303	3 037 719 670
Comercialização	1 594	1 001	684 455 735	452 555 610
Bancos privados	209 544	227 578	37 346 010 723	43 051 280 941
Custeio	132 979	147 848	19 987 586 488	20 661 587 009
Investimento	69 522	70 777	9 840 536 608	12 617 790 398
Comercialização	7 043	8 953	7 517 887 626	9 771 903 534
Cooperativas de crédito rural	326 702	349 641	11 312 701 302	15 047 573 815
Custeio	273 633	274 201	8 658 791 232	10 546 627 657
Investimento	45 988	67 416	2 002 833 827	3 675 163 976
Comercialização	7 081	8 024	651 076 243	825 782 183

Fonte: Banco Central do Brasil - BACEN, Diretoria de Organização do Sistema Financeiro e Controle de Operações do Crédito Rural, Departamento de Regulação, Supervisão e Controle das Operações do Crédito Rural e do PROAGRO.

Sistema de Operações do Crédito Rural e do Proagro - SICOR.

Tabela 3.2.1.4 - Financiamentos rurais concedidos, segundo a modalidade e a finalidade - 2011-2012

Modalidade e finalidade	Financiamentos rurais concedidos			
	Contratos		Valor R\$	
	2011	2012	2011	2012
Total	1 539 901	1 822 943	13 304 696 798	16 350 071 133
Custeio agrícola	485 263	469 472	4 691 113 707	5 349 317 025
Beneficiamento ou industrialização	52	146	4 212 984	81 878 131
Extrativismo Espécies Nativas	168	40	761 483	489 201
Lavoura	479 133	467 721	4 357 361 881	5 076 419 717
Algodão	63	25	808 189	302 614
Arroz	10 791	9 121	148 494 594	150 639 347
Batata	1 716	1 416	25 616 697	22 238 254
Café	61 316	61 024	588 386 395	689 707 858
Cana-de-açúcar	3 429	3 007	31 187 984	32 202 891
Feijão	13 971	11 462	71 723 313	65 737 611
Fumo	549	409	1 956 600	1 647 995
Mandioca	26 679	23 465	144 535 067	146076940
Milho	187 655	179 588	1 403 211 362	1602715813
Outras lavouras	56 921	54838	639 329 894	697577190
Soja	96 262	103469	1 051 805 454	1385745516
Trigo	19 781	19897	250 306 332	281827688
Outras aplicações	5 910	1565	328 777 359	190529976
Custeio pecuária	175 279	188 872	1 674 312 218	2 092 050 650
Animais	160 050	161406	1 633 257 682	1 931 225 383
Beneficiamento ou industrialização	119	760	3 278 810	63 633 938
Outras aplicações	15 110	26706	37 775 726	97 191 329
Investimento agrícola	218 158	408 671	3 045 164 163	4 011 249 485
Animais de serviço	17 349	25 156	88 233 121	105 052 946
Formação de culturas perenes	33 011	40 503	285 158 036	490 894 787
Máquinas e equipamentos	58 112	97 926	1 557 446 244	1 673 574 338
Melhoramento das explorações	79 172	196 550	488 312 051	1 149 211 573
Outras aplicações	15 669	31 556	154 631 462	96 305 543
Veículos	14 845	16 980	471 383 249	496 210 298
Investimento pecuário	661 201	755 928	3 894 106 710	4 897 453 973
Animais de serviço	70 745	47 815	140 325 699	112 607 837
Aquisição de animais	336 037	263 614	2 370 033 322	2 717 998 399
Máquinas e equipamentos	57 162	80 529	404 665 930	513 861 812
Melhoramento das explorações	162 878	297 065	701 203 008	1 338 041 425
Outras aplicações	26 675	58 715	150 563 360	63 501 005
Veículos	7 704	8 190	127 315 391	151 443 495

Fonte: Banco Central do Brasil - BACEN, Diretoria de Organização do Sistema Financeiro e Controle de Operações do Crédito Rural, Departamento de Regulação, Supervisão e Controle das Operações do Crédito Rural e do PROAGRO.

Nota: De acordo com o art. 1º, Inciso III, da Resolução nº 2.321, de 09.10.1996, as Instituições Financeiras estão dispensadas do registro das operações de investimento no Sistema Registro Comum de Operações Rurais. Os dados de investimentos, portanto, não espelham necessariamente o volume de recursos concedidos para esta finalidade, no âmbito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar.

Produção vegetal

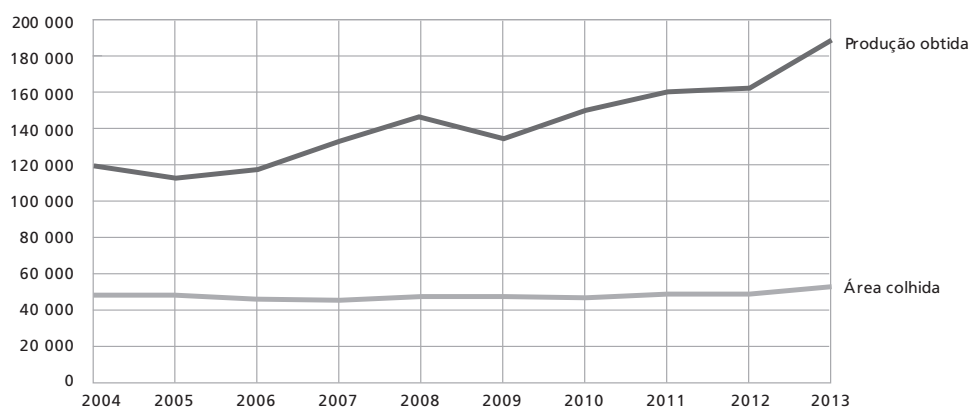
As informações sobre o tema **Produção vegetal** estão organizadas em dois capítulos, sendo um relativo à agricultura e outro à extração vegetal e silvicultura.

O capítulo referente à agricultura apresenta um conjunto de tabelas com dados sobre áreas plantada e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção de lavouras temporárias e permanentes, dados esses provenientes da pesquisa Produção Agrícola Municipal - PAM. Os dados fornecidos pelo Levantamento

Sistemático da Produção Agrícola - LSPA contemplam as estimativas de áreas plantada e colhida, bem como a produção e o rendimento médio de culturas temporárias e permanentes.

No que diz respeito à extração vegetal e silvicultura, apresentam-se informações sobre a quantidade e o valor dos produtos obtidos da exploração de recursos florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Gráfico 3.3 Evolução da produção obtida e área colhida dos cereais, leguminosas e oleaginosas - Brasil - 2004-2013



Fonte: Levantamento sistemático da produção agrícola: pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil 2013. Rio de Janeiro: IBGE, v. 26, n. 12, dez. 2013. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Producao_Agricola/Levantamento_Sistematico_da_Producao_Agricola_%5Bmensal%5D/>. Acesso em: abr. 2014.

Tabela 3.3.1.1 - Áreas destinadas à colheita e colhidas, quantidade e valor da produção e rendimento médio, segundo os principais produtos agrícolas das lavouras permanentes - 2011-2012

Principais produtos agrícolas das lavouras permanentes	Área (ha)				Produção				Rendimento médio (kg/ha)	
	Destinada à colheita		Colhida		Quantidade (t)		Valor (1 000 R\$)		2011	2012
	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012		
Abacate	10 768	9 615	10 753	9 568	160 376	159 903	85 326	123 057	14 915	16 712
Algodão arbóreo (em caroço)	351	73	351	70	250	42	278	59	712	600
Azeitona (tonelada)	43	102	43	96	77	291	139	501	1 791	3 031
Banana	505 665	490 423	503 354	481 116	7 329 471	6 902 184	4 374 270	4 396 349	14 561	14 346
Borracha (látex coagulado)	135 835	138 279	134 947	137 814	274 163	295 167	826 563	861 015	2 032	2 142
Cacau (em amêndoa)	682 482	686 541	680 484	684 333	248 524	253 211	1 272 811	1 234 157	365	370
Café (em grão)	2 149 006	2 122 573	2 148 775	2 120 080	2 700 540	3 037 534	16 228 961	16 711 208	1 257	1 433
Caqui	8 350	8 173	8 349	8 170	154 625	158 241	166 668	211 885	18 520	19 369
Castanha de caju	764 475	765 030	764 472	756 846	230 785	80 630	275 967	110 743	302	107
Chá-da-índia (folha verde)	2 291	867	2 291	867	15 140	6 435	16 778	2 349	6 608	7 422
Coco-da-baía (1)	271 633	259 737	270 541	257 742	1 962 434	1 954 354	899 332	897 678	7 254	7 583
Dendê (coco)	109 080	113 135	109 080	113 135	1 301 192	1 240 992	312 913	322 296	11 929	10 969
Erva-mate (folha verde)	71 344	82 945	71 185	76 347	443 635	513 256	173 589	234 199	6 232	6 723
Figo	3 041	2 925	3 041	2 925	26 233	28 010	50 648	59 086	8 626	9 576
Goiaba	15 956	15 231	15 917	15 171	342 528	345 332	276 334	331 877	21 520	22 763
Guaraná (semente)	14 382	13 998	10 989	11 489	4 151	3 794	30 596	34 061	378	330
Laranja	818 685	762 765	817 292	729 583	19 811 064	18 012 560	6 555 645	4 595 830	24 240	24 689
Limão	47 528	48 244	47 267	47 349	1 126 736	1 208 275	512 442	553 080	23 838	25 518
Maçã	38 077	38 689	38 077	38 688	1 338 995	1 339 771	851 730	969 760	35 165	34 630
Mamão	35 881	32 901	35 531	31 310	1 854 343	1 517 696	1 292 543	1 165 886	52 189	48 473
Manga	76 389	73 690	76 381	73 310	1 249 453	1 175 735	651 190	660 159	16 358	16 038
Maracujá	61 842	59 246	61 631	57 848	923 035	776 097	851 390	857 595	14 977	13 416
Marmelo	160	149	160	149	780	704	1 103	737	4 875	4 725
Noz (fruto seco)	2 435	2 572	2 435	2 408	5 729	5 817	22 789	23 699	2 353	2 416
Palmito	15 695	18 136	15 600	17 977	103 419	194 138	191 691	338 367	6 629	10 799
Pera	1 750	1 668	1 750	1 668	20 532	21 990	26 009	28 964	11 733	13 183
Pêssego	20 148	19 199	20 148	19 155	222 180	232 987	278 551	293 858	11 027	12 163
Pimenta-do-reino	21 094	19 428	21 089	19 427	44 610	43 345	417 569	438 120	2 115	2 231
Sisal ou agave (fibra)	285 724	258 964	285 724	248 683	283 797	89 128	265 039	99 098	993	358
Tangerina	53 303	52 023	53 244	51 841	1 004 727	959 672	581 246	566 374	18 870	18 512
Tungue (fruto seco)	123	115	123	90	343	225	117	93	2 789	2 500
Urucum (semente)	11 614	10 788	11 614	10 579	12 630	12 043	28 917	33 298	1 087	1 138
Uva	84 339	82 897	84 338	82 063	1 542 068	1 514 768	2 034 776	2 042 870	18 284	18 459

Fonte: Produção agrícola municipal 2011-2012. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2013]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: dez. 2013.

(1) Quantidade obtida em 1 000 frutos e rendimento médio em frutos por hectare.

Tabela 3.3.1.2 - Áreas plantada e colhida, quantidade e valor da produção e rendimento médio, segundo os principais produtos agrícolas das lavouras temporárias - 2011-2012

Principais produtos agrícolas das lavouras temporárias	Áreas (ha)				Produção				Rendimento médio (kg/ha)	
	Plantada		Colhida		Quantidade (t)		Valor (1 000 R\$)		2011	2012
	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012		
Abacaxi (1) (2)	62 868	66 576	62 481	65 502	1 576 970	1 697 734	1 474 381	1 727 858	25 239	25 919
Algodão herbáceo (em caroço)	1 405 540	1 420 173	1 405 135	1 381 919	5 070 717	4 969 064	7 277 575	8 134 897	3 609	3 596
Alho	12 930	10 064	12 928	10 064	143 293	107 009	474 490	637 170	11 084	10 633
Amendoim (em casca)	107 185	110 451	106 671	110 366	311 409	334 224	409 837	438 934	2 919	3 028
Arroz (em casca)	2 855 312	2 443 182	2 752 891	2 413 288	13 476 994	11 549 881	5 889 804	6 290 787	4 896	4 786
Aveia (em grão)	172 327	214 745	172 127	208 730	373 009	431 024	129 180	161 582	2 167	2 065
Batata-doce	43 879	40 120	43 843	39 321	544 820	479 425	354 376	363 504	12 427	12 193
Batata-inglesa	149 292	136 019	149 212	135 970	3 917 234	3 731 798	2 332 976	2 345 778	26 253	27 446
Cana-de-açúcar (1)	9 616 615	9 752 328	9 601 316	9 705 388	734 006 059	721 077 287	39 224 254	40 451 016	76 448	74 297
Cebola	63 481	61 144	63 481	60 931	1 523 316	1 519 022	900 348	1 181 946	23 996	24 930
Centeio (em grão)	2 341	5 554	2 341	5 554	3 519	7 777	1 701	3 631	1 503	1 400
Cevada (em grão)	88 236	102 964	88 236	102 749	303 872	265 025	136 911	119 124	3 444	2 579
Ervilha (em grão)	1 538	1 753	1 538	1 748	3 901	4 283	8 099	8 889	2 536	2 450
Fava (em grão)	37 223	27 034	37 132	20 969	16 680	5 032	40 325	19 724	449	240
Feijão (em grão)	3 907 926	3 182 815	3 673 162	2 709 485	3 435 366	2 794 854	5 148 770	6 216 876	935	1 032
Fumo (em folha)	454 521	410 675	454 501	410 225	951 933	810 550	4 802 871	4 600 116	2 094	1 976
Girassol (em grão)	62 890	78 405	62 535	77 928	77 932	123 646	51 202	89 722	1 246	1 587
Juta (fibra)	880	980	855	837	1 054	993	1 304	1 647	1 233	1 186
Linho (semente)	11 190	8 403	11 190	8 403	11 046	7 338	8 293	7 486	987	873
Malva (fibra)	11 683	11 269	11 263	6 589	15 611	8 467	19 540	13 451	1 386	1 285
Mamona (baga)	211 022	117 929	208 476	84 390	120 166	25 989	112 092	24 058	576	308
Mandioca (1)	1 756 686	1 757 734	1 733 541	1 692 986	25 349 542	23 044 557	7 133 063	7 885 089	14 623	13 612
Melancia	98 501	96 601	97 718	94 612	2 198 624	2 079 547	951 811	998 206	22 500	21 980
Melão	19 701	22 810	19 695	22 789	499 330	575 386	365 106	475 676	25 353	25 248
Milho (em grão)	13 605 369	15 065 288	13 218 892	14 198 496	55 660 235	71 072 810	22 229 336	26 824 867	4 211	5 006
Rami (fibra)	369	151	369	151	971	624	1 513	1 123	2 631	4 132
Soja (em grão)	24 032 410	25 090 559	23 968 663	24 975 258	74 815 447	65 848 857	50 369 438	50 465 629	3 121	2 637
Sorgo granífero (em grão)	761 844	727 839	757 410	687 952	1 931 135	2 016 873	544 075	555 635	2 550	2 932
Tomate	71 703	64 782	71 473	63 859	4 416 652	3 873 985	3 230 453	3 356 331	61 795	60 665
Trigo (em grão)	2 175 943	1 941 703	2 138 916	1 912 711	5 690 043	4 418 388	2 369 638	2 324 278	2 660	2 310
Triticale (em grão)	39 628	34 996	39 628	34 746	90 469	86 466	27 690	32 075	2 283	2 489

Fonte: Produção agrícola municipal 2011-2012. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2013]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: dez. 2013.

(1) Área destinada à colheita. (2) Quantidade obtida em 1 000 frutos e rendimento médio em frutos por hectare.

Tabela 3.3.1.3 - Áreas plantada e colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanente e temporária, segundo as Unidades da Federação - 2013

(continua)

Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)	Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)
Abacaxi (1)					Amendoim (em casca) - 1ª safra				
Brasil	89 606	58 008	1 556 807	26 838	Tocantins	1 500	1 500	5 208	3 472
Roraima	201	130	911	7 008	Ceará	1 015	1 015	447	440
Pará	19 678	10 720	319 399	29 795	Bahia	1 578	1 578	1 453	921
Amapá	1 295	1 260	7 250	5 754	Minas Gerais	2 959	2 923	9 801	3 353
Tocantins	3 065	2 062	41 533	20 142	São Paulo	86 130	86 130	316 860	3 679
Maranhão	1 381	1 381	26 793	19 401	Paraná	2 353	2 353	6 706	2 850
Ceará	398	330	11 247	34 082	Rio Grande do Sul	3 335	3 321	5 467	1 646
Rio Grande do Norte	2 986	2 986	112 896	37 808	Goiás	310	310	961	3 100
Paraíba	13 985	9 509	283 729	29 838	Amendoim (em casca) - 2ª safra				
Pernambuco	1 079	728	13 919	19 120	Brasil	8 834	8 812	16 033	1 819
Alagoas	1 010	471	9 721	20 639	Paraíba	726	726	733	1 010
Sergipe	1 275	772	19 080	24 715	Sergipe	1 368	1 368	2 397	1 752
Bahia	7 576	5 280	104 841	19 856	Bahia	3 338	3 316	3 613	1 090
Minas Gerais	11 613	7 896	239 565	30 340	São Paulo	2 900	2 900	8 100	2 793
Espírito Santo	4 710	2 287	50 431	22 051	Mato Grosso	502	502	1 190	2 371
Rio de Janeiro	7 288	4 121	120 682	29 285	Arroz (em casca)				
São Paulo	6 003	3 106	89 255	28 736	Brasil	2 377 564	2 348 961	11 758 873	5 006
Rio Grande do Sul	400	303	3 823	12 617	Rondônia	45 616	45 502	125 644	2 761
Mato Grosso do Sul	248	248	5 185	20 907	Acre	12 307	11 867	16 336	1 377
Mato Grosso	1 833	1 830	41 175	22 500	Amazonas	3 225	3 225	6 805	2 110
Goiás	3 582	2 588	55 372	21 396	Roraima	16 500	16 275	83 231	5 114
Algodão herbáceo (em caroço)					Pará	89 241	89 241	201 352	2 256
Brasil	941 757	939 094	3 404 305	3 625	Amapá	2 655	2 150	2 390	1 112
Tocantins	4 700	4 700	14 500	3 085	Tocantins	110 408	110 408	441 659	4 000
Maranhão	18 504	18 504	75 093	4 058	Maranhão	403 668	403 668	481 396	1 193
Piauí	11 415	10 436	37 273	3 572	Piauí	125 232	103 692	90 392	872
Ceará	1 342	1 342	2 176	1 621	Ceará	20 332	19 493	49 268	2 527
Rio Grande do Norte	526	236	329	1 394	Rio Grande do Norte	1 397	1 396	3 490	2 500
Paraíba	98	93	127	1 366	Paraíba	532	489	177	362
Pernambuco	55	1	1	1 000	Pernambuco	2 131	2 077	12 320	5 932
Alagoas	72	72	35	486	Alagoas	2 923	2 923	19 699	6 739
Bahia	295 535	294 471	924 981	3 141	Sergipe	4 693	4 693	31 094	6 626
Minas Gerais	20 495	20 231	66 673	3 296	Bahia	10 658	10 658	16 027	1 504
São Paulo	11 130	11 130	37 140	3 337	Minas Gerais	21 539	19 292	42 399	2 198
Paraná	110	110	261	2 373	Espírito Santo	798	798	2 217	2 778
Mato Grosso do Sul	38 971	38 964	174 009	4 466	Rio de Janeiro	900	883	3 351	3 795
Mato Grosso	486 024	486 024	1 867 422	3 842	São Paulo	17 600	17 600	93 280	5 300
Goiás	52 780	52 780	204 285	3 871	Paraná	33 135	33 135	175 277	5 290
Alho					Santa Catarina	149 778	149 235	1 021 422	6 844
Brasil	9 516	9 516	102 087	10 728	Rio Grande do Sul	1 085 483	1 083 698	8 097 870	7 472
Bahia	640	640	6 740	10 531	Mato Grosso do Sul	15 508	15 508	95 835	6 180
Minas Gerais	1 525	1 525	20 464	13 419	Mato Grosso	157 903	157 653	497 283	3 154
Espírito Santo	86	86	951	11 058	Goiás	43 402	43 402	148 659	3 425
São Paulo	13	13	83	6 385	Aveia (em grão)				
Paraná	439	439	2 084	4 747	Brasil	214 503	214 463	478 752	2 232
Santa Catarina	2 031	2 031	19 129	9 419	Paraná	61 714	61 714	94 017	1 523
Rio Grande do Sul	2 383	2 383	18 268	7 666	Rio Grande do Sul	152 789	152 749	384 735	2 519
Goiás	2 045	2 045	30 680	15 002	Banana				
Distrito Federal	354	354	3 688	10 418	Brasil	523 315	483 915	6 931 137	14 323
Amendoim (em casca) - 1ª safra					Amendoim (em casca) - 1ª safra				
Brasil	99 180	99 130	346 903	3 499	Amendoim (em casca) - 1ª safra				

Tabela 3.3.1.3 - Áreas plantada e colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanente e temporária, segundo as Unidades da Federação - 2013

(continuação)

Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)	Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)
Banana					Batata-inglesa - 3ª safra				
Rondônia	8 810	8 242	70 384	8 540	Goias	5 221	5 221	202 215	38 731
Acre	8 204	7 085	76 912	10 856	Cacau (em amêndoa)				
Amazonas	9 318	8 015	93 597	11 678	Brasil				
Roraima	6 804	5 568	53 998	9 698	747 636	684 413	261 788	383	
Pará	53 553	42 898	576 154	13 431	Rondônia	32 963	26 073	13 957	535
Amapá	2 100	1 985	17 115	8 622	Amazonas	13 054	10 712	4 606	430
Tocantins	3 673	3 069	23 274	7 584	Pará	126 651	91 342	79 797	874
Maranhão	9 921	9 921	102 974	10 379	Bahia	550 712	533 249	158 109	297
Piauí	2 070	1 957	37 518	19 171	Espírito Santo	23 330	22 111	4 737	214
Ceará	49 541	49 116	375 344	7 642	Mato Grosso	926	926	582	629
Rio Grande do Norte	6 125	5 186	148 304	28 597	Café arábica (em grão)				
Paraíba	12 815	12 419	145 541	11 719	Brasil				
Pernambuco	38 166	35 896	367 002	10 224	1 773 200	1 575 666	2 270 874	1 441	
Alagoas	4 326	3 821	34 444	9 014	Ceará	7 077	7 063	651	92
Sergipe	3 420	2 790	37 494	13 439	Pernambuco	3 234	3 029	962	318
Bahia	76 856	73 797	1 113 304	15 086	Bahia	138 115	124 573	111 026	891
Minas Gerais	44 890	41 190	732 629	17 787	Minas Gerais	1 175 206	1 025 583	1 584 487	1 545
Espírito Santo	23 737	21 683	248 653	11 468	Espírito Santo	184 233	168 185	210 638	1 252
Rio de Janeiro	22 398	22 352	150 175	6 719	Rio de Janeiro	13 280	13 280	16 864	1 270
São Paulo	61 120	54 563	1 191 547	21 838	São Paulo	176 825	158 907	230 724	1 452
Paraná	11 450	11 450	269 075	23 500	Paraná	65 214	65 214	96 014	1 472
Santa Catarina	29 993	29 132	665 468	22 843	Mato Grosso do Sul	1 229	1 229	1 766	1 437
Rio Grande do Sul	12 462	12 208	122 934	10 070	Mato Grosso	135	85	96	1 129
Mato Grosso do Sul	1 402	1 402	12 445	8 877	Goias	7 816	7 816	16 111	2 061
Mato Grosso	6 333	6 200	67 273	10 850	Distrito Federal	836	702	1 535	2 187
Goias	13 643	11 789	193 880	16 446	Café canephora (em grão)				
Distrito Federal	185	181	3 699	20 436	Brasil				
Batata-inglesa - 1ª safra					572 908	463 082	647 778	1 399	
Brasil	64 135	64 135	1 683 103	26 243	Rondônia	140 261	90 840	70 506	776
Bahia	2 360	2 360	94 400	40 000	Acre	1 500	1 260	1 414	1 122
Minas Gerais	17 848	17 848	540 572	30 288	Pará	6 478	6 383	7 299	1 144
Espírito Santo	279	279	5 128	18 380	Ceará	460	395	45	114
São Paulo	8 553	8 553	215 433	25 188	Bahia	41 201	35 537	51 438	1 447
Paraná	15 576	15 576	432 738	27 782	Minas Gerais	14 244	13 086	17 378	1 328
Santa Catarina	4 190	4 190	94 257	22 496	Espírito Santo	346 758	294 776	489 506	1 661
Rio Grande do Sul	15 329	15 329	300 575	19 608	Mato Grosso	22 006	20 805	10 192	490
Batata-inglesa - 2ª safra					Cana-de-açúcar				
Brasil	41 385	41 385	1 126 782	27 227	Brasil				
Paraíba	121	121	1 009	8 339	10 923 709	9 823 290	737 859 346	75 113	
Bahia	2 088	2 088	81 160	38 870	Amazonas	4 585	4 544	302 500	66 571
Minas Gerais	13 362	13 362	419 843	31 421	Pará	17 178	13 827	935 970	67 691
Espírito Santo	184	184	3 612	19 630	Tocantins	38 538	23 675	1 841 574	77 786
São Paulo	8 740	8 740	239 050	27 351	Maranhão	49 806	49 806	2 968 122	59 594
Paraná	12 164	12 164	301 120	24 755	Piauí	16 795	14 547	756 191	51 983
Santa Catarina	984	984	21 156	21 500	Ceará	33 976	32 739	1 674 733	51 154
Rio Grande do Sul	3 671	3 671	57 068	15 546	Rio Grande do Norte	66 383	66 121	3 806 558	57 570
Distrito Federal	71	71	2 764	38 930	Paraíba	151 188	122 066	6 108 654	50 044
Batata-inglesa - 3ª safra					Pernambuco	316 967	300 075	15 163 649	50 533
Brasil	22 756	22 756	759 865	33 392	Alagoas	490 374	444 013	28 875 691	65 033
Bahia	1 743	1 743	68 520	39 312	Sergipe	55 430	49 768	3 087 048	62 029
Minas Gerais	8 785	8 785	297 047	33 813	Bahia	124 694	117 655	6 759 779	57 454
São Paulo	7 007	7 007	192 083	27 413	Minas Gerais	1 033 734	893 680	71 264 164	79 742
					Espírito Santo	76 978	75 826	3 968 839	52 341

Tabela 3.3.1.3 - Áreas plantada e colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanente e temporária, segundo as Unidades da Federação - 2013

(continuação)

Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)	Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)
Cana-de-açúcar					Coco-da-baía (1)				
Rio de Janeiro	108 259	105 579	4 967 966	47 054	Minas Gerais	2 686	2 381	43 210	18 148
São Paulo	5 715 189	5 045 885	404 679 977	80 200	Espírito Santo	11 484	10 740	173 963	16 198
Paraná	664 109	664 109	49 628 704	74 730	Rio de Janeiro	4 401	4 400	69 168	15 720
Rio Grande do Sul	28 556	27 736	1 130 242	40 750	Feijão (em grão) - 1ª safra				
Mato Grosso do Sul	630 000	630 000	40 950 000	65 000	Brasil	1 561 361	1 402 957	1 091 201	778
Mato Grosso	300 296	282 741	19 681 574	69 610	Rondônia	33 490	33 325	27 767	833
Goias	1 000 674	858 898	69 307 411	80 693	Pará	6 829	6 829	4 065	595
Castanha de caju					Tocantins	4 163	4 163	2 640	634
Brasil	723 928	689 936	106 992	155	Maranhão	40 386	40 386	14 138	350
Maranhão	16 091	16 091	4 980	309	Piauí	231 256	193 631	37 342	193
Piauí	141 041	132 439	12 863	97	Ceará	309 141	308 673	46 121	149
Ceará	411 289	405 167	52 973	131	Rio Grande do Norte	36 827	18 659	8 080	433
Rio Grande do Norte	122 354	104 897	28 109	268	Paraíba	29 208	24 673	9 635	391
Paraíba	4 675	4 611	1 226	266	Pernambuco	12 757	778	159	204
Pernambuco	5 221	3 772	2 572	682	Bahia	202 255	142 269	39 987	281
Bahia	23 257	22 959	4 269	186	Minas Gerais	186 333	161 415	152 780	947
Cebola					Espírito Santo	6 528	6 528	4 730	725
Brasil	55 136	55 086	1 426 192	25 890	Rio de Janeiro	1 418	1 388	1 337	963
Pernambuco	4 507	4 457	94 276	21 152	São Paulo	58 147	58 147	115 333	1 983
Bahia	4 958	4 958	112 858	22 763	Paraná	215 992	215 992	329 218	1 524
Minas Gerais	3 145	3 145	172 461	54 837	Santa Catarina	56 102	55 949	101 340	1 811
São Paulo	6 710	6 710	238 300	35 514	Rio Grande do Sul	52 923	52 856	67 864	1 284
Paraná	6 964	6 964	154 715	22 216	Mato Grosso do Sul	2 430	2 430	3 573	1 470
Santa Catarina	18 889	18 889	493 847	26 145	Mato Grosso	6 002	6 002	9 498	1 582
Rio Grande do Sul	9 963	9 963	159 735	16 033	Goias	56 503	56 193	101 402	1 805
Centeio (em grão)					Distrito Federal	12 671	12 671	14 192	1 120
Brasil	2 527	2 527	4 190	1 658	Feijão (em grão) - 2ª safra				
Paraná	1 009	1 009	1 749	1 733	Brasil	1 272 036	1 221 515	1 324 693	1 084
Rio Grande do Sul	1 518	1 518	2 441	1 608	Acre	12 330	11 655	6 731	578
Cevada (em grão)					Amazonas	5 399	5 399	4 843	897
Brasil	85 369	85 369	317 493	3 719	Roraima	3 000	3 000	2 001	667
Paraná	43 612	43 612	181 269	4 156	Pará	38 322	38 322	27 042	706
Santa Catarina	2 120	2 120	6 694	3 158	Amapá	1 250	1 250	1 180	944
Rio Grande do Sul	39 637	39 637	129 530	3 268	Tocantins	13 246	13 246	13 136	992
Coco-da-baía (1)					Maranhão	53 624	53 624	28 845	538
Brasil	274 154	257 019	1 879 974	7 315	Piauí	4 811	4 556	2 491	547
Pará	24 205	21 401	216 148	10 100	Ceará	9 811	9 811	9 514	970
Maranhão	2 814	2 814	8 794	3 125	Rio Grande do Norte	271	221	177	801
Piauí	982	903	11 014	12 197	Paraíba	27 591	26 038	12 630	485
Ceará	47 035	44 024	206 078	4 681	Pernambuco	72 335	70 010	40 939	585
Rio Grande do Norte	19 263	19 179	57 128	2 979	Alagoas	42 118	27 484	10 042	365
Paraíba	9 488	9 010	56 675	6 290	Sergipe	25 359	23 440	17 886	763
Pernambuco	8 204	7 499	132 100	17 616	Bahia	257 984	231 971	208 675	900
Alagoas	21 898	21 526	98 827	4 591	Minas Gerais	148 150	146 383	193 483	1 322
Sergipe	39 611	37 820	240 655	6 363	Espírito Santo	9 018	9 018	7 805	865
Bahia	82 083	75 322	566 214	7 517	Rio de Janeiro	1 718	1 718	1 739	1 012
					São Paulo	30 000	30 000	54 000	1 800
					Paraná	263 912	263 912	356 691	1 352
					Santa Catarina	24 246	24 206	34 528	1 426
					Rio Grande do Sul	19 359	19 278	26 517	1 376
					Mato Grosso do Sul	18 186	18 067	23 086	1 278
					Mato Grosso	170 707	169 617	205 000	1 209
					Goias	18 800	18 800	34 433	1 832
					Distrito Federal	489	489	1 279	2 616

Tabela 3.3.1.3 - Áreas plantada e colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanente e temporária, segundo as Unidades da Federação - 2013

(continuação)

Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)	Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)
Feijão (em grão) - 3ª safra					Laranja				
Brasil	206 675	206 260	520 649	2 524	Piauí	365	353	3 235	9 164
Minas Gerais	84 320	83 955	218 032	2 597	Ceará	2 720	1 965	13 554	6 898
São Paulo	28 000	28 000	67 300	2 404	Paraíba	842	834	6 002	7 197
Paraná	5 799	5 799	4 927	850	Pernambuco	694	676	3 407	5 040
Mato Grosso do Sul	462	412	904	2 194	Alagoas	4 893	4 504	30 075	6 677
Mato Grosso	30 449	30 449	65 839	2 162	Sergipe	59 709	52 221	626 440	11 996
Goiás	54 458	54 458	154 086	2 829	Bahia	72 926	63 202	994 841	15 741
Distrito Federal	3 187	3 187	9 561	3 000	Minas Gerais	51 789	39 427	896 137	22 729
Fumo (em folha)					Espírito Santo	1 546	1 245	15 882	12 757
Brasil	405 146	404 795	851 133	2 103	Rio de Janeiro	4 439	4 439	60 279	13 579
Ceará	82	82	61	744	São Paulo	498 535	455 000	11 830 000	26 000
Paraíba	88	88	76	864	Paraná	28 100	28 100	927 300	33 000
Alagoas	8 948	8 948	10 699	1 196	Santa Catarina	4 094	4 094	63 457	15 500
Sergipe	432	432	619	1 433	Rio Grande do Sul	28 998	27 055	390 433	14 431
Bahia	3 341	3 243	3 203	988	Mato Grosso do Sul	704	704	15 301	21 734
São Paulo	200	200	158	790	Mato Grosso	527	493	4 454	9 034
Paraná	71 172	71 172	160 956	2 262	Goiás	7 253	6 577	130 062	19 775
Santa Catarina	117 060	116 807	244 458	2 093	Distrito Federal	442	243	5 832	24 000
Rio Grande do Sul	203 823	203 823	430 903	2 114	Maçã				
Girassol (em grão)					Brasil	38 420	37 986	1 226 555	32 290
Brasil	69 775	69 515	109 473	1 575	São Paulo	151	150	3 665	24 433
Ceará	1	1	1	1 000	Paraná	1 700	1 700	49 300	29 000
Minas Gerais	11 191	11 028	13 363	1 212	Santa Catarina	18 493	18 155	530 601	29 226
Paraná	702	702	760	1 083	Rio Grande do Sul	18 076	17 981	642 989	35 759
Rio Grande do Sul	2 939	2 939	4 521	1 538	Malva				
Mato Grosso do Sul	622	615	443	720	Brasil	9 083	6 627	8 846	1 335
Mato Grosso	50 691	50 601	84 708	1 674	Amazonas	7 500	5 044	7 566	1 500
Goiás	3 629	3 629	5 677	1 564	Pará	1 583	1 583	1 280	809
Guaraná (semente)					Mamona				
Brasil	14 887	11 884	3 676	309	Brasil	90 418	43 135	11 957	277
Acre	26	20	10	500	Piauí	860	848	64	75
Amazonas	7 450	4 753	740	156	Ceará	10 763	10 573	1 161	110
Pará	29	22	12	545	Pernambuco	1 212	85	45	529
Bahia	6 922	6 669	2 672	401	Bahia	75 979	30 280	9 645	319
Mato Grosso	460	420	242	576	Minas Gerais	1 514	1 259	862	685
Juta (fibra)					São Paulo	90	90	180	2 000
Brasil	270	260	311	1 196	Mandioca				
Amazonas	260	250	299	1 196	Brasil	2 188 491	1 524 196	21 199 305	13 909
Pará	10	10	12	1 200	Rondônia	29 798	28 088	446 094	15 882
Laranja					Acre	44 698	44 257	891 489	20 143
Brasil	789 746	708 776	16 303 752	23 003	Amazonas	92 574	82 621	964 970	11 679
Amazonas	4 155	3 156	68 426	21 681	Roraima	6 800	5 800	77 190	13 309
Roraima	300	222	2 153	9 698	Pará	621 821	298 190	4 681 102	15 698
Pará	14 108	11 699	195 941	16 749	Amapá	12 150	11 850	134 720	11 369
Amapá	1 600	1 560	14 150	9 071	Tocantins	17 850	11 849	183 624	15 497
Maranhão	1 007	1 007	6 391	6 347	Maranhão	189 693	189 693	1 325 328	6 987
					Piauí	65 535	37 602	156 256	4 156
					Ceará	121 590	65 558	302 318	4 611
					Rio Grande do Norte	18 337	8 025	80 685	10 054
					Paraíba	18 161	14 543	133 087	9 151

Tabela 3.3.1.3 - Áreas plantada e colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanente e temporária, segundo as Unidades da Federação - 2013

					(continuação)				
Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)	Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)
Mandioca					Milho (em grão) - 2ª safra				
Pernambuco	55 849	36 402	301 018	8 269	Goias	858 468	858 468	4 885 819	5 691
Alagoas	36 962	17 471	222 960	12 762	Distrito Federal	18 373	18 373	176 765	9 621
Sergipe	55 872	28 738	433 723	15 092	Pimenta-do-reino				
Bahia	285 195	176 732	1 854 486	10 493	Brasil	24 189	18 719	41 932	2 240
Minas Gerais	81 108	58 681	816 443	13 913	Pará	18 838	14 414	31 027	2 153
Espírito Santo	11 309	9 285	157 603	16 974	Maranhão	48	48	55	1 146
Rio de Janeiro	14 003	13 568	198 684	14 644	Paraíba	112	112	76	679
São Paulo	58 745	58 000	1 053 900	18 171	Bahia	1 907	1 762	4 049	2 298
Paraná	161 543	161 543	3 865 600	23 929	Espírito Santo	3 284	2 383	6 725	2 822
Santa Catarina	42 320	26 838	506 906	18 888	Sisal (fibra)				
Rio Grande do Sul	74 036	71 204	1 165 966	16 375	Brasil	263 448	176 739	150 171	850
Mato Grosso do Sul	33 068	33 058	721 870	21 836	Ceará	485	485	1 009	2 080
Mato Grosso	23 390	23 236	335 736	14 449	Rio Grande do Norte	780	500	352	704
Goias	14 775	10 055	167 358	16 644	Paraíba	7 109	6 979	5 688	815
Distrito Federal	1 309	1 309	20 189	15 423	Bahia	255 074	168 775	143 122	848
Milho (em grão) - 1ª safra					Soja (em grão)				
Brasil	6 750 130	6 391 008	34 188 640	5 349	Brasil	27 905 371	27 864 915	81 699 787	2 932
Rondônia	147 677	147 207	448 599	3 047	Rondônia	180 386	180 177	574 297	3 187
Acre	45 711	45 711	108 955	2 384	Roraima	12 000	12 000	28 800	2 400
Amazonas	12 654	12 654	30 235	2 389	Pará	189 746	189 426	506 347	2 673
Roraima	6 500	5 000	6 000	1 200	Tocantins	510 610	510 610	1 496 384	2 931
Pará	194 151	194 091	548 629	2 827	Maranhão	563 366	563 366	1 581 687	2 808
Amapá	2 434	2 250	2 011	894	Piauí	551 561	533 114	920 950	1 727
Tocantins	50 754	50 754	158 620	3 125	Bahia	1 211 267	1 211 267	2 765 533	2 283
Maranhão	373 111	373 111	756 529	2 028	Minas Gerais	1 153 720	1 151 010	3 375 690	2 933
Piauí	383 344	271 598	484 325	1 783	São Paulo	614 840	614 840	1 933 380	3 145
Ceará	362 294	357 288	130 128	364	Paraná	4 755 488	4 755 488	15 921 479	3 348
Rio Grande do Norte	42 694	19 094	11 792	618	Santa Catarina	521 339	521 271	1 586 351	3 043
Paraíba	50 321	44 176	27 487	622	Rio Grande do Sul	4 727 833	4 727 821	12 756 577	2 698
Pernambuco	12 465	2 175	1 023	470	Mato Grosso do Sul	1 987 296	1 986 894	5 780 519	2 909
Alagoas	32 773	16 585	13 995	844	Mato Grosso	7 931 905	7 913 687	23 416 774	2 959
Bahia	379 221	290 665	1 422 939	4 895	Goias	2 941 514	2 941 444	8 902 769	3 027
Minas Gerais	1 158 994	1 095 420	6 816 461	6 223	Distrito Federal	52 500	52 500	152 250	2 900
Espírito Santo	25 903	24 103	64 409	2 672	Sorgo (em grão)				
Rio de Janeiro	5 608	5 608	13 310	2 373	Brasil	782 045	772 893	2 073 214	2 682
São Paulo	549 030	549 030	3 348 000	6 098	Tocantins	8 500	8 500	16 835	1 981
Paraná	875 076	875 076	7 128 193	8 146	Ceará	580	580	1 270	2 190
Santa Catarina	484 420	484 280	3 326 284	6 869	Rio Grande do Norte	2 301	2 206	3 376	1 530
Rio Grande do Sul	1 013 288	983 525	5 349 956	5 440	Pernambuco	230	30	14	467
Mato Grosso do Sul	48 137	48 037	380 171	7 914	Bahia	99 445	93 052	47 369	509
Mato Grosso	86 215	86 215	501 104	5 812	Minas Gerais	163 831	161 367	450 207	2 790
Goias	372 510	372 510	2 804 599	7 529	São Paulo	19 600	19 600	67 600	3 449
Distrito Federal	34 845	34 845	304 886	8 750	Rio Grande do Sul	17 944	17 944	53 150	2 962
Milho (em grão) - 2ª safra					Mato Grosso do Sul	15 224	15 224	42 981	2 823
Brasil	8 926 305	8 888 471	46 358 399	5 216	Mato Grosso	162 709	162 709	433 743	2 666
Pará	22 850	22 850	53 265	2 331	Goias	283 281	283 281	923 069	3 258
Maranhão	132 504	132 504	565 154	4 265	Distrito Federal	8 400	8 400	33 600	4 000
Piauí	399	399	718	1 799					
Sergipe	161 154	148 289	700 902	4 727					
Bahia	298 961	279 904	692 540	2 474					
Minas Gerais	119 187	118 935	620 146	5 214					
São Paulo	330 790	330 790	1 424 051	4 305					
Paraná	2 157 700	2 157 700	10 360 970	4 802					
Mato Grosso do Sul	1 495 433	1 489 773	7 193 153	4 828					
Mato Grosso	3 330 486	3 330 486	19 684 916	5 911					

Tabela 3.3.1.3 - Áreas plantada e colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanente e temporária, segundo as Unidades da Federação - 2013

(conclusão)									
Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)	Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)
Tomate					Trigo (em grão)				
Brasil	60 257	60 057	3 973 164	66 157	Paraná	986 600	986 600	1 875 407	1 901
Roraima	449	307	3 684	12 000	Santa Catarina	77 244	76 644	238 256	3 109
Maranhão	208	208	4 110	19 760	Rio Grande do Sul	1 059 232	1 059 232	3 351 655	3 164
Piauí	166	166	4 448	26 795	Mato Grosso do Sul	9 979	8 229	9 132	1 110
Ceará	2 791	2 788	128 497	46 089	Goiás	4 062	4 062	19 543	4 811
Rio Grande do Norte	134	129	3 732	28 930	Distrito Federal	700	700	4 900	7 000
Paraíba	462	458	13 378	29 210	Triticale (em grão)				
Pernambuco	2 456	2 456	93 829	38 204	Brasil	42 582	42 582	122 002	2 865
Sergipe	155	155	2 596	16 748	São Paulo	20 000	20 000	70 000	3 500
Bahia	3 880	3 880	192 982	49 738	Paraná	16 848	16 848	36 435	2 163
Minas Gerais	8 181	8 151	559 871	68 687	Santa Catarina	850	850	2 380	2 800
Espírito Santo	2 024	2 024	147 090	72 673	Rio Grande do Sul	4 884	4 884	13 187	2 700
Rio de Janeiro	2 384	2 384	181 923	76 310	Uva				
São Paulo	10 160	10 160	675 196	66 456	Brasil	81 607	79 383	1 412 854	17 798
Paraná	5 024	5 024	281 818	56 094	Ceará	50	45	664	14 756
Santa Catarina	2 496	2 496	169 826	68 039	Pernambuco	6 817	6 787	228 727	33 701
Rio Grande do Sul	2 304	2 304	112 197	48 697	Bahia	2 395	2 357	52 808	22 405
Mato Grosso do Sul	61	45	1 839	40 867	Minas Gerais	849	805	12 734	15 819
Mato Grosso	202	202	4 597	22 757	São Paulo	9 526	9 287	172 868	18 614
Goiás	15 795	15 795	1 329 797	84 191	Paraná	5 824	5 824	79 052	13 573
Distrito Federal	925	925	61 754	66 761	Santa Catarina	4 474	4 298	53 153	12 367
Trigo (em grão)					Rio Grande do Sul	51 450	49 809	808 267	16 227
Brasil	2 212 095	2 209 745	5 711 803	2 585	Goiás	222	171	4 581	26 789
Minas Gerais	36 183	36 183	119 501	3 303					
São Paulo	38 095	38 095	93 409	2 452					

Fonte: Levantamento sistemático da produção agrícola: pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil 2013. Rio de Janeiro: IBGE, v. 26, n. 12, dez. 2013. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Producao_Agricola/Levantamento_Sistemático_da_Producao_Agricola_%5Bmensal%5D/>. Acesso em: jan. 2014.

Nota: Safra estimada.

(1) Quantidade obtida em 1 000 frutos e rendimento médio em frutos por hectare.

Tabela 3.3.2.1 - Produção e valor da produção das espécies florestais nativas, segundo os principais produtos - 2011-2012

Principais produtos	Produção			
	Quantidade (t)		Valor (1 000 R\$)	
	2011	2012	2011	2012
Alimentícios				
Açaí (fruto)	215 381	199 116	304 566	336 234
Castanha de caju	3 179	3 054	3 820	4 033
Castanha-do-pará	42 152	38 805	69 404	68 437
Erva-mate (cancheada)	229 681	252 700	118 049	155 294
Mangaba (fruto)	680	677	1 006	1 447
Palmito	5 563	4 787	9 535	10 861
Pinhão (fruto do pinheiro)	8 032	9 638	10 955	14 419
Umbu (fruto)	9 323	7 980	7 600	7 640
Outros	364	2 842	240	9 686
Aromáticos, medicinais, tóxicos e corantes				
Ipecacuanha ou poaia (raiz)	2	3	154	238
Jaborandi (folha)	299	294	1 072	1 121
Urucu (semente)	10	2	29	3
Outros	418	252	1 027	317
Borrachas				
Hévea (látex coagulado)	2 856	2 143	7 773	6 006
Hévea (látex líquido)	149	194	429	671
Gomas não elásticas				
Sorva	1	1	3	2
Ceras				
Carnaúba (cera)	2 638	2 486	18 015	18 525
Carnaúba (pó)	18 636	17 844	90 253	95 071
Outras	0	0	0	0
Fibras				
Buriti	465	469	2 054	1 992
Carnaúba (fibra)	1 640	1 667	1 387	1 731
Piaçava	61 409	57 762	123 435	108 984
Outros	2 389	1 943	1 323	1 413
Oleaginosos				
Babaçú (amêndoa)	102 499	97 820	142 208	127 609
Copaiba (óleo)	214	127	2 178	1 725
Cumarú (amêndoa)	103	93	925	852
Licuri (coquilho)	4 213	3 925	4 105	4 017
Oiticica (semente)	64	401	26	125
Pequi (amêndoa)	7 047	939	11 113	2 446
Tucum (amêndoa)	516	482	877	862
Outros	443	395	2 113	1 460
Tanantes				
Angico (casca)	170	161	113	132
Barbatimão (casca)	7	7	9	10
Outros	1	2	16	20

Fonte: Produção da extração vegetal e da silvicultura 2011-2012. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2013]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: dez. 2013.

Tabela 3.3.2.2 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais nativas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2011-2012

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção					
	Carvão vegetal (1)		Lenha		Madeira em tora	
	2011	2012	2011	2012	2011	2012
	Quantidade (m³)					
Brasil	1 351 192	1 159 695	37 574 207	34 313 637	14 116 711	14 925 501
Norte	89 270	85 948	6 797 787	6 340 221	9 647 643	9 331 807
Rondônia	59	44	38 630	41 485	1 648 181	2 386 044
Acre	2 665	2 027	733 918	716 397	1 064 195	647 524
Amazonas	2 108	1 534	1 259 860	994 103	680 700	716 847
Roraima	501	534	102 825	104 400	102 640	109 340
Pará	73 598	58 392	3 347 942	3 150 592	5 653 358	4 877 005
Amapá	729	829	267 048	320 862	427 809	531 491
Tocantins	9 611	22 587	1 047 564	1 012 382	70 760	63 556
Nordeste	616 541	592 219	22 690 373	19 942 953	1 458 390	1 021 659
Maranhão	339 773	346 277	2 735 794	2 764 706	174 073	205 823
Piauí	137 729	116 468	1 939 225	1 996 372	124 410	118 489
Ceará	11 180	11 001	4 809 238	3 855 195	37 684	35 059
Rio Grande do Norte	1 923	1 820	1 195 495	1 221 271	6 974	5 290
Paraíba	981	915	529 362	495 809	-	-
Pernambuco	9 016	8 751	2 043 995	2 170 136	32 680	23 690
Alagoas	76	66	70 258	62 405	3 090	2 572
Sergipe	477	292	195 915	119 109	11 400	3 620
Bahia	115 385	106 629	9 171 091	7 257 950	1 068 079	627 116
Sudeste	156 994	115 694	1 415 612	1 189 005	35 478	49 267
Minas Gerais	156 510	115 687	1 351 441	1 172 845	25 014	43 208
Espírito Santo	4	6	7 698	12 312	6 782	5 488
Rio de Janeiro	-	-	3 525	2 480	975	571
São Paulo	480	-	52 948	1 368	2 707	-
Sul	25 679	24 939	3 878 505	3 917 520	795 094	433 609
Paraná	22 640	21 983	1 266 803	1 402 865	690 863	313 448
Santa Catarina	2 561	2 417	1 429 486	1 374 313	75 000	84 547
Rio Grande do Sul	479	539	1 182 216	1 140 342	29 231	35 614
Centro-Oeste	462 707	340 896	2 791 930	2 923 938	2 180 106	4 089 159
Mato Grosso do Sul	359 314	259 616	182 282	245 030	15 200	26 215
Mato Grosso	51 353	55 352	2 084 086	2 168 714	2 153 468	4 050 383
Goias	52 040	25 928	525 562	510 194	11 438	12 561

Tabela 3.3.2.2 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais nativas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2011-2012

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção					
	Carvão vegetal (1)		Lenha		Madeira em tora	
	2011	2012	2011	2012	2011	2012
Valor (1 000 R\$)						
Brasil	628 049	577 786	693 421	681 643	2 709 414	2 006 514
Norte	28 883	47 698	112 440	110 378	1 771 239	1 164 397
Rondônia	155	97	899	103	443 074	158 237
Acre	1 695	1 559	9 310	8 975	75 441	47 371
Amazonas	2 774	2 097	8 768	6 839	38 724	45 317
Roraima	286	331	1 705	1 775	20 015	21 868
Pará	18 973	32 163	71 881	72 839	1 169 263	861 790
Amapá	611	860	1 991	2 516	17 118	22 032
Tocantins	4 389	10 591	17 886	17 331	7 604	7 782
Nordeste	296 528	297 100	306 705	294 094	216 238	139 478
Maranhão	184 172	187 693	48 084	47 693	22 185	24 251
Piauí	48 866	47 659	14 405	15 803	4 842	4 785
Ceará	4 927	5 614	44 809	40 678	1 640	1 588
Rio Grande do Norte	1 215	1 728	15 107	18 705	518	351
Paraíba	727	743	8 016	9 415	-	-
Pernambuco	4 867	5 979	37 396	33 336	2 901	1 848
Alagoas	31	42	922	1 322	291	234
Sergipe	442	327	3 835	3 639	426	138
Bahia	51 280	47 316	134 130	123 504	183 434	106 284
Sudeste	84 007	51 581	43 198	36 506	5 138	8 008
Minas Gerais	83 280	51 578	41 234	35 876	3 820	7 054
Espírito Santo	1	3	270	479	943	902
Rio de Janeiro	-	-	125	96	85	52
São Paulo	725	-	1 569	54	290	-
Sul	15 720	19 706	140 834	144 415	85 450	45 620
Paraná	13 773	17 661	40 296	46 741	74 558	31 979
Santa Catarina	1 523	1 545	61 047	56 093	7 161	9 117
Rio Grande do Sul	424	500	39 491	41 582	3 731	4 524
Centro-Oeste	202 912	161 700	90 245	96 250	631 350	649 011
Mato Grosso do Sul	141 877	105 040	6 372	9 399	4 293	7 494
Mato Grosso	30 761	28 491	67 434	69 884	623 135	637 574
Goiás	30 274	28 170	16 439	16 967	3 923	3 943

Fonte: Produção da extração vegetal e da silvicultura 2011-2012. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2013]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: dez. 2013.

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

(1) Quantidade expressa em toneladas.

Tabela 3.3.2.3 - Produção e valor da produção das espécies florestais nativas, segundo os produtos do pinheiro brasileiro - 2011-2012

Produtos	Produção			
	Quantidade (m³)		Valor (1 000 R\$)	
	2011	2012	2011	2012
Pinheiro brasileiro				
Nó-de-pinho	10 217	9 929	774	1 054
Árvores abatidas (1)	48	55	-	-
Madeira em tora	94 727	100 540	-	-

Fonte: Produção da extração vegetal e da silvicultura 2011-2012. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2013]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: dez. 2013.

(1) Quantidade expressa em 1 000 árvores.

Tabela 3.3.2.4 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais plantadas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2011-2012

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção								
	Quantidade (m³)								
	Carvão vegetal (1)		Lenha		Madeira em tora				
	2011	2012	2011	2012	Para papel e celulose		Para outras finalidades		
				2011	2012	2011	2012		
Brasil	4 127 781	5 097 809	51 741 429	56 761 788	75 882 049	73 837 128	49 970 760	58 041 847	
Norte	259	858	4 700	-	1 672 356	1 706 258	2 139 815	2 147 243	
Rondônia	248	600	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	11	-	4 700	-	-	-	2 150	2 100	
Pará	-	-	-	-	1 562 000	1 593 000	678 744	496 232	
Amapá	-	-	-	-	110 356	113 258	1 458 921	1 648 911	
Tocantins	-	258	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	515 901	469 440	1 129 693	1 274 805	17 219 701	14 691 841	662 454	373 457	
Maranhão	353 151	312 296	18 521	10 267	-	-	151 798	230	
Piauí	-	-	70 572	162 527	-	-	-	-	
Ceará	1 640	1 230	-	-	-	-	17 429	20 934	
Rio Grande do Norte	55	57	67 158	69 283	-	-	-	-	
Pernambuco	-	-	425	-	-	-	-	-	
Alagoas	-	-	5 863	6 383	31 850	-	562	4 948	
Sergipe	-	-	-	-	-	-	18 236	17 920	
Bahia	161 055	155 856	967 154	1 026 345	17 187 851	14 691 841	474 429	329 425	
Sudeste	3 466 668	4 450 830	12 139 564	14 665 309	29 356 302	30 116 742	13 403 938	20 083 394	
Minas Gerais	3 351 614	4 335 499	4 671 518	6 898 329	6 180 518	5 883 248	3 036 852	7 768 014	
Espírito Santo	35 953	32 612	180 338	186 998	4 243 081	5 066 055	252 967	285 302	
Rio de Janeiro	3 535	3 591	530 513	519 705	-	-	108 862	129 305	
São Paulo	75 566	79 129	6 757 195	7 060 277	18 932 703	19 167 439	10 005 257	11 900 773	
Sul	78 239	83 219	35 739 063	36 756 118	22 517 632	22 353 343	32 666 473	34 116 892	
Paraná	25 972	25 085	13 052 932	13 923 812	9 672 361	9 861 953	18 020 996	19 191 900	
Santa Catarina	8 294	8 601	8 322 064	8 321 977	10 398 753	9 839 386	9 608 531	9 648 887	
Rio Grande do Sul	43 973	49 534	14 364 067	14 510 329	2 446 518	2 652 004	5 036 946	5 276 105	
Centro-Oeste	66 714	93 462	2 728 409	4 065 556	5 116 058	4 968 944	1 098 080	1 320 861	
Mato Grosso do Sul	64 761	91 761	287 756	376 143	5 116 058	4 965 044	702 650	692 664	
Mato Grosso	-	-	738 950	1 459 503	-	-	212 122	396 052	
Goias	1 954	1 702	1 690 603	2 217 710	-	3 900	183 308	232 145	
Distrito Federal	-	-	11 100	12 200	-	-	-	-	

Tabela 3.3.2.4 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais plantadas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2011-2012

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção							
	Valor (1 000 R\$)							
	Carvão vegetal (1)		Lenha		Madeira em tora			
	2011	2012	2011	2012	Para papel e celulose		Para outras finalidades	
2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	
Brasil	2 181 583	2 403 494	1 953 777	2 236 568	4 589 921	4 512 815	4 272 164	4 899 940
Norte	1 254	3 686	141	-	133 277	138 945	292 570	171 713
Rondônia	1 242	3 300	-	-	-	-	-	-
Amazonas	12	-	141	-	-	-	323	840
Pará	-	-	-	-	128 475	133 637	232 067	97 991
Amapá	-	-	-	-	4 803	5 308	60 180	72 882
Tocantins	-	386	-	-	-	-	-	-
Nordeste	188 178	191 108	19 645	57 206	1 095 681	1 028 260	27 509	22 797
Maranhão	118 935	96 893	177	104	-	-	3 795	41
Piauí	-	-	3 025	11 067	-	-	-	-
Ceará	984	1 107	-	-	-	-	1 342	1 820
Rio Grande do Norte	31	46	1 325	1 615	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	5	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	76	122	548	-	60	262
Sergipe	-	-	-	-	-	-	835	896
Bahia	68 228	93 063	15 037	44 298	1 095 133	1 028 260	21 478	19 778
Sudeste	1 908 912	2 105 964	496 753	556 083	1 820 675	1 757 763	1 117 514	1 597 191
Minas Gerais	1 806 285	2 003 260	181 993	247 957	286 600	284 476	272 170	913 383
Espírito Santo	20 423	18 670	6 200	7 610	327 249	417 546	20 142	37 226
Rio de Janeiro	2 899	4 159	15 202	16 140	-	-	12 161	13 903
São Paulo	79 304	79 875	293 357	284 375	1 206 826	1 055 740	813 041	632 678
Sul	55 083	60 217	1 262 542	1 370 276	1 228 204	1 314 679	2 736 124	2 964 677
Paraná	21 062	21 189	496 980	588 240	687 289	733 830	1 630 177	1 856 234
Santa Catarina	5 605	6 309	298 409	304 052	463 044	496 355	838 514	820 584
Rio Grande do Sul	28 416	32 720	467 153	477 984	77 870	84 494	267 433	287 859
Centro-Oeste	28 156	42 518	174 696	253 003	312 083	273 169	98 447	143 563
Mato Grosso do Sul	26 481	41 069	11 762	16 170	312 083	272 859	47 943	45 838
Mato Grosso	-	-	38 495	74 329	-	-	26 796	66 627
Goiás	1 676	1 449	123 662	161 773	-	310	23 708	31 098
Distrito Federal	-	-	777	732	-	-	-	-

Fonte: Produção da extração vegetal e da silvicultura 2011-2012. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2013]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: dez. 2013.

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

(1) Quantidade expressa em toneladas.

Tabela 3.3.2.5 - Produção das espécies florestais plantadas, segundo os produtos - 2011-2012

Produtos	Produção			
	Quantidade (t)		Valor (1 000 R\$)	
	2011	2012	2011	2012
Acácia-negra (casca)	105 578	103 006	11 799	13 071
Eucalipto (folha)	56 797	46 474	2 544	2 310
Resina	71 619	73 776	137 528	117 688

Fonte: Produção da extração vegetal e da silvicultura 2011-2012. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2013]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: dez. 2013.

seção 3 | Aspectos das atividades agropecuária e extração vegetal

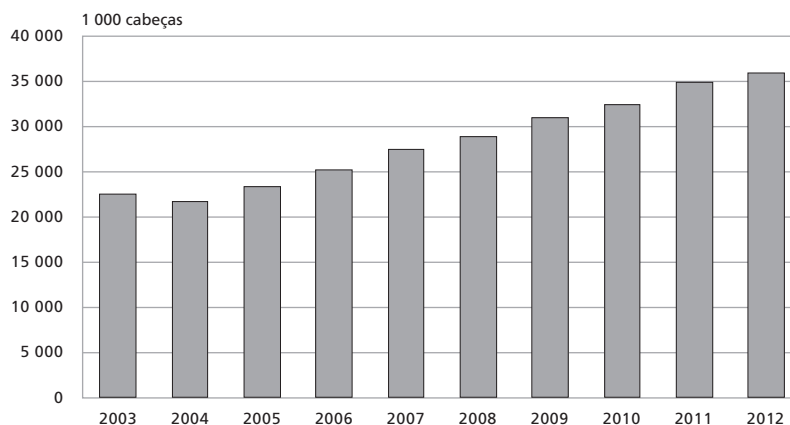
Produção animal

No tema **Produção animal**, são apresentados dados de cinco diferentes pesquisas : Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, Pesquisa Trimestral do Leite, Produção de Ovos de Galinha, Pesquisa Trimestral do Couro e Produção da Pecuária Municipal.

A Pesquisa Pecuária Municipal - PPM apresenta dados anuais de produção e valor de leite, lã, ovos de galinha, ovos de codorna, mel de abelha e casulos do bicho-da-seda.

No capítulo sobre abate de animais, são também apresentados o número de animais abatidos e o peso das carcaças, mês a mês, por espécie: bovinos, suínos e frangos. A Pesquisa Mensal de Abate de Animais foi reformulada em 1997, passando a denominar-se Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, tendo como unidade de investigação estabelecimentos que atuam sob inspeções federal, estadual ou municipal.

Gráfico 3.4 Abate de suínos - Brasil - 2003-2012



Fonte: Pesquisa trimestral do abate de animais 2003-2012. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2013]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em dez. 2013.

No capítulo referente aos produtos de origem animal, no que diz respeito ao leite, apresenta-se a quantidade de leite cru ou resfriado adquirido pelas indústrias de laticínios e o leite resfriado destinado à industrialização. A Pesquisa Mensal de Leite também sofreu reformulação em 1997, passando a denominar-se Pesquisa Trimestral do Leite, tendo como unidade de investigação estabelecimentos que operam sob inspeções federal, estadual ou municipal. A respeito da produção de ovos de galinha, são apresentados dados de duas

diferentes fontes: as informações mensais obtidas na pesquisa Produção de Ovos de Galinha, que investiga os estabelecimentos com 10 000 ou mais galinhas poedeiras; e as informações anuais fornecidas pela PPM, que também informa a produção de ovos de codorna. As informações sobre a produção de couro são provenientes da Pesquisa Trimestral do Couro. Esta pesquisa é o produto de uma reformulação efetuada em 1997, que estabeleceu como unidade de investigação curtumes que adquirem 5 000 ou mais couros de bovinos ao ano.

Tabela 3.4.1.1 - Abate de animais, por espécie, segundo os meses - 2011-2012

Mês	Ano	Cabeças abatidas							
		Bovinos						Suínos	Frangos
		Total	Bois	Vacas	Novilhos	Novilhas	Vitelos e Vitelas		
Total	2011	28 823 944	15 205 781	9 681 119	2 015 762	1 897 436	23 846	34 873 154	5 287 702 566
	2012	31 118 740	16 111 452	10 615 630	1 953 425	2 438 233	-	35 979 529	5 242 986 130
Janeiro	2011	2 338 977	1 233 913	802 168	151 575	148 672	2 649	2 660 648	431 740 660
	2012	2 336 145	1 206 360	849 650	118 204	161 931	-	2 914 683	455 217 953
Fevereiro	2011	2 323 704	1 139 760	872 610	143 591	165 783	1 960	2 555 617	414 879 720
	2012	2 305 274	1 120 367	906 710	106 610	171 587	-	2 779 925	424 938 949
Março	2011	2 441 193	1 198 486	914 262	146 153	179 414	2 878	2 965 128	460 405 830
	2012	2 578 583	1 263 025	993 908	121 753	199 897	-	3 067 846	468 714 740
Abril	2011	2 222 024	1 096 252	819 173	139 344	166 246	1 009	2 662 214	414 583 707
	2012	2 357 539	1 167 137	877 048	118 518	194 836	-	2 783 398	400 965 932
Mai	2011	2 488 387	1 276 224	878 140	147 883	185 006	1 134	3 020 582	455 319 408
	2012	2 695 535	1 362 981	958 231	134 441	239 882	-	3 111 510	452 736 122
Junho	2011	2 355 829	1 209 058	829 855	148 088	167 613	1 215	2 932 361	440 266 740
	2012	2 605 173	1 352 842	897 064	134 769	220 498	-	2 948 150	420 390 108
Julho	2011	2 390 570	1 273 945	794 676	158 527	161 637	1 785	2 961 132	447 651 837
	2012	2 661 436	1 411 490	895 038	145 172	209 736	-	3 187 084	446 490 466
Agosto	2011	2 503 310	1 379 453	785 688	183 731	152 278	2 160	3 127 175	464 121 356
	2012	2 832 005	1 522 274	930 690	167 057	211 984	-	3 267 169	472 787 875
Setembro	2011	2 390 353	1 344 555	707 712	200 902	134 382	2 802	2 977 441	438 424 360
	2012	2 559 484	1 389 332	809 724	171 573	188 855	-	2 837 094	412 455 368
Outubro	2011	2 382 895	1 355 361	691 757	209 251	124 114	2 412	2 925 096	430 585 719
	2012	2 833 344	1 532 528	818 927	266 639	215 250	-	3 185 059	455 485 630
Novembro	2011	2 463 734	1 374 878	750 345	193 419	142 989	2 103	2 942 641	430 842 176
	2012	2 731 047	1 445 696	825 951	247 823	211 577	-	3 003 423	428 637 276
Dezembro	2011	2 522 968	1 323 896	834 733	193 298	169 302	1 739	3 143 119	458 881 053
	2012	2 623 175	1 337 420	852 689	220 866	212 200	-	2 894 188	404 165 711

Fonte: Pesquisa trimestral do abate de animais 2011-2012. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2013]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: dez. 2013.

Nota: 1 - Dados provenientes de estabelecimentos sob inspeção sanitária federal, estadual ou municipal.

2 - A pesquisa do abate sofreu alterações conceituais a partir de 2012. As categorias de novilhos precoces, novilhos e vitelos foram fundidos em uma só: novilhos. O mesmo vale para novilhas.

Tabela 3.4.1.2 - Peso total das carcaças, por espécie, segundo os meses - 2011-2012

Mês	Ano	Peso total das carcaças (t)							
		Bovinos						Suínos	Frangos
		Total	Bois	Vacas	Novilhos	Novilhas	Vitelos e Vitelas		
Total	2011	6 783 537	4 061 652	1 887 119	489 758	343 753	1 256	3 369 616	11 421 731
	2012	7 351 147	4 327 265	2 100 337	474 464	449 082	-	3 464 511	11 533 479
Janeiro	2011	544 628	326 702	155 308	35 627	26 817	175	257 473	916 634
	2012	546 799	323 210	166 497	27 613	29 479	-	279 513	979 169
Fevereiro	2011	534 299	300 602	169 300	34 189	30 114	95	247 516	877 985
	2012	533 847	299 761	177 752	24 803	31 530	-	260 869	914 385
Março	2011	562 892	317 718	177 680	34 602	32 630	262	289 790	982 357
	2012	600 690	339 503	195 867	28 610	36 710	-	290 305	1 017 355
Abril	2011	514 992	292 108	159 338	33 153	30 368	26	255 345	891 447
	2012	552 348	314 392	173 853	27 889	36 215	-	272 480	899 830
Maio	2011	583 095	341 267	171 802	35 848	34 143	35	292 378	1 003 886
	2012	632 399	366 863	188 971	32 055	44 510	-	308 568	1 041 226
Junho	2011	551 584	323 405	161 799	35 762	30 586	32	276 783	966 667
	2012	616 512	364 625	178 890	32 109	40 888	-	292 424	951 226
Julho	2011	564 959	341 859	154 447	39 051	29 504	99	285 000	975 162
	2012	632 025	380 687	177 509	35 420	38 408	-	309 929	1 007 448
Agosto	2011	600 287	373 351	153 731	45 502	27 543	160	302 816	997 303
	2012	674 073	408 664	185 613	40 834	38 962	-	315 873	1 042 697
Setembro	2011	577 691	364 253	138 539	50 270	24 390	239	288 974	953 966
	2012	611 943	374 740	160 778	41 853	34 572	-	270 735	913 898
Outubro	2011	572 206	362 211	136 234	51 530	22 179	51	286 602	935 173
	2012	682 575	412 215	163 361	67 318	39 681	-	307 762	986 072
Novembro	2011	586 081	367 269	146 206	47 277	25 286	43	286 710	945 340
	2012	653 560	389 602	163 453	61 624	38 880	-	286 882	927 423
Dezembro	2011	590 822	350 907	162 736	46 946	30 192	40	300 228	975 810
	2012	614 376	353 002	167 793	54 335	39 246	-	269 172	852 751

Fonte: Pesquisa trimestral do abate de animais 2011-2012. IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2013]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: dez. 2013.

Notas: 1. Dados provenientes de estabelecimentos sob inspeção sanitária federal, estadual ou municipal.

2. As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

3. A pesquisa do abate sofreu alterações conceituais a partir de 2012. As categorias de novilhos precoces, novilhos e vitelos foram fundidos em uma só: novilhos. O mesmo vale para novilhas.

Tabela 3.4.2.1 - Quantidade de leite cru, resfriado ou não, adquirido e industrializado, segundo os meses - 2011-2012

Mês	Quantidade de leite cru, resfriado ou não (1 000 l)			
	Adquirido		Industrializado pelo estabelecimento	
	2011	2012	2011	2012
Total	21 795 000	22 338 334	21 689 611	22 248 969
Janeiro	1 985 680	2 021 291	1 975 023	2 014 991
Fevereiro	1 731 011	1 850 514	1 726 436	1 846 171
Março	1 771 261	1 895 099	1 768 406	1 888 193
Abril	1 656 821	1 720 676	1 650 020	1 717 537
Maiο	1 713 253	1 756 527	1 702 171	1 751 805
Junho	1 687 768	1 760 751	1 680 538	1 752 702
Julho	1 749 939	1 869 680	1 739 460	1 864 607
Agosto	1 798 475	1 884 498	1 791 803	1 880 717
Setembro	1 789 899	1 776 984	1 781 609	1 773 558
Outubro	1 874 526	1 863 953	1 859 806	1 855 809
Novembro	1 969 249	1 901 445	1 958 862	1 891 585
Dezembro	2 067 118	2 036 916	2 055 477	2 011 294

Fonte: Pesquisa trimestral do leite 2011-2012. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2013]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: dez. 2013.

Notas: 1. Dados provenientes de estabelecimentos sob inspeção sanitária federal, estadual ou municipal.

2. As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

Tabela 3.4.2.2 - Couros crus inteiros de bovinos de origem nacional adquiridos pelos curtumes, segundo os meses - 2011-2012

Mês	Couros crus inteiros de bovinos de origem nacional adquiridos pelos curtumes (unidade)	
	2011	2012
Total	34 140 095	35 194 973
Janeiro	2 816 090	2 707 792
Fevereiro	2 915 749	2 709 232
Março	3 058 258	3 026 927
Abril	2 669 378	2 723 832
Maiο	2 959 866	3 206 322
Junho	2 816 006	3 034 165
Julho	2 785 842	3 002 845
Agosto	2 924 129	3 164 088
Setembro	2 797 118	2 852 756
Outubro	2 797 952	3 086 435
Novembro	2 791 678	2 962 650
Dezembro	2 808 029	2 717 929

Fonte: Pesquisa trimestral do couro 2011-2012. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2013]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: dez. 2013.

Tabela 3.4.2.3 - Produção de ovos de galinha, segundo os meses - 2011-2012

Mês	Produção de ovos de galinha (1 000 dúzias)	
	2011	2012
Total	2 566 722	2 691 249
Janeiro	210 307	229 031
Fevereiro	196 983	215 491
Março	212 814	228 458
Abril	209 061	223 847
Maio	214 305	226 983
Junho	210 536	222 328
Julho	216 293	231 547
Agosto	220 313	230 200
Setembro	214 209	220 626
Outubro	221 378	223 895
Novembro	217 779	217 319
Dezembro	222 744	221 524

Fonte: Produção de ovos de galinha 2011-2012. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2013]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: dez. 2013.

Nota: A Pesquisa abrange os estabelecimentos com 10 000 ou mais cabeças de galinhas poedeiras e com produção de ovos.

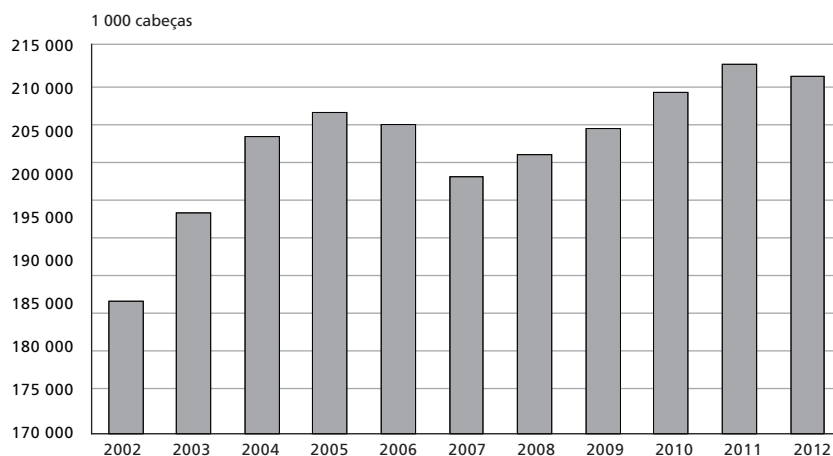
seção 3 | Aspectos das atividades agropecuária e extração vegetal

Efetivos

Neste tema, são apresentados os efetivos pecuário e avícola. Todos os dados são obtidos da Pesquisa da Pecuária Municipal - PPM, de periodicidade anual, cuja unidade de investigação é o

município. São pesquisados os efetivos de bovinos, bubalinos, suínos, equinos, asininos, muares, ovinos, caprinos, coelhos e aves, tendo como referência a data de 31 de dezembro.

Gráfico 3.5 Efetivo de bovinos - Brasil - 2002-2012



Fonte: Pesquisa da pecuária municipal 2002-2012.
In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2013].
Disponível em:
<<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: dez. 2013.

Tabela 3.5.1.1 - Efetivo dos rebanhos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2011-2012

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Efetivo dos rebanhos (cabeças)					
	Bovinos		Bubalinos		Equinos	
	2011	2012	2011	2012	2011	2012
Brasil	212 815 311	211 279 082	1 278 075	1 261 922	5 510 601	5 363 185
Norte	43 238 310	43 815 346	820 133	808 883	775 398	756 604
Rondônia	12 182 259	12 218 437	5 848	5 626	169 585	175 484
Acre	2 549 497	2 634 467	2 584	2 457	68 114	65 301
Amazonas	1 439 597	1 445 739	81 851	83 047	13 685	15 678
Roraima	651 511	686 491	320	435	30 276	28 349
Pará	18 262 547	18 605 051	485 033	454 079	297 082	270 658
Amapá	127 499	142 825	235 549	254 046	5 683	5 436
Tocantins	8 025 400	8 082 336	8 948	9 193	190 973	195 698
Nordeste	29 585 933	28 244 899	125 692	122 263	1 342 489	1 279 148
Maranhão	7 264 106	7 490 942	82 650	81 184	173 739	173 926
Piauí	1 688 024	1 689 926	657	671	109 936	106 538
Ceará	2 614 604	2 714 713	2 076	1 827	138 720	136 071
Rio Grande do Norte	1 047 797	858 211	2 547	2 201	45 100	44 454
Paraíba	1 354 268	967 067	724	933	48 284	44 758
Pernambuco	2 502 156	1 895 642	8 316	7 886	139 111	123 843
Alagoas	1 268 304	1 221 266	1 116	1 152	57 982	58 122
Sergipe	1 178 771	1 156 157	435	486	73 712	73 385
Bahia	10 667 903	10 250 975	27 171	25 923	555 905	518 051
Sudeste	39 335 644	39 206 257	134 016	144 986	1 344 629	1 339 572
Minas Gerais	23 907 915	23 965 914	49 141	56 137	787 129	785 277
Espírito Santo	2 223 262	2 285 345	3 013	3 600	73 489	74 916
Rio de Janeiro	2 179 671	2 197 615	6 114	6 362	115 178	120 572
São Paulo	11 024 796	10 757 383	75 748	78 887	368 833	358 807
Sul	27 993 205	27 627 551	118 842	113 192	924 798	917 093
Paraná	9 475 676	9 413 937	26 523	24 502	331 689	325 837
Santa Catarina	4 039 217	4 072 960	14 698	13 898	120 331	122 565
Rio Grande do Sul	14 478 312	14 140 654	77 621	74 792	472 778	468 691
Centro-Oeste	72 662 219	72 385 029	79 392	72 598	1 123 287	1 070 768
Mato Grosso do Sul	21 553 851	21 498 382	15 277	15 141	339 136	338 093
Mato Grosso	29 265 718	28 740 802	16 148	19 340	350 001	319 294
Goiás	21 744 650	22 045 776	47 437	37 377	426 950	401 381
Distrito Federal	98 000	100 069	530	740	7 200	12 000

Tabela 3.5.1.1 - Efetivo dos rebanhos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2011-2012

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Efetivo dos rebanhos (cabeças)					
	Asininos		Mueares		Suínos	
	2011	2012	2011	2012	2011	2012
Brasil	974 688	902 716	1 269 403	1 221 756	39 307 336	38 795 902
Norte	38 083	33 452	196 000	183 468	1 569 553	1 489 219
Rondônia	2 615	2 329	28 015	29 261	234 593	225 596
Acre	866	832	7 576	7 522	139 518	139 251
Amazonas	671	658	947	932	94 435	76 108
Roraima	-	-	-	-	58 145	37 982
Pará	17 064	14 137	105 711	93 190	741 833	713 264
Amapá	538	566	1 166	1 176	34 962	37 089
Tocantins	16 329	14 930	52 585	51 387	266 067	259 929
Nordeste	877 288	812 467	613 754	584 962	6 079 495	5 857 733
Maranhão	102 203	100 295	100 190	98 563	1 304 193	1 320 953
Piauí	119 054	115 035	29 068	28 460	935 279	891 040
Ceará	193 380	183 536	81 161	80 206	1 193 630	1 173 077
Rio Grande do Norte	51 448	50 887	20 997	20 587	193 187	173 049
Paraíba	40 557	36 655	21 637	19 854	151 702	133 875
Pernambuco	93 020	71 945	48 584	42 044	425 977	401 944
Alagoas	11 018	11 276	18 445	17 991	155 058	149 728
Sergipe	12 331	12 154	19 006	18 931	99 772	100 642
Bahia	254 277	230 684	274 666	258 326	1 620 697	1 513 425
Sudeste	40 486	38 423	233 338	232 418	7 024 065	7 131 055
Minas Gerais	28 010	26 598	156 788	154 452	5 014 334	5 157 142
Espírito Santo	1 789	1 795	15 435	15 390	256 646	261 104
Rio de Janeiro	2 543	2 474	14 571	14 989	153 570	155 328
São Paulo	8 144	7 556	46 544	47 587	1 599 515	1 557 481
Sul	4 451	4 382	45 528	43 985	19 094 595	19 212 426
Paraná	1 805	1 710	40 379	39 132	5 448 964	5 518 927
Santa Catarina	916	925	1 918	1 965	7 968 116	7 480 183
Rio Grande do Sul	1 730	1 747	3 231	2 888	5 677 515	6 213 316
Centro-Oeste	14 380	13 992	180 783	176 923	5 539 628	5 105 469
Mato Grosso do Sul	3 960	3 947	46 268	46 046	1 328 251	1 205 455
Mato Grosso	4 569	4 423	93 161	90 759	1 954 128	1 789 390
Goiás	5 803	5 444	41 194	39 394	2 049 376	2 016 444
Distrito Federal	48	178	160	724	207 873	94 180

Tabela 3.5.1.1 - Efetivo dos rebanhos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2011-2012

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Efetivo dos rebanhos (cabeças)					
	Ovinos		Caprinos		Coelhos	
	2011	2012	2011	2012	2011	2012
Brasil	17 668 063	16 789 492	9 386 316	8 646 463	233 707	204 831
Norte	627 563	598 643	165 264	148 693	1 338	1 192
Rondônia	147 103	141 972	19 238	15 923	-	-
Acre	82 131	84 419	17 628	17 203	-	-
Amazonas	69 131	71 691	21 488	22 599	1 300	1 130
Roraima	-	-	7 433	7 622	-	-
Pará	213 052	175 757	73 370	59 895	38	62
Amapá	2 602	2 416	2 894	2 891	-	-
Tocantins	113 544	122 388	23 213	22 560	-	-
Nordeste	10 112 726	9 325 885	8 538 290	7 841 373	6 067	6 820
Maranhão	231 348	233 530	369 450	369 201	-	-
Piauí	1 397 864	1 240 423	1 381 949	1 285 033	-	-
Ceará	2 142 567	2 071 096	1 044 998	1 024 255	1 625	1 782
Rio Grande do Norte	587 096	558 563	406 616	383 971	624	552
Paraíba	447 406	374 081	580 867	473 184	-	-
Pernambuco	1 856 351	1 652 883	1 925 778	1 791 422	1 086	1 060
Alagoas	209 117	209 527	67 908	67 471	149	90
Sergipe	168 801	173 422	18 906	19 629	-	-
Bahia	3 072 176	2 812 360	2 741 818	2 427 207	2 583	3 336
Sudeste	771 190	744 426	225 643	220 852	48 698	39 313
Minas Gerais	221 439	225 955	112 982	114 682	17 046	14 847
Espírito Santo	41 140	42 487	17 484	17 930	1 927	1 934
Rio de Janeiro	56 479	49 027	29 752	28 969	13 911	11 606
São Paulo	452 132	426 957	65 425	59 271	15 814	10 926
Sul	4 947 003	5 042 222	342 844	333 656	175 045	155 082
Paraná	643 591	638 923	185 206	176 130	41 756	33 785
Santa Catarina	303 115	307 651	58 326	57 243	39 082	37 501
Rio Grande do Sul	4 000 297	4 095 648	99 312	100 283	94 207	83 796
Centro-Oeste	1 209 581	1 078 316	114 275	101 889	2 559	2 424
Mato Grosso do Sul	497 631	498 064	39 556	37 927	859	724
Mato Grosso	474 581	377 904	33 612	26 281	-	-
Goiás	226 869	191 348	40 307	36 881	-	-
Distrito Federal	10 500	11 000	800	800	1 700	1 700

Fonte: Pesquisa da pecuária municipal 2011-2012. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2013]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: dez. 2013.

Tabela 3.5.1.2 - Efetivo das aves, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2011-2012

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Efetivo das aves					
	Galinhas		Galos, frangos, frangas e pintos		Codornas	
	2011	2012	2011	2012	2011	2012
Brasil	216 219 543	213 230 493	1 051 989 862	1 032 038 992	15 567 634	16 436 164
Norte	9 828 278	9 548 496	17 590 910	17 242 993	68 222	65 479
Rondônia	1 414 801	1 433 008	1 561 807	1 605 849	-	-
Acre	555 233	552 079	1 358 818	1 363 677	15 520	14 899
Amazonas	3 073 011	2 939 350	1 342 081	1 290 297	18 389	16 557
Roraima	383 259	349 785	482 294	425 014	-	-
Pará	2 952 067	2 855 547	10 082 398	10 002 656	34 313	34 023
Amapá	14 857	15 840	52 731	53 242	-	-
Tocantins	1 435 050	1 402 887	2 710 781	2 502 258	-	-
Nordeste	40 805 982	40 346 524	97 076 909	96 739 180	1 300 509	1 296 660
Maranhão	2 509 730	2 312 645	7 202 099	7 501 138	16 192	14 666
Piauí	2 007 738	1 985 605	7 713 593	7 634 143	21 273	27 107
Ceará	8 490 025	8 295 834	17 238 245	18 547 743	104 676	113 186
Rio Grande do Norte	2 161 643	2 087 327	2 780 284	2 536 464	53 422	45 628
Paraíba	2 477 534	2 354 692	8 265 235	9 155 697	143 810	173 973
Pernambuco	9 936 692	10 216 665	21 992 941	19 344 288	457 406	457 553
Alagoas	1 354 196	1 646 359	3 947 516	4 271 321	174 050	187 717
Sergipe	1 841 658	1 801 644	5 288 784	5 379 082	17 440	13 160
Bahia	10 026 766	9 645 753	22 648 212	22 369 304	312 240	263 670
Sudeste	77 013 602	75 091 730	299 712 225	290 889 618	10 313 914	11 887 763
Minas Gerais	21 657 836	21 265 722	94 346 947	94 366 374	1 117 772	1 376 295
Espírito Santo	9 568 409	9 661 613	14 217 864	14 285 287	1 730 908	1 801 830
Rio de Janeiro	1 062 443	1 013 635	13 021 381	11 129 766	249 253	318 756
São Paulo	44 724 914	43 150 760	178 126 033	171 108 191	7 215 981	8 390 882
Sul	62 388 888	63 040 545	522 891 791	510 868 050	2 908 988	2 760 605
Paraná	24 999 664	25 375 381	235 683 073	232 754 476	672 314	695 021
Santa Catarina	16 977 756	17 493 868	158 285 213	149 112 032	1 762 452	1 519 306
Rio Grande do Sul	20 411 468	20 171 296	128 923 505	129 001 542	474 222	546 278
Centro-Oeste	26 182 793	25 203 198	114 718 027	116 299 151	976 001	425 657
Mato Grosso do Sul	3 114 698	3 060 359	22 123 936	22 203 447	135 478	115 116
Mato Grosso	10 644 467	10 190 826	35 661 151	37 822 991	45 000	39 430
Goiás	11 539 628	11 152 013	49 378 333	48 272 713	261 943	229 111
Distrito Federal	884 000	800 000	7 554 607	8 000 000	533 580	42 000

Fonte: Pesquisa da pecuária municipal 2011-2012. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2013]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: dez. 2013.

Glossário

animais abatidos (Pesquisa Trimestral do Abate de Animais) Bovinos, suínos e aves abatidos no estabelecimento, no trimestre de referência da pesquisa.

área colhida (Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal) Parcela da área plantada de cada produto agrícola efetivamente colhida, na data de referência da pesquisa. No caso de culturas temporárias de curta e média duração, e não ocorrendo perda de área por fatores adversos de ordem climática, fitossanitária ou econômica, corresponde à área plantada; para culturas temporárias de longa duração, corresponde à área em que foi colhida a produção; para culturas permanentes, corresponde à área ocupada com pés em produção no ano de referência da pesquisa.

área destinada à colheita (Produção Agrícola Municipal) Área ocupada por pés (plantas) em idade produtiva, que tiveram ou não suas produções colhidas, no ano de referência da pesquisa.

área plantada (Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal) Área plantada de cada produto agrícola, no ano de referência da pesquisa, considerando-se os diferentes tipos de cultivo existentes: simples, associado e intercalado.

armazém convencional (Pesquisa de Estoques) Unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, em concreto, alvenaria ou outro material próprio para construção, adequada à guarda e proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas etc.

armazém estrutural (Pesquisa de Estoques) Unidade armazenadora de estrutura autossustentável, com fechamento lateral e cobertura de vinil ou polipropileno, que permite armazenagem emergencial, localizado, em geral, nas zonas de expansão das fronteiras agrícolas.

armazém graneliro (Pesquisa de Estoques) Unidade armazenadora com compartimento de estocagem, em concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, possuindo equipamentos automatizados ou semiautomatizados instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

armazém granelizado (Pesquisa de Estoques) Unidade armazenadora de fundo plano, resultante da adaptação de armazém convencional, para operar com produtos a granel.

armazém inflável (Pesquisa de Estoques) Unidade armazenadora de estrutura flexível e inflável, em vinil ou polipropileno, dotada de

válvulas e comportas que permitem sua modelagem ou armação através de insuflação de ar circulante, utilizada em caráter emergencial, e localizada, em geral, nas zonas de expansão das fronteiras agrícolas.

borracha (Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura) Goma elástica resultante da coleta do látex ou leite de essências florestais.

capacidade útil (Pesquisa de Estoques) Limite máximo de utilização da unidade armazenadora, expresso em metros cúbicos para armazéns convencionais, estruturais e infláveis, e em toneladas para armazéns granelizados, granelizados e silos.

carcaça (Pesquisa Trimestral do Abate de Animais) Massa muscular e ossos de animais abatidos, exceto cabeça, mocotós, cauda, couro, órgãos e vísceras torácicas e abdominais. Nos suínos, a carcaça pode ou não incluir couro, cabeça e pés; nas aves, pode ou não incluir a cabeça e os pés.

carvão vegetal (Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura) Combustível resultante da queima parcial de materiais lenhosos em lugares fechados (fornos, medas, balões ou caieiras) com admissão controlada de ar. Considera-se de extrativismo o carvão vegetal proveniente de vegetações nativas, como: cerrados, cerradões, capões, capoeiras, caatingas, matas e florestas naturais; da silvicultura, o carvão vegetal obtido de lenha ou madeira (eucalipto, pinus etc.) proveniente de maciços florestais plantados.

casca seca de acácia-negra (Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura) Produto retirado do tronco da acácia-negra, logo após o abate, e que, após secar ao sol, destina-se à indústria de produção de tanino.

cera (Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura) Substância que reveste as folhas de palmeiras nativas, constituindo uma película delgada, cujas propriedades físico-químicas permitem variada utilização industrial.

couro cru (Pesquisa Trimestral do Couro) Couro salgado ou não sem processo de curtimento.

crédito rural (Banco Central do Brasil) Crédito concedido a produtores e a cooperativas (agricultura e pecuária), através das instituições financeiras integrantes do Sistema Nacional de Crédito Rural.

cultivo associado (Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal) Plantio de duas ou mais culturas

temporárias numa mesma área, denominada área de associação. Neste caso, considera-se a área plantada para cada cultura igual à área total de associação.

cultivo intercalado (Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal) Plantio de uma cultura temporária nas ruas de lavouras permanentes. Neste caso, a área plantada da cultura temporária corresponde à área que, em cultivo simples, seria ocupada pela mesma quantidade de sementes utilizada na intercalação.

cultivo simples (Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal) Plantio de uma única cultura temporária em determinada área.

cultura permanente (Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal) Cultura de longo ciclo vegetativo, que permite colheitas sucessivas, sem necessidade de novo plantio.

cultura temporária (Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal) Cultura de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo inferior a um ano, que após a colheita necessita de novo plantio para produzir.

curtume (Pesquisa Trimestral do Couro) Estabelecimento industrial ou não que efetua o curtimento de couros.

efetivo asinino (Produção da Pecuária Municipal) Asininos existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo bovino (Produção da Pecuária Municipal) Bovinos existentes no município, comum ou de raça em todas as categorias do rebanho, na data de referência da pesquisa.

efetivo bubalino (Produção da Pecuária Municipal) Bubalinos existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo caprino (Produção da Pecuária Municipal) Caprinos existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo de codornas (Produção da Pecuária Municipal) Codornas existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo de coelhos (Produção da Pecuária Municipal) Coelhos existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo de galinhas (Produção da Pecuária Municipal) Galinhas existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo de galos, frangas, frangos e pintos (Produção da Pecuária Municipal) Galos, frangas, frangos e pintos existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo equino (Produção da Pecuária Municipal) Equinos existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo muar (Produção da Pecuária Municipal) Muares existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo ovino (Produção da Pecuária Municipal) Ovinos existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo suíno (Produção da Pecuária Municipal) Suínos existentes no município, comum ou de raça, em todas as categorias do rebanho, na data de referência da pesquisa.

estabelecimento 1. (Pesquisa de Estoques) Local constituído por uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma gerência, que se dedica à prestação de serviços de armazenagem, ou que tem a guarda de produtos agropecuários e/ou seus derivados vinculada à sua atividade principal (agropecuária, comércio, indústria).

2. (Produção de Ovos de Galinha) Local que se dedica à produção de ovos de galinha para qualquer finalidade e possui 10 000 ou mais galinhas poedeiras.

extrativismo vegetal (Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura) Exploração dos recursos vegetais nativos através da coleta ou apanha de produtos, que permite a produção sustentada ao longo do tempo, ou de modo primitivo e itinerante, possibilitando, geralmente, apenas uma única produção.

fibra (Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura) Filamento têxtil obtido pelo desfibramento das folhas, raízes ou caules de espécies vegetais.

goma não elástica (Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura) Goma vegetal sem

elasticidade, resultante da coagulação de látices extraídos de essências florestais.

lavoura permanente Ver cultura permanente

lavoura temporária Ver cultura temporária

leite cru (Pesquisa Trimestral do Leite) Leite resfriado ou não, obtido nos estabelecimentos agropecuários, como fazendas, granjas ou estâbulos leiteiros.

leite industrializado (Pesquisa Trimestral do Leite) Leite utilizado na fabricação de produtos lácteos e na produção de leite pasteurizado padrão ou esterilizado.

leite resfriado (Pesquisa Trimestral do Leite) Leite cru submetido ao tratamento pelo frio para conservação.

lenha (Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura) Material obtido do desdobramento dos galhos e troncos das árvores em tamanhos adequados, utilizado como combustível em fornos, caldeiras, fogões, lareiras etc. Considera-se de extrativismo a lenha proveniente de vegetações nativas, como: cerrados, cerradões, capões, capoeiras, caatingas, matas e florestas naturais; da silvicultura, a lenha obtida de espécies florestais plantadas.

madeira em tora (Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura) Tronco de árvore cortada, proveniente de espécies florestais nativas, inclusive do pinheiro brasileiro, ainda com casca e serrado nas extremidades, que não se destina ao uso como combustível, no caso do extrativismo vegetal. Considera-se como produto da silvicultura, o tronco de árvore abatida, proveniente das espécies florestais plantadas, serrado nas extremidades, que se destina à fabricação de papel e celulose, ou a outros fins, como a fabricação de vigas, postes, caibros, estacas etc.

madeira para fabricação de papel e celulose (Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura) Madeira em tora proveniente do abate de qualquer espécie florestal plantada (eucalipto, pinus, pinheiro, omelina, sabiá etc.) e que se destina à obtenção de polpa ou pasta mecânica utilizada na fabricação de papel e celulose.

nó-de-pinho (Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura) Material lenhoso formado na inserção dos ramos de pinheiros nativos, utilizado principalmente como combustível, no aquecimento

de ambiente, como material para artesanato, ou matéria-prima na fabricação de carvão vegetal.

produção agrícola (Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal) Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, no ano de referência da pesquisa.

produção da extração vegetal (Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura) Produção nativa coletada, no ano de referência da pesquisa.

produção da silvicultura (Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura) Produção proveniente da exploração dos maciços florestais plantados, no ano de referência da pesquisa.

produção de casulos do bicho-da-seda (Produção da Pecuária Municipal) Quantidade de casulos do bicho-da-seda produzidos no município, no ano-base da pesquisa.

produção de lã (Produção da Pecuária Municipal) Quantidade de lã bruta obtida de ovinos tosquiados no município, no ano-base da pesquisa. Considera-se a lã, independente de sua classificação: lã de velo, lã de garreio ou lã de cordeiro.

produção de leite (Produção da Pecuária Municipal) Quantidade de leite produzido pelas vacas ordenhadas no município, no ano-base da pesquisa.

produção de mel de abelha (Produção da Pecuária Municipal) Quantidade de mel-de-abelha produzido no município, no ano-base da pesquisa. Considera-se somente a produção de abelhas criadas em apiários.

produção de ovos de codorna (Produção da Pecuária Municipal) Quantidade de ovos de codorna produzidos no município, no ano-base da pesquisa.

produção de ovos de galinha 1. (Produção da Pecuária Municipal) Quantidade de ovos de galinha produzidos no município, no ano-base da pesquisa.

2. (Produção de Ovos de Galinha) Quantidade de ovos de galinha produzidos no estabelecimento com 10 000 ou mais galinhas poedeiras, independentemente do tipo e do destino, no trimestre de referência da pesquisa.

produtos alimentícios (Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura) Produtos vegetais originários da exploração de essências florestais, utilizados *in natura* ou como matéria-prima na indústria de produtos alimentares.

produtos aromáticos (Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura) Produtos vegetais dotados de aroma (folhas, raízes, cascas etc.) de usos doméstico e industrial, utilizados sem qualquer processamento ou, quando industrializados, sob a forma de óleos essenciais.

produtos corantes (Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura) Produtos vegetais dotados de propriedades corantes ou tintoriais.

produtos medicinais (Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura) Produtos obtidos de plantas originárias da vegetação espontânea, utilizados na medicina por suas propriedades terapêuticas (cascas, raízes, resinas etc.).

produtos oleaginosos (Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura) Produtos vegetais ricos em óleo, ou o próprio óleo, originários da exploração de essências florestais, utilizados para fins industriais.

produtos tanantes (Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura) Produtos vegetais ricos em tanino, originários da exploração de essências florestais, utilizados para fins industriais.

produtos tóxicos (Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura) Produtos vegetais dotados de propriedades venenosas, utilizados para fins industriais.

quantidade produzida Ver produção

rendimento médio (Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal) Razão entre a produção obtida e a área colhida de cada produto agrícola, no ano de referência da pesquisa.

rendimento médio obtido (Levantamento Sistemático da Produção Agrícola) Quantidade efetivamente obtida de cada produto agrícola, por unidade de área.

resina (Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura) Substância viscosa, também denominada gema ou oleoresina, que flui de incisões feitas no tronco de determinadas espécies florestais plantadas, e da qual se obtém, por processo industrial, produtos resinosos naturais, como: essência de terebintina, breu etc.

safra (Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal) Produção agrícola. Para produtos com duas safras num mesmo ano civil, considera-se como primeira safra aquela em que todo o período de colheita, ou sua maior parte, ocorre no primeiro semestre, e como segunda safra quando o período de colheita, ou sua maior parte, ocorre no segundo semestre do ano civil considerado. Se no município o produto só apresenta uma safra, considera-se como de primeira safra se todo o período de colheita, ou sua maior parte, ocorre no primeiro semestre, e como de segunda safra quando todo o período de colheita, ou sua maior parte, ocorre no segundo semestre do ano civil considerado. Quando os períodos de colheita das duas safras ocorrem no mesmo semestre, considera-se a ordem em que se verificam as colheitas.

sericultura Ver produção de casulos do bicho-da-seda

silo (Pesquisa de Estoques) Unidade armazenadora de grãos, com um ou mais compartimentos estanques denominados células.

silvicultura (Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura) Estabelecimento, desenvolvimento e reprodução de florestas, visando múltiplas aplicações, como produção de madeira, carvoejamento, produção de resinas, proteção ambiental etc.

unidade armazenadora (Pesquisa de Estoques) Prédio ou instalação construída ou adaptada para a armazenagem de produtos, exclusive os tonéis ou tanques metálicos utilizados para armazenagem de óleos vegetais. A unidade armazenadora classifica-se em: armazém convencional, armazém estrutural, armazém inflável, armazém graneleiro, armazém granelizado e silo (para grãos).

valor da produção (Produção Agrícola Municipal) Produção obtida multiplicada pelo preço médio ponderado.

Referências

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA: pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil 2012. Rio de Janeiro: IBGE, v. 25, n. 12, dez. 2012. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Producao_Agricola/Levantamento_Sistematico_da_Producao_Agricola_%5Bmensal%5D/>. Acesso em: jan. 2013.

PESQUISA da pecuária municipal 2001-2011. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2012]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: dez. 2012.

PESQUISA DE ESTOQUES 2009-2012. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, n. 1-2, pt. 1, jan./dez. 2010-2012. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Estoque>. Acesso em: dez. 2012.

PESQUISA trimestral do abate de animais 2002-2011. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2012]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: dez. 2012.

PESQUISA trimestral do couro 2010-2011. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2012]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: dez. 2012.

PESQUISA trimestral do leite 2010-2011. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2012]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: dez. 2012.

PRODUÇÃO agrícola municipal 2010-2011. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2012]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: jan. 2013.

PRODUÇÃO da extração vegetal e da silvicultura 2007-2011. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2012]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: dez. 2012.

PRODUÇÃO de ovos de galinha 2010-2011. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2012]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: dez. 2012.



seção 4
Aspectos da atividade indústria

seção 4 Aspectos da atividade indústria

Sumário

Principais características das pesquisas e levantamentos

Indústrias extrativa mineral e de transformação

Dados gerais

- 4.1.1.1 - Dados gerais das empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividades - 2011
- 4.1.1.2 - Dados gerais das unidades locais industriais de empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividades - Brasil - 2011
- 4.1.1.3 - Dados gerais das unidades locais industriais de empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - Brasil - 2011
- 4.1.1.4 - Produção e vendas dos 50 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo a posição e a descrição dos produtos - Brasil - 2010
- 4.1.1.5 - Produção e vendas dos 50 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo a posição e a descrição dos produtos - Brasil - 2011
- 4.1.1.6 - Empresas industriais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado total - Brasil - 2011

Produção e consumo

- 4.1.2.1 - Produção de aço bruto, por processo, segundo as Unidades da Federação - 2011-2012
- 4.1.2.2 - Produção de ferro-gusa, por processo, segundo as Unidades da Federação - 2011-2012

4.1.2.3 - Máquinas agrícolas, com indicação da produção, das vendas para o mercado interno e da exportação, segundo os tipos - 2009-2011

4.1.2.4 - Veículos de autopropulsão, com indicação da produção, das vendas para o mercado interno e da exportação, segundo os tipos - 2010-2011

4.1.2.5 - Produção e destino da produção de papel, segundo os principais tipos - 2011-2012

4.1.2.6 - Produção e destino da produção de celulose - 2011-2012

4.1.2.7 - Produção de cimento portland, segundo as Unidades da Federação - 2010-2012

4.1.2.8 - Consumo aparente de cimento portland, segundo as Unidades da Federação - 2010-2012

4.1.2.9 - Vendas de gasolinas, querosenes, óleos, gás liquefeito e álcool hidratado - 2012

4.1.2.10 - Produção de fertilizantes nitrogenados, fosfatados e potássicos - 2010-2012

4.1.2.11 - Consumo aparente de matérias-primas para fertilizantes - 2010-2012

4.1.2.12 - Capacidade instalada, produção, exportação e importação de soda cáustica - 2009-2012

4.1.2.13 - Produção, exportação e importação de cloro - 2009-2012

4.1.2.14 - Produção e exportação de ácido clorídrico - 2009-2012

4.1.2.15 - Produção e exportação de hipoclorito de sódio - 2009-2012

4.1.2.16 - Vendas de defensivos agrícolas, por tipo, segundo as culturas de destinação e as classes - 2010-2011

4.1.2.17 - Vendas de defensivos agrícolas, por tipo, segundo as Unidades da Federação - 2009-2011

4.1.2.18 - Vendas de defensivos agrícolas, por classes - 2009-2011

4.1.2.19 - Produção de produtos planos para vendas a terceiros, por tipo, segundo as Unidades da Federação - 2011-2012

4.1.2.20 - Produção de produtos longos para vendas a terceiros, segundo as regiões selecionadas - 2011-2012

4.1.2.21 - Formação do consumo aparente de produtos siderúrgicos, segundo o tipo - 2011-2012

4.1.2.22 - Produção, importação, exportação, consumo aparente e *per capita* de papel, segundo os principais tipos - 2011-2012

4.1.2.23 - Produção de papel e celulose, segundo as Unidades da Federação - 2011-2012

Indústria da construção

Dados gerais

4.2.1.1 - Variáveis selecionadas das empresas de construção, segundo as divisões, os grupos e as classes de atividades - Brasil - 2010-2011

4.2.1.2 - Variáveis selecionadas das empresas de construção, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação da sede da empresa - Brasil - 2010-2011

4.2.1.3 - Empresas da construção, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado total - Brasil - 2011

Energia

Balço energético

4.3.1.1 - Produção de energia primária, segundo as fontes de energia - 2010-2012

4.3.1.2 - Oferta interna de energia, segundo as fontes de energia - 2010-2012

4.3.1.3 - Consumo final de energias primária e secundária, segundo as fontes de energia - 2010-2012

4.3.1.4 - Consumo final de energias primária e secundária, segundo os setores - 2010-2012

4.3.1.5 - Distribuição percentual do consumo de eletricidade, segundo os setores - 2010-2012

Gás

4.3.2.1 - Produção de gás natural, segundo as Unidades da Federação - 2010-2012

4.3.2.2 - Reservas provadas de gás natural, segundo a origem - 2010-2012

4.3.2.3 - Vendas de gás natural, segundo as Unidades da Federação - 2010-2012

Petróleo

4.3.3.1 - Distribuição percentual do consumo total de derivados de petróleo, segundo os setores - 2010-2012

4.3.3.2 - Produção de petróleo bruto, segundo as Unidades da Federação e os campos produtores - 2010-2012

4.3.3.3 - Reservas provadas de petróleo, segundo a origem - 2010-2012

4.3.3.4 - Petróleo processado, por origem - 2010-2012

4.3.3.5 - Produção dos principais produtos derivados do petróleo - 2010-2012

Indicadores conjunturais da indústria

Produção física

4.4.1.1 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo as seções e as atividades de indústria - 2010-2013

4.4.1.2 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo os subsetores - 2012-2013

4.4.1.3 - Taxas anuais de crescimento da produção dos setores industriais vinculados à agropecuária - 2005-2013

4.4.1.4 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo as categorias de uso - 2006-2013

4.4.1.5 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo as regiões - 2010-2013

Emprego, salário e valor da produção

4.4.2.1 - Índices anuais para a indústria geral, com indicação do pessoal ocupado assalariado, número de horas pagas na produção e folha de pagamento, segundo seções e as atividades de indústria - 2012-2013

4.4.2.2 - Índices anuais para a indústria geral, com indicação do pessoal ocupado assalariado, número de horas pagas na produção e folha de pagamento, segundo as Grandes Regiões - 2012-2013

Propriedade industrial

Marcas e patentes

4.5.1.1 - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre patentes - 2008-2013

4.5.1.2 - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre marcas - 2008-2013

4.5.1.3 - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre desenho industrial e indicação geográfica - 2008-2013

Gráficos

4.1.1 - Distribuição do emprego das unidades locais industriais de empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo as Unidades da Federação - 2011

4.1.2 - Distribuição do emprego nas empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo as faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2011

4.2 - Número de empresas na indústria da construção, segundo as faixas de pessoal ocupado total - Brasil - 2011

4.3.1 - Evolução do consumo final de energia, por setor - Brasil - 2004-2011

4.3.2 - Evolução da oferta interna de energia - Brasil - 2004-2011

4.4.1 - Crescimento acumulado da produção industrial, por Unidades da Federação - período 2007-2013

4.4.2 - Crescimento acumulado da produção industrial, por categorias de uso - período 2007-2013

4.5 - Pedidos de patentes depositados Brasil - 2005-2013

Glossário

Referências

Principais características das pesquisas e levantamentos

Pesquisa/levantamento	Objetivo	Unidade informante	Periodicidade	Abrangência geográfica	Formas de divulgação	Instituição responsável
Balanco Energético Nacional	Obter informações sobre a produção e o consumo das principais fontes de energia. A partir de 1980, passou a informar também todas as relações entre reservas, produção, transformação e consumo de energia	Empresa produtora de energia	Anual	Brasil	Internet e publicação impressa	Ministério de Minas e Energia
Estatísticas do Cadastro Central de Empresas	Fornecer informações sobre pessoal ocupado, salários e outras remunerações de empresas e unidades locais formalmente constituídas, registradas no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica-CNPJ, e que estão ativas no ano-base do levantamento	Empresa formalmente constituída e suas unidades locais	Anual	Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios das capitais	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Pesquisa Anual da Indústria da Construção	Obter informações sobre a situação econômico-financeira, como emprego, salários, custos e valor das obras	Empresa que executa obras e/ou serviços de construção	Anual	Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Pesquisa Industrial Anual - Empresa	Obter informações sobre a situação econômico-financeira, como pessoal ocupado, salários e retiradas, receitas, custos e despesas, valor da produção, consumo intermediário e valor adicionado	Empresa de extração mineral e de transformação	Anual	Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Internet, publicação, impressa e em CD-ROM	IBGE
Pesquisa Industrial Anual - Produto	Obter informações sobre valores e quantidades produzidas e vendidas dos produtos e serviços industriais	Empresa de extração mineral e de transformação	Anual	Brasil	Internet, publicação, impressa e em CD-ROM	IBGE
Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário	Produzir indicadores de curto prazo relativos ao comportamento do emprego e dos salários	Empresa formalmente constituída e suas unidades locais	Mensal	Brasil, Regiões e Unidades da Federação selecionadas	Internet	IBGE
Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física	Produzir indicadores de curto prazo relativos ao comportamento do produto real	Estabelecimento industrial	Mensal	Brasil, Regiões e Unidades da Federação selecionadas	Internet	IBGE
Registros Administrativos sobre Produção e Consumo na Indústria Extrativa Mineral e de Transformação	Fornecer dados de produção e consumo na indústria extrativa mineral e de transformação	Estabelecimento integrante dos sistemas de informações das entidades consultadas	Anual	Brasil	Internet e publicação impressa	Agência Nacional do Petróleo, Associação Brasileira da Indústria de Álcalis e Cloro Derivados, Associação Brasileira de Celulose e Papel, Associação Nacional para Difusão de Adubos, Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores, Empresa Brasileira de Aeronáutica e Instituto Brasileiro de Siderurgia
Registros Administrativos sobre Propriedade Industrial	Obter informações sobre os pedidos de marcas e patentes depositados, cartas patentes expedidas e decisões finais dos processos sobre marcas	Ficha de registro	Anual	Brasil	Internet e publicação impressa	Instituto Nacional da Propriedade Industrial
Sistema de Informações Empresariais do Setor de Energia Elétrica	Obter informações sobre a capacidade nominal instalada, geração bruta e consumo da energia elétrica	Empresa de energia elétrica	Trimestral	Brasil	Internet e publicação impressa	Ministério de Minas e Energia

seção 4 | Aspectos da atividade indústria

Indústrias extrativa mineral e de transformação

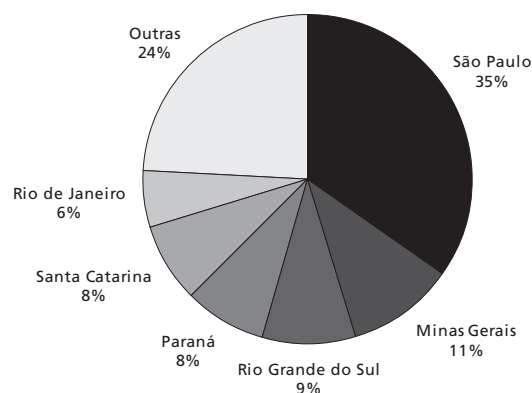
As estatísticas industriais, cuja principal finalidade é mapear a estrutura e acompanhar a evolução deste setor no País, em seus diferentes aspectos, são fundamentais para orientar os planejamentos governamental e privado.

É a partir desse conjunto de informações que podem ser elaborados estudos sobre a organização da indústria, seus vários segmentos, mercados, inter-relações

setoriais, bem como para a mensuração dos movimentos de expansão e retração, avaliação de medidas de impacto sobre a base produtiva e o cálculo do Produto Interno Bruto - PIB.

Assim sendo, o presente tema, composto de dois capítulos, **Dados gerais e Produção e consumo**, procura visualizar parte das estatísticas desse importante setor.

Gráfico 4.1.1 Distribuição do emprego das unidades locais industriais de empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo as Unidades da Federação - 2011



Fonte: Pesquisa industrial 2011. Empresa. Rio de Janeiro: IBGE, v. 30, n.1, 2013.
Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/industria/pia/empresas/2011/defaultempresa.shtm>>. Acesso em: abr. 2014.

No primeiro capítulo, são apresentadas estatísticas anuais em nível nacional, constando um grupo de tabelas com variáveis selecionadas. As fontes de informações são oriundas da Pesquisa Industrial Anual - PIA Empresa e do Cadastro Central de Empresas - CEMPRESA.

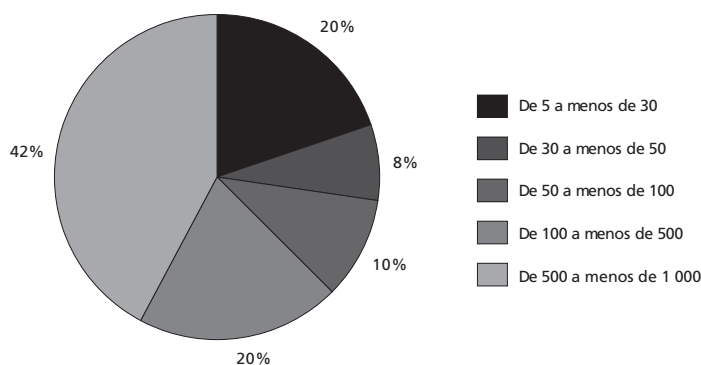
A PIA Empresa (indústrias extrativa mineral e de transformação) tem como objetivo fornecer uma estimativa dos grandes agregados macroeconômicos da indústria e permitir um acompanhamento da evolução de sua estrutura. A partir de 1996, essa pesquisa, integrando o subsistema de estatísticas econômicas, é reformulada e passa a investigar, censitariamente, todas as empresas industriais com 30 ou mais pessoas ocupadas e, para o restante do universo (com 5 ou mais pessoas ocupadas), adotou-se amostragem probabilística, cobrindo todo o Território Nacional.

No segundo capítulo, estão apresentadas informações sobre quantidades produzida e consumida para um conjunto dos principais produtos da indústria brasileira.

Além dos dados da Pesquisa Industrial Anual - PIA Produto, foram utilizadas informações fornecidas por fontes externas ao IBGE.

A PIA Produto surge, em 1998, também integrando o subsistema de estatísticas econômicas, e tem como objetivo disponibilizar informações abrangentes e atualizadas sobre a produção de bens e serviços industriais. Essa pesquisa tem como desenho um painel intencional de unidades locais produtivas industriais, selecionado a partir da PIA Empresa, que representa o universo das empresas industriais com mais de 5 ou mais pessoas ocupadas. Este painel intencional é formado por todas as unidades locais produtivas industriais das empresas com 30 ou mais pessoas ocupadas.

Gráfico 4.1.2 Distribuição do emprego nas empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo as faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2011



Fonte: Pesquisa industrial 2011. Empresa. Rio de Janeiro: IBGE, v. 30, n. 1, 2013. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/industria/pia/empresas/2011/defaultempresa.shtml>>. Acesso em: abr. 2014.

Tabela 4.1.1.1 - Dados gerais das empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividades - 2011

(continua)

Códigos da CNAE 2.0	Divisões e grupos de atividades	Dados gerais								
		Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Receita líquida de vendas	Custos e despesas			Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
					Total	Gastos de pessoal				
						Total	Salários, retiradas e outras remunerações			
1 000 R\$										
Total		180 690	8 258 060	2 186 282 835	2 195 339 244	315 353 424	211 409 709	2 016 262 083	1 090 256 554	926 005 529
B	Indústrias extrativas	3 444	196 744	113 753 960	85 846 400	13 562 258	8 531 408	111 536 083	23 651 035	87 885 048
05	Extração de carvão mineral	22	5 507	1 035 810	1 027 546	256 809	169 880	931 512	469 518	461 994
05.0	Extração de carvão mineral	22	5 507	1 035 810	1 027 546	256 809	169 880	931 512	469 518	461 994
06	Extração de petróleo e gás natural	29	907	3 407 241	3 212 295	199 970	138 790	3 864 376	758 726	3 105 649
06.0	Extração de petróleo e gás natural	29	907	3 407 241	3 212 295	199 970	138 790	3 864 376	758 726	3 105 649
07	Extração de minerais metálicos	187	74 996	88 362 031	61 424 157	6 612 135	4 003 185	86 354 684	16 145 848	70 208 836
07.1	Extração de minério de ferro	62	60 315	83 257 404	55 379 598	5 784 967	3 489 537	81 160 609	13 721 157	67 439 452
07.2	Extração de minerais metálicos não-ferrosos	125	14 681	5 104 627	6 044 559	827 167	513 648	5 194 075	2 424 691	2 769 384
08	Extração de minerais não-metálicos	3 093	80 281	11 014 305	9 378 126	2 160 756	1 522 607	10 831 054	4 049 815	6 781 239
08.1	Extração de pedra, areia e argila	2 754	64 302	8 457 534	7 060 507	1 669 711	1 186 914	8 258 887	3 119 017	5 139 870
08.9	Extração de outros minerais não-metálicos	339	15 979	2 556 772	2 317 619	491 045	335 694	2 572 167	930 798	1 641 369
09	Atividades de apoio à extração de minerais	114	35 054	9 934 573	10 804 276	4 332 587	2 696 946	9 554 458	2 227 128	7 327 330
09.1	Atividade de apoio à extração de petróleo e gás natural	85	33 856	9 785 025	10 672 873	4 294 786	2 672 072	9 404 809	2 207 902	7 196 907
09.9	Atividade de apoio à extração de minerais, exceto petróleo e gás natural	28	1 198	149 548	131 403	37 802	24 875	149 649	19 226	130 423
C	Indústrias de transformação	177 246	8 061 315	2 072 528 875	2 109 492 844	301 791 166	202 878 301	1 904 726 000	1 066 605 519	838 120 481
10	Fabricação de produtos alimentícios	24 550	1 634 539	390 387 089	415 115 779	46 030 998	30 223 557	359 443 535	227 359 684	132 083 852
10.1	Abate e fabricação de produtos de carne	1 827	466 818	112 170 311	117 537 271	14 254 661	8 018 917	108 844 190	74 848 721	33 995 469
10.2	Preservação do pescado e fabricação de produtos do pescado	261	14 487	2 439 000	2 542 339	337 959	238 321	2 307 279	1 530 640	776 639
10.3	Fabricação de conservas de frutas, legumes e outros vegetais	1 220	96 653	14 312 361	16 564 977	1 912 425	1 367 780	14 576 501	9 280 778	5 295 723
10.4	Fabricação de óleos e gorduras vegetais e animais	153	45 237	70 581 251	74 186 381	2 327 334	1 493 193	51 634 535	37 737 682	13 896 853
10.5	Laticínios	2 965	117 829	36 322 104	36 615 322	3 209 040	2 180 789	33 851 055	23 479 014	10 372 041
10.6	Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais	2 181	121 442	40 497 661	40 055 190	4 147 093	2 765 012	38 671 780	24 877 370	13 794 409
10.7	Fabricação e refino de açúcar	255	384 809	54 267 990	65 975 515	9 906 428	7 402 047	55 185 845	26 471 049	28 714 797
10.8	Torrefação e moagem de café	847	23 895	8 099 216	8 742 511	738 552	486 408	7 008 935	4 937 594	2 071 342
10.9	Fabricação de outros produtos alimentícios	14 843	363 368	51 697 195	52 896 273	9 197 506	6 271 091	47 363 416	24 196 836	23 166 580
11	Fabricação de bebidas	1 245	150 229	58 339 678	52 829 387	5 892 909	3 688 100	52 864 375	23 575 766	29 288 609
11.1	Fabricação de bebidas alcoólicas	519	59 856	31 925 373	29 659 752	2 827 757	1 750 427	30 585 031	14 090 773	16 494 257
11.2	Fabricação de bebidas não alcoólicas	725	90 373	26 414 305	23 169 635	3 065 152	1 937 673	22 279 344	9 484 993	12 794 351
12	Fabricação de produtos do fumo	83	17 875	10 874 202	9 691 487	1 358 301	913 983	9 747 086	4 272 333	5 474 753
12.1	Processamento industrial do fumo	19	5 044	3 675 167	4 347 617	376 366	237 852	3 616 728	2 751 650	865 078
12.2	Fabricação de produtos do fumo	64	12 831	7 199 035	5 343 870	981 935	676 130	6 130 358	1 520 682	4 609 675
13	Fabricação de produtos têxteis	5 699	296 251	37 288 209	38 313 630	7 573 017	5 160 376	36 070 521	21 392 141	14 678 380
13.1	Preparação e fiação de fibras têxteis	514	43 444	6 030 652	6 390 629	1 166 804	794 631	5 789 125	3 641 010	2 148 115
13.2	Tecelagem, exceto malha	633	94 135	13 280 657	14 427 080	2 693 136	1 750 564	13 046 495	7 919 039	5 127 457
13.3	Fabricação de tecidos de malha	399	27 661	4 942 840	4 903 928	795 587	527 272	4 677 201	3 066 168	1 611 033

Tabela 4.1.1.1 - Dados gerais das empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividades - 2011

(continuação)

Códigos da CNAE 2.0	Divisões e grupos de atividades	Dados gerais								
		Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Receita líquida de vendas	Custos e despesas			Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
					Total	Gastos de pessoal				
						Total	Salários, retiradas e outras remunerações			
1 000 R\$										
13.4	Acabamento em fios, tecidos e artefatos têxteis	1 483	40 023	2 529 600	2 236 938	810 642	606 715	2 492 519	1 035 634	1 456 885
13.5	Fabricação de artefatos têxteis, exceto vestuário	2 669	90 988	10 504 461	10 355 056	2 106 848	1 481 195	10 065 181	5 730 291	4 334 891
14	Confeção de artigos do vestuário e acessórios	27 978	685 921	41 661 817	37 016 587	10 316 594	7 962 220	39 733 602	18 915 997	20 817 606
14.1	Confeção de artigos do vestuário e acessórios	27 034	662 478	40 162 197	35 565 107	9 881 096	7 646 845	38 203 672	18 290 884	19 912 788
14.2	Fabricação de artigos de malharia e tricotagem	944	23 443	1 499 620	1 451 480	435 498	315 375	1 529 930	625 113	904 817
15	Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	8 178	421 671	29 465 175	29 705 297	7 148 304	5 185 058	28 027 133	14 051 672	13 975 461
15.1	Curtimento e outras preparações de couro	410	33 522	5 394 437	5 715 191	789 823	546 594	5 351 158	3 644 256	1 706 902
15.2	Fabricação de artigos para viagem e de artefatos diversos de couro	1 456	28 153	1 529 226	1 294 377	413 998	328 348	1 439 538	604 791	834 748
15.3	Fabricação de calçados	5 316	326 911	20 843 771	21 065 828	5 418 957	3 896 716	19 595 775	9 003 139	10 592 635
15.4	Fabricação de partes para calçados, de qualquer material	995	33 085	1 697 740	1 629 901	525 526	413 400	1 640 662	799 486	841 176
16	Fabricação de produtos de madeira	8 306	203 721	18 862 726	18 110 080	4 230 997	3 112 896	18 639 558	9 444 686	9 194 872
16.1	Desdobramento de madeira	3 954	81 007	5 671 633	5 364 196	1 393 879	1 075 818	5 479 551	2 669 378	2 810 173
16.2	Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado - exceto móveis	4 351	122 714	13 191 093	12 745 884	2 837 118	2 037 078	13 160 008	6 775 309	6 384 699
17	Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	2 717	185 628	54 837 472	60 210 431	8 471 039	5 472 342	54 282 643	28 091 976	26 190 667
17.1	Fabricação de celulose e outras pastas para a fabricação de papel	35	9 672	8 489 822	12 270 859	1 033 422	626 739	8 667 680	3 479 744	5 187 935
17.2	Fabricação de papel, cartolina e papel-cartão	154	38 787	15 896 971	17 300 312	2 299 670	1 421 722	15 791 616	8 385 461	7 406 155
17.3	Fabricação de embalagens de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado	1 368	74 438	16 297 417	16 573 834	2 670 496	1 789 780	16 450 492	8 896 292	7 554 200
17.4	Fabricação de produtos diversos de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado	1 160	62 731	14 153 263	14 065 425	2 467 451	1 634 100	13 372 855	7 330 478	6 042 377
18	Impressão e reprodução de gravações	6 773	126 715	17 003 015	14 578 212	3 566 456	2 474 123	16 582 245	7 272 321	9 309 925
18.1	Atividade de impressão	4 646	89 609	12 217 284	10 518 564	2 522 887	1 747 211	11 965 908	5 737 806	6 228 102
18.2	Serviços de pré-impressão e acabamentos gráficos	2 076	32 276	2 916 379	2 071 884	796 717	582 963	2 869 986	801 721	2 068 266
18.3	Reprodução de materiais gravados em qualquer suporte	51	4 829	1 869 352	1 987 764	246 852	143 950	1 746 351	732 794	1 013 557
19	Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e biocombustíveis	287	156 176	215 542 009	207 441 734	20 017 960	12 711 302	181 329 345	52 494 874	128 834 471
19.1	Coquerias	6	490	110 227	78 585	30 624	19 257	109 927	24 777	85 150
19.2	Fabricação de produtos derivados do petróleo	96	65 786	196 973 148	185 075 019	17 271 694	10 792 372	163 167 533	40 981 164	122 186 369
19.3	Fabricação de biocombustíveis	185	89 900	18 458 634	22 288 130	2 715 642	1 899 673	18 051 884	11 488 933	6 562 952
20	Fabricação de produtos químicos	5 004	310 784	204 199 742	212 008 547	20 143 345	13 096 026	186 209 295	120 706 595	65 502 700
20.1	Fabricação de produtos químicos inorgânicos	629	56 953	49 627 651	53 529 519	3 719 361	2 437 637	48 434 352	34 243 733	14 190 619

Tabela 4.1.1.1 - Dados gerais das empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividades - 2011

(continuação)

Códigos da CNAE 2.0	Divisões e grupos de atividades	Dados gerais								
		Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Receita líquida de vendas	Custos e despesas			Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
					Total	Gastos de pessoal				
						Total	Salários, retiradas e outras remunerações			
1 000 R\$										
20.2	Fabricação de produtos químicos orgânicos	232	25 932	42 580 138	44 908 191	3 018 516	1 983 054	40 698 614	27 967 725	12 730 889
20.3	Fabricação de resinas e elastômeros	212	15 206	16 331 059	16 605 004	1 183 087	763 730	15 167 098	11 349 254	3 817 844
20.4	Fabricação de fibras artificiais e sintéticas	48	6 094	1 850 195	2 595 732	284 021	182 560	1 988 375	1 423 728	564 647
20.5	Fabricação de defensivos agrícolas e desinfetantes domissanitários	93	17 950	22 949 240	25 668 775	2 795 480	1 767 006	17 571 960	11 469 090	6 102 870
20.6	Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	1 945	96 575	35 986 169	34 941 800	4 075 359	2 633 956	30 397 795	16 450 847	13 946 948
20.7	Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes, lacas e produtos afins	719	38 923	15 912 003	15 056 682	2 221 655	1 464 534	14 184 749	7 406 011	6 778 738
20.9	Fabricação de produtos e preparados químicos diversos	1 127	53 150	18 963 287	18 702 844	2 845 866	1 863 550	17 766 352	10 396 207	7 370 145
21	Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	478	101 176	38 613 339	37 023 235	8 045 373	5 272 064	31 155 041	12 295 933	18 859 108
21.1	Fabricação de produtos farmoquímicos	42	1 741	517 374	588 307	87 374	53 257	508 165	261 189	246 976
21.2	Fabricação de produtos farmacêuticos	436	99 435	38 095 965	36 434 928	7 958 000	5 218 808	30 646 876	12 034 744	18 612 132
22	Fabricação de produtos de borracha e material plástico	9 743	425 584	78 674 574	80 423 589	14 653 937	9 890 132	76 334 458	44 921 250	31 413 209
22.1	Fabricação de produtos de borracha	1 888	96 787	23 182 596	25 256 851	4 301 571	2 869 562	22 422 671	13 506 953	8 915 718
22.2	Fabricação de produtos de material plástico	7 855	328 797	55 491 978	55 166 738	10 352 366	7 020 570	53 911 787	31 414 296	22 497 491
23	Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	15 349	464 181	70 293 362	68 158 232	12 656 460	8 712 477	66 381 159	34 525 543	31 855 616
23.1	Fabricação de vidro e de produtos do vidro	517	41 008	8 598 480	8 447 818	1 699 941	1 103 636	8 199 858	4 144 685	4 055 173
23.2	Fabricação de cimento	31	26 392	17 711 128	18 436 925	1 946 279	1 191 446	16 730 020	9 141 004	7 589 016
23.3	Fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes	5 884	136 692	18 480 956	16 681 323	3 189 278	2 202 840	17 612 107	9 704 738	7 907 369
23.4	Fabricação de produtos cerâmicos	5 109	182 111	13 317 751	13 089 274	3 539 689	2 611 606	12 790 836	5 961 343	6 829 493
23.9	Aparelhamento de pedras e fabricação de outros produtos de minerais não-metálicos	3 807	77 977	12 185 046	11 502 891	2 281 273	1 602 949	11 048 337	5 573 773	5 474 564
24	Metalurgia	2 369	243 787	132 241 306	154 994 748	15 211 733	10 052 590	131 075 334	88 556 058	42 519 276
24.1	Produção de ferro-gusa e de ferroligas	104	22 602	11 304 163	10 454 458	1 045 226	671 543	11 237 977	6 448 294	4 789 683
24.2	Siderurgia	308	95 853	72 178 283	89 481 629	7 976 484	5 252 746	71 548 588	48 554 665	22 993 923
24.3	Fabricação de tubos de aço, exceto tubos sem costura	184	23 941	8 869 546	9 214 462	1 213 890	812 662	8 637 780	5 422 069	3 215 710
24.4	Metalurgia de metais não-ferrosos	588	54 650	34 016 684	40 137 864	3 452 459	2 251 703	33 888 410	25 057 491	8 830 920
24.5	Fundição	1 185	46 739	5 872 632	5 706 335	1 523 675	1 063 936	5 762 580	3 073 540	2 689 040
25	Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	19 418	530 591	74 876 223	70 918 854	16 885 879	11 824 812	70 177 633	36 456 769	33 720 864
25.1	Fabricação de estruturas metálicas e obras de caldeiraria pesada	5 843	145 486	14 539 194	13 562 655	4 190 495	2 936 799	13 870 177	6 385 098	7 485 080
25.2	Fabricação de tanques, reservatórios metálicos e caldeiras	401	17 258	2 946 787	2 799 388	680 482	470 472	2 898 634	1 656 480	1 242 154
25.3	Forjaria, estamparia, metalurgia do pó e serviços de tratamento de metais	4 375	111 014	12 232 473	10 277 482	3 082 669	2 228 431	12 042 554	4 996 480	7 046 074

Tabela 4.1.1.1 - Dados gerais das empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividades - 2011

(continuação)

Códigos da CNAE 2.0	Divisões e grupos de atividades	Dados gerais								
		Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Receita líquida de vendas	Custos e despesas			Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
					Total	Gastos de pessoal				
						Total	Salários, retiradas e outras remunerações			
1 000 R\$										
25.4	Fabricação de artigos de cutelaria, de serralheria e ferramentas	3 181	74 500	9 422 137	8 396 147	2 389 290	1 723 248	8 897 994	3 718 359	5 179 635
25.5	Fabricação de equipamento bélico pesado, armas de fogo e munições	9	8 653	1 068 874	1 425 317	435 068	271 234	1 029 795	348 426	681 368
25.9	Fabricação de produtos de metal não especificados anteriormente	5 609	173 680	34 666 759	34 457 864	6 107 874	4 194 628	31 438 479	19 351 925	12 086 554
26	Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	2 143	178 711	69 336 134	71 665 643	9 551 001	6 201 760	61 284 475	40 505 775	20 778 700
26.1	Fabricação de componentes eletrônicos	531	20 035	3 330 260	3 310 221	673 144	453 100	3 336 818	1 901 548	1 435 271
26.2	Fabricação de equipamentos de informática e periféricos	313	47 628	19 668 229	20 731 249	2 535 360	1 672 534	16 899 639	12 652 694	4 246 945
26.3	Fabricação de equipamentos de comunicação	218	30 274	15 638 016	16 084 434	2 221 347	1 434 567	12 735 792	8 410 755	4 325 037
26.4	Fabricação de aparelhos de recepção, reprodução, gravação e amplificação de áudio e vídeo	244	43 604	23 855 028	25 004 779	2 405 500	1 486 747	22 182 924	14 824 859	7 358 066
26.5	Fabricação de aparelhos e instrumentos de medidas, teste e controle; cronômetros e relógios	582	30 143	5 725 806	5 464 081	1 471 171	983 019	5 137 804	2 264 696	2 873 109
26.6	Fabricação de aparelhos eletromédicos e eletroterapêuticos e equipamentos de irradiação	184	4 710	756 143	692 328	151 615	107 258	702 769	306 028	396 742
26.7	Fabricação de equipamentos e instrumentos ópticos, fotográficos e cinematográficos	65	2 041	300 872	299 541	85 002	59 730	243 484	111 173	132 311
26.8	Fabricação de mídias virgens, magnéticas e ópticas	6	276	61 779	79 010	7 863	4 805	45 244	34 023	11 221
27	Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	2 868	261 987	65 902 063	67 662 600	12 237 227	8 230 267	60 816 392	36 016 964	24 799 427
27.1	Fabricação de geradores, transformadores e motores elétricos	394	72 022	19 655 678	21 242 807	4 309 513	2 935 077	18 086 709	10 367 010	7 719 698
27.2	Fabricação de pilhas, baterias e acumuladores elétricos	102	12 720	2 311 809	2 434 225	482 695	329 223	2 272 573	1 492 456	780 117
27.3	Fabricação de equipamentos para distribuição e controle de energia elétrica	806	69 426	20 175 806	20 084 840	3 081 088	2 056 727	18 649 955	12 590 007	6 059 948
27.4	Fabricação de lâmpadas e outros equipamentos de iluminação	455	15 932	2 247 857	2 242 506	462 657	325 557	1 708 642	937 106	771 535
27.5	Fabricação de eletrodomésticos	307	62 630	16 871 206	17 263 954	2 768 273	1 824 818	15 756 759	8 530 539	7 226 220
27.9	Fabricação de equipamentos e aparelhos elétricos não especificados anteriormente	804	29 258	4 639 707	4 394 268	1 133 002	758 866	4 341 755	2 099 846	2 241 909
28	Fabricação de máquinas e equipamentos	8 748	436 201	105 608 420	104 241 299	21 271 627	14 422 661	97 292 275	54 616 806	42 675 469
28.1	Fabricação de motores, bombas, compressores e equipamentos de transmissão	938	73 440	19 119 284	19 026 549	4 111 752	2 750 736	17 561 666	9 384 727	8 176 939
28.2	Fabricação de máquinas e equipamentos de uso geral	3 208	147 614	31 760 335	30 929 595	6 990 201	4 686 107	29 017 635	15 951 724	13 065 910
28.3	Fabricação de tratores e de máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária	1 047	65 285	21 955 411	21 485 976	2 910 049	2 027 666	19 759 743	12 537 884	7 221 859

Tabela 4.1.1.1 - Dados gerais das empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividades - 2011

(conclusão)

Códigos da CNAE 2.0	Divisões e grupos de atividades	Dados gerais								
		Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Receita líquida de vendas	Custos e despesas			Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
					Total	Gastos de pessoal				
						Total	Salários, retiradas e outras remunerações			
1 000 R\$										
28.4	Fabricação de máquinas-ferramenta	751	30 504	6 330 999	6 284 409	1 454 742	991 943	5 593 639	2 875 927	2 717 712
28.5	Fabricação de máquinas e equipamentos de uso na extração mineral e na construção	246	36 053	13 803 409	14 288 652	2 359 616	1 564 346	13 407 480	8 131 895	5 275 585
28.6	Fabricação de máquinas e equipamentos de uso industrial específico	2 558	83 306	12 638 983	12 226 119	3 445 268	2 401 863	11 952 112	5 734 648	6 217 463
29	Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	3 873	537 383	264 492 190	267 282 684	34 328 991	23 013 126	237 730 136	146 093 970	91 636 166
29.1	Fabricação de automóveis, camionetas e utilitários	30	100 855	126 273 658	133 049 172	10 559 291	7 454 980	102 338 020	65 722 355	36 615 665
29.2	Fabricação de caminhões e ônibus	18	34 601	44 877 363	42 400 093	4 185 875	2 669 837	42 890 361	25 418 658	17 471 704
29.3	Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para veículos automotores	969	69 844	13 115 948	12 764 770	2 502 028	1 677 540	13 306 625	7 985 422	5 321 203
29.4	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	1 985	319 179	79 597 951	78 533 589	16 834 296	11 003 756	78 652 604	46 782 006	31 870 598
29.5	Recondicionamento ou recuperação de motores para veículos automotores	871	12 904	627 270	535 060	247 501	207 013	542 527	185 529	356 997
30	Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	703	103 897	34 855 255	37 080 683	6 648 665	4 214 196	33 927 259	20 329 496	13 597 763
30.1	Construção de embarcações	249	35 871	5 684 485	7 791 531	1 931 242	1 173 376	6 125 835	2 966 960	3 158 875
30.3	Fabricação de veículos ferroviários	45	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)
30.4	Fabricação de aeronaves	51	20 700	9 354 731	10 485 216	2 324 819	1 547 180	9 106 559	5 360 846	3 745 713
30.5	Fabricação de veículos militares de combate	1	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)
30.9	Fabricação de equipamentos de transporte não especificados anteriormente	357	38 376	16 561 237	15 655 787	1 849 097	1 120 961	15 829 473	10 179 709	5 649 763
31	Fabricação de móveis	9 905	265 538	25 136 949	23 839 878	5 177 402	3 869 835	24 644 826	13 476 155	11 168 670
31.0	Fabricação de móveis	9 905	265 538	25 136 949	23 839 878	5 177 402	3 869 835	24 644 826	13 476 155	11 168 670
32	Fabricação de produtos diversos	4 945	147 853	17 720 361	16 090 823	4 053 293	2 859 047	15 659 016	6 468 795	9 190 221
32.1	Fabricação de artigos de joalheria, bijuteria e semelhantes	1 088	22 814	1 939 180	1 666 323	475 676	360 698	1 529 322	544 818	984 503
32.2	Fabricação de instrumentos musicais	81	1 681	153 161	160 591	38 523	26 809	152 279	71 200	81 079
32.3	Fabricação de artefatos para pesca e esporte	224	5 240	532 001	468 162	108 450	83 149	502 064	240 361	261 703
32.4	Fabricação de brinquedos e jogos recreativos	390	15 616	1 465 659	1 482 461	362 816	253 464	1 445 224	646 684	798 540
32.5	Fabricação de instrumentos e materiais para uso médico e odontológico e de artigos ópticos	1 128	42 133	6 238 585	5 620 641	1 475 926	1 013 390	5 388 288	1 891 137	3 497 151
32.9	Fabricação de produtos diversos	2 033	60 368	7 391 777	6 692 646	1 591 901	1 121 538	6 641 839	3 074 595	3 567 244
33	Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	5 887	174 917	16 317 564	15 089 405	6 319 657	4 315 351	15 318 658	4 763 961	10 554 697
33.1	Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos	4 699	149 424	14 285 072	13 335 657	5 567 637	3 767 243	13 493 860	4 123 325	9 370 534
33.2	Instalação de máquinas e equipamentos	1 188	25 493	2 032 493	1 753 747	752 020	548 109	1 824 799	640 636	1 184 163

Fonte: Pesquisa industrial 2011. Empresa. Rio de Janeiro: IBGE, v. 30, n. 1, 2013. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/industria/pia/empresas/2011/defaultempresa.shtm>>. Acesso em: abr. 2014.

(x) - Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação.

Tabela 4.1.1.2 - Dados gerais das unidades locais industriais de empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividades - Brasil - 2011

(continua)

Códigos da CNAE 2.0	Divisões e grupos de atividades	Dados gerais							
		Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Receita líquida de vendas	Custos e despesas total (1)	Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
Total		197 730	8 140 684	208 164 607	2 102 413 355	1 915 732 263	2 016 261 863	1 090 256 554	926 005 309
B	Indústrias extrativas	4 442	219 021	12 106 067	123 892 416	100 174 662	155 196 774	31 161 350	124 035 424
05	Extração de carvão mineral	36	5 432	167 890	958 352	880 011	881 709	429 762	451 948
05.0	Extração de carvão mineral	36	5 432	167 890	958 352	880 011	881 709	429 762	451 948
06	Extração de petróleo e gás natural	54	20 719	3 797 847	12 159 471	45 729 957	42 768 978	4 915 545	37 853 433
06.0	Extração de petróleo e gás natural	54	20 719	3 797 847	12 159 471	45 729 957	42 768 978	4 915 545	37 853 433
07	Extração de minerais metálicos	365	73 165	3 741 092	87 849 832	32 471 616	88 335 807	17 612 610	70 723 197
07.1	Extração de minério de ferro	163	52 945	2 942 758	80 429 296	25 016 563	80 395 717	13 613 045	66 782 672
07.2	Extração de minerais metálicos não-ferrosos	202	20 220	798 334	7 420 535	7 455 053	7 940 090	3 999 565	3 940 525
08	Extração de minerais não-metálicos	3 730	85 229	1 704 545	13 280 166	11 360 575	13 648 150	5 981 173	7 666 978
08.1	Extração de pedra, areia e argila	3 270	66 250	1 242 170	8 947 558	7 323 359	9 034 538	3 659 972	5 374 566
08.9	Extração de outros minerais não-metálicos	459	18 980	462 375	4 332 608	4 037 216	4 613 613	2 321 201	2 292 412
09	Atividades de apoio à extração de minerais	258	34 476	2 694 693	9 644 595	9 732 502	9 562 130	2 222 261	7 339 869
09.1	Atividade de apoio à extração de petróleo e gás natural	228	33 272	2 669 696	9 495 058	9 604 945	9 412 397	2 203 013	7 209 384
09.9	Atividade de apoio à extração de minerais, exceto petróleo e gás natural	30	1 204	24 997	149 537	127 558	149 732	19 247	130 485
C	Indústrias de transformação	193 287	7 921 663	196 058 539	1 978 520 939	1 815 557 601	1 861 065 089	1 059 095 204	801 969 885
10	Fabricação de produtos alimentícios	28 811	1 569 117	29 079 807	357 095 573	351 696 672	356 617 762	224 165 164	132 452 598
10.1	Abate e fabricação de produtos de carne	2 549	429 723	7 373 598	99 132 238	93 724 136	96 007 255	67 757 833	28 249 421
10.2	Preservação do pescado e fabricação de produtos do pescado	304	16 044	272 212	2 498 759	2 580 440	2 741 665	1 698 581	1 043 084
10.3	Fabricação de conservas de frutas, legumes e outros vegetais	1 514	96 869	1 416 902	17 324 854	16 915 222	16 363 367	10 086 730	6 276 637
10.4	Fabricação de óleos e gorduras vegetais e animais	720	38 129	1 341 151	56 160 071	58 018 649	48 846 050	35 463 499	13 382 551
10.5	Laticínios	3 843	115 488	2 144 301	36 630 329	37 585 868	39 752 091	25 541 493	14 210 598
10.6	Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais	2 955	117 166	2 592 989	42 812 165	40 700 328	44 786 720	28 622 637	16 164 083
10.7	Fabricação e refino de açúcar	480	368 174	7 042 335	51 416 392	48 704 379	52 808 803	25 340 804	27 467 999
10.8	Torrefação e moagem de café	949	21 486	430 343	7 114 748	6 657 566	6 924 789	4 828 636	2 096 152
10.9	Fabricação de outros produtos alimentícios	15 496	366 038	6 465 976	44 006 018	46 810 084	48 387 023	24 824 950	23 562 073
11	Fabricação de bebidas	1 646	146 807	3 628 522	57 468 854	47 527 079	52 993 681	23 675 402	29 318 280
11.1	Fabricação de bebidas alcoólicas	678	54 453	1 615 893	28 329 847	24 109 464	27 597 036	12 859 827	14 737 209
11.2	Fabricação de bebidas não alcoólicas	967	92 355	2 012 629	29 139 007	23 417 616	25 396 646	10 815 575	14 581 071
12	Fabricação de produtos do fumo	199	17 738	898 780	10 419 010	7 831 677	9 776 592	4 296 295	5 480 297
12.1	Processamento industrial do fumo	58	5 305	279 602	9 119 038	4 810 650	5 738 260	3 394 398	2 343 862
12.2	Fabricação de produtos do fumo	141	12 433	619 178	1 299 973	3 021 027	4 038 332	901 897	3 136 435

Tabela 4.1.1.2 - Dados gerais das unidades locais industriais de empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividades - Brasil - 2011

(continuação)

Códigos da CNAE 2.0	Divisões e grupos de atividades	Dados gerais							
		Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Receita líquida de vendas	Custos e despesas total (1)	Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
13	Fabricação de produtos têxteis	6 177	296 910	5 167 791	36 101 232	35 389 013	36 571 662	21 856 428	14 715 234
13.1	Preparação e fiação de fibras têxteis	645	46 097	817 202	5 862 133	6 301 734	6 187 192	3 986 756	2 200 436
13.2	Tecelagem, exceto malha	763	90 782	1 705 268	13 066 851	12 621 935	12 761 777	7 761 895	4 999 882
13.3	Fabricação de tecidos de malha	437	26 908	498 863	4 286 469	4 498 303	4 641 268	3 152 229	1 489 039
13.4	Acabamento em fios, tecidos e artefatos têxteis	1 518	42 522	658 724	2 497 918	2 407 474	2 734 559	1 154 010	1 580 550
13.5	Fabricação de artefatos têxteis, exceto vestuário	2 812	90 601	1 487 734	10 387 862	9 559 568	10 246 866	5 801 538	4 445 328
14	Confecção de artigos do vestuário e acessórios	29 309	663 696	7 615 407	39 999 841	33 162 980	39 305 277	18 548 334	20 756 943
14.1	Confecção de artigos do vestuário e acessórios	28 340	640 877	7 311 132	38 514 287	31 831 572	37 801 755	17 928 311	19 873 444
14.2	Fabricação de artigos de malharia e tricotagem	969	22 819	304 276	1 485 554	1 331 408	1 503 522	620 023	883 499
15	Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	8 527	417 610	5 098 591	28 686 838	27 002 783	28 718 557	14 610 639	14 107 918
15.1	Curtimento e outras preparações de couro	452	34 660	554 887	5 514 539	5 834 915	5 946 932	4 133 342	1 813 590
15.2	Fabricação de artigos para viagem e de artefatos diversos de couro	1 474	27 958	323 867	1 497 877	1 206 311	1 441 162	605 551	835 611
15.3	Fabricação de calçados	5 566	318 379	3 772 971	19 931 363	18 268 539	19 528 027	9 002 928	10 525 100
15.4	Fabricação de partes para calçados, de qualquer material	1 035	36 613	446 866	1 743 060	1 693 018	1 802 436	868 818	933 618
16	Fabricação de produtos de madeira	8 619	197 711	2 913 080	17 737 306	16 060 368	17 707 560	9 311 207	8 396 353
16.1	Desdobramento de madeira	4 122	82 067	1 094 048	5 724 588	5 134 492	5 655 700	2 786 054	2 869 646
16.2	Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado - exceto móveis	4 497	115 645	1 819 031	12 012 718	10 925 876	12 051 859	6 525 153	5 526 707
17	Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	3 291	185 196	5 431 835	55 226 076	51 511 560	55 277 912	28 750 056	26 527 856
17.1	Fabricação de celulose e outras pastas para a fabricação de papel	228	11 422	676 113	10 919 004	11 026 558	11 167 180	4 723 744	6 443 436
17.2	Fabricação de papel, cartolina e papel-cartão	296	36 858	1 397 593	13 733 820	12 900 998	13 618 920	7 813 280	5 805 640
17.3	Fabricação de embalagens de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado	1 489	71 754	1 698 031	16 817 203	14 018 982	16 303 203	8 292 133	8 011 069
17.4	Fabricação de produtos diversos de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado	1 277	65 162	1 660 098	13 756 048	13 565 022	14 188 609	7 920 898	6 267 710
18	Impressão e reprodução de gravações	6 919	126 852	2 492 643	16 789 226	13 592 842	16 428 647	7 186 141	9 242 506
18.1	Atividade de impressão	4 727	91 433	1 808 047	12 620 340	10 361 720	12 360 154	5 951 831	6 408 323
18.2	Serviços de pré-impressão e acabamentos gráficos	2 132	31 447	558 177	2 801 092	1 854 078	2 755 236	761 664	1 993 572
18.3	Reprodução de materiais gravados em qualquer suporte	60	3 971	126 419	1 367 794	1 377 045	1 313 257	472 647	840 611
19	Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e biocombustíveis	508	152 679	9 181 345	206 748 883	150 704 405	145 433 159	50 556 033	94 877 126
19.1	Coquerias	7	556	21 008	159 433	120 368	159 729	64 533	95 197
19.2	Fabricação de produtos derivados do petróleo	210	44 698	6 933 046	184 580 749	128 198 691	123 600 195	36 817 422	86 782 773
19.3	Fabricação de biocombustíveis	291	107 425	2 227 291	22 008 700	22 385 346	21 673 235	13 674 078	7 999 157

Tabela 4.1.1.2 - Dados gerais das unidades locais industriais de empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividades - Brasil - 2011

(continuação)

Códigos da CNAE 2.0	Divisões e grupos de atividades	Dados gerais							
		Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Receita líquida de vendas	Custos e despesas total (1)	Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
20	Fabricação de produtos químicos	6 475	294 504	12 780 877	188 416 906	174 988 175	180 805 897	118 208 315	62 597 581
20.1	Fabricação de produtos químicos inorgânicos	1 190	54 611	2 482 930	51 448 225	45 836 314	48 408 081	33 568 529	14 839 553
20.2	Fabricação de produtos químicos orgânicos	337	22 853	1 662 203	28 377 593	30 924 680	30 574 736	22 568 652	8 006 084
20.3	Fabricação de resinas e elastômeros	291	17 739	1 014 948	28 523 448	23 651 980	24 931 210	16 931 077	8 000 133
20.4	Fabricação de fibras artificiais e sintéticas	60	7 819	244 970	2 466 605	2 477 417	2 724 414	1 642 585	1 081 829
20.5	Fabricação de defensivos agrícolas e desinfetantes domissanitários	199	16 841	1 729 123	15 947 019	16 434 475	14 287 796	9 458 519	4 829 276
20.6	Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	2 099	91 565	2 476 715	27 319 964	26 054 813	26 952 880	15 434 644	11 518 236
20.7	Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes, lacas e produtos afins	957	34 700	1 365 713	15 468 100	12 497 474	15 317 178	8 088 297	7 228 882
20.9	Fabricação de produtos e preparados químicos diversos	1 342	48 375	1 804 275	18 865 952	17 111 023	17 609 602	10 516 012	7 093 590
21	Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	741	99 083	5 239 007	36 318 580	33 040 658	31 821 680	12 771 203	19 050 477
21.1	Fabricação de produtos farmoquímicos	48	1 923	65 160	854 052	618 301	846 932	368 779	478 153
21.2	Fabricação de produtos farmacêuticos	693	97 160	5 173 847	35 464 528	32 422 357	30 974 748	12 402 424	18 572 324
22	Fabricação de produtos de borracha e material plástico	10 361	426 951	9 906 768	77 271 648	72 793 112	76 443 534	44 835 537	31 607 997
22.1	Fabricação de produtos de borracha	2 071	95 441	2 780 231	21 738 410	21 244 969	21 538 865	13 025 547	8 513 318
22.2	Fabricação de produtos de material plástico	8 290	331 510	7 126 537	55 533 238	51 548 143	54 904 669	31 809 990	23 094 678
23	Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	16 670	461 530	8 561 739	66 071 226	59 250 745	65 490 654	33 744 164	31 746 489
23.1	Fabricação de vidro e de produtos do vidro	583	41 875	1 177 745	8 787 751	8 123 390	9 234 085	4 427 349	4 806 735
23.2	Fabricação de cimento	201	20 041	974 324	13 602 471	12 109 453	13 771 035	7 232 693	6 538 342
23.3	Fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes	6 635	137 528	2 222 705	19 318 131	16 694 597	18 743 443	10 533 344	8 210 099
23.4	Fabricação de produtos cerâmicos	5 238	183 569	2 645 674	13 217 928	12 122 498	13 224 135	6 097 805	7 126 329
23.9	Aparelhamento de pedras e fabricação de outros produtos de minerais não-metálicos	4 013	78 517	1 541 291	11 144 945	10 200 806	10 517 957	5 452 973	5 064 984
24	Metalurgia	2 925	237 615	9 794 717	127 734 682	122 748 246	128 911 448	86 626 516	42 284 931
24.1	Produção de ferro-gusa e de ferroligas	197	21 376	635 652	11 045 538	8 957 852	11 041 972	6 324 548	4 717 424
24.2	Siderurgia	574	92 987	5 104 079	69 972 224	68 118 108	70 156 565	47 550 169	22 606 396
24.3	Fabricação de tubos de aço, exceto tubos sem costura	229	22 382	757 062	8 452 008	7 987 771	8 278 898	5 326 371	2 952 527
24.4	Metalurgia de metais não-ferrosos	700	50 286	2 104 492	32 029 190	31 705 466	33 149 064	24 110 107	9 038 957
24.5	Fundição	1 225	50 582	1 193 432	6 235 723	5 979 048	6 284 948	3 315 321	2 969 627
25	Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	20 006	531 112	11 786 827	73 942 660	65 907 500	71 972 542	37 769 640	34 202 902
25.1	Fabricação de estruturas metálicas e obras de caldeiraria pesada	5 925	142 758	2 894 884	14 412 531	12 890 019	13 815 406	6 460 941	7 354 464

Tabela 4.1.1.2 - Dados gerais das unidades locais industriais de empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividades - Brasil - 2011

(continuação)

Códigos da CNAE 2.0	Divisões e grupos de atividades	Dados gerais							
		Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Receita líquida de vendas	Custos e despesas total (1)	Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
25.2	Fabricação de tanques, reservatórios metálicos e caldeiras	420	17 875	495 873	3 057 516	2 793 020	2 978 286	1 697 862	1 280 424
25.3	Forjaria, estamparia, metalurgia do pó e serviços de tratamento de metais	4 474	115 901	2 310 196	13 058 439	10 332 515	12 851 886	5 592 418	7 259 468
25.4	Fabricação de artigos de cutelaria, de serralheria e ferramentas	3 245	76 917	1 830 796	9 873 550	8 562 620	9 478 996	3 982 536	5 496 460
25.5	Fabricação de equipamento bélico pesado, armas de fogo e munições	16	6 441	219 262	979 678	914 596	939 613	309 359	630 253
25.9	Fabricação de produtos de metal não especificados anteriormente	5 926	171 220	4 035 818	32 560 946	30 414 730	31 908 357	19 726 524	12 181 833
26	Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	2 488	177 777	6 076 617	65 113 927	63 000 792	61 331 186	40 201 407	21 129 779
26.1	Fabricação de componentes eletrônicos	543	20 052	454 334	3 286 531	2 921 151	3 182 065	1 762 603	1 419 462
26.2	Fabricação de equipamentos de informática e periféricos	434	44 753	1 606 572	18 001 497	18 187 287	16 314 638	12 182 660	4 131 979
26.3	Fabricação de equipamentos de comunicação	259	30 338	1 182 924	17 111 946	17 426 209	15 871 606	10 588 991	5 282 615
26.4	Fabricação de aparelhos de recepção, reprodução, gravação e amplificação de áudio e vídeo	282	39 831	1 390 352	18 600 357	17 130 883	18 472 687	12 317 675	6 155 013
26.5	Fabricação de aparelhos e instrumentos de medidas, teste e controle; cronômetros e relógios	696	35 331	1 258 061	6 841 860	6 179 875	6 318 776	2 735 894	3 582 883
26.6	Fabricação de aparelhos eletromédicos e eletroterapêuticos e equipamentos de irradiação	196	4 723	107 526	753 153	622 584	702 769	306 028	396 742
26.7	Fabricação de equipamentos e instrumentos ópticos, fotográficos e cinematográficos	69	2 473	72 043	464 864	460 951	423 401	273 535	149 867
26.8	Fabricação de mídias virgens, magnéticas e ópticas	8	276	4 805	53 719	71 852	45 244	34 023	11 221
27	Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	3 389	248 827	7 603 153	62 292 975	58 192 920	57 609 650	34 495 357	23 114 292
27.1	Fabricação de geradores, transformadores e motores elétricos	562	64 693	2 466 294	16 092 178	15 946 336	15 407 939	9 160 175	6 247 764
27.2	Fabricação de pilhas, baterias e acumuladores elétricos	122	12 555	340 566	2 482 157	2 423 024	2 313 583	1 548 928	764 655
27.3	Fabricação de equipamentos para distribuição e controle de energia elétrica	953	69 928	2 092 276	21 076 096	19 367 011	19 212 180	12 924 620	6 287 560
27.4	Fabricação de lâmpadas e outros equipamentos de iluminação	489	16 299	358 299	2 225 862	2 219 501	1 761 227	982 611	778 616
27.5	Fabricação de eletrodomésticos	375	55 961	1 566 806	15 658 715	14 019 905	14 365 839	7 651 100	6 714 739
27.9	Fabricação de equipamentos e aparelhos elétricos não especificados anteriormente	887	29 391	778 912	4 757 967	4 217 143	4 548 883	2 227 924	2 320 959
28	Fabricação de máquinas e equipamentos	9 319	436 997	14 443 697	104 904 857	98 003 232	100 857 069	56 673 604	44 183 465
28.1	Fabricação de motores, bombas, compressores e equipamentos de transmissão	1 102	83 055	3 153 930	21 021 787	20 481 114	20 125 930	10 947 459	9 178 472
28.2	Fabricação de máquinas e equipamentos de uso geral	3 442	139 263	4 298 064	29 682 506	27 661 085	29 153 516	16 022 429	13 131 087
28.3	Fabricação de tratores e de máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária	1 092	62 542	1 858 434	18 804 453	17 244 510	17 939 458	11 229 603	6 709 854

Tabela 4.1.1.2 - Dados gerais das unidades locais industriais de empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividades - Brasil - 2011

(conclusão)

Códigos da CNAE 2.0	Divisões e grupos de atividades	Dados gerais							
		Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Receita líquida de vendas	Custos e despesas total (1)	Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
28.4	Fabricação de máquinas-ferramenta	783	29 948	968 633	6 200 052	5 678 526	5 483 759	2 814 180	2 669 579
28.5	Fabricação de máquinas e equipamentos de uso na extração mineral e na construção	278	37 975	1 746 502	16 620 693	15 825 227	16 170 363	9 922 394	6 247 970
28.6	Fabricação de máquinas e equipamentos de uso industrial específico	2 622	84 214	2 418 134	12 575 366	11 112 769	11 984 043	5 737 540	6 246 504
29	Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	4 382	535 464	22 861 044	257 594 834	247 639 040	236 552 024	145 594 946	90 957 078
29.1	Fabricação de automóveis, camionetas e utilitários	127	94 355	6 888 773	109 368 273	111 466 192	93 841 434	58 581 331	35 260 103
29.2	Fabricação de caminhões e ônibus	42	35 181	2 889 144	46 764 615	43 487 776	46 287 111	28 761 183	17 525 929
29.3	Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para veículos automotores	1 045	70 734	1 712 786	13 130 514	12 286 254	13 351 525	8 014 471	5 337 054
29.4	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	2 292	322 290	11 163 328	87 704 162	79 879 334	82 529 427	50 052 432	32 476 995
29.5	Recondicionamento ou recuperação de motores para veículos automotores	876	12 904	207 013	627 270	519 484	542 527	185 529	356 997
30	Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	763	103 324	4 203 981	33 837 485	33 435 739	34 007 996	20 289 843	13 718 153
30.1	Construção de embarcações	262	35 871	1 173 376	5 684 485	6 453 663	6 125 835	2 966 960	3 158 875
30.3	Fabricação de veículos ferroviários	51	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)
30.4	Fabricação de aeronaves	60	20 732	1 547 180	8 661 212	8 948 968	9 106 559	5 360 846	3 745 713
30.5	Fabricação de veículos militares de combate	2	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)
30.9	Fabricação de equipamentos de transporte não especificados anteriormente	388	38 326	1 093 881	16 278 941	15 038 861	15 851 978	10 197 604	5 654 375
31	Fabricação de móveis	10 261	264 150	3 845 490	24 831 954	22 680 103	24 567 043	13 454 348	11 112 695
31.0	Fabricação de móveis	10 261	264 150	3 845 490	24 831 954	22 680 103	24 567 043	13 454 348	11 112 695
32	Fabricação de produtos diversos	5 356	147 909	2 830 834	16 541 428	14 452 149	15 700 405	6 504 355	9 196 050
32.1	Fabricação de artigos de joalheria, bijuteria e semelhantes	1 231	22 712	359 379	1 568 965	1 536 036	1 529 322	544 818	984 503
32.2	Fabricação de instrumentos musicais	83	1 734	29 725	159 019	149 871	158 318	73 958	84 360
32.3	Fabricação de artefatos para pesca e esporte	232	5 867	89 889	538 988	480 674	545 276	249 625	295 652
32.4	Fabricação de brinquedos e jogos recreativos	411	15 733	255 192	1 469 080	1 367 309	1 455 141	652 325	802 816
32.5	Fabricação de instrumentos e materiais para uso médico e odontológico e de artigos ópticos	1 245	43 124	1 023 896	6 010 118	5 073 666	5 531 885	1 983 152	3 548 733
32.9	Fabricação de produtos diversos	2 154	58 738	1 072 753	6 795 257	5 844 593	6 480 464	3 000 478	3 479 985
33	Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	6 146	182 106	4 615 987	17 374 937	14 945 811	16 163 153	4 970 268	11 192 884
33.1	Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos	4 933	156 250	4 048 009	15 233 674	13 144 546	14 269 568	4 293 227	9 976 341
33.2	Instalação de máquinas e equipamentos	1 213	25 856	567 978	2 141 263	1 801 265	1 893 584	677 041	1 216 543

Fonte: Pesquisa industrial 2011. Empresa. Rio de Janeiro: IBGE, v. 30, n. 1, 2013. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/industria/pia/empresas/2011/defaultempresa.shtml>>. Acesso em: abr. 2014. Nota: Adotou-se como referencial de linha os códigos da CNAE 2.0.

(1) Exclui as variações monetárias passivas, as despesas financeiras, os resultados negativos de participações societárias e em sociedade em cota de participação e as despesas não-operacionais.

Tabela 4.1.1.3 - Dados gerais das unidades locais industriais de empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - Brasil - 2011

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Dados gerais							
	Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Receita líquida de vendas	Custos e despesas total (1)	Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
Brasil	197 730	8 140 684	208 164 607	2 102 413 355	1 915 732 263	2 016 261 863	1 090 256 554	926 005 309
Norte	5 620	291 157	6 932 677	122 267 566	91 332 539	121 278 651	58 338 408	62 940 242
Rondônia	1 202	33 358	426 348	6 503 422	5 830 314	6 601 867	4 389 807	2 212 061
Acre	279	6 464	75 915	629 556	529 383	616 152	373 001	243 151
Amazonas	1 191	130 451	3 670 491	69 730 237	58 496 853	65 658 893	35 925 648	29 733 245
Roraima	122	2 518	23 983	127 759	88 618	132 242	52 748	79 493
Pará	2 106	98 308	2 420 497	40 939 238	22 247 798	43 988 415	14 669 192	29 319 222
Amapá	175	5 108	92 403	1 259 461	1 209 638	1 285 761	749 927	535 834
Tocantins	545	14 950	223 040	3 077 893	2 929 935	2 995 321	2 178 085	817 236
Nordeste	23 711	1 085 736	17 963 050	198 903 985	187 934 536	184 525 521	98 075 434	86 450 087
Maranhão	1 076	38 744	780 348	9 398 531	7 917 709	9 247 588	5 274 576	3 973 012
Piauí	1 079	27 197	325 855	3 634 951	3 358 086	3 914 505	2 345 423	1 569 082
Ceará	5 043	245 545	2 923 449	29 187 077	31 887 691	23 484 730	11 892 759	11 591 971
Rio Grande do Norte	1 876	76 847	1 448 943	8 663 000	8 842 562	10 018 817	3 803 208	6 215 609
Paraíba	1 683	74 760	893 440	8 174 692	7 524 390	7 883 933	4 255 667	3 628 266
Pernambuco	5 339	223 959	3 445 866	32 348 628	27 880 127	30 612 339	16 549 607	14 062 732
Alagoas	858	106 498	1 165 004	7 882 015	6 699 354	7 780 903	3 348 989	4 431 914
Sergipe	1 034	45 425	1 088 669	6 105 321	8 663 455	7 187 561	3 727 957	3 459 604
Bahia	5 723	246 761	5 891 476	93 509 770	85 161 162	84 395 145	46 877 248	37 517 897
Sudeste	99 902	4 294 575	133 006 351	1 227 372 414	1 137 312 612	1 186 687 245	624 550 339	562 136 907
Minas Gerais	24 142	868 564	19 212 711	237 876 808	201 321 282	228 768 683	119 166 277	109 602 406
Espírito Santo	4 353	133 120	3 441 334	42 976 576	35 849 712	43 899 396	18 590 299	25 309 097
Rio de Janeiro	10 675	458 942	19 424 972	159 130 643	153 589 716	164 713 560	67 599 763	97 113 798
São Paulo	60 732	2 833 949	90 927 334	787 388 387	746 551 902	749 305 606	419 194 000	330 111 606
Sul	55 981	2 033 454	42 517 707	431 266 844	386 137 190	412 270 365	239 458 805	172 811 560
Paraná	17 513	657 673	13 799 489	166 118 173	147 509 790	155 540 719	88 126 702	67 414 017
Santa Catarina	18 109	638 911	12 731 434	102 578 446	88 870 429	96 968 855	53 559 898	43 408 957
Rio Grande do Sul	20 359	736 870	15 986 784	162 570 225	149 756 971	159 760 791	97 772 205	61 988 586
Centro-Oeste	12 514	435 762	7 744 822	122 602 545	113 015 389	111 500 082	69 833 569	41 666 512
Mato Grosso do Sul	1 722	79 633	1 411 918	20 895 048	22 155 461	22 190 804	14 329 868	7 860 936
Mato Grosso	3 016	92 890	1 592 851	33 435 003	27 515 984	31 437 810	19 848 797	11 589 012
Goiás	6 486	231 094	4 126 723	63 588 419	59 425 097	53 400 815	33 577 653	19 823 162
Distrito Federal	1 290	32 145	613 330	4 684 075	3 918 847	4 470 653	2 077 251	2 393 402

Fonte: Pesquisa industrial 2011 Empresa. Rio de Janeiro: IBGE, v. 30, n. 1, 2013. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/industria/pia/empresas/2011/defaultempresa.shtm>>. Acesso em: abr. 2014.

Tabela 4.1.1.4 - Produção e vendas dos 50 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo a posição e a descrição dos produtos - Brasil - 2010

(continua)

Posição	Código PRODLIST	Descrição do produto e Unidades da Federação	Unidade de medida	Número de informações	Produção		Vendas	
					Quantidade	Valor (1 000 R\$)	Quantidade	Valor (1 000 R\$)
		Total ⁽¹⁾		82 255	..	1 963 954 004	..	1 558 830 883
		Total dos 50 maiores produtos ⁽²⁾		4 404	..	768 465 680	..	616 940 010
1	1921.2100	Óleo diesel	mil m3	14	44 173	50 080 397	39 101	44 512 431
2	2910.2010	Automóveis, jipes ou camionetas, para passageiros, com motor a gasolina, álcool ou bicomcombustível, de cilindrada maior que 1.500 cm3 e menor ou igual a 3.000 cm3, inclusive CKD (completely knocked down)	um	17	1 179 272	40 018 785	1 166 232	39 430 480
3	0710.2015	Minérios de ferro em bruto ou beneficiados (classificados, concentrados, triturados, etc.), exceto pelotizados ou sinterizados	t	32	299 303 746	37 776 328	277 032 928	34 334 097
4	2910.2040	Automóveis, jipes ou camionetas, para passageiros, com motor a gasolina, álcool ou bicomcombustível, de cilindrada menor ou igual a 1.000cm3, inclusive CKD (completely knocked down)	um	10	1 242 172	29 375 169	1 236 246	29 044 210
5	0600.2030	Óleos brutos de petróleo	mil m3	19	121 437	102 009 749	34 175	28 985 300
6	1931.2030	Álcool etílico não desnatado, com teor alcoólico em volume maior ou igual a 80%, anidro ou hidratado para fins carburantes	mil l	322	24 888 318	24 116 621	23 916 292	23 054 570
7	1921.2050	Gasolina automotiva ou para outros usos, exceto para aviação	m3	15	22 989 518	24 079 329	21 573 693	22 623 635
8	0710.2030	Minérios de ferro pelotizados ou sinterizados	t	28	134 525 620	19 875 501	144 788 013	21 610 542
9	1011.2030	Carnes de bovinos frescas ou refrigeradas	t	288	3 491 808	20 150 926	3 280 862	18 899 081
10	2920.2050	Caminhões, com motor diesel, de capacidade máxima de carga (cmc) superior a 5 t, inclusive CKD (completely knocked down)	um	9	144 412	18 941 819	142 721	18 772 853
11	1113.2020	Cervejas ou chope	mil l	76	13 043 165	19 120 459	12 553 382	18 644 050
12	1071.2010	Açúcar cristal	t	183	19 793 779	17 026 924	18 923 941	16 287 057
13	1122.2090	Refrigerantes	mil l	191	16 632 332	16 475 582	15 335 029	15 216 452
14	2013.2030	Aduobos ou fertilizantes com nitrogênio, fósforo e potássio (NPK)	t	134	17 207 045	12 926 556	17 931 529	13 478 229
15	1071.2040	Açúcar VHP (very high polarization)	t	150	15 980 143	12 436 524	16 819 631	13 034 349
16	1921.2095	Óleos combustíveis, exceto diesel	m3	15	29 947 554	24 783 023	15 697 944	13 033 959
17	1012.2030	Carnes ou miudezas de aves congeladas	t	162	6 842 960	21 048 636	4 571 230	12 553 560
18	2949.2130	Partes, peças e acessórios para veículos automotores, n.e.	mil	381	4 189 650	13 172 229	3 675 026	12 389 526
19	1041.2120	Tortas, bagaços, farelos e outros resíduos da extração do óleo de soja	t	72	20 537 450	12 904 187	19 109 609	12 072 853
20	2910.2020	Automóveis, jipes ou camionetas, para passageiros, com motor a gasolina, álcool ou bicomcombustível, de cilindrada maior que 1.000 cm3 e menor ou igual a 1.500 cm3, inclusive CKD (completely knocked down)	um	7	454 356	12 064 693	437 063	11 632 812
21	2320.2040	Cimentos Portland compostos (CP - II)	t	85	62 074 664	11 872 364	49 637 845	10 061 009
22	1710.2035	Pastas químicas de madeira, processo sulfato, branqueadas ou não	t	16	10 466 638	11 140 388	9 602 222	9 919 646
23	1011.2020	Carnes de bovinos congeladas	t	107	2 070 781	9 805 756	2 160 089	9 723 171
24	2640.2180	Televisores (receptores de televisão)	um	14	12 293 176	9 869 916	12 110 935	9 582 119
25	2941.2040	Peças ou acessórios, n.e., para o sistema de motor de veículos automotores (blocos de cilindro, virabrequins, carburadores, válvulas, polias, juntas, etc)	mil	127	2 078 102	9 510 026	1 963 608	9 041 416
26	2920.2010	Caminhão-trator, inclusive CKD (completely knocked down), para reboques e semi-reboques	um	4	43 933	9 733 140	40 421	8 888 596
27	2632.2060	Telefones celulares	um	10	57 617 882	8 607 065	56 859 909	8 525 275

Tabela 4.1.1.4 - Produção e vendas dos 50 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo a posição e a descrição dos produtos - Brasil - 2010

(conclusão)

Posição	Código PRODLIST	Descrição do produto e Unidades da Federação	Unidade de medida	Número de informações	Produção		Vendas	
					Quantidade	Valor (1 000 R\$)	Quantidade	Valor (1 000 R\$)
28	2910.2130	Veículos para o transporte de mercadorias (camionetas, furgões, pick-ups, etc), com motor a gasolina e/ou álcool, de capacidade máxima de carga (cmc) não superior a 5 t, inclusive CKD (completely knocked down)	um	4	278 838	8 279 909	278 443	8 269 048
29	3091.2020	Motocicletas (inclusive os motociclos) com motor de pistão alternativo de cilindrada superior a 50 cm3 e menor ou igual a 250 cm3	um	8	1 590 697	7 679 264	1 576 739	7 601 315
30	1921.2030	Gás liquefeito de petróleo (GLP)	m3	17	13 378 725	8 496 343	11 979 351	7 485 846
31	2422.2020	Bobinas a quente de aço ao carbono, não revestidos	t	7	6 183 322	9 236 584	4 492 595	7 142 120
32	1066.2040	Rações e outras preparações utilizadas na alimentação de animais	t	364	26 841 336	22 403 775	6 948 712	7 016 903
33	0910.9010	Serviços relacionados à extração de petróleo e gás (perfuração, reperforação, desmantelamento de torres, etc.), exceto a prospecção		113	-	6 934 991	-	6 934 991
34	2621.2020	Computadores pessoais portáteis (laptops, notebook, handhelds e semelhantes)	um	44	5 851 414	6 676 522	5 996 470	6 804 902
35	3041.2020	Aviões ou outros veículos aéreos de peso superior a 15.000 kg	um	1	(x)	(x)	(x)	(x)
36	1733.2010	Caixas de papelão ondulado ou corrugado, impressas ou não	t	196	3 181 413	6 570 389	3 008 288	6 156 006
37	1921.2070	Naftas para petroquímica	m3	11	9 022 149	7 491 905	7 583 998	6 091 957
38	1051.2010	Leite esterilizado / UHT/ Longa Vida	mil l	148	5 598 246	7 356 215	4 225 823	5 565 876
39	2831.2030	Tratores agrícolas, inclusive motocoltores	um	8	75 223	5 553 602	74 411	5 509 104
40	2421.2030	Lingotes, blocos, tarugos ou placas de aço ao carbono	t	20	16 351 333	16 749 782	5 928 868	5 506 461
41	2423.2140	Vergalhões de aço ao carbono	t	14	3 116 999	5 781 822	2 955 720	5 497 603
42	2121.2305	Medicamentos contendo produtos misturados ou não misturados, n.e.		100	-	5 376 765	-	5 376 765
43	2330.2100	Massa de concreto preparada para construção; concreto usinado	m3	516	24 328 299	5 894 711	21 866 802	5 317 232
44	1122.2080	Preparações em xarope para elaboração de bebidas, para fins industriais	l	8	79 182 636	6 483 835	67 454 322	5 260 277
45	2031.2230	Polipropileno (PP)	t	38	1 672 306	5 256 536	1 656 065	5 224 027
46	1921.2150	Querosenes de aviação	m3	10	5 003 740	5 592 391	4 581 871	5 126 713
47	2342.2030	Ladrilhos, placas e azulejos de cerâmica para pavimentação ou revestimento, esmaltados (lado superior ou igual a 7cm)	m2	82	754 377 830	5 104 487	744 831 929	5 045 221
48	2751.2100	Refrigeradores ou congeladores (freezers), inclusive combinados, para uso doméstico	um	8	7 861 223	5 150 420	7 531 994	4 930 884
49	1062.2030	Farinha de trigo	t	108	5 629 817	6 288 058	4 874 356	4 902 297
50	2733.2050	Fios, cabos e condutores elétricos com capa isolante, para tensão menor ou igual a 1000v	t	91	508 258	5 185 283	492 012	4 823 182

Fonte: Pesquisa industrial 2011. Produto. Rio de Janeiro: IBGE, v. 30, n. 2, 2013. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/industria/pia/produtos/produto2011/defaultproduto.shtm>>. Acesso em: abr. 2014.

Notas: 1. Produtos selecionados a partir do valor das vendas.

2. Os produtos assinalados com (x) estão entre os 50 maiores, porém foram desidentificados a fim de preservar o sigilo estatístico.

(1) Corresponde à soma de todos os produtos e/ou serviços industriais investigados no ano.

(2) Corresponde à soma dos 50 maiores produtos e/ou serviços industriais investigados no ano, exceto o produto Aviões ou outros veículos aéreos de peso superior a 15 000 kg.

Tabela 4.1.1.5 - Produção e vendas dos 50 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo a posição e a descrição dos produtos - Brasil - 2011

(continua)

Posição	Código PRODLIST	Descrição do produto e Unidades da Federação	Unidade de medida	Número de informações	Produção		Vendas	
					Quantidade	Valor (1 000 R\$)	Quantidade	Valor (1 000 R\$)
Total ⁽¹⁾				87 968	..	2 281 130 583	..	1 740 228 010
Total dos 50 maiores produtos ⁽²⁾				4 430	..	912 248 077	..	701 950 052
1	0710.2015	Minérios de ferro em bruto ou beneficiados (classificados, concentrados, triturados, etc.), exceto pelotizados ou sinterizados	t	34	316 878 205	56 543 673	282 405 408	50 851 340
2	1921.2100	Óleo diesel	mil m3	14	50 725	58 650 964	41 700	48 114 125
3	2910.2010	Automóveis, jipes ou camionetas, para passageiros, com motor a gasolina, álcool ou bicombustível, de cilindrada maior que 1.500 cm3 e menor ou igual a 3.000 cm3, inclusive CKD (completely knocked down)	um	16	1 172 262	41 191 396	1 151 350	40 339 827
4	0600.2030	Óleos brutos de petróleo	mil m3	28	124 284	138 155 579	28 770	32 202 561
5	2910.2040	Automóveis, jipes ou camionetas, para passageiros, com motor a gasolina, álcool ou bicombustível, de cilindrada menor ou igual a 1.000cm3, inclusive CKD (completely knocked down)	um	11	1 185 467	29 875 530	1 211 963	30 624 483
6	0710.2030	Minérios de ferro pelotizados ou sinterizados	t	27	151 146 219	29 558 631	158 907 054	29 343 154
7	1921.2050	Gasolina automotiva ou para outros usos, exceto para aviação	m3	15	27 492 906	29 853 068	24 791 869	26 670 500
8	1931.2030	Álcool etílico não desnaturado, com teor alcoólico em volume maior ou igual a 80%, anidro ou hidratado para fins carburantes	mil l	307	20 595 110	25 322 839	21 537 796	25 960 268
9	1011.2030	Carnes de bovinos frescas ou refrigeradas	t	282	4 675 383	27 930 458	4 046 142	24 131 151
10	2920.2050	Caminhões, com motor diesel, de capacidade máxima de carga (cmc) superior a 5 t, inclusive CKD (completely knocked down)	um	9	164 243	21 397 400	151 270	19 834 486
11	1113.2020	Cervejas ou chope	mil l	73	13 743 457	21 898 158	12 504 104	19 456 640
12	2013.2030	Azubos ou fertilizantes com nitrogênio, fósforo e potássio (NPK)	t	133	18 944 452	17 181 806	20 088 351	18 208 536
13	1071.2010	Açúcar cristal	t	174	17 536 177	18 014 942	16 652 203	17 054 921
14	1122.2090	Refrigerantes	mil l	194	16 725 173	18 547 626	15 025 734	16 382 716
15	1921.2095	Óleos combustíveis, exceto diesel	m3	15	26 974 283	26 952 193	15 353 507	15 472 542
16	1071.2040	Açúcar VHP (very high polarization)	t	146	14 869 829	14 153 348	15 214 310	14 436 912
17	2949.2130	Partes, peças e acessórios para veículos automotores, n.e.	mil	405	4 137 772	14 213 264	3 695 042	13 201 693
18	1041.2120	Tortas, bagaços, farelos e outros resíduos da extração do óleo de soja	t	78	21 993 261	15 336 362	19 104 287	13 113 372
19	1012.2030	Carnes ou miudezas de aves congeladas	t	164	7 868 773	24 839 495	4 427 054	13 098 892
20	2320.2040	Cimentos Portland compostos (CP - II)	t	78	62 610 326	13 632 282	53 941 228	11 692 346
21	2910.2020	Automóveis, jipes ou camionetas, para passageiros, com motor a gasolina, álcool ou bicombustível, de cilindrada maior que 1.000 cm3 e menor ou igual a 1.500 cm3, inclusive CKD (completely knocked down)	um	7	444 330	11 676 024	444 257	11 684 010
22	2640.2180	Televisores (receptores de televisão)	um	15	14 177 131	11 324 422	13 572 316	10 817 340
23	2632.2060	Telefones celulares	um	12	60 842 275	10 457 602	61 118 145	10 515 575
24	2920.2010	Caminhão-tractor, inclusive CKD (completely knocked down), para reboques e semi-reboques	um	4	56 762	11 628 430	49 099	10 162 013
25	2941.2040	Peças ou acessórios, n.e., para o sistema de motor de veículos automotores (blocos de cilindro, virabrequins, carburadores, válvulas, polias, juntas, etc)	mil	143	2 248 360	10 440 655	2 177 333	9 923 478
26	1710.2035	Pastas químicas de madeira, processo sulfato, branqueadas ou não	t	15	10 467 248	10 709 746	9 899 660	9 915 630
27	1011.2020	Carnes de bovinos congeladas	t	111	1 964 970	11 053 325	1 596 794	9 387 168
28	1066.2040	Rações e outras preparações utilizadas na alimentação de animais	t	401	30 033 944	28 033 475	8 698 675	9 252 742

Tabela 4.1.1.5 - Produção e vendas dos 50 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo a posição e a descrição dos produtos - Brasil - 2011

(conclusão)

Posição	Código PRODLIST	Descrição do produto e Unidades da Federação	Unidade de medida	Número de informações	Produção		Vendas	
					Quantidade	Valor (1 000 R\$)	Quantidade	Valor (1 000 R\$)
29	3091.2020	Motocicletas (inclusive os motocicletos) com motor de pistão alternativo de cilindrada superior a 50 cm ³ e menor ou igual a 250 cm ³	um	8	1 928 754	8 692 857	1 889 597	8 521 408
30	2910.2130	Veículos para o transporte de mercadorias (camionetas, furgões, pick-ups, etc), com motor a gasolina e/ou álcool, de capacidade máxima de carga (cmc) não superior a 5 t, inclusive CKD (completely knocked down)	um	4	285 661	8450161,374	280 158	8285774,52
31	2421.2030	Lingotes, blocos, tarugos ou placas de aço ao carbono	t	22	17 997 793	19 453 431	7 477 854	8 271 664
32	0910.9010	Serviços relacionados à extração de petróleo e gás (perfuração, reperforação, desmantelamento de torres, etc.), exceto a prospecção		138	-	8 201 847	-	8 201 847
33	1921.2030	Gás liquefeito de petróleo (GLP)	m ³	19	13 273 573	8 803 553	12 317 510	8 024 283
34	1921.2150	Querosenes de aviação	m ³	10	5 536 569	8 080 511	5 053 251	7 367 282
35	2330.2100	Massa de concreto preparada para construção; concreto usinado	m ³	518	27 863 425	7 187 958	27 822 620	7 180 593
36	1921.2070	Naftas para petroquímica	m ³	12	8 232 572	8 432 380	6 905 168	7 047 925
37	3041.2020	Aviões ou outros veículos aéreos de peso superior a 15.000 kg	um	1	(x)	(x)	(x)	(x)
38	2422.2020	Bobinas a quente de aço ao carbono, não revestidos	t	6	6 440 628	8 988 813	4 682 006	6 918 576
39	1733.2010	Caixas de papelão ondulado ou corrugado, impressas ou não	t	196	3 299 567	7 191 639	3 143 846	6 785 674
40	2733.2050	Fios, cabos e condutores elétricos com capa isolante, para tensão menor ou igual a 1000v	t	103	677 979	7 036 023	645 950	6 529 186
41	2910.2140	Veículos para o transporte de mercadorias (camionetas, furgões, pick-ups, etc), com motor diesel, de capacidade máxima de carga (cmc) não superior a 5 t, inclusive CKD (completely knocked down)	um	7	96 837	6 219 586	95 993	6 135 277
42	1051.2010	Leite esterilizado / UHT/ Longa Vida	mil l	118	5 310 985	7 519 454	4 172 170	5 926 440
43	1932.2020	Biodiesel	kg	39	2 979 114 363	6 045 669	2 892 898 705	5 871 612
44	2621.2020	Computadores pessoais portáteis (laptops, notebook, handhelds e semelhantes)	um	36	5 958 185	5 982 789	5 758 123	5 781 097
45	1122.2080	Preparações em xarope para elaboração de bebidas, para fins industriais	l	13	74 072 732	6 665 095	67 370 412	5 735 018
46	1062.2030	Farinha de trigo	t	118	6 062 600	6 809 909	5 425 134	5 679 565
47	2342.2030	Ladrilhos, placas e azulejos de cerâmica para pavimentação ou revestimento, esmaltados (lado superior ou igual a 7cm)	m ²	85	837 338 100	5 793 411	795 225 068	5 548 924
48	2423.2140	Vergalhões de aço ao carbono	t	13	3 461 603	5 952 256	3 175 426	5 519 769
49	1042.2080	Óleo de soja refinado	t	43	2 734 160	6 611 123	2 130 829	5 438 060
50	2831.2030	Tratores agrícolas, inclusive motocultores	um	10	66 232	5 556 919	63 298	5 331 654

Fonte: Pesquisa industrial 2011. Produto. Rio de Janeiro: IBGE, v. 30, n. 2, 2013. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/industria/pia/produtos/produto2011/defaultproduto.shtm>>. Acesso em: abr. 2014.

Notas: 1. Produtos selecionados a partir do valor das vendas.

2. Os produtos assinalados com (x) estão entre os 50 maiores, porém foram desidentificados a fim de preservar o sigilo estatístico.

(1) Corresponde à soma de todos os produtos e/ou serviços industriais investigados no ano.

(2) Corresponde à soma dos 50 maiores produtos e/ou serviços industriais investigados no ano, exceto o produto Aviões ou outros veículos aéreos de peso superior a 15 000 kg.

Tabela 4.1.1.6 - Empresas industriais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total - Brasil - 2011

Seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1000 R\$)
		Total	Assalariado	
Empresas industriais	449 033	9 355 733	8 683 636	227 566 661
Indústrias extrativas	10 279	225 963	208 667	9 098 047
Faixas de pessoal ocupado				
0 a 4	6 049	10 993	3 120	53 886
5 a 9	1 597	10 629	7 355	107 813
10 a 19	1 232	16 591	13 417	229 909
20 a 29	442	10 517	9 379	182 742
30 a 49	407	15 395	14 568	261 592
50 a 99	321	22 112	21 448	559 176
100 a 249	126	18 785	18 560	762 148
250 a 499	50	17 099	17 035	761 335
500 e mais	55	103 842	103 785	6 179 446
Indústrias de transformação	435 547	8 869 718	8 219 570	204 026 735
Faixas de pessoal ocupado				
0 a 4	242 838	466 874	154 274	2 690 519
5 a 9	78 401	519 930	388 107	4 691 402
10 a 19	55 005	746 897	645 323	8 588 201
20 a 29	20 377	484 518	446 308	6 241 837
30 a 49	16 526	626 760	599 055	8 886 622
50 a 99	12 017	826 008	805 873	13 233 425
100 a 249	6 418	971 997	960 857	20 028 003
250 a 499	2 074	719 323	715 666	18 727 682
500 e mais	1 891	3 507 411	3 504 107	120 939 043
Eletricidade e gás	2 079	133 811	130 099	9 215 622
Faixas de pessoal ocupado				
0 a 4	1 352	1 971	280	18 995
5 a 9	222	1 461	788	38 305
10 a 19	184	2 472	1 882	80 052
20 a 29	72	1 693	1 466	59 554
30 a 49	74	2 910	2 721	118 373
50 a 99	66	4 603	4 494	274 238
100 a 249	42	6 421	6 329	326 141
250 a 499	14	4 827	4 791	270 315
500 e mais	53	107 453	107 348	8 029 648
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação ¹	1 128	126 241	125 300	5 226 257
Faixas de pessoal ocupado				
0 a 4	490	762	300	4 587
5 a 9	148	970	794	11 207
10 a 19	152	2 135	1 990	37 239
20 a 29	57	1 347	1 325	25 549
30 a 49	73	2 743	2 721	56 261
50 a 99	82	5 685	5 664	133 922
100 a 249	57	9 681	9 668	249 695
250 a 499	33	11 231	11 193	314 588
500 e mais	36	91 687	91 645	4 393 209

Fonte: Estatísticas do cadastro central de empresas 2011. Rio de Janeiro: IBGE, 2013. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/cadastroempresa/2011/default.shtm>>. Acesso em: abr. 2014.

¹ Apenas a divisão 36 - Captação, tratamento e distribuição de água

Tabela 4.1.2.1 - Produção de aço bruto, por processo, segundo as Unidades da Federação - 2011-2012

Unidades da Federação	Produção de aço bruto (1 000 t)							
	Total		Processo					
			Oxigênio básico		Forno elétrico		EOF	
	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012
Brasil	35 220	34 524	26 447	25 962	8 231	8 094	542	468
Ceará	138	143	-	-	138	143	-	-
Pernambuco	231	228	-	-	231	228	-	-
Bahia	324	287	-	-	324	287	-	-
Minas Gerais	11 704	11 780	10 013	9 909	1 149	1 403	542	468
Espírito Santo	5 858	4 809	5 405	4 390	453	419	-	-
Rio de Janeiro	9 980	10 261	8 021	8 357	1 959	1 904	-	-
São Paulo	5 586	5 607	3 008	3 306	2 578	2 301	-	-
Paraná	344	314	-	-	344	314	-	-
Rio Grande do Sul	812	776	-	-	812	776	-	-
Pará	243	319	-	-	243	319	-	-

Fonte: Instituto Aço Brasil, Departamento de Pesquisa e Estatística.

Nota: Produção de aço bruto = aço em lingotes + produtos de lingotamento contínuo + aço para fundição.

Tabela 4.1.2.2 - Produção de ferro-gusa, por processo, segundo as Unidades da Federação - 2011-2012

Unidades da Federação	Produção de ferro-gusa (1 000 t)							
	Total		Processo					
			Alto-forno e coque		Alto-forno e carvão vegetal		Forno elétrico de redução	
	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012
Brasil	27 467	26 900	25 258	24 531	2 209	2 369	-	-
Pará	121	95	-	-	121	95	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais	10 652	10 553	8 564	8 279	2 088	2 274	-	-
Espírito Santo	5 624	4 628	5 624	4 628	-	-	-	-
Rio de Janeiro	8 003	8 301	8 003	8 301	-	-	-	-
São Paulo	3 067	3 323	3 067	3 323	-	-	-	-

Fonte: Instituto Aço Brasil, Departamento de Pesquisa e Estatística.

Nota: Dados referentes apenas à produção das usinas integradas produtoras de aço, associadas do Instituto, sem incluir, portanto, o volume dos produtores independentes.

Tabela 4.1.2.3 - Máquinas agrícolas, com indicação da produção, das vendas para o mercado interno e da exportação, segundo os tipos - 2009-2011

Tipos	Máquinas agrícolas (unidade)		
	2009	2010	2011
Produção	66 210	88 874	81 513
Cultivadores motorizados	1 832	1 922	1 350
Tratores de rodas	55 024	71 763	63 427
Tratores de esteiras	986	2 234	2 929
Colheitadeiras	4 503	7 007	7 630
Retroescavadeiras	3 865	5 948	6 177
Vendas para o mercado interno de produção nacional	53 677	68 525	65 323
Cultivadores motorizados	1 759	1 807	1 307
Tratores de rodas	44 206	56 420	52 296
Tratores de esteiras	618	878	1 022
Colheitadeiras	3 817	4 549	5 343
Retroescavadeiras	3 681	4 871	5 355
Vendas para o mercado interno de importados	1 635	854	1 523
Tratores de rodas	1 231	713	1 330
Tratores de esteiras	112	89	138
Colheitadeiras	134	42	37
Retroescavadeiras	158	10	18
Exportação	14 780	19 176	18 334
Cultivadores motorizados	39	128	27
Tratores de rodas	12 344	14 171	12 620
Tratores de esteiras	775	1 754	2 460
Colheitadeiras	1 231	2 261	2 390
Retroescavadeiras	391	862	837

Fonte: Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores - ANFAVEA.

Tabela 4.1.2.4 - Veículos de autopropulsão, com indicação da produção, das vendas para o mercado interno e da exportação, segundo os tipos - 2010-2011

Tipos	Produção		Exportação	
	2010	2011	2010	2011
Total	3 382 143	3 407 861	502 754	553 334
Automóveis	2 584 690	2 519 389	374 841	413 183
Comerciais leves	566 982	615 711	97 529	105 387
Comerciais pesados	230 471	272 761	30 384	34 764
Caminhões	189 941	223 388	21 182	27 034
Ônibus	40 530	49 373	9 202	7 730

Fonte: Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores - ANFAVEA.

Notas: 1. Referem-se a autoveículos das empresas associadas à ANFAVEA e outras empresas.

2. Não inclui autoveículos desmontados (CKD).

Tabela 4.1.2.5 - Produção e destino da produção de papel, segundo os principais tipos - 2011-2012

Principais tipos	Produção (1000 t)		Destino da produção (1000 t)					
			Consumo próprio	Vendas domésticas		Exportação (*)		
	2011	2012		2011	2012	2011	2012	2011
Total	10 159	10 260	2 861	2 875	5 290	5 556	2 052	1 875
Papel imprensa	129	132	-	-	121	132	2	1
Papéis de imprimir e escrever	2 745	2 667	5	-	1 683	1 729	1 034	952
Papéis de embalagem	5 168	5 210	2 849	2 869	1 681	1 763	606	504
Papéis de fins sanitários	961	1 040	-	-	933	1 027	8	9
Papel-cartão	754	787	-	-	525	542	221	230
Demais	402	424	7	6	347	363	181	179

Fonte: Associação Brasileira de Celulose e Papel - Bracelpa.

(*) Dados da Secretaria de Comércio Exterior - SECEX

Tabela 4.1.2.6 - Produção e destino da produção de celulose - 2011-2012

Especificação	Produção (1000 t)		Destino da produção (1000 t)					
			Consumo próprio		Vendas domésticas		Exportação (*)	
	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012
Total	13 922	13 977	3 926	3 714	1 548	1 656	8 478	8 513
Fibra curta	11 843	11 845	2 104	1 818	1 340	1 466	8 470	8 502
Branqueada	11 323	11 455	1 594	1 439	1 330	1 455	8 470	8 502
Não branqueada	520	390	510	379	10	11	-	-
Fibra longa	1 644	1 609	1 513	1 499	79	63	8	11
Branqueada	111	99	83	90	26	7	-	-
Não branqueada	1 533	1 510	1 430	1 409	53	56	8	11
Pastas de Alto Rendimento - PAR	435	523	309	397	129	127	-	-

Fonte: Associação Brasileira de Celulose e Papel - Bracelpa.

(*) Dados da Secretaria de Comércio Exterior - SECEX.

Tabela 4.1.2.7 - Produção de cimento portland, segundo as Unidades da Federação - 2010-2012

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção de cimento portland (1 000 t)											
	Total			CP I			CP II			CP III		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Brasil	59 117	64 093	68 809	88	103	98	38 474	38 660	39 742	8 345	9 346	10 000
Norte	3 273	3 585	3 697	88	103	98	2 076	2 404	2 378	-	-	-
Rondônia	576	696	713	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	725	813	785	-	-	-	725	813	785	-	-	-
Pará	1 502	1 553	1 635	88	103	98	1 006	1 080	1 029	-	-	-
Tocantins	470	523	564	-	-	-	345	511	564	-	-	-
Nordeste	11 231	11 620	13.356	-	-	-	9 071	8 540	8.948	306	301	693
Maranhão	384	385	786	-	-	-	-	-	-	-	-	374
Piauí	626	608	655	-	-	-	402	-	-	-	-	-
Ceará	1 863	1 707	1 774	-	-	-	1 863	1 707	1 774	-	-	-
Rio Grande do Norte	463	659	1 292	-	-	-	65	11	195	-	-	-
Paraíba	2 163	2 026	2 462	-	-	-	2 104	1 882	2 133	-	-	-
Pernambuco	848	1 078	1 257	-	-	-	396	373	340	306	301	319
Alagoas	675	706	704	-	-	-	675	706	704	-	-	-
Sergipe	3 031	3 181	3 080	-	-	-	2 598	2 810	2 678	-	-	-
Bahia	1 178	1 270	1 346	-	-	-	968	1 051	1 124	-	-	-
Centro-Oeste	6 370	7 082	7.635	-	-	-	4 917	5 402	5.978	140	25	-
Mato Grosso	997	1 177	1 123	-	-	-	241	306	352	-	-	-
Mato Grosso do Sul	890	973	1 032	-	-	-	890	973	1 032	-	-	-
Goiás	1 324	1 392	1 599	-	-	-	1 052	1 042	1 220	-	-	-
Distrito Federal	3 159	3 540	3 881	-	-	-	2 734	3 081	3 374	140	25	-
Sudeste	28 668	30 119	30.552	-	-	-	18 176	18 123	18.116	7 899	9 020	9.307
Minas Gerais	14 079	14 802	15 357	-	-	-	8 003	8 090	8 393	4261	4 759	4 845
Espírito Santo	2 370	2 546	2 616	-	-	-	470	548	497	1837	1 920	2 016
Rio de Janeiro	3 208	3 274	3 203	-	-	-	2 317	1 900	1 757	761	1 249	1 327
São Paulo	9 011	9 497	9 376	-	-	-	7 386	7 585	7 469	1040	1 092	1 119
Sul	8 262	8 923	9.793	-	-	-	4 234	4 191	4.322	-	-	-
Paraná	5 684	5 746	5 590	-	-	-	3 941	3 801	3 603	-	-	-
Santa Catarina	456	988	1 979	-	-	-	-	111	442	-	-	-
Rio Grande do Sul	2 122	2 189	2 224	-	-	-	293	279	277	-	-	-
Ajustes(1)	1 313	2 764	3 776	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 4.1.2.7 - Produção de cimento portland, segundo as Unidades da Federação - 2010-2012

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção de cimento portland (1 000 t)								
	CP IV			CP V			Branco		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Brasil	6 686	8 246	9 612	4 211	4 974	5 581	-	-	-
Norte	1 109	1 078	1 221	-	-	-	-	-	-
Rondônia	576	696	713	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	408	370	508	-	-	-	-	-	-
Tocantins	125	12	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	1 487	2 259	2 738	367	520	977	-	-	-
Maranhão	384	385	412	-	-	-	-	-	-
Piauí	224	608	655	-	-	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	398	452	493	-	196	604	-	-	-
Paraíba	59	144	329	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	146	404	598	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sergipe	66	47	29	367	324	373	-	-	-
Bahia	210	219	222	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	1 028	1 242	1 162	285	413	495	-	-	-
Mato Grosso	756	871	771	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Goiás	272	350	379	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	21	12	285	413	495	-	-	-
Sudeste	69	113	394	2 524	2 863	2 735	-	-	-
Minas Gerais	69	113	394	1 746	1 840	1 725	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	63	78	103	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	130	125	119	-	-	-
São Paulo	-	-	-	585	820	788	-	-	-
Sul	2 993	3 554	4 097	1 035	1 178	1 374	-	-	-
Paraná	841	901	898	902	1 044	1 089	-	-	-
Santa Catarina	456	863	1 412	-	14	125	-	-	-
Rio Grande do Sul	1 696	1 790	1 787	133	120	160	-	-	-
Ajustes(1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Sindicato Nacional da Indústria do Cimento - SNIC.

(1) Estimativa da oferta de cimento de empresas não associadas ao Sindicato Nacional da Indústria do Cimento - SNIC.

Tabela 4.1.2.8 - Consumo aparente de cimento portland, segundo as Unidades da Federação - 2010-2012

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Consumo aparente de cimento portland (1 000 t)								
	Total			CP I			CP II		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Brasil	60 008	64 972	69 324	89	103	99	38 493	38 510	39 349
Norte	4 008	4 362	4 546	89	103	99	2 632	2 800	2 900
Acre	174	178	173	-	-	-	121	108	96
Rondônia	922	1 023	934	-	-	-	167	128	136
Amazonas	587	660	625	-	-	-	587	659	611
Roraima	68	96	98	-	-	-	65	94	98
Pará	1 620	1 785	1 946	89	103	99	1 155	1 321	1 458
Amapá	151	163	261	-	-	-	150	161	121
Tocantins	486	457	509	-	-	-	387	329	380
Nordeste	11 949	12 361	13 869	-	-	-	9 452	9 122	9 470
Maranhão	1 356	1 220	1 453	-	-	-	763	684	553
Piauí	639	626	688	-	-	-	518	287	322
Ceará	1 575	1 506	1 764	-	-	-	1 352	1 134	1 284
Rio Grande do Norte	846	827	957	-	-	-	463	294	405
Paraíba	822	908	1 074	-	-	-	696	766	881
Pernambuco	2 301	2 338	2 701	-	-	-	1 989	1 738	1 606
Alagoas	584	742	845	-	-	-	501	598	675
Sergipe	481	580	646	-	-	-	456	556	588
Bahia	3 345	3 614	3 741	-	-	-	2 714	3 065	3 156
Centro-Oeste	5 737	6 305	6 713	-	-	-	4 374	4 620	5 021
Mato Grosso	1 100	1 204	1 381	-	-	-	565	579	777
Mato Grosso do Sul	814	922	1 009	-	-	-	787	873	955
Goiás	2 656	2 900	3 062	-	-	-	2 237	2 370	2 512
Distrito Federal	1 167	1 279	1 261	-	-	-	785	798	777
Sudeste	26 576	27 555	28 295	-	-	-	16 863	16 501	16 658
Minas Gerais	6 744	7 114	7 137	-	-	-	3 290	3 309	3 263
Espírito Santo	1 223	1 272	1 355	-	-	-	150	148	152
Rio de Janeiro	4 159	4 376	4 715	-	-	-	2 496	2 162	2 126
São Paulo	14 450	14 793	15 088	-	-	-	10 927	10 882	11 117
Sul	9 572	10 534	11 148	-	-	-	5 172	5 467	5 300
Paraná	3 749	4 174	4 523	-	-	-	2 748	3 037	3 231
Santa Catarina	2 826	3 032	3 154	-	-	-	1 496	1 439	1 155
Rio Grande do Sul	2 997	3 328	3 471	-	-	-	928	991	914
Cimento Branco	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes (1)	1 313	2 764	3 776	-	-	-	-	-	-
Importação	853	1 091	977	-	-	-	-	-	-

Tabela 4.1.2.8 - Consumo aparente de cimento portland, segundo as Unidades da Federação - 2010-2012

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Consumo aparente de cimento portland (1 000 t)								
	CP III			CP IV			CP V		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Brasil	8 435	9 364	10 062	6 591	8 157	9 519	4 234	4 983	5 543
Norte	43	36	37	1 226	1 415	1 493	18	8	16
Acre	-	-	-	53	70	77	-	-	-
Rondônia	26	30	13	729	865	785	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	1	14	-	-	-
Roraima	-	-	-	3	2	-	-	-	-
Pará	4	1	20	370	357	360	2	3	9
Amapá	-	-	-	1	2	140	-	-	-
Tocantins	13	5	4	70	118	117	16	5	7
Nordeste	561	518	846	1 566	2 176	2 599	370	545	955
Maranhão	18	7	353	575	508	506	-	21	41
Piauí	1	-	2	114	329	346	6	10	18
Ceará	14	12	2	199	290	336	10	70	143
Rio Grande do Norte	65	34	10	286	392	349	32	107	193
Paraíba	14	17	30	77	76	79	35	49	84
Pernambuco	159	153	179	61	328	740	92	119	176
Alagoas	41	80	92	7	21	9	35	43	69
Sergipe	-	-	-	9	5	6	16	19	51
Bahia	249	215	178	238	227	228	144	107	180
Centro-Oeste	368	332	262	708	959	953	287	394	478
Mato Grosso	2	1	-	529	614	592	4	10	12
Mato Grosso do Sul	8	35	42	4	-	-	15	14	12
Goiás	165	158	136	172	263	288	82	109	126
Distrito Federal	193	138	84	3	82	73	186	261	328
Sudeste	7 387	8 389	8 806	75	107	385	2 251	2 558	2 446
Minas Gerais	2 800	3 055	2 925	52	81	338	602	669	612
Espírito Santo	1 003	1 048	1 126	-	-	-	70	76	76
Rio de Janeiro	1 510	2 007	2 360	-	-	1	153	207	228
São Paulo	2 074	2 279	2 395	23	26	46	1 426	1 606	1 530
Sul	76	89	111	3 016	3 500	4 089	1 308	1 478	1 648
Paraná	69	80	100	415	461	545	517	596	646
Santa Catarina	7	9	11	887	1 157	1 513	436	427	476
Rio Grande do Sul	-	-	-	1 714	1 882	2 031	355	455	526
Cimento Branco	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Importação	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Sindicato Nacional da Indústria do Cimento - SNIC.

(1) Estimativa da oferta de cimento de empresas não associadas ao Sindicato Nacional da Indústria do Cimento - SNIC.

Tabela 4.1.2.9 - Vendas de gasolinas, querosenes, óleos, gás liquefeito e álcool hidratado - 2012

Especificação	Vendas							
	Gasolinas (m³)		Querosenes (m³)		Óleos		Outros	
	Automotivas (1)	De aviação	Iluminante	De aviação	Diesel (m³)	Combustível (t)	GLP (t)	Álcool hidratado (m³)
Total	39 697 715	76 260	11 581	7 291 993	55 900 364	3 934 087	6 932 198	15 074 300
Agropastoril	-	-	-	-	704 940	110	10 252	-
Energia elétrica	-	-	-	-	1 872 142	925 746	259	-
Entidades públicas	-	-	-	-	342 185	8 793	9 543	-
Postos de revenda	39 697 715	-	2 703	-	31 850 944	-	-	9 850 180
Transporte	-	76 260	-	7 291 993	8 136 443	7 391	-	-
Comercial	-	-	1 278	-	884 022	13 391	668 592	-
Doméstico	-	-	-	-	-	-	5 775 907	-
Industrial	-	-	4 583	-	4 447 446	2 832 763	639 693	-
Outros	-	-	3 016	-	7 662 242	145 892	203 229	-

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP, Superintendência de Planejamento e Desenvolvimento Tecnológico.

(1) Inclui o volume de álcool anidro misturado na gasolina.

Tabela 4.1.2.10 - Produção de fertilizantes nitrogenados, fosfatados e potássicos - 2010-2012

Especificação	Produção (t)					
	Quantidade bruta			Em nutrientes para fins fertilizantes		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Total	9 339 868	9 860 782	9 722 261	3 082 837	3 178 373	3 288 985
Nitrogenados	1 329 815	1 623 501	1 504 211	693 307	808 118	791 570
Sulfato de amônio	264 300	303 355	284 120	55 797	63 656	59 379
Nitrato de amônio	250 753	276 373	289 540	85 255	93 967	98 444
Ureia	814 762	1 043 773	930 551	374 789	480 170	428 053
Fosfato di-amônio (DAP)	(1) ...	(1) ...	(1) ...	-	-	-
Fosfato mono-amônio (MAP)	(1) ...	(1) ...	(1) ...	111 613	101 826	143 545
Granulados complexos	(1) ...	(1) ...	(1) ...	65 853	68 499	62 149
Fosfatados	7 345 839	7 617 935	7 669 517	2 004 286	2 011 033	2 179 265
Solúveis	7 239 886	7 546 540	7 595 334	1 984 142	1 997 397	2 165 356
Superfosfato simples gr	5 033 885	5 476 401	5 067 042	958 164	1 047 034	968 467
Superfosfato concentrado	-	-	-	-	-	-
Superfosfato triplo gr	886 208	859 507	947 388	419 371	406 700	448 099
Termofosfato	34 482	50 370	55 494	6 208	9 068	9 989
Fosfato di-amônio (DAP)	-	-	-	-	-	-
Fosfato mono-amônio (MAP)	1 047 536	952 634	1 344 694	560 799	508 625	718 365
Granulados complexos	237 775	207 628	180 716	39 600	25 970	20 436
Tricálcicos	105 953	71 395	74 183	20 144	13 636	13 909
Fosfato natural moído	105 953	71 395	74 183	20 144	13 636	13 909
Potássicos	664 214	619 346	548 533	385 244	359 222	318 150
Cloreto de potássio	664 214	619 346	548 533	385 244	359 222	318 150

Fonte: Associação Nacional para Difusão de Adubos - ANDA.

(1) Quantidade bruta considerada nos adubos fosfatados.

Tabela 4.1.2.11 - Consumo aparente de matérias-primas para fertilizantes - 2010-2012

Especificação	Consumo (t)		
	2010	2011	2012
Total	9 887 484	10 209 706	10 549 367
Rocha fosfatada (em t de P ₂ O ₅)	2 104 116	2 183 219	2 207 660
Amônia anidra (em t de N)	722 302	900 747	803 785
Ácido sulfúrico (em t de produto)	4 158 884	4 300 787	4 504 684
Enxofre (em t de produto)	1 958 264	1 943 425	1 933 145
Ácido fosfórico (em t de P ₂ O ₅)	943 918	881 528	1 100 093
Produção	6 911 046	7 217 477	7 522 021
Rocha fosfatada (em t de P ₂ O ₅)	1 740 718	1 831 464	1 854 639
Amônia anidra (em t de N)	493 755	639 274	490 317
Ácido sulfúrico (em t de produto)	3 756 558	3 875 153	4 076 972
Ácido fosfórico (em t de P ₂ O ₅)	920 015	871 586	1 100 093
Importação	2 976 438	2 992 229	3 027 346
Rocha fosfatada (em t de P ₂ O ₅)	363 398	351 755	353 021
Amônia anidra (em t de N)	228 547	261 473	313 468
Ácido sulfúrico (em t de produto)	402 326	425 634	427 712
Enxofre (em t de produto)	1 958 264	1 943 425	1 933 145
Ácido fosfórico (em t de P ₂ O ₅)	23 903	9 942	

Fonte: Associação Nacional para Difusão de Adubos - ANDA.

Tabela 4.1.2.12 - Capacidade instalada, produção, exportação e importação de soda cáustica - 2009-2012

Especificação	Quantidade de soda cáustica (t)			
	2009	2010	2011	2012
Capacidade instalada (31.12)	1 666 644	1 666 644	1 666 644	1 689 794
Produção	1 416 474	1 423 875	1 353 071	1 375 227
Exportação	53 709	38 491	19 943	17 530
Importação	888 736	1 064 062	1 173 890	1 125 510

Fonte: Associação Brasileira da Indústria de Álcalis, Cloro e Derivados - ABICLOR.

Tabela 4.1.2.13 - Produção, exportação e importação de cloro - 2009-2012

Especificação	Quantidade de cloro (t)			
	2009	2010	2011	2012
Produção	1 276 398	1 288 584	1 224 861	1 250 122
Exportação	-	-	-	-
Importação	5 862	6 165	6 259	6 482

Fonte: Associação Brasileira da Indústria de Álcalis, Cloro e Derivados - ABICLOR.

Tabela 4.1.2.14 - Produção e exportação de ácido clorídrico - 2009-2012

Especificação	Quantidade de ácido clorídrico (t)			
	2009	2010	2011	2012
Produção	243 187	257 626	271 040	300 707
Exportação	-	-	-	-

Fonte: Associação Brasileira da Indústria de Álcalis, Cloro e Derivados - ABICLOR.

Tabela 4.1.2.15 - Produção e exportação de hipoclorito de sódio - 2009-2012

Especificação	Quantidade de hipoclorito de sódio (t)			
	2009	2010	2011	2012
Produção	63 866	66 017	67 573	70 932
Exportação	-	-	-	-

Fonte: Associação Brasileira da Indústria de Álcalis, Cloro e Derivados - ABICLOR.

Tabela 4.1.2.16 - Vendas de defensivos agrícolas, por tipo, segundo as culturas de destinação e as classes - 2010-2011

(continua)

Culturas de destinação e classes	Vendas de defensivos agrícolas, princípio ativo(t)							
	Herbicidas seletivos		Herbicidas não seletivos		Fungicidas - aplicação foliar		Fungicidas - tratamento de sementes	
	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011
Total	50 829	53 837	138 700	134 908	54 280	62 253	1 303	1 605
Algodão	3 979	4 550	7 978	6 209	1 841	2 853	40	178
Alho	5	7	34	6	18	28	-	-
Amendoim	41	36	1	-	683	1 044	1	6
Arroz irrigado	719	796	2 797	2 402	626	352	39	28
Arroz sequeiro	358	189	256	218	150	93	10	2
Banana	-	-	28	159	1 040	1 266	-	-
Batata-inglesa	93	77	201	174	3 817	3 218	41	28
Café	117	149	5 722	4 271	2 555	3 347	1	1
Cana-de-açúcar	15 552	16 562	8 363	11 268	14	68	-	-
Cebola	84	73	20	8	365	325	-	1
Citros	241	303	1 766	1 958	4 118	4 305	-	-
Feijão	625	453	1 261	1 099	2 503	2 255	61	34
Floricultura	2	1	1	1	161	160	-	1
Fruticultura (outras)	57	20	554	553	880	932	-	1
Fumo	300	173	3	1	50	49	-	-
Horticultura (outras)	162	137	231	209	1 347	1 286	3	6
Maçã	1	1	498	162	1 369	1 613	-	-
Melão / Melancia	1	1	1	-	94	132	-	-
Milho safra	10 441	12 434	11 351	7 802	385	629	17	29
Milho safrinha	7 582	8 591	9 994	7 001	946	1 849	10	30
Pastagem	2 603	2 813	642	549	1	1	-	-
Reflorestamento	4	9	3 126	4 640	1	7	-	-
Soja	7 417	6 046	80 061	82 515	26 409	31 629	957	1 153
Tomate envarado	49	14	59	96	1 520	1 312	1	1
Tomate rasteiro	26	27	90	156	825	991	1	1
Trigo/ Aveia/Centeio/ Cevada	193	109	2 686	2 662	642	816	113	102
Uva	6	6	222	98	1 549	1 176	2	1
Áreas não cultivadas	-	-	-	-	-	-	-	-
Grãos armazenados	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras	171	260	754	691	371	517	6	2

Tabela 4.1.2.16 - Vendas de defensivos agrícolas, por tipo, segundo as culturas de destinação e as classes - 2010-2011

(conclusão)

Culturas de destinação e classes	Vendas de defensivos agrícolas, princípio ativo(t)							
	Herbicidas seletivos		Herbicidas não seletivos		Acaricidas		Outros	
	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011
Total	56 405	56 304	2 799	4 843	7 267	4 310	30 989	33 966
Algodão	12 536	12 094	302	519	24	25	2 815	3 189
Alho	10	5	-	-	-	-	1	3
Amendoim	88	71	5	11	-	-	55	60
Arroz irrigado	232	154	47	23	1	-	1 001	903
Arroz sequeiro	121	131	-	14	3	-	47	27
Banana	49	27	-	1	-	-	80	145
Batata-inglesa	840	780	-	-	7	7	270	253
Café	3 088	3 636	-	-	62	72	812	835
Cana-de-açúcar	2 264	1 797	-	-	9	2	254	570
Cebola	48	31	-	-	17	1	33	34
Citros	3 192	4 756	-	-	6 694	3 826	2 100	2 840
Feijão	1 011	544	31	51	8	26	881	1 052
Floricultura	10	8	-	-	-	1	12	9
Fruticultura (outras)	347	401	-	-	9	8	108	101
Fumo	95	78	-	-	-	-	111	144
Horticultura (outras)	479	414	-	1	216	78	415	389
Maçã	172	322	-	-	20	14	773	565
Melão / Melancia	22	26	-	-	17	13	37	44
Milho safra	2 129	1 019	254	472	37	5	794	966
Milho safrinha	1 046	2 078	260	498	10	4	1 706	1 549
Pastagem	25	12	-	-	1	-	142	232
Reflorestamento	5	2	-	-	-	-	32	-
Soja	27 511	26 974	1 290	3 128	50	80	16 547	17 753
Tomate envarado	237	236	-	-	2	21	225	234
Tomate rasteiro	232	154	-	-	3	13	153	136
Trigo/ Aveia/Centeio/ Cevada	315	254	84	116	6	2	989	990
Uva	50	28	-	-	62	107	295	306
Áreas não cultivadas	-	-	-	-	-	-	-	-
Grãos armazenados	117	74	471	-	-	-	-	376
Outras	134	198	55	9	9	5	301	261

Fonte: Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Agrícola - SINDAG.

Tabela 4.1.2.17 - Vendas de defensivos agrícolas, por tipo, segundo as Unidades da Federação - 2009-2011

(continua)

Unidades da Federação	Vendas de defensivos agrícolas, produto comercial (t)					
	Herbicidas			Fungicidas		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Brasil	429 693	415 171	403 620	89 889	136 972	174 194
Acre	291	360	388	8	20	11
Alagoas	3 252	3 165	3 524	18	43	22
Amapá	-	10	1	-	0	-
Amazonas	80	63	80	8	1	9
Bahia	18 393	23 871	21 373	6 513	9 186	11 690
Ceará	2 553	471	2 580	201	170	231
Distrito Federal	481	348	458	320	402	396
Espírito Santo	3 250	1 716	2 725	801	1 178	1 218
Goiás	42 218	42 329	38 992	9 806	16 348	19 770
Maranhão	8 318	8 545	9 725	987	1 857	2 076
Mato Grosso	73 284	81 830	75 995	16 262	29 882	45 229
Mato Grosso do Sul	28 786	23 527	24 105	3 270	5 941	8 652
Minas Gerais	28 412	30 749	25 991	9 186	13 986	17 237
Pará	3 015	4 258	3 546	220	336	472
Paraíba	667	559	711	41	48	52
Paraná	80 182	54 023	61 819	10 915	17 447	19 343
Pernambuco	6 908	3 228	6 406	594	732	620
Piauí	3 403	5 682	5 230	467	791	1 226
Rio de Janeiro	837	462	754	372	339	317
Rio Grande do Norte	705	222	821	149	106	134
Rio Grande do Sul	55 138	42 503	44 633	10 548	13 807	19 761
Rondônia	4 933	3 319	5 671	389	652	726
Roraima	105	52	93	44	11	38
Santa Catarina	8 263	10 629	8 260	3 162	3 858	3 981
São Paulo	50 856	66 941	53 484	14 848	18 752	19 171
Sergipe	699	654	568	41	68	45
Tocantins	4 664	5 655	5 687	719	1 011	1 767

Tabela 4.1.2.17 - Vendas de defensivos agrícolas, por tipo, segundo as Unidades da Federação - 2009-2011

(conclusão)

Unidades da Federação	Vendas de defensivos agrícolas, produto comercial (t)											
	Inseticidas			Acaricidas			Formicidas			Outros		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Brasil	53 268	154 019	164 074	12 281	11 755	9 326	5 947	6 574	6 858	55 806	66 299	68 611
Acre	11	30	23	1	1	1	-	3	1	19	23	21
Alagoas	78	196	219	1	5	6	34	14	16	48	50	57
Amapá	1	12	6	-	0	0	17	11	10	-	8	0
Amazonas	6	13	19	-	0	1	8	6	5	3	3	4
Bahia	3 130	15 193	15 342	243	391	669	661	1 339	1 457	4 001	4 921	5 165
Ceará	83	258	313	44	27	33	28	56	58	165	88	122
Distrito Federal	135	410	497	6	2	4	9	1	1	207	144	151
Espírito Santo	272	691	1 103	26	30	50	804	225	229	121	133	194
Goiás	5 008	15 075	14 243	174	201	252	90	112	125	6 281	7 910	7 804
Maranhão	506	2 657	2 342	8	29	25	76	329	332	996	910	1 055
Mato Grosso	14 362	43 190	49 017	216	183	568	57	114	109	13 139	16 578	16 813
Mato Grosso do Sul	3 676	9 143	9 427	52	44	45	452	1 103	1 099	2 725	3 165	3 445
Minas Gerais	3 547	13 332	14 205	305	346	551	1 380	1 848	1 986	4 642	5 153	4 672
Pará	132	525	461	35	11	6	25	23	22	219	225	280
Paraíba	15	68	67	5	3	4	19	46	44	157	38	165
Paraná	7 871	17 921	17 319	683	689	717	67	133	123	8 115	9 749	9 733
Pernambuco	241	707	660	61	105	156	280	113	118	226	305	348
Piauí	357	1 624	2 230	8	25	24	10	0	-	362	407	474
Rio de Janeiro	56	202	219	21	14	25	25	21	19	37	41	47
Rio Grande do Norte	48	187	201	33	17	19	23	23	22	78	85	93
Rio Grande do Sul	4 931	9 160	10 509	150	129	275	105	115	118	5 807	7 394	7 716
Rondônia	320	675	842	7	9	8	17	15	16	496	451	571
Roraima	23	39	40	-	0	0	7	0	0	17	29	24
Santa Catarina	686	2 312	2 800	25	23	39	86	46	47	1 578	2 103	1 874
São Paulo	7 502	19 449	20 652	10 172	9 461	5 834	1 545	831	853	5 877	5 873	7 144
Sergipe	15	105	119	2	4	5	97	22	21	28	34	52
Tocantins	256	845	1 199	3	6	9	25	25	27	462	479	587

Fonte: Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Agrícola -SINDAG.

Tabela 4.1.2.18 - Vendas de defensivos agrícolas, por classes - 2009-2011

Classes	Produto comercial (t)			Ingrediente ativo (t)			Valor (1 000 US\$)		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Total	725 577	787 790	826 683	335 742	342 593	352 048	6 625 610	7 303 918	8 487 944
Herbicidas	429 693	415 171	403 620	202 554	189 529	188 745	2 505 414	2 427 878	2 743 000
Fungicidas	89 889	136 972	174 194	37 934	55 583	63 858	1 791 477	2 128 377	2 315 188
Inseticidas	137 908	160 593	170 932	53 286	59 225	61 169	1 987 800	2 364 868	2 944 726
Acaricidas	12 281	11 755	9 326	7 894	7 267	4 310	88 195	91 285	110 180
Outras	55 806	63 299	68 611	34 074	30 989	33 966	252 724	291 510	374 850

Fonte: Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Agrícola - SINDAG.

Tabela 4.1.2.19 - Produção de produtos planos para vendas a terceiros, por tipo, segundo as Unidades da Federação - 2011-2012

Unidades da Federação	Produção de produtos planos (1 000 t)													
	Total		Tipo											
			Chapas e bobinas grossas		Chapas finas e quente e bobinas a quente		Chapas finas a frio e bobinas a frio		Chapas galvanizadas (1)		Chapas e bobinas siliciosas		Folhas-de-flandres	
	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012
Brasil	14 265	14 897	3 419	3 321	4 086	4 377	2 738	2 860	2 301	2 634	214	188	653	606
Minas Gerais	4 162	4 205	1 222	1 056	792	833	813	805	747	957	214	188	-	-
Espírito Santo	3 509	3 429	699	578	1 657	1 631	423	427	730	793	-	-	-	-
Rio de Janeiro	4 666	4 704	567	595	1 283	1 239	859	835	824	884	-	-	653	606
São Paulo	1 928	2 559	931	1 092	354	674	643	793	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Unidades da Federação	Produção de produtos planos (1 000 t)											
	2011											
	Chapas e bobinas de outros aços ligados		Chapas e bobinas inoxidáveis		Outras chapas para embalagens		Chapas cromadas		Chapas pré-pintadas		Chapas de ligas alumínio-zinco	
	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012
Brasil	59	53	310	309	21	18	183	185	111	141	170	205
Minas Gerais	59	53	310	309	5	4	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	16	14	183	185	111	141	170	205
São Paulo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Instituto Aço Brasil, Departamento de Pesquisa e Estatística.

(1) Inclui chapas zincadas a quente e eletro galvanizadas.

Nota: As informações da GALVASULD (Paraná) estão incluídas no Estado do Rio de Janeiro, pois os dados de produção foram agrupados aos dados da Companhia Siderúrgica Nacional situada em Volta Redonda - RJ.

O mesmo ocorreu com as informações da ArcelorMittal Vega (Santa Catarina), que passaram a ser recebidos conjuntamente com a produção da ArcelorMittal Tubarão (Espírito Santo). Por este motivo, os Estados do Paraná e Santa Catarina não apresentam mais dados de produção a partir do ano de 2008.

Tabela 4.1.2.20 - Produção de produtos longos para vendas a terceiros, segundo as regiões selecionadas - 2011-2012

Regiões selecionadas	Produção de produtos longos (1 000 t)	
	2011 (1)	2012 (2)
Brasil	10.975	10.799
Norte/Nordeste	929	971
Minas Gerais	4.267	4.379
Espírito Santo	303	293
Rio de Janeiro	2.281	2.256
São Paulo	2.200	1.968
Sul	995	932

Fonte: Instituto Aço Brasil, Departamento de Pesquisa e Estatística.

(1) Consideraram-se os tipos de produtos longos, não discriminados por Unidades da Federação, sendo 1.814 mil toneladas em barras, 4.377 mil toneladas em vergalhões, 1.174 mil toneladas em perfilados, 3.127 mil toneladas em fio-máquina e 483 mil toneladas em tubos sem costura.

(2) Consideraram-se os tipos de produtos longos, não discriminados por Unidades da Federação, sendo 1.585 mil toneladas em barras, 4.461 mil toneladas em vergalhões, 1.209 mil toneladas em perfilados, 2.953 mil toneladas em fio-máquina e 591 mil toneladas em tubos sem costura.

Tabela 4.1.2.21 - Formação do consumo aparente de produtos siderúrgicos, segundo o tipo - 2011-2012

Tipo	Formação do consumo aparente de produtos siderúrgicos (1 000 t)					
	Total		Vendas internas (1)		Importação (2)	
	2011	2012	2011	2012	2011	2012
Total	25 032	25 181	21 431	21 603	3 601	3 578
Produtos planos	13 851	13 818	11 472	11 574	2 379	2 244
Produtos longos	11 181	11 363	9 959	10 029	1 222	1 334

Fonte: Instituto Aço Brasil, Departamento de Pesquisa e Estatística.

Nota: Para o cálculo do consumo aparente, foram consideradas as importações de produtos transformados, tais como: tubos com costura, tiras e fitas.

(1) Exclui as vendas para dentro do parque siderúrgico.(2) Exclui as importações das empresas siderúrgicas para transformação.

Tabela 4.1.2.22 - Produção, importação, exportação, consumo aparente e per capita de papel, segundo os principais tipos - 2011-2012

Principais tipos	Produção (1 000 t)		Importação (*) (1 000 t)		Exportação (*) (1 000 t)		Consumo			
							Aparente (1 000 t)		Per capita (%) (1)	
	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012
Total	10 159	10 260	1 455	1 396	2 052	1 875	9 562	9 781	50,0	50,5
Papel imprensa	129	132	406	387	2	1	533	518	3,0	2,7
Papéis para imprimir e escrever	2 745	2 667	699	661	1 034	952	2 410	2 376	13,0	12,3
Papéis para embalagem	5 168	5 210	64	64	606	504	4 626	4 770	24,0	24,6
Papel-cartão	754	787	39	44	221	230	572	601	3,0	3,1
Papéis para fins sanitários	961	1 040	9	11	8	9	962	1 042	5,0	5,4
Outros e Especiais	402	424	238	229	181	179	459	474	2,0	2,4

Fonte: Associação Brasileira de Celulose e Papel - Bracelpa.

(1) Cálculos sobre os dados da população de 2012 = 193 947 mil habitantes (IBGE).

(*) Fonte: Secex

Tabela 4.1.2.23 - Produção de papel e celulose, segundo as Unidades da Federação - 2011-2012

Unidades da Federação	Produção (1000 t)	
	2011	2012
	Papel	
Brasil	10 159	10 260
Amazonas	59	78
Pará	44	45
Maranhão	-	-
Ceará	41	42
Rio Grande do Norte	-	-
Paraíba	29	30
Pernambuco	136	145
Bahia	495	501
Minas Gerais	378	359
Rio de Janeiro	217	215
São Paulo	4 223	4 203
Paraná	2 090	2 137
Santa Catarina	1 918	1 972
Rio Grande do Sul	225	216
Goiás	73	76
Sergipe	8	8
Mato Grosso do Sul	223	233
	Celulose	
Brasil	13 922	13 977
Pará	312	281
Maranhão	-	-
Pernambuco	25	25
Bahia	2 299	2 378
Minas Gerais	1 252	1 268
Espírito Santo	2 323	2 387
São Paulo	3 588	3 539
Paraná	1 425	1 365
Santa Catarina	986	995
Rio Grande do Sul	482	464
Mato Grosso do Sul	1 230	1 275

Fonte: Associação Brasileira de Celulose e Papel - Bracelpa.

seção 4 | Aspectos da atividade indústria

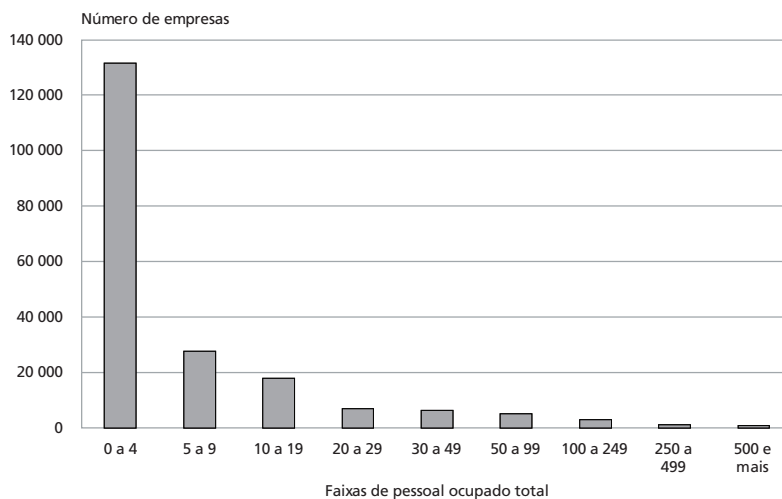
Indústria da construção

As estatísticas das empresas de construção visam a delinear a configuração estrutural do setor, subsidiando o cálculo do Produto Interno Bruto - PIB e dos demais agregados das Contas Nacionais e Regionais. Em conjunto com outros levantamentos, servem de base para os planejamentos governamental e privado, a partir de estudos sobre a organização da economia, seus setores, inter-relações setoriais, movimentos de expansão e retração e avaliação de medidas de impacto sobre a base produtiva.

O tema **Indústria da construção** apresenta um conjunto de tabelas que fornecem estatísticas das empresas que

atuam nesse ramo de atividade, com nível de detalhamento para Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação, da sede da empresa, por tipos de obras e/ou serviços da construção, e segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0. Cabe destacar que, a partir de 2002, a Pesquisa Anual da Indústria da Construção - PAIC foi reformulada, passando a investigar, censitariamente, todas as empresas de construção com 30 ou mais pessoas ocupadas. Para o restante do universo, a pesquisa adota amostragem probabilística cobrindo todo o Território Nacional.

Gráfico 4.2 Número de empresas na indústria da construção, segundo faixas de pessoal ocupado total Brasil - 2011



Fonte: Estatísticas do cadastro central de empresas 2011. Rio de Janeiro: IBGE, 2013. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/cadastroempresa/2011/default.shtm>>. Acesso em: abr. 2014.



**Tabela 4.2.1.1 - Variáveis selecionadas das empresas de construção,
segundo as divisões, os grupos e as classes de atividades - Brasil - 2010 - 2011**

(continua)

Códigos da CNAE 2.0	Divisões, grupos e classes de atividades	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Valor das incorporações, obras e/ou serviços da construção	Valor adicionado (1)
2010 (2)						
Total das empresas		79 286	2 478 892	42 058 158	257 309 578	116 972 368
Empresas de 1 a 4 pessoas ocupadas		36 268	149 824	1 314 374	8 680 761	4 764 103
41	Construção de edifícios	12 653	72 490	490 699	4 201 718	2 384 202
42	Obras de infraestrutura	3 828	15 816	164 586	1 287 221	664 302
43	Serviços especializados para construção	19 786	61 518	659 090	3 191 822	1 715 600
Empresas de 5 a 29 pessoas ocupadas		31 206	465 914	5 561 462	35 572 401	17 982 748
41	Construção de edifícios	12 218	205 229	2 558 492	19 125 609	8 743 991
41.1	Incorporação e empreendimentos imobiliários	905	8 303	136 606	2 087 892	922 634
41.2	Construção de edifícios	11 313	196 926	2 421 886	17 037 717	7 821 357
42	Obras de infraestrutura	3 985	58 930	677 321	4 603 846	2 467 662
42.1	Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras-de-arte especiais	1 363	17 995	223 950	2 100 023	1 031 122
42.2	Obras de infraestrutura para energia elétrica, telecomunicações, água, esgoto e transporte por dutos	758	11 514	133 303	737 465	432 829
42.9	Construção de outras obras de infraestrutura	1 865	29 421	320 068	1 766 357	1 003 711
43	Serviços especializados para construção	15 003	201 755	2 325 649	11 842 946	6 771 095
43.1	Demolição e preparação do terreno	1 626	20 958	269 874	1 802 919	1 035 692
43.2	Instalações elétricas, hidráulicas e outras instalações em construções	4 385	64 013	808 846	3 509 701	2 015 908
43.3	Obras de acabamento	3 632	44 777	447 843	1 677 249	1 017 534
43.9	Outros serviços especializados para construções	5 360	72 008	799 087	4 853 076	2 701 961
Empresas com 30 ou mais pessoas ocupadas		11 812	1 863 155	35 182 321	213 056 416	94 225 517
41	Construção de edifícios	5 545	744 814	11 129 648	77 827 035	33 989 629
41.1	Incorporação e empreendimentos imobiliários	167	18 580	395 026	5 111 477	1 855 800
41.10	Incorporação e empreendimentos imobiliários	167	18 580	395 026	5 111 477	1 855 800
41.2	Construção de edifícios	5 378	726 233	10 734 622	72 715 558	32 133 828
41.20	Construção de edifícios	5 378	726 233	10 734 622	72 715 558	32 133 828
42	Obras de infraestrutura	2 502	758 708	18 438 818	107 405 408	46 156 082
42.1	Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras-de-arte especiais	994	271 035	5 681 690	44 323 310	17 465 048
42.11	Construção de rodovias e ferrovias	648	163 943	3 473 085	29 559 982	11 396 849
42.12	Construção de obras-de-arte especiais	80	38 418	959 423	5 382 696	2 557 613

**Tabela 4.2.1.1 - Variáveis selecionadas das empresas de construção,
segundo as divisões, os grupos e as classes de atividades - Brasil - 2010 - 2011**

(continuação)

Códigos da CNAE 2.0	Divisões, grupos e classes de atividades	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Valor das incorporações, obras e/ou serviços da construção	Valor adicionado (1)
2010 (2)						
42.13	Obras de urbanização - ruas, praças e calçadas	267	68 674	1 249 181	9 380 631	3 510 587
42.2	Obras de infraestrutura para energia elétrica, telecomunicações, água, esgoto e transporte por dutos	715	308 395	7 610 473	36 631 599	16 582 688
42.21	Obras para geração e distribuição de energia elétrica e para telecomunicações	452	243 063	5 908 197	25 854 792	11 586 427
42.22	Construção de redes de abastecimento de água, coleta de esgoto e construções correlatas	227	43 809	806 087	5 242 911	2 216 634
42.23	Construção de redes de transportes por dutos, exceto para água e esgoto	37	21 522	896 189	5 533 893	2 779 626
42.9	Construção de outras obras de infraestrutura	792	179 277	5 146 656	26 450 499	12 108 346
42.91	Obras portuárias, marítimas e fluviais	39	8 352	233 277	1 619 197	549 837
42.92	Montagem de instalações industriais e de estruturas metálicas	197	68 494	2 241 169	10 062 045	4 981 516
42.99	Obras de engenharia civil não especificadas anteriormente	556	102 431	2 672 210	14 769 256	6 576 993
43	Serviços especializados para construção	3 765	359 633	5 613 855	27 823 972	14 079 806
43.1	Demolição e preparação do terreno	499	59 071	1 158 085	7 815 518	3 745 369
43.11	Demolição e preparação de canteiros de obras	42	2 734	42 036	262 839	132 959
43.12	Perfurações e sondagens	48	6 380	125 799	634 421	294 983
43.13	Obras de terraplenagem	383	47 533	951 912	6 634 632	3 187 453
43.19	Serviços de preparação do terreno não especificados anteriormente	27	2 424	38 338	283 621	129 975
43.2	Instalações elétricas, hidráulicas e outras instalações em construções	945	113 558	1 914 330	8 093 777	4 252 436
43.21	Instalações elétricas	514	69 052	1 154 803	4 518 797	2 446 379
43.22	Instalações hidráulicas, de sistemas de ventilação e refrigeração	300	28 940	489 196	2 287 264	1 151 549
43.29	Obras de instalações em construções não especificadas anteriormente	131	15 566	270 331	1 287 714	654 508
43.3	Obras de acabamento	673	50 185	579 386	2 141 236	1 235 539
43.30	Obras de acabamento	673	50 185	579 386	2 141 236	1 235 539
43.9	Outros serviços especializados para construção	1 649	136 819	1 962 053	9 773 442	4 846 462
43.91	Obras de fundações	259	23 974	385 205	2 337 872	1 150 701
43.99	Serviços especializados para construção não especificados anteriormente	1 390	112 845	1 576 848	7 435 570	3 695 761

**Tabela 4.2.1.1 - Variáveis selecionadas das empresas de construção,
segundo as divisões, os grupos e as classes de atividades - Brasil - 2010 - 2011**

(continuação)

Códigos da CNAE 2.0	Divisões, grupos e classes de atividades	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Valor das incorporações, obras e/ou serviços da construção	Valor adicionado (1)
2011						
Total das empresas		92 732	2 668 696	49 860 867	286 569 961	134 952 838
Empresas de 1 a 4 pessoas ocupadas		40 862	139 700	1 412 553	10 512 740	5 115 382
41	Construção de edifícios	10 781	40 241	389 102	4 539 976	1 614 710
42	Obras de infraestrutura	2 706	9 205	102 037	851 628	521 640
43	Serviços especializados para construção	27 374	90 254	921 413	5 121 136	2 979 032
Empresas de 5 a 29 pessoas ocupadas		38 229	485 566	6 146 366	40 475 298	20 412 217
41	Construção de edifícios	15 323	189 246	2 503 185	23 322 450	10 328 807
41.1	Incorporação e empreendimentos imobiliários	977	7 461	148 720	5 390 931	2 103 121
41.2	Construção de edifícios	14 346	181 785	2 354 465	17 931 518	8 225 686
42	Obras de infraestrutura	3 756	58 976	792 972	4 429 833	2 628 990
42.1	Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras-de-arte especiais	1 214	19 796	287 630	1 813 631	1 213 754
42.2	Obras de infraestrutura para energia elétrica, telecomunicações, água, esgoto e transporte por dutos	780	11 123	157 637	872 327	487 448
42.9	Construção de outras obras de infraestrutura	1 761	28 057	347 705	1 743 874	927 789
43	Serviços especializados para construção	19 151	237 343	2 850 210	12 723 016	7 454 420
43.1	Demolição e preparação do terreno	2 540	26 562	361 446	2 489 653	1 375 045
43.2	Instalações elétricas, hidráulicas e outras instalações em construções	5 156	71 138	930 140	3 342 602	2 173 097
43.3	Obras de acabamento	4 099	53 983	546 503	1 988 437	1 200 331
43.9	Outros serviços especializados para construções	7 357	85 660	1 012 120	4 902 324	2 705 947
Empresas com 30 ou mais pessoas ocupadas		13 641	2 043 430	42 301 948	235 581 924	109 425 240
41	Construção de edifícios	6 101	773 613	13 510 200	86 377 978	38 576 412
41.1	Incorporação e empreendimentos imobiliários	217	22 020	507 252	5 223 270	2 073 882
41.10	Incorporação e empreendimentos imobiliários	217	22 020	507 252	5 223 270	2 073 882
41.2	Construção de edifícios	5 884	751 593	13 002 948	81 154 709	36 502 530
41.20	Construção de edifícios	5 884	751 593	13 002 948	81 154 709	36 502 530
42	Obras de infraestrutura	2 740	829 670	21 426 860	113 828 308	52 601 233
42.1	Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras-de-arte especiais	1 069	298 175	7 628 966	50 786 982	21 881 319
42.11	Construção de rodovias e ferrovias	646	176 426	4 837 577	34 334 839	14 884 381
42.12	Construção de obras-de-arte especiais	100	48 612	1 282 138	6 506 846	3 056 653
42.13	Obras de urbanização - ruas, praças e calçadas	323	73 137	1 509 250	9 945 296	3 940 285

**Tabela 4.2.1.1 - Variáveis selecionadas das empresas de construção,
segundo as divisões, os grupos e as classes de atividades - Brasil - 2010 - 2011**

(conclusão)

Códigos da CNAE 2.0	Divisões, grupos e classes de atividades	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Valor das incorporações, obras e/ou serviços da construção	Valor adicionado (1)
						1 000 R\$
2011						
42.2	Obras de infraestrutura para energia elétrica, telecomunicações, água, esgoto e transporte por dutos	751	316 735	8 155 814	36 761 152	18 088 171
42.21	Obras para geração e distribuição de energia elétrica e para telecomunicações	483	253 248	6 521 436	27 635 291	13 900 924
42.22	Construção de redes de abastecimento de água, coleta de esgoto e construções correlatas	237	44 540	810 961	4 895 056	2 393 189
42.23	Construção de redes de transportes por dutos, exceto para água e esgoto	32	18 946	823 417	4 230 805	1 794 059
42.9	Construção de outras obras de infraestrutura	920	214 761	5 642 080	26 280 174	12 631 743
42.91	Obras portuárias, marítimas e fluviais	27	5 251	171 886	1 292 949	614 657
42.92	Montagem de instalações industriais e de estruturas metálicas	225	105 435	3 263 994	12 939 388	6 439 617
42.99	Obras de engenharia civil não especificadas anteriormente	668	104 075	2 206 200	12 047 836	5 577 468
43	Serviços especializados para construção	4 799	440 147	7 364 888	35 375 638	18 247 595
43.1	Demolição e preparação do terreno	543	58 873	1 180 824	7 540 325	3 820 333
43.11	Demolição e preparação de canteiros de obras	57	5 344	99 930	516 830	275 012
43.12	Perfurações e sondagens	63	7 411	173 152	934 669	441 672
43.13	Obras de terraplenagem	394	42 904	866 089	5 833 075	2 980 040
43.19	Serviços de preparação do terreno não especificados anteriormente	28	3 213	41 653	255 749	123 608
43.2	Instalações elétricas, hidráulicas e outras instalações em construções	1 105	126 381	2 341 386	9 967 745	5 289 313
43.21	Instalações elétricas	580	68 359	1 179 321	4 840 357	2 607 758
43.22	Instalações hidráulicas, de sistemas de ventilação e refrigeração	353	35 957	654 399	3 051 473	1 556 371
43.29	Obras de instalações em construções não especificadas anteriormente	172	22 065	507 666	2 075 914	1 125 184
43.3	Obras de acabamento	877	63 281	846 737	2 981 645	1 661 622
43.30	Obras de acabamento	877	63 281	846 737	2 981 645	1 661 622
43.9	Outros serviços especializados para construção	2 275	191 612	2 995 941	14 885 923	7 476 327
43.91	Obras de fundações	315	36 449	619 009	3 446 559	1 806 186
43.99	Serviços especializados para construção não especificados anteriormente	1 961	155 163	2 376 932	11 439 364	5 670 140

Fonte: Pesquisa anual da indústria da construção 2010 - 2011. Rio de Janeiro: IBGE, v. 20-21, 2012-2013. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/industria/paic/2011/default.shtm>>. Acesso em: abr. 2014. (1) Diferença entre o valor bruto da produção e o consumo intermediário. Refere-se apenas aos dados das empresas de construção. Portanto, difere do conceito utilizado em Contas Nacionais, que inclui estimativas para todo o setor formal e para a parte informal da atividade de construção.

(2) Dados retificados.

**Tabela 4.2.1.2 - Variáveis selecionadas das empresas de construção,
segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação da sede da empresa - Brasil - 2010-2011**

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação da sede da empresa	Número de empresas ativas	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Valor das incorporações, obras e/ou serviços da construção	Valor adicionado (1)
2010 (2)					
Total das empresas					
Brasil	79 286	138 140	42 058 158	257 309 578	116 972 368
Norte	3 166	5 716	1 230 467	8 514 798	4 205 886
Nordeste	10 779	20 717	5 702 692	35 723 638	17 491 542
Sudeste	39 321	69 516	27 843 995	162 909 759	71 426 285
Sul	19 782	32 081	4 716 920	30 981 487	14 580 292
Centro-Oeste	6 239	10 110	2 564 083	19 179 895	9 268 363
Empresas de 1 a 4 pessoas ocupadas					
Brasil	36 268	88 265	1 314 374	8 680 761	4 764 103
Norte	1 237	3 439	57 296	445 503	230 951
Nordeste	4 502	12 963	199 147	1 613 541	813 111
Sudeste	17 921	44 629	668 618	3 663 688	2 090 190
Sul	9 854	21 045	272 101	2 180 261	1 198 016
Centro-Oeste	2 754	6 189	117 213	777 767	431 835
Empresas com 5 ou mais pessoas ocupadas					
Brasil	43 018	49 875	40 743 784	248 628 817	112 208 265
Norte	1 929	2 277	1 173 172	8 069 295	3 974 934
Rondônia	295	346	142 381	977 607	479 182
Acre	149	156	87 140	665 737	289 120
Amazonas	429	473	293 319	2 617 281	1 269 847
Roraima	80	105	37 480	330 283	165 381
Pará	635	822	473 032	2 521 374	1 234 616
Amapá	136	136	38 001	163 236	89 081
Tocantins	206	239	101 820	793 776	447 708
Nordeste	6 276	7 754	5 503 545	34 110 097	16 678 431
Maranhão	437	560	450 807	2 456 232	1 241 623
Piauí	317	373	251 435	1 761 923	823 634
Ceará	883	1 184	905 017	6 355 596	2 801 591
Rio Grande do Norte	656	802	296 230	2 411 979	1 114 753
Paraíba	626	746	235 521	1 532 784	821 637
Pernambuco	1 161	1 354	876 843	5 534 313	2 647 700
Alagoas	309	360	204 614	1 319 307	641 309
Sergipe	259	364	244 978	1 561 798	657 732
Bahia	1 627	2 011	2 038 099	11 176 166	5 928 452
Sudeste	21 400	24 887	27 175 377	159 246 071	69 336 095
Minas Gerais	5 037	5 615	5 205 704	30 812 893	13 081 204
Espírito Santo	1 156	1 336	565 777	3 391 358	1 575 484
Rio de Janeiro	3 214	3 824	5 705 166	32 159 797	14 132 288
São Paulo	11 993	14 112	15 698 730	92 882 023	40 547 119
Sul	9 928	11 036	4 444 820	28 801 226	13 382 277
Paraná	3 443	3 817	1 807 199	11 179 956	4 996 952
Santa Catarina	2 982	3 193	1 190 208	8 229 056	3 926 908
Rio Grande do Sul	3 503	4 026	1 447 412	9 392 214	4 458 416
Centro-Oeste	3 485	3 921	2 446 870	18 402 128	8 836 528
Mato Grosso do Sul	508	576	271 352	1 859 239	812 821
Mato Grosso	689	788	341 136	2 473 169	1 163 999
Goiás	1 329	1 461	1 011 022	6 439 250	3 395 461
Distrito Federal	958	1 096	823 361	7 630 471	3 464 246

**Tabela 4.2.1.2 - Variáveis selecionadas das empresas de construção,
segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação da sede da empresa - Brasil - 2010-2011**

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação da sede da empresa	Número de empresas ativas	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Valor das incorporações, obras e/ou serviços da construção	Valor adicionado (1)
2011					
Total das empresas					
Brasil	92 732	2 668 696	49 860 867	286 569 961	134 952 838
Norte	3 495	109 114	1 462 162	9 116 998	4 477 680
Nordeste	12 763	533 598	7 121 133	39 353 700	19 102 951
Sudeste	45 651	1 466 311	32 449 465	180 284 434	82 768 416
Sul	23 152	355 453	5 621 315	36 006 349	17 791 814
Centro-Oeste	7 670	204 220	3 206 792	21 808 480	10 811 977
Empresas de 1 a 4 pessoas ocupadas					
Brasil	40 862	139 700	1 412 553	10 512 740	5 115 382
Norte	1 305	5 674	64 915	417 514	261 036
Nordeste	4 569	19 189	170 268	1 189 903	630 825
Sudeste	20 199	64 736	721 364	5 282 053	2 075 021
Sul	11 524	37 556	338 394	2 465 451	1 432 254
Centro-Oeste	3 265	12 545	117 612	1 157 819	716 246
Empresas com 5 ou mais pessoas ocupadas					
Brasil	51 870	2 528 996	48 448 314	276 057 221	129 837 456
Norte	2 190	103 441	1 397 246	8 699 484	4 216 644
Rondônia	355	9 418	149 909	1 063 094	525 413
Acre	181	7 562	103 719	687 245	285 233
Amazonas	479	23 049	364 602	2 670 939	1 202 956
Roraima	80	3 218	32 752	226 984	140 190
Pará	744	48 896	604 969	3 144 935	1 579 398
Amapá	109	3 939	36 383	183 498	88 178
Tocantins	243	7 358	104 913	722 789	395 276
Nordeste	8 195	514 409	6 950 865	38 163 797	18 472 126
Maranhão	537	43 317	489 695	2 451 861	1 291 087
Piauí	354	26 970	282 531	1 741 612	965 548
Ceará	1 324	90 255	1 134 848	6 887 500	3 326 008
Rio Grande do Norte	780	31 848	393 636	2 690 965	1 297 966
Paraíba	894	34 424	343 510	1 948 647	955 902
Pernambuco	1 442	92 735	1 294 126	6 988 214	3 220 239
Alagoas	358	29 745	325 172	1 909 507	824 766
Sergipe	369	28 212	347 918	2 054 230	894 829
Bahia	2 137	136 902	2 339 428	11 491 261	5 695 781
Sudeste	25 452	1 401 574	31 728 102	175 002 381	80 693 395
Minas Gerais	6 437	334 122	6 230 107	34 918 633	15 990 411
Espírito Santo	1 197	44 517	608 194	3 985 641	1 817 394
Rio de Janeiro	3 735	294 237	6 775 100	37 005 387	17 037 025
São Paulo	14 083	728 698	18 114 702	99 092 720	45 848 564
Sul	11 629	317 897	5 282 921	33 540 899	16 359 561
Paraná	3 977	123 119	2 112 192	13 873 742	6 296 444
Santa Catarina	3 303	83 495	1 297 460	9 093 050	4 712 526
Rio Grande do Sul	4 348	111 283	1 873 269	10 574 108	5 350 591
Centro-Oeste	4 405	191 675	3 089 180	20 650 661	10 095 731
Mato Grosso do Sul	629	24 285	343 785	2 036 916	1 020 866
Mato Grosso	857	29 354	470 486	2 796 102	1 208 807
Goiás	1 753	78 328	1 310 027	7 791 500	3 991 631
Distrito Federal	1 166	59 709	964 882	8 026 142	3 874 427

Fonte: Pesquisa anual da indústria da construção 2010-2011. Rio de Janeiro: IBGE, v. 20-21, 2012-2013. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/industria/paic/2011/default.shtm>>. Acesso em: jan. 2014. (1) Diferença entre o valor bruto da produção e o consumo intermediário. Refere-se apenas aos dados das empresas de construção.

Portanto, difere do conceito utilizado em Contas Nacionais, que inclui estimativas para todo o setor formal e para a parte informal da atividade de construção.

(2) Dados retificados.

Tabela 4.2.1.3 - Empresas da construção, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total - Brasil - 2011

Seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Empresas da construção	198 942	3 199 570	2 898 196	54 037 319
Faixas de pessoal ocupado				
0 a 4	131 266	233 761	55 572	1 242 516
5 a 9	27 429	180 036	128 373	1 658 981
10 a 19	17 691	238 603	205 512	2 703 938
20 a 29	6 929	165 915	153 747	2 031 672
30 a 49	6 085	231 122	221 182	3 121 171
50 a 99	4 897	337 350	329 419	4 870 336
100 a 249	2 956	449 954	444 806	7 165 047
250 a 499	1 001	341 483	339 634	6 130 448
500 e mais	688	1 021 346	1 019 951	25 113 211

Fonte: Estatísticas do cadastro central de empresas 2011. Rio de Janeiro: IBGE, 2013. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/cadastroempresa/2011/default.shtm>>. Acesso em: abr. 2014.

seção 4 | Aspectos da atividade indústria

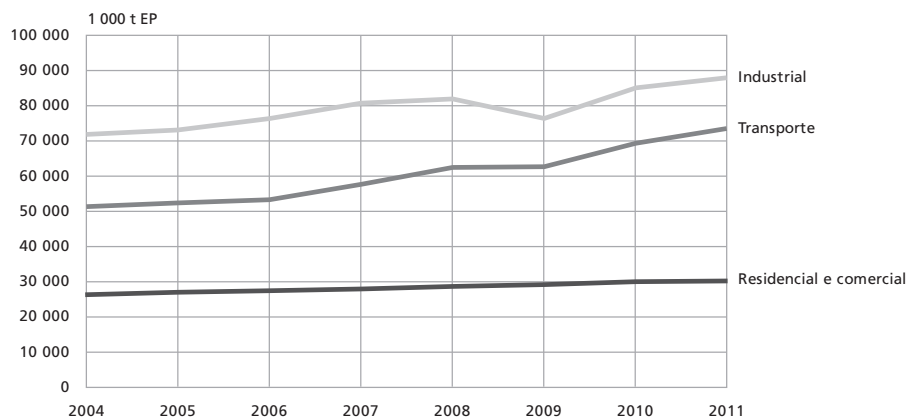
Energia

As informações divulgadas neste tema englobam: balanço energético, eletricidade, gás e petróleo.

O balanço energético permite observar, de forma sintética, os fluxos energéticos das fontes primária e secundária de energia, desde a produção até o consumo final, nos principais setores da economia. Os dados de eletricidade dizem respeito à produção de energia primária, à oferta

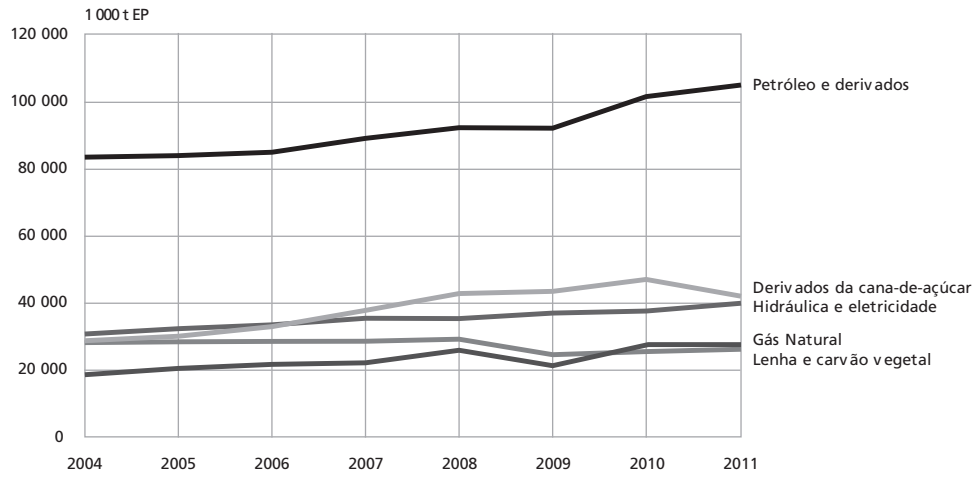
interna de energia e ao consumo final de energias primária e secundária. Os dados para petróleo trazem informações sobre a produção nacional por campo produtor e a origem do petróleo processado (nacional e importado). A produção de gás natural e a distribuição do consumo de derivados de petróleo, de eletricidade e de carvão vapor complementam este tema.

Gráfico 4.3.1 Evolução do consumo final de energia, por setor - Brasil - 2004-2011



Fonte: Balanço energético nacional 2012. Rio de Janeiro: Empresa de Pesquisa Energética - EPE, 2012. Ano base 2011. Disponível em: <<https://ben.epe.gov.br/>>. Acesso em: abr. 2014.

Gráfico 4.3.2 Evolução da oferta interna de energia - Brasil - 2004-2011



Fonte: Balanço energético nacional 2012. Rio de Janeiro: Empresa de Pesquisa Energética - EPE, 2012. Ano base 2011. Disponível em: <<https://ben.epe.gov.br/>>. Acesso em: abr. 2014.

Tabela 4.3.1.1 - Produção de energia primária, segundo as fontes de energia - 2010-2012

Fontes de energia	Produção de energia primária (em 1 000 toneladas equivalentes de petróleo)		
	2010	2011	2012
Total	253 174	256 529	257 299
Não renováveis	133 201	139 207	138 989
Petróleo	106 559	108 976	107 017
Gás natural	22 771	23 888	25 574
Carvão-vapor	2 104	2 134	2 517
Carvão metalúrgico			
Urânio (U ₃ O ₈)	1 767	4 209	3 881
Renováveis	119 973	117 322	118 310
Energia hidráulica	34 683	36 837	35 719
Lenha	25 997	25 997	25 735
Produtos da cana-de-açúcar	48 852	43 270	45 132
Outras fontes	10 440	11 219	11 723

Fonte: Balanço energético nacional 2013. Rio de Janeiro: Empresa de Pesquisa Energética - EPE, 2013. Ano base 2012. Disponível em: <<https://ben.epe.gov.br/>>. Acesso em: abr. 2014.

Tabela 4.3.1.2 - Oferta interna de energia, segundo as fontes de energia - 2010-2012

Fontes de energia	Oferta interna de energia (em 1 000 toneladas equivalentes de petróleo)		
	2010	2011	2012
Total	268 771	272 338	283 607
Não renováveis	147 569	152 529	163 365
Petróleo e derivados	101 714	105 172	111 193
Gás natural	27 536	27 721	32 598
Carvão mineral e derivados	14 462	15 449	15 287
Urânio (U ₃ O ₈) e derivados	3 857	4 187	4 286
Renováveis	121 203	119 809	120 242
Hidráulica e eletricidade	37 663	39 923	39 181
Lenha e carvão vegetal	25 998	25 997	25 735
Produtos da cana-de-açúcar	47 102	42 777	43 572
Outras fontes	10 440	11 113	11 754

Fonte: Balanço energético nacional 2013. Rio de Janeiro: Empresa de Pesquisa Energética - EPE, 2013. Ano base 2012. Disponível em: <<https://ben.epe.gov.br/>>. Acesso em: abr. 2014.

Tabela 4.3.1.3 - Consumo final de energias primária e secundária, segundo as fontes de energia - 2010-2012

Fontes de energia	Consumo final (em 1 000 toneladas equivalentes de petróleo)		
	2010	2011	2012
Total	241 052	245 776	253 398
Energia primária	73 286	71 357	72 656
Gás natural	16 887	17 828	18 247
Carvão mineral	3 238	3 715	3 589
Lenha	17 052	16 403	16 428
Bagaço de cana	30 066	27 313	28 391
Outras	6 043	6 098	6 001
Energia secundária	167 766	174 419	180 742
Gás de coqueria	1 434	1 491	1 430
Coque de carvão mineral	7 516	8 209	7 999
Eletricidade	39 964	41 290	42 862
Carvão vegetal	4 648	4 803	4 646
Álcool etílico	12 628	11 289	10 522
Outras - Alcatrão	238	224	216
Derivados de petróleo	101 338	107 113	113 067
Óleo diesel	41 350	43 551	46 280
Óleo combustível	4 939	4 417	4 170
Gasolina	17 578	20 892	24 512
Gás liquefeito de petróleo	7 701	8 000	8 023
Nafta	7 601	7 386	7 323
Querosene	3 209	3 594	3 784
Gás canalizado	0	0	0
Outros	11 164	11 744	11 685
Não energéticos de petróleo	7 797	7 530	7 290

Fonte: Balanço energético nacional 2013. Rio de Janeiro: Empresa de Pesquisa Energética - EPE, 2013. Ano base 2012. Disponível em: <<https://ben.epe.gov.br/>>. Acesso em: abr. 2014.

Tabela 4.3.1.4 - Consumo final de energias primária e secundária, segundo os setores - 2010-2012

Setores	Consumo final (em 1 000 toneladas equivalentes de petróleo)		
	2010	2011	2012
Total	241 052	245 776	253 398
Consumo não energético	17 692	16 837	16 654
Consumo energético	223 359	228 939	236 744
Setor energético	24 263	22 087	22 888
Setor residencial	23 669	23 267	23 761
Setor comercial	6 731	7 124	7 710
Setor público	3 636	3 758	3 749
Setor agropecuário	9 922	9 999	10 362
Setor de transportes	69 647	73 989	79 308
Rodoviário	63 963	67 896	72 721
Ferroviário	1 062	1 148	1 181
Aéreo	3 241	3 623	3 820
Hidroviário	1 380	1 323	1 586
Setor industrial	85 491	88 716	88 966
Cimento	4 157	5 049	5 320
Ferro-gusa e aço	16 445	17 401	16 790
Ferroligas	1 695	1 555	1 565
Mineração e pelotização	3 182	3 335	3 188
Não ferrosos e outros metálicos	6 492	7 074	6 969
Química	7 214	7 440	7 482
Alimentos e bebidas	23 244	22 992	24 052
Têxtil	1 212	1 201	1 150
Papel e celulose	10 056	10 195	10 066
Cerâmica	4 455	4 724	4 803
Outros	7 338	7 751	7 580
Não identificado	-	-	-

Fonte: Balanço energético nacional 2013. Rio de Janeiro: Empresa de Pesquisa Energética - EPE, 2013. Ano base 2012. Disponível em: <<https://ben.epe.gov.br/>>. Acesso em: abr. 2014.

Tabela 4.3.1.5 - Distribuição percentual do consumo de eletricidade, segundo os setores - 2010-2012

Setores	Distribuição percentual do consumo de eletricidade (%)		
	2010	2011	2012
Total (TWh)	464,7	480,1	498,4
Total (%)	100,0	100,0	100,0
Setor energético	5,8	4,9	5,3
Residencial	23,3	23,3	23,6
Comercial	15,0	15,4	16,0
Público	8,0	8,0	8,0
Agropecuário	3,8	4,5	4,7
Transportes	0,4	0,4	0,4
Industrial	43,8	43,6	42,1

Fonte: Balanço energético nacional 2013. Rio de Janeiro: Empresa de Pesquisa Energética - EPE, 2013. Ano base 2012. Disponível em: <<https://ben.epe.gov.br/>>. Acesso em: abr. 2014.

Tabela 4.3.2.1 - Produção de gás natural, segundo as Unidades da Federação - 2010-2012

Unidades da Federação	Produção de gás natural (1 000 m³)		
	2010	2011	2012
Brasil	22 938 447	24 073 731	25 738 618
Em terra	6 024 018	6 147 757	6 029 310
Amazonas	3 857 900	4 161 165	4 188 280
Ceará	533	452	381
Rio Grande do Norte	269 461	272 116	366
Alagoas	564 458	462 710	258 144
Sergipe	94 659	101 947	508 492
Bahia	1 138 330	1 057 518	102 816
Espírito Santo	98 678	91 848	970 831
Plataforma continental	16 914 428	17 925 974	19 709 308
Ceará	42 114	30 710	27 186
Rio Grande do Norte	419 401	362 392	305 066
Alagoas	108 161	100 449	53 170
Sergipe	1 007 081	999 241	927 033
Bahia	2 261 062	1 500 250	2 245 924
Espírito Santo	2 602 359	4 240 257	3 814 337
Rio de Janeiro	10 132 236	9 386 858	10 344 442
São Paulo	342 015	1 305 816	1 992 150
Paraná	-	-	-

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP, Superintendência de Planejamento e Desenvolvimento Tecnológico.

Nota: O valor total da produção inclui os volumes de reinjeção, queimas e perdas.

Tabela 4.3.2.2 - Reservas provadas de gás natural, segundo a origem - 2010-2012

Origem	Reservas provadas de gás natural (10 ⁹ m³)		
	2010	2011	2012
Total	423,0	459,4	459,2
Terra	68,8	70,6	72,4
Mar	354,2	388,8	386,8

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP, Superintendência de Planejamento e Desenvolvimento Tecnológico.

Nota: Reservas em 31/12 dos anos de referência.

Tabela 4.3.2.3 - Vendas de gás natural, segundo as Unidades da Federação - 2010-2012

Unidades da Federação	Vendas de gás natural (10 ³ m ³)		
	2010	2011	2012
Brasil	19 126 135	18 450 002	21 229 336
Amazonas	46.160	646.936	897.157
Ceará	509 319	397 834	463 547
Rio Grande do Norte	141 842	139 460	126 236
Paraíba	133 046	125 749	130 414
Pernambuco	853 968	864 463	885 200
Alagoas	173 659	161 952	197 071
Sergipe	489 821	565 719	526 203
Bahia	2 127 732	1 943 265	1 892 001
Minas Gerais	944 880	1 045 485	1 317 660
Espírito Santo	807 772	1 047 298	1 100 623
Rio de Janeiro	5 350 418	4 015 198	5 749 666
São Paulo	5 813 653	5 721 156	6 134 846
Paraná	350 904	369 367	375 247
Santa Catarina	642 497	675 179	678 534
Rio Grande do Sul	548 982	655 918	657 781
Mato Grosso do Sul	189 186	72 511	93 173
Mato Grosso	2.296,8	2 511	3 976

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP, Superintendência de Planejamento e Desenvolvimento Tecnológico.

Nota: Estão relacionadas apenas as Unidades da Federação onde houveram vendas de gás natural no período especificado.

Tabela 4.3.3.1 - Distribuição percentual do consumo total de derivados de petróleo, segundo os setores - 2010-2012

Setores	Distribuição percentual do consumo total de derivados de petróleo (%)		
	2010	2011	2012
Total (mil tep)	104 593	110 410	117 694
Total (%)	100,0	100,0	100,0
Consumo na transformação	3,6	3,0	3,9
Centrais elétricas de serviço público	2,6	2,0	2,9
Centrais elétricas autoprodutoras	1,0	1,0	1,1
Consumo final energético	82,3	83,2	83,3
Setor energético	4,7	4,3	4,0
Residencial	6,0	5,8	5,4
Comercial	0,3	0,3	0,4
Público	0,4	0,4	0,2
Agropecuário	5,6	5,2	5,0
Transportes	53,2	55,6	57,4
Industrial	12,1	11,6	10,9
Consumo final não energético	14,1	13,8	12,8

Fonte: Balanço energético nacional 2013. Rio de Janeiro: Empresa de Pesquisa Energética - EPE, 2013. Ano base 2012. Disponível em: <<https://ben.epe.gov.br/>>. Acesso em: abr. 2014.

Nota: Inclusive líquidos de gás natural.

Tabela 4.3.3.2 - Produção de petróleo bruto, segundo as Unidades da Federação e os campos produtores - 2010-2012

(continua)

Unidades da Federação e campos produtores	Produção de petróleo bruto (m ³)		
	2010	2011	2012
Brasil	119 232 911	122 176 759	119 941 168
Em terra	10 488 813	10 563 331	10 500 469
Amazonas	2 071 524	2 016 426	1 952 780
Carapanaúba	-	-	1 454
Capiúba	-	-	4 230
Leste Rio Urucu	1 090 982	1 083 931	1 012 357
PA-1BRSA769AM-SOL-T-171	23 405	52 097	60 942
Rio Urucu	944 458	867 781	846 696
Sudoeste Urucu	12 678	12 617	27 102
Ceará	107 209	90 186	72 619
Fazenda Belém	106 132	89 020	71 753
Icapuí	1 077	1 166	866
Rio Grande do Norte	2 840 837	2 956 343	3 015 313
Acauã	872	895	620
Alto do Rodrigues	142 956	148 530	150 655
Andorinha	-	5 935	3 540
Andorinha Sul	-	2 029	677
Angico	418	485	475
Araçari	1 751	1 296	1 081
Asa Branca	5 431	8 342	5 350
Baixa do Algodão	20 756	29 588	29 568
Baixa do Juazeiro	149	48	160
Barrinha	722	645	549
Barrinha Leste	59	81	46
Benfica	25 538	20 651	42 254
Boa Esperança	28 294	19 929	15 644
Boa Vista	28 239	24 300	32 088
Brejinho	36 675	43 630	38 634
Cachoeirinha	17 294	13 985	13 772
Canto do Amaro	1 071 771	1 081 163	1 194 392
Carcará	732	841	797
Cardeal	6 515	17 721	17 549
Chauá	-	22	-
Colibri	1 471	1 666	1 203
Concruz	8	-	48
Estreito	293 008	417 529	403 686
Fazenda Canaan	4 382	3 510	3 355
Fazenda Curral	7 100	9 760	9 176
Fazenda Junco	878	676	359

Tabela 4.3.3.2 - Produção de petróleo bruto, segundo as Unidades da Federação e os campos produtores - 2010-2012

(continuação)

Unidades da Federação e campos produtores	Produção de petróleo bruto (m ³)		
	2010	2011	2012
Rio Grande do Norte			
Fazenda Malaquias	35 431	56 030	40 323
Fazenda Pocinho	217 046	199 837	204 358
Galo de Campina	-	5 204	2 700
Guamaré	31 927	23 821	31 692
Guamaré Sudeste	-	-	6
Iraúna	3 538	1 783	1 102
Irerê	865	724	549
Jaçaná	27 571	14 113	10 596
Janduí	542	270	188
João de Barro	1 424	1 777	971
Juazeiro	425	927	808
Lagoa Aroeira	9 445	5 997	4 779
Leste de Poço Xavier	18 347	14 617	27 321
Livramento	63 385	67 895	54 274
Lorena	75 110	54 944	46 143
Macau	2 390	1 799	1 656
Monte Alegre	41 546	34 547	38 446
Morrinho	19 037	13 541	9 250
Mossoró	14 987	15 349	33 106
Norte do Morro Rosado	26	-	-
Noroeste do Morro Rosado	-	2	-
PA-1AURI27RN-POT-T-573	2	-	-
PA-1BRSA352RN-1BRSA509RN-1BRSA511RN-BTPO	127	75	-
PA-1BRSA489DRN-BT-POT-8	10 692	29 168	2 151
PA-1BRSA558-1BRSA675-POT-T-744E745	-	-	186
PA-1STAR10RN-POT-T-748	20 378	16 469	-
PA-1STAR11RN_POT-T-749	-	-	13 695
PA-1UTC3RN_BT-POT-10	293	-	-
Pajeú	29 613	32 610	27 826
Pedra Sentada	530	347	284
Periquito	767	1 087	2 198
Pintassilgo	41 860	28 574	40 976
Pitiguari	-	191	18
Poço Verde	6 436	2 473	13 413
Poço Xavier	6 111	3 472	2 695
Ponta do Mel	9 868	9 837	12 248
Porto Carão	7 545	12 008	11 121
Redonda	13 615	12 610	13 858
Redonda Profundo	31 668	32 587	27 262
Riacho da Forquilha	179 271	195 970	172 820
Riacho Velho	148	150	116
Rio Mossoró	1 395	1 028	1 431
Rolinha	230	148	155
Sabiá	3	-	-
Sabiá de Bico-de-Osso	-	-	19 023
Salina Cristal	171 326	163 269	137 434
Sanhaçu	-	-	2 286
São Manuel	-	-	61
Serra do Mel	444	1 052	396
Serra Vermelha	146	204	204
Serraria	30 050	28 592	21 181
Três Marias	4 478	4 675	5 321
Trinca Ferro	-	3 840	3 696
Upanema	7 510	4 909	6 053
Urutau	22	-	-
Varginha	8 249	4 564	3 256

Tabela 4.3.3.2 - Produção de petróleo bruto, segundo as Unidades da Federação e os campos produtores - 2010-2012

(continuação)

Unidades da Federação e campos produtores	Produção de petróleo bruto (m ³)		
	2010	2011	2012
Alagoas	322 667	301 468	261 800
Anambé	83 492	70 150	50 312
Cidade de São Miguel dos Campos	6 090	7 383	8 368
Cidade de Sebastião Ferreira	-	-	-
Coqueiro Seco	396	411	443
Fazenda Pau-Brasil	1 308	1 741	325
Furado	51 508	60 009	52 547
Japuaço	735	500	232
Jequiá	1 326	1 029	669
Lagoa de Pacas	-	10	17
Pilar	152 569	132 049	124 693
São Miguel dos Campos	5 762	9 844	6 330
Sul de Coruripe	2 852	2 636	2 341
Tabuleiro do Martins	16 628	15 707	15 525
Sergipe	1 910 996	1 867 344	1 835 901
Aguilhada	12 752	15 791	11 315
Angelim	2 740	8 712	5 297
Aracua	-	2 654	3 595
Aruari	1 266	2 450	3 614
Atalaia Sul	3 245	4 429	4 448
Brejo Grande	13 522	14 198	13 017
Carapitanga	374	1 351	238
Carmópolis	1 325 593	1 286 261	1 255 191
Carmópolis Noroeste	-	-	533
Castanhal	12 120	13 300	17 854
Cidade de Aracaju	406	483	337
Foz do Vaza-Barris	162	10	39
Harpia	560	233	32
Ilha Pequena	3 768	5 607	8 597
Mato Grosso	31 340	27 657	31 702
Mato Grosso Noroeste	-	3 500	2 661
Mato Grosso Norte	3 710	5 941	4 977
Mato Grosso Sudoeste	-	137	839
Mato Grosso Sul	199	2 557	2 230
PA-1GALP11_1GALP12-BT-SEAL-13	991	285	10 156
Riachuelo	158 643	159 313	176 162
Siririzinho	337 022	310 324	281 555
Tigre	2 582	2 151	1 512
Bahia	2 472 330	2 508 180	2 497 944
Acajá-Burizinho	374	375	328
Água Grande	172 449	150 108	151 350
Apraiús	6 483	5 848	3 523
Araçás	213 687	230 948	249 363
Araçás Leste	461	397	391
Biriba	584	701	437
Bom Lugar	2 290	1 870	2 487
Bonsucesso	5 917	4 962	5 333
Brejinho	2 788	3 407	4 856
Buracica	264 690	258 321	243 391
Canabrava	2 459	2 830	1 835
Canário	10 113	12 087	10 367
Candeias	56 559	55 050	57 809
Cantagalo	756	332	509
Cassarongongo	69 296	74 353	106 245
Cexis	23 524	20 694	46 793
Cidade de Entre Rios	69 273	72 747	58 657

Tabela 4.3.3.2 - Produção de petróleo bruto, segundo as Unidades da Federação e os campos produtores - 2010-2012

(continuação)

Unidades da Federação e campos produtores	Produção de petróleo bruto (m ³)		
	2010	2011	2012
Bahia			
Conceição	454	282	369
Dom João	72 258	64 236	68 449
Fazenda Alto das Pedras	30	112	169
Fazenda Alvorada	41 797	50 952	49 766
Fazenda Azevedo	2 921	3 876	2 859
Fazenda Bálsamo	166 796	197 287	186 243
Fazenda Belém	22 281	38 174	40 332
Fazenda Boa Esperança	112 639	96 924	128 352
Fazenda Imbé	30 372	38 820	52 317
Fazenda Matinha	80	81	80
Fazenda Onça	8 704	5 327	5 044
Fazenda Pannels	132 533	141 929	99 895
Fazenda Rio Branco	1 643	2 058	2 619
Fazenda Santa Rosa	529	583	228
Fazenda Santo Estevão	10 033	9 545	8 796
Gomo	2 299	2 420	4 376
Guanambi	7 120	6 172	4 881
Itaparica	3 371	1 173	2 424
Jacuípe	108	277	156
Jandaia	150 221	93 471	77 605
Jiribatuba	9	581	291
Juriti	240	65	219
Lagoa do Paulo	2 720	3 957	4 231
Lagoa do Paulo Norte	4 763	4 813	3 963
Lagoa do Paulo Sul	215	152	97
Lamarão	1 479	1 327	684
Leodório	394	591	818
Malombê	28 734	27 333	41 233
Mandacaru	1 374	2 690	1 334
Mapele	306	227	134
Massapê	44 213	49 382	41 430
Massuí	12 097	23 773	9 385
Mata de São João	32 422	62 769	50 775
Miranga	162 699	136 294	124 789
Miranga Norte	3 601	1 862	1 924
Morro do Barro	-	54	-
Norte Fazenda Caruaçu	7 817	7 897	8 196
PA-1ALV1BA-REC-T-129	273	235	-
PA-1ALV2BA-REC-T-155	8 768	24 691	-
Pedrinhas	-	-	1 707
Pojuca	1 833	1 839	1 686
Quererá	359	413	47
Remanso	26 781	34 824	41 094
Riacho da Barra	47 815	57 694	53 927
Riacho Ouricuri	11 582	9 585	13 440
Rio da Serra	1 747	2 326	4 862
Rio do Bu	154 345	128 542	117 055
Rio dos Ovos	14 916	16 228	15 146
Rio Itariri	23 659	31 515	21 110
Rio Pipiri	58	69	100
Rio Pojuca	25 435	30 640	36 775
Rio Sauípe	1 023	970	823
Rio Subaúma	1 503	1 336	1 353
Santana	2 258	1 055	1 376
São Domingos	1 320	1 061	376

Tabela 4.3.3.2 - Produção de petróleo bruto, segundo as Unidades da Federação e os campos produtores - 2010-2012

(continuação)

Unidades da Federação e campos produtores	Produção de petróleo bruto (m ³)		
	2010	2011	2012
Bahia			
São Pedro	1 467	1 220	1 555
Sauípe	2	2	3
Sempre Viva	22	39	-
Sesmaria	12 569	9 810	11 208
Socorro	10 259	20 326	14 697
Socorro Extensão Norte	779	2 424	1 506
Sussuarana	326	968	294
Tangará	26 287	18 062	20 188
Tapiranga	255	-	-
Taquiipe	123 142	137 104	146 024
Tico-Tico	-	-	29
Tié	-	-	20 987
Trovoada	-	-	1 091
Uirapuru	2 576	2 706	1 347
Espírito Santo	763 250	823 384	864 112
Barra do Ipiranga	251	75	-
Binguá	805	164	59
Campo Grande	1 816	2 332	1 972
Cançã	23 367	52 065	37 080
Córrego Cedro Norte	4 301	6 652	7 238
Córrego Cedro Norte Sul	46	-	-
Córrego das Pedras	2 617	1 682	1 602
Córrego Dourado	8 666	6 256	7 260
Crejoá	393	373	195
Fazenda Alegre	340 217	389 225	386 131
Fazenda Cedro	2 100	2 948	5 835
Fazenda Cedro Norte	4 633	4 342	3 365
Fazenda Queimadas	6 931	6 204	7 016
Fazenda Santa Luzia	71 792	51 505	49 374
Fazenda São Jorge	31 981	31 685	28 454
Fazenda São Rafael	102 295	105 508	127 870
Guriri	925	758	1 106
Inhambu	13 476	36 022	62 787
Jacutinga	2 306	2 127	9 490
Jacutinga Norte	438	1	-
Lagoa Bonita	8	924	1 013
Lagoa Parda	16 641	22 805	21 398
Lagoa Parda Norte	133	1 264	686
Lagoa Parda Sul	-	-	-
Lagoa Piabanha	1 818	7 258	4 478
Lagoa Suruaca	38 979	11 760	13 133
Mariricu	806	1 048	699
Mariricu Norte	329	308	403
Mariricu Oeste	-	-	830
Mosquito	-	-	-
Mosquito Norte	-	18	-
Nativo Oeste	2 543	3 203	2 283
PA-1VITA1ES-ES-T-466	-	-	29
PA-1VITA3ES-ES-T-392	8	126	82
PA-1VITA4ES-ES-T-391	100	250	76
PA-3BRSA523ES-ET-T-381-ES-T-390	-	69	-
Rio Barra Seca	157	69	-
Rio Ipiranga	2 261	1 291	705
Rio Itaúnas	9 763	8 915	10 018
Rio Itaúnas Leste			

Tabela 4.3.3.2 - Produção de petróleo bruto, segundo as Unidades da Federação e os campos produtores - 2010-2012

(continuação)

Unidades da Federação e campos produtores	Produção de petróleo bruto (m ³)		
	2010	2011	2012
Espírito Santo			
Rio Marirícu	916	679	332
Rio Marirícu Sul	-	-	174
Rio Preto	9 071	-	5 649
Rio Preto Oeste	13 348	7 073	13 996
Rio Preto Sudeste	959	11 505	2 510
Rio Preto Sul	18 653	14 641	13 394
Rio São Mateus	2 381	1 817	1 998
Rio São Mateus Oeste	389	462	425
Saira	753	1 007	890
São Mateus	17 491	19 858	25 084
São Mateus Leste	958	2 055	1 391
Seriema	3 750	3 782	4 565
Tabuiaia	1 679	1 272	1 041
Plataforma continental	108 744 098	111 613 427	109 440 699
Ceará	359 495	326 026	305 084
Atum	72 930	65 335	44 290
Curimã	62 025	53 899	50 536
Espada	111 885	112 104	105 473
Xaréu	112 655	94 688	104 784
Rio Grande do Norte	463 309	446 466	442 764
Aguilha	12 450	10 340	14 742
Arabaiana	11 626	10 243	8 975
Aratum	27 845	21 420	14 903
Biquara	3 950	1 758	-
Cioba	34 763	32 150	32 545
Oeste de Ubarana	13 915	9 951	5 337
Pescada	24 925	23 448	21 212
Serra	203 727	215 516	226 464
Ubarana	130 107	121 640	118 586
Alagoas	13 561	17 141	12 957
Paru	13 561	17 141	12 957
Sergipe	487 044	570 189	508 801
Caioba	4 420	4 246	3 958
Camorim	69 722	62 635	63 088
Dourado	17 661	7 194	4 197
Guaricema	130 472	95 765	98 848
Piranema	243 708	374 235	321 933
Salgo	14 504	11 092	9 197
Tartaruga	2 905	11 985	4 331
Tatui	3 651	3 035	3 249
Bahia	54 585	39 278	48 849
Dom João Mor	17 241	15 579	11 041
Manati	37 344	23 699	37 808
Espírito Santo	11 960 912	17 598 038	17 117 536
Abalone	16 125	-	-
Argonauta	313 448	259 911	344 639
Baleia Azul	-	-	937 325
Baleia Franca	24 499	512 399	291 578
Cação	1 476	-	-
Cachalote	1 523 693	4 099 517	3 287 528
Camarupim	59 505	60 995	56 352
Camarupim Norte	135 551	138 945	128 369
Canapu	-	40 628	29 511
Cangoá	15 016	3 499	4 416
Golfinho	49	1 780 358	1 128 419
Jubarte	2 914 307	7 486 752	8 687 209

Tabela 4.3.3.2 - Produção de petróleo bruto, segundo as Unidades da Federação e os campos produtores - 2010-2012

Unidades da Federação e campos produtores	Produção de petróleo bruto (m ³)			(conclusão)
	2010	2011	2012	
Espírito Santo				
Ostra	2 957 250	3 138 920	2 171 207	
Peroá	3 999 992	76 114	50 984	
Rio de Janeiro	94 566 055	90 393 139	89 268 374	
Albacora	4 548 298	4 212 937	4 206 373	
Albacora Leste	5 262 029	3 477 207	3 657 802	
Anequim	50 270	37 757	12 198	
Badejo	235 626	30 601	39 488	
Bagre	25 156	12 477	8 640	
Barracuda	6 153 974	6 876 967	6 974 814	
Bicudo	358 359	338 597	280 084	
Bijupirá	606 883	804 744	739 896	
Bonito	329 692	158 272	236 487	
Carapeba	911 135	869 271	771 387	
Caratinga	2 881 705	2 947 591	2 527 389	
Cherne	1 323 060	971 504	840 204	
Congro	137 331	103 048	132 429	
Corvina	276 152	265 955	292 049	
Enchova	311 386	96 746	17 012	
Enchova Oeste	149 469	168 363	200 966	
Espadarte	2 334 686	1 465 998	1 507 783	
Frade	2 897 203	4 147 927	715 069	
Garoupa	269 377	243 666	222 188	
Garoupinha	17 507	11 432	10 357	
Linguado	204 845	148 342	104 197	
Lula	1 000 961	2 094 684	4 929 261	
Malhado	391 434	317 245	284 516	
Marimbá	1 568 499	1 286 437	1 116 399	
Marlim	14 318 992	12 397 997	11 549 741	
Marlim Leste	8 316 878	9 135 665	6 570 058	
Marlim Sul	14 561 699	14 181 362	17 113 023	
Namorado	1 097 156	852 305	742 732	
PA-1BRSA713RJS_BM-C-36_C-M-401	-	356 941	539 820	
Pampo	1 054 276	1 032 738	1 067 543	
Parati	11 435	6 808	6 563	
Pargo	231 100	187 514	217 519	
Peregrino	-	1 518 040	3 570 077	
Piraúna	251 112	205 467	156 053	
Polvo	1 132 146	912 098	700 955	
Roncador	19 042 290	16 456 673	14 602 296	
Salema	582 695	360 673	234 755	
Tambaú	-	-	4 073	
Trilha	11 418	11 291	8 019	
Tubarão Azul	-	-	503 972	
Uruguá	421 231	612 465	665 982	
Vermelho	555 498	464 607	476 638	
Viola	247 306	189 902	113 531	
Voador	485 788	422 823	598 037	
São Paulo	839 137	2 223 151	1 736 334	
Bauna	-	-	1 004 228	
Lagosta	72 851	140 601	91 568	
Merluza	18 138	8 267	9 605	
Mexilhão	-	69 775	163 418	
PA-1BRSA5945PS-BM-S-9	15 503	267 412	79 331	
PA-1BRSA6075PS-1BRSA6585PS-BM-S-40	732 645	1 374 524	-	
Sapinhoá	-	362 572	388 185	

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP, Superintendência de Planejamento e Desenvolvimento Tecnológico.

Tabela 4.3.3.3 - Reservas provadas de petróleo, segundo a origem - 2010-2012

Origem	Reservas provadas de petróleo (10 ³ m ³)		
	2010	2011	2012
Total	2 264 981	2 392 737	2 435
Terra	145 679	145 509	146
Mar	2 119 303	2 247 228	2 288

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP, Superintendência de Planejamento e Desenvolvimento Tecnológico.

Notas: 1. Reservas em 31/12 dos anos de referência.

2. Inclui condensado.

Tabela 4.3.3.4 - Petróleo processado, por origem - 2010-2012

Ano	Petróleo processado (m ³)		
	Total	Origem	
		Nacional (1)	Importado (2)
2010	105 993 774	85 838 004	20 155 770
2011	108 288 552	87 709 361	20 579 191
2012	111 807 954	90 974 429	20 833 525

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP, Superintendência de Planejamento e Desenvolvimento Tecnológico.

(1) Inclui petróleo, condensado e outros resíduos. (2) Inclui petróleo e condensado.

Tabela 4.3.3.5 - Produção dos principais produtos derivados do petróleo - 2010-2012

Produtos	Unidade	Produção		
		2010	2011	2012
Asfalto	t	2 836 463	2 526 158	2 633 876
Coque (1)	m ³	3 056 971	3 756 284	4 452 350
Gás liquefeito do petróleo (2)	t	5 353 745	5 476 743	5 719 612
Gasolina de aviação	m ³	90 104	57 537	77 606
Gasolinas automotivas	m ³	23 067 253	24 438 510	27 061 075
Naftas	m ³	7 311 298	6 346 782	6 440 115
Óleo diesel	m ³	41 429 263	42 530 305	45 504 004
Óleos combustíveis	t	13 883 271	13 227 130	13 691 084
Óleos lubrificantes	m ³	603 154	602 520	607 979
Parafinas	t	77 241	82 238	123 445
Querosene de aviação	m ³	4 664 552	5 395 177	5 422 769
Querosene iluminante	m ³	25 457	31 012	23 885
Solventes	m ³	508 705	375 991	290 241

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP, Superintendência de Planejamento e Desenvolvimento Tecnológico.

Nota: 1. Inclui produção nas refinarias, centrais petroquímicas e UPGNs.

(1) Inclui o coque utilizado para usos energético e não energético. (2) Inclui propano e butano.

Indicadores conjunturais da indústria

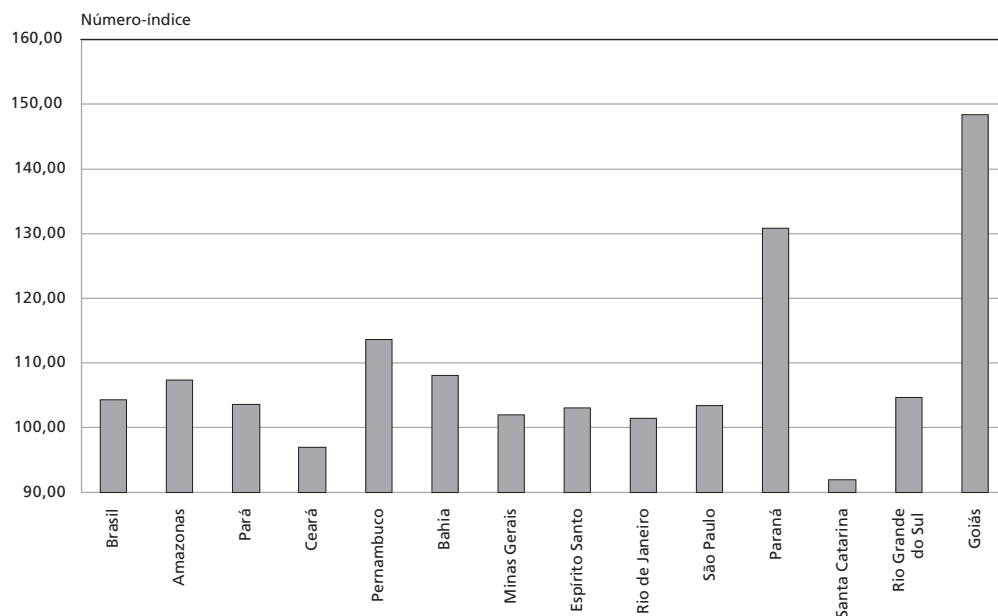
Sistema de Indicadores Conjunturais da Indústria cumpre o papel de reunir informações mensais sobre o setor, de modo a mensurar, estabelecer relações e fornecer indicadores que propiciem a base empírica necessária ao conhecimento e à explicação da tendência, no curto prazo, dos principais aspectos da atividade do setor e das análises prospectivas de seu comportamento.

Nesse sentido, o sistema de indicadores apresenta estas estatísticas em dois grupos:

- Produção física; e
- Emprego, salário e horas pagas.

Para o primeiro grupo, destaca-se a importância de indicar o comportamento efetivo do produto real na indústria, medido através do volume físico produzido.

Gráfico 4.4.1 Crescimento acumulado da produção industrial, por Unidades da Federação - período 2007-2013



Fonte: Pesquisa industrial mensal - produção física 2008-2013. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2014]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2014.

Constitui-se o segundo grupo de informações que indicam a intensidade da utilização da mão de obra ocupada na indústria, bem como a de trabalho, permitindo avaliações sobre emprego e remuneração do trabalho.

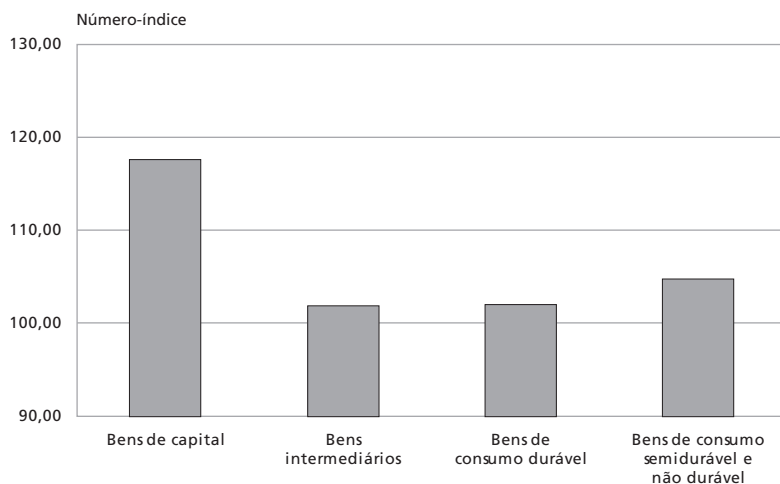
Para reunir esses dados tomaram-se como fonte de investigação duas pesquisas integrantes do subsistema de estatísticas industriais: a Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF e a Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário - PIMES.

A PIM-PF investiga, atualmente, um painel de produtos e informantes que é uma amostra intencional representativa do valor da transformação industrial da Pesquisa Industrial Anual de Empresas - PIA Empresa. São produzidos índices para Brasil, relativos às seções das indústrias extrativa mineral e de transformação; atividades da indústria de transformação; categorias de uso como bens de capital, bens intermediários, bens de consumo duráveis, semiduráveis e não duráveis, desdobradas em subcategorias; e para subsetores

industriais selecionados. Regionalmente, os índices são produzidos para as atividades industriais que cobrem as seguintes áreas: Amazonas, Pará, Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Região Nordeste.

A PIMES acompanha a evolução do emprego e a do salário de locais industriais, selecionadas segundo as técnicas de amostragem probabilística. Apura mensalmente cinco variáveis: pessoal ocupado assalariado, admissões, desligamentos, número de horas pagas e valor da folha de pagamento. Os indicadores são divulgados para: Brasil, Regiões Norte e Centro-Oeste agregados, Nordeste, Sul, Sudeste e para os seguintes estados: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Para todos os locais, são divulgados índices de grupamentos de atividade da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE.

Gráfico 4.4.2 Crescimento acumulado da produção industrial, por categorias de uso - período 2007-2013



Fonte: Pesquisa industrial mensal - produção física 2008-2013. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2014]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2014.

Nota: Base: 2007

Tabela 4.4.1.1 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo as seções e as atividades de indústria - 2010-2013

Seções e atividades de indústria	Taxas anuais de crescimento da produção industrial			
	2010	2011	2012	2013
Indústria Geral	10,47	0,37	(-) 2,48	1,15
Indústria Extrativa	13,41	2,13	(-) 0,52	(-) 4,07
Indústrias de Transformação	10,30	0,26	(-) 2,60	1,47
Alimentos	4,50	0,06	(-) 1,14	(-) 0,24
Bebidas	11,22	(-) 0,09	1,30	(-) 4,11
Fumo	(-) 8,03	13,39	(-) 13,33	(-) 7,38
Têxtil	4,56	(-) 15,13	(-) 4,19	(-) 1,56
Vestuário e acessórios	7,21	(-) 4,39	(-) 10,39	(-) 2,66
Calçados e artigos de couro	6,72	(-) 10,45	(-) 3,64	6,44
Madeira	16,05	(-) 0,50	8,82	4,56
Celulose, papel e produtos de papel	4,43	1,44	1,18	(-) 0,45
Edição, impressão e reprodução de gravações	3,72	0,98	(-) 4,81	(-) 10,20
Refino de petróleo e álcool	0,78	0,49	4,90	7,31
Farmacêutica	2,36	3,52	0,25	(-) 9,72
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	1,72	(-) 1,45	4,56	5,54
Outros produtos químicos	10,21	(-) 2,11	3,42	2,27
Borracha e plástico	12,64	(-) 1,17	(-) 1,46	1,45
Minerais não metálicos	9,33	3,15	(-) 0,70	0,95
Metalurgia básica	17,65	(-) 0,39	(-) 4,12	(-) 1,95
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	23,36	2,55	(-) 2,39	0,28
Máquinas e equipamentos	24,12	0,35	(-) 2,76	6,11
Máquinas para escritório e eqs. de informática	13,15	(-) 5,01	(-) 13,54	0,53
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	8,76	(-) 3,68	(-) 4,77	2,44
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	3,01	2,19	(-) 13,50	4,26
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	20,56	11,17	1,57	1,18
Veículos automotores	24,17	2,44	(-) 13,59	7,17
Outros equipamentos de transporte	(-) 0,09	7,94	8,56	7,98
Mobiliário	10,85	1,59	0,80	2,13
Diversos	11,64	0,48	(-) 11,97	7,60

Fonte: Pesquisa industrial mensal - produção física 2010-2013. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2014]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2014.

Nota: Em 2013 dados preliminares.

Tabela 4.4.1.2 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo os subsetores - 2012-2013

Subsetores	Taxas anuais de crescimento da produção industrial		Subsetores	Taxas anuais de crescimento da produção industrial	
	2012	2013		2012	2013
Extração de carvão mineral	6,00	11,54	Artefatos diversos de borracha	0,39	(-) 4,63
Extração de petróleo e gás natural	0,18	(-) 2,73	Laminados de material plástico	(-) 6,74	5,82
Extração de minérios ferrosos	(-) 1,34	(-) 5,19	Embalagens de material plástico	0,44	(-) 2,03
Extração de minerais metálicos não ferrosos	(-) 4,99	(-) 11,14	Artefatos diversos de material plástico	2,23	(-) 0,56
Extração de minerais não metálicos	4,31	(-) 2,92	Vidro e produtos de vidro, exclusive embalagens	(-) 7,08	7,29
Abate de bovinos e suínos e preparação de carnes	(-) 2,79	(-) 6,84	Embalagens de vidro	(-) 5,76	9,31
Abate de aves e preparação de carnes	(-) 4,50	11,11	Cimento e clínquer	2,29	0,02
Conservas de frutas e legumes, molhos e condimentos	(-) 0,92	0,84	Artefatos de concreto, cimento e fibrocimento	(-) 1,28	(-) 2,88
Sucos e concentrados de frutas	27,38	(-) 23,36	Produtos diversos de minerais não metálicos	(-) 0,98	0,56
Óleo de soja em bruto, inclusive tortas, farinhas e farelos	(-) 4,39	(-) 8,52	Ferro-gusa, ferroligas e semiacabados de aço	(-) 9,53	(-) 9,44
Refino de óleos vegetais e fabricação de margarinas, exclusive óleo de milho	(-) 4,17	(-) 1,14	Laminados, relaminados e trefilados de aço	(-) 2,50	(-) 0,48
Resfriamento e preparação do leite e laticínios	(-) 1,46	0,09	Tubos de ferro e aço com costura, inclusive fundidos	12,53	(-) 0,32
Beneficiamento de arroz	(-) 0,75	1,00	Metalurgia dos não ferrosos	(-) 3,07	(-) 0,38
Moagem de trigo	5,02	8,68	Peças fundidas de ferro	(-) 14,74	3,60
Fabricação de café	(-) 1,36	4,42	Estruturas metálicas, obras de caldearia pesada, tanques e caldeiras	8,89	(-) 9,45
Alimentos para animais	(-) 7,27	(-) 3,49	Artefatos de metal estampados, de cutelaria, de serralheria e de ferramentas manuais	(-) 4,12	(-) 1,41
Fabricação e refino de açúcar	(-) 3,27	(-) 1,76	Embalagens metálicas	(-) 2,60	7,57
Outros produtos alimentícios	0,51	2,38	Produtos diversos de metal	(-) 6,57	4,03
Beneficiamento, fiação e tecelagem de fibras têxteis naturais	(-) 7,01	2,55	Máquinas e equipamentos para fins industriais e comerciais	(-) 4,12	9,86
Fiação e tecelagem de fibras artificiais ou sintéticas	(-) 10,62	(-) 10,39	Tratores, máquinas e equipamentos agrícolas, inclusive peças e acessórios	1,63	15,87
Outros artefatos têxteis	(-) 0,51	(-) 2,95	Máquinas e equipamentos para extração mineral e para construção	(-) 12,25	4,83
Preparação de couro e fabricação de artefatos, exclusive calçados	(-) 4,95	7,52	Eletrodomésticos da "linha branca", exclusive forns de micro-ondas	11,45	(-) 4,11
Calçados	(-) 3,36	6,22	Outros eletrodomésticos, exclusive aparelhos das "linhas branca" e "marrom"	(-) 8,77	2,52
Produtos da madeira	9,83	5,50	Equipamentos para produção, distribuição e controle de energia elétrica	(-) 8,06	(-) 0,16
Embalagens e artefatos de madeira - para carga	(-) 10,20	(-) 17,05	Material elétrico para veículos	(-) 5,15	6,35
Celulose e pasta para fabricação de papel	1,34	(-) 2,49	Condutores e outros materiais elétricos, exclusive para veículos	(-) 0,47	4,02
Papel, papelão liso e cartolina, exclusive material de embalagem	1,98	1,40	Material eletrônico e aparelhos de comunicação	(-) 18,77	(-) 1,76
Material de embalagem de papel, papelão e cartão	(-) 0,95	(-) 1,03	Eletrodomésticos da "linha marrom"	(-) 2,49	14,74
Refino de petróleo	5,45	6,64	Automóveis, camionetas e utilitários, inclusive motores	(-) 1,90	0,60
Álcool	(-) 2,01	16,49	Caminhões e ônibus, inclusive motores	(-) 36,42	29,97
Produtos químicos inorgânicos	(-) 8,83	5,35	Carrocerias e reboques	(-) 16,20	18,75
Aduobos, fertilizantes e corretivos para o solo	0,76	0,22	Peças e acessórios para veículos automotores	(-) 10,42	0,66
Petroquímicos básicos e intermediários para resinas e fibras	3,79	0,30	Construção de embarcações, inclusive reparação	11,85	(-) 5,40
Resinas, elastômeros, fibras, fios, cabos e filamentos artificiais e sintéticos	4,86	1,18	Construção e montagem de vagões ferroviários, inclusive reparação	(-) 4,17	(-) 25,06
Defensivos agrícolas e para uso domissanitário	20,72	5,60	Construção e montagem de aeronaves, inclusive reparação	18,15	10,12
Sabões, sabonetes, detergentes e produtos de limpeza	3,47	7,83	Outros veículos e equipamentos de transporte	(-) 21,03	0,58
Artefatos de perfumaria e cosméticos, exclusive sabonetes	5,77	3,04			
Tintas, vernizes, esmaltes, lacas, solventes e produtos afins	4,09	1,75			
Produtos e preparados químicos diversos	(-) 1,36	1,20			
Fabricação e acondicionamento de pneumáticos, inclusive materiais para reparação	(-) 7,10	9,55			

Fonte: Pesquisa industrial mensal - produção física 2012-2013. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2014]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: abr. 2014.

Notas: 1. Os subsectores industriais são agregações de produtos, em nível nacional, selecionados da Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física.
2. Em 2013, dados preliminares.

Tabela 4.4.1.3 - Taxas anuais de crescimento da produção dos setores industriais vinculados à agropecuária - 2005-2013

Setores industriais	Taxas anuais de crescimento								
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Total	(-) 1,0	1,5	5,0	1,7	(-) 4,8	4,7	(-) 2,2	(-) 0,6	(-) 0,2
Agricultura	(-) 4,0	3,4	4,9	0,7	(-) 5,1	4,7	(-) 1,6	(-) 1,1	(-) 1,3
Derivados da agricultura	(-) 1,1	4,2	3,5	0,5	(-) 4,0	3,7	(-) 2,3	(-) 1,5	(-) 2,4
Máquinas, equipamentos e insumos em geral utilizados pela agricultura	(-) 20,5	(-) 2,7	15,1	2,2	(-) 12,7	12,0	3,2	1,6	5,9
Pecuária	3,7	(-) 0,8	2,8	1,6	(-) 1,1	1,7	(-) 0,4	(-) 4,9	0,7
Derivados da pecuária	2,9	(-) 0,7	2,1	1,5	(-) 1,1	0,9	(-) 1,4	(-) 3,6	2,3
Produtos vitamínicos, soros, vacinas e rações utilizados pela pecuária	6,9	(-) 1,5	5,8	2,0	(-) 0,7	4,9	3,2	(-) 9,6	(-) 5,0
Inseticidas, herbicidas e outros defensivos para uso agropecuário	16,2	(-) 8,7	22,8	20,5	(-) 15,7	14,6	(-) 16,6	25,4	3,9
Desdobramento da madeira	(-) 5,1	6,8	(-) 6,0	(-) 27,7	(-) 13,0	25,2	6,3	3,6	10,8

Fonte: Pesquisa industrial mensal - produção física - agroindústria 2005-2013. Rio de Janeiro: IBGE, [2014].

Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/industria/pimpfagro_nova/default_tabelas.shtm>. Acesso em: abr. 2014.

Nota: Em 2013, dados preliminares.

Tabela 4.4.1.4 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo as categorias de uso - 2006-2013

Categorias de uso	Taxas anuais de crescimento da produção industrial							
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Bens de capital	5,7	19,5	14,3	(-) 17,4	20,9	3,2	(-) 11,8	13,3
Bens intermediários	2,1	4,8	1,5	(-) 8,8	11,4	0,3	(-) 1,4	0,0
Bens de consumo	3,3	4,7	1,9	(-) 2,7	6,4	(-) 0,4	(-) 0,7	(-) 0,2
Duráveis	5,8	9,1	3,8	(-) 6,4	10,3	(-) 2,0	(-) 3,5	0,7
Semiduráveis e não duráveis	2,7	3,3	1,4	(-) 1,5	5,3	0,1	0,2	(-) 0,5

Fonte: Pesquisa industrial mensal - produção física 2006-2013. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2014].

Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2014.

Nota: Em 2013, dados preliminares.

Tabela 4.4.1.5 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo as regiões - 2010-2013

Regiões	Taxas anuais de crescimento da produção industrial			
	2010	2011	2012	2013
Brasil	10,47	0,37	(-) 2,48	1,15
Amazonas	16,29	3,96	(-) 6,99	0,70
Pará	9,36	2,99	(-) 1,30	(-) 4,85
Região Nordeste	8,13	(-) 4,35	1,77	0,83
Ceará	9,05	(-) 11,51	(-) 1,22	3,31
Pernambuco	10,19	(-) 0,03	1,34	0,74
Bahia	7,11	(-) 4,37	4,30	3,76
Minas Gerais	15,02	0,29	1,44	(-) 1,26
Espírito Santo	22,31	6,76	(-) 6,24	(-) 6,71
Rio de Janeiro	8,48	0,39	(-) 4,64	0,12
São Paulo	10,07	0,65	(-) 3,72	0,71
Paraná	14,22	7,04	(-) 4,73	5,64
Santa Catarina	6,45	(-) 4,77	(-) 2,51	1,49
Rio Grande do Sul	6,78	1,77	(-) 5,09	6,83
Goiás	17,13	6,80	3,92	4,98

Fonte: Pesquisa industrial mensal - produção física 2010-2013. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2014].

Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2014.

Notas: Em 2013, dados preliminares.

Tabela 4.4.2.1 - Índices anuais para a indústria geral, com indicação do pessoal ocupado assalariado, número de horas pagas na produção e folha de pagamento, segundo as seções e as atividades de indústria - 2012-2013

Seções e atividades de indústria	Índices anuais (base: ano anterior=100)							
	Pessoal ocupado assalariado		Número de horas pagas na produção		Folha de pagamento			
					Nominal		Real	
	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013
Indústria geral	98,63	98,89	98,11	98,74	110,04	107,48	104,36	101,24
Indústrias extrativas	103,77	100,50	103,89	100,72	114,68	111,30	108,82	104,85
Extração de minerais	103,77	100,50	103,89	100,72	114,68	111,30	108,82	104,85
Indústrias de transformação	98,50	98,85	97,96	98,69	109,76	107,25	104,10	101,02
Alimentos e bebidas	103,84	101,24	102,67	101,14	115,57	109,40	109,60	103,06
Fumo	93,40	102,53	95,94	101,78	106,48	111,25	101,05	104,76
Têxtil	94,11	96,36	95,14	95,53	105,98	103,82	100,48	97,81
Vestuário	91,12	97,31	90,17	97,20	102,60	105,15	97,32	99,01
Calçados e couro	93,84	94,67	93,53	92,99	104,54	104,67	99,12	98,59
Madeira	91,99	95,08	91,66	94,77	103,92	102,59	98,50	96,64
Papel e Gráfica	96,46	99,07	96,24	98,83	108,04	106,54	102,46	100,35
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	98,52	96,10	99,19	97,47	112,30	107,82	106,53	101,57
Produtos químicos	101,00	100,95	101,38	100,69	110,20	110,05	104,46	103,66
Borracha e plástico	98,37	102,95	98,23	102,81	109,03	110,55	103,38	104,11
Minerais não metálicos	99,90	98,56	98,13	99,15	111,33	107,74	105,59	101,47
Metalurgia básica	96,39	100,00	95,29	100,07	106,71	104,92	101,25	98,79
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	96,86	97,51	97,01	96,94	107,72	104,59	102,13	98,54
Máquinas e equipamentos - exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	101,03	97,67	100,41	97,04	112,04	106,92	106,29	100,71
Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	99,30	97,19	98,64	98,02	109,81	108,41	104,14	102,14
Fabricação de meios de transporte	98,54	100,15	97,83	100,39	107,46	106,57	101,95	100,37
Fabricação de outros produtos das indústrias de transformação	97,18	95,93	96,71	95,75	111,82	104,80	106,04	98,74

Fonte: Pesquisa industrial mensal de emprego e salário 2012-2013. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2014]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2014.

- Notas: 1. Em 2012, dados retificados.
2. Em 2013, dados preliminares.

Tabela 4.4.2.2 - Índices anuais para a indústria geral, com indicação do pessoal ocupado assalariado, número de horas pagas na produção e folha de pagamento, segundo as Grandes Regiões - 2012-2013

Grandes Regiões	Índices anuais (base: ano anterior=100)							
	Pessoal ocupado assalariado		Número de horas pagas na produção		Folha de pagamento			
					Nominal		Real	
	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013
Brasil	98,63	98,89	98,11	98,74	110,04	107,48	104,36	101,24
Nordeste	97,29	95,52	97,06	95,39	110,78	104,67	105,09	98,59
Ceará	97,50	98,89	98,17	99,29	113,20	107,85	107,35	101,59
Pernambuco	97,33	93,56	96,65	93,47	110,12	101,67	104,50	95,77
Bahia	97,35	94,45	95,90	94,01	110,09	104,74	104,46	98,63
Sudeste	98,26	99,13	97,92	99,09	108,91	107,41	103,29	101,17
Minas Gerais	100,78	99,45	100,83	98,86	112,09	107,44	106,34	101,19
Espírito Santo	98,62	96,47	97,17	96,14	109,86	104,98	104,23	98,88
Rio de Janeiro	99,21	99,35	98,73	100,55	111,17	108,95	105,47	102,64
São Paulo	97,35	99,12	96,96	99,08	107,74	107,23	102,17	101,00
Sul	99,68	99,53	98,70	99,11	112,12	108,02	106,34	101,75
Paraná	102,22	100,08	100,96	99,21	115,45	106,93	109,52	100,74
Santa Catarina	98,93	100,86	98,45	100,90	111,20	108,82	105,45	102,49
Rio Grande do Sul	98,11	97,84	96,94	97,43	109,85	108,42	104,19	102,12
Norte e Centro-Oeste	99,81	100,47	99,09	100,45	113,03	110,03	107,20	103,64

Fonte: Pesquisa industrial mensal de emprego e salário 2012-2013. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2014]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2014.

- Notas: 1. Em 2012, dados retificados.
2. Em 2013, dados preliminares.

seção 4 | Aspectos da atividade indústria

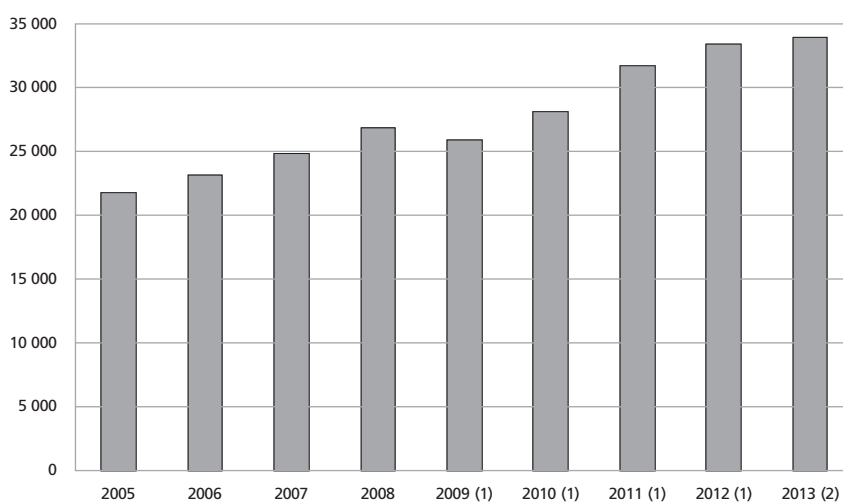
Propriedade industrial

A propriedade industrial é o ramo da propriedade intelectual no qual estão compreendidas as marcas e patentes.

O Instituto Nacional de Propriedade Industrial - INPI tem por finalidade

principal, no âmbito nacional, executar as normas que regulam a propriedade industrial (registros de marcas e concessão de patentes).

Gráfico 4.5.1 Pedidos de patentes depositados - 2005-2013



Fonte: Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI, Diretoria de Patentes.

(1) Dado retificado. (2) Dado preliminar.

Tabela 4.5.1.1 - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre patentes - 2008-2013

Especificação	Dados numéricos					
	2008	2009	2010	2011	2012	2013 (1)
Pedidos depositados	26 841	25 956	28 141	31 767	33 395	33 989
Privilégio de invenção (PI)	6 421	6 259	6 316	7 420	7 960	8 268
Modelo de utilidade (MU)	3 440	3 383	2 989	3 006	2 754	2 962
Certificado de adição (CA)	127	124	104	74	120	133
Tratado cooperação patentes (PCT)	16 853	16 190	18 732	21 267	22 561	22 626
Decisões	15 013	15 002	19 415	30 464	32 043	15 862
Patentes arquivadas	9 460	9 363	12 401	24 368	27 766	10 372
Patentes concedidas	2 824	3 153	3 620	3 806	2 803	3 326
Patentes indeferidas	2 729	2 486	3 394	2 290	1 474	2 164

Fonte: Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI, Assessoria de Assuntos Econômicos

Nota: os dados relativos a pedidos depositados nos anos 2009 a 2012 foram retificados.

(1) Dados preliminares

Tabela 4.5.1.2 - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre marcas - 2008-2013

Especificação	Dados numéricos					
	2008	2009	2010	2011	2012	2013(1)
Pedidos depositados - Marcas	125 838	115 570	129 792	152 932	150 107	163 587
Decisões	192 956	178 925	149 223	150 806	111 182	104 197
Marcas arquivadas	93 894	65 146	47 347	46 972	33 508	36 128
Marcas concedidas	60 286	64 182	64 529	60 504	55 306	36 920
Marcas extintas	22 357	17 449	18 844	27 539	11 363	24 080
Marcas prorrogadas	16 419	32 148	18 503	15 791	11 005	7 069

Fonte: Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI, Assessoria de Assuntos Econômicos.

Nota: os dados relativos a pedidos depositados - marcas nos anos 2008 a 2012 foram retificados.

(1) Dados preliminares

Tabela 4.5.1.3 - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre desenho industrial e indicação geográfica - 2008-2013

Especificação	Dados numéricos					
	2008	2009	2010	2011	2012	2013 (1)
Pedidos depositados						
Desenho industrial (DI)	6 263	5 235	6 122	6 985	6 772	6 841
Indicação Geográfica (IG)	4	11	14	8	10	6
Decisões						
Desenho industrial registrado	5 198	4 415	5 441	4 646	4 334	2 656
Indicação geográfica registrada	-	3	2	6	21	7

Fonte: Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI, Assessoria de Assuntos Econômicos.

Nota: os dados relativos a desenho industrial (pedidos depositados e registrado) no ano de 2012 foram retificados.

(1) Dados preliminares.

Glossário

centro de transformação (*Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético*) Local de processamento onde a energia, primária e/ou secundária, se transforma em uma ou mais formas de energia secundária, com suas correspondentes perdas na transformação.

classificação de atividades 1. (*Pesquisa Anual da Indústria da Construção*) Classificação das atividades da construção que tem como referência a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, seção F, abrangendo uma divisão (dois dígitos), seis grupos (três dígitos) e 21 classes (quatro dígitos). A partir do ano de 2003, foram introduzidas alterações nesta versão com caráter essencialmente de ajuste e atualização em relação à nova versão da classificação internacional e, também, de adequação no tratamento de determinadas atividades, em função da experiência do uso da CNAE. A nova versão 1.0 da CNAE substitui a estrutura original usada anteriormente, abrangendo uma divisão (dois dígitos), seis grupos (três dígitos) e 16 classes (quatro dígitos).

2. (*Pesquisa Industrial Anual - Empresa*) Classificação das atividades da indústria que tem como referência a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, seções C e D (indústrias extrativa e de transformação,

respectivamente), organizadas em 27 divisões (dois dígitos), 106 grupos (três dígitos) e 282 classes (quatro dígitos). A partir do ano de 2003, foram introduzidas alterações nesta versão com caráter essencialmente de ajuste e atualização em relação à nova versão da classificação internacional e, também, de adequação no tratamento de determinadas atividades, em função da experiência do uso da CNAE. A nova versão 1.0 da CNAE substitui a estrutura original usada anteriormente, abrangendo 27 divisões (dois dígitos), 111 grupos (três dígitos) e 300 classes (quatro dígitos).

3. (*Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário*) Classificação das atividades da indústria que tem como referência a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, seções C e D (indústrias extrativa e de transformação, respectivamente), organizadas em 18 atividades industriais.

4. (*Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física*) Classificação das atividades da indústria que tem como referência a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, seções C e D (indústrias extrativa e de transformação, respectivamente), organizadas em 27 atividades industriais. Apenas para o nível nacional, os produtos selecionados são

organizados, também, segundo suas categorias de uso (bens de capital, intermediários e de consumo, durável ou não durável) e seus subsetores, e agrupam-se, por fim, os que são identificados como insumos típicos da construção civil.

COI Ver custos das operações industriais

consumo final de energia (*Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético*) Energia consumida pelos diferentes setores da atividade socioeconômica do País, nas formas primária e secundária, para produção de calor, força motriz, iluminação etc.

consumo final não energético (*Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético*) Energia contida em produtos que são utilizados em diferentes setores para fins não energéticos.

custos das operações industriais (*Pesquisa Industrial Anual - Empresa*) Valor, na empresa, dos custos diretamente envolvidos na produção, à exceção dos salários e encargos, como: consumo de matérias-primas, materiais auxiliares e componentes; compra de energia elétrica; consumo de combustíveis e peças e acessórios; serviços industriais e de manutenção e reparação de máquinas e equipamentos ligados à produção prestada por terceiros. Na unidade local, o total de custos das operações industriais calculado para a empresa é distribuído entre as unidades locais produtivas, conforme o peso de cada uma destas unidades no total da soma do consumo de matérias-primas, materiais auxiliares e componentes, aos outros custos de operação industrial.

custos e despesas (*Pesquisa Industrial Anual - Empresa*) Valor, na empresa, dos gastos de pessoal (salários, encargos e benefícios); compras de matérias-primas, materiais auxiliares e componentes e mercadorias adquiridas para revenda; estoques em 31.12 do ano anterior e 31.12 do ano de referência da pesquisa; custos diretos de produção; e outras despesas. Na unidade local, o total de custos e despesas calculado para a empresa é distribuído entre as unidades locais produtivas, conforme o peso de cada uma destas unidades no total da soma dos salários, retiradas e outras remunerações, consumo de matérias-primas, materiais auxiliares e componentes, aos custos e despesas.

desenho industrial (*Instituto Nacional de Propriedade Industrial*) Forma bidimensional de caráter ornamental, combinação de traços, linhas ou cores aplicadas em qualquer produto.

DI Ver desenho industrial

empresa 1. (*Estatísticas do Cadastro Central de Empresas*) Entidade empresarial com registro no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ, da Secretaria da Receita Federal.

2. (*Pesquisa Anual da Indústria da Construção, Pesquisa Industrial Anual - Empresa*) Unidade jurídica caracterizada por uma firma ou razão social que engloba o conjunto de atividades econômicas exercidas em uma ou mais unidades locais (endereços).

energia primária (*Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético*) Energia oriunda de produtos energéticos providos pela natureza na sua forma direta, como petróleo, gás natural, carvão mineral, energia solar e eólica etc.

energia secundária (*Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético*) Energia oriunda de produtos energéticos resultantes dos diferentes centros de transformação, que tem como destino os diversos setores de consumo e, eventualmente, outro centro de transformação.

folha de pagamento (*Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário*) Valor pago, no mês de referência da pesquisa, ao pessoal ocupado assalariado (com ou sem vínculo) da unidade. É composta dos seguintes itens: valor dos salários, horas extras, 13º salário, aviso prévio, indenizações, comissões e percentagens, abonos, ajuda de custo de representação, educação e auxílio funeral, gratificações, prêmios de produtividade, assiduidade, participação nos lucros, adicionais noturnos e insalubres, salário-família, auxílio-doença, dez dias de férias em dobro. Para obtenção de índices reais, esta variável é deflacionada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, do IBGE.

gastos de pessoal (*Pesquisa Industrial Anual - Empresa*) Importâncias pagas no ano a título de salários, retiradas e outras remunerações, inclusive o 13º salário, férias, gratificações, horas-extras, comissões sobre vendas, participações nos lucros, honorários de diretoria, retiradas pró-labore, contribuições para a previdência social (parte do empregador); FGTS; contribuições para a previdência privada (parte do empregador); indenizações trabalhistas e por dispensa incentivada; e benefícios concedidos, como transporte, alimentação, treinamento, auxílio-educação, plano de saúde, auxílio-doença, seguro de vida em grupo etc.

horas pagas (*Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário*) Número total de horas pagas às pessoas assalariadas na unidade, no mês de referência da pesquisa. Corresponde à jornada mensal fixada pelo contrato de trabalho, número de horas extras, descanso remunerado, férias, feriados, faltas abonadas, 15 primeiros dias de afastamento, e demais horas não trabalhadas e pagas.

índice acumulado (*Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário, Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física*) Índice que compara a variável acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência da pesquisa, em relação a igual período imediatamente anterior.

MI Ver modelo industrial

modelo de utilidade (*Instituto Nacional de Propriedade Industrial*) Modificação no formato de objetos conhecidos, para melhor utilização.

modelo industrial (*Instituto Nacional de Propriedade Industrial*) Forma tridimensional, de caráter ornamental.

MU Ver modelo de utilidade

número de informações (*Pesquisa Industrial Anual - Produto*) Total de unidades locais que informam o produto.

oferta interna de energia (*Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético*) Energia que se coloca à disposição do País para ser submetida aos processos de transformação e/ou consumo final.

peçoal ocupado 1. (*Estatísticas do Cadastro Central de Empresas*) Pessoas efetivamente ocupadas em 31.12 do ano de referência do Cadastro Central de Empresas - CENPRE, com vínculo empregatício, bem como os proprietários e sócios com atividade na unidade.

2. (*Pesquisa Anual da Indústria da Construção*) Pessoas efetivamente ocupadas em 31.12 do ano de referência da pesquisa. Inclui as pessoas afastadas em gozo de férias, licenças, seguros por acidentes etc., mesmo que estes afastamentos sejam superiores a 15 dias. Considera-se peçoal ocupado: peçoal assalariado ligado e não ligado à construção; e peçoal não assalariado - proprietários, sócios, inclusive membros da família sem remuneração.

3. (*Pesquisa Industrial Anual - Empresa*) Pessoas ocupadas em 31.12 do ano de referência da

pesquisa, independentemente de terem ou não vínculo empregatício, desde que remuneradas diretamente pela empresa ou pela unidade local. Inclui as pessoas afastadas em gozo de férias, licenças, seguros por acidentes etc., mesmo que estes afastamentos tenham sido superiores a 15 dias. Considera-se peçoal ocupado: peçoal assalariado ligado e não ligado à produção; e peçoal não assalariado - proprietários ou sócios com atividade na empresa ou unidade local e membros da família dos proprietários ou sócios, sem remuneração, com atividade na empresa ou unidade local.

peçoal ocupado assalariado (*Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário*) Pessoas assalariadas na unidade (horistas e mensalistas), no último dia do mês de referência da pesquisa, com ou sem vínculo empregatício, com contrato de trabalho por tempo indeterminado ou temporário, ligadas ou não ao processo produtivo. Inclui as pessoas afastadas em gozo de férias, licenças, seguros por acidentes etc., desde que estes afastamentos não excedam a 30 dias.

PI Ver privilégio de invenção

privilégio de invenção (*Instituto Nacional de Propriedade Industrial*) Solução técnica nova que faça avançar o estado da técnica.

quantidade produzida no ano (*Pesquisa Industrial Anual - Produto*) Quantidade dos produtos fabricados no ano pela unidade local, independentemente de terem sido vendidos ou transferidos para outras unidades locais da mesma empresa, mantidos em estoque, incorporados ao ativo ou distribuídos gratuitamente. A quantidade total corresponde à soma das quantidades produzidas de todos os informantes do produto.

receita líquida de vendas (*Pesquisa Industrial Anual - Empresa*) Receita bruta proveniente de todas as atividades desenvolvidas pela empresa descontados os impostos incidentes sobre as vendas e que guardam proporcionalidade com o preço de venda (ICMS, PIS/PASEP, COFINS etc.), IPI, SIMPLES, quando for o caso, bem como as vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais, na empresa ou unidade local.

salários e outras remunerações (*Estatísticas do Cadastro Central de Empresas*) Importâncias pagas no ano a título de salários fixos, honorários, comissões, ajudas de custo, 13^a salário, abono de férias, participações nos lucros etc., referentes aos trabalhadores com vínculo empregatício, sem dedução das parcelas correspondentes às cotas

de previdência e assistência social (INSS), ou de consignação de interesse dos empregados.

salários, retiradas e outras remunerações

(Pesquisa Anual da Indústria da Construção, Pesquisa Industrial Anual - Empresa) Importâncias pagas no ano a título de salários fixos, pró-labore, retiradas, honorários, comissões, ajudas de custo, 13º salário, abono de férias, gratificações e participações nos lucros, sem dedução das parcelas correspondentes às cotas de previdência e assistência social (INSS), recolhimento de imposto de renda ou de consignação de interesse dos empregados (aluguel de casa, contas de cooperativas etc.). Excluem as diárias pagas a empregados em viagens, honorários e ordenados pagos a membros dos conselhos administrativo, fiscal ou diretor que não exerçam qualquer outra atividade na empresa, indenizações por dispensa incentivada, participações ou comissões pagas a profissionais autônomos.

seção de indústria *(Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física)* Classificação da indústria em indústrias extrativa e de transformação.

setor energético *(Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético)* Setor que congrega os centros de transformação e os processos de extração e transporte interno de produtos energéticos.

subsetores industriais *(Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física)* Classificação que divide a indústria em 76 agrupamentos industriais, que representam as indústrias extrativa e de transformação. Cada subsetor industrial é uma agregação de produtos selecionados para a pesquisa, tendo como referência a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, seções C e D (indústrias extrativa e de transformação, respectivamente).

taxa de crescimento da produção industrial *(Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física)* Indicador do comportamento efetivo do produto real na indústria, medido através do volume físico produzido.

tonelada equivalente de petróleo *(Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético)* Unidade obtida multiplicando-se a quantidade de cada energético em unidade comercial (m³, t, MWh etc.) por um coeficiente de conversão definido pela relação: poder calorífico do energético/poder calorífico do petróleo.

unidade local industrial *(Pesquisa Industrial Anual - Empresa, Pesquisa Industrial Mensal de*

Emprego e Salário) Espaço físico que ocupa, geralmente, uma área contínua, no qual são desenvolvidas uma ou mais atividades econômicas e cuja atividade principal é industrial.

valor adicionado *(Pesquisa Anual da Indústria da Construção)* Variável derivada, obtida pela diferença entre o valor bruto da produção e o consumo intermediário.

valor bruto da produção industrial *(Pesquisa Industrial Anual - Empresa)* Vendas de produtos e serviços industriais (receita líquida industrial) mais a variação dos estoques dos produtos acabados e em elaboração mais a produção própria realizada para o ativo imobilizado. Na unidade local, o valor bruto da produção industrial calculado para a empresa é distribuído entre as unidades locais produtivas, conforme o peso de cada uma destas unidades no total do valor das transferências e da receita líquida da venda de produtos e serviços industriais.

valor da produção *(Pesquisa Industrial Anual - Produto)* Resultado da relação (valor das vendas/quantidade vendida) X quantidade produzida. Quando apenas a quantidade produzida é informada, utiliza-se o preço médio do produto (valor das vendas/quantidade vendida) da mesma empresa para o cálculo do valor da produção. Caso não haja, utiliza-se o preço médio do produto da Unidade da Federação em que a unidade local está localizada e, na falta deste, adota-se o preço médio nacional. Para os serviços e alguns produtos ligados à indústria farmacêutica, o valor da produção é o próprio valor das vendas. O valor da produção total é a soma dos valores da produção de todos os informantes de um mesmo produto.

valor da transformação industrial *(Pesquisa Industrial Anual - Empresa)* Diferença entre o valor bruto da produção industrial e os custos das operações industriais.

valor das obras e/ou serviços da construção *(Pesquisa Anual da Indústria da Construção)* Valor dos custos e despesas incorridos, mais a proporção do lucro correspondente à execução das obras e/ou serviços da construção efetivamente realizados no ano, mesmo que não tenha sido apropriado. No caso das incorporações próprias, é apropriado o valor incorrido na execução das obras, mesmo que as unidades não tenham sido vendidas.

VBPI Ver valor bruto da produção industrial

VTI Ver valor da transformação industrial

seção 4 | Aspectos da atividade indústria

Referências

BALANÇO ENERGÉTICO NACIONAL 2012. Rio de Janeiro: Empresa de Pesquisa Energética - EPE, 2012. Ano base 2011. Disponível em: <<https://ben.epe.gov.br/>>. Acesso em: abr. 2014.

_____. 2013. Rio de Janeiro: Empresa de Pesquisa Energética - EPE, 2013. Ano base 2012. Disponível em: <<https://ben.epe.gov.br/>>. Acesso em: abr. 2014.

ESTATÍSTICAS do cadastro central de empresas 2011. Rio de Janeiro: IBGE, 2013. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/cadastroempresa/2011/default.shtm>>. Acesso em: abr. 2014.

PESQUISA ANUAL DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO 2010-2011. Rio de Janeiro: IBGE, v. 20-21, 2012-2013. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/industria/paic/2011/default.shtm>>. Acesso em: abr. 2014.

PESQUISA INDUSTRIAL 2011. Empresa. Rio de Janeiro: IBGE, v. 30, n. 1, 2013. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/industria/pia/empresas/2011/defaultempresa.shtm>>. Acesso em: abr. 2014.

_____. Produto. Rio de Janeiro: IBGE, v. 30, n. 2, 2013. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/industria/pia/produtos/produto2011/defaultproduto.shtm>>. Acesso em: abr. 2014.

PESQUISA industrial mensal - produção física 2004-2013. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2014]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2014.

PESQUISA industrial mensal - produção física - agroindústria 2005-2013. Rio de Janeiro: IBGE, [2014]. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/industria/pimpfagro_nova/default_tabelas.shtm>. Acesso em: abr. 2014.

PESQUISA industrial mensal de emprego e salário 2012-2013. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2014]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2014.





seção 5
Aspectos da atividade serviços

seção 5 Aspectos da atividade serviços

Anu. estat. Brasil,
Rio de Janeiro, v. 73,
p. 5-1 - 5-58, 2013

Sumário

Principais características das pesquisas e levantamentos

Comércio

Aspectos estruturais do comércio

5.1.1.1 - Dados gerais das empresas comerciais, segundo as divisões, os grupos e as classes de atividades - 2011

5.1.1.2 - Número de empresas, unidades locais com receita de revenda, pessoal ocupado, receita operacional líquida e salários das empresas comerciais, segundo a divisão e as faixas de pessoal ocupado - 2011

5.1.1.3 - Empresas comerciais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado total - Brasil - 2011

5.1.1.4 - Unidades locais comerciais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação - 2011

Indicadores conjunturais do comércio

5.1.2.1 - Faturamento real do comércio varejista da Região Metropolitana de Belo Horizonte, segundo os ramos de atividade - 2008-2010

5.1.2.2 - Índice de volume de vendas no varejo ano, segundo as Unidades da Federação - 2011

5.1.2.3 - Índice de volume de vendas no varejo ampliado ano, segundo as Unidades da Federação - 2011

5.1.2.4 - Índice nominal de vendas no varejo ano, segundo as Unidades da Federação - 2011

5.1.2.5 - Índice nominal de vendas no varejo ampliado ano, segundo as Unidades da Federação - 2011

5.1.2.6 - Índice de volume de vendas no varejo ano, segundo as Unidades da Federação - 2012

5.1.2.7 - Índice de volume de vendas no varejo ampliado ano, segundo as Unidades da Federação - 2012

5.1.2.8 - Índice nominal de vendas no varejo ano, segundo as Unidades da Federação - 2012

5.1.2.9 - Índice nominal de vendas no varejo ampliado ano, segundo as Unidades da Federação - 2012

5.1.2.10 - Indicadores de desempenho do comércio varejista, segundo as atividades pesquisadas - 2009-2013

Transportes

Rodoviário

5.2.1.1 - Empresas de transporte, armazenagem e comunicações, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2011

5.2.1.2 - Frota nacional de veículos com placa, por tipo, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

Ferrovário

5.2.2.1 - Extensão das linhas ferroviárias, segundo as concessionárias e a bitola - 2013

5.2.2.2 - Carga transportada, acidentes, locomotivas a diesel, vagões e consumo de diesel das concessionárias ferroviárias - 2013

Aquaviário

[5.2.3.1](#) - Movimento geral de cargas no sistema portuário, segundo a natureza da carga, o tipo e o sentido da navegação - 2010-2012

[5.2.3.2](#) - Movimento de carga, por tipo de navegação - 2004-2012

[5.2.3.3](#) - Movimento de contêineres, segundo o tipo de navegação - 2011-2012

Aéreo

[5.2.4.1](#) - Tráfegos aéreos doméstico e internacional - 2011-2012

Comunicações

Correios e telégrafos

[5.3.1.1](#) - Organização dos Correios e Telégrafos, segundo o sistema postal - 2011-2013

[5.3.1.2](#) - Atividades dos Correios e Telégrafos, segundo o tipo de atividade - 2011-2013

Telecomunicações

[5.3.2.1](#) - Acessos do serviço móvel, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2011-2012

[5.3.2.2](#) - Telefones de uso público, total e por 1 000 habitantes, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2010-2012

Outros serviços

Dados gerais

[5.4.1.1](#) - Número de empresas, pessoal ocupado, salários, retiradas e outras remunerações e receita operacional líquida dos serviços empresariais não financeiros, segundo as atividades - 2011

[5.4.1.2](#) - Origem da receita operacional líquida das empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas, segundo as atividades - Brasil - 2011

[5.4.1.3](#) - Empresas de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2011

[5.4.1.4](#) - Unidades locais de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação e a seção da classificação de atividades - 2011

Turismo

[5.4.2.1](#) - Chegadas de turistas ao Brasil, por vias de acesso, segundo os continentes e os países de residência permanente - 2011-2012

[5.4.2.2](#) - Agências de turismo, meios de hospedagem e organizadoras de eventos cadastrados no CADASTUR, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

[5.4.2.3](#) - Dados gerais do turismo receptivo internacional - 2011-2012

Gráficos

[5.1.1](#) - Participação dos segmentos na receita total do comércio atacadista - Brasil - 2011

[5.1.2](#) - Participação dos segmentos na receita total do comércio varejista - Brasil - 2011

[5.1.3](#) - Receita operacional líquida do comércio, por faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2011

[5.2](#) - Frota nacional de veículos automotores - Brasil - 2012

[5.3](#) - Tráfego postal de objetos - Brasil - 2006-2013

[5.4.1](#) - Participação dos segmentos na receita operacional líquida dos serviços não financeiros - Brasil - 2011

[5.4.2](#) - Chegadas de turistas ao Brasil, segundo os continentes - 2012

Glossário

Referências

Principais características das pesquisas e levantamentos

Pesquisa/ levantamento	Objetivo	Unidade informante	Periodicidade	Abrangência geográfica	Formas de divulgação	Instituição responsável
Estadísticas do Cadastro Central de Empresas	Fornecer informações sobre pessoal ocupado, salários e outras remunerações de empresas e unidades locais formalmente constituídas, registradas no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica-CNPJ, e que estão ativas no ano-base do levantamento	Empresa formalmente constituída e suas unidades locais	Anual	Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios das capitais	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Pesquisa Anual de Comércio	Obter informações sobre a situação econômico-financeira, como: pessoal ocupado, salários, despesas, custos, receitas, investimentos e desinvestimentos, vendas líquidas e estoques	Empresa comercial	Anual	Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Pesquisa Anual de Serviços	Obter informações sobre a situação econômico-financeira, como: pessoal ocupado, salários, despesas, custos e receitas	Empresa de prestação de serviços não financeiros	Anual	Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Pesquisa Conjuntural do Comércio Varejista das Regiões Metropolitanas de São Paulo e Belo Horizonte	Fornecer indicadores conjunturais sobre a atividade comercial nas Regiões Metropolitanas de São Paulo e Belo Horizonte	Estabelecimento de comércio varejista da região	Mensal	Regiões Metropolitanas de São Paulo e Belo Horizonte	Publicação impressa	Federação do Comércio do Estado de São Paulo e Federação do Comércio do Estado de Minas Gerais
Pesquisa Mensal de Comércio	Produzir indicadores conjunturais que permitem acompanhar o desempenho do comércio varejista	Empresa de comércio varejista	Mensal	Brasil e Unidades da Federação	Internet	IBGE
Registros Administrativos sobre Serviços Postais e Telegráficos	Fornecer informações sobre o tráfego postal e telemático, assim como a organização destes serviços	Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos e agência postal	Anual	Brasil	Internet e publicação impressa	Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos
Registros Administrativos sobre Telecomunicações	Fornecer informações sobre os serviços das empresas telefônicas	Empresa componente do Sistema de Telecomunicações Brasileiro	Anual	Brasil	Internet e publicação impressa	Agência Nacional de Telecomunicações
Registros Administrativos sobre Transportes	Fornecer informações sobre transportes rodoviário, ferroviário, dutoviário e aéreo	Empresa de transporte	Anual	Brasil	Internet e publicação impressa	Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes e Agência Nacional de Transportes Aquaviários

seção 5 | Aspectos da atividade serviços

Comércio

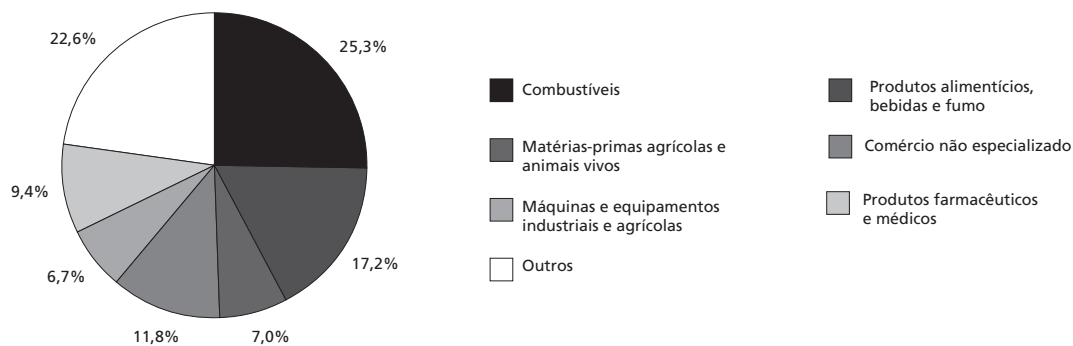
As estatísticas referentes ao tema **Comércio** têm como objetivo mapear a estrutura e acompanhar a evolução desta atividade econômica. A existência dessas informações permite a elaboração de estudos sobre as formas de organização da produção nas distintas classes e atividades em níveis nacional, regional e estadual; sobre as características dos mercados em que operam; e, a seguir, as flutuações experimentadas ao longo do tempo, bem como a contribuição do setor à geração do Produto Interno Bruto - PIB.

Desse modo, o presente tema, buscando sumariar as principais estatísticas existentes, apresenta tabelas com resultados anuais, mensais e segundo as atividades da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0.

A partir de 2008, o IBGE adotou a CNAE 2.0, provocando modificações nas pesquisas econômicas do IBGE e o início de uma nova série continuada de dados.

O capítulo **Aspectos estruturais** do comércio divulga informações extraídas da Pesquisa Anual de Comércio - PAC. As tabelas incluem informações das

Gráfico 5.1.1 Participação dos segmentos na receita total do comércio atacadista - Brasil - 2011

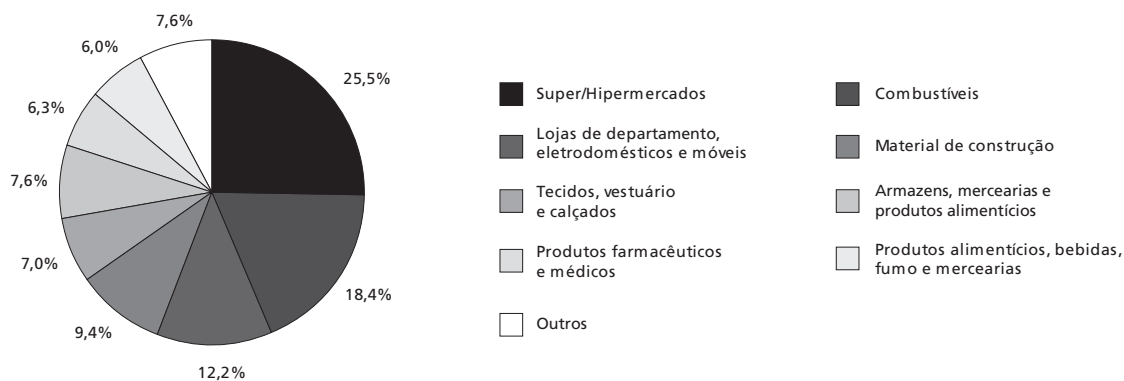


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Comércio 2011.

principais variáveis econômico-financeiras levantadas do número de empresas e unidades locais do setor, bem como do pessoal ocupado, segundo os níveis de classificação da CNAE 2.0.

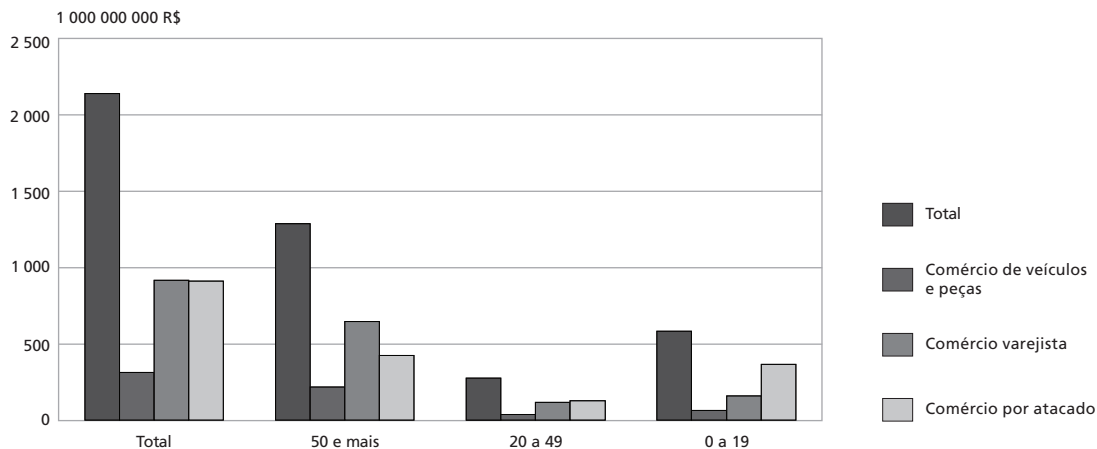
Além dessas informações, este capítulo apresenta tabelas de estrutura de porte das empresas e a distribuição regional das unidades locais, a partir dos dados do Cadastro Central de Empresas - CENPRE.

Gráfico 5.1.2 Participação dos segmentos na receita total do comércio varejista - Brasil - 2011



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Comércio 2011.

Gráfico 5.1.3 Receita operacional líquida do comércio, por faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2011



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Comércio 2011.

Tabela 5.1.1.1 - Dados gerais das empresas comerciais, segundo as divisões, os grupos e as classes de atividades - 2011

(continua)

Divisões, grupos e classes de atividades	Número de empresas	Unidades locais com receita de revenda	Pessoal ocupado em 31.12	Margem de comercialização	Receita		Gastos com pessoal	
					Total	Bruta de revenda e de comissões sobre vendas	Total	Salários, retiradas e outras remunerações
					1 000 000 R\$			
Total	1 570 960	1 683 068	9 795 861	463 284	2 205 892	2 350 479	177 017	130 205
Comércio de veículos, peças e motocicletas	147 317	157 641	929 136	49 785	319 076	326 186	20 448	15 050
Veículos automotores	20 007	23 545	308 278	25 531	228 160	233 000	9 976	6 803
Peças para veículos	111 492	116 545	524 362	18 650	67 897	69 778	8 654	6 910
Motocicletas, peças e acessórios	15 818	17 551	96 496	5 604	23 020	23 408	1 819	1 337
Comércio por atacado	171 057	189 929	1 655 929	169 569	955 114	1 027 244	49 779	34 384
Representantes e agentes do comércio (exceto de veículos e motocicletas)	62 583	62 853	110 653	16	10 119	10 472	1 585	1 279
Comércio de matérias-primas agrícolas e animais vivos	5 113	6 807	81 538	8 420	67 334	62 967	1 917	1 330
Comércio especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	27 149	30 523	380 412	29 774	163 888	178 833	8 501	5 865
Comércio de equipamentos e artigos de uso pessoal e doméstico	28 958	32 451	340 518	50 953	145 683	172 201	11 338	7 835
Tecidos, artefatos de tecido e de armarinho, vestuário, calçados e artigos de viagem	8 785	9 699	74 631	5 817	18 215	21 551	1 562	1 137
Tecidos, artefatos de tecido e de armarinho	2 714	2 998	28 018	2 001	7 593	8 844	521	371
Artigos do vestuário e acessórios	5 051	5 598	37 644	2 338	6 298	7 360	733	550
Calçados e artigos de viagem	1 020	1 103	8 969	1 478	4 324	5 347	308	216
Produtos farmacêutico, médico, ortopédico, odontológico e veterinário	9 124	10 485	148 474	31 995	89 757	105 932	6 543	4 435
Artigos de escritório e de papelaria; livros, jornais e outras publicações	2 687	3 102	33 369	3 363	10 308	11 528	865	592
Outros equipamentos e artigos de uso pessoal e doméstico (1)	8 362	9 165	84 044	9 778	27 403	33 191	2 368	1 672
Comércio de produtos intermediários, resíduos e sucatas	29 561	34 594	348 263	42 175	357 445	382 372	11 708	8 006
Combustíveis e lubrificantes	1 839	3 143	46 916	16 622	241 530	254 457	3 950	2 509
Madeira, ferragens, ferramentas, material elétrico e material de construção	9 797	11 195	121 036	9 521	33 269	37 145	2 854	2 021
Produtos químicos, adubos e fertilizantes	3 038	4 475	44 517	7 084	39 533	42 820	1 895	1 290
Produtos siderúrgicos e metalúrgicos	891	1 173	22 949	2 252	16 654	19 202	907	600
Papel e papelão em bruto e de embalagens	2 915	3 071	20 671	1 188	4 625	5 252	402	301
Resíduos, sucatas e outros produtos	11 081	11 537	92 174	5 506	21 833	23 495	1 700	1 284
Resíduos e sucatas	6 307	6 464	55 769	2 639	8 056	8 524	932	719
Outros produtos (2)	4 774	5 073	36 405	2 868	13 778	14 971	768	564
Comércio de equipamentos e produtos de tecnologia de informação e comunicação	2 299	2 662	44 398	5 757	33 651	35 881	3 186	2 199
Comércio de máquinas, aparelhos e equipamentos (exceto de tecnologia de informação e comunicação)	10 070	12 203	151 184	17 010	64 744	67 892	6 501	4 469
Comércio não especializado	5 324	7 836	198 963	15 464	112 251	116 627	5 044	3 401

Tabela 5.1.1.1 - Dados gerais das empresas comerciais, segundo as divisões, os grupos e as classes de atividades - 2011

Divisões, grupos e classes de atividades	Número de empresas	Unidades locais com receita de revenda	Pessoal ocupado em 31.12	Margem de comercialização	Receita		Gastos com pessoal	
					Total	Bruta de revenda e de comissões sobre vendas	Total	Salários, retiradas e outras remunerações
Comércio varejista	1 252 586	1 335 498	7 210 796	243 930	931 702	997 049	106 789	80 771
Comércio não especializado	212 663	224 456	1 751 521	63 999	307 809	331 961	28 562	20 020
Hipermercados e supermercados	13 266	21 197	1 045 590	43 645	229 813	245 458	19 838	13 142
Outros tipos de comércio não especializado com predominância de produtos alimentícios (3)	186 418	187 135	552 847	10 944	45 614	48 564	5 388	4 662
Comércio não especializado sem predominância de produtos alimentícios (4)	12 979	16 124	153 084	9 410	32 382	37 939	3 336	2 215
Comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	142 897	145 420	573 017	11 142	32 616	34 505	6 552	5 618
Comércio de tecidos, artigos de armarinho, vestuário e calçados	273 387	293 187	1 328 641	39 494	95 381	111 316	17 227	13 372
Tecidos e artigos de armarinho	49 962	52 137	184 995	4 265	11 788	13 177	2 090	1 740
Artigos do vestuário e complementos	190 081	200 536	904 252	27 620	64 081	75 318	11 970	9 188
Calçados, artigos de couro e viagem	33 344	40 514	239 394	7 609	19 512	22 821	3 167	2 444
Combustíveis e lubrificantes	29 962	34 361	356 196	21 675	152 605	152 712	6 913	4 584
Comércio de outros produtos em lojas especializadas	590 935	635 267	3 194 003	107 492	343 001	366 250	47 468	37 117
Produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ortopédicos e de óptica	101 280	117 504	664 014	26 351	76 141	79 381	10 681	8 240
Eletrodomésticos, equipamentos de áudio e vídeo, instrumentos musicais e acessórios	17 457	22 767	240 583	13 571	49 885	55 749	5 209	3 499
Móveis, artigos de iluminação, peças e acessórios e outros artigos de uso doméstico	63 652	70 939	360 877	11 663	35 005	38 780	5 440	4 314
Material de construção	158 349	164 301	855 815	26 604	87 172	94 897	12 114	9 686
Equipamentos de informática e comunicação	45 031	47 941	217 304	6 014	19 561	18 918	3 019	2 422
Artigos culturais, recreativos e esportivos	69 292	71 108	271 650	8 181	21 942	24 030	3 673	2 934
Gás liquefeito de petróleo (GLP)	16 925	17 857	69 677	2 769	11 957	12 042	1 090	776
Outros produtos novos (5)	118 949	122 850	514 083	12 338	41 338	42 454	6 243	5 246
Comércio de artigos usados	2 742	2 807	7 418	129	289	305	69	60

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Comércio 2011.

(1) Móveis de qualquer material para qualquer uso; artigos de colchoaria, tapeçaria, cutelaria e óptica; lustres, luminárias e abajures; artigos para habitação (painéis, louças, escovas, etc.); produtos de limpeza e conservação domiciliar; brinquedos; artigos de tabacaria; filmes, discos, joias; rádio, televisores, DVD, etc. (2) Metais ferrosos e não ferrosos em forma primária; ouro e outros metais preciosos; sal-gema e sal marinho, etc. (3) Lojas com menos de 300 m² variados em minimercados, mercearias, armazéns, empórios, etc. (4) Lojas de departamentos e variedades. (5) Artigos de joalheria, relojoaria, metais preciosos; artigos de suvenires, bijuteria e artesanatos; objetos de arte; animais vivos; equipamentos para escritório; artigos para festas, funerários e eróticos, *sex shop*, etc.

Tabela 5.1.1.2 - Número de empresas, unidades locais com receita de revenda, pessoal ocupado, receita operacional líquida e salários das empresas comerciais, segundo a divisão e as faixas de pessoal ocupado - 2011

Divisão e faixas de pessoal ocupado	Número de empresas	Unidades locais com receita de revenda	Pessoal ocupado em 31.12	Receita operacional líquida		Salários, retiradas e outras remunerações	
				1 000 R\$			
Total	1 570 960 A	1 683 068 A	9 795 861 A	2 137 286 844 A	130 205 017 A		
Até 19 pessoas	1 520 432 A	1 553 587 A	5 522 944 A	578 851 203 A	54 932 200 A		
De 20 a 49 pessoas	37 438 A	56 257 A	1 130 736 A	274 762 725 A	16 375 429 A		
De 50 a 99 pessoas	7 611 A	17 727 A	547 620 A	202 884 906 A	9 579 509 A		
De 100 a 249 pessoas	3 772 A	16 054 A	598 383 A	266 472 789 A	11 750 691 A		
De 250 a 499 pessoas	970 A	8 503 A	347 405 A	156 272 097 A	6 911 871 A		
500 e mais pessoas	737 A	30 940 A	1 648 773 A	658 043 124 A	30 655 317 A		
Comércio de veículos, peças e motocicletas	147 317 A	157 641 A	929 136 A	310 725 690 A	15 049 955 A		
Até 19 pessoas	141 787 A	144 560 A	507 615 A	58 690 603 A	5 399 904 A		
De 20 a 49 pessoas	3 436 B	5 178 A	101 873 A	36 949 528 A	1 735 967 A		
De 50 a 99 pessoas	1 047 A	2 416 A	75 968 A	49 355 771 A	1 698 435 A		
De 100 a 249 pessoas	783 A	2 913 A	121 394 A	79 598 240 A	2 938 269 A		
De 250 a 499 pessoas	196 A	1 377 A	69 957 A	52 602 451 A	1 833 302 A		
500 e mais pessoas	68 A	1 197 A	52 329 A	33 529 097 A	1 444 078 A		
Comércio por atacado	171 057 A	189 929 A	1 655 929 A	915 180 743 A	34 383 660 A		
Até 19 pessoas	158 449 A	162 188 A	584 823 A	154 665 214 A	7 397 836 A		
De 20 a 49 pessoas	8 227 A	12 007 A	253 314 A	113 400 535 A	5 117 327 A		
De 50 a 99 pessoas	2 527 A	4 926 A	183 219 A	101 211 421 A	4 204 997 A		
De 100 a 249 pessoas	1 332 A	4 335 A	211 712 A	136 827 842 A	5 333 302 A		
De 250 a 499 pessoas	322 A	2 305 A	111 848 A	72 775 574 A	2 848 479 A		
500 e mais pessoas	200 A	4 168 A	311 013 A	336 300 157 A	9 481 719 A		
Comércio varejista	1 252 586 A	1 335 498 A	7 210 796 A	911 380 411 A	80 771 402 A		
Até 19 pessoas	1 220 196 A	1 246 839 A	4 430 506 A	365 495 386 A	42 134 460 A		
De 20 a 49 pessoas	25 775 A	39 072 A	775 549 A	124 412 662 A	9 522 135 A		
De 50 a 99 pessoas	4 037 A	10 385 A	288 433 A	52 317 714 A	3 676 077 A		
De 100 a 249 pessoas	1 657 A	8 806 A	265 277 A	50 046 707 A	3 479 120 A		
De 250 a 499 pessoas	452 A	4 821 A	165 600 A	30 894 072 A	2 230 090 A		
500 e mais pessoas	469 A	25 575 A	1 285 431 A	288 213 870 A	19 729 520 A		

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Comércio 2011.

Tabela 5.1.1.3 - Empresas comerciais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total - Brasil - 2011

Seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	2 194 266	11 533 978	8 524 750	122 208 817
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	1 681 366	3 054 298	964 104	11 337 572
5 a 9	315 414	2 033 011	1 493 691	16 250 837
10 a 19	134 264	1 757 065	1 490 474	18 070 579
20 a 29	30 601	721 455	664 491	8 614 859
30 a 49	17 389	647 181	618 173	8 665 713
50 a 99	9 158	620 219	604 551	9 795 579
100 a 249	4 197	627 353	619 702	11 642 787
250 a 499	1 083	370 500	368 259	7 168 749
500 e mais	794	1 702 896	1 701 305	30 662 141

Fonte: Estatísticas do cadastro central de empresas 2011. Rio de Janeiro: IBGE, 2013. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/cadastroempresa/2011/default.shtm>>. Acesso em: abr. 2014

Tabela 5.1.1.4 - Unidades locais comerciais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação - 2011

Unidades da Federação	Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Brasil	2 373 443	11 620 076	8 609 759	125 941 996
Rondônia	17 050	96 689	74 417	943 771
Acre	4 875	26 619	21 544	238 213
Amazonas	17 636	105 481	85 819	1 123 839
Roraima	3 609	18 681	14 523	169 728
Pará	38 707	232 763	185 957	2 131 824
Amapá	4 855	27 621	22 353	240 358
Tocantins	13 651	56 712	41 587	499 240
Maranhão	39 525	163 471	120 658	1 320 547
Piauí	25 994	103 642	75 589	787 578
Ceará	81 410	314 015	223 859	2 290 375
Rio Grande do Norte	27 764	136 558	105 216	1 122 418
Paraíba	31 558	123 974	88 319	944 823
Pernambuco	67 308	359 266	282 873	3 439 173
Alagoas	21 268	100 657	76 154	787 557
Sergipe	14 064	77 892	59 379	644 361
Bahia	129 882	570 480	417 041	4 562 997
Minas Gerais	264 949	1 245 297	894 612	10 806 554
Espírito Santo	46 452	249 158	186 358	2 407 890
Rio de Janeiro	147 934	1 016 638	795 519	11 611 905
São Paulo	677 694	3 414 042	2 539 078	47 223 332
Paraná	191 188	865 855	605 030	8 814 069
Santa Catarina	113 494	547 522	411 380	5 959 453
Rio Grande do Sul	201 307	840 051	586 975	8 165 875
Mato Grosso do Sul	30 199	148 383	111 931	1 451 680
Mato Grosso	40 945	212 417	162 284	2 308 854
Goiás	82 846	353 063	254 818	3 415 611
Distrito Federal	37 279	213 129	166 486	2 529 973

Fonte: Estatísticas do cadastro central de empresas 2011. Rio de Janeiro: IBGE, 2013. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/cadastroempresa/2011/default.shtm>>. Acesso em: abr. 2014.

Tabela 5.1.2.1 - Faturamento real do comércio varejista da Região Metropolitana de Belo Horizonte, segundo os ramos de atividade - 2008-2010

Ramos de atividades	Faturamento real do comércio varejista (1)					
	Índice (2) (3)			Variação (%)		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010
Comércio geral	72,60	74,36	80,27	4,51	2,43	7,94
Comércio sem concessionárias	63,28	61,18	67,98	4,48	(-3,31)	11,12
Bens de consumo	59,12	59,83	65,32	(-) 0,51	1,19	9,18
Duráveis	54,25	54,91	56,29	(-) 5,40	1,22	2,52
Lojas de departamento	67,68	69,25	70,91	(-) 5,28	2,32	2,40
Lojas de utilidades domésticas	100,54	97,69	115,47	1,27	(-)2,83	18,20
Cine-foto-som e óticas	45,14	41,72	40,61	(-) 23,10	-7,57	(-)2,67
Móveis e decorações	30,21	31,12	28,46	(-) 3,06	3,02	(-)8,57
Semiduráveis	29,39	29,42	33,46	(-) 7,00	0,11	13,75
Vestuário	31,64	32,21	36,41	(-) 7,83	1,80	13,04
Tecidos	7,47	5,02	5,57	15,53	(-)32,74	10,92
Calçados	34,19	33,56	40,18	(-) 7,00	(-)1,67	19,74
Não duráveis	133,92	135,02	147,09	4,27	0,82	8,94
Supermercados	163,58	161,13	166,56	(-) 0,21	(-)1,50	3,37
Farmácias e perfumarias	78,26	82,72	100,28	15,51	5,69	21,24
Comércio automotivo	100,84	116,08	115,79	5,38	15,11	(-)0,25
Concessionárias de veículos	102,12	119,01	116,58	3,49	16,53	(-)2,04
Autopeças	69,72	74,17	85,23	19,33	6,37	14,92
Materiais de construção	74,19	63,14	71,64	15,84	(-)14,89	13,47

Fonte: Federação do Comércio do Estado de Minas Gerais - FECOMÉRCIO-MG, Pesquisa Conjuntural do Comércio Varejista da Região Metropolitana de Belo Horizonte 2008-2010.

(1) Deflacionado pelo IPCA-Brasil/Geral. (2) Índice médio anual = 100. (3) Média de janeiro a dezembro.

Tabela 5.1.2.2 - Índice de volume de vendas no varejo ano, segundo as Unidades da Federação - 2011

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2011=100) (número-índice)					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho
Brasil	94,4	87,7	95,0	95,8	98,0	95,4
Rondônia	86,0	84,2	91,1	92,7	102,2	93,2
Acre	93,4	88,3	93,6	93,3	100,1	89,8
Amazonas	96,7	88,1	91,0	90,8	98,2	95,6
Roraima	94,8	84,9	95,3	92,0	94,5	93,4
Pará	91,6	82,5	89,0	92,6	96,5	94,0
Amapá	94,2	86,5	87,2	86,7	95,3	99,5
Tocantins	82,3	81,0	87,4	92,4	98,2	96,4
Maranhão	90,4	87,4	94,2	95,3	99,3	91,7
Piauí	95,9	87,8	92,8	91,2	99,5	97,0
Ceará	96,2	87,9	96,0	92,3	97,6	95,4
Rio Grande do Norte	97,0	91,0	93,9	95,4	97,8	93,7
Paraíba	90,5	89,1	91,2	93,0	97,1	96,5
Pernambuco	94,7	87,3	91,6	94,7	96,9	95,0
Alagoas	98,3	89,5	93,6	94,3	99,1	93,5
Sergipe	103,1	87,8	92,9	93,5	97,6	95,8
Bahia	94,8	89,6	95,3	94,4	97,7	97,0
Minas Gerais	96,1	88,9	94,5	96,0	97,8	94,0
Espírito Santo	97,8	90,2	97,8	97,2	95,5	92,8
Rio de Janeiro	96,7	91,2	94,5	95,8	98,0	92,7
São Paulo	93,4	86,3	96,3	96,4	98,4	96,7
Paraná	93,7	86,3	93,6	97,1	97,4	94,8
Santa Catarina	97,6	88,6	97,4	94,8	92,9	93,1
Rio Grande do Sul	90,8	86,1	93,2	97,4	98,8	97,4
Mato Grosso do Sul	91,1	87,4	93,2	93,6	107,4	94,7
Mato Grosso	91,0	90,0	95,7	95,3	96,7	93,7
Goiás	98,4	87,6	94,5	94,7	98,6	94,8
Distrito Federal	96,3	90,6	94,0	96,0	98,4	94,6

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2011=100) (Número-índice)					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	98,6	99,0	96,6	100,5	101,6	137,6
Rondônia	105,9	102,1	97,8	97,9	100,6	146,2
Acre	100,1	100,2	97,6	94,6	99,4	149,7
Amazonas	97,9	104,6	94,8	100,1	103,4	138,9
Roraima	97,8	104,1	105,3	102,7	105,5	129,8
Pará	98,4	101,4	96,5	102,9	98,6	155,9
Amapá	101,1	103,1	97,5	101,9	101,7	145,3
Tocantins	105,4	106,2	100,7	101,6	101,2	147,2
Maranhão	100,6	104,3	99,8	94,5	102,0	140,7
Piauí	103,4	102,7	97,1	95,0	100,2	137,5
Ceará	101,1	100,6	97,5	100,8	99,4	135,4
Rio Grande do Norte	100,4	102,5	95,5	98,7	98,6	135,5
Paraíba	100,6	100,3	97,9	98,6	101,5	143,8
Pernambuco	99,8	99,4	96,0	100,5	104,0	140,0
Alagoas	97,6	98,7	93,6	97,5	101,1	143,1
Sergipe	96,9	98,6	94,5	99,9	101,9	137,5
Bahia	98,7	99,5	95,4	99,2	100,5	137,9
Minas Gerais	98,6	98,9	97,3	100,6	101,1	136,3
Espírito Santo	100,5	99,8	96,3	100,5	99,1	132,6
Rio de Janeiro	96,4	97,6	96,0	100,6	101,8	138,8
São Paulo	98,1	97,9	96,8	101,3	102,1	136,2
Paraná	99,8	100,8	98,4	99,5	101,1	137,7
Santa Catarina	99,2	99,9	97,2	99,3	102,4	137,6
Rio Grande do Sul	99,6	99,3	95,6	99,9	100,1	141,9
Mato Grosso do Sul	99,6	97,8	96,2	102,1	100,8	136,1
Mato Grosso	102,1	101,8	97,4	100,7	100,8	135,0
Goiás	99,8	100,1	96,3	100,6	99,1	135,6
Distrito Federal	98,7	98,9	93,8	99,0	105,0	134,7

Fonte: Indicadores IBGE. Pesquisa mensal de comércio 2011. Rio de Janeiro: IBGE, [2011-2012]. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Comercio_e_Servicos/Pesquisa_Mensal_de_Comercio/Fasciculo_Indicadores_IBGE>. Acesso em: abr. 2014.

Tabela 5.1.2.3 - Índice de volume de vendas no varejo ampliado ano, segundo as Unidades da Federação - 2011

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2011=100) (número-índice)					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho
Brasil	92,3	90,6	96,9	95,0	101,2	96,9
Rondônia	84,5	81,8	89,3	90,3	98,6	92,0
Acre	88,5	91,5	98,2	95,2	101,1	90,9
Amazonas	95,0	90,2	94,1	91,3	100,1	97,6
Roraima	93,5	86,4	102,2	91,8	95,4	90,4
Pará	90,4	87,7	93,4	91,3	98,9	97,9
Amapá	100,6	91,0	92,6	90,9	97,2	100,2
Tocantins	98,0	85,5	90,7	89,9	97,2	99,4
Maranhão	88,7	89,3	93,0	99,3	100,9	94,6
Piauí	91,6	89,3	92,5	88,8	98,0	98,5
Ceará	92,7	92,4	94,9	92,1	99,7	96,5
Rio Grande do Norte	97,3	93,7	94,1	92,6	98,1	94,0
Paraíba	92,0	92,8	93,2	92,0	98,6	94,5
Pernambuco	96,5	91,4	92,5	92,9	99,6	93,2
Alagoas	95,4	94,2	96,7	92,8	98,9	91,2
Sergipe	96,7	92,8	97,5	92,1	99,7	94,2
Bahia	95,6	93,2	96,5	94,2	101,2	95,8
Minas Gerais	95,4	91,0	96,1	94,5	101,1	97,0
Espírito Santo	97,1	98,2	109,0	107,0	116,6	100,7
Rio de Janeiro	97,6	94,5	94,3	95,4	99,4	94,8
São Paulo	90,1	89,1	97,5	95,0	102,1	97,7
Paraná	88,8	89,9	96,4	95,5	100,2	96,3
Santa Catarina	92,2	91,6	100,2	96,1	98,4	96,4
Rio Grande do Sul	89,1	88,4	97,2	94,4	99,7	98,5
Mato Grosso do Sul	90,4	90,6	94,2	93,7	108,6	97,9
Mato Grosso	95,4	86,1	96,5	90,2	97,4	93,5
Goiás	93,6	91,6	100,6	98,0	102,0	99,0
Distrito Federal	95,2	94,4	96,4	95,9	99,3	94,8

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2011=100) (número-índice)					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	99,2	101,4	98,7	99,1	102,8	126,0
Rondônia	107,4	111,8	104,8	104,4	105,3	129,8
Acre	99,7	105,2	102,7	95,6	97,7	133,9
Amazonas	100,9	106,2	95,0	97,4	106,0	126,3
Roraima	94,9	109,1	105,6	103,7	102,5	124,6
Pará	99,2	102,8	99,1	100,1	99,0	140,2
Amapá	102,4	107,9	95,3	96,7	99,2	126,0
Tocantins	105,1	105,3	98,7	94,9	102,4	132,7
Maranhão	101,6	107,1	99,9	94,2	101,0	130,6
Piauí	101,3	103,8	100,0	93,0	104,2	139,0
Ceará	101,1	103,6	101,9	98,7	101,0	125,3
Rio Grande do Norte	100,1	103,8	97,6	97,9	99,7	131,0
Paraíba	99,5	102,8	101,6	97,1	103,3	132,8
Pernambuco	99,8	102,9	100,5	99,3	102,6	128,8
Alagoas	97,2	102,5	95,9	97,4	103,4	134,4
Sergipe	95,6	98,1	96,4	100,4	103,1	133,5
Bahia	99,7	100,6	96,0	96,7	100,1	130,4
Minas Gerais	101,1	100,8	99,5	98,5	100,8	124,3
Espírito Santo	90,7	92,1	92,7	87,4	91,0	117,6
Rio de Janeiro	97,9	99,4	96,9	98,6	102,1	129,2
São Paulo	99,1	101,8	99,5	100,9	104,7	122,5
Paraná	99,8	102,5	99,1	97,8	103,6	130,2
Santa Catarina	100,8	99,5	99,8	96,9	100,9	127,5
Rio Grande do Sul	98,1	101,0	96,5	100,1	103,2	133,9
Mato Grosso do Sul	98,8	100,2	98,2	99,4	102,0	126,0
Mato Grosso	100,3	103,8	100,4	103,0	103,2	130,4
Goiás	98,0	103,6	99,0	96,8	99,6	118,3
Distrito Federal	99,4	99,9	97,4	99,7	104,8	122,9

Fonte: Indicadores IBGE. Pesquisa mensal de comércio 2010. Rio de Janeiro: IBGE, [2011-2012]. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Comercio_e_Servicos/Pesquisa_Mensal_de_Comercio/Fasciculo_Indicadores_IBGE>. Acesso em: abr. 2014.

Tabela 5.1.2.4 - Índice nominal de vendas no varejo ano, segundo as Unidades da Federação - 2011

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2011=100) (número-índice)					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Brasil	92,2	86,3	94,1	96,4	97,9	95,2
Rondônia	84,3	82,7	89,2	91,5	101,4	93,7
Acre	91,4	86,5	92,0	92,2	99,1	90,0
Amazonas	95,0	86,8	90,2	90,9	97,7	95,1
Roraima	94,1	84,3	94,0	92,7	94,8	92,8
Pará	89,9	81,5	88,4	92,7	96,2	93,7
Amapá	94,1	87,1	87,0	87,4	95,4	99,0
Tocantins	80,4	79,3	86,7	93,5	98,7	95,9
Maranhão	88,5	85,5	92,9	94,6	98,2	91,4
Piauí	94,9	85,7	92,1	91,3	99,2	96,6
Ceará	94,3	86,3	93,8	92,5	96,9	95,1
Rio Grande do Norte	96,4	89,7	93,5	96,2	96,4	93,6
Paraíba	87,9	87,3	90,4	93,2	96,4	97,3
Pernambuco	92,0	85,2	89,9	94,4	96,4	96,2
Alagoas	95,5	87,0	91,9	94,0	98,4	94,4
Sergipe	100,2	85,7	91,2	93,9	97,6	97,0
Bahia	93,3	88,7	94,3	95,8	97,3	97,1
Minas Gerais	92,7	87,4	94,3	96,8	97,9	94,6
Espírito Santo	94,8	87,7	96,0	96,5	95,8	92,7
Rio de Janeiro	94,2	89,5	93,8	95,8	97,9	93,3
São Paulo	91,3	85,3	95,2	97,1	98,5	95,9
Paraná	91,8	84,6	92,7	98,0	97,0	94,7
Santa Catarina	96,3	87,4	97,4	96,5	94,0	92,9
Rio Grande do Sul	88,3	83,7	91,9	98,7	99,0	97,4
Mato Grosso do Sul	88,7	85,3	93,3	94,9	105,4	94,9
Mato Grosso	89,1	88,2	95,7	97,1	97,9	93,4
Goiás	96,0	86,2	94,0	96,1	98,8	95,0
Distrito Federal	94,9	89,7	94,3	97,6	98,2	94,7

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2011=100) (número-índice)					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	98,7	99,4	97,1	101,4	102,4	139,0
Rondônia	105,6	102,1	97,8	99,6	102,2	150,1
Acre	100,0	100,2	97,2	96,1	101,4	153,9
Amazonas	97,5	103,4	95,2	101,4	104,7	142,2
Roraima	97,9	104,3	105,0	103,5	105,3	131,3
Pará	98,6	101,1	96,4	103,8	99,9	157,9
Amapá	101,5	103,2	97,6	102,5	101,4	144,0
Tocantins	105,0	106,0	100,6	102,0	102,9	149,2
Maranhão	100,2	104,4	100,2	95,6	103,4	145,0
Piauí	103,6	102,8	96,8	95,6	100,4	141,2
Ceará	101,3	100,6	96,5	101,0	101,2	140,6
Rio Grande do Norte	100,2	99,8	94,8	98,9	99,9	140,7
Paraíba	99,9	100,4	98,4	99,5	102,9	146,5
Pernambuco	99,6	99,9	96,6	100,9	104,9	144,1
Alagoas	97,1	99,0	94,4	98,5	103,0	146,9
Sergipe	96,5	99,1	95,3	100,3	102,5	140,8
Bahia	98,4	99,8	95,9	99,3	100,1	140,1
Minas Gerais	98,6	99,5	98,4	101,7	101,5	136,7
Espírito Santo	99,9	100,5	97,2	101,7	100,6	136,6
Rio de Janeiro	96,3	97,8	96,3	101,5	102,2	141,5
São Paulo	98,5	98,9	97,5	102,2	103,2	136,4
Paraná	99,5	100,2	98,4	100,8	102,1	140,2
Santa Catarina	98,9	99,1	97,1	100,3	102,4	137,8
Rio Grande do Sul	99,3	98,7	95,6	101,2	102,4	143,8
Mato Grosso do Sul	99,5	98,2	96,3	102,8	102,2	138,4
Mato Grosso	102,9	101,8	96,6	100,7	100,3	136,3
Goiás	99,7	100,5	96,7	101,1	100,1	136,0
Distrito Federal	100,0	99,8	94,8	101,0	102,1	132,7

Fonte: Indicadores IBGE. Pesquisa mensal de comércio 2010. Rio de Janeiro: IBGE, [2011-2012]. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Comercio_e_Servicos/Pesquisa_Mensal_de_Comercio/Fasciculo_Indicadores_IBGE/>. Acesso em: abr. 2014.

Tabela 5.1.2.5 - Índice nominal de vendas no varejo ampliado ano, segundo as Unidades da Federação - 2011

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2011=100) (número-índice)					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho
Brasil	91,3	89,6	96,2	95,5	101,0	96,7
Rondônia	79,5	82,9	88,8	91,0	98,9	92,5
Acre	88,4	89,6	96,8	91,5	100,2	91,5
Amazonas	94,1	89,1	93,1	91,1	99,6	96,6
Roraima	94,4	86,8	98,4	93,1	96,4	90,0
Pará	90,0	86,7	92,4	92,2	98,2	96,7
Amapá	102,5	91,8	91,1	90,4	96,7	99,1
Tocantins	96,1	84,1	90,1	90,5	97,9	98,8
Maranhão	87,9	87,8	92,2	98,0	99,9	94,2
Piauí	91,8	88,3	92,7	89,5	98,0	98,3
Ceará	92,3	91,6	94,0	92,4	99,2	96,3
Rio Grande do Norte	98,4	93,0	94,0	93,4	96,7	93,7
Paraíba	90,5	91,6	92,5	92,1	97,5	95,4
Pernambuco	94,6	89,8	91,6	92,9	98,9	94,3
Alagoas	94,0	92,4	96,0	92,7	98,5	91,9
Sergipe	95,3	91,4	96,3	92,8	99,4	95,1
Bahia	94,9	92,4	95,9	95,2	100,8	96,0
Minas Gerais	93,3	90,0	96,0	95,4	100,9	97,1
Espírito Santo	95,7	96,6	107,4	106,1	114,9	100,3
Rio de Janeiro	95,5	92,9	93,9	95,5	99,2	95,2
São Paulo	89,3	88,1	96,6	95,4	102,0	97,4
Paraná	88,8	89,4	96,4	96,4	99,9	96,0
Santa Catarina	92,6	90,9	100,5	97,1	98,7	95,8
Rio Grande do Sul	88,0	87,1	96,3	95,5	99,7	98,3
Mato Grosso do Sul	89,2	89,2	94,0	94,4	107,1	97,5
Mato Grosso	93,6	85,8	96,5	91,8	98,4	93,7
Goiás	92,8	90,6	99,7	98,5	102,2	98,2
Distrito Federal	94,6	93,6	96,5	97,0	99,4	94,9

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2011=100) (número-índice)					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	99,2	101,5	98,9	99,9	103,1	127,0
Rondônia	105,3	109,2	104,1	105,4	106,3	136,3
Acre	100,6	103,4	102,9	96,5	99,2	139,4
Amazonas	99,8	104,3	95,8	98,9	107,2	130,3
Roraima	94,5	107,7	104,4	103,4	103,0	127,8
Pará	98,3	101,7	97,9	100,4	100,2	145,3
Amapá	101,8	105,6	94,9	97,9	99,8	128,6
Tocantins	105,2	105,6	98,5	95,9	103,0	134,2
Maranhão	101,1	106,7	100,0	95,2	103,0	134,1
Piauí	101,8	103,5	98,9	93,3	104,2	139,8
Ceará	101,0	103,7	101,1	98,6	101,8	128,0
Rio Grande do Norte	99,7	101,6	96,8	98,0	100,8	134,1
Paraíba	99,0	102,7	101,6	98,3	104,2	134,6
Pernambuco	99,7	103,2	100,6	99,7	103,1	131,6
Alagoas	96,7	102,8	97,2	98,0	103,8	136,1
Sergipe	95,4	98,5	96,8	100,7	103,3	135,1
Bahia	99,5	100,8	96,4	96,8	99,7	131,7
Minas Gerais	100,7	101,0	100,0	99,6	101,0	125,0
Espírito Santo	91,5	93,5	93,4	89,2	92,1	119,3
Rio de Janeiro	97,8	99,6	97,1	99,4	102,4	131,6
São Paulo	99,6	102,3	100,0	101,5	105,0	122,8
Paraná	99,1	101,6	98,7	99,0	103,6	131,0
Santa Catarina	99,9	99,0	99,0	98,1	101,1	127,5
Rio Grande do Sul	97,7	100,4	96,7	101,2	104,4	134,8
Mato Grosso do Sul	99,5	100,4	98,4	100,4	102,6	127,3
Mato Grosso	101,3	104,1	100,2	102,9	102,3	129,4
Goiás	98,5	103,8	99,3	97,6	100,0	118,9
Distrito Federal	100,1	100,6	97,7	100,8	102,8	122,1

Fonte: Indicadores IBGE. Pesquisa mensal de comércio 2011. Rio de Janeiro: IBGE, [2011-2012]. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Comercio_e_Servicos/Pesquisa_Mensal_de_Comercio/Fasciculo_Indicadores_IBGE/>. Acesso em: dez. 2013.

Tabela 5.1.2.6 - Índice de volume de vendas no varejo ano, segundo as Unidades da Federação - 2012

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2011=100) (número-índice)					
	2012					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Brasil	101,7	97,0	106,9	101,5	106,0	104,3
Rondônia	91,1	87,7	97,0	95,5	105,5	102,2
Acre	104,1	95,7	109,9	105,6	113,8	109,0
Amazonas	97,8	91,1	102,5	98,8	107,6	103,0
Roraima	117,2	116,1	123,8	114,0	120,2	120,4
Pará	99,9	90,9	102,6	99,4	109,1	103,2
Amapá	107,4	100,2	105,6	99,3	114,7	115,8
Tocantins	100,0	96,9	107,0	105,1	112,6	110,0
Maranhão	103,2	99,2	106,8	101,6	109,9	106,9
Piauí	105,3	99,4	106,5	97,3	109,9	102,4
Ceará	100,2	96,8	102,1	100,4	107,0	105,8
Rio Grande do Norte	95,9	96,2	102,6	96,2	104,8	104,8
Paraíba	101,0	96,6	104,5	95,2	109,2	104,5
Pernambuco	103,9	96,8	106,9	101,3	108,7	107,8
Alagoas	103,4	100,4	104,2	100,0	106,0	103,5
Sergipe	103,7	96,8	101,3	96,5	104,1	100,7
Bahia	102,1	97,6	108,4	102,1	107,0	110,2
Minas Gerais	101,8	96,8	106,7	101,2	104,6	103,8
Espírito Santo	101,1	99,3	109,6	101,7	107,7	107,2
Rio de Janeiro	97,5	94,3	102,5	96,6	100,1	99,0
São Paulo	101,8	97,0	108,4	102,9	107,8	104,7
Paraná	109,0	99,9	110,3	105,5	108,2	105,5
Santa Catarina	108,5	102,9	106,3	101,5	100,5	101,2
Rio Grande do Sul	100,2	95,7	109,1	103,9	106,8	106,7
Mato Grosso do Sul	107,3	102,2	111,2	105,3	114,5	112,3
Mato Grosso	94,6	93,8	104,7	100,4	100,5	102,2
Goiás	102,6	95,1	105,8	104,3	108,0	105,9
Distrito Federal	97,9	95,2	107,5	101,5	103,1	101,0

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2011=100) (Número-índice)					
	2012					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	105,7	108,9	104,9	109,7	110,1	144,6
Rondônia	108,8	110,5	106,1	109,0	104,8	150,2
Acre	117,8	116,6	106,9	116,1	110,0	148,6
Amazonas	103,6	105,7	99,2	101,7	103,3	137,3
Roraima	127,0	134,1	134,7	132,8	131,0	148,9
Pará	106,3	109,2	103,1	111,2	103,4	158,2
Amapá	119,2	129,5	121,8	120,4	120,6	162,5
Tocantins	117,2	120,1	111,6	121,3	125,8	157,9
Maranhão	112,8	113,7	107,4	115,5	112,5	151,9
Piauí	106,9	106,8	100,6	105,8	106,6	137,0
Ceará	112,5	113,3	107,7	113,8	112,5	143,3
Rio Grande do Norte	107,2	109,4	106,1	107,3	110,1	143,0
Paraíba	105,4	103,7	110,1	115,5	117,3	151,8
Pernambuco	107,2	112,1	104,4	111,0	114,1	156,0
Alagoas	104,1	107,4	101,8	105,6	111,4	153,4
Sergipe	101,3	105,3	101,6	106,2	106,9	140,7
Bahia	108,2	110,3	105,9	110,5	109,1	144,8
Minas Gerais	105,7	108,7	103,1	107,6	104,6	136,2
Espírito Santo	107,1	111,2	107,6	114,2	111,6	148,8
Rio de Janeiro	100,8	103,4	99,1	105,5	105,3	145,7
São Paulo	106,6	109,9	106,7	110,8	112,8	146,4
Paraná	106,9	109,7	104,1	108,1	110,2	142,1
Santa Catarina	100,0	104,5	102,2	105,8	109,9	146,0
Rio Grande do Sul	102,9	108,2	106,3	112,9	111,5	144,4
Mato Grosso do Sul	114,5	119,5	116,5	123,7	125,3	150,4
Mato Grosso	109,4	111,8	108,4	110,3	107,9	134,7
Goiás	109,2	110,9	106,5	110,5	108,6	138,1
Distrito Federal	102,3	106,2	100,3	104,1	103,9	130,6

Fonte: Indicadores IBGE. Pesquisa mensal de comércio 2012. Rio de Janeiro: IBGE, [2012-2013]. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Comercio_e_Servicos/Pesquisa_Mensal_de_Comercio/Fasciculo_Indicadores_IBGE/>. Acesso em: abr.2014.

Tabela 5.1.2.7 - Índice de volume de vendas no varejo ampliado ano, segundo as Unidades da Federação - 2012

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2011=100) (número-índice)					
	2012					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho
Brasil	99,9	93,4	106,9	97,7	106,2	109,0
Rondônia	89,7	87,0	94,1	91,3	103,4	110,4
Acre	96,0	88,3	99,1	95,4	108,0	112,6
Amazonas	94,0	89,7	101,2	96,2	103,7	100,1
Roraima	106,2	104,9	118,1	103,2	115,1	114,4
Pará	99,4	92,2	106,7	97,3	112,2	113,1
Amapá	103,2	95,5	99,4	92,6	106,9	109,4
Tocantins	103,4	95,7	109,9	101,2	110,8	119,2
Maranhão	102,4	95,3	104,5	94,6	106,3	107,8
Piauí	102,4	96,4	104,6	93,7	110,8	107,7
Ceará	101,4	92,3	101,3	97,1	105,3	112,9
Rio Grande do Norte	100,0	92,8	101,2	93,8	105,1	106,8
Paraíba	99,3	93,3	111,0	91,1	105,3	105,6
Pernambuco	103,8	93,8	105,7	96,7	106,8	109,3
Alagoas	101,6	96,3	105,9	102,0	107,8	113,8
Sergipe	101,3	96,1	102,1	96,6	104,2	106,0
Bahia	103,3	96,1	110,5	100,6	107,7	114,5
Minas Gerais	98,5	93,7	110,2	95,7	104,2	103,7
Espírito Santo	100,1	94,8	107,5	85,9	108,4	111,6
Rio de Janeiro	98,8	90,6	101,9	93,9	100,5	104,1
São Paulo	99,8	94,2	109,2	101,3	108,7	110,4
Paraná	103,1	94,8	106,9	100,1	107,3	112,9
Santa Catarina	97,7	93,9	104,0	91,8	100,9	104,7
Rio Grande do Sul	97,7	89,8	106,9	98,7	106,1	110,7
Mato Grosso do Sul	98,8	94,2	103,8	94,7	106,4	106,5
Mato Grosso	100,1	96,3	111,0	101,1	110,3	114,0
Goiás	104,3	92,6	104,3	98,1	107,6	110,0
Distrito Federal	98,9	92,3	107,4	97,3	104,2	110,5

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2011=100) (número-índice)					
	2012					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	109,3	117,2	100,7	113,5	110,2	132,4
Rondônia	116,7	117,6	103,3	117,1	111,7	128,7
Acre	119,1	122,6	102,7	115,7	111,3	142,7
Amazonas	102,4	108,7	94,4	101,8	103,2	123,7
Roraima	119,1	132,0	117,3	123,5	122,1	138,2
Pará	113,6	121,4	106,0	120,0	111,8	149,1
Amapá	114,9	126,5	117,8	118,4	116,8	144,4
Tocantins	125,8	129,3	107,4	125,4	118,5	141,7
Maranhão	118,0	126,8	105,8	118,8	116,0	141,2
Piauí	111,2	117,8	100,0	108,8	113,0	142,6
Ceará	117,6	120,5	103,4	114,6	110,8	131,7
Rio Grande do Norte	109,6	115,8	103,8	112,2	109,6	140,4
Paraíba	103,6	110,5	100,8	113,5	116,0	139,2
Pernambuco	110,2	120,0	100,3	112,3	111,5	139,0
Alagoas	114,9	124,5	104,2	112,9	117,6	154,4
Sergipe	104,7	115,8	99,3	111,9	113,1	138,5
Bahia	111,7	121,3	101,8	114,4	110,6	139,4
Minas Gerais	107,4	111,0	98,7	111,0	111,2	122,7
Espírito Santo	99,9	110,2	92,8	102,4	100,2	120,5
Rio de Janeiro	104,6	111,4	96,7	109,5	105,2	132,4
São Paulo	111,3	119,6	103,4	114,8	110,6	133,1
Paraná	109,3	117,4	99,1	113,7	110,7	127,4
Santa Catarina	102,7	111,8	95,1	110,1	108,7	130,1
Rio Grande do Sul	107,2	117,7	100,1	117,2	113,9	140,2
Mato Grosso do Sul	111,5	121,4	106,6	123,0	116,4	132,0
Mato Grosso	120,7	127,9	111,7	124,0	117,5	136,7
Goiás	112,0	121,4	101,6	118,9	108,3	123,9
Distrito Federal	109,2	121,0	96,2	111,9	106,5	125,9

Fonte: Indicadores IBGE. Pesquisa mensal de comércio 2012. Rio de Janeiro: IBGE, [2012-2013]. Disponível em:

<ftp://ftp.ibge.gov.br/Comercio_e_Servicos/Pesquisa_Mensal_de_Comercio/Fasciculo_Indicadores_IBGE/>. Acesso em: dez. 2013.

Tabela 5.1.2.8 - Índice nominal de vendas no varejo ano, segundo as Unidades da Federação - 2012

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2011=100) (número-índice)					
	2012					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho
Brasil	103,3	98,5	108,6	103,6	108,5	107,2
Rondônia	92,6	89,5	99,0	97,3	107,4	103,9
Acre	106,5	98,3	113,1	109,1	117,7	112,6
Amazonas	99,2	92,3	103,8	100,9	110,1	105,4
Roraima	118,7	117,7	126,9	117,1	124,2	125,1
Pará	101,7	92,5	104,7	102,2	112,6	106,8
Amapá	107,9	100,6	106,5	100,3	116,1	117,6
Tocantins	101,8	98,5	108,8	106,0	113,5	111,4
Maranhão	103,7	100,1	109,1	103,9	112,7	109,2
Piauí	106,3	100,8	108,9	99,9	113,4	105,4
Ceará	101,0	97,9	104,3	102,9	109,7	108,4
Rio Grande do Norte	96,4	97,1	104,7	98,4	107,1	106,8
Paraíba	101,8	97,6	105,7	97,1	111,3	107,3
Pernambuco	104,8	97,9	108,3	103,5	111,5	111,3
Alagoas	104,4	101,7	105,7	102,4	109,0	107,1
Sergipe	105,1	98,4	103,4	99,6	107,8	105,0
Bahia	103,5	98,9	109,9	103,9	109,4	112,2
Minas Gerais	103,5	98,7	108,8	103,6	107,5	106,7
Espírito Santo	103,4	101,5	111,7	103,9	110,6	111,0
Rio de Janeiro	99,7	96,4	104,5	98,7	102,9	102,8
São Paulo	103,5	98,6	110,0	105,1	110,4	107,7
Paraná	110,1	101,0	111,2	106,8	109,9	107,7
Santa Catarina	110,1	104,4	107,8	103,4	102,5	103,9
Rio Grande do Sul	101,0	97,0	110,5	106,1	109,6	109,9
Mato Grosso do Sul	109,6	103,9	113,1	106,8	116,2	114,2
Mato Grosso	97,2	95,4	106,6	101,5	101,8	103,7
Goiás	104,9	96,8	107,5	105,6	109,6	107,9
Distrito Federal	99,2	96,5	109,0	103,2	105,1	103,2

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2011=100) (número-índice)					
	2012					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	109,0	112,8	109,7	115,5	116,6	154,2
Rondônia	110,4	112,4	108,7	112,6	109,4	156,4
Acre	121,4	120,3	111,1	121,6	116,4	157,2
Amazonas	106,1	108,8	102,9	106,1	109,2	145,7
Roraima	131,2	139,4	140,2	140,4	139,7	160,4
Pará	110,0	113,6	108,0	117,9	110,9	170,8
Amapá	121,5	132,7	125,3	124,6	125,6	169,8
Tocantins	118,1	121,6	113,6	124,9	130,6	165,6
Maranhão	115,6	117,8	112,8	122,2	120,2	163,3
Piauí	110,3	111,4	106,4	113,1	114,9	148,7
Ceará	115,6	117,6	113,5	120,8	120,6	154,9
Rio Grande do Norte	109,5	113,0	111,2	113,6	117,9	154,1
Paraíba	107,9	106,8	114,0	120,5	122,9	160,6
Pernambuco	110,7	116,5	109,3	117,1	120,7	165,7
Alagoas	107,7	111,6	106,7	111,7	118,4	163,7
Sergipe	105,6	110,4	107,6	113,3	114,8	151,8
Bahia	109,5	111,6	108,3	115,1	115,3	154,0
Minas Gerais	109,0	112,7	107,9	113,1	110,5	144,7
Espírito Santo	111,3	116,5	113,6	121,4	118,2	159,2
Rio de Janeiro	105,4	109,1	105,5	113,0	112,1	156,7
São Paulo	110,0	113,8	111,4	116,5	119,0	155,4
Paraná	109,7	113,2	108,4	113,1	117,5	152,5
Santa Catarina	103,3	108,6	107,4	111,7	117,8	157,6
Rio Grande do Sul	106,5	112,7	111,8	119,4	118,0	153,6
Mato Grosso do Sul	116,2	121,7	119,5	128,0	130,4	158,4
Mato Grosso	110,5	113,1	110,4	113,4	111,3	141,1
Goiás	111,1	113,4	109,9	115,2	114,0	145,9
Distrito Federal	105,1	109,5	104,1	108,8	108,3	138,2

Fonte: Indicadores IBGE. Pesquisa mensal de comércio 2012. Rio de Janeiro: IBGE, [2012-2013]. Disponível em:

<ftp://ftp.ibge.gov.br/Comercio_e_Servicos/Pesquisa_Mensal_de_Comercio/Fasciculo_Indicadores_IBGE/>. Acesso em: dez. 2013.

Tabela 5.1.2.9 - Índice nominal de vendas no varejo ampliado ano, segundo as Unidades da Federação - 2012

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2011=100) (número-índice)					
	2012					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho
Brasil	101,0	94,4	107,9	99,0	107,5	108,9
Rondônia	91,2	88,4	96,0	93,5	105,6	110,7
Acre	97,9	90,0	101,4	98,1	111,1	113,9
Amazonas	95,4	90,8	102,6	98,3	106,1	101,5
Roraima	107,6	106,3	120,6	105,7	118,4	116,8
Pará	101,1	93,6	108,8	100,0	115,4	114,9
Amapá	104,3	96,2	100,6	93,9	108,7	110,3
Tocantins	104,1	96,1	109,6	100,8	110,1	116,3
Maranhão	102,8	95,9	106,1	95,8	107,6	107,6
Piauí	103,2	97,4	106,4	95,4	112,9	108,3
Ceará	101,9	93,1	102,9	98,5	106,9	113,1
Rio Grande do Norte	100,4	93,7	103,0	95,4	106,6	107,2
Paraíba	100,1	94,3	112,2	92,4	106,8	106,1
Pernambuco	104,5	94,7	106,9	98,2	108,7	110,2
Alagoas	102,4	97,3	107,1	103,3	109,6	114,0
Sergipe	102,5	97,5	103,8	98,8	106,8	107,6
Bahia	104,3	97,0	111,4	101,8	109,5	114,2
Minas Gerais	99,5	94,7	111,4	97,3	106,0	104,9
Espírito Santo	100,9	96,0	108,5	87,1	110,0	111,6
Rio de Janeiro	100,2	92,2	103,3	95,5	102,6	105,6
São Paulo	101,0	95,3	110,1	102,6	109,8	109,6
Paraná	103,9	95,5	107,3	100,8	108,0	112,1
Santa Catarina	98,9	94,8	104,5	92,8	101,3	103,9
Rio Grande do Sul	98,3	90,3	107,6	99,7	107,2	110,5
Mato Grosso do Sul	100,2	95,0	104,5	95,3	106,9	105,7
Mato Grosso	101,8	97,3	111,6	101,6	110,5	113,0
Goiás	105,4	93,2	104,5	98,4	107,6	108,9
Distrito Federal	100,0	93,2	108,2	98,2	105,3	109,8

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2011=100) (número-índice)					
	2012					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	109,6	117,8	102,6	115,5	112,8	136,8
Rondônia	116,3	117,3	103,4	117,2	112,1	130,4
Acre	119,8	123,3	103,8	117,3	113,1	145,2
Amazonas	103,5	110,2	96,3	104,0	106,0	128,1
Roraima	120,9	134,5	120,1	127,2	126,6	144,1
Pará	115,0	123,2	108,3	123,0	115,2	155,6
Amapá	115,6	127,8	119,0	120,1	118,8	147,8
Tocantins	123,2	126,6	106,7	124,5	118,9	143,2
Maranhão	118,0	126,4	107,3	121,2	118,8	146,1
Piauí	112,2	118,8	102,7	112,6	117,2	148,8
Ceará	118,1	121,1	105,8	117,7	114,6	137,9
Rio Grande do Norte	110,3	116,5	106,3	115,4	114,0	146,9
Paraíba	104,1	110,7	102,7	115,7	118,9	143,9
Pernambuco	111,1	120,9	102,5	115,1	115,0	144,6
Alagoas	114,8	124,1	105,9	115,0	120,7	159,1
Sergipe	106,3	117,3	102,6	115,5	117,6	145,2
Bahia	111,4	121,0	103,0	116,6	114,2	144,6
Minas Gerais	108,2	112,3	100,4	112,9	112,9	126,3
Espírito Santo	100,8	111,1	94,7	105,1	102,8	124,7
Rio de Janeiro	106,9	114,1	100,4	113,9	109,5	139,3
São Paulo	111,0	119,5	104,8	116,2	112,9	137,2
Paraná	109,4	118,3	100,9	115,1	113,7	131,7
Santa Catarina	102,6	112,4	96,8	111,2	111,3	134,6
Rio Grande do Sul	107,3	118,2	101,9	118,9	115,8	143,3
Mato Grosso do Sul	110,7	120,4	107,1	123,4	117,8	135,0
Mato Grosso	119,5	126,6	111,9	124,2	118,1	138,7
Goiás	110,9	120,3	102,3	119,3	109,4	125,8
Distrito Federal	108,9	120,8	97,4	113,2	107,6	128,8

Fonte: Indicadores IBGE. Pesquisa mensal de comércio 2012. Rio de Janeiro: IBGE, [2012-2013]. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Comercio_e_Servicos/Pesquisa_Mensal_de_Comercio/Fasciculo_Indicadores_IBGE/>. Acesso em: dez. 2013.

Tabela 5.1.2.10 - Indicadores de desempenho do comércio varejista, segundo as atividades pesquisadas - 2009-2013

Atividades pesquisadas	Taxas anuais (base: ano anterior = 100)									
	Volume de vendas					Receita nominal de vendas				
	2009	2010	2011	2012	2013 (1)	2009	2010	2011	2012	2013 (1)
Comércio varejista	5,9	10,9	6,7	8,4	3,9	10,1	14,5	11,5	12,3	11,7
Combustíveis e lubrificantes	0,8	6,6	1,6	6,9	6,0	1,9	8,9	9,4	6,0	10,6
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	8,4	8,9	4,0	8,5	1,2	13,1	13,5	11,5	15,8	12,2
Hiper e supermercados	8,1	8,7	4,0	8,9	1,2	12,8	13,1	11,4	16,1	12,0
Tecidos, vestuário e calçados	(-) 2,7	10,6	3,6	3,5	3,2	4,0	16,6	11,8	6,5	8,4
Móveis e eletrodomésticos	2,1	18,3	16,6	12,2	5,5	1,5	19,7	13,1	8,8	8,6
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	11,8	11,9	9,7	10,3	9,5	18,3	15,7	14,1	13,0	15,0
Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação	10,6	24,3	19,6	7,0	6,1	5,2	14,1	3,4	0,6	3,7
Livros, jornais, revistas e papelaria	9,6	12,0	5,9	5,4	3,0	14,2	16,2	10,7	7,2	8,2
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	8,4	9,1	4,0	9,3	10,3	18,0	16,4	10,1	12,1	16,3
Comércio varejista ampliado	6,8	12,2	6,6	8,0	3,6	7,7	15,1	9,4	9,5	8,7
Veículos, motos, partes e peças	11,1	14,1	6,1	7,3	2,0	4,5	15,0	4,6	4,2	2,2
Material de construção	(-) 6,6	15,7	9,1	8,0	7,3	2,3	20,6	12,9	10,1	10,7

Fonte: Indicadores IBGE. Pesquisa mensal de comércio 2009-2013. Rio de Janeiro: IBGE, [2009-2013]. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Comercio_e_Servicos/Pesquisa_Mensal_de_Comercio/Fasciculo_Indicadores_IBGE/>. Acesso em: dez. 2013.
(1) Acumulado janeiro-setembro (Resultados preliminares).

Transportes

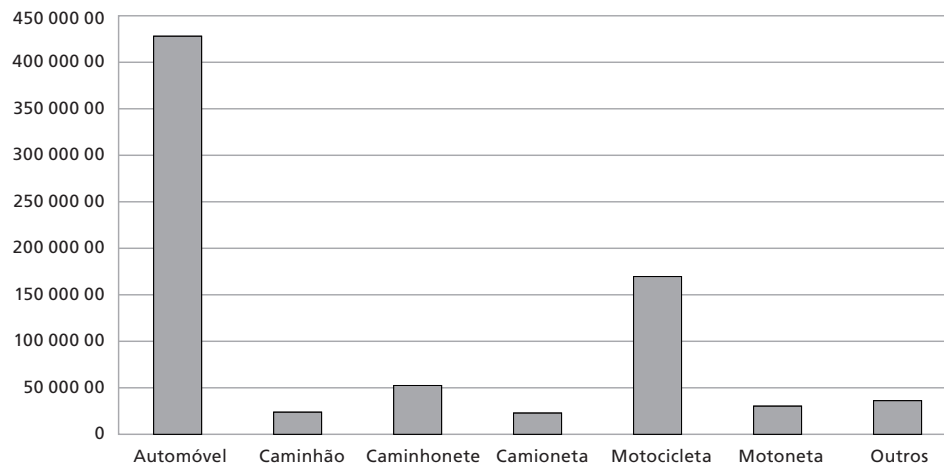
As estatísticas relativas ao tema **Transportes** buscam mensurar a evolução, ao longo do tempo, de suas principais características em termos econômico-financeiros e operacionais nas distintas modalidades em que está organizada. Desta maneira, englobam informações tanto de seu desempenho em termos econômicos quanto da movimentação efetuada de passageiros e cargas. Além disso, importa acompanhar a base física em que se apoiam, em termos de frota, instalação e vias existentes.

Assim sendo, o presente tema está estruturado em quatro capítulos, que procuram sumarizar as principais informações existentes sobre esses aspectos, nas distintas

modalidades de transporte: rodoviário, ferroviário, aquaviário e aéreo. São apresentadas, ainda, estatísticas gerais dos transportes através de tabelas de estrutura de porte das empresas, a partir dos dados do Cadastro Central de Empresas - CEMPRES.

O primeiro capítulo divulga informações sobre a extensão do Sistema Rodoviário Nacional. As informações sobre os transportes ferroviário, aquaviário e aéreo são o objeto dos capítulos de mesmo nome e têm como fontes a Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, a Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ e a Agência Nacional de Aviação - ANAC.

Gráfico 5.2 Frota nacional de veículos automotores - Brasil - 2012



Fonte: Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN, Sistema Nacional de Estatística de Trânsito.

Tabela 5.2.1.1 - Empresas de transporte, armazenagem e comunicações, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2011

Seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Transporte, armazenagem e correio	210 200	2 593 175	2 288 082	50 271 912
Faixas de pessoal ocupado				
0 a 4	156 678	282 889	81 036	1 471 561
5 a 9	26 557	171 090	122 624	1 709 467
10 a 19	13 420	178 233	149 421	2 185 558
20 a 29	4 293	101 979	93 765	1 500 842
30 a 49	3 483	131 882	125 573	2 034 903
50 a 99	2 730	189 054	183 950	3 219 719
100 a 249	1 617	249 137	245 852	5 025 388
250 a 499	714	249 781	248 213	5 357 437
500 e mais	708	1 039 130	1 037 648	27 767 036

Fonte: Estatísticas do cadastro central de empresas 2011. Rio de Janeiro: IBGE, 2013. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/cadastroempresa/2011/default.shtm>>. Acesso em: abr. 2014.

Tabela 5.2.1.2 - Frota nacional de veículos com placa, por tipo, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total	Frota nacional de veículos com placa, por tipo						
		Automóvel	Caminhão	Caminhonete	Camioneta	Motocicleta	Motoneta	Outras
Brasil	76 137 191	42 682 111	2 380 780	5 238 656	2 288 427	16 910 473	3 023 859	3 612 885
Norte	3 573 678	1 231 192	124 499	307 960	78 026	1 330 347	338 057	163 597
Acre	188 409	61 928	5 988	17 704	3 232	79 261	15 422	4 874
Amapá	141 432	59 772	3 489	14 883	3 422	46 862	8 649	4 355
Amazonas	643 859	304 077	18 398	65 468	23 395	163 132	36 883	32 506
Pará	1 265 828	418 057	47 021	90 492	28 426	511 914	111 108	58 810
Rondônia	700 065	194 190	25 636	59 373	8 697	298 733	84 171	29 265
Roraima	152 239	49 321	3 656	16 676	3 475	59 993	14 635	4 483
Tocantins	481 846	143 847	20 311	43 364	7 379	170 452	67 189	29 304
Nordeste	11 939 732	4 928 685	372 621	797 394	274 400	4 500 857	591 233	474 542
Alagoas	555 966	253 554	17 902	37 710	14 197	175 784	25 760	31 059
Bahia	2 877 271	1 301 065	99 905	232 418	74 772	909 410	119 502	140 199
Ceará	2 166 119	808 892	57 316	131 176	43 648	943 067	103 964	78 056
Maranhão	1 079 655	307 803	30 604	75 004	16 044	527 680	88 822	33 698
Paraíba	878 860	376 456	24 141	55 059	18 439	335 084	45 922	23 759
Pernambuco	2 202 726	1 010 257	78 868	126 974	67 170	756 609	74 188	88 660
Piauí	760 779	230 095	20 246	51 893	10 811	365 238	61 351	21 145
Rio Grande do Norte	888 149	396 831	25 395	58 974	19 078	312 913	42 200	32 758
Sergipe	530 207	243 732	18 244	28 186	10 241	175 072	29 524	25 208
Sudeste	38 277 054	23 852 137	1 099 627	2 451 293	1 325 462	6 846 219	1 049 534	1 652 782
Espírito Santo	1 481 976	747 856	61 363	116 862	40 947	351 954	76 520	86 474
Minas Gerais	8 295 192	4 602 143	285 123	613 155	215 545	1 992 166	205 390	381 670
Rio de Janeiro	5 212 996	3 621 367	126 228	250 999	217 110	690 998	123 144	183 150
São Paulo	23 286 890	14 880 771	626 913	1 470 277	851 860	3 811 101	644 480	1 001 488
Sul	15 409 291	9 202 139	568 196	1 082 511	436 569	2 626 687	605 430	887 759
Paraná	5 954 243	3 527 525	235 659	460 107	166 248	971 925	235 865	356 914
Rio Grande do Sul	5 514 581	3 392 848	198 113	359 460	165 067	921 575	154 300	323 218
Santa Catarina	3 940 467	2 281 766	134 424	262 944	105 254	733 187	215 265	207 627
Centro-Oeste	6 937 436	3 467 958	215 837	599 498	173 970	1 606 363	439 605	434 205
Distrito Federal	1 420 971	1 040 026	21 019	93 366	55 134	145 291	13 531	52 604
Goiás	2 929 508	1 399 670	95 059	256 634	65 595	701 514	200 119	210 917
Mato Grosso	1 429 712	494 835	56 367	142 133	25 817	462 515	144 594	103 451
Mato Grosso do Sul	1 157 245	533 427	43 392	107 365	27 424	297 043	81 361	67 233

Fonte: Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN, Registro Nacional de Acidentes e Estatísticas de Trânsito.

Tabela 5.2.2.1 - Extensão das linhas ferroviárias, segundo as concessionárias e a bitola - 2013

Concessionárias e bitola	Extensão das linhas ferroviárias (km)
Total	28 978
América Latina Logística Malha Sul S.A	7 224
Transnordestina Logística S.A	4 278
Estrada de Ferro Carajás	997
Estrada de Ferro Vitória a Minas	888
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	7 858
América Latina Logística Malha Oeste S.A	1 954
Estrada de Ferro Paraná-Oeste S.A	249
Ferrovia Tereza Cristina S.A.	164
América Latina Logística Malha Paulista S.A	2 107
América Latina Logística Malha Norte S.A	736
MRS Logística S.A.	1 800
Ferrovia Norte-Sul Tramo Sul	723

Fonte: Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT.

Tabela 5.2.2.2 - Carga transportada, acidentes, locomotivas a diesel, vagões e consumo de diesel das concessionárias ferroviárias - 2013

Concessionárias ferroviárias	Carga transportada (1 000 t)	Acidentes	Locomotivas	Vagões	Consumo de combustível (L)
América Latina Logística Malha Oeste S.A	4 625	49	69	1 921	22 365 504
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	22 924	210	554	9 311	80 851 404
MRS Logística S.A.	130 906	115	782	19 363	276 596 214
Ferrovia Tereza Cristina S.A.	3 240	3	11	372	1 611 075
América Latina Logística Malha Sul S.A	22 940	207	507	13 802	149 944 657
Transnordestina Logística S.A	1 212	71	109	1 780	8 068 649
América Logística Malha Paulista S.A	5 336	123	132	8 406	71 038 285
Estrada de Ferro Vitória a Minas	148 618	36	291	15 620	212 258 885
Estrada de Ferro Carajás	105 415	28	246	12 714	221 849 904
Ferrovia Paraná Oeste S.A	285	3	8	46	2 132 647
América Latina Logística Malha Norte S.A	14 416	20	303	4 232	129 221 106
Ferrovia Norte-Sul Tramo Norte	3 114	3	6	476	10 367 440

Fonte: Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT.

Tabela 5.2.3.1 - Movimento total de cargas no sistema portuário, segundo a natureza da carga, o tipo e o sentido da navegação – 2010-2012

Natureza da carga, tipo e sentido da navegação	Movimento de cargas (1 000 t)		
	2010	2011	2012
Natureza da carga			
Granéis sólidos	504 765	543 108	554 228
Granéis líquidos	210 371	212 302	217 153
Carga geral	118 799	130 149	132 384
Navegação			
Longo curso	616 089	657 677	670 253
Cabotagem	185 823	193 392	201 015
Outras	32 024	34 490	32 495
Por sentido			
Embarque	562 064	593 177	606 059
Desembarque	271 872	292 383	297 705

Fonte: Anuário estatístico aquaviário 2012. Brasília, DF: Agência Nacional de Transportes Aquaviários - Antaq, [2013]. Disponível em: <<http://www.antaq.gov.br/portal/anuarios/anuario2012/index.htm>>. Acesso em: abr. 2014.

Tabela 5.2.3.2 - Movimento de carga, por tipo de navegação - 2004-2012

Anos	Movimento de carga, por tipo de navegação (1 000 t)		
	Longo curso	Cabotagem	Outras navegações
2004	447 136	148 419	25 165
2005	473 057	150 112	26 249
2006	502 919	163 520	26 394
2007	559 045	168 455	27 215
2008	568 405	167 342	35 576
2009	531 277	170 253	31 401
2010	616 089	185 823	32 024
2011	657 677	193 392	34 490
2012	670 253	201 015	32 495

Fonte: Anuário estatístico aquaviário 2012. Brasília, DF: Agência Nacional de Transportes Aquaviários - Antaq, [2013]. Disponível em: <<http://www.antaq.gov.br/portal/anuarios/anuario2012/index.htm>>. Acesso em: abr. 2014.

Tabela 5.2.3.3 - Movimento de contêineres, segundo o tipo de navegação - 2011-2012

Tipo de navegação	Movimento de contêineres			
	Quantidade		Peso (t)	
	2011	2012	2011	2012
Total	4 984 895	5 174 970	84 759 637	87 275 451
Longo curso	4 112 433	4 039 758	71 779 204	71 169 489
Cabotagem	872 462	1 132 926	12 980 433	16 093 842

Fonte: Anuário estatístico aquaviário 2012. Brasília, DF: Agência Nacional de Transportes Aquaviários - Antaq, [2013]. Disponível em: <<http://www.antaq.gov.br/portal/anuarios/anuario2012/index.htm>>. Acesso em: abr. 2014.

Tabela 5.2.4.1 - Tráfegos aéreos doméstico e internacional - 2011-2012

Especificação	Tráfegos aéreos			
	Doméstico		Internacional	
	2011	2012	2011	2012
Horas voadas	1 543 411	1 584 200	218 253	214 600
Quilômetros voados	791 775 938	815 555 602	159 824 825	157 447 728
Velocidade média (km/h)	513	515	732	734
Assentos/quilômetros				
Oferecidos (1 000 assentos)	116 156 948	119 399 066	33 482 648	33 496 446
Passageiro/quilômetro (1 000 assentos)	83 089 881	88 933 833	27 288 863	27 262 114
Aproveitamento (%)	72	74	82	81
Passageiro/Quilômetro pagos (1 000 assentos)	81 462 002	87 031 228	26 353 843	26 439 915
Aproveitamento pago (%)	70	73	79	79
Toneladas/quilômetros				
Oferecidas (1 000 t)	12 543 861	13 031 772	5 568 255	5 819 967
Utilizadas (1 000 t)	8 145 299	8 598 144	3 552 158	3 517 531
Utilizadas pagas (1 000 t)	6 886 142	7 259 552	2 932 762	2 845 023
De bagagem transportada (1 000 t)	1 150 667	1 201 577	550 195	611 552
De bagagem transportada paga (1 000 t)	19 507	11 007	958	730
De carga transportada (1 000 t)	640 266	603 237	953 587	859 474
De carga transportada paga (1 000 t)	634 360	597 909	953 554	859 452

Fonte: Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC.

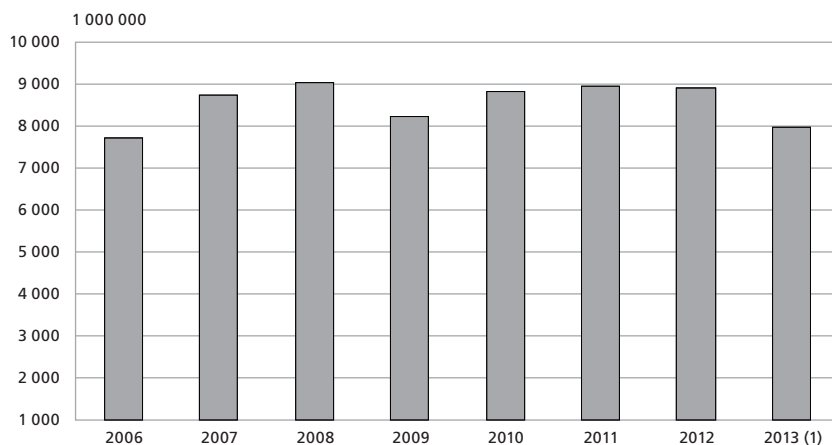
Comunicações

O tema está estruturado em dois capítulos: **Correios e telégrafos** e **Telecomunicações**.

O capítulo **Correios e telégrafos** apresenta estatísticas referentes aos serviços postais, elaboradas pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT, abrangendo o tráfego postal, bem como a organização desses serviços.

O capítulo **Telecomunicações** divulga informações fornecidas pela Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL, que dizem respeito aos acessos fixos instalados e em serviço, assim como os números de telefones de uso público em serviço, a evolução do serviço móvel celular e a densidade telefônica.

Gráfico 5.3 Tráfego postal de objetos - Brasil - 2006-2013



Fonte: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - CORREIOS, Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão.

(1) Até novembro.

Tabela 5.3.1.1 - Organização dos Correios e Telégrafos, segundo o sistema postal - 2011-2013

Sistema postal	Organização dos Correios e Telégrafos em 31.12		
	2011	2012	Até nov./2013
Total de unidades	17 133	17 018	16 011
Unidades próprias	6 379	6 407	6 432
Agência de Correio Comercial Tipo I (própria)	6 348	6 376	6 401
Agência de Correio			
Agência de Correio Filatélica	31	31	31
Unidades terceirizadas	10 754	10 611	11 953
Agência de Correio Franqueada	1 370	1 148	1 050
Agência de Correio Social			
Agência de Correio Comercial Tipo I (Permissionárias)	210	197	174
Agência de Correio Comunitária	4 188	4 268	4 297
Posto de Correio			
Posto de Venda de Produtos	4 986	4 998	4 058
Caixas de coleta	22 190	20 399	20 196
Unidades de tratamento, distribuição e logística integrada	1 149	1 190	1 234
Centro de Tratamento de Cartas	16	16	16
Centro de Distribuição Domiciliária	900	936	961
Centro de Tratamento de Encomendas	14	14	15
Centro de Tratamento de Cartas e Encomendas	25	25	25
Centro de Tratamento de Correio Internacional	2	2	3
Centros de Serviços Telemáticos	3	3	2
Centro de Transporte Operacional	41	41	41
Centro de Entrega de Encomendas	116	119	122
Terminal de Cargas Aérea e de Superfície	8	8	7
Centro de Logística Integrada	22	23	39
Centro de Gestão de Logística Integrada	2	3	3
Pessoal permanente	114 976	117 204	125 420
Finanças (1 000 000 R\$)			
Receita total	14 638,12	16 554,56	14 801,75
Despesa total	13 959,83	1 575,09	14 788,07

Fonte: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - CORREIOS, Departamento de Planejamento Estratégico.

Tabela 5.3.1.2 - Atividades dos Correios e Telégrafos, segundo o tipo de atividade - 2011-2013

Tipo	Atividades dos Correios e Telégrafos em 31.12 (1 000 000)		
	2011	2012	2013 (1)
Encomenda	217,94	228,66	215,66
Encomenda PAC (C)	32,51	41,51	49,57
e-SEDEX (C)	17,73	21,12	21,17
Remessa Expressa (C)	0,67	50,65	39,46
Reembolso Postal (C)	40,25	0,70	0,35
SEDEX (C)	116,82	105,06	96,86
SEDEX 10 (C)	9,74	9,41	8,04
SEDEX Hoje (C)	0,22	0,21	0,20
Financeiro	0,36	0,51	0,00
Transferência de Numerário (C)	0,36	0,51	0,00
Internacional	38,10	97,71	119,54
Correio Híbrido Internacional (RM)	0,01	0,00	0,00
EMS Documento (C)	0,31	0,32	0,39
EMS Mercadoria (C)	0,20	0,22	0,23
Outras-Internacional (C)	0,45	0,48	1,68
Serviço de Distribuição (C)	37,13	96,69	117,23
Logística	*	4,14	2,43
Logística Integrada [c]	*	4,14	2,43
Malote	23,91	23,93	20,31
Malote (RM)	23,91	23,93	20,31
Marketing	2 066,46	1 918,14	1 286,23
Impresso (C)	68,01	528,09	409,56
Impresso Especial (C)	516,70	-	-
Mala Direta Postal (C)	333,74	1.313,59	805,65
Entrega Direta (C)	1.139,70	69,15	62,53
Resposta Comercial (RM)	8,31	7,31	8,50
Mensagem	6 581,85	6 645,78	6 324,98
Carta (RM)	2.066,81	2.112,36	2.176,70
Correio Híbrido Telemático (RM)	18,75	21,42	17,35
FAC (RM)	4.274,32	4.292,05	3.920,33
Outras Mensagens (RM)	221,97	219,95	210,59
Reserva de mercado	6 614,08	6 677,01	6 353,79
Concorrencial	2 314,55	2 241,85	1 615,36
Total geral	8 928,63	8 918,86	7 969,15

Fonte: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - CORREIOS, Departamento de Planejamento Estratégico.

Notas: 1. As informações de tráfego postal do serviço Logística Integrada (Logística) foram inseridas a partir de janeiro/2012.

2. C = Concorrencial.

3. RM = Reserva de mercado.

(1) Dados até novembro.

Tabela 5.3.2.1 - Acessos do serviço móvel, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2010-2012

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Acessos do serviço móvel (1 000 acessos)		
	2010	2011	2012
Brasil	202 944	242 231	261 808
Norte	14 087	17 666	19 610
Rondônia	1 693	2 054	2 351
Acre	659	814	958
Amazonas	3 210	3 920	4 150
Roraima	385	480	525
Pará	6 149	7 915	8 847
Amapá	657	844	953
Tocantins	1 333	1 638	1 826
Nordeste	47 782	58 941	64 481
Maranhão	3 982	5 314	6 025
Piauí	2 586	3 329	3 745
Ceará	7 734	9 340	10 284
Rio Grande do Norte	3 270	4 030	4 366
Paraíba	3 410	4 230	4 674
Pernambuco	9 371	10 917	11 832
Alagoas	2 799	3 451	3 737
Sergipe	2 067	2 473	2 686
Bahia	12 562	15 857	17 132
Sudeste	93 056	109 374	116 376
Minas Gerais	20 416	23 804	25 535
Espírito Santo	3 749	4 306	4 582
Rio de Janeiro	18 301	21 713	23 107
São Paulo	50 590	59 551	63 153
Sul	30 337	35 004	38 248
Paraná	11 339	13 189	14 270
Santa Catarina	6 693	7 699	8 451
Rio Grande do Sul	12 305	14 116	15 527
Centro-Oeste	17 683	21 248	23 093
Mato Grosso do Sul	2 889	3 450	3 705
Mato Grosso	3 418	4 004	4 497
Goiás	6 728	8 141	8 932
Distrito Federal	4 649	5 652	5 958

Fonte: Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL.

Tabela 5.3.2.2 - Telefones de uso público, total e por 1 000 habitantes, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2010-2012

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Telefones de uso público					
	Total			Por 1 000 hab.		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Brasil	1 103 015	1 012 124	947 715	5,7	5,2	4,8
Norte	83 638	74 400	75 674	5,3	4,6	4,8
Rondônia	9 142	9 145	8 658	5,9	5,9	5,5
Acre	3 751	3 761	3 494	5,3	5,2	4,7
Amazonas	17 936	14 125	15 248	5,1	3,9	4,2
Roraima	2 772	2 782	2 876	6,4	6,2	6,3
Pará	37 528	32 136	33 365	4,9	4,2	4,3
Amapá	3 811	3 754	3 755	5,8	5,7	5,5
Tocantins	8 698	8 697	8 278	6,5	6,5	6,1
Nordeste	287 945	256 697	255 675	5,3	4,7	4,6
Maranhão	33 123	29 189	30 749	5,1	4,4	4,6
Piauí	18 516	18 546	18 354	5,7	5,7	5,6
Ceará	50 300	44 714	42 086	5,8	5,1	4,8
Rio Grande do Norte	18 522	16 010	15 983	5,7	4,9	4,9
Paraíba	20 250	18 596	18 599	5,3	4,8	4,7
Pernambuco	47 967	41 748	42 378	5,4	4,6	4,7
Alagoas	16 064	12 855	13 487	5,0	3,9	4,1
Sergipe	10 805	10 881	10 572	5,2	5,2	5,0
Bahia	72 398	64 158	63 467	4,9	4,3	4,2
Sudeste	481 115	431 457	393 718	5,9	5,3	4,8
Minas Gerais	112 468	107 450	96 585	5,5	5,3	4,7
Espírito Santo	19 735	18 932	16 903	5,6	5,3	4,7
Rio de Janeiro	92 900	84 020	76 754	5,8	5,2	4,8
São Paulo	256 012	221 055	203 476	6,2	5,3	4,8
Sul	159 182	158 655	142 976	5,7	5,6	5,0
Paraná	62 499	62 331	56 025	5,8	5,7	5,1
Santa Catarina	35 852	35 645	33 833	5,8	5,7	5,3
Rio Grande do Sul	60 831	60 679	53 118	5,5	5,5	4,8
Centro-Oeste	91 135	90 915	79 672	6,4	6,3	5,5
Mato Grosso do Sul	14 142	14 128	12 319	5,8	5,7	5,0
Mato Grosso	17 630	17 590	16 298	5,7	5,6	5,1
Goiás	41 096	41 006	37 240	6,8	6,7	6,0
Distrito Federal	18 267	18 191	13 815	7,0	6,8	5,1

Fonte: Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL.

seção 5 | Aspectos da atividade serviços

Outros serviços

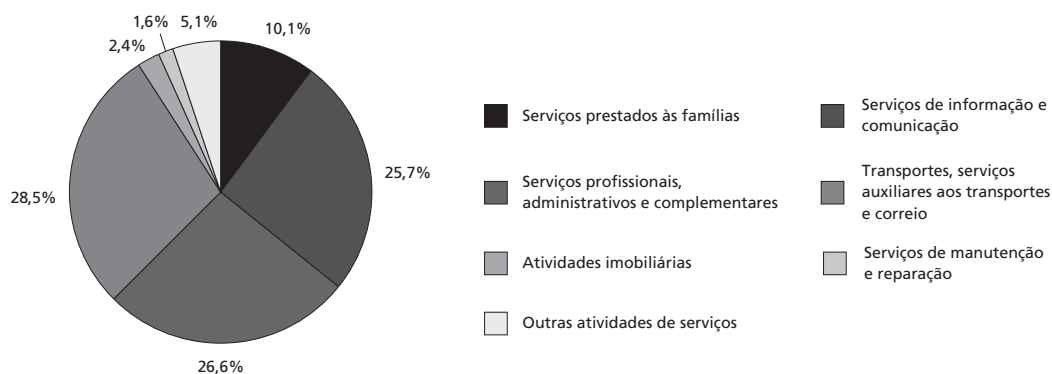
Este tema está estruturado em dois capítulos: **Dados gerais** e **Turismo**.

Em **Dados gerais** são apresentadas as estatísticas dos serviços, segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, através de tabelas de estrutura de porte das empresas e das tabelas com a distribuição regional das unidades locais, a partir dos dados do

Cadastro Central de Empresas - CEMPRE e também das tabelas com informações sobre o setor de serviços.

Destaca-se que, na atividade de serviços, estão englobados os serviços agropecuários, de alojamento e alimentação, pessoais, culturais, informação e comunicação, profissionais administrativos e complementares,

Gráfico 5.4.1 Participação dos segmentos na receita operacional líquida dos serviços não financeiros - 2011

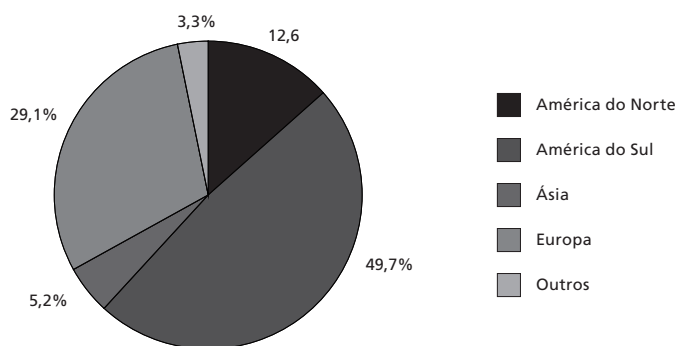


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2011.

transportes e armazenamento, atividades imobiliárias e serviços de intermediação financeira (exclusive as instituições componentes do Sistema Financeiro Nacional).

Em **Turismo**, são apresentados resultados oriundos do Sistema Nacional de Turismo, fornecidos pelo Instituto Brasileiro de Turismo - EMBRATUR, com estatísticas de entrada de turistas no Brasil, agências de viagem e dados gerais do turismo internacional.

Gráfico 5.4.2 Chegadas de turistas ao Brasil, segundo os continentes - 2012



Fonte: Anuário estatístico de turismo 2013. Brasília, DF: Ministério do Turismo, v. 40, 2013. Ano base 2012. Disponível em: <<http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/dadosefatos/anuario/index.html>>. Acesso em: abr. 2014.

Tabela 5.4.1.1- Número de empresas, pessoal ocupado, salários, retiradas e outras remunerações e receita operacional líquida dos serviços empresariais não financeiros, segundo as atividades - 2011

Atividades	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações (1)	Receita operacional líquida
			1 000 000 R\$	
Total	1 081 012	11 398 299	202 705	1 004 296
Serviços prestados às famílias (2)	339 354	2 413 281	25 165	101 492
Serviços de informação e comunicação	89 684	891 514	34 782	258 486
Serviços profissionais, administrativos e complementares	340 032	4 724 326	74 621	266 007
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	146 915	2 344 417	50 122	286 236
Atividades imobiliárias	32 054	160 557	2 851	24 360
Serviços de manutenção e reparação	97 195	389 627	4 902	16 359
Outras atividades de serviços	35 778	474 577	10 262	51 356

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2011.

(1) Inclusive retiradas pró-labore e remuneração de sócios cooperados. (2) O conceito adotado na PAS é menos abrangente que o definido nas Contas Nacionais.

Tabela 5.4.1.2 - Origem da receita operacional líquida das empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas, segundo as atividades - Brasil - 2011

Atividades	Número de empresas	Receita operacional líquida					
		Total	Mercado interno	Mercado externo			
				Infor- mantes	Exportação de mercadorias	Infor- mantes	Exportação de serviços
		1 000 R\$		1 000 R\$		1 000 R\$	
Total	60 077	779 784 957	756 516 533	50	236 704	1 407	23 031 718
Serviços prestados às famílias (1)	19 834	60 328 091	60 037 742	2	6 817	29	283 530
Serviços de informação e comunicação	4 513	235 929 312	230 816 857	14	97 853	338	5 014 600
Serviços profissionais, administrativos e complementares	18 448	180 785 168	177 161 926	17	36 402	546	3 586 841
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	11 690	246 532 809	233 672 396	10	93 777	429	12 766 634
Atividades imobiliárias	1 043	10 017 967	10 009 674	-	-	2	8 293
Serviços de manutenção e reparação	2 306	6 043 208	6 020 631	5	1 583	6	20 995
Outras atividades de serviços	2 243	40 148 402	38 797 307	2	272	57	1 350 825

Fonte: Pesquisa anual de serviços 2011. Rio de Janeiro: IBGE, v. 13, 2013. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/comercioeservico/pas/pas2011/default.shtm>>. Acesso em: abr. 2014.

(1) O conceito adotado na PAS é menos abrangente que o definido nas Contas Nacionais.

Tabela 5.4.1.3 - Empresas de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2011

(continua)

Seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Total dos serviços	1 976 108	24 900 383	22 325 907	579 532 253
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	8 603	258 597	246 428	3 814 808
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	5 470	10 061	3 197	48 041
5 a 9	1 346	8 702	6 485	82 552
10 a 19	829	11 131	9 538	124 674
20 a 29	285	6 889	6 442	86 043
30 a 49	256	9 827	9 400	139 713
50 a 99	178	12 345	12 046	186 700
100 a 249	114	17 121	16 958	313 348
250 a 499	39	13 480	13 425	234 885
500 e mais	86	169 041	168 937	2 598 852
Alojamento e alimentação	318 303	2 077 952	1 651 488	17 986 721
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	216 198	381 782	124 905	1 398 074
5 a 9	53 936	355 726	271 095	2 486 420
10 a 19	30 671	407 507	353 416	3 462 926
20 a 29	8 716	206 189	190 936	1 984 106
30 a 49	5 735	213 580	203 547	2 225 131
50 a 99	2 231	146 281	142 165	1 638 961
100 a 249	564	81 904	80 902	1 039 059
250 a 499	138	47 050	46 775	616 020
500 e mais	114	237 933	237 747	3 136 023
Informação e comunicação	145 045	1 024 004	801 060	31 954 626
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	122 318	198 864	24 089	504 476
5 a 9	11 426	74 857	50 388	816 435
10 a 19	6 229	82 554	68 243	1 309 515
20 a 29	1 887	44 924	41 107	945 721
30 a 49	1 383	52 034	49 516	1 358 895
50 a 99	937	64 046	62 303	2 011 793
100 a 249	505	75 707	74 852	2 896 204
250 a 499	181	63 741	63 506	2 887 939
500 e mais	179	367 277	367 056	19 223 647
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	71 218	1 018 288	910 354	48 772 878
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	59 740	89 584	14 446	397 991
5 a 9	6 258	39 228	21 220	482 064
10 a 19	2 485	32 046	23 371	711 060
20 a 29	744	17 826	16 208	642 735
30 a 49	699	26 790	25 285	1 016 583
50 a 99	617	43 148	41 595	1 946 783
100 a 249	392	59 403	58 550	3 081 336
250 a 499	133	44 964	44 711	2 659 753
500 e mais	150	665 299	664 968	37 834 573

Tabela 5.4.1.3 - Empresas de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2011

(continuação)

Seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Atividades imobiliárias	51 028	213 833	122 600	2 376 677
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	41 355	75 727	13 130	204 058
5 a 9	6 279	39 464	20 888	306 587
10 a 19	2 189	28 302	20 961	323 307
20 a 29	469	11 141	9 989	199 392
30 a 49	381	14 333	13 536	286 328
50 a 99	229	15 598	15 108	342 320
100 a 249	100	14 783	14 568	361 839
250 a 499	17	5 379	5 327	172 035
500 e mais	9	9 106	9 093	180 811
Atividades profissionais, científicas e técnicas	242 617	1 265 829	881 391	25 429 575
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	197 471	348 443	63 989	1 112 372
5 a 9	26 177	168 625	113 808	1 739 399
10 a 19	11 659	153 280	125 512	2 277 764
20 a 29	3 046	72 330	65 392	1 445 715
30 a 49	2 068	77 770	72 797	1 891 831
50 a 99	1 253	85 169	82 064	2 376 808
100 a 249	601	90 405	88 823	2 999 241
250 a 499	179	62 600	62 145	2 678 177
500 e mais	163	207 207	206 861	8 908 268
Atividades administrativas e serviços complementares	411 245	4 585 967	4 064 165	56 604 404
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	295 290	480 511	197 552	2 995 786
5 a 9	68 313	431 615	346 030	4 790 174
10 a 19	29 185	372 701	249 114	3 508 445
20 a 29	5 820	137 753	127 101	1 906 127
30 a 49	4 672	177 643	170 838	2 483 712
50 a 99	3 565	248 414	243 064	3 379 161
100 a 249	2 393	367 839	364 242	4 831 800
250 a 499	947	331 350	329 818	4 529 782
500 e mais	1 060	2 038 141	2 036 406	28 179 416
Administração pública, defesa e seguridade social	17 630	7 698 132	7 697 141	249 924 814
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	5 506	7 084	6 416	184 662
5 a 9	1 876	12 188	12 090	251 246
10 a 19	1 083	14 717	14 588	321 536
20 a 29	538	12 783	12 774	309 917
30 a 49	641	24 638	24 625	693 841
50 a 99	760	54 814	54 787	1 549 315
100 a 249	2 316	409 032	408 990	8 265 541
250 a 499	2 020	714 125	714 124	15 099 476
500 e mais	2 890	6 448 751	6 448 747	223 249 280

Tabela 5.4.1.3 - Empresas de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2011

(conclusão)

Seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Educação	118 787	2 724 899	2 570 041	74 617 730
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	76 573	95 486	25 010	328 640
5 a 9	16 443	110 247	79 689	799 663
10 a 19	12 650	170 437	143 822	1 527 951
20 a 29	4 992	119 327	109 390	1 265 282
30 a 49	4 285	162 045	153 291	2 047 245
50 a 99	2 261	150 076	145 000	2 371 144
100 a 249	872	131 720	129 701	2 950 109
250 a 499	306	106 768	106 025	3 153 098
500 e mais	405	1 678 793	1 678 113	60 174 599
Saúde humana e serviços sociais	139 518	2 207 416	1 950 564	42 712 994
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	101 545	197 103	51 177	636 412
5 a 9	20 086	128 312	75 489	853 815
10 a 19	9 274	121 136	87 867	1 138 241
20 a 29	2 708	64 427	56 123	770 490
30 a 49	2 156	81 535	75 075	1 105 339
50 a 99	1 671	115 500	110 512	1 720 602
100 a 249	1 060	164 074	161 148	2 558 417
250 a 499	483	171 878	170 768	2 966 206
500 e mais	535	1 163 451	1 162 405	30 963 471
Artes, cultura, esporte e recreação	64 924	297 247	218 655	4 413 119
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	53 493	74 989	19 042	223 094
5 a 9	6 053	39 268	28 010	296 154
10 a 19	3 212	41 449	32 958	356 702
20 a 29	910	21 654	20 291	238 418
30 a 49	637	23 866	23 018	301 627
50 a 99	354	24 049	23 657	399 746
100 a 249	185	26 806	26 599	589 366
250 a 499	54	18 894	18 825	1 013 442
500 e mais	26	26 272	26 255	994 570
Outras atividades de serviços	387 190	1 528 219	1 212 020	20 923 908
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	335 673	304 667	104 342	1 419 604
5 a 9	26 623	171 191	123 630	1 606 459
10 a 19	15 371	192 909	137 218	1 981 035
20 a 29	3 593	85 171	80 560	1 240 952
30 a 49	2 671	100 224	96 949	1 550 563
50 a 99	1 785	121 766	119 331	2 059 064
100 a 249	926	139 818	138 447	2 625 231
250 a 499	303	102 485	101 948	1 828 560
500 e mais	245	309 988	309 595	6 612 440

Fonte: Estatísticas do cadastro central de empresas 2011. Rio de Janeiro: IBGE, 2013. Disponível em:

<<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/cadastroempresa/2011/default.shtm>>. Acesso em: abr. 2014.

(1) Apenas as divisões: 37 - Esgoto e atividades relacionadas, 38 - Coleta, tratamento e disposição de resíduos; recuperação de materiais e 39 - Descontaminação e outros serviços de gestão de resíduos.

Tabela 5.4.1.4 - Unidades locais de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação e a seção da classificação de atividades - 2011

(continua)

Unidades da Federação e seção da classificação de atividades	Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Brasil	2 128 936	24 963 081	22 388 305	582 894 938
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	9 264	245 409	233 219	3 716 743
Alojamento e alimentação	332 378	2 076 953	1 650 917	17 949 715
Informação e comunicação	152 772	1 027 763	804 315	30 887 089
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	105 836	975 775	867 535	46 727 848
Atividades imobiliárias	52 669	211 368	120 146	2 322 355
Atividades profissionais, científicas e técnicas	249 966	1 322 499	938 161	29 159 599
Atividades administrativas e serviços complementares	426 121	4 631 627	4 109 851	59 283 625
Administração pública, defesa e seguridade social	21 262	7 729 249	7 728 250	248 130 422
Educação	131 603	2 781 906	2 627 195	76 688 673
Saúde humana e serviços sociais	153 387	2 162 233	1 905 541	43 674 237
Artes, cultura, esporte e recreação	66 687	296 724	218 015	4 276 412
Outras atividades de serviços	426 991	1 501 575	1 185 160	20 078 220
Rondônia	10 948	182 926	171 810	4 155 356
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	55	647	574	10 260
Alojamento e alimentação	1 732	10 150	7 980	76 507
Informação e comunicação	515	2 909	2 266	43 678
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	425	3 817	3 409	133 071
Atividades imobiliárias	137	524	335	5 248
Atividades profissionais, científicas e técnicas	1 071	7 674	6 278	195 769
Atividades administrativas e serviços complementares	1 358	18 027	16 211	181 296
Administração pública, defesa e seguridade social	211	114 354	114 346	3 118 019
Educação	688	9 799	8 968	233 195
Saúde humana e serviços sociais	930	7 154	5 820	79 867
Artes, cultura, esporte e recreação	275	799	529	5 272
Outras atividades de serviços	3 551	7 072	5 094	73 175
Acre	3 553	79 301	76 723	2 093 616
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	5	198	198	2 391
Alojamento e alimentação	568	3 353	2 781	23 299
Informação e comunicação	143	915	784	16 273
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	122	1 307	1 239	51 783
Atividades imobiliárias	37	174	127	1 414
Atividades profissionais, científicas e técnicas	238	2 057	1 783	64 671
Atividades administrativas e serviços complementares	360	7 885	7 465	67 401
Administração pública, defesa e seguridade social	119	38 027	38 015	1 208 641
Educação	770	17 107	16 958	508 659
Saúde humana e serviços sociais	240	5 464	5 149	118 512
Artes, cultura, esporte e recreação	88	683	592	10 387
Outras atividades de serviços	863	2 131	1 632	20 184
Amazonas	12 502	316 399	302 193	7 314 982
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	85	3 051	2 947	46 299
Alojamento e alimentação	1 761	19 596	17 558	179 557
Informação e comunicação	518	6 209	5 572	146 751
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	485	5 567	5 231	235 007
Atividades imobiliárias	145	875	622	9 441
Atividades profissionais, científicas e técnicas	1 394	8 390	6 391	258 504
Atividades administrativas e serviços complementares	2 067	54 320	51 782	708 664
Administração pública, defesa e seguridade social	311	120 983	120 980	3 603 130
Educação	826	57 434	56 658	1 327 210
Saúde humana e serviços sociais	929	23 115	21 570	561 227

Tabela 5.4.1.4 - Unidades locais de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação e a seção da classificação de atividades - 2011

(continuação)

Unidades da Federação e seção da classificação de atividades	Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Amazonas				
Artes, cultura, esporte e recreação	320	1 465	1 159	16 704
Outras atividades de serviços	3 661	15 394	11 723	222 487
Roraima	2 126	71 667	69 424	1 717 055
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	9	151	142	2 870
Alojamento e alimentação	482	2 595	2 066	18 202
Informação e comunicação	78	746	667	11 021
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	77	763	722	31 851
Atividades imobiliárias	44	93	39	460
Atividades profissionais, científicas e técnicas	195	1 184	932	38 575
Atividades administrativas e serviços complementares	272	10 028	9 701	79 009
Administração pública, defesa e seguridade social	68	49 255	49 254	1 375 850
Educação	131	3 939	3 785	128 517
Saúde humana e serviços sociais	151	1 370	1 129	18 428
Artes, cultura, esporte e recreação	105	287	192	2 057
Outras atividades de serviços	514	1 256	795	10 216
Pará	25 551	603 633	576 584	12 810 200
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	114	3 103	2 931	49 865
Alojamento e alimentação	2 890	27 351	23 825	219 688
Informação e comunicação	884	8 807	7 661	190 927
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	976	12 738	12 080	559 477
Atividades imobiliárias	292	4 092	3 629	37 308
Atividades profissionais, científicas e técnicas	2 363	17 633	14 286	353 639
Atividades administrativas e serviços complementares	3 586	68 113	63 677	1 256 133
Administração pública, defesa e seguridade social	548	312 702	312 682	7 148 311
Educação	2 512	79 990	77 197	1 980 424
Saúde humana e serviços sociais	2 078	39 364	36 006	673 356
Artes, cultura, esporte e recreação	611	4 603	3 914	70 487
Outras atividades de serviços	8 697	25 137	18 696	270 586
Amapá	3 026	80 686	77 706	2 424 506
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	22	636	607	7 247
Alojamento e alimentação	502	3 306	2 728	24 950
Informação e comunicação	130	727	572	9 958
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	124	1 417	1 334	46 265
Atividades imobiliárias	23	159	131	950
Atividades profissionais, científicas e técnicas	244	1 954	1 607	29 781
Atividades administrativas e serviços complementares	435	7 727	7 147	86 127
Administração pública, defesa e seguridade social	67	51 778	51 776	2 016 876
Educação	244	5 380	5 112	103 281
Saúde humana e serviços sociais	192	2 467	2 185	49 117
Artes, cultura, esporte e recreação	111	365	234	1 915
Outras atividades de serviços	932	4 770	4 273	48 038
Tocantins	8 374	157 340	150 176	3 989 905
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	35	475	439	4 306
Alojamento e alimentação	1 211	6 664	5 269	50 126
Informação e comunicação	314	1 449	1 105	23 511
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	309	2 700	2 525	110 705
Atividades imobiliárias	182	773	519	5 885
Atividades profissionais, científicas e técnicas	1 088	3 748	2 481	42 357
Atividades administrativas e serviços complementares	994	7 357	6 338	65 571

Tabela 5.4.1.4 - Unidades locais de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação e a seção da classificação de atividades - 2011

(continuação)

Unidades da Federação e seção da classificação de atividades	Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Tocantins				
Administração pública, defesa e seguridade social	394	81 345	81 337	2 312 673
Educação	582	30 068	29 555	818 588
Saúde humana e serviços sociais	632	17 968	17 123	515 963
Artes, cultura, esporte e recreação	180	508	343	3 383
Outras atividades de serviços	2 453	4 285	3 142	36 838
Maranhão	22 563	415 859	394 638	7 455 493
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	97	3 338	3 223	46 399
Alojamento e alimentação	2 380	16 973	14 269	132 343
Informação e comunicação	731	5 411	4 481	81 423
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	752	7 140	6 683	297 954
Atividades imobiliárias	300	1 926	1 473	14 073
Atividades profissionais, científicas e técnicas	1 769	9 288	6 869	136 006
Atividades administrativas e serviços complementares	2 703	43 796	40 489	417 431
Administração pública, defesa e seguridade social	576	209 061	209 038	4 355 131
Educação	2 389	59 948	57 950	1 260 913
Saúde humana e serviços sociais	1 749	35 466	32 512	538 496
Artes, cultura, esporte e recreação	531	1 616	1 063	9 912
Outras atividades de serviços	8 586	21 896	16 588	165 413
Piauí	16 016	254 710	237 411	4 837 041
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	79	2 053	1 951	15 775
Alojamento e alimentação	1 803	11 122	9 080	73 269
Informação e comunicação	504	2 881	2 201	42 904
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	406	5 344	5 042	210 737
Atividades imobiliárias	155	1 137	891	15 240
Atividades profissionais, científicas e técnicas	1 056	7 282	5 606	113 437
Atividades administrativas e serviços complementares	1 641	23 907	21 704	229 245
Administração pública, defesa e seguridade social	615	100 456	100 449	2 385 359
Educação	1 438	49 322	47 413	1 050 919
Saúde humana e serviços sociais	1 681	37 313	34 397	610 520
Artes, cultura, esporte e recreação	365	1 181	744	7 050
Outras atividades de serviços	6 273	12 712	7 933	82 585
Ceará	51 631	795 968	737 638	14 839 162
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	240	7 120	6 823	105 061
Alojamento e alimentação	7 094	48 960	40 505	341 298
Informação e comunicação	1 947	16 278	13 572	326 456
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	1 715	19 789	17 997	1 028 261
Atividades imobiliárias	1 056	5 041	2 999	42 011
Atividades profissionais, científicas e técnicas	4 252	25 032	18 733	365 791
Atividades administrativas e serviços complementares	8 704	120 515	109 378	1 227 402
Administração pública, defesa e seguridade social	656	324 991	324 971	7 574 143
Educação	4 453	98 948	94 592	2 162 706
Saúde humana e serviços sociais	2 918	66 066	61 118	1 098 592
Artes, cultura, esporte e recreação	1 466	6 689	4 869	50 234
Outras atividades de serviços	17 130	56 539	42 081	517 208
Rio Grande do Norte	21 595	351 755	326 450	7 257 633
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	105	3 426	3 294	68 641
Alojamento e alimentação	3 374	26 867	22 681	218 996
Informação e comunicação	755	6 526	5 462	116 845
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	867	6 540	5 907	280 289

Tabela 5.4.1.4 - Unidades locais de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação e a seção da classificação de atividades - 2011

(continuação)

Unidades da Federação e seção da classificação de atividades	Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Rio Grande do Norte				
Atividades imobiliárias	660	2 843	1 708	20 362
Atividades profissionais, científicas e técnicas	1 911	10 412	7 602	127 184
Atividades administrativas e serviços complementares	3 691	41 767	37 082	384 465
Administração pública, defesa e seguridade social	472	186 869	186 864	4 746 366
Educação	2 332	28 401	26 631	848 246
Saúde humana e serviços sociais	1 521	19 264	16 346	294 034
Artes, cultura, esporte e recreação	689	2 863	2 037	21 479
Outras atividades de serviços	5 218	15 977	10 836	130 728
Paraíba	22 460	399 651	373 731	6 979 163
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	93	4 200	4 077	48 559
Alojamento e alimentação	2 264	16 080	13 353	110 578
Informação e comunicação	835	6 731	5 656	99 254
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	709	13 234	12 709	317 532
Atividades imobiliárias	343	1 599	1 023	13 526
Atividades profissionais, científicas e técnicas	1 479	8 287	6 275	142 960
Atividades administrativas e serviços complementares	4 137	35 598	27 113	249 815
Administração pública, defesa e seguridade social	651	249 925	249 921	4 557 302
Educação	2 060	32 576	30 665	1 172 624
Saúde humana e serviços sociais	1 415	14 563	12 189	151 173
Artes, cultura, esporte e recreação	626	2 439	1 663	15 107
Outras atividades de serviços	7 848	14 419	9 087	100 732
Pernambuco	52 066	934 829	870 996	17 655 402
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	237	10 380	10 067	149 594
Alojamento e alimentação	7 244	63 670	55 309	527 803
Informação e comunicação	2 302	22 387	19 225	546 908
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	2 121	25 582	23 628	1 022 036
Atividades imobiliárias	903	4 335	2 780	46 753
Atividades profissionais, científicas e técnicas	4 790	41 101	33 782	835 407
Atividades administrativas e serviços complementares	10 699	186 547	167 674	1 708 981
Administração pública, defesa e seguridade social	870	353 891	353 854	8 939 782
Educação	5 622	110 590	105 307	2 310 692
Saúde humana e serviços sociais	3 617	64 781	58 668	1 038 356
Artes, cultura, esporte e recreação	1 493	6 690	4 854	57 856
Outras atividades de serviços	12 168	44 875	35 848	471 235
Alagoas	13 401	265 244	250 473	4 887 307
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	44	1 873	1 814	25 848
Alojamento e alimentação	2 237	18 471	15 663	144 423
Informação e comunicação	481	3 945	3 290	63 884
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	550	5 074	4 563	207 468
Atividades imobiliárias	185	1 552	1 168	15 295
Atividades profissionais, científicas e técnicas	1 089	6 701	5 007	67 235
Atividades administrativas e serviços complementares	2 328	25 688	22 658	224 645
Administração pública, defesa e seguridade social	324	129 474	129 472	2 881 625
Educação	1 686	31 329	29 983	661 023
Saúde humana e serviços sociais	805	23 780	22 181	450 061
Artes, cultura, esporte e recreação	368	1 593	1 144	11 136
Outras atividades de serviços	3 304	15 764	13 530	134 663

Tabela 5.4.1.4 - Unidades locais de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação e a seção da classificação de atividades - 2011

(continuação)

Unidades da Federação e seção da classificação de atividades	Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Sergipe	12 680	232 126	218 913	5 338 758
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	40	3 203	3 156	36 147
Alojamento e alimentação	1 487	13 293	11 330	110 831
Informação e comunicação	481	3 849	3 172	67 823
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	486	4 692	4 398	189 733
Atividades imobiliárias	201	885	559	5 084
Atividades profissionais, científicas e técnicas	1 140	6 013	4 435	119 635
Atividades administrativas e serviços complementares	2 076	30 432	28 047	291 388
Administração pública, defesa e seguridade social	333	100 200	100 189	2 999 081
Educação	1 100	37 713	36 383	986 937
Saúde humana e serviços sociais	1 047	21 122	19 294	440 987
Artes, cultura, esporte e recreação	413	1 781	1 247	12 177
Outras atividades de serviços	3 876	8 943	6 703	78 936
Bahia	94 266	1 318 123	1 208 894	25 300 306
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	387	11 527	11 056	184 570
Alojamento e alimentação	14 199	102 294	85 036	823 588
Informação e comunicação	3 299	30 876	26 370	569 864
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	3 067	28 206	25 773	1 239 467
Atividades imobiliárias	1 727	7 392	4 555	53 153
Atividades profissionais, científicas e técnicas	8 539	50 276	37 755	878 168
Atividades administrativas e serviços complementares	16 577	203 516	180 567	2 416 232
Administração pública, defesa e seguridade social	1 182	545 630	545 544	12 518 696
Educação	8 966	136 144	127 720	3 389 936
Saúde humana e serviços sociais	9 109	118 942	102 939	2 311 136
Artes, cultura, esporte e recreação	2 946	11 007	7 356	114 883
Outras atividades de serviços	24 268	72 313	54 223	800 613
Minas Gerais	225 446	2 423 018	2 153 685	49 238 872
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	925	16 521	15 349	229 472
Alojamento e alimentação	37 868	207 014	158 231	1 478 916
Informação e comunicação	12 220	78 444	60 361	1 620 072
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	9 380	83 908	72 879	3 328 823
Atividades imobiliárias	4 713	18 158	9 971	128 126
Atividades profissionais, científicas e técnicas	27 095	139 048	97 136	2 472 675
Atividades administrativas e serviços complementares	41 817	415 137	359 324	4 452 088
Administração pública, defesa e seguridade social	2 712	730 850	730 711	21 456 819
Educação	16 535	336 827	319 202	8 525 451
Saúde humana e serviços sociais	17 852	221 331	192 621	3 503 791
Artes, cultura, esporte e recreação	7 376	31 766	23 518	339 791
Outras atividades de serviços	46 953	144 014	114 382	1 702 849
Espírito Santo	42 187	459 135	409 360	9 998 768
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	198	6 602	6 310	125 222
Alojamento e alimentação	6 852	40 752	31 919	309 359
Informação e comunicação	1 832	14 218	11 606	332 674
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	1 740	15 767	13 945	608 841
Atividades imobiliárias	847	2 982	1 676	22 772
Atividades profissionais, científicas e técnicas	5 176	23 291	15 512	302 413
Atividades administrativas e serviços complementares	8 883	88 327	77 413	1 076 567
Administração pública, defesa e seguridade social	380	164 617	164 586	5 520 425

Tabela 5.4.1.4 - Unidades locais de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação e a seção da classificação de atividades - 2011

(continuação)

Unidades da Federação e seção da classificação de atividades	Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Espírito Santo				
Educação	2 635	29 800	26 940	762 802
Saúde humana e serviços sociais	3 389	36 804	30 824	530 883
Artes, cultura, esporte e recreação	1 258	4 475	3 082	30 692
Outras atividades de serviços	8 997	31 500	25 547	376 120
Rio de Janeiro	212 607	2 741 099	2 460 319	67 847 239
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	669	45 819	44 850	774 314
Alojamento e alimentação	26 507	262 193	220 165	2 389 406
Informação e comunicação	15 349	135 060	110 496	5 806 370
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	10 898	107 397	95 667	5 518 473
Atividades imobiliárias	5 137	23 088	13 753	313 603
Atividades profissionais, científicas e técnicas	26 253	174 293	129 217	5 240 765
Atividades administrativas e serviços complementares	50 448	577 917	525 131	7 917 232
Administração pública, defesa e seguridade social	953	676 851	676 810	25 273 620
Educação	12 774	300 948	283 175	7 389 746
Saúde humana e serviços sociais	15 724	210 124	180 796	3 867 513
Artes, cultura, esporte e recreação	8 099	48 443	36 505	727 439
Outras atividades de serviços	39 796	178 966	143 754	2 628 760
São Paulo	708 831	7 142 131	6 231 964	173 980 964
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	2 539	69 037	65 554	1 075 936
Alojamento e alimentação	115 669	672 565	523 700	6 494 488
Informação e comunicação	75 727	450 177	338 702	15 328 930
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	43 718	385 196	340 133	20 132 334
Atividades imobiliárias	19 987	79 061	43 713	1 119 437
Atividades profissionais, científicas e técnicas	92 440	488 257	344 146	12 488 318
Atividades administrativas e serviços complementares	152 813	1 726 271	1 535 436	24 261 043
Administração pública, defesa e seguridade social	3 395	1 481 326	1 481 144	51 048 440
Educação	34 412	565 073	516 674	17 804 820
Saúde humana e serviços sociais	46 128	693 817	616 896	15 614 515
Artes, cultura, esporte e recreação	18 774	96 597	73 570	1 889 432
Outras atividades de serviços	103 229	434 754	352 296	6 723 270
Paraná	147 747	1 342 280	1 155 165	29 199 085
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	985	13 172	11 831	166 108
Alojamento e alimentação	24 668	128 012	95 620	1 069 660
Informação e comunicação	9 351	65 298	51 234	1 338 083
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	7 397	59 048	50 564	2 398 675
Atividades imobiliárias	4 020	14 780	7 043	111 078
Atividades profissionais, científicas e técnicas	17 487	76 664	49 148	1 304 418
Atividades administrativas e serviços complementares	27 771	219 469	181 124	2 530 056
Administração pública, defesa e seguridade social	1 405	334 052	333 951	10 858 861
Educação	6 990	188 178	178 145	5 843 058
Saúde humana e serviços sociais	11 610	117 575	98 118	2 068 523
Artes, cultura, esporte e recreação	4 383	18 257	12 905	236 441
Outras atividades de serviços	31 680	107 775	85 482	1 274 124
Santa Catarina	102 443	846 405	736 896	18 607 023
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	674	11 191	10 313	161 115
Alojamento e alimentação	18 841	96 746	74 221	828 534
Informação e comunicação	5 809	37 483	29 210	775 564
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	4 507	33 799	29 491	1 224 806
Atividades imobiliárias	3 975	10 421	4 482	69 391
Atividades profissionais, científicas e técnicas	11 424	50 913	35 105	767 132

Tabela 5.4.1.4 - Unidades locais de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação e a seção da classificação de atividades - 2011

(continuação)

Unidades da Federação e seção da classificação de atividades	Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Santa Catarina				
Atividades administrativas e serviços complementares	19 378	167 120	146 644	2 107 233
Administração pública, defesa e seguridade social	1 066	217 195	217 141	7 965 410
Educação	4 000	93 635	88 837	2 926 523
Saúde humana e serviços sociais	6 068	54 104	45 337	885 455
Artes, cultura, esporte e recreação	4 560	12 163	7 973	127 042
Outras atividades de serviços	22 141	61 635	48 142	768 818
Rio Grande do Sul	169 259	1 375 125	1 187 549	31 860 084
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	794	13 768	12 759	199 372
Alojamento e alimentação	26 661	124 500	92 565	971 862
Informação e comunicação	9 507	55 277	41 293	1 268 339
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	8 368	77 655	68 554	3 813 493
Atividades imobiliárias	4 193	15 397	8 055	132 424
Atividades profissionais, científicas e técnicas	19 629	75 293	44 701	995 545
Atividades administrativas e serviços complementares	36 139	225 087	190 772	2 406 870
Administração pública, defesa e seguridade social	1 720	330 707	330 608	12 093 414
Educação	8 296	192 908	184 417	4 871 170
Saúde humana e serviços sociais	11 261	153 006	134 261	3 532 523
Artes, cultura, esporte e recreação	7 402	20 531	13 230	257 695
Outras atividades de serviços	35 289	90 996	66 334	1 317 377
Mato Grosso do Sul	22 497	291 852	268 182	7 090 014
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	164	1 061	879	9 833
Alojamento e alimentação	3 557	20 709	16 420	163 080
Informação e comunicação	1 220	8 076	6 573	129 006
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	1 049	7 674	6 736	305 905
Atividades imobiliárias	510	1 686	869	12 511
Atividades profissionais, científicas e técnicas	2 572	10 881	7 345	157 250
Atividades administrativas e serviços complementares	3 484	35 314	31 143	357 629
Administração pública, defesa e seguridade social	434	107 120	107 111	4 018 425
Educação	1 337	49 350	47 889	1 227 204
Saúde humana e serviços sociais	1 803	22 384	19 643	437 131
Artes, cultura, esporte e recreação	831	2 523	1 729	22 038
Outras atividades de serviços	5 536	25 074	21 845	250 002
Mato Grosso	25 367	304 314	276 290	7 567 160
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	177	1 112	902	12 214
Alojamento e alimentação	4 729	25 513	19 789	206 151
Informação e comunicação	1 407	9 414	7 551	160 557
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	1 311	10 795	9 512	391 097
Atividades imobiliárias	462	1 821	1 111	15 223
Atividades profissionais, científicas e técnicas	3 261	16 441	12 064	209 443
Atividades administrativas e serviços complementares	3 905	36 528	31 879	365 050
Administração pública, defesa e seguridade social	576	121 557	121 522	4 373 362
Educação	1 704	40 118	38 181	1 319 550
Saúde humana e serviços sociais	1 988	19 161	16 071	260 037
Artes, cultura, esporte e recreação	655	2 072	1 328	14 558
Outras atividades de serviços	5 192	19 782	16 380	239 919
Goiás	51 515	706 354	650 700	14 489 103
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	374	9 334	8 911	132 732
Alojamento e alimentação	8 459	52 139	42 155	436 751
Informação e comunicação	2 670	17 526	14 016	326 930

Tabela 5.4.1.4 - Unidades locais de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação e a seção da classificação de atividades - 2011

(conclusão)

Unidades da Federação e seção da classificação de atividades	Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Goiás				
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	2 467	19 649	17 468	773 356
Atividades imobiliárias	1 259	5 260	3 443	50 819
Atividades profissionais, científicas e técnicas	5 914	25 857	18 046	354 148
Atividades administrativas e serviços complementares	10 085	110 229	98 946	1 171 708
Administração pública, defesa e seguridade social	938	244 426	244 383	6 729 126
Educação	4 633	111 006	106 539	2 663 599
Saúde humana e serviços sociais	3 823	66 036	60 353	1 246 500
Artes, cultura, esporte e recreação	1 451	6 767	5 173	77 396
Outras atividades de serviços	9 442	38 125	31 267	526 038
Distrito Federal				
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	118	2 411	2 262	26 595
Alojamento e alimentação	7 339	56 065	46 699	526 048
Informação e comunicação	3 763	36 144	31 217	1 443 085
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	1 810	30 977	29 346	2 270 408
Atividades imobiliárias	1 176	5 314	3 472	60 769
Atividades profissionais, científicas e técnicas	6 097	34 529	25 919	1 098 374
Atividades administrativas e serviços complementares	9 770	145 005	135 006	3 044 343
Administração pública, defesa e seguridade social	286	351 607	351 591	27 051 536
Educação	2 488	85 375	82 319	4 410 881
Saúde humana e serviços sociais	4 727	69 692	61 995	2 777 543
Artes, cultura, esporte e recreação	1 311	8 561	7 062	143 851
Outras atividades de serviços	9 394	45 471	37 547	1 107 307

Fonte: Estatísticas do cadastro central de empresas 2011. Rio de Janeiro: IBGE, 2013. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/cadastroempresa/2011/default.shtm>>. Acesso em: abr. 2014.

(1) Apenas as divisões 37 - Esgoto e atividades relacionadas, 38 - Coleta, tratamento e disposição de resíduos; recuperação de materiais e 39 - Descontaminação e outros serviços de gestão de resíduos.

Tabela 5.4.2.1 - Chegadas de turistas ao Brasil, por vias de acesso, segundo os continentes e os países de residência permanente - 2011-2012

Continentes e países de residência permanente	Entrada de turistas estrangeiros									
	Total		Vias de acesso							
			Aérea		Marítima		Terrestre		Fluvial	
	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012
Total	5 433 354	5 676 843	3 808 341	3 986 629	127 853	90 359	1 442 865	1 540 646	54 295	59 209
África	86 511	92 349	84 170	89 735	530	308	1 779	2 259	32	47
África do Sul	22 754	23 047	21 307	21 539	349	131	1 085	1 350	13	27
Angola	37 221	37 779	37 173	37 660	8	8	40	111	0	0
Cabo Verde	2 736	3 235	2 722	3 220	6	2	8	13	0	0
Nigéria	3 257	3 663	3 023	3 294	0	4	234	365	0	0
Outros países da África	20 543	24 625	19 945	24 022	167	163	412	420	19	20
América Central e Caribe	42 879	43 154	39 895	40 420	110	81	2 790	2 584	84	69
Costa Rica	10 125	10 284	9 262	9 220	14	14	845	1 044	4	6
Cuba	4 246	4 292	4 127	4 184	10	2	108	106	1	0
Guatemala	5 453	5 294	5 127	4 914	19	5	307	375	0	0
Panamá	7 344	7 496	7 103	7 174	14	8	223	312	4	2
Outros países da América Central e Caribe	15 711	15 788	14 276	14 928	53	52	1 307	747	75	61
América do Norte	729 756	716 583	697 039	683 538	8 290	6 231	19 309	23 328	5 118	3 486
Canadá	70 358	68 462	64 182	62 632	2 040	1 172	3 091	4 017	1 045	641
Estados Unidos	594 947	586 463	571 556	562 449	5 977	4 800	13 383	16 388	4 031	2 826
México	64 451	61 658	61 301	58 457	273	259	2 835	2 923	42	19
América do Sul	2 628 957	2 822 519	1 244 461	1 388 416	73 661	51 866	1 267 886	1 332 994	42 949	49 243
Argentina	1 593 775	1 671 604	655 821	734 548	69 563	47 288	842 265	855 433	26 126	34 335
Bolívia	85 429	112 639	46 246	65 194	57	73	39 048	47 325	78	47
Chile	217 200	250 586	192 799	220 539	1 980	1 097	22 329	28 840	92	110
Colômbia	91 345	100 324	76 040	84 402	99	98	15 134	15 755	72	69
Equador	25 495	26 462	21 859	22 976	23	29	3 604	3 450	9	7
Guiana Francesa	9 457	9 278	31	30	0	0	27	41	9 399	9 207
Paraguai	192 730	246 401	38 587	40 896	171	117	149 625	202 307	4 347	3 081
Peru	86 795	91 996	71 881	76 010	144	73	14 509	15 603	261	310
República da Guiana	4 314	3 400	695	603	0	0	1 256	964	2 363	1 833
Suriname	3 952	4 859	3 814	4 769	1	0	39	19	98	71
Uruguai	261 204	253 864	90 681	91 665	1 456	2 687	168 996	159 347	71	165
Venezuela	57 261	51 106	46 007	46 784	167	404	11 054	3 910	33	8
Ásia	279 161	297 032	247 598	259 544	5 924	2 232	25 396	35 000	243	256
China	55 978	65 945	54 464	63 937	258	303	1 241	1 684	15	21
Índia	21 530	22 096	20 889	21 164	116	135	480	758	45	39
Israel	41 646	33 523	32 952	24 277	142	143	8 542	9 087	10	16
Japão	63 247	73 102	56 070	59 902	45	308	7 114	12 883	18	9
República da Coreia	44 630	49 989	39 137	42 605	31	63	5 458	7 313	4	8
Outros países da Ásia	52 130	52 377	44 086	47 659	5 332	1 280	2 561	3 275	151	163
Europa	1 621 183	1 652 205	1 459 824	1 484 701	38 435	29 159	117 316	132 445	5 608	5 900
Alemanha	241 739	258 437	209 970	221 713	10 034	8 719	19 333	24 684	2 402	3 321
Áustria	26 560	28 035	23 231	24 332	1 265	1 062	2 006	2 524	58	117
Bélgica	32 773	34 169	28 856	30 665	970	386	2 867	3 032	80	86
Dinamarca	22 208	22 780	19 451	19 205	169	281	2 547	3 273	41	21
Espanha	190 392	180 406	168 884	160 503	2 503	2 452	18 931	17 360	74	91
Finlândia	13 049	11 994	12 213	11 120	239	46	593	819	4	9
França	207 890	218 626	187 248	197 032	3 732	3 212	16 062	17 199	848	1 183
Grécia	6 423	6 343	5 878	5 766	190	104	343	467	12	6
Holanda	72 162	73 133	65 090	66 080	1 191	805	5 536	5 956	345	292
Hungria	5 045	5 240	4 607	4 656	57	70	372	509	9	5
Inglaterra	149 564	155 548	127 367	135 249	6 039	2 660	15 304	17 440	854	199
Irlanda	16 871	18 457	14 328	16 057	193	80	2 171	2 289	179	31
Itália	229 484	230 114	212 772	215 197	4 189	3 182	12 427	11 666	96	69
Noruega	30 462	30 319	29 012	28 378	262	187	1 114	1 676	74	78
Polônia	16 427	18 132	14 166	15 434	270	168	1 959	2 494	32	36
Portugal	183 728	168 649	180 439	165 950	1 344	824	1 864	1 827	81	48
República Tcheca	6 774	7 657	5 950	6 500	46	120	763	1 025	15	12
Rússia	22 355	25 141	19 749	21 176	408	667	2 181	3 284	17	14
Suécia	35 784	35 293	33 266	31 830	277	275	2 157	3 154	84	34
Suíça	65 951	69 571	56 309	60 047	4 018	2 539	5 433	6 823	191	162
Outros países da Europa	45 542	54 161	41 038	47 811	1 039	1 320	3 353	4 944	112	86
Oceania	44 657	52 815	35 124	40 096	895	479	8 377	12 032	261	208
Austrália	35 642	43 161	27 914	32 609	776	399	6 735	9 964	217	189
Nova Zelândia	8 809	9 342	7 021	7 196	116	79	1 629	2 049	43	18
Outros países da Oceania	206	312	189	291	3	1	13	19	1	1
Não especificados	250	186	230	179	8	3	12	4	0	0

Fonte: Anuário estatístico de turismo 2013. Brasília, DF: Ministério do Turismo, v. 40, 2013. Ano-base 2012. Disponível em: <<http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/dadosefatos/anuario/index.html>>. Acesso em: abr. 2014.

Tabela 5.4.2.2 - Agências de turismo, meios de hospedagem e organizadoras de eventos cadastrados no CADASTUR, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Agências de turismo	Meios de hospedagem	Organizadora de eventos
Brasil	14 420	6 273	1 498
Norte	715	577	72
Rondônia	142	63	2
Acre	63	58	5
Amazonas	155	154	15
Roraima	34	13	3
Pará	195	160	31
Amapá	72	22	10
Tocantins	54	107	6
Nordeste	2 467	1 667	335
Maranhão	203	109	26
Piauí	72	92	9
Ceará	341	280	89
Rio Grande do Norte	204	155	28
Paraíba	272	142	20
Pernambuco	385	209	53
Alagoas	189	196	15
Sergipe	138	60	20
Bahia	663	424	75
Sudeste	7 130	1 747	517
Minas Gerais	1 407	418	151
Espírito Santo	195	156	67
Rio de Janeiro	1 990	655	140
São Paulo	3 538	518	159
Sul	2 838	1 274	290
Paraná	1 000	485	126
Santa Catarina	765	317	107
Rio Grande do Sul	1 073	472	57
Centro-Oeste	1 270	1 008	284
Mato Grosso do Sul	258	279	40
Mato Grosso	237	232	33
Goiás	377	451	95
Distrito Federal	398	46	116

Fonte: Anuário estatístico de turismo 2013. Brasília, DF: Ministério do Turismo, v. 40, 2013. Ano base 2012. Disponível em: <<http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/dadosefatos/anuario/index.html>>. Acesso em: abr. 2014.

Nota: Quantidade de prestadores de serviços turísticos regularmente cadastrados no Sistema de Cadastro dos Empreendimentos, Equipamentos e Profissionais da Área de Turismo - CADASTUR, que declararam exercer a respectiva atividade. Note-se que cada prestador de serviços pode se cadastrar em mais de uma atividade. Posição: 31 de dezembro de cada ano.

Tabela 5.4.2.3 - Dados gerais do turismo receptivo internacional - 2011-2012

Especificação	2011	2012	Especificação	2011	2012
Motivo da viagem (%)			Gasto médio diário per capita dia no Brasil (US\$)		
Lazer	46,1	46,8	Lazer	72,68	73,77
Negócios/Congressos/Convenções	25,6	25,3	Negócios/Congressos/Convenções	127,94	120,25
Visitar familiares/amigos	24,5	24,4	Outros motivos	50,29	46,41
Outros	3,8	3,5	Total	71,35	68,94
Utilização de agência de viagem (%)			Intenção de voltar ao Brasil (%)		
Pacote	14,1	11,7	Sim	95,4	95,7
Serviços avulsos	15,8	15,4	Não	4,6	4,3
Não utilizou	70,1	72,9	Tipo de alojamento utilizado (%)		
Idade (%)			Hotel, flat ou pousada	52,3	50,6
De 18 a 24 anos	10,3	10,2	Casa de amigos e parentes	26,8	27,4
De 25 a 31 anos	20,2	20,2	Apartamento/Casa alugada	10,2	11,9
De 32 a 40 anos	24,7	24,4	Apartamento/Casa própria	3,1	4,9
De 41 a 50 anos	23	22,4	Camping ou albergue	4,2	2,5
De 51 a 59 anos	12,9	13,1	Resort	1,5	1,4
Acime de 60 anos	8,9	9,7	Outros	1,9	1,3
Grau de instrução (%)			Turistas que criticaram (%)		
Sem educação formal	0,4	0,3	Limpeza pública	21,0	19,5
Fundamental	4,0	4,0	Segurança pública	17,1	17,1
Médio	26,5	25,7	Serviço de táxi	11,2	11,2
Superior	43,9	43,5	Transporte público	20,3	21,5
Pós-graduado	25,2	26,5	Telecomunicações	28,3	32,3
Cidades mais visitadas - Lazer (%)			Sinalização turística	24,0	23,5
Rio de Janeiro - RJ	26,7	29,6	Aeroporto	27,0	27,0
Florianópolis - SC	19,7	18,1	Rodovias	32,0	30,0
Foz do Iguaçu - PR	19,8	17,3	Restaurante	5,7	5,5
São Paulo - SP	11	10,5	Alojamento	7,4	6,8
Armação dos Búzios - RJ	6,4	7,9	Diversão Noturna	10,1	9,2
Renda média mensal (US\$)			Guias de turismo	11,1	11,2
Familiar	4 641,50	4 639,74	Informação turística	14,4	14,6
Individual	3 298,66	3 502,62	Hospitalidade	2,4	2,3
Frequência da visita ao Brasil (%)			Gastronomia	5,0	4,5
Primeira vez	31,0	31,1	Preço	49,8	43,9
Outras vezes	69,0	68,9	Nível de satisfação com a viagem (%)		
Permanência média no Brasil (em dias)			Superou	29,6	30,6
Lazer	12,2	11,9	Atendeu plenamente	53,7	53,9
Negócios/Congressos/Convenções	14,1	13,3	Atendeu em parte	14,7	13,5
Outros motivos	28,8	27,0	Decepcionou	2,0	2,0
Total	17,3	16,5	Genero (%)		
			Masculino	61,6	61,1
			Feminino	38,4	38,9

Fonte: Anuário estatístico de turismo 2013. Brasília, DF: Ministério do Turismo, v. 40, 2013. Ano-base 2012. Disponível em: <<http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/dadosefatos/anuario/index.html>>. Acesso em: abr. 2014.

Glossário

empresa 1. (*Estatísticas do Cadastro Central de Empresas*) Entidade empresarial com registro no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ, da Secretaria da Receita Federal.

2. (*Pesquisa Anual de Comércio*) Unidade jurídica caracterizada por uma firma ou razão social, que engloba o conjunto de atividades econômicas exercidas em uma ou mais unidades locais (endereços).

gastos com pessoal (*Pesquisa Anual de Comércio, Pesquisa Anual de Serviços*) Importâncias pagas no ano a título de salários, retiradas e outras remunerações, inclusive o 13º salário, férias, gratificações, horas-extras, comissões sobre vendas, participações nos lucros, honorários de diretoria, retiradas pró-labore; contribuições para a previdência social (parte do empregador); FGTS; contribuições para a previdência privada (parte do empregador); indenizações trabalhistas e por dispensa incentivada; e benefícios concedidos, como transporte, alimentação, treinamento, auxílio-educação, plano de saúde, auxílio-doença, seguro de vida em grupo etc.

índice de volume de vendas no varejo (*Pesquisa Mensal de Comércio*) Variação da receita a preços constantes, isto é, deflacionados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, do IBGE.

índice nominal de vendas no varejo (*Pesquisa Mensal de Comércio*) Variação da receita a preços correntes, isto é, do mês de referência da pesquisa.

margem de comercialização (*Pesquisa Anual de Comércio*) Valor que a empresa adiciona ao custo da mercadoria para revenda, isto é, diferença entre a receita líquida de revenda e o custo das mercadorias revendidas.

peçoal ocupado 1. (*Estatísticas do Cadastro Central de Empresas*) Pessoas efetivamente ocupadas em 31.12 do ano de referência do Cadastro Central de Empresas - CEMPRES, com vínculo empregatício, bem como os proprietários e sócios com atividade na unidade.

2. (*Pesquisa Anual de Comércio, Pesquisa Anual de Serviços*) Pessoas ocupadas em 31.12 do ano de referência da pesquisa, independentemente de terem ou não vínculo empregatício, desde que remuneradas diretamente pela empresa. Inclui as pessoas afastadas em gozo de férias, licenças, seguros por acidentes etc., desde que estes afastamentos não tenham sido superiores a 15 dias. Considera-se pessoal ocupado: proprietários ou sócios com atividade na empresa, presidentes e diretores; pessoal não ligado à atividade específica e pessoal ligado à atividade específica, inclusive membros da família

dos proprietários ou sócios, sem remuneração, com atividade na empresa.

receita bruta de serviços (*Pesquisa Anual de Serviços*) Receita proveniente da prestação de serviços, sem dedução dos impostos incidentes sobre estas receitas (ISS, ICMS, IPI, PIS, COFINS), dos impostos e contribuições recolhidos via SIMPLES, caso a empresa tenha optado por esta forma de tributação, assim como das vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais.

receita líquida de revenda (*Pesquisa Anual de Comércio*) Receita proveniente da revenda de mercadorias, deduzidas as vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais, ICMS sobre vendas e outros impostos e contribuições incidentes sobre vendas e serviços, como IPI, ISS, PIS, COFINS, SIMPLES.

receita total (*Pesquisa Anual de Comércio*) Total das receitas auferidas pela empresa no ano, incluindo a receita da atividade principal (comércio) e secundária (serviços, indústria etc.), bem como outras receitas operacionais, como aluguéis de imóveis, receitas financeiras etc., e receitas não operacionais.

salário médio real (*Federação do Comércio do Estado de São Paulo*) Relação entre a massa real de salários e o número de empregados.

salários e outras remunerações (*Estatísticas do Cadastro Central de Empresas*) Importâncias pagas no ano a título de salários fixos, honorários, comissões, ajudas de custo, 13º salário, abono de férias, participações nos lucros etc., referentes aos trabalhadores com vínculo empregatício, sem dedução das parcelas correspondentes às cotas de previdência e assistência social (INSS), ou de consignação de interesse dos empregados.

salários, retiradas e outras remunerações

(*Pesquisa Anual de Comércio, Pesquisa Anual de Serviços*) Importâncias pagas no ano a título de salários fixos, pró-labore, retiradas, honorários, comissões, horas extras, ajudas de custo, 13º salário, abono de férias, participações nos lucros etc., sem dedução das parcelas correspondentes às cotas de previdência e assistência social (INSS), ou de consignação de interesse dos empregados (aluguel de casa, contas de cooperativas etc.).

Excluem as diárias pagas a empregados em viagens e participações, comissões pagas a profissionais autônomos e indenizações por motivo de dispensa (aviso prévio, 40% do FGTS, férias proporcionais, planos de demissão voluntária etc.).

unidade local (*Estatísticas do Cadastro Central de Empresas*) Endereço de atuação da empresa que ocupa, geralmente, uma área contínua, no qual são desenvolvidas uma ou mais atividades econômicas, identificado pelo número de ordem (sufixo) da inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ, da Secretaria da Receita Federal.

unidade local com receita de revenda

(*Pesquisa Anual de Comércio*) Endereço de atuação da empresa que se dedica à revenda de mercadorias, como loja, filial, local de venda, ponto de venda etc., exceto aquele que atua como unidade administrativa.

Referências

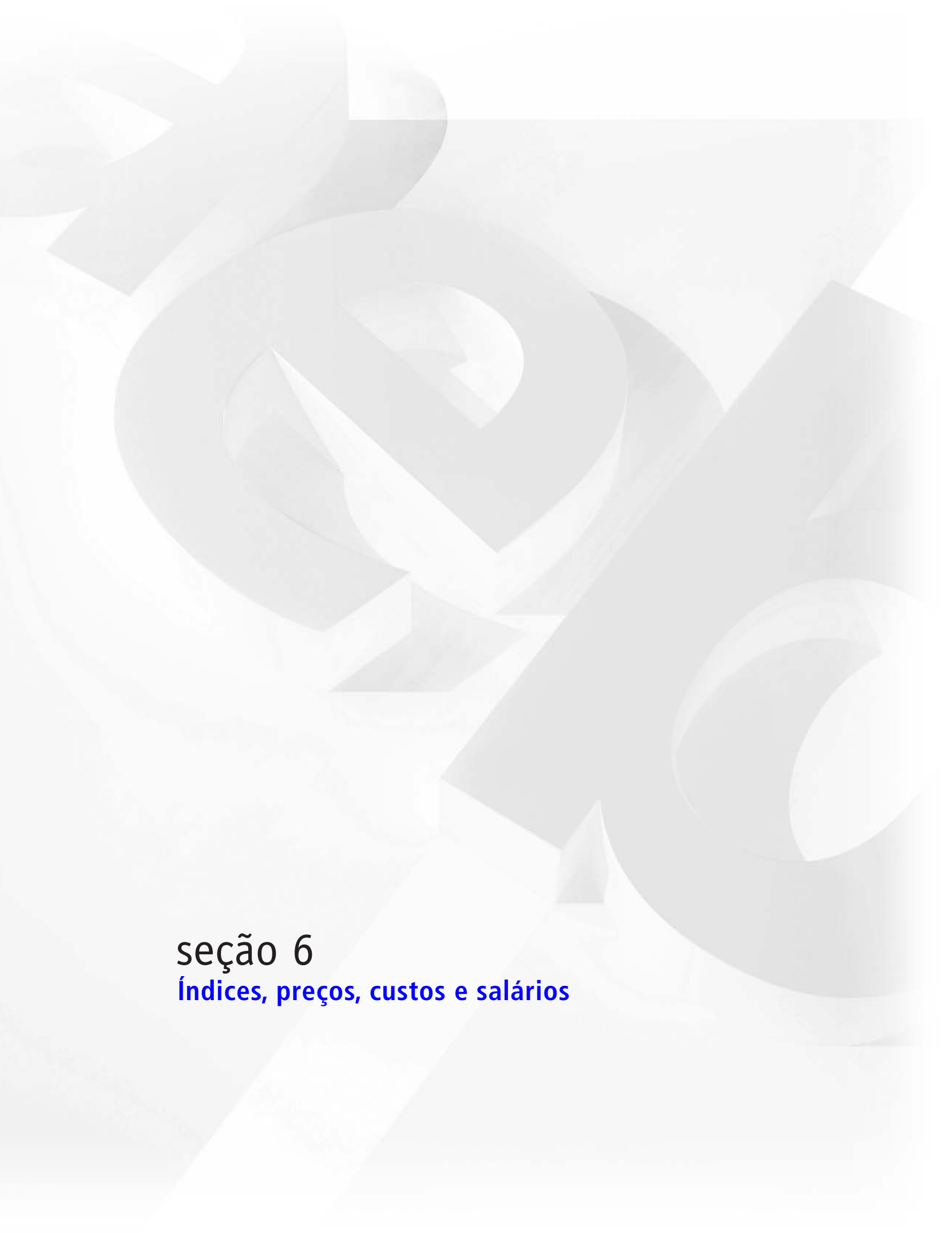
ANUÁRIO ESTATÍSTICO AQUAVIÁRIO 2012. Brasília, DF: Agência Nacional de Transportes Aquaviários - Antaq, [2013]. Disponível em: <<http://www.antaq.gov.br/portal/anuarios/anuario2012/index.htm>>. Acesso em: abr. 2014.

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DE TURISMO 2013. Brasília, DF: Ministério do Turismo, v. 40, 2013. Ano base 2012. Disponível em: <<http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/dadosefatos/anuario/index.html>>. Acesso em: abr. 2014.

ESTATÍSTICAS do cadastro central de empresas 2011. Rio de Janeiro: IBGE, 2013. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/cadastroempresa/2011/default.shtm>>. Acesso em: abr. 2014.

INDICADORES IBGE. Pesquisa mensal de comércio 2010-2012. Rio de Janeiro: IBGE, [2010-2013]. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Comercio_e_Servicos/Pesquisa_Mensal_de_Comercio/Fasciculo_Indicadores_IBGE>. Acesso em: abr. 2014.

PESQUISA ANUAL DE SERVIÇOS 2011. Rio de Janeiro: IBGE, v. 13, 2013. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/comercioeservico/pas/pas2011/default.shtm>>. Acesso em: abr. 2014.



seção 6
Índices, preços, custos e salários

seção 6 Índices, preços, custos e salários

Sumário

Principais características das pesquisas e levantamentos

Índices

Índices de preços

6.1.1.1 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC e variação mensal geral, segundo os grupos, os subgrupos e os itens de produtos - 2013

6.1.1.2 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA e variação mensal geral, segundo os grupos, os subgrupos e os itens de produtos - 2013

6.1.1.3 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - Especial - IPCA-E e variação mensal geral, segundo os grupos, os subgrupos e os itens de produtos - 2013

Índices da construção

6.1.2.1 - Variação mensal do custo médio do metro quadrado na construção civil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013

Preços, custos e salários

Preços, custos e salários

6.2.1.1 - Custo médio do metro quadrado na construção civil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013

6.2.1.2 - Salário mínimo, nominal e real, segundo os meses - 2008-2014

Gráficos

6.1.1 - Variação mensal - INPC - Brasil - 2011-2013

6.1.2 - Variação mensal - IPCA - Brasil - 2011-2013

6.2.1 - Variação mensal - SINAPI - Brasil - 2011-2013

6.2.2 - Variação mensal - IPCA e SINAPI - Brasil - 2013

Quadros

6.1.1 - Dados gerais dos índices que compõem o Sistema Nacional de Índice de Preços ao Consumidor - SNIPC

6.1.2 - Dados gerais do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial - IPCA-E

6.2.1 - Dados gerais do Sistema Nacional de Pesquisa de Custo e Índices da Construção Civil - SINAPI

Glossário

Referências



Principais características das pesquisas e levantamentos

Pesquisa/ levantamento	Objetivo	Unidade informante	Periodicidade	Abrangência geográfica	Formas de divulgação	Instituição responsável
Índice Nacional de Custo da Construção - INCC	Medir a evolução dos custos de construções habitacionais e de obras públicas	Empresa de engenharia civil	Mensal	Aracaju, Belém, Belo Horizonte, Brasília, Campo Grande, Curitiba, Florianópolis, Fortaleza, Goiânia, João Pessoa, Maceió, Manaus, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador, São Paulo e Vitória	Internet e publicação impressa	Fundação Getúlio Vargas
Índices de Preços na Fonte da Produção Agrícola	Índices de Preços Pagos pelos Produtores	Município	Mensal	Brasil	Internet e publicação impressa	Fundação Getúlio Vargas
	Índices de Preços Recebidos pelos Agricultores	Município	Mensal	Brasil	Internet e publicação impressa	Fundação Getúlio Vargas
Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC	Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC	Estabelecimento comercial e de prestação de serviços, concessionária de serviços públicos e domicílio (para levantamento de aluguel e condomínio)	Mensal	Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, Brasília e Município de Goiânia	Internet	IBGE
	Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplio - IPCA	Estabelecimento comercial e de prestação de serviços, concessionária de serviços públicos e domicílio (para levantamento de aluguel e condomínio)	Mensal	Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, Brasília e Município de Goiânia	Internet	IBGE
	Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplio Especial - IPCA-E	Estabelecimento comercial e de prestação de serviços, concessionária de serviços públicos e domicílio (para levantamento de aluguel e condomínio)	Trimestral	Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, Brasília e Município de Goiânia	Internet	IBGE
Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI	Produzir índices e custos da construção civil	Fornecedor de materiais de construção e empresa construtora do setor de edificações	Mensal	Unidades da Federação (habitação); Amazonas, Pará, Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Distrito Federal e Goiás (saneamento e infra- estrutura)	Internet	IBGE

seção 6 | Índices, preços, custos e salários

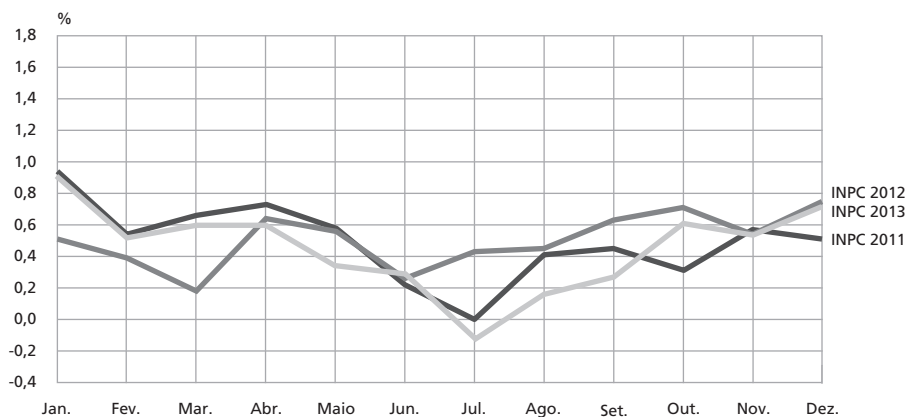
Índices

O tema **Índices** está dividido em dois capítulos: índices de preço e índices da construção civil.

Índices de preços - apresenta um conjunto de tabelas de resultados referentes aos seguintes índices de preços: Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo -

IPCA e Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial - IPCA-E, produzidos pelo IBGE. As tabelas divulgam resultados anuais relativos a anos anteriores, variação geral no ano e variações mensais até o último mês divulgado no ano de referência do Anuário, apresentados em diferentes níveis de agregação para as regiões pesquisadas; e

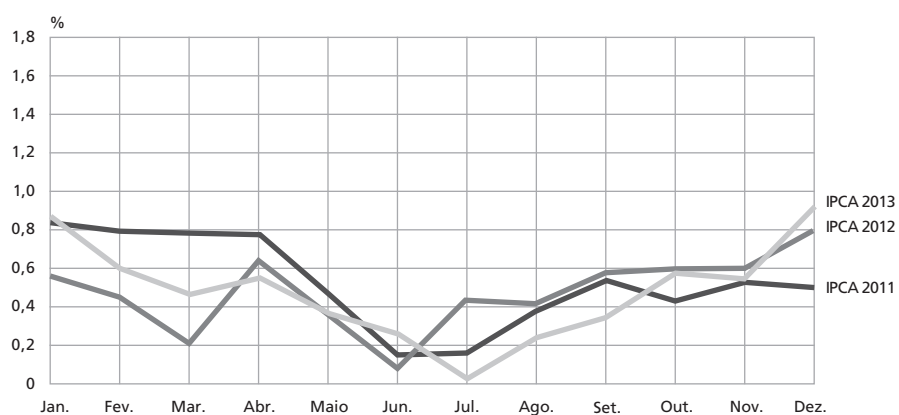
Gráfico 6.1.1 Variação mensal - INPC - Brasil - 2011-2013



Fonte: Índice nacional de preços ao consumidor - INPC 2011-2013. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2013]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: jan. 2014.

Índices da construção civil - divulga os resultados do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI, do IBGE, que expressam as variações mensais do custo médio do metro quadrado, dos projetos residenciais nas Grandes Regiões e Unidades da Federação.

Gráfico 6.1.2 Variação mensal - IPCA - Brasil - 2011-2013



Fonte: Índice nacional de preços ao consumidor amplo - IPCA 2011-2013. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2013]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: jan. 2014.

Quadro 6.1.1 - Dados gerais dos índices que compõem o Sistema Nacional de Índice de Preços ao Consumidor - SNIPC

(continua)

		Abrangência geográfica	População-objetivo	Período de coleta (aproximado)	Data-limite de divulgação	Objetivos
I N P C S N I P C		Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador, Curitiba, além de Brasília e o Município de Goiânia	Famílias com chefes assalariados e rendimento mensal entre 1 e 8 salários mínimos	Dia 1º a 30 do mês de referência	Até o dia 15 do mês seguinte ao de referência, de acordo com cronograma de divulgação disponível na Internet	<p>Produzido pelo IBGE desde março de 1979, e divulgado a partir de abril de 1979, como medida de correção do poder de compra dos salários. Foi utilizado para reajuste salarial, através da Lei nº 6.708, de 30/10/1979 e para correção dos aluguéis, através da Lei nº 7.069 de 20/12/1982. Deixou de ser indexador oficial de salários e aluguéis em 11/85. Foi utilizado pelo governo para diversos fins, destacando-se as Leis: nº 8.222, de 05/09/91 e nº 8.419 de 07/05/92 que identificam a utilização do INPC na política nacional de salários até agosto de 1992; nº 8.200, de 28/06/91, que dispõe sobre a correção monetária das demonstrações financeiras para efeitos fiscais e societários (revogada pela Medida Provisória nº 312, de 11/02/93); e nº 8.212 e nº 8.213, de 24/07/91, que dispõem sobre o Plano de Benefícios da Previdência Social - ajuste dos salários-de-contribuição (em vigor até 12/92). Atualmente, o INPC é utilizado para reajustar os valores do depósito recursal (art. 899 da CLT), de acordo com Parágrafo 4º, art. 8º, da Lei nº 8.542, de 23/12/92. A Medida Provisória nº 1.053, de 30/06/95, estabelece que o INPC substitui o IPC-r para os fins previstos na Lei nº 8.880, de 27/05/94, Parágrafo 6º, art. 20 (correção dos valores dos benefícios pagos com atraso pela Previdência Social); e Parágrafo 2º, art. 21 (correção dos salários-de-contribuição computados no cálculo do salário-de-benefício). O Decreto nº 1.544, de 30/06/95, estabelece que, na hipótese de não existir previsão de índice de preços substituto, e caso não haja acordo entre as partes, a média dos índices de preços de abrangência nacional a ser utilizada nas obrigações e contratos anteriormente estipulados com reajustamento pelo IPC-r, a partir de 1º de julho de 1995, será a média aritmética simples do INPC e do "Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna - IGP-DI. A Medida Provisória nº 1.415, de 29/04/96, estabelece que, a partir da referência maio de 1996, o IGP-DI substitui o INPC para os fins previstos no Parágrafo 6º, art. 20, e no Parágrafo 2º, art. 21, ambos da Lei nº 8.880, de 27/05/94.</p>

Quadro 6.1.1 - Dados gerais dos índices que compõem o Sistema Nacional de Índice de Preços ao Consumidor - SNIPC

(conclusão)

	Abrangência geográfica	População-objetivo	Período de coleta (aproximado)	Data-limite de divulgação	Objetivos
S N I P C A	Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador, Curitiba, além de Brasília e o Município de Goiânia	Famílias com rendimento mensal entre 1 e 40 salários mínimos	Dia 1º a 30 do mês de referência	Até o dia 15 do mês seguinte ao de referência, de acordo com cronograma de divulgação disponível na Internet	<p>Produzido pelo IBGE desde dezembro de 1979, como medida de inflação da economia. Foi utilizado como indexador oficial do País, corrigindo salários, aluguéis, taxa de câmbio, além de todos os demais ativos monetários, de acordo com Decreto nº 91.990, de 27-11-85. Deixou de ser indexador oficial em 10-03-86. Utilizado para reajuste dos contratos de locação residencial (anteriormente vinculados ao Índice de Salários Nominais Médios - ISN - extinto em 01-08-92), de acordo com o proposto na Lei nº 8.494, de 23-11-92, do Ministério da Fazenda.</p> <p>A partir de janeiro de 1998 começou a ser calculado e divulgado o IPCA sazonalmente ajustado.</p> <p>A partir de julho de 1999, o Banco Central do Brasil passará a adotar o sistema de metas de inflação para o balizamento da política monetária. Para tanto, o IPCA foi escolhido como o índice de inflação relevante para o acompanhamento das metas.</p>

Nota: O Município de Goiânia foi integrado ao sistema em janeiro de 1991.

Quadro 6.1.2 - Dados gerais do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial - IPCA-E

Índices nacionais	Abrangência geográfica	População-objetivo	Período de coleta (aproximado)	Data-limite de divulgação	Objetivos
Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial - IPCA-E	Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador, Curitiba, além de Brasília e o Município de Goiânia	Famílias com rendimento mensal entre 1 e 40 salários mínimos	Dia 16 do mês anterior a 15 do mês de referência	Até o penúltimo dia útil do trimestre, de acordo com cronograma de divulgação disponível na internet	<p>Criado a partir da Lei nº 8.383, de 30-12-91, com o objetivo de reajustar a Unidade Fiscal de Referência - UFIR. O Decreto nº 1.066, de 27-02-94, indica a utilização do IPCA-E como uma das bases no cálculo da Unidade Real de Valores - URV. A Lei nº 8.880, de 27-05-94, ratifica a utilização do IPCA-E para reajustar a UFIR. A Medida Provisória nº 812, de 30-12-94, convertida na Lei nº 8.981, de 20-01-95, estabelece que, a partir de janeiro de 1995, o IPCA-E será divulgado trimestralmente, conforme a UFIR, que passa a ser fixa por períodos trimestrais. A Medida Provisória nº 1.053, de 30-06-95, estabelece que, a partir de 1º de janeiro de 1996, a UFIR, criada pela Lei nº 8.383, de 30-12-91, será reajustada semestralmente, sem contudo alterar a periodicidade de divulgação do IPCA-E. A Medida Provisória nº 1540 - 21, de 13/02/97 estabelece, no art. 6º, que a partir de 1º de janeiro de 1997 a UFIR será reajustada anualmente. A UFIR foi extinta a partir de 27 de dezembro de 2000, de acordo com a Medida Provisória nº 2.095-70, Art. 29, parágrafo 3º.</p>

Nota: O Município de Goiânia foi integrado ao sistema em janeiro de 1991.

Tabela 6.1.1.1 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC e variação mensal geral, segundo os grupos, os subgrupos e os itens de produtos - 2013

(continua)

Grupos, subgrupos e itens de produtos	Variação mensal (%)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
INPC												
No ano	0,51	0,90	1,08	1,73	2,29	2,56	3,00	3,46	4,11	4,85	5,42	6,20
Mensal	0,51	0,39	0,18	0,64	0,55	0,26	0,43	0,45	0,63	0,71	0,54	0,74
Alimentação e bebidas	2,10	1,59	1,16	0,97	0,27	(-) 0,10	(-) 0,40	(-) 0,14	0,05	0,94	0,54	0,80
Alimentação no domicílio	2,44	1,79	1,36	1,10	0,07	(-) 0,42	(-) 0,76	(-) 0,44	(-) 0,13	0,96	0,41	0,74
Cereais, leguminosas e oleaginosas	1,67	2,07	1,85	1,58	2,31	(-) 0,46	(-) 1,34	(-) 2,93	(-) 4,79	(-) 2,70	(-) 2,59	(-) 0,90
Farinhas, féculas e massas	4,44	6,55	2,95	2,10	0,81	(-) 0,79	(-) 0,32	0,60	(-) 0,23	0,43	1,14	(-) 0,02
Tubérculos, raízes e legumes	20,58	13,52	8,84	10,63	(-) 2,07	(-) 5,65	(-) 13,03	(-) 11,59	(-) 10,86	1,93	3,06	4,02
Açúcares e derivados	0,06	(-) 1,06	(-) 1,05	(-) 1,77	(-) 0,70	0,16	(-) 0,75	(-) 0,66	(-) 0,16	0,17	1,09	0,46
Hortaliças e verduras	10,21	7,29	3,11	2,88	0,92	(-) 6,14	(-) 1,81	0,30	(-) 5,76	(-) 1,67	2,68	1,48
Frutas	2,65	1,34	5,04	4,48	1,30	(-) 0,24	(-) 2,00	(-) 0,86	2,31	1,38	0,65	3,55
Carnes	1,01	0,11	(-) 1,56	(-) 1,60	(-) 0,59	0,14	(-) 0,09	0,07	0,92	3,09	0,90	1,93
Pescado	4,00	(-) 1,01	3,08	1,19	(-) 3,69	(-) 4,19	0,83	0,55	(-) 0,18	0,11	3,12	3,34
Carnes e peixes industrializados	0,81	0,89	0,61	0,15	(-) 0,10	(-) 0,72	(-) 0,48	0,02	0,32	2,00	1,44	0,96
Aves e ovos	4,03	3,25	1,36	(-) 0,90	(-) 2,26	(-) 1,27	(-) 1,03	(-) 0,42	1,55	2,23	(-) 0,37	1,21
Leite e derivados	1,09	0,29	1,38	2,35	3,16	3,08	2,80	2,06	1,18	0,42	(-) 0,62	(-) 2,14
Panificados	1,37	1,54	1,15	1,01	0,45	0,27	0,38	1,16	2,32	1,16	0,96	0,86
Óleos e gorduras	0,17	(-) 0,06	(-) 0,81	(-) 1,90	(-) 2,72	(-) 1,89	(-) 1,75	(-) 1,25	(-) 0,37	(-) 0,59	(-) 0,01	0,22
Bebidas e infusões	1,29	0,46	1,10	0,70	(-) 0,49	(-) 0,60	0,26	0,40	0,13	1,01	0,46	0,47
Enlatados e conservas	1,23	1,26	1,56	0,99	0,17	0,10	0,26	(-) 0,38	0,11	0,79	0,55	0,69
Sal e condimentos	0,83	0,24	2,45	1,34	0,44	0,08	0,04	0,51	(-) 1,11	(-) 1,66	(-) 1,65	0,85
Alimentação fora do domicílio	1,19	1,06	0,61	0,61	0,84	0,78	0,54	0,65	0,54	0,89	0,90	0,95
Alimentação fora do domicílio	1,19	1,06	0,61	0,61	0,84	0,78	0,54	0,65	0,54	0,89	0,90	0,95
Habituação	(-) 0,32	(-) 2,44	0,54	0,66	0,70	0,64	0,60	0,52	0,67	0,61	0,67	0,51
Encargos e manutenção	0,90	1,23	0,56	0,93	0,96	0,82	0,71	0,57	0,54	0,75	0,51	0,59
Aluguel e taxas	1,13	1,64	0,41	0,87	0,85	1,06	0,82	0,61	0,57	0,75	0,49	0,68
Reparos	0,32	0,34	0,65	0,91	1,39	0,31	0,66	0,55	0,42	0,86	0,64	0,34
Artigos de limpeza	0,66	0,30	1,46	1,54	0,78	0,22	0,02	0,36	0,64	0,43	0,36	0,50
Combustíveis e energia	(-) 2,72	(-) 9,95	0,51	0,04	0,09	0,22	0,33	0,37	0,97	0,29	1,05	0,33
Combustíveis (domésticos)	0,11	0,79	0,44	0,41	0,15	0,33	(-) 0,04	0,23	2,07	1,64	0,35	0,36
Energia elétrica residencial	(-) 4,04	(-) 15,13	0,55	(-) 0,17	0,05	0,15	0,54	0,46	0,35	(-) 0,50	1,47	0,31
Artigos de residência	0,95	0,56	0,13	0,64	0,27	0,11	0,31	0,83	0,57	0,87	0,47	0,76
Móveis e utensílios	0,54	0,59	0,39	1,08	0,51	0,55	0,45	0,79	0,13	1,19	0,55	0,93
Mobiliário	0,67	0,52	0,47	1,12	0,62	0,54	0,43	1,12	(-) 0,20	1,45	0,61	1,18
Utensílios e enfeites	0,44	0,52	0,76	0,77	0,40	0,85	0,50	0,41	0,74	0,59	0,64	0,45
Cama, mesa e banho	0,06	1,00	(-) 0,43	1,28	0,12	0,19	0,50	(-) 0,30	0,95	0,66	0,13	0,31
Aparelhos eletroeletrônicos	1,29	0,63	(-) 0,21	0,16	0,04	(-) 0,40	0,27	0,82	1,06	0,65	0,43	0,54
Eletrodomésticos e equipamentos	1,43	1,15	(-) 0,40	0,49	0,21	(-) 0,52	0,20	1,26	1,82	0,75	0,67	1,46
TV, som e informática	1,10	(-) 0,07	0,03	(-) 0,30	(-) 0,20	(-) 0,23	0,37	0,20	0,00	0,51	0,08	(-) 0,76
Consertos e manutenção	1,76	(-) 0,30	0,51	0,61	0,05	0,23	(-) 0,55	1,29	0,64	(-) 0,17	0,18	0,95
Consertos e manutenção	1,76	(-) 0,30	0,51	0,61	0,05	0,23	(-) 0,55	1,29	0,64	(-) 0,17	0,18	0,95

Tabela 6.1.1.1 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC e variação mensal geral, segundo os grupos, os subgrupos e os itens de produtos - 2013

(conclusão)

Grupos, subgrupos e itens de produtos	Variação mensal (%)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Vestuário	(-) 0,51	0,52	0,17	0,60	0,73	0,51	(-) 0,36	0,21	0,72	1,10	0,93	0,86
Roupas	(-) 0,87	0,62	(-) 0,04	0,93	0,64	0,76	(-) 0,52	0,22	0,70	1,15	0,98	1,01
Roupas masculina	(-) 0,81	0,36	(-) 0,31	0,72	0,77	1,27	(-) 1,06	0,41	(-) 0,12	1,19	0,68	1,49
Roupas feminina	(-) 1,28	0,74	(-) 0,10	1,19	0,63	0,69	(-) 0,21	(-) 0,26	1,34	1,30	1,49	0,66
Roupas infantil	(-) 0,10	0,80	0,47	0,72	0,47	0,14	(-) 0,30	0,92	0,66	0,78	0,41	0,99
Calçados e acessórios	0,17	0,19	0,60	(-) 0,07	0,94	(-) 0,02	(-) 0,12	0,10	0,73	1,02	0,87	0,52
Calçados e acessórios	0,17	0,19	0,60	(-) 0,07	0,94	(-) 0,02	(-) 0,12	0,10	0,73	1,02	0,87	0,52
Jóias e bijuterias	0,21	1,46	0,62	0,18	0,92	0,33	0,36	0,71	0,95	1,06	0,61	0,94
Jóias e bijuterias	0,21	1,46	0,62	0,18	0,92	0,33	0,36	0,71	0,95	1,06	0,61	0,94
Tecidos e armarinho	0,59	0,25	(-) 0,29	(-) 0,02	0,24	(-) 0,06	0,18	0,53	1,32	(-) 0,20	(-) 0,17	0,39
Tecidos e armarinho	0,59	0,25	(-) 0,29	(-) 0,02	0,24	(-) 0,06	0,18	0,53	1,32	(-) 0,20	(-) 0,17	0,39
Transportes	0,60	0,94	0,29	(-) 0,16	(-) 0,12	0,51	(-) 1,16	(-) 0,11	0,04	0,21	0,19	1,06
Transportes	0,60	0,94	0,29	(-) 0,16	(-) 0,12	0,51	(-) 1,16	(-) 0,11	0,04	0,21	0,19	1,06
Transporte público	0,95	0,41	0,10	(-) 0,39	(-) 0,06	1,94	(-) 2,41	(-) 0,15	0,14	0,37	0,05	0,36
Veículo próprio	0,31	(-) 0,02	0,43	0,25	0,16	(-) 0,06	(-) 0,07	(-) 0,02	0,21	0,08	0,04	0,10
Combustíveis (veículos)	0,35	3,85	0,45	(-) 0,38	(-) 0,76	(-) 1,58	(-) 0,29	(-) 0,20	(-) 0,47	0,08	0,78	4,35
Saúde e Cuidados pessoais	0,70	0,69	0,32	1,19	0,94	0,39	0,29	0,41	0,34	0,35	0,32	0,39
Produtos farmacêuticos e óticos	0,14	0,08	(-) 0,04	2,55	1,41	0,17	0,08	(-) 0,17	(-) 0,02	(-) 0,09	0,28	0,05
Produtos farmacêuticos	0,12	0,06	(-) 0,08	2,77	1,54	0,16	0,10	(-) 0,28	(-) 0,03	(-) 0,16	0,31	(-) 0,02
Produtos óticos	0,43	0,21	0,38	0,04	(-) 0,14	0,27	(-) 0,05	1,06	0,16	0,71	(-) 0,07	0,93
Serviços de saúde	0,94	0,84	0,62	0,78	0,70	0,58	0,57	1,04	0,64	0,72	0,57	0,63
Serviços médicos e dentários	1,58	1,28	0,80	1,17	0,93	0,54	0,68	1,44	0,50	0,92	0,44	0,29
Serviços laboratoriais e hospitalares	0,73	0,69	0,19	0,51	0,46	0,42	0,13	0,66	0,55	0,32	0,29	0,93
Plano de saúde	0,65	0,65	0,65	0,65	0,65	0,65	0,64	0,94	0,74	0,72	0,72	0,72
Cuidados pessoais	1,06	1,17	0,45	0,22	0,66	0,48	0,28	0,51	0,47	0,51	0,18	0,55
Higiene pessoal	1,06	1,17	0,45	0,22	0,66	0,48	0,28	0,51	0,47	0,51	0,18	0,55
Despesas pessoais	2,45	0,47	0,59	0,38	0,16	0,39	0,73	0,17	0,21	0,30	1,14	0,85
Serviços pessoais	0,98	0,38	1,01	0,77	0,31	0,45	1,10	0,09	0,40	0,51	0,54	1,25
Serviços pessoais	0,98	0,38	1,01	0,77	0,31	0,45	1,10	0,09	0,40	0,51	0,54	1,25
Recreação, fumo e filmes	3,84	0,55	0,22	0,01	0,02	0,33	0,39	0,25	0,04	0,10	1,71	0,47
Recreação	0,39	0,29	0,38	0,07	0,03	0,63	0,65	0,43	0,06	0,15	0,52	0,33
Fumo	9,58	0,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3,56	0,68
Fotografia e filmagem	(-) 0,38	1,04	(-) 0,09	(-) 1,41	(-) 0,17	(-) 1,63	0,32	(-) 0,05	0,16	0,43	0,12	0,50
Educação	0,48	4,54	0,82	0,18	0,09	0,24	0,17	0,69	0,22	0,16	0,13	0,08
Cursos, leitura e papelaria	0,48	4,54	0,82	0,18	0,09	0,24	0,17	0,69	0,22	0,16	0,13	0,08
Cursos	0,15	6,69	0,63	0,11	0,00	0,00	0,00	0,66	0,00	0,00	0,00	0,00
Leitura	0,99	0,24	0,31	0,07	0,57	1,11	0,38	0,27	(-) 0,05	0,19	0,34	0,13
Papelaria	1,23	0,66	0,94	0,64	0,09	0,75	0,80	0,00	0,53	0,90	0,53	0,41
Cursos diversos	0,47	4,47	1,57	0,07	0,04	(-) 0,01	0,03	1,62	0,73	(-) 0,02	0,06	0,02
Comunicação	(-) 0,17	0,11	(-) 0,01	(-) 0,32	(-) 0,11	0,13	0,32	0,07	(-) 0,06	0,07	0,38	0,43
Comunicação	(-) 0,17	0,11	(-) 0,01	(-) 0,32	(-) 0,11	0,13	0,32	0,07	(-) 0,06	0,07	0,38	0,43
Comunicação	(-) 0,17	0,11	(-) 0,01	(-) 0,32	(-) 0,11	0,13	0,32	0,07	(-) 0,06	0,07	0,38	0,43

Fonte: Índice nacional de preços ao consumidor - INPC 2013. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2013]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: jan. 2014.

Nota: A partir de janeiro de 2012, foram atualizadas as Estruturas de Ponderações, obtidas da Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 2008-2009.

Tabela 6.1.1.2 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA e variação mensal geral, segundo os grupos, os subgrupos e os itens de produtos - 2013

(continua)

Grupos, subgrupos e itens de produtos	Variação mensal (%)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
IPCA												
No ano	0,86	1,47	1,94	2,50	2,88	3,15	3,18	3,43	3,79	4,38	4,95	5,91
Mensal	0,86	0,60	0,47	0,55	0,37	0,26	0,03	0,24	0,35	0,57	0,54	0,92
Alimentação e bebidas	1,99	1,45	1,14	0,96	0,31	0,04	(-) 0,33	0,01	0,14	1,03	0,56	0,89
Alimentação no domicílio	2,49	1,63	1,36	1,10	0,05	(-) 0,36	(-) 0,73	(-) 0,34	(-) 0,03	1,07	0,41	0,79
Cereais, leguminosas e oleaginosas	1,61	1,94	1,86	1,71	2,21	(-) 0,37	(-) 1,29	(-) 2,89	(-) 4,61	(-) 2,70	(-) 2,64	(-) 0,97
Farinhas, féculas e massas	4,31	6,52	3,04	2,14	0,86	(-) 0,64	(-) 0,34	0,70	(-) 0,18	0,51	1,13	(-) 0,15
Tubérculos, raízes e legumes	19,87	13,67	8,97	10,32	(-) 2,45	(-) 4,85	(-) 13,04	(-) 10,99	(-) 10,71	2,54	2,74	2,97
Açúcares e derivados	0,21	(-) 0,84	(-) 0,94	(-) 1,01	(-) 0,32	0,25	(-) 0,68	(-) 0,81	0,02	0,06	1,01	0,37
Hortaliças e verduras	10,86	6,28	2,46	3,31	(-) 0,37	(-) 6,35	(-) 0,75	0,01	(-) 5,26	(-) 2,34	2,86	2,19
Frutas	2,76	0,43	4,51	3,24	1,01	(-) 1,23	(-) 2,60	(-) 0,34	2,90	2,00	0,57	4,52
Carnes	1,16	(-) 0,13	(-) 1,63	(-) 1,78	(-) 0,71	0,13	0,08	0,15	0,88	3,17	0,92	2,33
Pescado	3,86	(-) 0,77	1,78	1,10	(-) 2,81	(-) 2,53	(-) 0,15	0,41	0,14	1,04	2,71	2,48
Carnes, peixes industrializados	0,95	0,86	0,75	0,14	(-) 0,16	(-) 0,89	(-) 0,59	(-) 0,08	0,31	2,23	1,46	0,77
Aves e ovos	4,24	3,67	1,42	(-) 1,09	(-) 2,43	(-) 1,18	(-) 1,18	(-) 0,23	1,30	2,22	(-) 0,31	1,06
Leite e derivados	1,15	0,19	1,34	2,33	3,20	3,11	2,92	2,13	1,17	0,48	(-) 0,81	(-) 2,16
Panificados	1,37	1,58	1,40	1,01	0,46	0,27	0,42	1,07	2,27	1,14	0,88	0,88
Óleos e gorduras	0,20	(-) 0,05	(-) 0,62	(-) 2,05	(-) 2,72	(-) 1,95	(-) 1,75	(-) 1,20	(-) 0,19	(-) 0,53	0,18	0,34
Bebidas e infusões	1,24	0,13	0,86	0,67	(-) 0,38	(-) 0,58	0,46	0,44	0,34	1,07	0,51	0,38
Enlatados e conservas	1,43	1,32	1,59	0,84	0,50	0,48	0,63	(-) 0,27	0,72	0,71	1,16	0,42
Sal e condimentos	0,82	(-) 0,04	2,35	1,50	0,50	0,13	(-) 0,10	0,44	(-) 1,24	(-) 1,75	(-) 1,48	1,02
Alimentação fora do domicílio	1,02	1,10	0,72	0,69	0,83	0,81	0,45	0,67	0,47	0,94	0,85	1,08
Alimentação fora do domicílio	1,02	1,10	0,72	0,69	0,83	0,81	0,45	0,67	0,47	0,94	0,85	1,08
Habituação	(-) 0,20	(-) 2,38	0,51	0,62	0,75	0,57	0,57	0,57	0,62	0,56	0,69	0,52
Encargos e manutenção	0,95	1,23	0,52	0,87	0,97	0,71	0,63	0,60	0,54	0,74	0,50	0,60
Aluguel e taxas	1,13	1,63	0,47	0,75	0,81	0,93	0,73	0,63	0,50	0,77	0,44	0,68
Reparos	0,58	0,42	0,39	0,97	1,49	0,28	0,55	0,61	0,60	0,81	0,68	0,41
Artigos de limpeza	0,57	0,29	1,36	1,56	0,83	0,12	0,09	0,35	0,71	0,36	0,41	0,44
Combustíveis e energia	(-) 2,81	(-) 10,89	0,47	(-) 0,06	0,14	0,20	0,40	0,47	0,83	0,05	1,23	0,31
Combustíveis (domésticos)	0,31	0,66	0,27	0,38	0,13	0,39	0,02	0,24	1,91	1,48	0,35	0,32
Energia elétrica residencial	(-) 3,91	(-) 15,17	0,55	(-) 0,25	0,15	0,12	0,58	0,57	0,36	(-) 0,58	1,63	0,31
Artigos de residência	1,15	0,53	0,11	0,63	0,46	0,12	0,28	0,89	0,65	0,81	0,38	0,89
Móveis e utensílios	0,78	0,59	0,35	1,06	0,67	0,49	0,30	0,88	0,19	1,05	0,47	0,97
Mobiliário	0,96	0,57	0,46	1,18	0,85	0,48	0,22	1,22	(-) 0,19	1,28	0,48	1,36
Utensílios e enfeites	0,54	0,46	0,48	0,67	0,32	0,74	0,37	0,67	0,91	0,68	0,59	0,18
Cama, mesa e banho	0,36	0,87	(-) 0,30	1,12	0,42	0,11	0,57	(-) 0,31	0,76	0,60	0,20	0,46
Aparelhos eletroeletrônicos	1,48	0,48	(-) 0,28	0,08	0,28	(-) 0,38	0,32	0,84	1,20	0,71	0,31	0,76
Eletrodomésticos e equipamentos	1,59	0,73	(-) 0,60	0,25	0,49	(-) 0,56	0,13	1,43	2,03	0,78	0,67	1,78
Tv, som e informática	1,33	0,16	0,13	(-) 0,15	0,01	(-) 0,14	0,57	0,08	0,10	0,63	(-) 0,16	(-) 0,62
Consertos e manutenção	1,79	0,36	0,57	0,81	0,05	0,37	(-) 0,11	1,16	0,84	(-) 0,17	0,21	1,06
Consertos e manutenção	1,79	0,36	0,57	0,81	0,05	0,37	(-) 0,11	1,16	0,84	(-) 0,17	0,21	1,06

Tabela 6.1.1.2 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA e variação mensal geral, segundo os grupos, os subgrupos e os itens de produtos - 2013

(conclusão)

Grupos, subgrupos e itens de produtos	Variação mensal (%)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Vestuário	(-) 0,53	0,55	0,15	0,65	0,84	0,50	(-) 0,39	0,08	0,63	1,13	0,85	0,80
Roupas	(-) 0,94	0,62	(-) 0,16	1,00	0,67	0,81	(-) 0,58	0,10	0,62	1,22	0,92	0,87
Roupa masculina	(-) 0,99	0,38	(-) 0,42	0,74	0,87	1,20	(-) 1,00	0,40	(-) 0,35	1,28	0,47	1,40
Roupa feminina	(-) 1,23	0,77	(-) 0,20	1,26	0,53	0,67	(-) 0,33	(-) 0,37	1,43	1,34	1,54	0,39
Roupa infantil	(-) 0,02	0,75	0,50	0,89	0,65	0,37	(-) 0,35	0,72	0,49	0,77	0,22	1,04
Calçados e acessórios	0,12	0,19	0,70	(-) 0,02	1,16	(-) 0,05	(-) 0,01	(-) 0,11	0,58	1,03	0,78	0,59
Calçados e acessórios	0,12	0,19	0,70	(-) 0,02	1,16	(-) 0,05	(-) 0,01	(-) 0,11	0,58	1,03	0,78	0,59
Jóias e bijuterias	0,65	1,76	0,89	0,25	1,11	0,06	(-) 0,28	0,78	0,88	0,69	0,49	1,21
Jóias e bijuterias	0,65	1,76	0,89	0,25	1,11	0,06	(-) 0,28	0,78	0,88	0,69	0,49	1,21
Tecidos e armário	0,01	0,28	0,17	0,27	0,41	(-) 0,07	0,14	0,10	1,32	0,61	(-) 0,03	0,71
Tecidos e armário	0,01	0,28	0,17	0,27	0,41	(-) 0,07	0,14	0,10	1,32	0,61	(-) 0,03	0,71
Transportes	0,75	0,81	(-) 0,09	(-) 0,19	(-) 0,25	0,14	(-) 0,66	(-) 0,06	0,44	0,17	0,36	1,85
Transportes	0,75	0,81	(-) 0,09	(-) 0,19	(-) 0,25	0,14	(-) 0,66	(-) 0,06	0,44	0,17	0,36	1,85
Transporte público	1,30	(-) 0,92	(-) 1,86	(-) 1,01	(-) 0,31	2,37	(-) 2,11	(-) 0,20	1,66	0,15	0,75	2,58
Veículo próprio	0,61	0,22	0,35	0,28	0,06	0,01	(-) 0,15	0,15	0,30	0,18	(-) 0,01	0,29
Combustíveis (veículos)	0,46	3,64	0,80	(-) 0,27	(-) 0,75	(-) 1,67	(-) 0,25	(-) 0,33	(-) 0,47	0,15	0,68	4,12
Saúde e cuidados pessoais	0,73	0,65	0,32	1,28	0,94	0,36	0,34	0,45	0,46	0,39	0,41	0,41
Produtos farmacêuticos e óticos	0,28	0,07	(-) 0,08	2,75	1,49	0,03	0,06	(-) 0,24	0,04	(-) 0,09	0,29	0,03
Produtos farmacêuticos	0,25	0,04	(-) 0,15	2,99	1,61	0,00	0,10	(-) 0,40	0,06	(-) 0,15	0,28	0,02
Produtos óticos	0,62	0,40	0,78	(-) 0,09	0,06	0,40	(-) 0,44	1,62	(-) 0,21	0,59	0,42	0,15
Serviços de saúde	0,92	0,81	0,63	0,72	0,67	0,61	0,60	0,99	0,76	0,69	0,60	0,59
Serviços médicos e dentários	1,48	1,40	0,74	1,19	0,75	0,57	0,67	1,37	0,61	0,76	0,32	0,32
Serviços laboratoriais e hospitalares	1,33	0,52	0,30	0,22	0,67	0,45	0,24	0,51	1,16	0,32	0,47	0,40
Plano de saúde	0,65	0,65	0,65	0,65	0,65	0,65	0,64	0,94	0,74	0,73	0,72	0,73
Cuidados pessoais	1,02	1,18	0,33	0,26	0,64	0,40	0,26	0,47	0,52	0,53	0,21	0,58
Higiene pessoal	1,02	1,18	0,33	0,26	0,64	0,40	0,26	0,47	0,52	0,53	0,21	0,58
Despesas pessoais	1,55	0,57	0,54	0,61	0,41	0,40	1,13	0,39	0,20	0,43	0,87	1,00
Serviços pessoais	0,79	0,73	1,26	0,95	0,53	0,53	1,26	0,26	0,46	0,61	0,70	1,04
Serviços pessoais	0,79	0,73	1,26	0,95	0,53	0,53	1,26	0,26	0,46	0,61	0,70	1,04
Recreação, fumo e filmes	2,69	0,32	(-) 0,54	0,07	0,24	0,19	0,94	0,60	(-) 0,19	0,15	1,14	0,94
Recreação	0,56	0,09	(-) 0,72	0,14	0,33	0,31	1,25	0,80	(-) 0,24	0,19	0,51	1,07
Fumo	10,11	0,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3,19	0,57
Fotografia e filmagem	(-) 0,83	1,24	(-) 0,40	(-) 1,49	(-) 0,44	(-) 2,32	0,79	0,33	(-) 0,40	0,29	(-) 0,21	0,56
Educação	0,35	5,40	0,56	0,10	0,06	0,18	0,11	0,67	0,12	0,09	0,08	0,05
Cursos, leitura e papelaria	0,35	5,40	0,56	0,10	0,06	0,18	0,11	0,67	0,12	0,09	0,08	0,05
Cursos	0,21	6,91	0,40	0,05	0,00	0,00	0,00	0,56	0,00	0,00	0,00	0,00
Leitura	0,99	0,31	0,24	0,12	0,53	1,00	0,38	0,29	0,04	0,15	0,24	0,17
Papelaria	1,28	0,57	0,96	0,73	(-) 0,01	0,90	0,83	(-) 0,14	0,43	1,04	0,65	0,46
Cursos diversos	0,00	5,62	1,23	0,00	0,00	0,00	0,00	1,71	0,51	0,00	0,00	0,00
Comunicação	(-) 0,08	0,10	0,13	(-) 0,32	0,08	0,19	0,20	0,02	(-) 0,04	0,08	0,40	0,74
Comunicação	-0,08	0,10	0,13	-0,32	0,08	0,19	0,20	0,02	-0,04	0,08	0,40	0,74
Comunicação	-0,08	0,10	0,13	-0,32	0,08	0,19	0,2	0,02	-0,04	0,08	0,4	0,74

Fonte: Índice nacional de preços ao consumidor amplo - IPCA 2013. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2013]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: jan. 2014.

Nota: A partir de janeiro de 2012, foram atualizadas as Estruturas de Ponderações, obtidas da Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 2008-2009.

Tabela 6.1.1.3 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - Especial - IPCA-E e variação mensal geral, segundo os grupos, os subgrupos e os itens de produtos - 2013

(continua)

Grupos, subgrupos e itens de produtos	Variação mensal (%)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
IPCA-E												
No ano	0,88	1,57	2,06	2,58	3,06	3,45	3,52	3,69	3,97	4,46	5,06	5,85
Mensal	0,88	0,68	0,49	0,51	0,46	0,38	0,07	0,16	0,27	0,48	0,57	0,75
Alimentação e bebidas	1,45	1,74	1,40	1,00	0,47	0,27	(-) 0,18	(-) 0,09	0,04	0,70	0,84	0,59
Alimentação no domicílio	1,66	2,12	1,57	1,14	0,47	(-) 0,07	(-) 0,68	(-) 0,42	(-) 0,28	0,70	0,83	0,40
Cereais, leguminosas e oleaginosas	2,08	0,92	2,93	1,18	2,26	0,72	(-) 1,01	(-) 1,84	(-) 4,19	(-) 3,53	(-) 2,17	(-) 2,39
Farinhas, féculas e massas	2,60	6,62	3,69	1,91	2,43	(-) 0,51	(-) 0,47	0,09	0,44	(-) 0,16	1,06	0,54
Tubérculos, raízes e legumes	6,22	19,69	10,44	14,36	(-) 1,23	(-) 1,01	(-) 9,69	(-) 12,69	(-) 10,50	(-) 6,30	4,25	4,49
Açúcares e derivados	0,74	(-) 0,40	(-) 0,68	(-) 0,95	(-) 0,87	0,17	(-) 0,22	(-) 0,84	(-) 0,14	0,11	0,66	0,56
Hortaliças e verduras	6,48	11,45	1,70	5,51	(-) 0,27	(-) 3,35	(-) 3,95	0,77	(-) 3,07	(-) 4,74	1,42	0,62
Frutas	2,22	0,84	2,54	4,30	2,33	(-) 0,12	(-) 2,66	(-) 1,99	1,88	3,32	0,30	2,10
Carnes	1,12	0,57	(-) 0,62	(-) 2,58	(-) 0,75	(-) 0,52	0,13	0,31	0,15	2,36	2,34	0,69
Pescado	2,61	1,61	(-) 0,39	2,85	(-) 1,81	(-) 2,70	(-) 1,37	1,36	(-) 1,31	1,10	2,01	2,51
Carnes, peixes industrializados	0,74	1,22	1,34	0,07	(-) 0,42	0,11	(-) 0,79	(-) 0,63	0,24	2,01	2,13	1,06
Aves e ovos	3,98	4,01	2,97	(-) 1,11	(-) 1,15	(-) 2,14	(-) 1,11	(-) 1,00	0,49	2,32	0,45	0,56
Leite e derivados	1,03	0,66	0,59	1,70	2,78	3,40	2,54	3,13	1,53	0,81	(-) 0,13	(-) 1,01
Panificados	1,12	1,19	1,98	0,83	1,17	0,03	0,56	0,55	1,82	1,90	0,99	0,58
Óleos e gorduras	(-) 0,30	0,32	(-) 0,06	(-) 2,22	(-) 1,72	(-) 2,38	(-) 2,23	(-) 0,97	(-) 0,83	(-) 0,10	0,06	(-) 0,54
Bebidas e infusões	0,65	0,71	0,37	0,83	0,10	(-) 0,45	(-) 0,18	0,75	(-) 0,02	1,10	0,69	0,26
Enlatados e conservas	1,71	0,73	1,69	1,18	0,65	0,36	1,01	0,07	0,09	0,84	0,94	0,57
Sal e condimentos	1,10	(-) 0,45	1,98	1,91	0,97	(-) 0,09	0,31	0,50	(-) 0,89	(-) 1,40	(-) 1,62	(-) 1,01
Alimentação fora do domicílio	1,05	1,02	1,05	0,73	0,47	0,94	0,79	0,54	0,64	0,69	0,84	0,94
Alimentação fora do domicílio	1,05	1,02	1,05	0,73	0,47	0,94	0,79	0,54	0,64	0,69	0,84	0,94
Habituação	0,74	(-) 2,17	(-) 0,70	0,68	0,72	0,57	0,60	0,56	0,53	0,67	0,50	0,59
Encargos e manutenção	1,01	1,16	0,46	0,86	0,95	0,76	0,70	0,61	0,49	0,70	0,48	0,58
Aluguel e taxas	1,17	1,59	0,42	0,77	0,74	0,97	0,79	0,66	0,50	0,77	0,37	0,65
Reparos	0,59	0,39	0,35	0,93	1,44	0,37	0,51	0,65	0,46	0,57	0,72	0,46
Artigos de limpeza	0,93	(-) 0,14	1,18	1,48	1,27	0,21	0,49	0,06	0,54	0,44	0,75	0,34
Combustíveis e energia	0,12	(-) 9,74	(-) 3,65	0,20	0,10	0,04	0,35	0,41	0,63	0,59	0,54	0,60
Combustíveis (domésticos)	(-) 0,12	0,66	0,38	0,38	0,21	0,11	0,53	(-) 0,08	0,74	2,23	0,77	0,54
Energia elétrica residencial	0,20	(-) 13,45	(-) 5,32	0,12	0,05	0,01	0,26	0,63	0,58	(-) 0,14	0,44	0,63
Artigos de residência	0,45	0,82	0,40	0,39	0,18	0,68	(-) 0,06	0,62	0,52	0,97	0,55	0,57
Móveis e utensílios	0,04	0,58	0,66	0,89	0,33	0,87	0,19	0,37	0,42	1,01	0,48	0,79
Mobiliário	0,04	0,73	0,75	1,07	0,27	1,25	(-) 0,22	0,46	0,33	1,11	0,51	1,07
Utensílios e enfeites	0,14	0,36	0,75	0,35	0,56	0,16	1,12	0,36	0,67	1,03	0,35	0,39
Cama, mesa e banho	(-) 0,11	0,29	0,05	0,96	0,27	0,33	0,59	0,01	0,48	0,46	0,51	0,14
Aparelhos eletroeletrônicos	0,86	1,11	0,19	(-) 0,45	0,11	0,43	(-) 0,40	0,90	0,68	1,03	0,60	0,39
Eletrodomésticos e equipamentos	1,18	1,58	(-) 0,11	(-) 0,96	0,91	0,22	(-) 0,30	1,00	1,16	1,54	0,79	1,27
Tv, som e informática	0,45	0,51	0,58	0,21	(-) 0,92	0,71	(-) 0,54	0,77	0,06	0,34	0,36	(-) 0,77
Consertos e manutenção	0,91	0,86	(-) 0,16	1,54	(-) 0,45	0,75	0,06	0,71	0,27	0,41	0,74	(-) 0,02

Tabela 6.1.1.3 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - Especial - IPCA-E e variação mensal geral, segundo os grupos, os subgrupos e os itens de produtos - 2013

(conclusão)

Grupos, subgrupos e itens de produtos	Variação mensal (%)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Vestuário	0,12	0,01	0,48	0,44	0,76	0,72	(-) 0,17	(-) 0,12	0,37	0,88	0,96	0,78
Roupas	(-) 0,13	(-) 0,21	0,50	0,37	0,70	0,89	(-) 0,23	(-) 0,11	0,45	0,66	1,20	0,85
Roupa masculina	0,15	(-) 0,43	0,19	(-) 0,06	0,67	1,32	(-) 0,61	0,32	0,22	0,04	0,80	1,17
Roupa feminina	(-) 0,48	(-) 0,30	0,47	0,67	0,83	0,67	(-) 0,20	(-) 0,36	0,65	1,26	1,46	0,63
Roupa infantil	0,19	0,54	1,26	0,45	0,40	0,59	0,51	(-) 0,35	0,40	0,37	1,35	0,76
Calçados e acessórios	0,35	0,33	0,30	0,53	0,85	0,48	(-) 0,19	(-) 0,36	0,30	1,38	0,86	0,66
Calçados e acessórios	0,35	0,33	0,30	0,53	0,85	0,48	(-) 0,19	(-) 0,36	0,30	1,38	0,86	0,66
Jóias e bijuterias	1,97	0,63	1,26	0,83	1,07	0,19	0,62	0,96	(-) 0,17	0,83	(-) 1,11	0,75
Jóias e bijuterias	1,97	0,63	1,26	0,83	1,07	0,19	0,62	0,96	(-) 0,17	0,83	(-) 1,11	0,75
Tecidos e armarinho	0,16	0,55	0,47	0,13	0,65	(-) 0,17	0,15	0,36	0,62	0,83	0,21	0,40
Tecidos e armarinho	0,16	0,55	0,47	0,13	0,65	(-) 0,17	0,15	0,36	0,62	0,83	0,21	0,40
Transportes	0,68	0,46	0,32	(-) 0,01	(-) 0,03	0,10	(-) 0,55	(-) 0,30	0,30	0,08	0,39	1,17
Transportes	0,68	0,46	0,32	(-) 0,01	(-) 0,03	0,10	(-) 0,55	(-) 0,30	0,30	0,08	0,39	1,17
Transporte público	1,12	(-) 0,61	(-) 1,93	(-) 0,55	(-) 0,50	1,84	(-) 0,71	(-) 1,09	1,51	0,04	0,86	2,29
Veículo próprio	0,40	0,36	0,24	0,17	0,29	0,14	(-) 0,13	(-) 0,06	0,10	0,31	0,14	0,11
Combustíveis (veículos)	0,81	1,69	2,59	0,16	(-) 0,20	(-) 1,51	(-) 1,17	(-) 0,01	(-) 0,45	(-) 0,31	0,43	2,15
Saúde e Cuidados pessoais	0,61	0,78	0,42	0,63	1,30	0,72	0,20	0,45	0,56	0,35	0,39	0,46
Produtos farmacêuticos e óticos	0,27	(-) 0,04	0,17	0,85	2,74	0,61	(-) 0,14	(-) 0,12	0,20	(-) 0,21	0,03	0,37
Produtos farmacêuticos	0,24	(-) 0,08	0,11	0,93	2,94	0,65	(-) 0,09	(-) 0,21	0,18	(-) 0,30	0,01	0,33
Produtos óticos	0,61	0,46	0,85	(-) 0,08	0,40	0,24	(-) 0,62	0,98	0,44	0,84	0,22	0,80
Serviços de saúde	0,81	0,90	0,59	0,73	0,72	0,63	0,61	0,90	0,81	0,71	0,64	0,61
Serviços médicos e dentários	1,22	1,66	0,51	1,00	1,07	0,62	0,68	1,12	0,85	0,70	0,55	0,38
Serviços laboratoriais e hospitalares	0,89	0,84	0,40	0,61	0,47	0,55	0,28	0,29	1,08	0,62	0,33	0,43
Plano de saúde	0,65	0,65	0,65	0,65	0,65	0,65	0,64	0,94	0,74	0,73	0,72	0,73
Cuidados pessoais	0,74	1,71	0,47	0,16	0,36	1,01	(-) 0,08	0,42	0,60	0,50	0,44	0,30
Higiene pessoal	0,74	1,71	0,47	0,16	0,36	1,01	(-) 0,08	0,42	0,60	0,50	0,44	0,30
Despesas pessoais	1,80	1,15	0,51	0,48	0,46	0,37	1,08	0,51	0,16	0,46	0,68	1,18
Serviços pessoais	0,73	0,97	1,11	0,95	0,62	0,52	1,16	0,44	0,30	0,69	0,63	0,96
Serviços pessoais	0,73	0,97	1,11	0,95	0,62	0,52	1,16	0,44	0,30	0,69	0,63	0,96
Recreação, fumo e filmes	3,45	1,42	(-) 0,39	(-) 0,23	0,20	0,14	0,96	0,62	(-) 0,07	0,10	0,76	1,52
Recreação	2,45	0,13	(-) 0,55	(-) 0,31	0,35	0,19	1,36	0,77	(-) 0,07	0,16	0,62	1,26
Fumo	7,05	5,70	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,15	2,47
Fotografia e filmagem	0,32	(-) 0,46	0,48	(-) 0,28	(-) 2,58	(-) 0,22	(-) 1,88	2,49	(-) 0,78	(-) 0,78	0,97	(-) 0,52
Educação	0,33	5,49	0,50	0,10	0,08	0,17	0,11	0,69	0,12	0,06	0,09	0,00
Cursos, leitura e papelaria	0,33	5,49	0,50	0,10	0,08	0,17	0,11	0,69	0,12	0,06	0,09	0,00
Cursos	0,20	6,92	0,40	0,05	0,00	0,00	0,00	0,56	0,00	0,00	0,00	0,00
Leitura	1,12	0,54	0,22	0,11	0,17	1,17	0,44	0,48	0,07	0,07	0,27	(-) 0,02
Papelaria	0,94	1,22	0,13	0,76	0,83	0,51	0,86	(-) 0,24	0,30	0,71	0,85	0,00
Cursos diversos	0,00	5,62	1,23	0,00	0,00	0,00	0,00	1,71	0,51	0,00	0,00	0,00
Comunicação	(-) 0,06	0,08	0,27	(-) 0,09	(-) 0,06	0,12	0,15	0,07	(-) 0,07	0,03	0,28	0,92
Comunicação	(-) 0,06	0,08	0,27	(-) 0,09	(-) 0,06	0,12	0,15	0,07	(-) 0,07	0,03	0,28	0,92
Comunicação	(-) 0,06	0,08	0,27	(-) 0,09	(-) 0,06	0,12	0,15	0,07	(-) 0,07	0,03	0,28	0,92

Fonte: Índice nacional de preços ao consumidor amplo especial - IPCA-E 2013. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2013]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: jan. 2014.

Nota: A partir de fevereiro de 2012, foram atualizadas as Estruturas de Ponderações, obtidas da Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 2008-2009.

Tabela 6.1.2.1 - Variação mensal do custo médio do metro quadrado na construção civil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Variação mensal do custo médio do metro quadrado na construção civil (%)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil												
No ano	0,18	0,91	1,10	1,79	-3,42	4,10	-2,30	-1,74	-1,21	-0,77	-0,35	0,52
Mensal	0,18	0,73	0,18	0,69	1,34	0,92	0,32	0,59	0,54	0,44	0,40	0,90
Norte	0,49	0,23	0,22	0,14	0,37	0,12	0,01	0,91	2,00	0,88	0,24	0,47
Rondônia	0,50	0,39	3,46	0,73	0,98	-0,33	0,51	-0,41	0,61	0,53	0,00	0,48
Acre	0,09	0,48	-0,04	0,80	0,02	2,97	0,26	-0,02	0,49	0,61	0,20	0,57
Amazonas	0,13	0,25	-0,47	0,29	-0,10	-0,39	0,02	3,72	0,31	0,59	0,07	0,50
Roraima	0,09	0,20	0,25	0,010	0,60	-0,09	0,23	0,02	0,38	3,42	0,06	0,26
Pará	0,37	0,10	0,17	-20,00	0,03	-0,29	-0,10	0,12	4,34	0,82	0,31	0,45
Amapá	3,64	0,16	-0,26	0,16	0,29	-0,19	-0,16	0,48	0,22	0,91	1,20	0,59
Tocantins	0,17	0,53	0,29	0,39	3,39	1,98	-0,10	-0,26	0,27	1,14	-0,03	0,37
Nordeste	0,12	0,26	0,22	1,05	0,90	0,28	0,28	0,30	0,53	0,52	0,76	1,08
Maranhão	0,48	0,05	0,21	-6,00	0,06	-0,68	0,39	-0,39	1,32	0,72	2,14	0,52
Piauí	0,29	0,01	3,82	0,42	0,85	0,15	0,29	1,09	0,89	-0,27	0,46	4,83
Ceará	0,15	0,35	0,00	0,20	0,77	2,54	1,10	0,48	0,74	0,86	0,34	-0,03
Rio Grande do Norte	-0,04	0,17	0,02	0,33	-0,08	0,37	0,22	0,34	0,88	0,08	4,86	0,25
Paraíba	0,14	0,19	0,06	0,17	4,98	-0,31	0,09	0,49	0,46	0,30	-0,15	0,05
Pernambuco	-0,01	0,08	0,26	0,11	0,31	-0,16	0,22	0,53	0,59	0,40	0,11	4,07
Alagoas	0,16	0,07	0,17	0,08	3,25	0,38	-0,09	-0,05	0,22	-0,07	0,33	-0,09
Sergipe	0,22	1,25	0,33	0,16	2,57	0,60	0,18	-0,18	0,10	0,29	0,08	0,56
Bahia	-0,04	0,45	-0,22	3,48	0,34	-0,11	-0,10	0,35	-0,06	0,71	0,36	0,29
Sudeste	0,18	1,43	0,04	0,83	2,03	1,30	0,01	0,23	0,30	0,08	0,39	1,20
Minas Gerais	0,02	5,00	0,11	-2,00	0,36	0,57	-0,13	0,08	0,12	-0,04	0,42	3,49
Espírito Santo	0,54	0,13	-0,17	0,13	3,16	1,19	1,78	-0,23	0,29	0,51	-0,17	0,16
Rio de Janeiro	0,36	0,58	0,06	3,95	1,03	0,23	-0,03	0,06	0,59	0,36	-0,06	0,15
São Paulo	0,15	0,04	0,01	0,03	3,30	2,14	-0,01	0,41	0,27	0,00	0,60	0,53
Sul	0,16	0,43	0,68	0,01	1,68	1,48	0,48	2,16	0,48	0,16	-0,04	0,22
Paraná	0,08	0,05	0,79	0,01	0,40	-0,01	0,29	4,91	0,61	-0,02	-0,18	0,10
Santa Catarina	0,17	0,15	0,12	0,02	4,58	2,28	0,70	0,02	0,39	0,56	0,52	0,23
Rio Grande do Sul	0,31	1,43	1,05	0,03	1,05	3,35	0,60	-0,42	0,34	0,08	-0,39	0,43
Centro-Oeste	0,15	0,18	-0,06	0,38	0,30	1,26	1,81	0,59	0,26	1,63	0,06	0,21
Mato Grosso do Sul	0,11	0,62	0,08	0,52	0,31	0,17	0,70	4,23	0,52	0,13	0,00	0,13
Mato Grosso	0,09	0,16	-0,14	0,21	0,44	0,22	0,19	-0,09	0,05	5,06	-0,03	0,51
Goiás	0,17	0,08	-0,04	0,65	0,08	1,14	5,21	0,00	0,07	0,39	0,15	0,02
Distrito Federal	0,25	0,06	-0,08	0,16	0,38	3,48	0,30	-0,06	0,63	-0,07	0,07	0,11

Fonte: Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil 2013. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2013]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: jan. 2014.

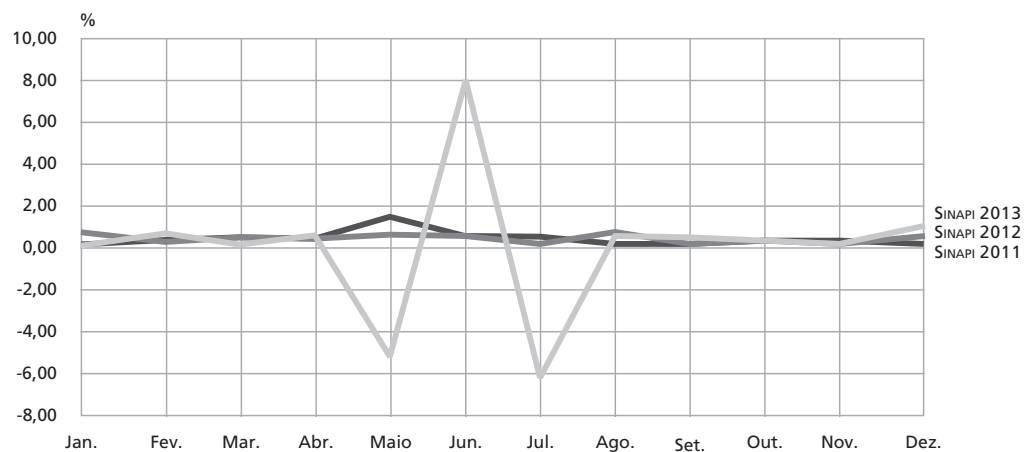
seção 6 | Índices, preços, custos e salários

Preços, custos e salários

Sob este tema, divulgam-se o custo médio do metro quadrado na construção civil segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação, obtido através do Sistema Nacional

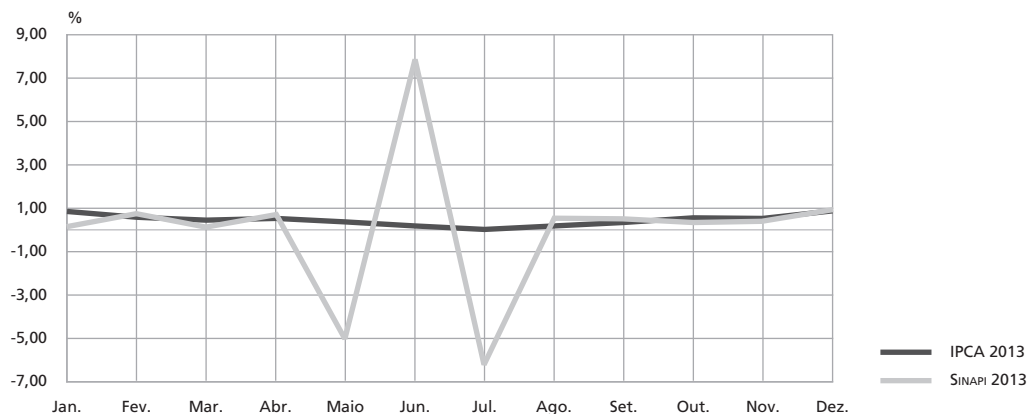
de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI; e os salários mínimos estabelecidos no País, inclusive com a citação dos fundamentos legais que os instituíram.

Gráfico 6.2.1 Variação mensal - SINAPI - Brasil - 2011-2013



Fonte: Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil 2011-2013. In: Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2013]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: jan. 2014.

Gráfico 6.2.2 Variação mensal - IPCA e SINAPI - Brasil - 2013



Fonte: Índice nacional de preços ao consumidor amplo - IPCA 2013 e Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil 2013. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2013]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: jan. 2014.

Quadro 6.2.1 - Dados gerais do Sistema Nacional de Pesquisa de Custo e Índices da Construção Civil - SINAPI

Objetivos	Abrangência geográfica	Unidade informante	Produção do sistema	Período de coleta (aproximado)	Produtos
Programação de investimentos, execução e análise de orçamentos, acompanhamento de preços e salários, entre outras aplicações	Capitais dos estados e Distrito Federal	Estabelecimentos comercial e industrial, fornecedores de materiais de construção. Empresas construtoras do setor de edificações	Implantado pelo Banco Nacional de Habitação - BNH, em 1969. Atualmente produzido pelo IBGE e Caixa Econômica Federal - CEF, através de convênio de cooperação técnica	Primeiros seis dias úteis do mês de referência, para a coleta de preços, e até o dia 15 do mês de referência, para os salários	Séries mensais de preços dos materiais de construção e de salários das categorias profissionais envolvidas com a construção. Séries mensais de custos e índices de custos da construção civil, em diferentes níveis de agregação técnica e espacial.

Tabela 6.2.1.1 - Custo médio do metro quadrado na construção civil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Custo médio do metro quadrado na construção civil (R\$)					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho
Brasil	857,21	863,46	865,03	870,97	826,34	890,76
Norte	877,32	879,31	881,27	882,52	833,07	886,83
Rondônia	915,27	918,87	950,67	957,59	906,34	963,81
Acre	949,57	954,12	953,77	961,38	906,39	990,15
Amazonas	886,14	888,32	884,11	886,65	833,56	882,31
Roraima	941,58	943,51	945,88	945,95	892,68	950,79
Pará	852,32	853,20	854,63	852,96	802,56	850,74
Amapá	851,79	853,13	850,91	852,24	805,24	853,12
Tocantins	878,90	883,58	886,13	889,63	863,93	938,00
Nordeste	806,62	808,71	810,51	819,04	776,47	828,76
Maranhão	876,16	876,60	878,47	877,94	826,66	872,49
Piauí	779,56	779,64	809,39	812,80	771,33	820,90
Ceará	790,86	793,65	793,62	795,20	755,78	821,66
Rio Grande do Norte	765,28	766,61	766,79	769,29	723,14	771,46
Paraíba	834,68	836,25	836,77	838,21	827,36	877,16
Pernambuco	788,17	788,81	790,90	791,79	746,71	792,95
Alagoas	810,45	811,03	812,40	813,03	789,25	842,60
Sergipe	766,61	776,16	778,75	779,99	751,16	804,77
Bahia	801,88	805,49	803,73	831,72	780,80	833,58
Sudeste	888,14	900,83	901,20	908,70	864,41	939,23
Minas Gerais	790,55	830,08	831,01	830,83	781,03	838,60
Espírito Santo	771,96	772,99	771,66	772,67	746,39	806,57
Rio de Janeiro	969,09	974,74	975,31	1 013,80	952,66	1 026,58
São Paulo	923,77	924,12	924,21	924,53	888,80	975,47
Sul	869,01	872,73	878,63	878,76	833,81	906,77
Paraná	897,80	898,26	905,38	905,44	846,56	908,91
Santa Catarina	883,97	885,31	886,33	886,47	861,62	948,20
Rio Grande do Sul	806,27	817,77	826,32	826,56	785,62	863,26
Centro-Oeste	866,64	868,22	876,67	870,03	823,05	884,59
Mato Grosso do Sul	846,64	851,92	852,56	857,03	811,44	861,15
Mato Grosso	883,30	884,74	883,47	885,35	886,67	891,20
Goias	830,73	831,36	831,04	836,43	789,73	846,71
Distrito Federal	908,24	908,80	908,10	909,54	859,35	944,76

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Custo médio do metro quadrado na construção civil (R\$)					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	835,95	840,76	845,31	849,07	852,62	860,10
Norte	833,78	841,03	856,90	864,77	867,00	871,08
Rondônia	908,58	904,71	910,84	916,09	916,10	920,48
Acre	933,09	932,65	937,50	943,58	945,53	950,89
Amazonas	830,19	859,00	861,51	866,92	867,62	871,99
Roraima	893,95	894,15	897,75	926,89	927,66	930,11
Pará	799,17	800,20	832,54	839,83	842,57	846,40
Amapá	801,99	805,94	807,85	815,65	825,96	830,83
Tocantins	879,56	878,93	881,56	892,25	892,03	895,32
Nordeste	780,36	782,93	787,14	791,40	797,72	806,33
Maranhão	823,91	820,47	830,49	836,89	855,89	860,32
Piauí	774,89	783,73	791,35	788,92	793,03	831,32
Ceará	780,95	785,86	792,04	798,39	802,20	801,94
Rio Grande do Norte	727,68	730,26	737,09	737,90	771,73	773,67
Paraíba	825,43	829,72	833,74	836,48	835,12	835,54
Pernambuco	747,19	751,37	756,10	759,37	760,26	791,20
Alagoas	791,34	791,03	792,83	792,25	795,06	794,33
Sergipe	757,34	755,98	756,78	759,15	759,76	764,04
Bahia	779,00	781,54	781,06	786,99	789,99	792,28
Sudeste	875,25	877,30	880,06	880,88	884,56	895,16
Minas Gerais	784,75	785,30	786,25	785,94	789,45	817,02
Espírito Santo	767,44	765,46	767,85	772,15	770,73	771,93
Rio de Janeiro	955,00	955,64	961,68	965,16	964,53	771,93
São Paulo	906,45	910,28	912,85	913,02	918,91	923,74
Sul	848,48	866,60	870,95	872,40	871,89	873,81
Paraná	848,95	888,14	893,84	893,67	891,92	892,81
Santa Catarina	885,53	885,76	889,24	894,28	898,77	900,84
Rio Grande do Sul	815,63	811,99	814,93	815,63	812,39	815,88
Centro-Oeste	847,13	851,77	854,16	867,30	867,79	869,57
Mato Grosso do Sul	818,12	850,41	855,14	856,38	856,37	857,45
Mato Grosso	840,27	839,52	839,91	879,53	879,23	883,72
Goias	837,00	837,58	838,23	841,72	843,10	843,23
Distrito Federal	889,51	888,96	894,85	894,19	894,83	895,78

Fonte: Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil 2013. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2013]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: jan. 2014.

Tabela 6.2.1.2 - Salário mínimo, nominal e real, segundo os meses - 2008-2014

(continua)

Mês	Salário mínimo		
	Nominal		Valor real (a preço de nov./12) (R\$)
	Valor (R\$)	Fundamento legal	
2008			
Janeiro	380,00	Lei nº 11.498 de 28.06.2007	533,06
Fevereiro	380,00	Lei nº 11.498 de 28.06.2007	579,37
Março	415,00	Lei nº 11.709 de 19.06.2008	576,43
Abril	415,00	Lei nº 11.709 de 19.06.2008	572,77
Mai	415,00	Lei nº 11.709 de 19.06.2008	567,32
Junho	415,00	Lei nº 11.709 de 19.06.2008	562,21
Julho	415,00	Lei nº 11.709 de 19.06.2008	558,96
Agosto	415,00	Lei nº 11.709 de 19.06.2008	557,79
Setembro	415,00	Lei nº 11.709 de 19.06.2008	556,96
Outubro	415,00	Lei nº 11.709 de 19.06.2008	554,19
Novembro	415,00	Lei nº 11.709 de 19.06.2008	552,09
Dezembro	415,00	Lei nº 11.709 de 19.06.2008	550,49
2009			
Janeiro	415,00	Lei nº 11.709 de 19.06.2008	612,89
Fevereiro	465,00	Lei nº 11.709 de 28.05.2009	611,00
Março	465,00	Lei nº 11.709 de 28.05.2009	609,78
Abril	465,00	Lei nº 11.709 de 28.05.2009	606,44
Mai	465,00	Lei nº 11.709 de 28.05.2009	602,83
Junho	465,00	Lei nº 11.709 de 28.05.2009	600,31
Julho	465,00	Lei nº 11.709 de 28.05.2009	598,93
Agosto	465,00	Lei nº 11.709 de 28.05.2009	598,45
Setembro	465,00	Lei nº 11.709 de 28.05.2009	597,49
Outubro	465,00	Lei nº 11.709 de 28.05.2009	596,06
Novembro	465,00	Lei nº 11.709 de 28.05.2009	593,87
Dezembro	465,00	Lei nº 11.709 de 28.05.2009	649,78

Tabela 6.2.1.2 - Salário mínimo, nominal e real, segundo os meses - 2008-2014

(continuação)

Mês	Salário mínimo		
	Nominal		Valor real (a preço de nov./12) (R\$)
	Valor (R\$)	Fundamento legal	
2010			
Janeiro	510,00	Lei nº 12.255 de 15.06.2010	644,11
Fevereiro	510,00	Lei nº 12.255 de 15.06.2010	639,63
Março	510,00	Lei nº 12.255 de 15.06.2010	635,12
Abril	510,00	Lei nº 12.255 de 15.06.2010	630,52
Maiο	510,00	Lei nº 12.255 de 15.06.2010	627,82
Junho	510,00	Lei nº 12.255 de 15.06.2010	628,51
Julho	510,00	Lei nº 12.255 de 15.06.2010	628,95
Agosto	510,00	Lei nº 12.255 de 15.06.2010	629,39
Setembro	510,00	Lei nº 12.255 de 15.06.2010	626,01
Outubro	510,00	Lei nº 12.255 de 15.06.2010	620,30
Novembro	510,00	Lei nº 12.255 de 15.06.2010	613,98
Dezembro	510,00	Lei nº 12.255 de 15.06.2010	646,22
2011			
Janeiro	540,00	Medida Provisória Nº 516, de 30/12/2010	640,20
Fevereiro	540,00	Medida Provisória Nº 516, de 30/12/2010	642,66
Março	545,00	Lei nº 12.382 de 25.02.2011	638,45
Abril	545,00	Lei nº 12.382 de 25.02.2011	633,88
Maiο	545,00	Lei nº 12.382 de 25.02.2011	630,29
Junho	545,00	Lei nº 12.382 de 25.02.2011	628,91
Julho	545,00	Lei nº 12.382 de 25.02.2011	628,91
Agosto	545,00	Lei nº 12.382 de 25.02.2011	626,27
Setembro	545,00	Lei nº 12.382 de 25.02.2011	623,47
Outubro	545,00	Lei nº 12.382 de 25.02.2011	621,48
Novembro	545,00	Lei nº 12.382 de 25.02.2011	617,96
Dezembro	545,00	Lei nº 12.382 de 25.02.2011	701,69

Tabela 6.2.1.2 - Salário mínimo, nominal e real, segundo os meses - 2008-2014

(conclusão)

Mês	Salário mínimo		
	Nominal		Valor real (a preço de nov./12) (R\$)
	Valor (R\$)	Fundamento legal	
2012			
Janeiro	622,00	Decreto Nº 7.655 de 23.12.2011	698,13
Fevereiro	622,00	Decreto Nº 7.655 de 23.12.2011	695,41
Março	622,00	Decreto Nº 7.655 de 23.12.2011	694,17
Abril	622,00	Decreto Nº 7.655 de 23.12.2011	689,75
Maiο	622,00	Decreto Nº 7.655 de 23.12.2011	685,98
Junho	622,00	Decreto Nº 7.655 de 23.12.2011	684,20
Julho	622,00	Decreto Nº 7.655 de 23.12.2011	681,27
Agosto	622,00	Decreto Nº 7.655 de 23.12.2011	678,22
Setembro	622,00	Decreto Nº 7.655 de 23.12.2011	673,97
Outubro	622,00	Decreto Nº 7.655 de 23.12.2011	669,22
Novembro	622,00	Decreto Nº 7.655 de 23.12.2011	665,63
Dezembro	622,00	Decreto Nº 7.655 de 23.12.2011	720,22
2013			
Janeiro	678,00	Decreto Nº 7872 de 23.12.2012	713,66
Fevereiro	678,00	Decreto Nº 7872 de 23.12.2012	709,97
Março	678,00	Decreto Nº 7872 de 23.12.2012	705,73
Abril	678,00	Decreto Nº 7872 de 23.12.2012	701,59
Maiο	678,00	Decreto Nº 7872 de 23.12.2012	699,15
Junho	678,00	Decreto Nº 7872 de 23.12.2012	697,19
Julho	678,00	Decreto Nº 7872 de 23.12.2012	698,10
Agosto	678,00	Decreto Nº 7872 de 23.12.2012	696,99
Setembro	678,00	Decreto Nº 7872 de 23.12.2012	695,11
Outubro	678,00	Decreto Nº 7872 de 23.12.2012	690,89
Novembro	678,00	Decreto Nº 7872 de 23.12.2012	687,18
Dezembro	678,00	Decreto Nº 7872 de 23.12.2012	682,27
2014			
Janeiro	724,00	Decreto Nº 8.166 de 23.12.2013	724,00

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, Secretaria de Políticas Públicas de Emprego, Coordenação-Geral de Estatísticas do Trabalho e Coordenação de Identificação e Registro Profissional.

Nota: Deflacionado pelo INPC a preço de jan/14

Glossário

custo médio (*Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil*) Custo médio calculado por Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil. O custo médio por Unidades da Federação é o custo dos projetos residenciais, padrão normal, ponderado pelo peso de cada projeto no município mais populoso de cada área geográfica. O custo médio por Grandes Regiões e para o Brasil corresponde aos custos médios por Unidades da Federação ponderados pelos respectivos pesos da área geográfica, que corresponde ao crescimento populacional com base no último Censo Demográfico.

custos e índices da construção civil (*Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil*) Custos do metro quadrado de uma construção no canteiro de obras. Excluem as despesas com projeto arquitetônico, licenças, seguros, instalações provisórias, depreciação dos equipamentos, compra de terrenos, administração, financiamentos, equipamentos mecânicos (elevadores, compactadores, exaustores e outros), bem como os lucros da construtora e da incorporadora. O custo do metro quadrado é calculado para um conjunto de 25 projetos, sendo 21 residenciais e 4 comerciais.

índice de preços ao consumidor Medida síntese do movimento de preços dos produtos consumidos por determinado segmento da população em dois ou mais

períodos de tempo, obtida por uma média ponderada do movimento de preços.

Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) Índice resultante da média aritmética ponderada dos índices de preços ao consumidor das Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, além de Brasília e do Município de Goiânia. A variável de ponderação do INPC é a população residente urbana obtida por estimativa ou com base nos dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 2002-2003, para a população-objetivo com rendimentos mensais compreendidos entre 1 e 6 salários mínimos. O período de coleta estende-se, em geral, do dia 1º ao dia 30 do mês de referência.

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) Índice resultante da média aritmética ponderada dos índices de preços ao consumidor das Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, além de Brasília e do Município de Goiânia. A variável de ponderação do IPCA é o rendimento total urbano com base nos dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 2002-2003, para a população-objetivo com rendimentos mensais compreendidos entre 1 e 40

salários mínimos. O período de coleta estende-se, em geral, do dia 1º ao dia 30 do mês de referência.

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial - IPCA-E (Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor) Índice resultante da média aritmética ponderada dos índices de preços ao consumidor das Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, além de Brasília e do Município de Goiânia. A variável de ponderação do IPCA-E é o rendimento total urbano com base nos dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 2002-2003, para a população-objetivo com rendimentos mensais compreendidos entre 1 e 40 salários mínimos. O período de coleta estende-se, em geral, do dia 16 de um mês ao dia 15 do mês subsequente.

índices de custos (Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil) Índices calculados a partir dos custos médios, fixando-se uma data base.

INPC Ver Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC

IPCA Ver Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA

IPCA-E Ver Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial - IPCA-E

número-índice (Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor) Número que representa, na teoria de índices de preços, o nível geral de preços em um determinado tempo e é utilizado para calcular as variações ocorridas em dois ou mais períodos. Em geral, o número-índice do período imediatamente anterior ao cálculo do primeiro índice de uma série é expresso em um valor igual a 100, chamado período-base - t_0 .

população-objetivo (Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor) Segmento da população para a qual se tem o objetivo de calcular os índices.

população-objetivo do INPC (Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor) População constituída pelas famílias residentes nas áreas urbanas, com rendimentos mensais compreendidos entre 1 e 6 salários mínimos, cujo chefe é assalariado em sua ocupação principal.

população-objetivo do IPCA e IPCA-E

(Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor) População constituída pelas famílias residentes nas áreas urbanas, com rendimentos mensais compreendidos entre 1 e 40 salários mínimos, qualquer que seja a fonte.

preço (Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor) Valor referente ao pagamento à vista dos produtos e serviços pesquisados no mercado varejista.

sistema de ponderações (Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor) Sistema que reflete a importância relativa de cada produto, ou conjunto de produtos, no orçamento familiar do grupo populacional chamado de população-objetivo, a que se refere o índice de preços ao consumidor. É obtido a partir da Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF.

sistema de preços (Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor) Conjunto de preços coletados ao longo do tempo para cálculo dos índices.

Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor Sistema que consiste em uma combinação de processos destinados a produzir índices de preços ao consumidor a fim de fornecer subsídios à execução e avaliação de política econômica do governo. Constitui fonte de pesquisa e é utilizado para atualização de valores diversos.

variação de preços (Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor) Relação da variável preço em dois momentos diferentes para um mesmo bem, ou conjunto de produtos.

seção 6 | Índices, preços, custos e salários

Referências

ÍNDICE nacional de preços ao consumidor - INPC 2013. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2013]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: jan. 2014.

ÍNDICE nacional de preços ao consumidor amplo - IPCA 2013. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2013]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: jan. 2014.

SISTEMA nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil 2013. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2013]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: jan. 2014.





seção 7
Agregados macroeconômicos

seção 7 Agregados macroeconômicos

Anu. estat. Brasil,
Rio de Janeiro, v. 73,
p. 7-1 - 7-60, 2013

Sumário

Principais características das pesquisas e levantamentos

Finanças públicas

Receita e despesa da união

7.1.1.1 - Despesas orçamentárias, segundo o tipo e as fontes de recursos - 2012-2013

7.1.1.2 - Despesa realizada da União, segundo as funções - 2012-2013

7.1.1.3 - Receitas realizadas da União, segundo a categoria econômica - 2012-2013

Administração federal

Despesa com pessoal

7.2.1.1 - Despesa da União, com pessoal - 2003-2013

7.2.1.2 - Aposentados civis da União e média mensal dos aposentados civis da União - 2003-2013

7.2.1.3 - Servidores civis ativos do poder executivo e participação percentual dos servidores civis ativos do poder executivo na população do estado, segundo as Unidades da Federação - 2013

7.2.1.4 - Servidores civis ativos do poder executivo, por sexo, segundo os grupos de idade - 2013

7.2.1.5 - Servidores civis do poder executivo, por nível de escolaridade do cargo, segundo os órgãos da administração - 2013

Sistemas monetário e financeiro

Meios de pagamento

7.3.1.1 - Variação percentual dos saldos dos meios de pagamento - 2008-2013

7.3.1.2 - Base monetária - 2008-2013

7.3.1.3 - Emissão e recolhimento de papel-moeda - 2008-2013

7.3.1.4 - Velocidade de circulação dos principais ativos financeiros - 2008-2013

7.3.1.5 - Cotações de venda de moeda estrangeira do Banco Central do Brasil - 2010-2013

7.3.1.6 - Saldos dos empréstimos do Banco do Brasil, segundo as Unidades da Federação - 2011

Instituições financeiras

7.3.2.1 - Valor dos créditos concedidos pelo Banco do Brasil às atividades econômicas, segundo as Unidades da Federação - 2011

7.3.2.2 - Unidades operacionais da Caixa Econômica Federal em funcionamento, segundo as Unidades da Federação - 2011-2012

7.3.2.3 - Pagamentos do Programa de Integração Social e de Seguro-Desemprego realizados pela Caixa Econômica Federal, segundo as Unidades da Federação - 2011-2012

aeib

7.3.2.4 - Valor dos desembolsos efetuados pelo sistema do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, segundo as Unidades da Federação - 2012-2013

7.3.2.5 - Balanço do movimento das loterias - 2011-2012

Setor externo

Comércio de mercadorias

7.4.1.1 - Quantidade e valor da exportação e da importação e saldo comercial - 1999-2013

7.4.1.2 - Exportação, segundo as Unidades da Federação - 2013

7.4.1.3 - Exportação, segundo os blocos econômicos - 2013

7.4.1.4 - Importação, segundo as Unidades da Federação - 2013

7.4.1.5 - Importação, segundo os blocos econômicos - 2013

7.4.1.6 - Exportação, segundo os países de destino - 2013

7.4.1.7 - Importação, segundo os países de procedência - 2013

Balanço de pagamentos

7.4.2.1 - Balanço de pagamentos - 2011-2013

7.4.2.2 - Reservas internacionais do País no Banco Central do Brasil - 2007-2013

7.4.2.3 - Saldos do endividamento externo - 2011-2013

7.4.2.4 - Serviços do balanço de pagamentos - 2011-2013

7.4.2.5 - Rendas do balanço de pagamentos - 2011-2013

Taxa de câmbio

7.4.3.1 - Taxa média de câmbio - real/dólar - 2007-2013

Contas Nacionais

Sistema de Contas Nacionais

7.5.1.1 - Composição do Produto Interno Bruto sob as três óticas - 2007-2009

7.5.1.2 - Produto Interno Bruto, Produto Interno Bruto *per capita*, população residente e deflator implícito - 2000-2013

7.5.1.3 - Produto Interno Bruto - PIB e formação bruta de capital fixo - FBCF - 2000-2013

7.5.1.4 - Série encadeada do índice trimestral, segundo as classes e os ramos de atividade econômica - 2011-2013

7.5.1.5 - Principais relações das Contas Nacionais, por setor institucional - 2007-2009

Gráficos

7.1 - Despesa realizada pela União - 2003-2013

7.2 - Distribuição de servidores civis do poder executivo, por Ministério - 2013

7.3 - Variação percentual da base monetária média diária - 2012

7.4 - Comércio exterior do Brasil - 2004-2013

7.5.1 - Variação percentual anual da taxa de crescimento do Produto Interno Bruto - PIB - Brasil - 2008-2013

7.5.2 - Composição do Produto Interno Bruto - PIB - Brasil - 2005-2009

Glossário

Referências

Principais características das pesquisas e levantamentos

Pesquisa/ levantamento	Objetivo	Unidade informante	Periodicidade	Abrangência geográfica	Formas de divulgação	Instituição responsável
Balanço de Pagamentos	Obter informações sobre as transações de bens, serviços e capital de residentes com não residentes do Brasil, visando à definição do superávit ou déficit de nossas transações com o exterior	Contrato de câmbio e informações provenientes de ministérios e outros órgãos	Anual	Brasil	Internet e publicação impressa	Banco Central do Brasil
Estatísticas sobre Meios de Pagamento	Obter informações sobre o papel-moeda emitido, encaixe das instituições financeiras, os depósitos à vista junto aos bancos comerciais, o papel-moeda em circulação e as reservas bancárias	Instituição financeira	Mensal	Brasil	Internet e publicação impressa	Banco Central do Brasil
Orçamentos da União	Divulgar os quadros de Detalhamento de Despesas de que trata a Lei nº 8.175, de 31 de janeiro de 1991, referentes aos órgãos e entidades do Poder Executivo, em conformidade com o 3º parágrafo do Art. 54, da Lei nº 8.074, 31 de julho de 1990	Instituição pública federal	Anual	Brasil	Internet e publicação impressa	Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional, Coordenação-Geral de Contabilidade
Registros Administrativos sobre Exportações de Mercadorias	Fornecer informações sobre as transações relativas às exportações de mercadorias que atravessam a fronteira aduaneira brasileira	Registro de exportação no Sistema Integrado de Comércio Exterior - Siscomex	Mensal e anual	Brasil e países de destino	Internet e publicação impressa	Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Secretaria do Comércio Exterior
Registros Administrativos sobre Importações de Mercadorias	Fornecer informações sobre as transações relativas às importações de mercadorias liberadas pela administração aduaneira brasileira para processamento, produção e consumo	Declaração de importação	Mensal e anual	Brasil e países de procedência	Internet e publicação impressa	Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Secretaria do Comércio Exterior
Registros Administrativos sobre Operações de Instituições Financeiras	Fornecer informações sobre a atuação das instituições financeiras que operam no País	Órgão público e entidade privada que atuam na área financeira	Anual	Brasil	Internet e publicação impressa	Banco Central do Brasil, Banco do Brasil, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, Caixa Econômica Federal
Registros Administrativos sobre Pessoal	Divulgar dados sobre a despesa com pessoal da União, distribuição por órgãos e entidades da administração federal, número de servidores públicos e distribuição por faixa de remuneração, bem como sobre o perfil do servidor, remuneração dos cargos e carreiras e fluxo de aposentadorias	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos do Poder Executivo	Mensal	Brasil	Internet e publicação impressa	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Secretaria de Recursos Humanos
Sistema de Contas Nacionais	Apresentar um conjunto de contas e quadros complementares por setor de atividade (tabelas de recursos e usos) e por setor institucional (contas econômicas integradas), contendo os principais agregados macroeconômicos para o País	Entidade produtora de estatística primária (agropecuária, indústria e serviços)	Anual	Brasil	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE

Finanças públicas

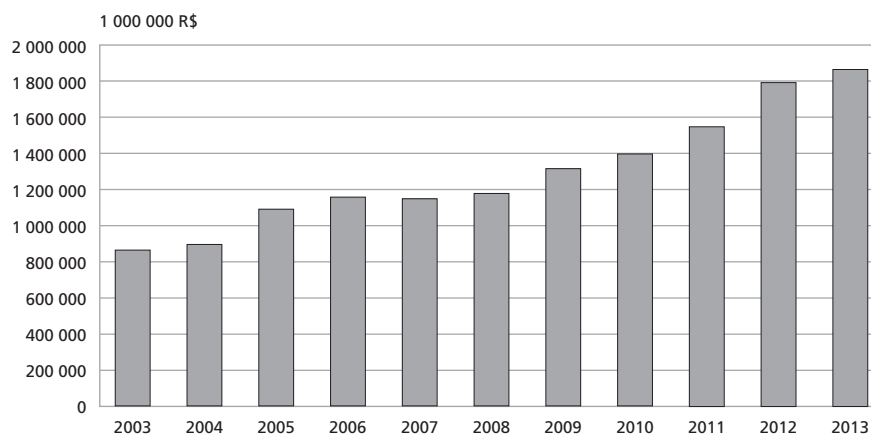
As informações apresentadas neste tema dizem respeito à receita prevista, despesa fixada, receita arrecadada e despesa realizada. Os dados nas tabelas encontram-se organizados e classificados, segundo os seus principais usos.

As variáveis de despesa são apresentadas por tipo e fontes de recursos, segundo

as funções. As informações sobre receita podem ser observadas segundo as funções.

A Secretaria do Tesouro Nacional - STN é a fonte dos dados encontrados neste tema.

Gráfico 7.1 Despesa realizada pela União - 2003-2013



Fonte: Brasil. Secretaria do Tesouro Nacional. Consolidação das contas públicas. Brasília, DF, [2013]. Disponível em: <<https://www.tesouro.fazenda.gov.br/ot/contabilidade-publica/principais-publicacoes/relatorios>>.

Tabela 7.1.1.1 - Despesas orçamentárias, segundo o tipo e as fontes de recursos - 2012-2013

Tipos e fontes de recursos	Despesa orçamentaria (1 000 000 R\$)	
	2012	2013
Total	1 712 331	1 780 986
Despesas correntes	1 032 074	1 133 182
Pessoal e encargos sociais	188 771	204 500
Juros e encargos da dívida/	134 080	141 691
Outras despesas correntes	709 223	786 991
Despesas de capital	381 267	188 771
Investimentos	22 084	19 524
Inversões financeiras	39 231	51 541
Amortização da dívida	319 952	117 706
Refinanciamento da dívida	298 990	459 033

Fonte: Balanço orçamentário da União. In: Brasil. Secretaria do Tesouro Nacional. Relatório resumido da execução orçamentária do governo federal. Brasília, DF, [2014]. Anexo 1. Bimestre nov.-dez. do ano de referência. Disponível em: <<https://www.tesouro.fazenda.gov.br/pt/contabilidade-publica/principais-publicacoes/relatorios/603>>. Acesso em: abr. 2014.
Nota: Os valores não incluem as despesas intraorçamentárias.

Tabela 7.1.1.2 - Despesa realizada da União, segundo as funções - 2012-2013

Funções	Despesa realizada da União (1 000 000 R\$)					
	2012			2013		
	Total	Liquidada	Restos a pagar não processados	Total	Liquidada	Restos a pagar não processados
Total	1 818 561	1 712 330	106 231	1 899 430	1 780 986	118 444
Legislativa	5 305	5 115	190	5 812	5 408	404
Judiciária	21 602	20 053	1 550	22 712	21 085	1 627
Essencial a justiça	3 594	3 221	372	4 158	3 749	409
Administração	19 687	16 295	3 392	19 437	17 436	2 001
Defesa nacional	36 576	29 330	7 246	37 304	31 160	6 144
Segurança pública	7 879	5 991	1 887	8 271	6 480	1 791
Relações exteriores	2 159	2 076	83	2 134	2 100	34
Assistência social	56 626	55 320	1 306	64 629	62 280	2 349
Previdência social	399 282	398 649	633	445 279	443 600	1 679
Saúde	78 587	70 311	8 277	83 811	75 814	7 996
Trabalho	42 283	41 337	946	65 925	64 236	1 689
Educação	65 364	52 346	13 018	75 629	62 782	12 847
Cultura	1 850	822	1 028	2 349	839	1 511
Direitos da cidadania	1 256	552	704	1 451	624	827
Urbanismo	4 635	1 114	3 521	4 732	1 075	3 657
Habituação	565	134	431	207	11	195
Saneamento	2 654	741	1 913	2 953	629	2 324
Gestão ambiental	5 355	2 593	2 762	6 412	3 399	3 013
Ciência e tecnologia	7 594	5 976	1 619	10 459	8 334	2 125
Agricultura	15 774	9 816	5 958	19 731	9 756	9 975
Organização agrária	5 745	1 866	3 879	7 467	2 631	4 837
Indústria	2 022	1 763	259	2 076	1 775	301
Comércio e serviços	3 954	1 326	2 628	4 987	1 302	3 684
Comunicações	1 040	712	328	1 329	1 039	290
Energia	733	625	108	926	724	202
Transporte	22 220	11 936	10 284	20 689	10 849	9 840
Desporto e lazer	1 253	373	880	2 312	396	1 916
Encargos especiais	1 002 967	971 938	31 029	976 250	941 474	34 776
Reserva de contingência						

Fonte: Demonstrativo da execução das despesas por função/subfunção. In: Brasil. Secretaria do Tesouro Nacional. Relatório resumido da execução orçamentária do governo federal. Brasília, DF, [2014]. Anexo 2. Bimestre nov.-dez. do ano de referência. Disponível em: <<https://www.tesouro.fazenda.gov.br/pt/contabilidade-publica/principais-publicacoes/relatorios/603>>. Acesso em: abr. 2014.

Nota: Os valores não incluem as despesas intra-orçamentárias

Tabela 7.1.1.3 - Receitas realizadas da União, segundo a categoria econômica - 2012-2013

Categoria econômica	Receitas realizadas da União (valor nominal)	
	2012	2013
Receitas Correntes	1 134 717 335	1 219 645 809
Receita Tributária	347 752 024	376 042 389
Receita de Contribuições	590 425 208	642 688 581
Receita Patrimonial	81 046 659	85 183 285
Receita Agropecuária	24 733	26 494
Receita Industrial	756 044	925 163
Receita de Serviços	47 919 701	49 545 002
Transferências Correntes	844 445	732 973
Outras Receitas Correntes	65 948 522	64 501 823
Receitas de Capital	419 905 704	219 681 896
Operações de Crédito	174 699 179	90 450 885
Alienação de Bens	14 217 902	2 288 060
Amortizações de Empréstimos	34 287 204	35 958 970
Transferências de Capital	219 863	111 560
Outras Receitas de Capital	196 481 557	90 872 421
Operações de Crédito - Refinanciamento	376 744 178	418 543 079
Refinanciamento da Dívida Mobiliária Interna	372 030 366	413 786 247
Refinanciamento da Dívida Mobiliária Externa	4 713 812	4 756 832

Fonte: Balanço orçamentário da União. In: Brasil. Secretaria do Tesouro Nacional. Relatório resumido da execução orçamentária do governo federal. Brasília, DF, [2014]. Anexo 1. Bimestre nov.-dez. do ano de referência. Disponível em: <<https://www.tesouro.fazenda.gov.br/pt/contabilidade-publica/principais-publicacoes/relatorios/603>>. Acesso em: fevabr. 2014. Nota: Não inclui receitas intraorçamentárias.

seção 7 | Agregados macroeconômicos

Administração federal

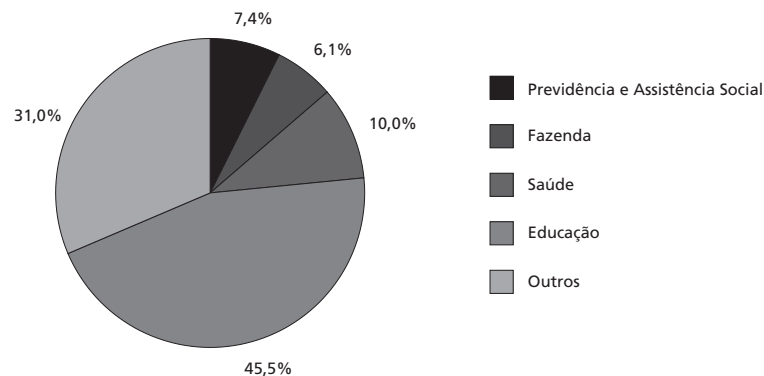
Este tema apresenta as informações sistematizadas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que dizem respeito à despesa com pessoal e servidores públicos.

Neste tema são apresentados os gastos, segundo o poder do governo e a situação de pessoal quanto à atividade, o quantitativo de servidores

do poder Executivo em cada Unidade da Federação, a sua participação no total de servidores e no total da população, bem como a distribuição dos servidores, segundo o gênero, a faixa etária e escolaridade.

Complementam o tema informações sobre os aposentados civis da União.

Gráfico 7.2 Distribuição de servidores civis do poder executivo, por Ministério - 2013



Fonte: Boletim estatístico de pessoal. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, v. 18, n. 213, jan. 2014. Disponível em: <http://www.servidor.gov.br/publicacao/boletim_estatistico/bol_estatistico_13/Bol213_jan2014.pdf>. Acesso em: abr. 2014.

Tabela 7.2.1.1 - Despesa da União, com pessoal - 2003-2013

Ano	Despesa da União, com pessoal (1 000 000 R\$) (1)			
	Total (2)(3)	Executivo	Legislativo	Judiciário
2003	78 490,6	64 777,8	3 487,5	10 225,3
2004	89 051,7	72 691,2	3 986,2	12 374,3
2005	100 287,0	76 839,3	4 409,8	12 819,6
2006	115 011,9	87 308,5	5 468,4	17 400,2
2007	126 878,4	96 727,0	5 621,1	18 923,9
2008	144 483,7	110 286,0	5 974,8	22 140,5
2009	167 066,3	127 645,9	5 950,7	26 464,0
2010	183 278,2	140 252,6	6 588,2	26 547,7
2011	197 481,5	151 077,1	7 336,0	28 185,5
2012	204 501,6	156 848,8	7 471,1	28 194,6
2013	221 981,3	170,880,8	7 919,7	30 117,0

Fonte: Boletim estatístico de pessoal. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, v. 18, n. 213, dez. 2013. Disponível em: <<http://www.servidor.gov.br/index.asp?index=82&ler=s1025>>. Acesso em: abr. 2014.

(1) Valores em milhões de reais correntes. (2) Valores apurados pelo critério de competência. (3) Inclui Administração Direta, Autarquias, Fundações, Empresas Públicas, Sociedade de Economia Mista e Militares, Repasses Previdenciários e Fundo Constitucional do Distrito Federal.

Tabela 7.2.1.2 - Aposentados civis da União e média mensal dos aposentados civis da União - 2003-2013

Ano	Aposentados civis da União	
	Quantidade	Média mensal
2003	17 946	1 496
2004	7 580	632
2005	6 483	540
2006	7 464	622
2007	9 464	789
2008	10 654	888
2009	10 384	865
2010	13 722	1 144
2011	13 584	1 132
2012	16 279	1 357
2013	15 209	1 267

Fonte: Boletim estatístico de pessoal. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, v. 18, n. 213, dez. 2013. Disponível em: <<http://www.servidor.gov.br/index.asp?index=82&ler=s1025>>. Acesso em: abr. 2014.

Tabela 7.2.1.3 - Servidores civis ativos do poder executivo e participação percentual dos servidores civis ativos do poder executivo na população do estado, segundo as Unidades da Federação - 2013

Unidades da Federação	Servidores civis ativos do poder executivo	Participação percentual dos servidores civis ativos (%)	
		Sobre o total de servidores públicos	Sobre a população do estado
Brasil	542 758	100,00	0,3
Rondônia	7 407	1,4	0,5
Acre	3 358	0,6	0,5
Amazonas	9 392	1,7	0,3
Roraima	8 141	1,5	1,8
Pará	16 128	3,0	0,1
Amapá	8 965	1,7	1,3
Tocantins	3 972	0,7	0,3
Maranhão	9 113	1,7	0,1
Piauí	7 557	1,4	0,2
Ceará	16 040	3,0	0,2
Rio Grande do Norte	12 789	2,4	0,4
Paraíba	15 145	2,8	0,4
Pernambuco	21 018	3,9	0,2
Alagoas	7 433	1,4	0,2
Sergipe	5 940	1,1	0,3
Bahia	21 668	4,0	0,2
Minas Gerais	50 321	9,3	0,3
Espírito Santo	10 159	1,9	0,3
Rio de Janeiro	101 686	18,7	0,6
São Paulo	41 495	7,6	0,1
Paraná	20 223	3,7	0,2
Santa Catarina	16 092	3,0	0,3
Rio Grande do Sul	32 287	5,9	0,3
Mato Grosso do Sul	9 471	1,7	0,4
Mato Grosso	8 730	1,6	0,2
Goiás	12 533	2,3	0,2
Distrito Federal	65 695	12,1	2,6

Fonte: Boletim estatístico de pessoal. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, v. 18, n. 213, dez 2013. Disponível em:

<<http://www.servidor.gov.br/index.asp?index=82&ler=s1025>>. Acesso em: abr. 2014.

(1) Inclusive os servidores civis da administração direta, autarquias e fundações.

Tabela 7.2.1.4 - Servidores civis ativos do poder executivo, por sexo, segundo os grupos de idade - 2013

Grupos de idade	Servidores civis ativos do poder executivo, por sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Total	542 758	293 791	248 967
Até 20 anos	950	575	375
De 21 a 25 anos	16 910	8 389	8 521
De 26 a 30 anos	57 245	27 965	29 280
De 31 a 35 anos	73 461	37 904	35 557
De 36 a 40 anos	59 766	31 957	27 809
De 41 a 45 anos	55 739	30 430	25 309
De 46 a 50 anos	74 215	38 886	35 329
De 51 a 55 anos	87 004	46 323	40 681
De 56 a 60 anos	69 691	41 028	28 663
De 61 a 65 anos	35 428	22 308	13 120
De 66 a 70 anos	11 660	7 504	4 156
Mais de 70 anos	689	522	167

Fonte: Boletim estatístico de pessoal. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, v. 18, n. 213, dez. 2013. Disponível em: <<http://www.servidor.gov.br/index.asp?index=82&ler=s1025>>. Acesso em: abr. 2014. 2013.

Tabela 7.2.1.5 - Servidores civis do poder executivo, por nível de escolaridade do cargo, segundo os órgãos da administração - 2013

Órgãos da administração	Servidores civis do poder executivo, por nível de escolaridade do cargo				
	Total	Superior	Intermediário	Auxiliar	Não informado (1)
Total	542 758	258 805	213 313	20 389	50 251
Presidência (2)	9 113	2 715	1 460	38	4 900
Advocacia Geral da União	7 435	3 839	1 070	24	2 502
Ministérios	526 210	252 251	210 783	20 327	42 849
Agricultura, Pecuária e do Abastecimento	10 668	3 291	5 904	851	622
Cidades	496	80	52	4	360
Ciência e Tecnologia	7 258	3 422	3 326	58	452
Comunicações	2 299	1 040	880	15	364
Cultura	3 775	1 585	1 140	61	989
Defesa (3)	21 735	4 434	13 073	2 295	1 933
Desenvolvimento Agrário (4)	6 222	2 402	3 071	26	723
Desenvolvimento Social e Combate à Fome	1 006	232	82		692
Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior	3 244	1 741	1 238	19	246
Educação	247 961	150 190	76 477	9 030	12 264
Esporte	441	60	40	2	339
Fazenda	33 228	22 361	9 125	389	1 353
Governos dos Ex-territórios	12 687	3 719	7 443	1 515	10
Integração Nacional	2 930	719	1 728	1	482
Justiça	32 063	15 011	14 205	422	2 425
Meio Ambiente	8 884	3 929	2 816	119	2 020
Minas e Energia	3 418	1 623	1 070	43	682
Planejamento, Orçamento e Gestão	14 369	2 908	10 111	37	1 313
Pesca e Aquicultura	572	66	22		484
Previdência Social	40 285	10 161	28 313	60	1 751
Relações Exteriores	3 528	2 429	1 004	4	91
Saúde	54 030	15 722	21 621	5 237	11 450
Trabalho e Emprego	8 333	3 318	4 514	31	470
Transporte	6 264	1 704	3 337	108	1 115
Turismo	514	104	191		219

Fonte: Boletim estatístico de pessoal. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, v. 18, n. 213, dez. 2013. Disponível em: <<http://www.servidor.gov.br/index.asp?index=82&ler=s1025>>. Acesso em: abr. 2014.

Nota: Não inclui aposentados e instituidores de pensão, sendo considerados apenas os cargos ocupados.

(1) Não consta informação sobre escolaridade no cadastro Siape. (2) Inclusive a Vice-Presidência e ANAC. (3) Inclusive Administração direta, comando da Aeronáutica, Exército e Marinha. (4) Inclusive o INCRA.

Sistemas monetário e financeiro

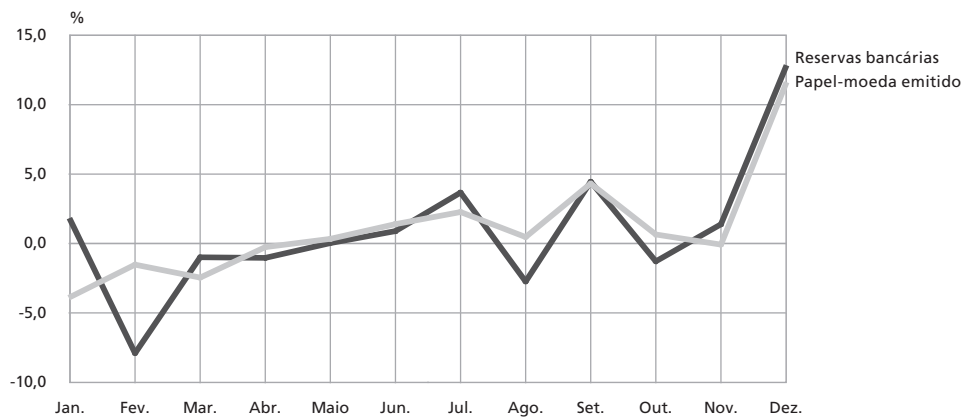
Neste tema, são apresentadas informações sobre os meios de pagamento e a atuação das instituições financeiras em operação no País.

O primeiro capítulo **Meios de pagamento** divulga dados sobre sua composição geral, taxas anuais de crescimento, a base monetária e cotações de venda de moedas estrangeiras, entre outros de responsabilidade do Departamento Econômico do Banco Central do Brasil.

No que diz respeito às instituições financeiras, o segundo capítulo divulga informações obtidas a partir de registros de operações financeiras pública e privada que atuam no País, sistematizadas pelo

Banco do Brasil, Banco Central do Brasil, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDEs e pela Caixa Econômica Federal. Destacam-se dentre estas, os empréstimos ao setor privado e Programa de Assistência Financeira do Banco Central do Brasil; os saldos das principais contas, saldos de empréstimos, saldos de depósitos e créditos concedidos pelo Banco do Brasil por Unidades da Federação; e os saldos e créditos da Caixa Econômica Federal, e os dados sobre o Programa de Integração Social - PIS, seguro-desemprego e o movimento das loterias. O BNDEs traz o valor dos desembolsos efetuados, segundo os gêneros de atividades e as Unidades da Federação.

Gráfico 7.3 Variação percentual da base monetária média diária - 2012



Fonte: Banco Central do Brasil - BACEN, Diretoria de Política Econômica, Departamento Econômico.

Tabela 7.3.1.1 - Variação percentual dos saldos dos meios de pagamento - 2008-2013

(continua)

Ano e mês	Variação percentual dos saldos dos meios de pagamento (%)							
	Nos últimos 12 meses				No mês			
	M ₁	M ₂	M ₃	M ₄	M ₁	M ₂	M ₃	M ₄
2008								
Janeiro	22,3	17,1	16,2	19,8	(-) 17,8	(-) 3,2	(-) 0,0	0,6
Fevereiro	19,8	17,2	16,2	20,0	(-) 3,3	0,3	1,0	1,5
Março	18,2	19,6	16,7	19,9	(-) 0,1	2,6	1,0	1,4
Abril	19,4	23,6	17,1	19,5	1,6	4,4	2,3	2,0
Mai	16,1	26,6	17,5	19,2	(-) 1,9	3,5	1,6	1,7
Junho	13,4	27,6	16,8	18,2	1,6	2,8	0,8	0,9
Julho	11,4	32,7	17,8	19,1	(-) 0,2	4,8	2,3	2,1
Agosto	9,8	36,1	19,3	20,6	0,4	4,9	2,0	1,9
Setembro	11,4	38,9	18,0	18,9	4,4	4,1	1,2	1,2
Outubro	6,5	40,3	16,5	16,6	(-) 2,6	2,5	0,3	(-) 0,4
Novembro	5,4	40,7	17,6	17,5	4,4	2,1	1,9	1,9
Dezembro	(-) 3,5	37,3	18,0	19,0	12,8	3,7	2,4	2,8
2009								
Janeiro	3,1	39,5	17,8	17,8	(-) 12,2	(-) 1,7	(-) 0,1	(-) 0,4
Fevereiro	5,6	39,8	17,5	17,0	(-) 0,9	0,6	0,8	0,8
Março	4,6	35,9	17,2	16,5	(-) 1,1	(-) 0,2	0,7	0,9
Abril	4,1	30,7	16,1	15,0	1,1	0,4	1,3	0,7
Mai	6,8	27,9	16,0	14,7	0,7	1,2	1,6	1,5
Junho	8,6	26,7	16,3	14,6	3,3	1,9	1,0	0,8
Julho	6,7	21,3	15,3	14,7	(-) 2,0	0,3	1,4	2,2
Agosto	8,5	16,3	15,0	14,4	2,2	0,6	1,7	1,6
Setembro	7,6	13,4	16,0	15,4	3,5	1,5	2,1	2,0
Outubro	10,6	10,2	16,5	17,5	0,0	(-) 0,4	0,7	1,4
Novembro	11,3	9,4	15,9	16,9	5,1	1,3	1,4	1,4
Dezembro	12,0	8,8	15,6	16,2	13,5	3,1	2,1	2,1
2010								
Janeiro	16,0	8,7	15,2	16,2	(-) 9,1	(-) 1,8	(-) 0,5	(-) 0,4
Fevereiro	15,8	8,5	14,7	16,4	(-) 1,1	0,3	0,3	0,9
Março	19,3	9,9	15,5	17,1	1,9	1,1	1,4	1,6
Abril	17,6	9,1	13,7	16,0	(-) 0,3	(-) 0,4	(-) 0,3	(-) 0,2
Mai	18,1	9,1	13,3	16,0	1,1	1,2	1,2	1,4
Junho	16,1	8,8	13,6	17,0	1,5	1,6	1,3	1,7
Julho	19,0	9,4	13,9	16,0	0,5	0,9	1,7	1,3
Agosto	19,8	11,0	14,4	16,7	2,9	2,0	2,1	2,2
Setembro	18,6	12,0	14,8	18,6	2,5	2,4	2,4	3,7
Outubro	19,1	13,5	15,8	17,5	0,4	1,0	1,6	0,5
Novembro	17,6	14,9	15,5	17,1	3,8	2,5	1,2	1,0
Dezembro	12,6	16,7	15,6	16,7	8,8	4,8	2,1	1,8

Tabela 7.3.1.1 - Variação percentual dos saldos dos meios de pagamento - 2008-2013

(conclusão)

Ano e mês	Variação percentual dos saldos dos meios de pagamento (%)							
	Nos últimos 12 meses				No mês			
	M ₁	M ₂	M ₃	M ₄	M ₁	M ₂	M ₃	M ₄
2011								
Janeiro	13,2	17,6	16,4	17,3	(-) 8,7	(-) 1,1	0,2	0,1
Fevereiro	13,1	18,9	18,4	18,6	(-) 1,2	1,4	2,1	2,1
Março	9,8	19,9	18,3	18,0	(-) 1,0	1,9	1,4	1,1
Abril	8,6	21,0	19,4	19,3	(-) 1,4	0,6	0,6	0,8
Maio	7,9	21,7	19,7	19,3	0,5	1,8	1,4	1,4
Junho	8,1	22,1	19,7	18,5	1,7	1,9	1,3	1,1
Julho	7,1	22,7	19,9	18,2	(-) 0,5	1,4	1,9	1,1
Agosto	2,3	22,4	19,7	17,9	(-) 1,7	1,8	1,9	2,0
Setembro	2,5	21,9	18,6	14,9	2,7	2,0	1,5	1,1
Outubro	1,2	21,3	17,7	15,5	(-) 0,9	0,5	0,8	1,1
Novembro	0,8	20,7	18,1	15,8	3,3	2,0	1,6	1,3
Dezembro	1,2	18,7	18,8	16,8	9,3	3,1	2,8	2,6
2012								
Janeiro	0,9	18,1	20,8	18,2	(-) 9,0	(-) 1,6	1,8	1,4
Fevereiro	1,0	17,0	19,7	17,3	(-) 1,1	0,5	1,2	1,3
Março	2,3	15,8	20,6	18,4	0,2	0,9	2,1	2,0
Abril	4,2	14,9	21,1	18,4	0,5	(-) 0,2	1,0	0,9
Maio	4,0	14,7	20,6	18,5	0,3	1,6	1,1	1,4
Junho	4,5	14,2	20,5	18,2	2,2	1,4	1,2	0,9
Julho	5,1	13,1	20,1	18,1	0,1	0,5	1,6	1,3
Agosto	7,6	12,3	19,6	17,1	0,6	1,0	1,5	1,5
Setembro	7,8	11,2	18,8	18,8	2,9	1,0	0,8	0,8
Outubro	8,0	11,0	19,4	18,0	(-) 0,6	0,3	1,3	1,8
Novembro	10,3	9,9	18,8	17,8	5,5	1,0	1,1	0,6
Dezembro	13,9	9,0	16,1	15,5	12,8	2,3	0,4	0,8
2013								
Janeiro	10,7	8,2	15,1	14,7	(-) 11,5	(-) 2,4	0,9	0,6
Fevereiro	11,7	7,7	14,2	13,5	(-) 0,2	0,0	0,4	0,2
Março	13,9	8,8	13,3	12,2	2,2	2,0	1,3	0,8
Abril	11,2	8,8	12,8	12,1	(-) 1,9	(-) 0,2	0,6	0,8
Maio	13,1	8,7	13,0	11,6	2,0	1,6	1,3	1,0
Junho	13,2	9,4	12,1	11,0	2,3	2,0	0,4	0,3
Julho	11,0	9,2	11,0	10,0	(-) 1,8	0,3	0,5	0,4
Agosto	11,6	9,4	10,0	9,1	1,2	1,2	0,6	0,6
Setembro	9,6	9,3	9,8	9,8	1,0	0,9	0,6	1,4
Outubro	8,9	9,6	8,7	8,5	(-) 1,3	0,5	0,3	0,6
Novembro	9,2	10,0	7,7	7,8	5,8	1,4	0,2	(-) 0,1
Dezembro	6,1	10,7	8,6	8,6	9,6	3,0	1,2	1,6

Fonte: Banco Central do Brasil - BACEN, Diretoria de Política Econômica, Departamento Econômico.

Notas: 1. M₁ = Papel-moeda em poder do público + depósitos à vista.

2. Os dados relativos ao M₂, M₃ e M₄ foram apurados de acordo com reformulação conceitual e metodológica efetuada pelo Banco Central. A reformulação foi implementada a partir dos saldos de julho de 2001 e aplicada para elaboração de séries históricas desde julho de 1988.

3. M₂ = M₁ + depósitos de poupança + títulos privados (inclui depósitos a prazo, letras de câmbio, letras hipotecárias e letras imobiliárias) + Depósitos para Investimentos.

4. M₃ = M₂ + quotas de fundos de renda fixa + operações compromissadas com títulos públicos federais.

5. M₄ = M₃ + Títulos Federais (SEUC) + Títulos Estadual e Municipal.

Tabela 7.3.1.2 - Base monetária - 2008-2013

Especificação	Saldo em 31.12 (1 000 000 R\$)					
	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Base monetária	147 550	166 073	206 853	214 235	233 371	249 510
Papel-moeda emitido	115 591	131 861	151 145	162 770	187 435	204 052
Reservas bancárias	31 959	34 212	55 708	51 466	45 937	45 457
Dos bancos comerciais (1)	29 642	30 865	50 572	46 879	39 372	40 209
De outras instituições	2 317	3 346	5 136	4 586	6 564	5 248

Fonte: Banco Central do Brasil - BACEN, Diretoria de Política Econômica, Departamento Econômico.

(1) Inclusive bancos múltiplos e Banco do Brasil.

Tabela 7.3.1.3 - Emissão e recolhimento de papel-moeda - 2008-2013

Especificação	Saldo em 31.12 (1 000 000 R\$)					
	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Papel-moeda	115 591	131 861	151 145	162 770	187 435	204 052
Emissão no exercício	176 403	183 417	200 251	228 613	262 270	271 476
Recolhimento no exercício	163 697	167 147	180 967	216 989	237 605	254 858

Fonte: Banco Central do Brasil - BACEN, Diretoria de Política Econômica, Departamento Econômico.

Tabela 7.3.1.4 - Velocidade de circulação dos principais ativos financeiros - 2008-2013

Especificação	Saldo (1 000 R\$)					
	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Depósitos à vista						
Resgate no mês (1)	95 512 951	90 913 661	95 062 480	90 783 480	86 516 370	92 566 300
Médias dos saldos diários	127 694 730	137 144 133	160 034 106	151 437 940	167 409 031	176 785 396
Fundo de Investimento Financeiro						
Resgate no mês	150 428 337	160 244 046	205 101 123	231 129 915	303 453 880	353 802 532
Médias dos saldos diários	930 996 894	1 001 488 534	1 187 523 508	1 409 419 661	1 676 688 258	1 891 038 403
Depósitos de poupança						
Resgate no mês	96 508 450	103 059 185	114 917 256	110 481 496	112 640 263	137 304 635
Médias dos saldos diários	250 155 045	288 072 516	345 404 782	395 544 298	452 096 574	422 646 995
Depósitos a prazo						
Resgate no mês	184 199 179	160 047 241	201 173 421	267 906 006	239 451 318	256 599 555
Médias dos saldos diários	427 654 874	570 912 456	575 817 767	673 755 838	685 145 546	609 190 923
Relação entre resgates e saldos						
Depósitos à vista	0,75	0,66	0,59	0,60	0,52	0,52
Fundo de Investimento Financeiro - curto prazo	0,16	0,16	0,17	0,16	0,18	0,19
Depósitos de poupança	0,39	0,36	0,33	0,28	0,25	0,32
Depósitos a prazo	0,43	0,28	0,35	0,40	0,35	0,42

Fonte: Banco Central do Brasil - BACEN, Diretoria de Política Econômica, Departamento Econômico.

(1) Fluxo de cheques compensados.

Tabela 7.3.1.5 - Cotações de venda de moeda estrangeira do Banco Central do Brasil - 2010-2013

Especificação	Cotações em 31.12 (R\$/unidade da moeda estrangeira)			
	2010	2011	2012	2013
Canadá (dólar)	1,6700	1,8401	2,0546	2,2031
Dinamarca (coroa)	0,2989	0,3275	0,3613	0,4327
Estados Unidos (dólar)	1,6662	1,8758	2,0435	2,3426
Euro	2,2280	2,4342	2,6954	3,2265
Grã-Bretanha (libra esterlina)	2,5876	2,9148	3,3031	3,8728
Japão (iene)	0,0205	0,0243	0,0237	0,0223
Suécia (coroa)	0,2482	0,2732	0,3138	0,3639
Suíça (franco)	1,7828	2,0002	2,2324	2,6304

Fonte: Banco Central do Brasil - BACEN, Diretoria de Política Econômica, Departamento Econômico.

Tabela 7.3.1.6 - Saldos dos empréstimos do Banco do Brasil, segundo as Unidades da Federação - 2011

Unidades da Federação	Saldos dos empréstimos do Banco do Brasil em 31.12 (1 000 000 R\$)						
	Total	Atividades					Setor público
		Total	Setor privado				
			Rural	Indústria	Comércio	Outras atividades	
Brasil	360 081	357 473	54 537	107 617	50 653	144 666	2 607
Rondônia	2 226	2 118	552	133	390	1 043	109
Acre	1 060	941	84	72	107	678	119
Amazonas	1 494	1 494	24	128	382	960	0
Roraima	676	437	28	15	50	344	239
Amapá	790	790	5	12	111	662	0
Pará	4 948	4 585	343	372	1 066	2 804	363
Tocantins	2 622	2 172	693	113	344	1 022	450
Maranhão	3 545	3 544	391	125	556	2 472	0
Piauí	2 397	2 241	96	104	461	1 581	156
Ceará	4 941	4 939	104	682	1 194	2 959	3
Rio Grande do Norte	3 347	3 204	66	262	517	2 359	143
Paraíba	2 374	2 374	76	233	494	1 570	0
Pernambuco	5 410	5 409	148	859	1 085	3 317	0
Alagoas	1 481	1 481	131	50	228	1 072	0
Sergipe	1 009	971	100	52	149	670	37
Bahia	10 416	10 415	1 498	764	1 882	6 270	2
Minas Gerais	28 253	27 985	7 099	5 295	4 104	11 487	268
Espírito Santo	4 390	4 390	1 246	722	856	1 567	0
Rio de Janeiro	23 200	23 036	187	11 391	2 422	9 036	164
São Paulo	129 309	129 308	6 157	63 781	19 524	39 846	1
Paraná	23 838	23 827	7 646	5 536	4 587	6 059	11
Santa Catarina	16 870	16 817	3 779	5 559	2 194	5 285	52
Rio Grande do Sul	25 881	25 874	9 479	6 572	3 040	6 783	7
Mato Grosso	10 672	10 193	4 137	1 080	1 422	3 553	480
Mato Grosso do Sul	6 943	6 941	3 063	737	857	2 283	3
Goiás	13 678	13 677	6 761	1 511	1 748	3 657	1
Distrito Federal	28 311	28 311	646	1 457	882	25 325	0

Fonte: Banco do Brasil, Diretoria de Controladoria, Divisão de Coordenação de Informações a Terceiros.

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

Tabela 7.3.2.1 - Valor dos créditos concedidos pelo Banco do Brasil às atividades econômicas, segundo as Unidades da Federação - 2011

Unidades da Federação	Valor dos créditos concedidos (1 000 R\$)						
	Total	Atividades econômicas					
		Rural	Indústria	Comércio	Intermediários financeiros	Outros serviços	Outros
Brasil	275 105 736	34 934 817	45 592 889	47 096 283	285 593	80 996 336	66 199 817
Rondônia	2 029 812	258 164	124 205	502 187	60	472 680	672 516
Acre	886 460	40 566	58 669	157 169	69	320 052	309 936
Amazonas	1 168 701	7 227	91 163	272 944	101	404 670	392 595
Roraima	466 793	18 197	20 831	54 666	-	216 351	156 748
Pará	3 866 846	125 435	293 031	1 249 611	12	877 924	1 320 834
Amapá	667 771	3 577	12 081	136 506	-	183 430	332 176
Tocantins	2 489 893	428 327	168 507	676 690	-	468 747	747 623
Maranhão	3 247 542	197 943	160 416	994 729	81	632 333	1 262 040
Piauí	2 023 894	48 231	122 600	639 770	-	409 310	803 982
Ceará	5 749 626	94 344	801 597	2 020 319	80	1 273 417	1 559 869
Rio Grande do Norte	3 340 825	43 803	340 104	925 624	9	907 232	1 124 055
Paraíba	2 730 812	59 570	243 112	961 229	624	588 906	877 371
Pernambuco	6 424 257	119 654	685 521	1 786 123	8	2 142 932	1 690 019
Alagoas	1 475 814	68 691	62 637	409 375	4 519	347 337	583 255
Sergipe	1 196 577	62 548	90 469	344 627	-	302 425	396 508
Bahia	11 390 879	951 425	709 079	3 498 336	161	2 584 889	3 646 990
Minas Gerais	32 062 913	4 738 107	3 846 776	5 364 043	9 540	11 379 318	6 725 128
Espírito Santo	4 191 005	592 669	540 108	973 519	83	1 054 600	1 030 027
Rio de Janeiro	15 534 412	89 521	3 034 807	2 383 297	803	6 606 821	3 419 162
São Paulo	80 631 319	6 056 657	21 969 685	9 030 174	166 225	28 704 513	14 704 065
Paraná	20 171 042	5 709 013	3 355 635	3 314 271	44 410	3 893 950	3 853 763
Santa Catarina	13 897 126	1 733 426	3 134 492	2 525 959	4 962	3 488 826	3 009 461
Rio Grande do Sul	20 677 003	5 139 631	2 748 232	2 668 318	5 131	6 245 477	3 870 214
Mato Grosso do Sul	5 433 395	1 872 808	299 421	922 444	25	907 686	1 431 011
Mato Grosso	7 764 219	2 240 335	681 563	1 716 045	5 866	1 317 912	1 802 499
Goiás	12 152 400	3 855 232	1 305 528	2 459 336	301	1 568 025	2 963 978
Distrito Federal	13 434 399	379 716	692 620	1 108 973	42 525	3 696 574	7 513 992

Fonte: Banco do Brasil, Diretoria de Controladoria, Divisão de Orçamento Governamental.

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

Tabela 7.3.2.2 - Unidades operacionais da Caixa Econômica Federal em funcionamento, segundo as Unidades da Federação - 2011-2012

Unidades da Federação	Unidades operacionais da Caixa Econômica Federal em funcionamento					
	Total		Agências		Posto de Atendimento Bancário - PAB	
	2011	2012	2011	2012	2011	2012
Brasil	2 876	3 529	2 309	2 868	567	661
Acre	13	19	8	13	5	6
Alagoas	40	53	31	42	9	11
Amazonas (1)	26	37	22	31	4	6
Amapá	7	11	5	8	2	3
Bahia	126	199	108	176	18	23
Ceará	63	88	55	80	8	8
Distrito Federal	73	88	48	58	25	30
Espírito Santo	68	80	57	66	11	14
Goiás (3)	112	152	87	112	25	40
Maranhão	36	44	30	38	6	6
Minas Gerais	331	382	261	305	70	77
Mato Grosso do Sul	39	44	25	30	14	14
Mato Grosso	36	46	31	40	5	6
Pará (2)	42	56	36	50	6	6
Paraíba	37	43	32	38	5	5
Pernambuco	89	98	75	84	14	14
Piauí	27	40	20	33	7	7
Paraná	257	320	165	211	92	109
Rio de Janeiro	210	243	193	225	17	18
Rio Grande do Norte	32	38	26	32	6	6
Rondônia	20	26	16	21	4	5
Roraima	7	11	3	6	4	5
Rio Grande do Sul	269	310	216	249	53	61
Santa Catarina	142	183	111	143	31	40
Sergipe	26	36	21	31	5	5
São Paulo	730	859	615	730	115	129
Tocantins	18	23	12	16	6	7

Fonte: Caixa Econômica Federal - CAIXA, Gerência Nacional de Informações Executivas.

(1) Inclusive Acre, Rondônia e Roraima - até o ano de 2000. (2) Inclusive Amapá até o ano de 2000. (3) Inclusive Tocantins até o ano de 2000.

Tabela 7.3.2.3 - Pagamentos do Programa de Integração Social e de Seguro-Desemprego realizados pela Caixa Econômica Federal, segundo as Unidades da Federação - 2011-2012

Unidades da Federação	Pagamentos do Programa de Integração Social e de Seguro-Desemprego realizados pela Caixa Econômica Federal							
	Abonos		Rendimentos		Quotas		Seguro-Desemprego	
	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012
Brasil	8 879 708	10 673 285	610 750	606 547	625 046	637 807	23 530 141	27 108 807
Acre	16 670	20 905	484	516	251	388	73 719	85 762
Alagoas	106 931	128 769	4 772	4 707	5 128	5 284	262 166	347 500
Amapá	17 335	22 117	781	805	639	666	87 333	104 649
Amazonas	95 077	118 619	6 800	6 886	4 442	4 927	380 565	518 816
Bahia	438 154	542 002	24 812	24 841	25 854	26 405	1 384 827	1 658 586
Ceará	322 927	390 922	12 989	12 950	12 874	13 698	678 946	813 775
Distrito Federal	158 999	188 602	7 577	7 711	5 946	6 549	384 828	422 188
Espírito Santo	198 237	236 694	9 229	9 326	8 809	9 210	489 363	542 163
Goiás	274 033	327 725	12 209	12 529	9 343	9 888	802 404	905 096
Maranhão	107 484	130 641	6 215	6 677	3 062	3 161	592 354	757 665
Mato Grosso	122 164	146 046	6 356	6 411	5 317	5 643	435 412	488 249
Mato Grosso do Sul	109 293	131 396	6 099	6 201	5 335	5 453	307 349	349 593
Minas Gerais	1 076 211	1 283 826	55 328	55 274	58 242	58 743	2 624 783	2 903 103
Pará	156 565	190 056	8 308	8 449	6 054	6 130	728 706	1 067 665
Paraíba	108 076	136 652	5 104	5 151	5 558	5 928	277 774	330 620
Paraná	634 854	741 980	35 713	35 881	35 222	37 362	1 453 005	1 514 334
Pernambuco	355 853	428 629	18 488	18 394	18 005	17 257	761 012	946 919
Piauí	78 344	95 830	3 568	3 596	3 175	4 046	302 632	362 969
Rio de Janeiro	862 225	1 028 952	68 435	67 372	70 665	72 300	1 757 971	1 990 649
Rio Grande do Norte	135 533	165 341	4 877	4 892	4 968	4 865	296 859	355 962
Rio Grande do Sul	645 255	753 087	42 369	41 831	49 289	49 688	1 303 652	1 589 505
Rondônia	52 572	62 241	2 531	2 623	2 134	2 510	203 317	234 478
Roraima	11 346	15 260	531	570	302	340	39 406	48 900
Santa Catarina	443 419	522 432	23 110	23 096	27 816	28 000	990 840	1 022 552
São Paulo	2 243 432	2 728 977	239 344	235 061	252 248	254 772	6 560 104	7 335 322
Sergipe	76 274	95 405	3 548	3 593	3 541	3 721	205 305	253 820
Tocantins	32 445	40 181	1 171	1 203	828	869	145 508	157 969

Fonte: Caixa Econômica Federal - CAIXA, Gerência Nacional de Informações Executivas.

Tabela 7.3.2.4 - Valor dos desembolsos efetuados pelo sistema do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, segundo as Unidades da Federação - 2012-2013

Unidades da Federação	Valor dos desembolsos efetuados pelo sistema do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (R\$)	
	2012	2013
Brasil	155 992 269 821	190 419 035 117
Rondônia	2 609 687 987	2 284 619 090
Acre	984 825 052	310 292 732
Amazonas	1 013 249 913	1 126 669 721
Roraima	73 368 200	94 187 653
Pará	6 823 795 299	7 738 802 098
Amapá	508 558 911	1 077 932 525
Tocantins	1 326 763 103	1 119 297 369
Maranhão	3 771 923 723	3 919 223 172
Piauí	784 522 700	868 347 360
Ceará	3 008 800 619	2 484 327 488
Rio Grande do Norte	2 813 051 312	2 845 371 991
Paraíba	588 864 121	979 858 790
Pernambuco	3 207 609 783	3 635 899 458
Alagoas	518 069 046	953 480 111
Sergipe	624 565 241	708 681 989
Bahia	5 731 040 994	9 261 990 173
Minas Gerais	12 663 316 239	17 268 440 133
Espírito Santo	3 079 821 919	3 767 284 610
Rio de Janeiro	20 780 449 825	20 222 371 995
São Paulo	35 916 574 749	45 784 787 755
Paraná	10 698 997 569	15 853 478 007
Santa Catarina	8 433 116 296	11 725 128 430
Rio Grande do Sul	9 933 216 029	15 489 830 336
Mato Grosso do Sul	4 433 083 669	4 484 622 135
Mato Grosso	3 476 826 625	6 804 463 261
Goiás	3 145 351 897	5 085 454 085
Distrito Federal	9 042 818 998	4 524 192 650

Fonte: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, Departamento de Estratégia Corporativa e Gestão Orçamentária.

Tabela 7.3.2.5 - Balanço do movimento das loterias - 2011-2012

(continua)

Especificação	Balanço do movimento das loterias (1 000 R\$)				
	Total	Federal	Instantânea	Mega-sena	Lotomania
2011					
Arrecadação	9 739 728,70	247 425,90	187 195,70	4 626 163,42	594 817,81
Destinação social	3 547 358,96	62 238,10	56 158,77	1 704 376,00	219 143,41
Seguridade social	1 645 179,51	40 397,99	28 828,17	801 278,06	103 025,86
FIES	690 810,81	3 482,16	12 354,93	343 531,37	44 170,20
Secretaria Nacional de Esportes	408 688,07	0	0	199 212,79	25 614,18
FUNPEN	292 629,44	7 422,78	5 615,88	139 006,25	17 872,99
Fundo Nacional de Cultura	274 723,01	6 561,10	5 615,88	132 808,52	17 076,11
Fundo Nacional de Saúde	4 000,15	0	0	0	0
Comitê Olímpico Brasileiro - COB	158 845,53	3 717,96	3 182,33	75 258,16	9 676,46
Comitê Paraolímpico Brasileiro - CPB	28 303,53	656,11	561,59	13 280,85	1 707,61
Entidades esportivas	44 178,92	0	0	0	0
Despesas de Custeio e Manutenção	1 881 468,95	43 029,93	56 158,77	885 395,24	113 845,98
Tributos	894 612,18	23 301,43	22 463,51	494 844,46	61 962,40
Prêmios	3 416 288,81	118 856,45	52 414,85	1 541 547,71	199 866,02
2012					
Arrecadação	10 383 674,02	215 362,44	145 138,90	4 308 377,81	584 883,33
Destinação Social	3 779 550,55	26 162,98	62 032,43	1 587 297,10	215 483,34
Seguridade Social	1 730 062,02	15 034,77	31 843,31	746 235,77	101 305,15
FIES	726 083,18	- 8 097,09	13 647,13	319 933,13	43 432,48
Secretaria Nacional de Esportes	439 637,50	0	0	185 528,25	25 186,38
FUNPEN	315 169,17	7 803,43	6 203,24	129 457,48	17 574,48
Fundo Nacional de Cultura	293 447,55	6 853,12	6 203,24	123 685,49	16 790,91
Fundo Nacional de Saúde	6 628,08	0	0	0	0
COB - Comitê Olímpico Brasileiro	170 642,56	3 883,43	3 515,17	70 088,44	9 514,85
CPB - Comitê Paraolímpico Brasileiro	30 113,39	685,31	620,32	12 368,55	1 679,09
Entidades esportivas	67 767,10	0	0	0	0
Despesas de Custeio e Manutenção	2 027 809,81	45 237,13	62 032,43	824 574,03	111 944,18
Tributos	933 027,21	22 952,64	24 812,97	460 852,05	56 578,90
Prêmios	3 749 674,32	165 761,72	57 896,93	1 435 654,64	200 876,91

Tabela 7.3.2.5 - Balanço do movimento das loterias - 2011-2012

(conclusão)

Especificação	Balanço do movimento das loterias (1 000 R\$)					
	Quina	Dupla Sena	Loteca	Lotogol	Lotofácil	Timemania
2011						
Arrecadação	1 527 340,25	237 146,15	81 556,36	10 840,05	2 067 489,68	159 753,38
Destinação social	562 704,32	87 369,64	34 729,75	4 616,10	761 706,73	54 316,15
Seguridade social	264 544,09	41 075,07	5 506,99	824,67	358 101,08	1 597,53
FIES	113 417,80	17 610,09	2 362,12	353,73	153 528,42	0
Secretaria Nacional de Esportes	65 770,67	10 212,05	11 706,66	1 555,99	89 030,67	5 585,05
FUNPEN	45 893,28	7 125,73	2 450,59	325,72	62 123,61	4 792,60
Fundo Nacional de Cultura	43 847,09	6 808,02	2 341,33	311,20	59 353,77	0
Fundo Nacional de Saúde	0	0	0	0	0	4 000,15
Comitê Olímpico Brasileiro - COB	24 846,68	3 857,88	1 780,11	176,34	33 633,80	2 715,81
Comitê Paraolímpico Brasileiro - CPB	4 384,71	680,80	586,10	31,12	5 935,38	479,26
Entidades Esportivas	0	0	7 995,85	1 037,32	0	35 145,74
Despesas de Custeio e Manutenção	292 322,86	45 389,01	15 608,92	2 075,33	395 692,15	31 950,76
Tributos	144 070,14	24 110,76	8 862,67	606,71	100 037,38	14 352,72
Prêmios	528 242,93	80 276,73	22 355,03	3 541,91	810 053,42	59 133,76
2012						
Arrecadação	1 684 408,91	353 628,68	90 233,72	12 334,69	2 733 093,03	256 212,51
Destinação social	620 571,72	130 284,26	38 424,89	5 252,57	1 006 929,02	87 112,25
Seguridade Social	291 749,29	61 250,52	5 755,31	938,38	473 387,40	2 562,13
FIES	125 081,46	26 259,89	2 468,63	402,50	202 955,04	0
Secretaria Nacional de Esportes	72 534,39	15 228,04	12 952,21	1 770,53	117 693,02	8 744,67
FUNPEN	50 612,86	10 625,78	2 711,33	370,63	82 123,56	7 686,38
Fundo Nacional de Cultura	48 356,23	10 152,02	2 590,44	354,11	78 462,00	0
Fundo Nacional de Saúde	0	0	0	0	0	6 628,08
COB - Comitê Olímpico Brasileiro	27 401,87	5 752,81	1 467,92	200,66	44 461,80	4 355,61
CPB - Comitê Paraolímpico Brasileiro	4 835,62	1 015,20	259,04	35,41	7 846,20	768,64
Entidades esportivas	0	0	10 220,00	1 180,35	0	56 366,75
Despesas de custeio e manutenção	322 384,63	67 683,35	17 269,77	2 361,15	523 080,54	51 242,62
Tributos	168 010,33	38 231,66	9 288,82	735,05	127 626,60	23 938,21
Prêmios	573 442,23	117 429,42	25 250,24	3 985,92	1 075 456,87	93 919,43

Fonte: Caixa Econômica Federal - CAIXA, Gerência Nacional de Informações Executivas.

Setor externo

O tema **Setor externo** divulga estatísticas relativas ao comércio de mercadorias, balanço de pagamentos e taxa de câmbio.

As informações relativas ao comércio de mercadorias são oriundas da Secretaria de Comércio Exterior - SECEX e do Departamento Econômico do Banco Central do Brasil, apresentando dados sobre a exportação e importação, saldo comercial e, a depender do nível de detalhamento da tabela, especificam-se as zonas econômicas, os países de destino, e as Unidades da Federação.

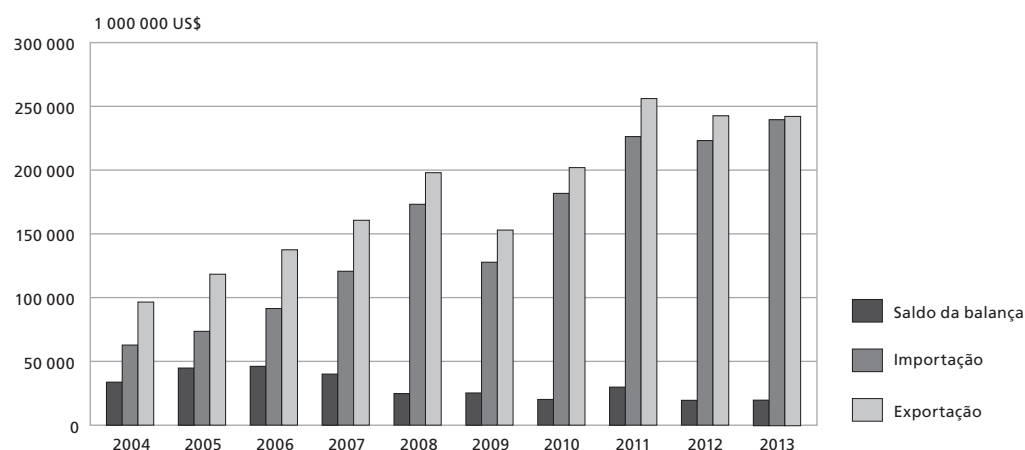
Relativamente ao balanço de pagamentos, cabe ao Departamento Econômico do Banco Central do Brasil a sua elaboração a partir de estatísticas fornecidas pelos diversos órgãos públicos e entidades privadas que mantêm, sob qualquer forma, relacionamento com o exterior.

As informações apresentadas neste tema

registram as transações de bens, serviços, renda, transferências unilaterais, ouro monetário, direitos especiais de saque e de ativos e passivos na economia brasileira em face dos não residentes, ou seja, os residentes do resto do mundo.

Apresentam-se, também, dados sobre o endividamento externo do Brasil, de responsabilidade do Banco Central do Brasil, ao qual compete o registro dos capitais estrangeiros ingressados no País, particularmente os sob a forma de empréstimos em moeda, concedidos a empresas e instituições financeiras no País, e os concedidos a órgãos das Administrações Públicas Direta e Indireta (do governo federal, dos estados, municípios e Distrito Federal, inclusive empresas de economia mista, autarquias etc.) de financiamento de importações realizadas.

Gráfico 7.4 Comércio exterior do Brasil - 2004-2013



Fonte: Brasil. Secretaria de Comércio Exterior. AliceWeb: sistema de análise das informações de comércio exterior. Brasília, DF: SECEX, 2014. Disponível em: <<http://aliceweb.mdic.gov.br/>>. Acesso em: jan. 2014.

Tabela 7.4.1.1 - Quantidade e valor da exportação e da importação e saldo comercial - 1999-2013

Ano	Peso líquido (1 000 000 t)		Valor (1 000 US\$)		Saldo comercial (Exportação - Importação)
	Exportação	Importação	Exportação (FOB)	Importação (FOB)	
1999	228 644	86 526	48 011 444	49 274 752	(-) 1 263 308
2000	244 626	92 790	55 085 595	55 790 689	(-) 705 094
2001	272 598	92 722	58 222 642	55 580 718	2 641 924
2002	290 430	90 382	60 361 785	47 217 906	13 143 879
2003	321 103	93 106	73 084 139	48 259 592	24 824 547
2004	383 120	102 810	96 475 220	62 781 796	33 693 424
2005	396 960	93 626	118 308 269	73 551 417	44 756 852
2006	424 338	102 273	137 469 700	91 395 620	46 074 080
2007	461 654	118 917	160 649 072	120 624 439	40 024 633
2008	468 941	124 493	197 942 442	172 981 534	24 960 908
2009	455 452	103 897	152 944 742	127 720 101	25 224 641
2010	520 117	138 195	201 915 285	181 760 737	20 154 548
2011	544 244	148 667	256 039 575	226 245 898	29 793 677
2012	546 266	141 768	242 578 014	223 183 477	19 394 537
2013	558 499	159 582	242 178 649	239 620 905	2 557 744

Fonte: Brasil. Secretaria de Comércio Exterior. AliceWeb: sistema de análise das informações de comércio exterior. Brasília, DF: Secex, 2014. Disponível em: <<http://aliceweb.mdic.gov.br/>>. Acesso em: jan. 2014.

Tabela 7.4.1.2 - Exportação, segundo as Unidades da Federação - 2013

Unidades da Federação	Exportação		
	Valor em dólares americanos (FOB)	Peso líquido em quilogramas (kg)	Quantidade
Brasil	242 178 649 273	558 498 814 966	47 716 126 786
Rondônia	1 040 827 295	896 913 532	1 062 576
Acre	11 374 026	15 067 049	229 041
Amazonas	1 057 858 388	134 139 432	826 879 466
Roraima	8 012 158	13 749 129	286 211
Pará	15 852 091 025	126 151 879 032	10 627 307
Amapá	416 167 277	2 669 403 625	1 050 308
Tocantins	702 295 276	961 063 503	11 621 721
Maranhão	2 341 916 945	5 659 838 502	1 976 229
Piauí	161 847 995	198 538 658	359 318
Ceará	1 420 464 015	870 114 978	81 100 699
Rio Grande do Norte	247 922 375	506 074 578	74 204
Paraíba	187 966 475	159 236 685	45 423 378
Pernambuco	1 991 530 707	892 614 923	44 197 503
Alagoas	742 270 221	1 579 915 381	42 758 712
Sergipe	84 572 791	53 720 599	1 402 731
Bahia	10 091 660 229	10 010 192 455	38 045 151
Minas Gerais	33 436 933 060	184 548 216 424	371 361 986
Espírito Santo	10 908 454 958	50 294 854 872	4 195 598
Rio de Janeiro	21 273 038 581	25 481 754 504	148 943 906
São Paulo	56 317 625 800	40 874 200 192	4 292 178 666
Paraná	18 239 201 710	23 283 212 050	342 679 682
Santa Catarina	8 688 838 911	5 107 858 087	165 318 402
Rio Grande do Sul	25 093 698 478	20 183 065 238	40 856 235 513
Mato Grosso	15 815 951 351	33 788 030 962	49 483 784
Goiás	7 042 673 945	9 615 921 365	78 262 941
Distrito Federal	262 844 652	241 669 245	173 987
Mato Grosso do Sul	5 256 284 227	13 562 151 411	38 540 218
Exterior	6 751 265	5 639 998	0
Consumo de Bordo	1 389 482 434	465 974 149	58 318 329
Mercadoria Nacionalizada	1 377 340 010	227 154 675	203 290 329
Reexportação	710 742 975	46 649 332	48 772
Não declarada	9 718	401	118

Fonte: Brasil. Secretaria de Comércio Exterior. AliceWeb: sistema de análise das informações de comércio exterior. Brasília, DF: Secex, 2014. Disponível em: <<http://aliceweb.mdic.gov.br/>>. Acesso em: jan. 2014.

Tabela 7.4.1.3 - Exportação, segundo os blocos econômicos - 2013

(continua)

Blocos econômicos	Exportação		
	Valor em dólares americanos (FOB)	Peso líquido em quilogramas (kg)	Quantidade
Mercado Comum do Sul (MERCOSUL)	24 683 426 808	17 591 796 106	1 200 539 419
Associação Latino Americana de Integração (ALADI)	50 403 543 351	29 426 587 189	2 694 885 164
ALADI (exclusive MERCOSUL)	25 720 116 543	11 834 791 083	1 494 345 745
Mercado Comum Centro Americano (MCCA)	866 768 037	684 835 538	66 359 102
Acordo de Livre Comércio da América do Norte (NAFTA)	31 794 803 134	34 573 872 437	9 747 698 425
Demais da América Latina	4 886 488 121	1 322 208 207	109 959 137
Comunidade e Mercado Comum do Caribe (CARICOM)	1 055 806 997	3 493 928 953	140 694 907
Canadá	2 701 746 158	6 991 082 734	282 895 729
Estados Unidos (inclusive Porto Rico)	24 862 751 257	26 024 684 429	8 622 258 251
Demais da América	1 011 134 395	1 612 432 402	3 039 669
Comunidade dos Estados Independentes (CEI)	4 124 340 525	2 973 200 612	138 031 019
Europa Oriental	4 178 376 886	3 027 002 912	138 075 813
União Europeia (UE)	47 771 601 075	102 032 560 356	6 254 108 219
Associação Europeia de Livre Comércio (AELC)	3 419 976 519	3 663 455 534	136 094 481
Grupo dos 7 (G-7)	53 464 884 339	118 772 022 360	13 774 872 544
Organização de Coop. P/ Desenv. Econ. (OCDE)	95 573 059 087	200 948 892 222	18 520 697 281
Área de Livre Comércio das Américas (ALCA)	79 825 768 274	66 900 729 059	11 818 067 610
Comunidade Andina das Nações (CAN)	7 204 914 105	4 312 571 724	412 323 488
Sistema de Integração Centro-Americana (SICA)	5 294 594 204	1 205 312 747	155 916 199
Demais da Europa Ocidental	1 244 135 604	3 861 247 286	77 360 537
Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP)	2 280 155 252	2 313 347 123	106 804 826
Caribe	2 958 195 944	6 369 428 079	166 963 277
América Latina e Caribe	53 700 334 891	35 956 529 917	2 918 621 709
Países em Desenvolvimento	140 232 426 145	343 553 638 851	23 147 338 923
América do Sul (exclusive MERCOSUL)	16 634 116 461	9 297 137 667	559 579 254
Países Desenvolvidos	97 811 036 680	209 876 992 546	24 568 787 863
China, Hong Kong e Macau	49 371 700 228	222 122 760 739	19 472 797 557
América Latina	51 733 698 043	30 915 418 519	2 781 808 018
Ásia (exclusive Oriente Médio)	77 659 209 247	321 784 663 423	26 994 084 726
Tigres Asiáticos	12 270 968 789	34 714 817 521	8 008 875 826
Oriente Médio	10 953 966 932	30 003 371 135	534 456 947
Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP)	19 475 535 088	30 149 273 594	518 981 665

Tabela 7.4.1.3 - Exportação, segundo os blocos econômicos - 2013

Blocos econômicos	(conclusão)		
	Exportação		
	Valor em dólares americanos (FOB)	Peso líquido em quilogramas (kg)	Quantidade
Liga Árabe	14 009 870 110	38 915 641 453	447 311 451
Conselho de Cooperação do Golfo (CCG)	7 433 015 268	23 900 491 063	267 037 982
Ásia 5	10 625 820 370	39 438 233 124	1 157 036 124
União Aduaneira do Sul da África (SACU)	1 862 678 867	1 654 944 902	133 795 845
Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA)	12 145 346 339	6 503 454 561	450 825 205
América do Sul	41 317 543 269	26 888 933 773	1 760 118 673
África (exclusive Oriente Médio)	11 087 040 582	20 180 566 497	349 645 171
Comunidade Econ. dos Países da África Ocidental (ECOWAS)	1 857 549 448	3 399 096 387	114 142 992
Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN)	9 022 201 049	22 453 085 121	886 494 764
União Econ. e Monetária do Oeste da África (UEMOA)	456 083 071	767 471 723	1 966 534
Comunidade para o Desenvol. África Meridional (SADC)	3 434 655 482	2 818 145 479	187 035 998
Cooperação Econômica da Ásia e do Pacífico (APEC)	115 090 623 157	355 836 037 823	38 245 433 470
Oceania	544 724 029	187 516 792	1 402 148 334
Acordo Com.Relac Econ. Austrália/Nova Zelândia (ANZCERT)	524 853 355	179 821 999	1 401 766 367
Grupo dos 8 (G-8)	56 439 029 443	120 896 706 917	13 908 133 052
Países Íbero-Americanos	56 164 066 121	40 513 515 350	3 003 341 325
Acordo de Complementação Econômica (ACE 59)	8 373 183 307	4 370 319 836	241 013 508
Sistema Global de Preferências Comerciais (SGPC)	68 361 137 730	99 732 732 968	3 911 001 234
Grupo dos 20 (G-20)	99 342 147 618	274 492 361 962	20 576 838 536
Fórum de Diálogo Índia, Brasil, África do Sul (IBAS)	4 966 426 955	5 984 146 961	314 906 600
Brasil, Rússia, Índia, China (BRIC)	52 130 370 884	227 473 290 195	17 706 919 696
Países Nórdicos	2 429 906 539	4 098 858 994	103 750 223
Países Bálticos	177 242 673	188 033 912	6 479 353
Grupo de Visegrad	629 331 362	333 121 293	746 454 884
Países de Menor Desenvolvimento Relativo	3 966 983 733	5 444 870 938	95 403 458
África Subsaariana	6 020 943 175	6 808 777 333	335 318 133
Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul (BRICS)	53 966 725 105	229 110 285 111	17 840 392 842
Mercado Comum do Sul 5 (MERCOSUL 5)	29 533 266 644	19 721 757 581	1 232 516 043
Aliança do Pacífico	13 564 427 802	7 310 099 611	1 197 884 853
Com. dos Est. Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC)	52 789 443 300	34 409 282 785	2 922 499 464
Provisão de Navios e Aeronaves	4 134 781 902	5 068 166 303	-
Não declarados	404 546	17 266	-

Fonte: Brasil. Secretaria de Comércio Exterior. AliceWeb: sistema de análise das informações de comércio exterior. Brasília, DF: Secex, 2014.
Disponível em: <<http://aliceweb.mdic.gov.br/>>. Acesso em: jan. 2014.

Tabela 7.4.1.4 - Importação, segundo as Unidades da Federação - 2013

Unidades da Federação	Importação		
	Valor em dólares americanos (FOB)	Peso líquido em quilogramas (kg)	Quantidade
Brasil	239 623 604 262	159 582 159 314	124 474 820 227
Rondônia	615 136 346	522 264 525	284 739 592
Acre	2 006 213	2 190 368	20 828
Amazonas	14 125 568 583	2 464 861 091	53 297 254 292
Roraima	6 865 188	5 889 997	306 175
Pará	1 110 989 823	3 136 325 196	19 046 497
Amapá	95 939 774	26 212 744	5 529 958
Tocantins	186 902 029	307 261 382	42 556 312
Maranhão	6 832 874 588	8 804 674 455	75 742 726
Piauí	196 742 634	269 381 568	2 412 680
Ceará	3 301 744 466	4 638 020 319	165 975 205
Rio Grande do Norte	265 995 557	336 092 479	8 567 566
Paraíba	655 871 989	1 247 849 327	172 548 030
Pernambuco	6 824 361 569	6 717 824 828	797 230 431
Alagoas	495 895 502	706 977 490	303 219 428
Sergipe	290 449 582	715 483 851	34 738 339
Bahia	8 891 218 246	6 025 546 991	1 066 251 326
Minas Gerais	12 343 871 562	10 896 214 788	4 566 729 399
Espírito Santo	7 435 588 441	6 720 784 680	683 372 229
Rio de Janeiro	21 575 057 544	17 500 901 760	1 157 395 860
São Paulo	89 758 213 377	37 734 685 190	47 045 852 281
Paraná	19 343 838 676	13 141 322 074	5 383 242 275
Santa Catarina	14 778 716 756	7 459 095 772	7 182 817 907
Rio Grande do Sul	16 763 456 101	14 039 528 304	1 811 606 321
Mato Grosso	1 705 130 697	3 647 824 661	2 363 621
Goiás	4 840 008 568	2 237 303 927	124 126 018
Distrito Federal	1 351 510 225	407 833 561	35 531 613
Mato Grosso do Sul	5 655 528 765	9 855 377 798	129 690 787
Não declarada	174 121 461	14 430 188	75 952 531

Fonte: Brasil. Secretaria de Comércio Exterior. AliceWeb: sistema de análise das informações de comércio exterior. Brasília, DF: Secex, 2014. Disponível em: <<http://aliceweb.mdic.gov.br/>> Acesso em: jan. 2014.

Tabela 7.4.1.5 - Importação, segundo os blocos econômicos - 2013

(continua)

Blocos econômicos	Importação		
	Valor em dólares americanos (FOB)	Peso líquido em quilogramas (kg)	Quantidade
Mercado Comum do Sul (MERCOSUL)	19 269 450 402	12 428 473 468	921 903 450
Associação Latino Americana de Integração (ALADI)	37 994 823 573	35 150 590 043	1 931 100 256
ALADI (exclusive MERCOSUL)	18 725 373 171	22 722 116 575	1 009 196 806
Mercado Comum Centro Americano (MCCA)	494 589 574	22 156 860	90 196 765
Acordo de Livre Comércio da América do Norte (NAFTA)	45 076 098 738	37 272 532 891	4 339 628 385
Demais da América Latina	30 341 658	38 939 767	2 734 012
Comunidade e Mercado Comum do Caribe (CARICOM)	1 524 765 144	2 260 905 845	1 965 695
Canadá	3 001 553 960	6 336 828 084	29 180 000
Estados Unidos (inclusive Porto Rico)	36 279 772 297	29 232 803 659	3 546 898 442
Demais da América	752 075 184	768 229 589	6 875 730
Comunidade dos Estados Independentes (CEI)	3 595 964 907	9 483 076 743	13 739 172
Europa Oriental	3 598 339 561	9 484 516 799	13 761 899
União Europeia (UE)	50 747 050 261	15 958 905 406	5 715 929 557
Associação Europeia de Livre Comércio (AELC)	3 940 360 005	1 048 574 933	381 119 898
Grupo dos 7 (G-7)	78 099 300 789	42 144 876 260	21 480 580 590
Organização de Coop. P/ Desenvolv. Econ. (OCDE)	117 777 507 589	62 169 421 746	44 861 577 402
Área de Livre Comércio das Américas (ALCA)	79 217 668 416	73 020 162 028	5 600 350 613
Comunidade Andina das Nações (CAN)	7 313 667 653	15 213 843 169	163 132 309
Sistema de Integração Centro-Americana (SICA)	506 301 667	23 986 127	91 848 416
Demais da Europa Ocidental	1 234 496 210	1 113 560 492	171 443 394
Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP)	1 839 777 214	1 985 307 065	66 843 807
Caribe	2 389 553 284	3 078 658 485	8 960 853
América Latina e Caribe	40 782 347 422	38 231 156 716	2 030 194 015
Países em Desenvolvimento	124 123 150 286	98 449 266 003	67 873 167 109
América do Sul (exclusive MERCOSUL)	12 824 943 679	21 004 988 913	243 955 672
Países Desenvolvidos	114 795 160 094	61 099 385 676	56 596 697 092
China, Hong Kong e Macau	38 154 905 554	11 760 418 088	55 608 899 399
América Latina	38 508 201 100	35 209 873 138	2 022 379 644
Ásia (exclusive Oriente Médio)	73 229 440 350	21 693 520 143	112 059 276 166
Tigres Asiáticos	14 363 964 109	3 112 937 164	33 060 692 550
Oriente Médio	7 368 518 184	9 882 931 877	335 368 949
Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP)	22 707 246 076	27 812 134 065	484 334 749

Tabela 7.4.1.5 - Importação, segundo os blocos econômicos - 2013

(conclusão)

Blocos econômicos	Importação		
	Valor em dólares americanos (FOB)	Peso líquido em quilogramas (kg)	Quantidade
Liga Árabe	11 399 715 479	16 208 658 775	289 103 800
Conselho de Cooperação do Golfo (CCG)	5 520 345 740	7 514 649 971	27 329 765
Ásia 5	16 021 462 032	3 517 825 783	29 590 885 328
União Aduaneira do Sul da África (SACU)	720 255 716	1 150 385 137	4 675 817
Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA)	8 496 847 927	18 105 726 976	165 732 323
América do Sul	32 094 394 081	33 433 462 381	1 165 859 122
África (exclusive Oriente Médio)	17 445 707 444	22 467 136 161	286 300 291
Comunidade Econ. dos Países da África Ocidental (ECOWAS)	9 757 804 030	11 410 834 882	22 026 071
Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN)	8 805 300 146	2 288 651 725	10 837 324 236
União Econ. e Monetária do Oeste da África (UEMOA)	40 262 766	59 542 679	3 580 705
Comunidade para o Desenvol. África Meridional (SADC)	1 552 257 512	2 289 511 811	6 062 612
Acordo Livre Com. América Central/Rep. Dominicana (CAFTAD)	36 515 553 605	29 290 811 190	3 635 491 726
Cooperação Econômica da Ásia e do Pacífico (APEC)	121 326 493 611	70 707 747 909	115 264 848 551
Oceania	1 323 967 997	4 110 522 896	15 563 530
Acordo Com. Relac Econ. Austrália/Nova Zelândia (ANZCERT)	1 321 227 817	4 110 121 051	13 876 173
Grupo dos 8 (G-8)	80 775 366 380	49 151 060 831	21 489 420 728
Países Íbero-Americanos	44 082 428 832	40 367 071 845	2 546 041 953
Acordo de Complementação Econômica (ACE 59)	2 784 146 861	7 166 546 748	55 773 733
Sistema Global de Preferências Comerciais (SGPC)	77 773 101 284	62 355 752 091	34 117 886 094
Grupo dos 20 (G-20)	93 394 828 769	58 823 501 054	60 075 789 827
Fórum de Diálogo Índia, Brasil, África do Sul (IBAS)	7 076 956 651	5 358 854 554	767 615 719
Brasil, Rússia, Índia, China (BRIC)	46 335 915 059	22 660 387 505	54 710 602 204
Países Nórdicos	4 777 293 544	1 714 150 285	319 283 158
Países Bálticos	88 391 826	6 441 145	3 399 994
Grupo de Visegrad	2 064 481 750	797 906 642	474 786 361
Países de Menor Desenvolvimento Relativo	2 002 891 867	2 228 001 271	66 689 754
África Subsaariana	12 294 717 055	14 799 592 410	30 424 132
Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul (BRICS)	47 055 573 424	23 810 733 822	54 715 155 776
Mercado Comum do Sul 5 (MERCOSUL 5)	20 450 190 211	15 312 787 225	924 479 407
Aliança do Pacífico	13 357 860 879	10 828 983 846	932 200 553
Com. dos Est. Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC)	40 032 961 168	37 470 778 957	2 024 336 030
Não declarados	705 293 882	33 507 635	4 956 026

Fonte: Brasil. Secretaria de Comércio Exterior. AliceWeb: sistema de análise das informações de comércio exterior. Brasília, DF: Secex, 2014.

Disponível em: <<http://aliceweb.mdic.gov.br/>>. Acesso em: jan. 2013.

Tabela 7.4.1.6 - Exportação, segundo os países de destino - 2013

(continua)

Países de destino	Exportação		
	Valor em dólares americanos (FOB)	Peso líquido em quilogramas (kg)	Quantidade
Total	242 178 649 273	558 498 814 966	47 716 126 786
Afeganistão	12 468 229	7 322 370	18 475
Albânia	54 036 361	53 802 300	44 794
Alemanha	6 551 654 000	14 129 622 743	2 234 584 837
Burkina Faso	5 607 273	545 410	20 523
Andorra	14 649	116	214
Angola	1 271 245 128	896 505 134	50 836 154
Anguilla	604 792	234 637	3 426
Antígua e Barbuda	5 855 729	4 122 102	61 441
Antilhas Holandesas	913 977 576	1 469 956 777	1 972 906
Arábia Saudita	2 838 775 133	4 851 636 686	63 053 856
Argélia	1 199 884 789	2 584 369 640	6 431 571
Argentina	19 615 414 342	13 935 047 064	725 505 548
Armênia	35 599 398	24 134 787	10 062
Aruba	16 741 364	8 569 603	366 241
Austrália	450 785 872	128 117 553	1 153 511 766
Áustria	138 569 379	516 231 404	271 012 896
Azerbaijão	150 752 575	9 616 925	157 811
Bahamas	165 786 039	240 330 960	742 160
Barein	258 411 271	1 966 055 048	1 101 965
Bangladesh	856 632 860	1 834 327 062	1 982 434
Barbados	16 038 090	13 823 039	418 107
Belarus	13 477 317	2 436 055	43 939
Bélgica	3 593 811 016	5 711 230 670	142 493 736
Belize	4 724 701	2 264 794	161 712
Bermudas	855 090	379 423	2 974
Mianmar	12 798 920	6 592 858	333 569
Bolívia	1 534 329 803	949 675 422	108 463 168
Bósnia-Herzegovina	1 800 600	412 003	84 444
Botsuana	994 226	308 417	35 121
Brasil	404 546	17 266	
Brunei	2 153 325	785 112	44 530
Bulgária	218 585 870	146 567 834	6 702 159
Burundi	175 462	34 155	1 990
Cabo Verde	22 115 219	22 709 014	533 209
Cayman, Ilhas	21 423 413	31 086 930	55 984
Camboja	3 276 260	992 824	24 684
Camarões	105 961 501	297 990 740	214 084
Canadá	2 701 746 158	6 991 082 734	282 895 729
Canal, Ilhas do (Guernsey)	85 320	26 152	4
Canárias, Ilhas	29 737 329	11 389 873	1 348
Cazaquistão	109 637 016	40 440 086	121 398
Catar	334 152 031	1 205 030 077	103 952
Chile	4 483 782 976	2 791 619 306	108 519 969
China	46 026 153 046	221 001 453 593	17 392 225 734

Tabela 7.4.1.6 - Exportação, segundo os países de destino - 2013

(continuação)

Países de destino	Exportação		
	Valor em dólares americanos (FOB)	Peso líquido em quilogramas (kg)	Quantidade
Taiwan (Formosa)	2 306 367 477	10 857 850 054	5 382 388 562
Chipre	12 988 871	7 268 687	3 347 185
Cocos (Keeling), Ilhas	970	500	2
Colômbia	2 703 098 276	1 837 837 090	151 997 003
Comores	1 063 732	679 401	1 161
Congo	86 623 115	39 309 360	242 162
Cook, Ilhas	157 583	27 751	2 722
Coreia do Norte	16 459 212	40 036 822	8 194 944
Coreia do Sul	4 719 969 854	21 169 277 761	431 539 330
Costa do Marfim	65 033 941	88 875 080	229 990
Croácia	180 704 899	347 299 575	544 016
Costa Rica	302 313 860	188 299 183	6 576 348
Coveite (Kuwait)	306 228 671	237 932 211	735 985
Cuba	528 172 441	524 320 889	9 585 834
Benin	164 452 103	244 774 743	142 815
Dinamarca	471 974 074	206 764 405	1 773 175
Dominica	3 980 199	2 697 359	78 441
Equador	820 245 195	402 521 271	57 039 881
Egito	2 201 609 689	5 988 790 217	4 291 067
Eritreia	9 509 698	20 325 855	20 300
Emirados Árabes Unidos	2 588 784 993	5 452 890 560	200 485 090
Espanha	3 546 229 135	8 275 071 206	167 087 119
Eslovênia	339 605 137	534 675 667	1 047 611
Eslováquia	27 163 693	8 551 832	24 961 352
Estados Unidos	24 653 476 362	25 773 545 387	8 581 440 608
Estônia	41 455 292	6 469 505	3 500 597
Etiópia	62 749 650	7 602 279	51 026
Faroe, Ilhas	91 666	71 234	1 504
Filipinas	880 383 563	7 012 096 724	75 778 298
Finlândia	451 009 276	373 793 437	5 689 160
França	3 393 792 643	13 540 138 815	744 679 354
Gabão	47 637 673	30 494 331	51 285
Gâmbia	83 756 166	171 668 751	137 065
Gana	296 071 685	426 027 488	13 988 637
Geórgia	256 706 736	535 494 125	447 814
Gibraltar	28 540	14 456	3
Granada	7 783 383	5 674 687	96 939
Grécia	151 399 090	443 753 413	18 393 106
Groenlândia	299	1	
Guadalupe	8 945 794	6 602 056	156 724
Guam	225 516	35 911	54
Guatemala	245 639 206	170 702 643	4 747 972
Guiana Francesa	4 987 146	2 063 800	234 080
Guiné	44 521 924	72 876 158	111 499
Guiné Equatorial	62 743 672	36 742 216	615 723

Tabela 7.4.1.6 - Exportação, segundo os países de destino - 2013

(continuação)

Países de destino	Exportação		
	Valor em dólares americanos (FOB)	Peso líquido em quilogramas (kg)	Quantidade
Guiné-Bissau	4 902 126	7 681 462	86 578
Guiana	30 015 249	16 162 703	1 131 830
Haiti	51 836 025	50 513 223	3 444 626
Honduras	83 210 935	79 237 329	5 352 145
Hong Kong	3 339 236 725	1 121 020 132	2 080 569 247
Hungria	145 836 440	16 898 348	50 584 455
Iêmen	466 843 995	796 955 708	587 677
Man, Ilha de	34 452 320	22 635 749	1
Índia	3 130 072 734	4 347 152 045	181 433 454
Indonésia	1 999 021 370	4 593 707 108	8 988 142
Iraque	280 834 147	219 833 202	162 690
Irã	1 609 136 604	3 868 676 041	1 695 654
Irlanda	610 937 181	1 616 414 073	1 267 991
Islândia	325 654 168	1 217 878 966	10 182
Israel	454 750 209	705 516 275	132 212 351
Itália	4 098 022 680	10 701 618 568	737 604 972
Jamaica	123 990 182	172 636 689	117 800 067
Japão	7 964 271 952	38 698 270 424	627 052 129
Jordânia	291 779 051	277 937 321	289 434
Kiribati	245 692	235 643	288
Laos	379 091	28 653	29
Lesoto	54 349	658	944
Letônia	20 960 115	11 243 532	2 386 902
Líbano	338 447 719	178 143 996	132 397 342
Libéria	27 426 246	48 516 065	299 405
Líbia	501 481 477	1 930 922 057	473 350
Liechtenstein	1 037 094	397 490	4 430
Lituânia	114 827 266	170 320 875	591 854
Luxemburgo	31 778 589	168 871 269	20 248
Macau	6 310 457	287 014	2 576
Macedônia	31 719 320	12 853 743	124 573
Madagascar	18 240 450	33 748 263	92 087
Malásia	1 372 307 373	4 359 202 743	265 341 700
Malavi	8 050 389	2 488 293	12 327
Maldivas	16 909 949	8 205 614	5 902
Mali	4 827 912	3 552 308	29 023
Malta	20 866 983	23 762 922	75 049
Marrocos	689 129 664	1 933 699 394	2 224 861
Marshall, Ilhas	1 921 234	759 645	5 954
Martinica	11 777 740	9 080 114	97 860
Maurício	25 215 783	32 043 984	267 036
Mauritânia	180 196 258	334 096 137	326 954
Midway, Ilhas	91		1
México	4 230 305 719	1 558 105 274	842 544 445
Moldávia	37 777 844	13 138 697	139 143

Tabela 7.4.1.6 - Exportação, segundo os países de destino - 2013

(continuação)

Países de destino	Exportação		
	Valor em dólares americanos (FOB)	Peso líquido em quilogramas (kg)	Quantidade
Mônaco	685 413	112 682	521
Mongólia	814 389	358 952	3 922
Montenegro	26 725 640	25 196 576	106 313
Micronésia	72 860	17 539	
Montserrat	61 740	64 687	3 461
Moçambique	123 851 994	72 716 219	878 041
Namíbia	23 913 195	16 762 592	261 192
Nepal	289 591	17 521	1 404
Nicarágua	104 986 526	155 049 249	1 592 410
Níger	1 228 270	780 643	563
Nigéria	875 905 714	1 775 288 132	96 998 716
Niue	478 350	240 000	
Norfolk, Ilha	18 433	366	437
Noruega	732 059 741	2 141 142 715	9 401 864
Nova Caledônia	6 086 483	2 861 193	19 734
Papua Nova Guiné	7 016 363	1 010 861	268 348
Nova Zelândia	74 067 483	51 704 446	248 254 601
Vanuatu	145 761	213 876	208
Omã	1 106 663 169	10 186 946 481	1 557 134
Pacífico, Ilhas do (EUA)	124 013	161 380	
Países Baixos (Holanda)	17 332 830 884	33 039 588 537	362 559 910
Palau	410	21	
Paquistão	147 607 639	77 568 572	1 721 336
Palestina	27 014 225	8 130 141	24 601
Panamá	4 423 101 466	518 212 415	89 395 385
Paraguai	2 996 609 209	2 281 726 012	384 548 461
Peru	2 147 240 831	1 122 537 941	94 823 436
Pitcairn	15 607	60	4 654
Polinésia Francesa	1 154 043	616 214	35 435
Polônia	395 881 834	261 803 627	25 247 424
Portugal	854 401 614	1 311 635 752	54 444 840
Porto Rico	209 274 895	251 139 042	40 817 643
Quênia	242 455 519	27 569 624	259 789
Quirguistão	10 284 097	5 349 526	32
Reino Unido	4 067 382 904	8 915 081 788	566 614 910
República Centro-Africana	1 911 288	800 549	5 959
República Dominicana	463 386 655	803 995 792	20 563 752
Reunião	3 165 161	1 681 888	104 215
Zimbábue	11 216 986	5 994 718	7 056
Romênia	385 090 531	1 308 754 376	94 356 017
Ruanda	194 848	9 257	315
Rússia	2 974 145 104	2 124 684 557	133 260 508
Salomão, Ilhas	49 502	27 514	46
El Salvador	130 617 510	91 547 134	48 090 227
Samoa	347 064	373 753	302
Samoa Americana	106 593	182 107	1 441
São Cristóvão e Névis	2 109 606	1 991 889	47 432
San Marino	119 654	25 097	507

Tabela 7.4.1.6 - Exportação, segundo os países de destino - 2013

(conclusão)

Países de destino	Exportação		
	Valor em dólares americanos (FOB)	Peso líquido em quilogramas (kg)	Quantidade
São Vicente e Granadinas	4 006 130	5 269 304	110 402
Santa Lúcia	100 652 912	152 936 594	259 144
São Tomé e Príncipe	805 530	488 309	25 984
Senegal	129 171 072	270 662 887	1 305 359
Seicheles	18 428 964	4 294 100	54 507
Serra Leoa	51 669 423	114 539 056	107 927
Sérvia	44 812 752	13 092 839	686 648
Cingapura	1 905 394 733	1 566 669 574	114 378 687
Síria	52 145 714	47 687 388	49 216
Somália	21 248 059	41 173 083	41 171
Sri Lanka	90 610 443	166 819 133	450 493
Suazilândia	1 362 876	878 319	25 442
África do Sul	1 836 354 221	1 636 994 916	133 473 146
Sudão	53 633 865	80 629 589	32 521 114
Sudão do Sul	29 141	5 486	2
Suécia	449 117 315	159 208 236	86 874 338
Suíça	2 361 225 516	304 036 363	126 678 005
Suriname	60 577 149	44 758 659	5 393 263
Tadjiquistão	4 513 962	3 031 234	
Tailândia	1 654 138 210	2 303 948 788	375 388 654
Tanzânia	24 187 657	33 186 034	155 502
Djibuti	7 955 455	2 008 912	843
Chade	1 351 939	584 948	3
Tcheca, República	60 449 395	45 867 486	645 661 653
Timor Leste	2 833 641	1 611 233	20
Togo	80 860 374	150 599 190	151 683
Tonga	641 714	502 191	834
Trinidad e Tobago	478 389 863	2 780 682 264	10 945 882
Tunísia	290 601 228	598 224 345	475 018
Turcas e Caicos, Ilhas	5 842 085	16 712 504	32 283
Turcomenistão	1 769 319	615 177	1
Turquia	957 432 471	3 462 168 965	75 811 794
Tuvalu	49 197	114 945	77
Ucrânia	483 070 187	155 012 706	1 195 928
Uganda	4 288 275	798 759	31 727
Uruguai	2 071 403 257	1 375 023 030	90 485 410
Uzbequistão	46 606 970	59 246 737	2 654 383
Venezuela	4 849 839 836	2 129 961 475	31 976 624
Vietnã	1 192 348 204	2 609 060 737	46 216 471
Virgens, Ilhas (Britânicas)	21 221 369	55 407 286	86 434
Virgens, Ilhas (Americanas)	4 757 727	12 339 271	30 757
Fiji	1 011 809	313 306	41 342
Wallis e Futuna, Ilhas	1 386	17	88
Congo, República Democrática	72 585 871	83 723 234	866 989
Zâmbia	17 382 357	2 794 698	124 961
Provisão de Navios e Aeronaves	4 134 781 902	5 068 166 303	

Fonte: Brasil. Secretaria de Comércio Exterior. AliceWeb: sistema de análise das informações de comércio exterior. Brasília, DF: Secex, 2014.

Disponível em: <<http://aliceweb.mdic.gov.br/>>. Acesso em: jan. 2014.

Tabela 7.4.1.7 - Importação, segundo os países de procedência - 2013

(continua)

Países de procedência	Importação		
	Valor em dólares americanos (FOB)	Peso líquido em quilogramas (kg)	Quantidade
Total	239 623 604 262	159 582 159 314	124 474 820 227
Afeganistão	243 320	30 889	4 092
Albânia	2 374 654	1 440 056	22 727
Alemanha	15 182 120 280	3 052 154 248	2 018 651 823
Burkina Faso	12 631	1 580	8
Andorra	1 286 250	27 984	4 204 594
Angola	726 835 843	908 754 026	928 842
Anguilla	391 095	97 409	9
Antígua e Barbuda	190 898	309	781 997
Antilhas Holandesas	745 649 088	766 489 453	946 399
Arábia Saudita	3 194 221 943	4 167 601 230	8 125 572
Argélia	3 074 831 811	3 485 023 016	53 790 682
Argentina	16 462 719 496	8 621 658 013	333 610 578
Armênia	116 302	75 601	2 083
Aruba	672	67	-
Austrália	1 163 277 083	3 922 634 724	11 157 676
Áustria	1 388 283 173	252 853 056	98 074 496
Azerbaijão	291 068	181 034	-
Bahamas	1 192 909	519 008	12 091
Barein	53 482 361	102 764 568	11 150
Bangladesh	199 094 355	15 389 844	52 503 820
Barbados	730 552	1 209 556	210 541
Belarus	545 033 121	1 345 424 613	153 455
Bélgica	2 010 122 650	1 119 196 815	133 306 551
Belize	158 388	15 735	262
Bermudas	44 747	81 350	6
Mianmar	589 632	31 571	221 344
Bolívia	3 937 743 692	8 944 817 101	70 874 865
Bósnia-Herzegovina	2 462 577	343 243	349 143
Botsuana	11 152	1 103	325
Brasil	705 047 064	33 503 093	4 955 658
Brunei	431 771	104 270	784 867
Bulgária	32 929 396	65 075 998	1 762 744
Burundi	56 397	2 895	2
Butão	53 122	910	20 456
Cabo Verde	367 273	13 566	4 145 103
Cayman, Ilhas	453 554	163 414	292
Camboja	38 811 627	1 710 350	4 162 766
Camarões	5 981 142	1 923 761	42 362
Canadá	3 001 553 960	6 336 828 084	29 180 000
Canal, Ilhas do (Guernsey)	318 897	265	1
Canárias, Ilhas	28 188	10 440	-
Cazaquistão	61 394 893	400 213 812	466 417
Catar	581 028 431	1 241 380 094	341
Chile	4 328 020 514	2 898 996 297	78 223 349
China	37 302 551 182	11 445 694 697	53 938 699 919

Tabela 7.4.1.7 - Importação, segundo os países de procedência - 2013

(continuação)

Países de origem	Importação		
	Valor em dólares americanos (FOB)	Peso líquido em quilogramas (kg)	Quantidade
Taiwan (Formosa)	2 937 666 431	517 532 589	9 772 391 576
Chipre	3 663 562	345 260	5 470
Cocos (Keeling), Ilhas	13 786	195	53 950
Colômbia	1 462 550 975	4 240 293 324	51 367 593
Comores	37 037	504	850
Congo	46 957	581	4
Cook, Ilhas	331 295	4 275	13
Coreia do Norte	68 747 171	15 551 429	294 547 424
Coreia do Sul	9 491 268 961	1 933 108 413	20 345 835 015
Costa do Marfim	34 446 756	22 637 468	1 341
Croácia	35 937 317	19 657 343	116 198 994
Costa Rica	448 496 724	6 954 503	6 194 617
Coveite (Kuweit)	1 016 325 396	1 149 919 919	1 249 064
Cuba	96 619 009	20 248 672	63 859
Benin	260 113	142 879	143
Dinamarca	905 567 815	60 506 367	54 778 661
Dominica	14 900	391	78
Equador	140 856 077	41 939 667	1 830 183
Egito	276 260 509	683 446 541	107 732 042
Eritreia	9 499	161	522
Emirados Árabes Unidos	610 530 991	682 386 751	17 941 926
Espanha	4 486 358 798	4 243 548 833	461 903 945
Eslovênia	86 098 268	9 109 899	8 054 161
Eslováquia	170 661 197	27 955 186	43 407 381
Estados Unidos	36 002 176 078	29 231 528 095	3 544 212 338
Estônia	48 316 801	3 309 976	2 811 432
Etiópia	64 281	4 848	551
Falkland (Malvinas)	4 780	62	2 714
Faroe, Ilhas	462 064	413	6 663
Filipinas	330 204 881	15 579 741	1 123 262 198
Finlândia	891 548 705	383 941 355	1 651 551
França	6 497 943 754	715 142 383	765 918 535
Gabão	15 610	433	12 271
Gâmbia	1 049 044	1 074	1 212 110
Gana	63 467 914	46 439 393	17 927
Geórgia	2 380 525	584 687	326 647
Gibraltar	45 154	755	-
Grécia	115 106 497	129 769 328	137 765 229
Groenlândia	4 863	31	21
Guadalupe	1 673	3	660
Guatemala	20 633 857	8 129 153	1 018 373
Guiana Francesa	75 238	265 640	-
Guiné	1 107	8	1 300
Guiné Equatorial	974 522 977	1 096 469 727	1 474 405
Guiana	25 757	112 300	-
Haiti	737 171	71 191	14 612

Tabela 7.4.1.7 - Importação, segundo os países de procedência - 2013

(continuação)

Países de origem	Importação		
	Valor em dólares americanos (FOB)	Peso líquido em quilogramas (kg)	Quantidade
Honduras	14 809 539	4 332 971	2 453 386
Hong Kong	841 875 140	312 612 578	1 666 306 889
Hungria	487 421 921	46 691 175	102 685 965
Iêmen	10 754	157	304
Man, Ilha de	101 065	1	-
Índia	6 357 298 286	4 208 508 237	763 062 147
Indonésia	1 604 365 785	707 513 511	383 354 724
Iraque	691 776 141	959 283 679	1 117 530
Irã	8 613 475	4 335 320	88 943
Irlanda	623 797 381	7 741 675	95 180 554
Islândia	14 621 763	3 324 862	95 770
Israel	1 113 479 967	1 338 071 269	302 735 255
Itália	6 718 878 473	1 350 222 148	649 608 906
Jamaica	1 395 461	387 323	553 032
Johnston, Ilhas	1 032	1	-
Japão	7 081 664 754	936 495 912	14 228 029 901
Jordânia	6 623 391	6 837 257	4 059 899
Laos	1 244 389	69 220	189 075
Lesoto	23 921	507	4 651
Letônia	6 608 206	1 214 554	174 849
Líbano	26 310 834	59 124 963	36 620
Libéria	4 031 114	1 454 902	632
Líbia	229 584 986	277 044 517	337 097
Liechtenstein	12 055 499	601 661	84 714
Lituânia	33 466 819	1 916 615	413 713
Luxemburgo	88 706 405	34 603 886	2 451 949
Macau	10 479 232	2 110 813	3 892 591
Macedônia	5 529 317	489 302	29 025
Madagascar	949 464	84 051	33 673
Madeira, Ilha da	35 129	1	-
Malásia	2 211 674 122	514 740 287	5 908 644 172
Malavi	1 011 051	208 955	22
Maldivas	4 138	30	1 155
Mali	656 118	464	1 455 775
Malta	76 562 865	1 491 583	17 863 629
Marianas do Norte, Ilhas	50	4	-
Marrocos	1 434 191 885	2 988 014 833	90 960 251
Marshall, Ilhas	155 792	3 095	-
Maurício	1 386 029	76 498	310 897
Mauritânia	18 572	185	48 848
México	5 794 772 481	1 702 901 148	763 549 943
Moldávia	2 206 677	577 745	10 050
Mônaco	11 337 134	858 961	522 769
Mongólia	134 887	53 018	4
Montenegro	449 147	17 994	662 060
Micronésia	709	1	3

Tabela 7.4.1.7 - Importação, segundo os países de procedência - 2013

(continuação)

Países de origem	Importação		
	Valor em dólares americanos (FOB)	Peso líquido em quilogramas (kg)	Quantidade
Montserrat	5 076	26	9 309
Moçambique	24 708 597	162 896 659	734
Namíbia	30 119	10 935	21 003
Nauru	261	-	-
Christmas (Navidad), Ilha	21	1	10
Nepal	710 072	51 363	17 445
Nicarágua	1 306 222	92 232	11 528
Níger	146 787	40 159	40 485
Nigéria	9 647 535 388	11 302 638 578	12 993 888
Niue	16 571	2 331	21
Noruega	973 736 240	876 848 906	85 655 110
Nova Caledônia	52 309	1 955	36 593
Papua Nova Guiné	63	-	-
Nova Zelândia	157 950 734	187 486 327	2 718 497
Vanuatu	10 824	171	6 403
Omã	64 756 618	170 597 409	1 712
Pacífico, Ilhas do (EUA)	692	1	-
Países Baixos (Holanda)	2 344 630 998	1 808 172 121	128 992 772
Palau	755	16	431
Paquistão	85 400 372	10 188 471	74 019 699
Palestina	50 390	97 014	-
Panamá	11 553 705	1 813 532	1 651 389
Paraguai	1 039 737 491	2 390 931 725	297 369 669
Peru	1 772 516 909	1 986 793 077	39 059 668
Pitcairn	1 517	21	5
Polinésia Francesa	27 771	694	60 482
Polônia	809 058 894	629 100 456	106 085 221
Portugal	1 087 805 617	913 639 433	61 758 364
Porto Rico	277 596 219	1 275 564	2 686 104
Quênia	1 332 496	130 251	15 969
Quirguistão	2 106	2	5
Reino Unido	3 614 543 528	522 505 124	244 979 086
República Centro-Africana	5 025	55	1 160
República Dominicana	18 787 953	37 126 235	1 082 623
Reunião	22 102	185	18
Zimbábue	59 624 817	64 821 526	112 616
Romênia	411 735 830	75 341 706	61 740 399
Ruanda	11 547	20	8 960
Rússia	2 676 065 591	7 006 184 571	8 840 138
Salomão, Ilhas	409	9	2
El Salvador	9 343 232	2 648 001	80 518 861
Samoa	1 066 896	76 292	1 467 222
Samoa Americana	758	225	5 160
São Cristóvão e Névis	1 096 435	9 315	359 067
San Marino	7 196 423	61 132	339
São Pedro e Miquelon	10 272	338	1 000 000
Santa Lúcia	24 313	551	649

Tabela 7.4.1.7 - Importação, segundo os países de procedência - 2013

(conclusão)

Países de origem	Importação		
	Valor em dólares americanos (FOB)	Peso líquido em quilogramas (kg)	Quantidade
São Tomé e Príncipe	5 068	38	10 757
Senegal	4 734 529	36 719 923	2 082 807
Seicheles	142 558	1 342	71 319
Serra Leoa	1 089 424	744 682	74 406
Sérvia	24 881 339	3 080 064	515 125
Cingapura	1 093 153 577	349 683 584	1 276 159 070
Síria	1 307 492	532 247	633
Somália	2 090 010	639 378	682 052
Sri Lanka	46 929 094	7 535 883	82 619 790
Suazilândia	532 159	26 275	96 266
África do Sul	719 658 365	1 150 346 317	4 553 572
Sudão	245 793	47 053	6
Suécia	1 991 352 094	389 528 351	177 095 382
Suíça	2 939 946 503	167 799 504	295 284 304
Suriname	2 414 708	7 457 750	24 057
Tadjiquistão	7 472	685	44
Tailândia	2 383 948 283	346 883 831	1 829 789 219
Tanzânia	1 137	8	7
Chade	22 086	868	14 000
Tcheca, República	597 339 738	94 159 825	222 607 794
Timor Leste	19 687	3 342	7
Togo	5 832	206	146
Toquelau	598 520	114 692	3 100
Tonga	3 123	33	-
Trinidad e Tobago	1 516 778 576	2 251 122 390	-
Tunísia	136 080 524	234 014 474	3 007 221
Turcomenistão	65 035	28 232	-
Turquia	1 144 908 900	1 089 023 300	48 954 682
Tuvalu	138 579	41 364	2 934
Ucrânia	308 041 111	729 508 749	3 940 299
Uganda	67 030	23 802	259
Uruguai	1 766 993 415	1 415 883 730	290 923 203
Uzbequistão	361 006	297 012	34
Vaticano	588	1	-
Venezuela	1 180 739 809	2 884 313 757	2 575 957
Vietnã	1 140 876 079	352 335 360	310 756 801
Virgens, Ilhas (Britânicas)	4 688 496	922 576	4 732 591
Virgens, Ilhas (Americanas)	750 706	209 246	193 038
Fiji	9 000	37	20
Wake, Ilha	267 849	154 000	-
Wallis e Futuna, Ilhas	41 598	2 432	51 008
Congo, República Democrática	16 938 484	2 261 944	-
Zâmbia	546 374	23 007	4
A Designar	216 285	1 151	368
Bancos Centrais	30 533	3 391	-

Fonte: Brasil. Secretaria de Comércio Exterior. AliceWeb: sistema de análise das informações de comércio exterior. Brasília, DF: Secex, 2014. Disponível em: <<http://aliceweb.mdic.gov.br/>>. Acesso em: jan. 2014.

Tabela 7.4.2.1 - Balanço de pagamentos - 2011-2013

Especificação	Balanço de pagamentos (1 000 000 US\$)		
	2011	2012	2013
Transações correntes	(-) 52 473	(-) 54 249	(-) 81 374
Balança comercial (fob)	29 793	19 395	2 558
Exportações	256 040	242 578	242 179
Importações	226 247	223 183	239 621
Serviços	(-) 37 932	(-) 41 042	(-) 47 523
Receitas	38 209	39 864	39 118
Despesas	76 141	80 905	86 642
Rendas	(-) 47 319	(-) 35 448	(-) 39 772
Receitas	10 753	10 888	10 071
Despesas	58 072	46 335	49 843
Transferências unilaterais correntes	2 984	2 846	3 364
Receitas	4 915	4 626	5 476
Despesas	1 931	1 780	2 112
Conta capital	1 573	(-) 1 877	1 194
Conta financeira	110 807	74 639	74 639
Investimento direto (líquido)	67 689	68 093	67 541
No exterior	1 029	2 821	3 496
Participação no capital	(-) 19 533	(-) 7 555	(-) 14 760
Empréstimos intercompanhias	20 562	10 377	18 256
No país	66 660	65 272	64 045
Participação no capital	54 782	52 838	41 644
Empréstimos intercompanhias	11 878	12 434	22 401
Investimentos em carteira	35 311	8 770	25 830
Ativos	16 858	(-) 7 764	(-) 8 913
Ações	8 801	(-) 2 275	(-) 1 462
Títulos de renda fixa	8 057	(-) 5 489	(-) 7 451
Passivos	18 453	16 534	34 742
Ações	7 174	5 600	11 635
Títulos de renda fixa	11 278	10 934	23 107
Derivativos	3	25	110
Ativos	252	150	382
Passivos	(-) 249	(-) 125	(-) 271
Outros investimentos (1)	7 805	(-) 5 001	(-) 20 898
Ativos	(-) 39 005	(-) 24 550	(-) 40 550
Passivos	46 810	19 549	19 652
Erros e omissões	(-) 1 271	3 138	1 670
Resultado do balanço	58 637	18 900	(-) 5 926

Fonte: Banco Central do Brasil - BACEN, Diretoria de Política Econômica, Departamento Econômico.

(1) Registra créditos comerciais, empréstimos, moeda e depósitos, outros ativos e passivos.

Tabela 7.4.2.2 - Reservas internacionais do País no Banco Central do Brasil - 2007-2013

Ano e mês	Valor (1 000 000 US\$)	
	Caixa	Liquidez internacional (1)
2007	180 334	180 334
2008	193 783	206 806
2009		
Janeiro	188 102	200 813
Fevereiro	186 880	199 412
Março	190 388	202 460
Abril	190 546	201 317
Maio	195 264	205 576
Junho	201 467	208 425
Julho	207 363	211 871
Agosto	215 744	219 054
Setembro	221 629	224 213
Outubro	231 123	232 920
Novembro	236 660	238 000
Dezembro	238 520	239 054
2010		
Janeiro	240 484	240 823
Fevereiro	241 082	241 338
Março	243 762	243 953
Abril	247 292	247 316
Maio	249 846	249 846
Junho	253 114	253 114
Julho	257 299	257 299
Agosto	261 320	261 320
Setembro	275 206	275 206
Outubro	284 930	284 930
Novembro	285 461	285 461
Dezembro	288 575	288 575
2011		
Janeiro	297 696	297 696
Fevereiro	307 516	307 516
Março	317 146	317 146
Abril	328 062	328 062
Maio	333 017	333 017
Junho	335 775	335 775
Julho	346 144	346 144
Agosto	353 397	353 397
Setembro	349 708	349 708
Outubro	352 928	352 928
Novembro	352 073	352 073
Dezembro	352 012	352 012
2012		
Janeiro	355 075	355 075
Fevereiro	356 330	356 330
Março	365 216	365 216
Abril	374 272	374 272
Maio	372 409	372 409
Junho	373 910	373 910
Julho	376 154	376 154
Agosto	377 221	377 221
Setembro	378 726	378 726
Outubro	377 753	377 753
Novembro	378 560	378 560
Dezembro	373 147	378 613
2013		
Janeiro	373 417	377 837
Fevereiro	373 742	376 539
Março	376 934	376 934
Abril	378 665	378 665
Maio	374 417	374 417
Junho	369 402	371 109
Julho	371 966	373 673
Agosto	367 002	372 819
Setembro	368 654	376 040
Outubro	364 505	376 891
Novembro	362 410	376 096
Dezembro	358 808	375 794

Fonte: Banco Central do Brasil - BACEN, Diretoria de Política Econômica, Departamento Econômico.

Nota: Posição em final de período.

(1) Diferentemente do conceito caixa, este conceito inclui o saldo das operações de linhas com recompra e de empréstimo em moedas estrangeiras.

Tabela 7.4.2.3 - Saldos do endividamento externo - 2011-2013

Especificação	Saldos do endividamento externo em 31.12 (1 000 000 US\$)		
	2011	2012	(1) 2013
Dívida externa bruta (A) 2/	298 204	312 898	307 721
Curto Prazo	40 149	32 583	33 553
Longo Prazo	258 055	280 316	274 169
Governo geral	57 838	63 231	62 846
Longo prazo	57 838	63 231	62 846
Títulos de dívida	37 776	37 696	36 734
Empréstimos	20 012	25 507	26 083
Crédito comercial	50	29	29
Autoridade monetária	4 433	4 437	4 429
Longo prazo	4 433	4 437	4 429
Empréstimos	0	0	0
Outros passivos de dívida	4 433	4 437	4 429
Bancos	138 249	139 735	133 200
Curto prazo	38 066	32 431	33 549
Títulos de dívida	354	0	0
Empréstimos	37 120	31 596	32 747
Moeda e depósitos	592	835	802
Longo prazo	100 183	107 304	99 651
Títulos de dívida	47 548	47 480	45 288
Empréstimos	52 635	59 825	54 363
Outros setores	97 685	105 495	107 246
Curto prazo	2 083	152	3
Títulos de dívida	115	0	0
Empréstimos	1 849	152	3
Crédito comercial	119	0	0
Longo prazo	95 601	105 343	107 243
Títulos de dívida	26 491	32 078	32 008
Empréstimos	67 353	71 429	73 576
Crédito comercial	1 757	1 836	1 659
Empréstimos intercompanhia (B)	105 913	127 705	164 066
Dívida externa bruta, inclusive empréstimos intercompanhia C=(A+B)	404 117	440 604	471 787

Fonte: Banco Central do Brasil - BACEN, Diretoria de Política Econômica, Departamento Econômico.

(1) Até setembro. (2) Exclui empréstimos intercompanhia.

Tabela 7.4.2.4 - Serviços do balanço de pagamentos - 2011-2013

Especificação	Serviços do balanço de pagamentos (1 000 000 US\$)		
	2011	2012	2013
Total	(-) 37 932	(-) 41 042	(-) 47 523
Receitas	38 209	39 864	39 118
Despesas	76 141	80 905	86 642
Transportes	(-) 8 335	(-) 8 770	(-) 9 786
Receitas	5 819	5 422	5 418
Despesas	14 154	14 192	15 204
Viagens	(-) 14 709	(-) 15 588	(-) 18 632
Receitas	6 555	6 645	6 710
Despesas	21 264	22 233	25 342
Seguros	(-) 1 212	(-) 994	(-) 1 076
Receitas	505	541	473
Despesas	1 717	1 535	1 549
Financeiros	858	709	1.115
Receitas	2 662	2 684	2 908
Despesas	1 804	1 975	1 793
Computação e informações	(-) 3 800	(-) 3 850	(-) 4 469
Receitas	236	596	443
Despesas	4 036	4 447	4 912
Royalties e licenças	(-) 2 710	(-) 3 156	(-) 3 066
Receitas	591	511	597
Despesas	3 301	3 666	3 664
Aluguel de equipamentos	(-) 16 686	(-) 18 741	(-) 19 060
Receitas	69	64	306
Despesas	16 755	18 804	19 366
Serviços governamentais	(-) 1 391	(-) 1 410	(-) 1 442
Receitas	1 774	1 742	1 658
Despesas	3 164	3 153	3 100
Comunicações	116	69	21
Receita	320	381	320
Despesa	204	311	299
Construção	10	10	11
Receita	19	24	38
Despesa	9	14	27
Comerciais e corretagem	296	119	318
Receita	1 261	1 145	1 304
Despesa	965	1.026	986
Negócios, profissionais e técnicos	10 699	11 552	10 092
Receita	18 346	20 067	18 894
Despesa	7 647	8 515	8 801
Pessoais, cultura e de recreação	(-) 1 068	(-) 991	(-) 1 550
Receita	54	43	51
Despesa	1 121	1 034	1 601

Fonte: Banco Central do Brasil - BACEN, Diretoria de Política Econômica, Departamento Econômico.

Tabela 7.4.2.5 - Rendas do balanço de pagamentos - 2011-2013

Especificação	Rendas do balanço de pagamentos (1 000 000 US\$)		
	2011	2012	2013
Total	(-) 47 319	(-) 35 448	(-) 39 772
Receita	10 753	10 888	10 071
Despesa	58 072	46 335	49 843
Salário e ordenado	567	511	516
Receita	665	593	593
Despesa	98	82	77
Renda de investimentos (líquido)	(-) 47 886	(-) 35 959	(-) 40 289
Renda de investimento direto	(-) 29 631	(-) 19 960	(-) 22 547
Receita	2 085	4 603	4 989
Despesa	31 716	24 564	27 536
Lucros e dividendos	(-) 27 379	(-) 17 183	(-) 19 251
Receita	1 804	4 488	4 603
Despesa	29 183	21 672	23 854
Juros de empréstimo intercompanhia	(-) 2 252	(-) 2 777	(-) 3 296
Receita	282	115	386
Despesa	2.533	2.892	3.682
Renda de investimento em carteira	(-) 12 164	(-) 9 911	(-) 11 003
Receita	7 046	4 769	3 626
Despesa	19 210	14 680	14 629
Lucros e dividendos	(-) 10 787	(-) 6 929	(-) 6 794
Receita	1	4	4
Despesa	10.788	6.933	6.798
Juros de títulos de renda fixa	(-) 1 377	(-) 2 982	(-) 4 210
Receita	7 046	4 765	3 621
Despesa	8 423	7 747	7 831
Renda de outros investimentos (juros)	(-) 6 091	(-) 6 088	(-) 6 738
Receita	956	922	863
Despesa	7 047	7 010	7 601
Transferências unilaterais correntes	2 984	2 846	3 364
Receita	4 915	4 626	5 476
Despesa	1 931	1 780	2 112

Fonte: Banco Central do Brasil - BACEN, Diretoria de Política Econômica, Departamento Econômico.

Tabela 7.4.3.1 - Taxa média de câmbio - real/dólar - 2007-2013

Ano e mês	Taxa média de câmbio (R\$/US\$)							
	Final do período				Média do período			
	Compra		Venda		Compra		Venda	
	Taxa	Variação percentual (%)	Taxa	Variação percentual (%)	Taxa	Variação percentual (%)	Taxa	Variação percentual (%)
2007	1,77	(-) 17,16	1,77	(-) 17,15	1,95	(-) 9,38	1,95	(-) 9,38
2008	2,34	31,95	2,34	31,94	1,84	(-) 5,69	1,84	(-) 5,69
2009	1,74	(-) 25,50	1,74	(-) 25,49	1,99	8,50	1,99	8,49
2010	1,67	(-) 4,31	1,67	(-) 4,31	1,76	(-) 11,75	1,76	(-) 11,75
Janeiro	1,87	7,68	1,87	7,67	1,78	1,69	1,78	1,69
Fevereiro	1,81	(-) 3,40	1,81	(-) 3,40	1,84	3,47	1,84	3,47
Março	1,78	(-) 1,66	1,78	(-) 1,66	1,79	(-) 3,03	1,79	(-) 3,03
Abril	1,73	(-) 2,83	1,73	(-) 2,83	1,76	(-) 1,64	1,76	(-) 1,64
Maiο	1,82	4,98	1,82	4,98	1,81	3,22	1,81	3,22
Junho	1,80	(-) 0,84	1,80	(-) 0,84	1,81	(-) 0,37	1,81	(-) 0,37
Julho	1,76	(-) 2,46	1,76	(-) 2,46	1,77	(-) 2,04	1,77	(-) 2,04
Agosto	1,76	(-) 0,07	1,76	(-) 0,07	1,76	(-) 0,57	1,76	(-) 0,57
Setembro	1,69	(-) 3,52	1,69	(-) 3,52	1,72	(-) 2,32	1,72	(-) 2,32
Outubro	1,70	0,43	1,70	0,42	1,68	(-) 2,05	1,68	(-) 2,05
Novembro	1,72	0,86	1,72	0,86	1,71	1,77	1,71	1,77
Dezembro	1,67	(-) 2,91	1,67	(-) 2,91	1,69	(-) 1,16	1,69	(-) 1,16
2011	1,88	12,59	1,88	12,59	1,67	(-) 4,81	1,67	(-) 4,81
Janeiro	1,67	0,43	1,67	0,43	1,67	(-) 1,09	1,67	(-) 1,09
Fevereiro	1,66	(-) 0,73	1,66	(-) 0,73	1,67	(-) 0,41	1,67	(-) 0,41
Março	1,63	(-) 1,96	1,63	(-) 1,96	1,66	(-) 0,53	1,66	(-) 0,53
Abril	1,57	(-) 3,40	1,57	(-) 3,40	1,59	(-) 4,38	1,59	(-) 4,38
Maiο	1,58	0,42	1,58	0,42	1,61	1,71	1,61	1,70
Junho	1,56	(-) 1,19	1,56	(-) 1,19	1,59	(-) 1,64	1,59	(-) 1,64
Julho	1,56	(-) 0,31	1,56	(-) 0,31	1,56	(-) 1,46	1,56	(-) 1,46
Agosto	1,59	1,99	1,59	1,99	1,60	2,12	1,60	2,11
Setembro	1,85	16,84	1,85	16,83	1,75	9,57	1,75	9,57
Outubro	1,69	(-) 8,94	1,69	(-) 8,94	1,77	1,31	1,77	1,30
Novembro	1,81	7,25	1,81	7,24	1,79	1,01	1,79	1,01
Dezembro	1,88	3,59	1,88	3,59	1,84	2,59	1,84	2,59
2012	2,04	8,95	2,04	8,93	1,95	16,76	1,95	16,74
Janeiro	1,74	(-) 7,28	1,74	(-) 7,29	1,79	(-) 2,57	1,79	(-) 2,57
Fevereiro	1,71	(-) 1,72	1,71	(-) 1,72	1,72	(-) 3,98	1,72	(-) 3,98
Março	1,82	6,61	1,82	6,61	1,79	4,48	1,80	4,48
Abril	1,89	3,83	1,89	3,83	1,85	3,32	1,85	3,32
Maiο	2,02	6,90	2,02	6,90	1,99	7,07	1,99	7,07
Junho	2,02	(-) 0,05	2,02	(-) 0,05	2,05	3,18	2,05	3,18
Julho	2,05	1,42	2,05	1,41	2,03	(-) 1,00	2,03	(-) 1,00
Agosto	2,04	(-) 0,62	2,04	(-) 0,62	2,03	0,04	2,03	0,03
Setembro	2,03	(-) 0,32	2,03	(-) 0,32	2,03	(-) 0,07	2,03	(-) 0,07
Outubro	2,03	0,04	2,03	0,03	2,03	0,09	2,03	0,09
Novembro	2,11	3,74	2,11	3,75	2,07	1,87	2,07	1,87
Dezembro	2,04	(-) 3,03	2,04	(-) 3,03	2,08	0,49	2,08	0,49
2013	2,34	14,64	2,34	14,64	2,16	10,52	2,16	10,51
Janeiro	1,99	(-) 2,70	1,99	(-) 2,70	2,03	(-) 2,25	2,03	(-) 2,25
Fevereiro	1,97	(-) 0,64	1,98	(-) 0,65	1,97	(-) 2,85	1,97	(-) 2,85
Março	2,01	1,94	2,01	1,94	1,98	0,49	1,98	0,49
Abril	2,00	(-) 0,60	2,00	(-) 0,60	2,00	0,98	2,00	0,98
Maiο	2,13	6,51	2,13	6,50	2,03	1,63	2,03	1,63
Junho	2,22	3,92	2,22	3,93	2,17	6,79	2,17	6,79
Julho	2,29	3,37	2,29	3,37	2,25	3,65	2,25	3,65
Agosto	2,37	3,59	2,37	3,59	2,34	4,00	2,34	4,00
Setembro	2,23	(-) 6,01	2,23	(-) 6,01	2,27	(-) 3,06	2,27	(-) 3,06
Outubro	2,20	(-) 1,23	2,20	(-) 1,23	2,19	(-) 3,61	2,19	(-) 3,61
Novembro	2,32	5,55	2,32	5,55	2,29	4,87	2,30	4,88
Dezembro	2,34	0,76	2,34	0,76	2,34	2,19	2,35	2,18

Fonte: Banco Central do Brasil - BACEN, Diretoria de Política Econômica, Departamento Econômico.

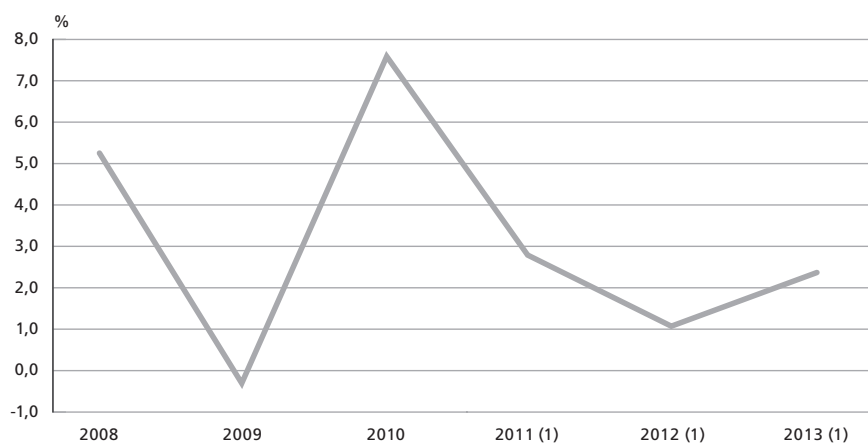
Contas Nacionais

O Sistema de Contas Nacionais brasileiro apresenta um conjunto coerente de dados permitindo a análise da economia nacional, sua evolução, e maior precisão na análise comparativa com os outros países.

Neste Anuário, são apresentadas algumas tabelas com os principais agregados das Contas Nacionais do Brasil, constantes da publicação *Sistema de contas nacionais: Brasil* e os dados referentes às Contas Nacionais Trimestrais.

As Contas Nacionais Trimestrais apresentam os valores correntes e os índices de volume trimestralmente para o Produto Interno Bruto - PIB por atividade econômica; impostos líquidos de subsídios sobre produtos; valor adicionado a preços básicos; despesas de consumo das famílias; despesas de consumo do governo; formação bruta de capital fixo; e exportações e importações, de bens e serviços.

Gráfico 7.5.1 Variação percentual anual da taxa de crescimento do Produto Interno Bruto - PIB - 2008-2013

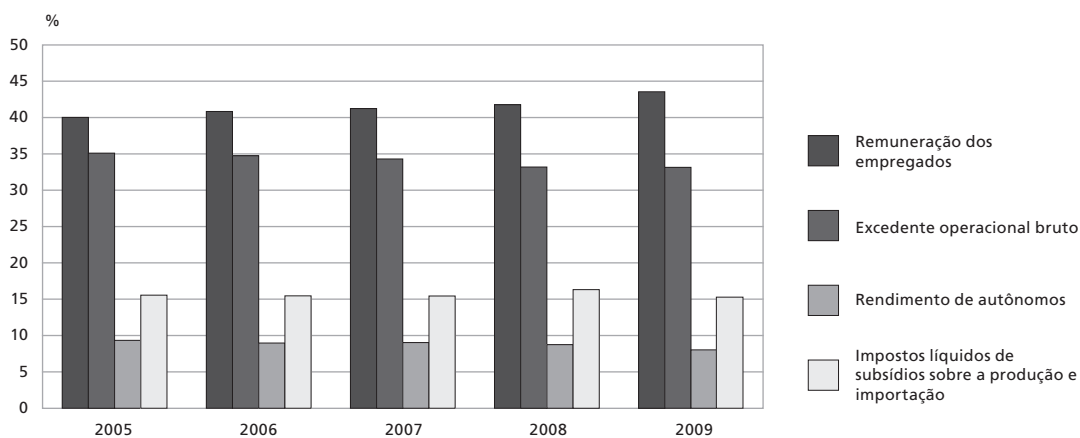


Fonte: Sistema de contas nacionais: Brasil 2005-2009. Rio de Janeiro: IBGE, 2011. (Contas nacionais, n. 34). Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/contasnacionais/2009/default.shtm>>. Acesso em: abr. 2014; e IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Contas Nacionais Trimestrais.

São calculadas séries de índices de volume encadeados com base de referência na média de 1995=100 com e sem ajuste sazonal; taxas comparando trimestre com igual trimestre do ano anterior (t/t-4), taxas comparando o trimestre com o imediatamente anterior (t/t-1), a variação acumulada no ano corrente

e nos últimos quatro trimestres, séries de valores correntes e valores encadeados a preços de 1995. Além disso, o sistema trimestral engloba também as Contas Econômicas Integradas e a Conta Financeira. Os resultados são divulgados cerca de 65 dias após o término do trimestre.

Gráfico 7.5.2 Composição do Produto Interno Bruto - PIB - Brasil - 2005-2009



Fonte: Sistema de contas nacionais: Brasil 2005-2009. Rio de Janeiro: IBGE, 2011. (Contas nacionais, n. 34). Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/contasnacionais/2009/default.shtm>>. Acesso em: abr. 2014.

Tabela 7.5.1.1 - Composição do Produto Interno Bruto sob as três óticas - 2007-2009

Composição do Produto Interno Bruto	Valor (1 000 000 R\$)		
	2007	2008	2009
A - Ótica da produção			
Produto Interno Bruto	2 661 344	3 032 203	3 239 404
Produção	4 624 012	5 308 961	5 480 741
Impostos sobre produtos	374 744	453 038	448 326
Subsídios aos produtos (-)	(-) 1 258	(-) 1 284	(-) 3 301
Consumo intermediário (-)	(-) 2 336 154	(-) 2 728 512	(-) 2 686 362
B - Ótica da despesa			
Produto Interno Bruto	2 661 344	3 032 203	3 239 404
Despesa de consumo final	2 133 128	2 398 945	2 666 752
Despesa de consumo das famílias	1 562 359	1 751 853	1 940 522
Despesa de consumo das ISFLSFs	31 708	34 987	39 229
Despesa de consumo da administração pública	539 061	612 105	687 001
Formação bruta de capital	487 761	627 497	577 846
Formação bruta de capital fixo	464 137	579 531	585 317
Variação de estoque	23 624	47 966	(-) 7 471
Exportação de bens e serviços	355 672	414 295	355 653
Importação de bens e serviços (-)	(-) 315 217	(-) 408 534	(-) 360 847
C - Ótica da renda			
Produto Interno Bruto	2 661 344	3 032 203	3 239 404
Remuneração dos empregados	1 099 903	1 267 673	1 412 999
Salários	870 189	1 001 788	1 114 095
Contribuições sociais efetivas	192 130	224 516	252 007
Contribuições sociais imputadas	37 584	41 369	46 897
Rendimento misto bruto	240 717	265 305	260 424
Excedente operacional bruto	914 913	1 007 424	1 075 844
Impostos sobre a produção e importação	411 629	495 048	495 944
Subsídios a produção e importação (-)	(-) 5 818	(-) 3 247	(-) 5 807

Fonte: Sistema de contas nacionais: Brasil 2005-2009. Rio de Janeiro: IBGE, 2011. (Contas nacionais, n. 34). Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/contasnacionais/2009/default.shtm>>. Acesso em: abr. 2014.

Tabela 7.5.1.2 - Produto Interno Bruto, Produto Interno Bruto *per capita*, população residente e deflator implícito - 2000-2013

Ano	Produto Interno Bruto			População residente 1 000 hab. (1)	Produto Interno Bruto <i>per capita</i>			Deflator implícito
	1 000 000 R\$		Variação real anual (%)		R\$		Variação real anual (%)	
	Preços correntes	Preços do ano anterior			Preços correntes	Preços do ano anterior		Variação anual (%)
2000	1 179 482	1 110 861	4,3	171 280	6.886	6.486	2,8	6,2
2001	1 302 136	1 194 970	1,3	173 808	7.492	6.875	(-) 0,2	9,0
2002	1 477 822	1 336 748	2,7	176 304	8.382	7.582	1,2	10,6
2003	1 699 948	1 494 767	1,1	178 741	9.511	8.363	(-) 0,2	13,7
2004	1 941 498	1 797 054	5,7	181 106	10.720	9.923	4,3	8,0
2005	2 147 239	2 002 843	3,2	183 383	11.709	10.922	1,9	7,2
2006	2 369 484	2 232 206	4,0	185 564	12.769	12.029	2,7	6,1
2007	2 661 344	2 513 819	6,1	187 642	14.183	13.397	4,9	5,9
2008	3 032 203	2 798 978	5,2	189 613	15.992	14.762	4,1	8,3
2009	3 239 404	3 022 205	(-) 0,3	193 544	16.737	15.615	(-) 1,4	7,2
2010 (2)	3 770 085	3 483 451	7,5	195 498	19.285	17.818	6,5	8,2
2011 (2)	4 143 013	3 872 914	2,7	197 397	20.988	19.620	1,7	7,0
2012 (2)	4 392 094	4 185 729	1,0	199 242	22.044	21.008	0,1	4,9
2013 (2)	4 837 950	4 492 432	2,3	201 033	24.065	22.347	1,4	7,7

Fonte: Sistema de contas nacionais: Brasil 2005-2009. Rio de Janeiro: IBGE, 2011. (Contas nacionais, n. 34). Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/contasnacionais/2009/default.shtm>>. Acesso em: abr. 2014.

(1) População estimada para 1º de julho, série revisada. (2) Com base nos dados preliminares das Contas Nacionais Trimestrais

Tabela 7.5.1.3 - Produto Interno Bruto - PIB e formação bruta de capital fixo - FBCF - 2000-2013

Ano	Preços correntes (1 000 000 R\$)		FBCF/PIB (%)	Preços do ano anterior (1 000 000 R\$)		FBCF/PIB (%)	Variação real anual (%)	
	PIB	FBCF		PIB	FBCF		PIB	FBCF
	2000	1 179 482		198 151	16,8		1 110 861	175 138
2001	1 302 136	221 772	17,0	1 194 970	199 015	16,7	1,3	0,4
2002	1 477 822	242 162	16,4	1 336 748	210 169	15,7	2,7	(-) 5,2
2003	1 699 948	259 714	15,3	1 494 767	231 037	15,5	1,1	(-) 4,6
2004	1 941 498	312 516	16,1	1 797 054	283 405	15,8	5,7	9,1
2005	2 147 239	342 237	15,9	2 002 843	323 847	16,2	3,2	3,6
2006	2 369 484	389 328	16,4	2 232 206	375 684	16,8	4,0	9,8
2007	2 661 344	464 137	17,4	2 513 819	443 251	17,6	6,1	13,9
2008	3 032 203	579 531	19,1	2 798 978	527 135	18,8	5,2	13,6
2009	3 239 404	585 317	18,1	3 022 205	540 564	17,9	(-) 0,3	(-) 6,7
2010 (1)	3 770 085	733 712	19,5	3 483 451	710 188	20,4	7,5	21,3
2011 (1)	4 143 013	798 720	19,3	3 873 114	768 310	19,8	2,7	4,7
2012 (1)	4 392 094	798 142	18,2	4 185 729	766 874	18,3	1,0	(-) 4,0
2013 (1)	4 837 950	889 284	18,4	4 492 432	848 331	18,9	2,3	6,3

Fonte: Sistema de contas nacionais: Brasil 2005-2009. Rio de Janeiro: IBGE, 2011. (Contas nacionais, n. 34). Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/contasnacionais/2009/default.shtm>>. Acesso em: abr. 2014

(1) Com base nos dados preliminares das Contas Nacionais Trimestrais.

Tabela 7.5.1.4 - Série encadeada do índice trimestral, segundo as classes e os ramos de atividade econômica - 2011-2013

Classes e ramos de atividade econômica	Série encadeada do índice trimestral (média de 1995 = 100)			
	2011			
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre
PIB a preços de mercado	156,76	163,34	164,11	163,20
Agropecuária	184,61	218,74	172,24	145,37
Indústria	133,09	142,58	147,31	143,33
Serviços	160,77	164,20	165,83	168,00
Valor adicionado a preços básicos	153,88	160,67	160,98	159,87
Imposto sobre produto	174,79	179,95	183,73	184,24
Classes e ramos de atividade econômica	Série encadeada do índice trimestral (média de 1995 = 100)			
	2012			
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre
PIB a preços de mercado	158,01	164,24	165,66	166,18
Agropecuária	169,74	221,41	179,12	135,23
Indústria	132,93	139,41	146,30	143,35
Serviços	163,51	166,81	168,09	172,77
Valor adicionado a preços básicos	154,90	161,52	162,44	162,45
Imposto sobre produto	177,49	181,14	185,87	189,74
Classes e ramos de atividade econômica	Série encadeada do índice trimestral (média de 1995 = 100)			
	2013			
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre
PIB a preços de mercado	160,78	169,63	169,23	169,39
Agropecuária	192,20	247,00	177,38	138,44
Indústria	131,36	143,19	149,08	145,44
Serviços	166,31	170,88	171,79	175,84
Valor adicionado a preços básicos	157,41	166,57	165,55	165,24
Imposto sobre produto	181,99	188,80	192,36	195,58

Fonte: Contas nacionais trimestrais 2011-2013. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2013]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: mar. 2014.

Tabela 7.5.1.5 - Principais relações das Contas Nacionais, por setor institucional - 2007-2009

Principais relações	Em percentual (%)		
	2007	2008	2009
Total da economia			
Poupança/renda disponível bruta	18,41	19,18	16,19
Taxa de autofinanciamento (poupança/formação bruta de capital fixo)	103,7	98,2	88,0
Taxa de investimento (formação bruta de capital fixo/PIB)	17,4	19,1	18,1
Necessidade de financiamento/PIB	(-) 0,2	(-) 1,9	(-) 1,9
Carga tributária bruta (impostos + contribuições/PIB) (1)	34,7	34,9	33,7
Carga tributária líquida (impostos + contribuições - subsídios - benefícios - transferências às IPSFLs/PIB) (1)	19,9	20,5	18,5
Benefícios sociais/Contribuições sociais (1)	134,6	129,0	133,8
Empresas não financeiras			
Taxa de investimento (formação bruta de capital fixo/valor adicionado)	23,2	25,8	22,4
Taxa de autofinanciamento (poupança/formação bruta de capital fixo)	100,5	96,6	99,1
Taxa de margem (excedente operacional bruto/valor adicionado)	47,6	46,8	44,9
Administração pública			
Benefícios sociais/Contribuições sociais (1)	149,5	143,3	145,7
Taxa de investimento (formação bruta de capital fixo/valor adicionado)	15,8	18,3	18,2
Necessidade de financiamento/PIB	4,8	2,9	4,6
Famílias			
Poupança/renda disponível bruta	7,3	7,4	7,2
Taxa de poupança financeira (capacidade ou necessidade de financiamento/renda disponível bruta)	0,4	0,4	0,1
Taxa de investimento (formação bruta de capital fixo/valor adicionado)	22,5	23,0	25,7

Fonte: Sistema de contas nacionais: Brasil 2005-2009. Rio de Janeiro: IBGE, 2011. (Contas nacionais, n. 34). Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/contasnacionais/2009/default.shtm>>. Acesso em: abr. 2014.

(1) Não inclui as contribuições sociais imputadas.

Glossário

ajustamento CIF/FOB (*Sistema de Contas Nacionais*) Conciliação das diferentes avaliações utilizadas na importação: o total da importação é avaliado a preços FOB (excluindo as despesas com fretes e seguros) e na abertura por produto a preços CIF (incluindo despesas com fretes e seguros).

atividade econômica (*Sistema de Contas Nacionais*) Conjunto de unidades de produção caracterizado pelo produto produzido, classificado conforme sua produção principal.

capacidade ou necessidade de financiamento (*Sistema de Contas Nacionais*) Poupança bruta mais as transferências líquidas de capital a receber, menos o valor da formação bruta de capital fixo, menos a variação de estoques, menos o valor das aquisições líquidas de ativos não financeiros. Quando o saldo é positivo indica a existência de um superávit e quando negativo indica a existência de um déficit que terá que ser financiado através da emissão de passivos financeiros.

carga tributária bruta (*Sistema de Contas Nacionais*) Quociente entre o somatório das arrecadações de impostos, taxas e contribuições e o produto interno bruto.

carga tributária líquida (*Sistema de Contas Nacionais*) Quociente entre o somatório das arrecadações de impostos, taxas e contribuições, deduzidas as despesas com subsídios, benefícios e

transferências para instituições privadas sem fins lucrativos, e o produto interno bruto.

consumo final efetivo das administrações públicas (*Sistema de Contas Nacionais*) Despesas efetuadas com serviços coletivos.

consumo final efetivo das famílias (*Sistema de Contas Nacionais*) Despesas de consumo das famílias mais o consumo realizado por transferências sociais em espécie das unidades das administrações públicas ou das instituições sem fins de lucro a serviço das famílias.

consumo intermediário (*Sistema de Contas Nacionais*) Bens e serviços utilizados como insumos (matérias-primas) no processo de produção.

contribuições sociais efetivas a cargo dos empregadores (*Sistema de Contas Nacionais*) Pagamentos por conta do empregador e em nome de seus empregados aos institutos oficiais de previdência, aos regimes próprios de previdência, às entidades de previdência privada, ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS, ao Programa de Integração Social - PIS e ao Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público - PASEP.

contribuições sociais imputadas dos empregadores (*Sistema de Contas Nacionais*) Diferença entre os benefícios sociais pagos pelas administrações públicas diretamente aos seus servidores (beneficiários do Plano de Seguridade Social do Servidor - PSS) sob a forma de

aposentadorias, pensões etc. e as contribuições recebidas sob a forma de PSS, pensão militar, montepio civil etc.

deflator (*Sistema de Contas Nacionais*) Variação média dos preços do período em relação à média dos preços do período anterior.

despesas de consumo final das administrações públicas (*Sistema de Contas Nacionais*) Despesas com serviços individuais e coletivos prestados gratuitamente, total ou parcialmente, pelas três esferas de governo (federal, estadual e municipal), deduzindo-se os pagamentos parciais (entradas de museus, matrículas etc.) efetuados pelas famílias. São valorados ao custo de sua produção.

despesas de consumo final das famílias (*Sistema de Contas Nacionais*) Despesas com bens e serviços realizadas pelas famílias.

empresas financeiras (*Sistema de Contas Nacionais*) Unidades institucionais que se dedicam, principalmente, à intermediação financeira ou a atividades financeiras auxiliares.

empresas não financeiras (*Sistema de Contas Nacionais*) Unidades institucionais cujo objetivo é a produção de bens e serviços mercantis não financeiros.

endividamento líquido ou acumulação líquida (*Sistema de Contas Nacionais*) Saldo entre as variações de passivos e patrimônio líquido menos as variações de ativos.

excedente operacional bruto (*Sistema de Contas Nacionais*) Saldo resultante do valor adicionado bruto deduzido das remunerações pagas aos empregados, do rendimento misto e dos impostos líquidos de subsídios incidentes sobre a produção.

exportação de bens e serviços (*Sistema de Contas Nacionais*) Bens e serviços exportados avaliados a preços FOB, ou seja, incluindo somente o custo de comercialização interna até o porto de saída das mercadorias.

formação bruta de capital fixo (*Sistema de Contas Nacionais*) Acréscimos ao estoque de bens duráveis destinados ao uso das unidades produtivas, realizados em cada ano, visando ao aumento da capacidade produtiva do País.

importação de bens e serviços (*Sistema de Contas Nacionais*) Bens e serviços adquiridos pelo Brasil do resto do mundo, valorados a preços CIF, ou seja, incluindo no preço das mercadorias os custos com seguro e frete.

impostos sobre a produção e importação (*Sistema de Contas Nacionais*) Impostos, taxas e contribuições pagos pelas unidades de produção e que incidem sobre a produção, a comercialização,

a importação e a exportação de bens e serviços e sobre a utilização dos fatores de produção.

impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos Impostos, taxas e contribuições que incidem sobre os bens e serviços quando são produzidos ou importados, distribuídos, vendidos, transferidos ou de outra forma disponibilizados pelos seus proprietários.

outros impostos sobre a produção (*Sistema de Contas Nacionais*) Impostos, taxas e contribuições que incidem sobre o emprego de mão de obra e sobre o exercício de determinadas atividades ou operações.

poupança bruta (*Sistema de Contas Nacionais*) Parcela da renda disponível bruta que não é gasta em consumo final.

produto interno bruto (*Sistema de Contas Nacionais*) Total dos bens e serviços produzidos pelas unidades produtoras residentes destinados ao consumo final sendo, portanto, equivalente à soma dos valores adicionados pelas diversas atividades econômicas acrescida dos impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos. O produto interno bruto também é equivalente à soma dos consumos finais de bens e serviços valorados a preço de mercado sendo, também, equivalente à soma das rendas primárias. Pode, portanto, ser expresso por três óticas: a) da produção - o produto interno bruto é igual ao valor bruto da produção, a preços básicos, menos o consumo intermediário, a preços de consumidor, mais os impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos; b) da despesa - o produto interno bruto é igual à despesa de consumo das famílias, mais o consumo do governo, mais o consumo das instituições sem fins de lucro a serviço das famílias (consumo final), mais a formação bruta de capital fixo, mais a variação de estoques, mais as exportações de bens e serviços, menos as importações de bens e serviços; c) da renda - o produto interno bruto é igual à remuneração dos empregados, mais o total dos impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção e a importação, mais o rendimento misto bruto, mais o excedente operacional bruto.

receita disponível do governo (*Sistema de Contas Nacionais*) Somatório das arrecadações de impostos, taxas e contribuições pelas três esferas de governo (federal, estadual e municipal), líquidas das transferências pagas e recebidas entre elas.

receita tributária (*Sistema de Contas Nacionais*) Somatório das arrecadações de impostos, taxas e contribuições pelas três esferas de governo (federal, estadual e municipal).

remuneração dos empregados (*Sistema de Contas Nacionais*) Despesas efetuadas pelos empregadores (salários mais contribuições sociais)

com seus empregados em contrapartida do trabalho realizado.

renda de propriedade (*Sistema de Contas Nacionais*) Renda recebida pelo proprietário e paga pelo utilizador de um ativo financeiro ou de um ativo tangível não produzido, como terrenos.

renda disponível bruta (*Sistema de Contas Nacionais*) Saldo resultante da renda nacional bruta deduzidas as transferências correntes enviadas e recebidas do resto do mundo.

renda nacional bruta (*Sistema de Contas Nacionais*) Produto interno bruto mais os rendimentos líquidos dos fatores de produção enviados (recebidos) ao (do) resto do mundo.

rendimento misto (*Sistema de Contas Nacionais*) Remuneração recebida pelos proprietários de empresas não constituídas (autônomos), que não pode ser identificada separadamente entre capital e trabalho.

salários e ordenados (*Sistema de Contas Nacionais*) Salários e ordenados recebidos em contrapartida do trabalho, em moeda ou em mercadorias.

saldo das transações correntes com o resto do mundo (*Sistema de Contas Nacionais*) Saldo do balanço de pagamentos em conta corrente, acrescido do saldo das transações sem emissão de câmbio.

serviços de intermediação financeira indiretamente medidos (SIFIM) (*Sistema de Contas Nacionais*) Rendimentos de propriedade a receber pelos intermediários financeiros líquidos dos juros totais a pagar, excluindo o valor de qualquer rendimento de propriedade a receber de investimento de fundos próprios.

setor institucional (*Sistema de Contas Nacionais*) Conjunto de unidades institucionais, que são caracterizadas por autonomia de decisões e unidade patrimonial.

subsídios à produção (*Sistema de Contas Nacionais*) Transferências correntes, sem contrapartida das administrações públicas, destinadas a influenciar os níveis de produção, os preços dos produtos ou a remuneração das unidades institucionais envolvidas no processo produtivo, permitindo que o consumidor dos respectivos produtos ou serviços seja beneficiado por preços inferiores aos que seriam fixados no mercado, na ausência dos subsídios.

território econômico (*Sistema de Contas Nacionais*) Território geográfico administrado por um governo dentro do qual circulam livremente pessoas, bens e capitais.

transferências (*Sistema de Contas Nacionais*) Operações efetuadas em espécie ou em numerário,

entre duas unidades, sem contrapartida de bens e serviços.

transferências correntes (*Sistema de Contas Nacionais*) Transferências de recursos, sem contrapartida de bens e serviços, destinadas a gastos correntes.

transferências de capital (*Sistema de Contas Nacionais*) Transferências de propriedade ou aquelas condicionadas pela cessão ou aquisição de ativos.

unidade residente (*Sistema de Contas Nacionais*) Unidade que mantém o centro de interesse econômico no território econômico, realizando, sem caráter temporário, atividades econômicas nesse território.

valor adicionado bruto (*Sistema de Contas Nacionais*) Valor que a atividade agrega aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor bruto de produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades.

variação de estoques (*Sistema de Contas Nacionais*) Diferença entre os valores dos estoques de mercadorias finais, de produtos semimanufaturados, bens em processo de fabricação e matérias-primas dos setores produtivos no início e no fim do ano, avaliados aos preços médios correntes do período.

Referências

BALANÇO orçamentário da União. In: BRASIL. Secretaria do Tesouro Nacional. Relatório resumido da execução orçamentária do governo federal. Brasília, DF, [2014]. Anexo 1. Bimestre nov.-dez. do ano de referência. Disponível em: <<https://www.tesouro.fazenda.gov.br/pt/contabilidade-publica/principais-publicacoes/relatorios/603>>. Acesso em: abr. 2014.

BOLETIM ESTATÍSTICO DE PESSOAL. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, v. 18, n. 213, jan. 2014. Disponível em: <http://www.servidor.gov.br/publicacao/boletim_estatistico/bol_estatistico_13/Bol213_jan2014.pdf>. Acesso em: abr. 2014.

BRASIL. Secretaria de Comércio Exterior. AliceWeb: sistema de análise das informações de comércio exterior. Brasília, DF: Secex, 2014. Disponível em: <<http://aliceweb.mdic.gov.br/>>. Acesso em: jan. 2014.

BRASIL. Secretaria do Tesouro Nacional. Consolidação das contas públicas. Brasília, DF, [2013]. Disponível em: <<https://www.tesouro.fazenda.gov.br/pt/contabilidade-publica/principais-publicacoes/relatorios>>. Acesso em: abr. 2014.

DEMONSTRATIVO da execução das despesas por função/subfunção. In: BRASIL. Secretaria do Tesouro Nacional. Relatório resumido da execução orçamentária do governo federal. Brasília, DF, [2014]. Anexo 2. Bimestre nov.-dez. do ano de referência. Disponível em: <<https://www.tesouro.fazenda.gov.br/pt/contabilidade-publica/principais-publicacoes/relatorios/603>>. Acesso em: abr. 2014.

SISTEMA de contas nacionais: Brasil 2005-2009. Rio de Janeiro: IBGE, 2011. (Contas nacionais, n. 34). Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/contasnacionais/2009/default.shtm>>. Acesso em: abr. 2014

Índice de assuntos

Cada entrada é seguida do número da seção e da página onde se encontra a informação.

A referência *ver* remete ao termo adotado.

Ex. *Transporte hidroviário* *ver* *Transporte aquaviário*;

A referência cruzada *ver também* remete às entradas relacionadas.

Ex. *Gasolina* *ver também* *Combustíveis*.

A

Abacate

área

colhida, 3-18

destinada à colheita, 3-18

produção, 3-18

rendimento médio, 3-18

Abacaxi

área

colhida, 3-19, 3-20

plantada, 3-19, 3-20

produção, 3-19, 3-20

rendimento médio, 3-19, 3-20

Abastecimento de água

domicílios, 2-94

ver também *Água*

Abate de animais, 3-31, 3-33, 3-34

produção

crescimento industrial, 4-68

ver também *Indústria de couros e peles*

ver também *Produtos de origem animal*

Acácia negra

produção, 3-30

Açaí

produção, 3-26

Acidentes de trânsito, 2-97, 2-100

com vítimas, 2-98, 2-100

idade, 2-99

sexo, 2-99

espécies de veículos, 2-97, 2-100

sem vítimas, 2-98, 2-100

ver também *Transporte rodoviário*

Acidentes ferroviários *ver* *Transporte ferroviário*

Ácido clorídrico

exportação, 4-34

produção, 4-34

ver também *Indústria química*

Aço

bruto, 4-25

longo, 4-40

plano, 4-39

produção, 4-25, 4-39, 4-40

ver também *Indústria metalúrgica*

Açúcar *ver* *Cana-de-açúcar*,

ver *Indústria de produtos alimentícios* e

ver *Produtos alimentícios*

Administração federal *ver* *Administração pública*

Administração pública

consumo de energia, 4-54

contas nacionais, 7-54

despesas, 7-7, 7-8, 7-12

empregos, 2-63, 2-64, 2-65, 2-66

empresas, 5-39

financiamentos, 7-19

horas trabalhadas, 2-50, 2-51

receitas, 7-9

salários e outras remunerações, 5-39, 5-41, 5-42,

5-43, 5-44, 5-45, 5-46, 5-47, 5-48

servidores, 2-50, 2-51, 5-39, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44,

5-45, 5-46, 5-47, 5-48, 7-11, 7-12, 7-13

unidades locais, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46,

5-47, 5-48

Adolescentes *ver* *Crianças e adolescentes*

Adubos *ver* *Fertilizantes*

Aeronaves

produção, 4-21, 4-23

vendas, 4-21, 4-23

ver também *Transporte aéreo*

Ágatas *ver* *Geodos*, *Ágatas*, *Calcedônia*, etc.

Agave *ver* *Sisal*

Agricultura

despesas públicas, 7-8

financiamentos, 3-13, 3-14, 3-15

horas trabalhadas, 2-50, 2-51, 2-52, 2-53, 2-54

pessoal ocupado, 2-41, 2-42, 2-50, 2-51, 2-52, 2-53,

2-54

produção

crescimento industrial, 4-69

ver também Agropecuária
ver também Indústria de produtos alimentícios
ver também Produtos agrícolas

Agropecuária

consumo de energia, 4-54
empregos, 2-63, 2-64, 2-65, 2-66
financiamentos, 3-13, 3-14, 3-15, 7-20
índice trimestral, 7-53
produção
crescimento industrial, 4-69

ver também Agricultura
ver também Indústria de produtos alimentícios
ver também Pecuária
ver também Produtos de origem animal

Água

distribuidora
empresas, 4-24, 5-38
pessoal ocupado, 4-24, 5-38, 5-41, 5-42, 5-43,
5-44, 5-45, 5-46, 5-47, 5-48
salários e outras remunerações, 4-24, 5-38, 5-41,
5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46, 5-47, 5-48
unidades locais, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45,
5-46, 5-47, 5-48

ver também Abastecimento de água

AIDS

casos notificados, 2-69, 2-73, 2-74
distribuição
idade, 2-74
sexo, 2-69, 2-74

ver também Saúde

Alcool

consumo, 4-53
produção, 4-20, 4-22
crescimento industrial, 4-68
vendas, 4-20, 4-22, 4-32

ver também Combustíveis
ver também Indústria de refino do petróleo, de coque e biocombustíveis

Alfabetização

distribuição por sexo, 2-45
população
economicamente ativa, 2-45
em idade ativa, 2-45
não economicamente ativa, 2-45
ocupada, 2-48, 2-49
presente, 2-11, 2-12

ver também Educação

Algodão

defensivos agrícolas
vendas, 4-35, 4-36
estoque, 3-7
financiamentos, 3-15

Algodão arbóreo

área
colhida, 3-18
destinada à colheita, 3-18
produção, 3-18
rendimento médio, 3-18

Algodão herbáceo

área
colhida, 3-19, 3-20
plantada, 3-19, 3-20

produção, 3-19, 3-20
rendimento médio, 3-19, 3-20

Alho

área
colhida, 3-19, 3-20
plantada, 3-19, 3-20
defensivos agrícolas
vendas, 4-35, 4-36
produção, 3-19, 3-20
rendimento médio, 3-19, 3-20

Alojamento e alimentação

empresas, 5-38
horas trabalhadas, 2-50, 2-51
pessoal ocupado, 2-50, 2-51, 5-38, 5-41, 5-42, 5-43,
5-44, 5-45, 5-46, 5-47, 5-48
salários e outras remunerações, 5-38, 5-41, 5-42,
5-43, 5-44, 5-45, 5-46, 5-47, 5-48
unidades locais, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46,
5-47, 5-48

ver também Serviços

Aluguel *ver Domicílios*

Alumínio

reservas, 1-23

Alumínio não ligado ver Indústria metalúrgica e
ver Produtos siderúrgicos

Amarelos ver Cor/raça da população

Amazônia Legal

municípios, 1-20

Amendoim

área
colhida, 3-19, 3-20
plantada, 3-19, 3-20
defensivos agrícolas
vendas, 4-35, 4-36
produção, 3-19, 3-20
rendimento médio, 3-19, 3-20

Amianto

reservas, 1-23

Analfabetismo

distribuição por sexo, 2-45, 2-82
população
economicamente ativa, 2-45
em idade ativa, 2-45
não economicamente ativa, 2-45
ocupada, 2-48, 2-49
presente, 2-11, 2-12
taxa, 2-81, 2-82

ver também Educação

Angico

produção, 3-26

Aparelhos de comunicações ver Indústria de material
elétrico, eletrônico e de comunicação

Aposentadorias

idade, 2-70, 2-75, 2-77
invalidez, 2-70, 2-75, 2-77
rurais, 2-70, 2-75, 2-77
tempo de contribuição, 2-70, 2-75, 2-77

urbanas, 2-70, 2-75, 2-77
ver também *Benefícios acidentários*
ver também *Benefícios assistenciais*
ver também *Benefícios previdenciários*

Área territorial ver *Espaço territorial*

Areia
reservas, 1-23
ver também *Indústria extrativa mineral*

Areias industriais
reservas, 1-23
ver também *Indústria extrativa mineral*

Argilas
reservas, 1-23
ver também *Indústria extrativa mineral*

Armas ver *Indústria bélica*

Armazenagem, 3-7
armazéns, 3-8, 3-9
capacidade útil, 3-8, 3-9
empresas, 5-24
horas trabalhadas, 2-50, 2-51
pessoal ocupado, 2-50, 2-51, 5-24
ramos de atividade, 3-9
salários e outras remunerações, 5-24
silos, 3-8, 3-9
tipo de propriedade, 3-8, 3-9

Armazéns ver *Armazenagem*

Arroz
área
colhida, 3-19, 3-20
plantada, 3-19, 3-20
defensivos agrícolas
vendas, 4-35, 4-36
estoque, 3-7
financiamentos, 3-15
produção, 3-19, 3-20
rendimento médio, 3-19, 3-20
ver também *Indústria de produtos alimentícios*
ver também *Produtos alimentícios*

Asfalto
produção, 4-64
ver também *de Indústria de refino do petróleo, de coque e biocombustíveis*
ver também *Petróleo*

Asininos
rebanhos, 3-39
ver também *Pecuária*

Assistência social
despesas públicas, 7-8
ver também *Previdência social*
ver também *Serviços sociais*

Atividades culturais ver *Cultura*

Ativos financeiros
circulação
depósitos, 7-18
fundos de investimentos, 7-18
poupança, 7-18

Automóveis ver *Indústria automobilística e*

ver *Veículos rodoviários*

Aveia
área
colhida, 3-19, 3-20
plantada, 3-19, 3-20
defensivos agrícolas
vendas, 4-35, 4-36
produção, 3-19, 3-20
rendimento médio, 3-19, 3-20

Aves
efetivos
codornas, 3-41
frangos, 3-41
galinhas, 3-41
galos, 3-41
produção, 4-20, 4-22
ovos de galinha, 3-36
vendas, 4-20, 4-22
ver também *Frangos*
ver também *Indústria de produtos alimentícios*
ver também *Produtos de origem animal*

Aviões ver *Aeronaves*

Azeitona
área
colhida, 3-18
destinada à colheita, 3-18
produção, 3-18
rendimento médio, 3-18

B

Babaçu
produção, 3-26

Bacias hidrográficas
potencial, 1-30
ver também *Recursos hídricos*

Balanço de pagamentos
balança comercial, 7-27, 7-28, 7-42
conta
capital, 7-42
financeira, 7-42
derivativos, 7-42
dívida externa, 7-44
investimentos
direto, 7-42
em carteira, 7-42
rendas, 7-42, 7-46
reservas internacionais, 7-43
serviços, 7-42, 7-45
transferências unilaterais, 7-42

Balanço energético ver *Energia*

Banana
área
colhida, 3-18, 3-20, 3-21
destinada à colheita, 3-18
plantada, 3-20, 3-21
defensivos agrícolas
vendas, 4-35, 4-36
produção, 3-18, 3-20, 3-21
rendimento médio, 3-18, 3-20, 3-21

- Banco Central do Brasil
 - moeda estrangeira
 - cotação e venda, 7-19
 - papel-moeda, 7-15, 7-18
 - reservas internacionais, 7-43
- Banco do Brasil
 - créditos
 - comércio, 7-20
 - indústria, 7-20
 - intermediários financeiros, 7-20
 - outras atividades, 7-20
 - rural, 7-20
 - serviços, 7-20
 - saldos dos empréstimos
 - comércio, 7-19
 - indústria, 7-19
 - rural, 7-19
 - setor público, 7-19
- Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
 - valor dos desembolsos, 7-23
- Bancos ver Instituições financeiras e ver sob o nome específico do banco*
- Barbatimão
 - produção, 3-26
- Bário
 - reservas, 1-23
- Base monetária
 - papel-moeda, 7-15, 7-18
 - reservas bancárias, 7-15, 7-18
- Batata-doce
 - área
 - colhida, 3-19
 - plantada, 3-19
 - produção, 3-19
 - rendimento médio, 3-19
- Batata-inglesa
 - área
 - colhida, 3-19, 3-21
 - plantada, 3-19, 3-21
 - defensivos agrícolas
 - vendas, 4-35, 4-36
 - financiamentos, 3-15
 - produção, 3-19, 3-21
 - rendimento médio, 3-19, 3-21
- Baterias ver Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação*
- Bauxita ver Alumínio*
- Bebidas
 - comércio
 - atacadista, 5-7, 5-9
 - varejista, 5-8, 5-10, 5-22
 - índices de preços, 6-9, 6-11, 6-13
 - produção, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
 - vendas, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
- ver também Indústria de bebidas*
- Belo Horizonte, Região Metropolitana de (MG)
 - comércio de veículos e peças
 - faturamento, 5-13
 - indicadores conjunturais, 5-13
 - comércio varejista
 - faturamento, 5-13
 - indicadores conjunturais, 5-13
 - ramos de atividade, 5-13
- Benefícios acidentários
 - aposentadorias por invalidez, 2-70, 2-75, 2-77
 - ativos, 2-75, 2-76
 - auxílios
 - acidente, 2-75, 2-77
 - doença, 2-75, 2-77
 - suplementar, 2-75, 2-77
 - cessados, 2-77, 2-78
 - concedidos, 2-79
 - pensões por morte, 2-75, 2-77
 - rurais, 2-70, 2-75, 2-76, 2-77, 2-78, 2-79
 - urbanos, 2-70, 2-75, 2-76, 2-77, 2-78, 2-79
- ver também Previdência social*
- Benefícios assistenciais
 - amparos
 - deficientes físicos, 2-75, 2-77
 - idosos, 2-75, 2-77
 - ativos, 2-75, 2-76
 - cessados, 2-77, 2-78
 - concedidos, 2-79
 - pensões vitalícias, 2-75, 2-77
 - rendas vitalícias
 - idade, 2-75, 2-77
 - invalidez, 2-75, 2-77
 - rurais, 2-70, 2-75, 2-76, 2-77, 2-78, 2-79
 - urbanos, 2-70, 2-75, 2-76, 2-77, 2-78, 2-79
- ver também Previdência social*
- Benefícios previdenciários
 - abono de permanência, 2-75, 2-77
 - aposentadorias
 - idade, 2-70, 2-75, 2-77
 - invalidez, 2-70, 2-75, 2-77
 - tempo de contribuição, 2-70, 2-75, 2-77
 - ativos, 2-75, 2-76
 - auxílios
 - acidente, 2-75, 2-77
 - doença, 2-75, 2-77
 - reclusão, 2-75, 2-77
 - cessados, 2-77, 2-78
 - concedidos, 2-79
 - pensões por morte, 2-75, 2-77
 - rurais, 2-70, 2-75, 2-76, 2-77, 2-78, 2-79
 - salário-família, 2-75, 2-77
 - salário-maternidade, 2-75, 2-77
 - urbanos, 2-70, 2-75, 2-76, 2-77, 2-78, 2-79
 - vantagem do servidor, 2-75, 2-77
- ver também Previdência social*
- Bens de capital
 - produção
 - crescimento industrial, 4-66, 4-69
- Bens de consumo
 - comércio atacadista, 5-9
 - comércio varejista, 5-10, 5-22
 - Belo Horizonte, Região Metropolitana de (MG), 5-13
 - índices de preços, 6-9, 6-10, 6-11, 6-12, 6-13, 6-14
 - produção
 - crescimento industrial, 4-66, 4-69

- Bens intermediários
produção
crescimento industrial, 4-66, 4-69
- Berílio
reservas, 1-23
- Berilo ver Berílio*
- Bezerros ver Bovinos*
- Biscoitos ver Indústria de produtos alimentícios e ver Produtos alimentícios*
- BNDES ver Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social*
- Bois ver Bovinos*
- Bombas ver Indústria de máquinas e equipamentos*
- Borracha
área
colhida, 3-18
destinada à colheita, 3-18
produção, 3-18, 3-26
rendimento médio, 3-18
ver também Indústria da borracha
- Bovinos
abate, 3-33
peso das carcaças, 3-34
rebanhos, 3-37, 3-38
ver também Pecuária
- Branco ver Cor/raça da população*
- Brasileiros natos ver Nacionalidade*
- Brasileiros naturalizados ver Nacionalidade*
- Bubalinos
rebanhos, 3-38
ver também Pecuária
- Buriti
produção, 3-26
- C** _____
- Cabos ver Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação*
- Cacau
área
colhida, 3-18, 3-21
destinada à colheita, 3-18
plantada, 3-21
produção, 3-18, 3-21
rendimento médio, 3-18, 3-21
- CADASTUR ver EMBRATUR*
- Cádmio
reservas, 1-23
- Café
área
colhida, 3-18, 3-21
destinada à colheita, 3-18
plantada, 3-21
- defensivos agrícolas
vendas, 4-35, 4-36
estoque, 3-7
financiamentos, 3-15
produção, 3-18, 3-21
rendimento médio, 3-18, 3-21
*ver também Indústria de bebidas
ver também Indústria de produtos alimentícios
ver também Produtos alimentícios*
- Caixa Econômica Federal
loterias, 7-24
Programa de Integração Social, 7-22
seguro-desemprego, 7-22
unidades operacionais
agências, 7-21
postos de atendimento, 7-21
- Cal ver Indústria de produtos de minerais não metálicos*
- Calçados
comércio atacadista, 5-9
comércio varejista, 5-8, 5-10, 5-22
Belo Horizonte, Região Metropolitana de (MG), 5-13
ver também Indústria de calçados
- Calcário
reservas, 1-24
- Calcedônia ver Geodos, Ágatas, Calcedônia, etc*
- Caldeiras ver Indústria de produtos de minerais não metálicos*
- Câmbio ver Taxa de câmbio*
- Caminhões, caminhonetes e camionetas ver Indústria automobilística
e ver Veículos rodoviários*
- Cana-de-açúcar
área
colhida, 3-19, 3-21, 3-22
plantada, 3-19, 3-21, 3-22
bagaço
consumo, 4-53
defensivos agrícolas
vendas, 4-35, 4-36
financiamentos, 3-15
oferta, 4-52
produção, 3-19, 3-21
rendimento médio, 3-19, 3-21
- Capital fixo ver Formação Bruta de Capital Fixo*
- Caprinos
rebanhos, 3-40
ver também Pecuária
- Caqui
área
colhida, 3-18
destinada à colheita, 3-18
produção, 3-18
rendimento médio, 3-18
- Carnaúba
produção, 3-26

- Carne ver Indústria de produtos alimentícios e ver Produtos de origem animal*
- Carros ver Indústria automobilística e ver Veículos rodoviários*
- Carteira de Trabalho e Previdência Social
emitidas, 2-67
ver também Previdência social
- Carvão mineral
consumo, 4-53
coque, 4-53
oferta, 4-53
produção, 4-53
crescimento industrial, 4-68
reservas, 1-24
ver também Indústria extrativa mineral
- Carvão-vapor
produção, 4-53
ver também Fontes de energia
- Carvão vegetal
aquisição familiar, 1-36
fogões
domicílios, 1-34
oferta, 4-52, 4-53
produção, 3-27, 3-28, 3-29, 3-30
ver também Combustíveis
ver também Fontes de energia
- Casados ver Estado civil*
- Casamentos, 2-20, 2-21, 2-22, 2-23
ver também Registro civil
- Castanha de caju
área
colhida, 3-18, 3-22
destinada à colheita, 3-18
plantada, 3-22
produção, 3-18, 3-22, 3-26
rendimento médio, 3-18, 3-22
- Castanha-do-pará
produção, 3-26
- Católicos ver Religião*
- Caulim
reservas, 1-24
- Cebola
área
colhida, 3-19, 3-22
plantada, 3-19, 3-22
defensivos agrícolas
vendas, 4-35, 4-36
produção, 3-19, 3-22
rendimento médio, 3-19, 3-22
- CEF ver Caixa Econômica Federal*
- Celulose
consumo, 4-27
produção, 4-22, 4-27, 4-41
vendas, 4-22, 4-27
ver também Indústria da celulose, papel e papelão
ver também Madeira
- Centeio
área
colhida, 3-19, 3-22
plantada, 3-19, 3-22
defensivos agrícolas
vendas, 4-35, 4-36
produção, 3-19, 3-22
rendimento médio, 3-19, 3-22
- Cerâmica ver Indústria de produtos de minerais não metálicos*
- Cerveja e chope ver Indústria de bebidas*
- Cevada
área
colhida, 3-19, 3-22
plantada, 3-19, 3-22
defensivos agrícolas
vendas, 4-35, 4-36
produção, 3-19, 3-22
rendimento médio, 3-19, 3-22
- Chá-da-índia
área
colhida, 3-18
destinada à colheita, 3-18
produção, 3-18
rendimento médio, 3-18
- Chapas e bobinas ver Indústria metalúrgica e ver Produtos siderúrgicos*
- Chefes de família ver Pessoas de referência*
- Chumbo
reservas, 1-23
- Cianita e outros materiais refratários
reservas, 1-24
- Ciência e tecnologia
despesas públicas, 7-8
- Cimento Portland
consumo, 4-30, 4-31
produção, 4-28, 4-29
ver também Indústria de produtos de minerais não metálicos
- Clínquer ver Indústria de produtos de minerais não metálicos*
- Cloro
exportação, 4-34
importação, 4-34
produção, 4-34
ver também Indústria química
- Cobalto
reservas, 1-23
- Cobre
reservas, 1-23
- Coco-da-baía
área
colhida, 3-18, 3-22
destinada à colheita, 3-18
plantada, 3-22
produção, 3-18, 3-22

- rendimento médio, 3-18, 3-22
- Codornas ver Aves*
- Coelhos
 - rebanhos, 3-40
- Combustíveis
 - álcool, 4-20, 4-22, 4-32, 4-53
 - bagaço de cana, 4-53
 - carvão, 1-34, 1-36, 4-53
 - comércio
 - atacadista, 5-7, 5-9
 - varejista, 5-8, 5-10, 5-22
 - consumo
 - transporte ferroviário, 5-26
 - gás de coqueria, 4-53
 - gás liquefeito de petróleo, 4-21, 4-23, 4-32, 4-53, 5-10
 - gás natural, 1-34, 4-53, 4-55, 4-56
 - gasolina, 4-20, 4-22, 4-32, 4-53
 - lenha, 1-34, 1-36, 4-53
 - nafta, 4-21, 4-23, 4-53
 - óleo combustível, 4-20, 4-22, 4-32, 4-53
 - óleo diesel, 4-20, 4-22, 4-32, 4-53
 - óleo lubrificante, 5-9, 5-22
 - querosene, 4-21, 4-23, 4-32, 4-53

ver também Indústria de refino do petróleo, de coque e biocombustíveis

Combustíveis nucleares ver Urânio e outros materiais radioativos

Comerciantes ver Comércio

- Comércio
 - atacadista, 5-7, 5-8, 5-9, 5-11
 - consumo de energia, 4-51, 4-54
 - despesas públicas, 7-8
 - empregos, 2-63, 2-64, 2-65, 2-66
 - empresas, 5-9, 5-10, 5-11, 5-12
 - financiamentos, 7-19, 7-20
 - horas trabalhadas, 2-50, 2-51
 - margem de comercialização, 5-9, 5-10
 - mercadorias e produtos, 5-7, 5-8, 5-9, 5-10, 5-11, 5-12, 5-13, 5-22
 - peçoal ocupado, 2-50, 2-51, 5-8, 5-9, 5-10, 5-11, 5-12
 - receita, 5-9, 5-10, 5-11, 5-22
 - revenda, 5-9, 5-10, 5-11
 - salários e outras remunerações, 5-9, 5-10, 5-11, 5-12
 - unidades locais, 5-9, 5-10, 5-11, 5-12
 - varejista, 5-8, 5-10, 5-11, 5-13, 5-14, 5-15, 5-16, 5-17, 5-18, 5-19, 5-20, 5-21, 5-22
- Comércio atacadista
 - empresas, 5-9, 5-11
 - margem de comercialização, 5-9
 - mercadorias e produtos, 1-35, 5-7, 5-9
 - peçoal ocupado, 1-35, 5-8, 5-9, 5-11
 - receita, 5-7, 5-8, 5-9, 5-11
 - revenda, 5-9, 5-11
 - salários e outras remunerações, 5-9, 5-11
 - unidades locais, 1-35, 5-9, 5-11
- Comércio de veículos e peças
 - empresas, 5-9, 5-11, 5-12
 - faturamento
 - Belo Horizonte, Região Metropolitana de (MG), 5-13
- indicadores conjunturais, 5-13, 5-22
- indicadores de desempenho, 5-22
- margem de comercialização, 5-9
- mercadorias e produtos, 5-9, 5-22
- peçoal ocupado, 5-8, 5-9, 5-11, 5-12
- receita, 5-8, 5-9, 5-11, 5-22
 - revenda, 5-9, 5-11
- salários e outras remunerações, 5-9, 5-11, 5-12
- unidades locais, 5-9, 5-11
- ver também Indústria automobilística*
- Comércio exterior
 - balança comercial, 7-27, 7-28, 7-42
 - exportação, 7-27, 7-28, 7-29, 7-30, 7-34, 7-35, 7-36, 7-42
 - importação, 7-27, 7-28, 7-31, 7-32, 7-33, 7-37, 7-38, 7-39, 7-40, 7-41, 7-42
- Comércio varejista
 - empresas, 5-10, 5-11
 - faturamento
 - Belo Horizonte, Região Metropolitana de (MG), 5-13
 - indicadores conjunturais, 5-13, 5-22
 - índice de volume, 5-14, 5-15, 5-18, 5-19
 - índice nominal, 5-16, 5-17, 5-20, 5-21
 - indicadores de desempenho, 5-22
 - margem de comercialização, 5-10
 - mercadorias e produtos, 5-8, 5-10, 5-11, 5-22
 - peçoal ocupado, 5-8, 5-10, 5-11
 - receita, 5-8, 5-10, 5-11, 5-22
 - revenda, 5-10, 5-11
 - salários e outras remunerações, 5-10, 5-11
 - unidades locais, 5-10, 5-11
- Compressores ver Indústria de máquinas e equipamentos*
- Computadores ver Indústria de máquinas para escritório e equipamentos de informática e ver Informática*
- Comunicações
 - correios e telégrafos, 5-24, 5-29, 5-30, 5-31
 - despesas públicas, 7-8
 - empresas, 5-24, 5-37, 5-38
 - equipamentos e materiais
 - comércio varejista, 5-10, 5-22
 - horas trabalhadas, 2-50, 2-51
 - índices de preços, 6-10, 6-12, 6-14
 - peçoal ocupado, 2-50, 2-51, 5-24, 5-37, 5-38, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46, 5-47, 5-48
 - receita, 5-37
 - salários e outras remunerações, 5-24, 5-37, 5-38, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46, 5-47, 5-48
 - telefonias, 2-94, 4-20, 4-22, 5-32, 5-33
 - unidades locais, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46, 5-47, 5-48

ver também Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação

Concreto ver Indústria de produtos de minerais não metálicos

Condutores elétricos isolados ver Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação

- Conselho Municipal de Meio Ambiente, 1-33
- Construção civil

- custo médio do metro quadrado, 6-19
 - variação mensal, 6-15, 6-19
- empregos, 2-63, 2-64, 2-65, 2-66
- equipamentos e materiais
 - comércio atacadista, 5-9
 - comércio varejista, 5-8, 5-10, 5-13, 5-22
- horas trabalhadas, 2-50, 2-51
- índices de preços, 6-15, 6-17, 6-19
- pessoal ocupado, 2-50, 2-51
- ver também Indústria da construção*

- Contas nacionais, 7-54
 - administração pública, 7-54
 - deflator implícito, 7-52
 - famílias, 7-54
 - Formação Bruta de Capital Fixo, 7-52, 7-54
 - índice trimestral, 7-53
 - Produto Interno Bruto, 7-49, 7-50, 7-51, 7-52, 7-53, 7-54
 - Produto Interno Bruto per Capita, 7-52
- Contribuintes ver Previdência social*

- Cooperativas de crédito rural
 - financiamentos, 3-11, 3-13, 3-14*ver também Sistema Nacional de Crédito Rural*

- Copaiba
 - produção, 3-26

- Coque
 - consumo, 4-53
 - produção, 4-64*ver também de Indústria de refino do petróleo, de coque e biocombustíveis*
ver também Petróleo

- Cor/raça da população
 - distribuição por sexo, 2-36
 - população
 - residente, 2-36
 - rural, 2-36
 - urbana, 2-36

- Correios e telégrafos, 5-31
 - agências, 5-30
 - custos e despesas, 5-30
 - pessoal ocupado, 5-30
 - receita, 5-30
 - serviços, 5-29, 5-30*ver também Comunicações*

- Cosméticos ver Indústria química*

- Couros
 - produção, 3-35*ver também Indústria de couros e peles*

- Creche ver Ensino pré-escolar e creche*

- Crédito rural, 3-15
 - bancos privados, 3-11, 3-13, 3-14
 - bancos públicos, 3-11, 3-13, 3-14, 7-19, 7-20
 - cooperativas, 3-11, 3-13, 3-14*ver também Sistema Nacional de Crédito Rural*

- Crescimento demográfico, 2-33

- Crianças e adolescentes
 - acidentes de trânsito, 2-99
 - AIDS

- casos notificados, 2-74
- categoria do emprego
 - com carteira assinada, 2-57, 2-58
 - militares e estatutários, 2-57, 2-58
- condição de atividade
 - economicamente ativa, 2-43, 2-44
 - não economicamente ativa, 2-43, 2-44
- contribuintes da previdência, 2-55, 2-56
- educação, 2-81, 2-82, 2-83
- eleitores, 2-101, 2-102, 2-103, 2-104
- esperança de vida ao nascer, 2-33
- famílias, 2-34
- migração, 2-38, 2-39
- mortalidade infantil, 2-33
- não contribuintes da previdência, 2-55, 2-56
- naturalidade, 2-37, 2-38, 2-39
- peças de referência, 2-34
- população
 - empregada, 2-57, 2-58
 - ocupada, 2-55, 2-56
 - presente, 2-11, 2-12
 - projeção, 2-15
 - residente, 2-9, 2-13, 2-14, 2-15, 2-37, 2-38, 2-39
 - rural, 2-13, 2-14
 - urbana, 2-13, 2-14
 - vacinação, 2-72
- Criolita ver Fluorita e Criolita*

- Cristal ver Quartzo*

- Cromo
 - reservas, 1-23

- Cultos ver Religião*

- Cultura
 - empresas, 5-40
 - despesas públicas, 7-8
 - pessoal ocupado, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46, 5-47, 5-48
 - salários e outras remunerações, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46, 5-47, 5-48
 - unidades locais, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46, 5-47, 5-48
- Culturas ver Lavouras permanentes e ver Lavouras temporárias*

- Cumarú
 - produção, 3-26
- Cunicultura ver Coelho*

- D** _____

- Defensivos agrícolas
 - acaricidas, 4-36, 4-38, 4-39
 - formicidas, 4-38
 - fungicidas, 4-35, 4-37, 4-39
 - herbicidas, 4-35, 4-37, 4-39
 - inseticidas, 4-36, 4-38, 4-39
 - produção
 - crescimento industrial, 4-69
 - vendas, 4-35, 4-36, 4-37, 4-38, 4-39*ver também Indústria química*

- Defesa
 - empresas, 5-39

- nacional
 - despesas, 7-8
 - pessoal ocupado, 5-39, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46, 5-47, 5-48
 - salários e outras remunerações, 5-39, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46, 5-47, 5-48
 - unidades locais, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46, 5-47, 5-48
 - ver também Segurança pública*
 - Deficientes físicos
 - benefícios assistenciais, 2-75, 2-77
 - Deflator implícito
 - variação real, 7-52
 - Dendê
 - área
 - colhida, 3-18
 - destinada à colheita, 3-18
 - produção, 3-18
 - rendimento médio, 3-18
 - Densidade demográfica, 2-32
 - Depósitos bancários ver Ativos financeiros*
 - Desenho industrial ver Propriedade industrial*
 - Despesas públicas, 7-7, 7-12
 - administração, 7-8
 - agricultura, 7-8
 - assistência social, 7-8
 - capital, 7-8
 - ciência e tecnologia, 7-8
 - comércio, 7-8
 - comunicações, 7-8
 - correntes, 7-8
 - cultura, 7-8
 - defesa, 7-8
 - desporto e lazer, 7-8
 - educação, 7-8
 - encargos sociais, 7-8
 - energia, 7-8
 - gestão ambiental, 7-8
 - habitação, 7-8
 - indústria, 7-8
 - organização agrária, 7-8
 - poder executivo, 7-8, 7-12
 - poder judiciário, 7-8, 7-12
 - poder legislativo, 7-8, 7-12
 - previdência social, 7-8
 - relações exteriores, 7-8
 - saneamento, 7-8
 - saúde, 7-8
 - segurança, 7-8
 - serviços, 7-8
 - servidores, 7-8, 7-12
 - trabalho, 7-8
 - transportes, 7-8
 - urbanismo, 7-8
 - Desporto e lazer
 - empresas, 5-40
 - despesas públicas, 7-8
 - pessoal ocupado, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46, 5-47, 5-48
 - salários e outras remunerações, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46, 5-47, 5-48
 - unidades locais, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46, 5-47, 5-48
 - Desquitados ver Estado civil e ver Registro civil*
 - Detergentes ver Indústria química*
 - Diamante
 - reservas, 1-24*ver também Recursos minerais*
 - Diatomita
 - reservas, 1-24
 - Diesel ver Óleo diesel*
 - Distribuição étnica ver Cor/raça da população*
 - Distritos
 - criados, 1-19
 - grandes regiões, 1-19
 - instalados, 1-19
 - unidades da federação, 1-19*ver também Municípios*
ver também Municípios das capitais
 - Dívida externa
 - saldos, 7-44
 - Divisão político-administrativa
 - distritos, 1-19
 - municípios, 1-17, 1-18, 1-20
 - Divorciados ver Estado civil e ver Registro civil*
 - Dolomito e Magnésia
 - reservas, 1-24
 - Domicílios, 2-95
 - abastecimento de água, 2-94
 - condição de ocupação
 - alugados, 2-93, 2-94
 - cedidos, 2-93, 2-94
 - próprios, 2-93, 2-94
 - consumo de energia, 4-51, 4-54
 - distribuição por sexo, 2-13, 2-14
 - energia elétrica, 2-94
 - esgotamento sanitário, 2-94
 - famílias, 2-34, 2-35
 - fogões
 - combustíveis, 1-34
 - lixo, 2-94
 - moradores, 2-34, 2-94
 - peças de referência, 2-34
 - população residente, 2-13, 2-14
 - renda, 2-34, 2-35
 - saneamento, 2-94
 - situação
 - rural, 2-13, 2-14, 2-35
 - urbana, 2-13, 2-14, 2-35
 - Doutorado ver Ensino de pós-graduação*
- ## E
-
- Educação
 - alfabetização, 2-11, 2-12, 2-45, 2-48, 2-49
 - analfabetismo, 2-11, 2-12, 2-45, 2-48, 2-49, 2-81,

2-82
crianças e adolescentes, 2-81, 2-82, 2-83
despesas públicas, 7-8
distribuição por anos de estudo, 2-34, 2-45, 2-48,
2-49, 2-83
empresas, 5-40
famílias, 2-34
horas trabalhadas, 2-50, 2-51
índices de preços, 6-10, 6-12, 6-14
pessoal ocupado, 2-50, 2-51, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43,
5-44, 5-45, 5-46, 5-47, 5-48
pessoas de referência, 2-34
população
 economicamente ativa, 2-45
 em idade ativa, 2-45
 não economicamente ativa, 2-45
 ocupada, 2-48, 2-49
salários e outras remunerações, 5-40, 5-41, 5-42,
5-43, 5-44, 5-45, 5-46, 5-47, 5-48
unidades locais, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46,
5-47, 5-48
ver também Ensino

Elastômeros ver Indústria química

Eleições
 eleitores, 2-105
 idade, 2-101, 2-102, 2-103, 2-104
 sexo, 2-101, 2-102, 2-103, 2-104
 locais de votação, 2-105
 seções, 2-105
 zonas, 2-105

Eletricidade ver Energia elétrica

Eletrodomésticos
 comércio varejista, 5-8, 5-10, 5-22
*ver também Indústria de material elétrico, eletrônico e de
comunicação e
ver também Indústria de eletrodomésticos*

EMBRATUR
 agências, 5-50
 meios de hospedagem, 5-50
 organizadora de eventos, 5-50
*ver também Turismo
ver também Turistas*

Empregadores ver População ocupada

*Empregados ver População empregada e
ver População ocupada*

Empregos
 distribuição por sexo, 2-59, 2-60, 2-61, 2-62
 ramos de atividade
 administração pública, 2-63, 2-64, 2-65, 2-66
 agropecuária, 2-63, 2-64, 2-65, 2-66
 comércio, 2-63, 2-64, 2-65, 2-66
 construção, 2-63, 2-64, 2-65, 2-66
 extração mineral, 2-63, 2-64, 2-65, 2-66
 indústria, 2-63, 2-64, 2-65, 2-66, 4-7, 4-8
 serviços, 2-63, 2-64, 2-65, 2-66
 renda, 2-59, 2-60, 2-61, 2-62
*ver também População empregada
ver também População ocupada*

Empresa Brasileira de Turismo ver EMBRATUR

Empresas de serviços ver Serviços

Empresas de transportes ver Transporte

Empresas industriais ver Indústria

Energia
 consumo, 4-51, 4-53, 4-54
 despesas públicas, 7-8
 oferta, 4-52, 4-53
 produção, 4-53
ver também Fontes de energia

Energia elétrica
 consumo, 4-51, 4-54
 distribuidora
 empresas, 4-24
 pessoal ocupado, 4-24
 salários e outras remunerações, 4-24
 domicílios, 2-94
 oferta, 4-52, 4-53
ver também Fontes de energia

Energia hidráulica
 oferta, 4-52, 4-53
 produção, 4-53
ver também Fontes de energia

Energia hidrelétrica
 bacias, 1-30
ver também Recursos hídricos

Ensino
 cursos e programas de pós-graduação, 2-89, 2-90,
2-91
 estabelecimentos e instituições, 2-84, 2-85, 2-86,
2-87, 2-88
ver também Educação

Ensino de pós-graduação
 por áreas de conhecimento
 alunos, 2-91
 cursos e programas, 2-89, 2-90
 doutorado, 2-89, 2-90, 2-91
 mestrado, 2-89, 2-90, 2-91
 privados, 2-89, 2-91
 públicos, 2-89, 2-91

Ensino fundamental
 estabelecimentos, 2-86
 privados, 2-86
 públicos, 2-86
 urbanos, 2-86

Ensino médio
 estabelecimentos, 2-87
 privados, 2-87
 públicos, 2-87
 urbanos, 2-87

Ensino pré-escolar e creche
 estabelecimentos, 2-84, 2-85
 privados, 2-84, 2-85
 públicos, 2-84, 2-85
 urbanos, 2-84, 2-85

Ensino superior
 estabelecimentos, 2-88
 privados, 2-88
 públicos, 2-88

Enxofre

reservas, 1-24

Equinos
rebanhos, 3-38
ver também Pecuária

Equipamentos de comunicações ver Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação

Equipamentos de iluminação ver Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação

Equipamentos de transmissão ver Indústria de máquinas e equipamentos

Equipamentos militares ver Indústria bélica

Erva-mate
área
colhida, 3-18
destinada à colheita, 3-18
produção, 3-18, 3-26
rendimento médio, 3-18

Ervilha
área
colhida, 3-19
plantada, 3-19
produção, 3-19
rendimento médio, 3-19

Esgotamento sanitário
domicílios, 2-94
empresas, 5-38
pessoal ocupado, 5-38, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46, 5-47, 5-48
salários e outras remunerações, 5-38, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46, 5-47, 5-48
unidades locais, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46, 5-47, 5-48

Esmaltes ver Indústria química

Espaço territorial, 1-14
grandes regiões, 1-5, 1-14
unidades da federação, 1-14

Esperança de vida ao nascer
distribuição por sexo, 2-33

Espíritas ver Religião

Estações geodésicas
altimétricas, 1-16
gravimétricas, 1-16
planimétricas, 1-16

Estado civil
casados, 2-11, 2-12
desquitados e divorciados, 2-11, 2-12
separados, 2-11, 2-12
solteiros, 2-11, 2-12
viúvos, 2-11, 2-12
ver também Registro civil

Estado conjugal ver Estado civil

Estanho
reservas, 1-23

Estatutários ver Militares e estatutários e

ver Servidores públicos

Estocagem ver Armazenagem

Estoque ver sob o nome específico do produto

Estradas de ferro ver Transporte ferroviário

Estrangeiros, 2-11, 2-12
nascidos vivos, 2-19
ano de nascimento ignorado, 2-19
óbitos, 2-27
ver também Nacionalidade

Estuque ver Indústria de produtos de minerais não metálicos

Etileno não saturado ver Indústria química

Eucalipto
produção, 3-30

Evangélicos ver Religião

Expectativa de vida ao nascer ver Esperança de vida ao nascer

Exportação, 7-27, 7-28, 7-42
blocos econômicos, 7-29, 7-30
países de destino, 7-34, 7-35, 7-36

Extração mineral
empregos, 2-63, 2-64, 2-65, 2-66
ver também Indústria extrativa mineral

Extração vegetal
financiamentos, 3-15
produção, 1-34, 3-26, 3-27, 3-28, 3-29, 3-30

F

Famílias
aquisição de carvão e lenha, 1-36
condição de atividade
economicamente ativa, 2-34
não economicamente ativa, 2-34
ocupadas, 2-34
contas nacionais, 7-54
distribuição
anos de estudo, 2-34
idade, 2-34
sexo, 2-34
domicílios, 2-34, 2-35
rurais, 2-35
urbanos, 2-35
estrutura, 2-34
pessoas de referência, 2-34
renda, 2-34, 2-35

Farinha de trigo ver Indústria de produtos alimentícios e ver Produtos alimentícios

Farmácias e perfumarias ver Comércio varejista

Fava
área
colhida, 3-19
plantada, 3-19
produção, 3-19
rendimento médio, 3-19

- FBCF ver Formação Bruta de Capital Fixo*
- Fecundidade
taxa, 2-33
ver também Natalidade
- Feijão
área
colhida, 3-19, 3-22, 3-23
plantada, 3-19, 3-22, 3-23
defensivos agrícolas
vendas, 4-35, 4-36
estoque, 3-7
financiamentos, 3-15
produção, 3-19, 3-22, 3-23
rendimento médio, 3-19, 3-22, 3-23
- Feldspato, Leucita e Nefelina-sienito
reservas, 1-24
- Ferramentas manuais ver Indústria metalúrgica*
- Ferro
reservas, 1-23
ver também Indústria metalúrgica
- Ferro gusa
produção, 4-25
crescimento industrial, 4-68
ver também Indústria metalúrgica
- Ferrovias ver Transporte ferroviário*
- Fertilizantes
comércio atacadista, 5-9
consumo, 4-33
fosfatados, 4-32
importação, 4-33
nitrogenados, 4-32
potássicos, 4-32
produção, 4-20, 4-22, 4-32, 4-33
crescimento industrial, 4-68
vendas, 4-20, 4-22
ver também Indústria química
- Fiação ver Indústria têxtil*
- Fibras ver Indústria química e ver Indústria têxtil*
- Fibrocimento ver Indústria de produtos de minerais não metálicos*
- Figo
área
colhida, 3-18
destinada à colheita, 3-18
produção, 3-18
rendimento médio, 3-18
- Filamentos ver Indústria química*
- Finanças públicas
despesas, 7-7, 7-8, 7-12
receitas, 7-9
- Fluorita e Criolita
reservas, 1-24
- Fontes de energia
não renováveis
consumo, 4-51, 4-53
oferta, 4-52, 4-53
produção, 4-53, 4-55
renováveis
consumo, 4-53
oferta, 4-52, 4-53
produção, 4-53
ver também Energia
- Fontes de recursos da União ver Administração pública*
- Formação Bruta de Capital Fixo, 7-54
variação real, 7-52
- Fosfato
reservas, 1-24
- Frangos
abate, 3-33
efetivo, 3-41
peso das carcaças, 3-34
ver também Aves
- Freezers ver Indústria de eletrodomésticos*
- Fronteiras, 1-20
extensão
municípios, 1-11, 1-12, 1-13
Oceano Atlântico, 1-11, 1-12, 1-13, 1-15
países limítrofes, 1-15
- Fumo
área
colhida, 3-19, 3-23
plantada, 3-19, 3-23
comércio
atacadista, 5-7, 5-9
varejista, 5-8, 5-10, 5-22
defensivos agrícolas
vendas, 4-35, 4-36
financiamentos, 3-15
produção, 3-19, 3-23, 4-21
rendimento médio, 3-19, 3-23
ver também Indústria do fumo
- Funcionários públicos ver Militares e estatutários e ver Servidores públicos*
- Fundição ver Indústria metalúrgica*
- Fundos de investimentos ver Ativos financeiros*
- ## G
- Gado ver Bovinos*
- Galos e galinhas ver Aves*
- Gás de coqueria
consumo, 4-53
ver também Combustíveis
- Gás liquefeito de petróleo
comércio varejista, 5-10
consumo, 4-53
produção, 4-21, 4-23, 4-64
vendas, 4-21, 4-23, 4-32
ver também Combustíveis
ver também Indústria de refino do petróleo, de coque e biocombustíveis

ver também *Petróleo*

Gás natural

- consumo, 4-53
- distribuidora
 - empresas, 4-24
 - peçoal ocupado, 4-24
 - salários e outras remunerações, 4-24
- fogões
 - domicílios, 1-34
- oferta, 4-52, 4-53
- origem, 4-55
- produção, 4-53, 4-55
 - crescimento industrial, 4-68
- reservas, 4-55
- vendas, 4-56

ver também *Combustíveis*

Gasolina

- consumo, 4-53
- produção, 4-20, 4-22
- vendas, 4-20, 4-22, 4-32

ver também *Combustíveis*

Geladeiras ver Indústria de eletrodomésticos

Gemas (Mineralogia)

- reservas, 1-24

ver também *Recursos minerais*

Geodos, Ágatas, Calcedônia, etc.

- reservas, 1-24

Geradores ver Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação

Gesso ver Indústria de produtos de minerais não metálicos

Gestão ambiental

- despesas públicas, 7-8

Gipsita

- reservas, 1-24

Girassol

- área
 - colhida, 3-19, 3-23
 - plantada, 3-19, 3-23
- produção, 3-19, 3-23
- rendimento médio, 3-19, 3-23

GLP ver Gás liquefeito de petróleo

Goiaba

- área
 - colhida, 3-18
 - destinada à colheita, 3-18
- produção, 3-18
- rendimento médio, 3-18

Grafita

- reservas, 1-24

Grandes regiões ver sob o nome específico da Região

Guaraná

- área
 - colhida, 3-18, 3-23
 - destinada à colheita, 3-18
- plantada, 3-23

- produção, 3-18, 3-23
- rendimento médio, 3-18, 3-23

H

Habitação

- despesas públicas, 7-8
- índices de preços, 6-9, 6-11, 6-13

Hévea ver Borracha

Hipermercados ver Comércio varejista

Hipoclorito de sódio

- exportação, 4-34
 - produção, 4-34
- ver também *Indústria química*

Homens

- acidentes de trânsito, 2-99
- AIDS
 - casos notificados, 2-69, 2-74
- alfabetização, 2-45
- analfabetismo, 2-45, 2-82
- condição de atividade
 - economicamente ativa, 2-43, 2-44, 2-45
 - não economicamente ativa, 2-43, 2-44, 2-45
- distribuição
 - anos de estudo, 2-45, 2-83
 - cor/raça, 2-36
 - idade, 2-9, 2-13, 2-14, 2-15, 2-43, 2-44
- domicílios, 2-13, 2-14
- eleitores, 2-101, 2-102
- empregos, 2-59, 2-60, 2-61, 2-62
- esperança de vida ao nascer, 2-33
- famílias, 2-34
- mortalidade infantil, 2-33
- óbitos, 2-24, 2-25, 2-26, 2-27
- peçoas de referência, 2-34
- população
 - empregada, 2-59, 2-60, 2-61, 2-62
 - presente, 2-11, 2-12
 - projeção, 2-15
 - residente, 2-9, 2-13, 2-14, 2-15
 - rural, 2-13, 2-14
 - urbana, 2-13, 2-14
- renda, 2-46, 2-47, 2-59, 2-60, 2-61, 2-62

Hospitalizações pagas pelo Sistema Único de Saúde, 2-74
ver também *Saúde*

I

Idosos

- acidentes de trânsito, 2-99
- AIDS
 - casos notificados, 2-74
- benefícios assistenciais, 2-75, 2-77
- categoria de emprego
 - com carteira assinada, 2-57, 2-58
 - militares e estatutários, 2-57, 2-58
- condição de atividade
 - economicamente ativa, 2-43, 2-44
 - não economicamente ativa, 2-43, 2-44
- contribuintes da previdência, 2-55, 2-56
- distribuição por anos de estudo, 2-83
- eleitores, 2-101, 2-102, 2-103, 2-104
- famílias, 2-34

- migração, 2-37, 2-38, 2-39
- não contribuintes da previdência, 2-55, 2-56
- naturalidade, 2-37, 2-38, 2-39
- pessoas de referência, 2-34
- população
 - empregada, 2-57, 2-58
 - ocupada, 2-55, 2-56
 - presente, 2-11, 2-12
 - projeção, 2-15
 - residente, 2-9, 2-13, 2-14, 2-15, 2-37, 2-38, 2-39
 - rural, 2-13, 2-14
 - urbana, 2-13, 2-14
- Iluminação elétrica ver Energia elétrica*
- Imobiliárias
 - empresas, 5-39
 - pessoal ocupado, 5-39, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46, 5-47, 5-48
 - salários e outras remunerações, 5-39, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46, 5-47, 5-48
 - unidades locais, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46, 5-47, 5-48
- ver também Serviços*
- Impacto ambiental
 - indústria
 - inovações tecnológicas, 1-31, 1-32
- ver também Meio Ambiente*
- Importação, 7-27, 7-28, 7-31, 7-42
 - blocos econômicos, 7-32, 7-33
 - países de procedência, 7-37, 7-38, 7-39, 7-40, 7-41
- Imposto sobre produto
 - índice trimestral, 7-53
- INCC ver Índice Nacional de Custo da Construção*
- Indicadores conjunturais da indústria, 4-65, 4-66, 4-67, 4-68, 4-69, 4-70
 - ver também Indústria*
- Indicadores conjunturais do comércio
 - Belo Horizonte, Região Metropolitana de (MG), 5-13
 - índice de volume, 5-14, 5-15, 5-18, 5-19
 - índice nominal, 5-16, 5-17, 5-20, 5-21
- ver também Comércio*
- Indicadores de desempenho
 - comércio de veículos e peças, 5-22
 - comércio varejista, 5-22
- ver também Comércio*
- Indicadores demográficos, 2-32, 2-33
- Índice Nacional de Custo da Construção
 - variação mensal, 6-15
- ver também Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil*
- Índice Nacional de Preços ao Consumidor
 - alimentos e bebidas, 6-9
 - bens de consumo, 6-9, 6-10
 - comunicação, 6-10
 - despesas pessoais, 6-10
 - educação, 6-10
 - habitação, 6-9
 - saúde, 6-10
 - transporte, 6-10
- variação mensal, 6-5, 6-9, 6-10
- vestuário, 6-10
- Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo
 - alimentos e bebidas, 6-11
 - bens de consumo, 6-11, 6-12
 - comunicação, 6-12
 - despesas pessoais, 6-12
 - educação, 6-12
 - habitação, 6-11
 - saúde, 6-12
 - transporte, 6-12
 - variação mensal, 6-6, 6-11, 6-12, 6-18
 - vestuário, 6-12
- Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial
 - alimentos e bebidas, 6-13
 - bens de consumo, 6-13, 6-14
 - comunicação, 6-14
 - despesas pessoais, 6-14
 - educação, 6-14
 - habitação, 6-13
 - saúde, 6-14
 - transporte, 6-14
 - variação mensal, 6-13, 6-14
 - vestuário, 6-14
- Índices de preços
 - Índice Nacional de Custo da Construção, 6-15
 - Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor
 - Índice Nacional de Preços ao Consumidor, 6-5, 6-9, 6-10
 - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, 6-6, 6-11, 6-12, 6-18
 - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial, 6-13, 6-14
 - Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil, 6-15, 6-17, 6-19
- Índios ver Corlraça da população*
- Indústria
 - consumo de energia, 4-51, 4-54
 - custos das operações, 4-19
 - custos e despesas, 4-19
 - da construção, 4-43, 4-44, 4-45, 4-46, 4-47, 4-48, 4-49, 4-50
 - de transformação, 1-31, 1-32, 4-9, 4-10, 4-11, 4-12, 4-13, 4-14, 4-15, 4-16, 4-17, 4-18, 4-24
 - despesas públicas, 7-8
 - empregos, 2-63, 2-64, 2-65, 2-66, 4-7, 4-8
 - empresas, 1-31, 1-32, 4-24
 - extrativa, 1-31, 4-9, 4-14, 4-24
 - financiamentos, 3-15, 7-19, 7-20
 - folha de pagamento, 4-70
 - horas trabalhadas, 2-50, 2-51
 - índice trimestral, 7-53
 - índices anuais, 4-70
 - inovações tecnológicas, 1-31, 1-32
 - pessoal ocupado, 2-50, 2-51, 4-8, 4-19, 4-24, 4-70
 - produção, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
 - crescimento, 4-65, 4-66, 4-67, 4-68, 4-69
 - horas pagas, 4-70
 - receita, 4-19
 - redução do consumo
 - água, 1-31, 1-32

- energia, 1-31, 1-32
 - matérias-primas, 1-31, 1-32
 - redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-31, 1-32
 - área de segurança, 1-31, 1-32
 - salários e outras remunerações, 4-19, 4-24
 - unidades locais, 4-7, 4-19
 - valor
 - da produção, 4-19
 - da transformação, 4-19
 - vendas, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
 - ver também sob o nome específico da Indústria*
- Indústria automobilística**
- custos das operações, 4-13, 4-18
 - custos e despesas, 4-13, 4-18
 - empresas, 1-32, 4-13
 - inovações tecnológicas, 1-32
 - peçoal ocupado, 4-13, 4-18
 - produção, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
 - crescimento, 4-67, 4-68
 - receita, 4-13, 4-18
 - redução do consumo
 - água, 1-32
 - energia, 1-32
 - matérias-primas, 1-32
 - redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-32
 - área de segurança, 1-32
 - salários e outras remunerações, 4-13, 4-18
 - unidades locais, 4-18
 - valor
 - da produção, 4-13, 4-18
 - da transformação, 4-13, 4-18
 - vendas, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
 - ver também Comércio de veículos e peças*
- Indústria bélica**
- custos das operações, 4-12, 4-17
 - custos e despesas, 4-12, 4-17
 - empresas, 4-12
 - peçoal ocupado, 4-12, 4-17
 - receita, 4-12, 4-17
 - salários e outras remunerações, 4-12, 4-17
 - unidades locais, 4-17
 - valor
 - da produção, 4-12, 4-17
 - da transformação, 4-12, 4-17
- Indústria da borracha**
- custos das operações, 4-11, 4-16
 - custos e despesas, 4-11, 4-16
 - empresas, 1-31, 4-11
 - folha de pagamento, 4-70
 - índices anuais, 4-70
 - inovações tecnológicas, 1-31
 - peçoal ocupado, 4-11, 4-16, 4-70
 - produção
 - crescimento, 4-67, 4-68
 - horas pagas, 4-70
 - receita, 4-11, 4-16
 - redução do consumo
 - água, 1-31
 - energia, 1-31
 - matérias-primas, 1-31
 - redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-31
 - área de segurança, 1-31
 - salários e outras remunerações, 4-11, 4-16
 - unidades locais, 4-7, 4-19
 - valor
 - da produção, 4-11, 4-16
 - da transformação, 4-11, 4-16
 - ver também Indústria de produtos de matérias plásticas*
- Indústria da celulose, papel e papelão**
- consumo de energia, 4-54
 - custos das operações, 4-10, 4-15
 - custos e despesas, 4-10, 4-15
 - empresas, 1-31, 4-10
 - folha de pagamento, 4-70
 - índices anuais, 4-70
 - inovações tecnológicas, 1-31
 - peçoal ocupado, 4-10, 4-15, 4-70
 - produção, 4-21, 4-23
 - crescimento, 4-67, 4-68
 - horas pagas, 4-70
 - receita, 4-10, 4-15
 - redução do consumo
 - água, 1-31
 - energia, 1-31
 - matérias-primas, 1-31
 - redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-31
 - área de segurança, 1-31
 - salários e outras remunerações, 4-10, 4-15
 - unidades locais, 4-15
 - valor
 - da produção, 4-10, 4-15
 - da transformação, 4-10, 4-15
 - vendas, 4-21, 4-23
 - ver também Celulose*
 - ver também Papel e papelão*
- Indústria da construção**
- empresas, 4-43, 4-44, 4-45, 4-46, 4-47, 4-48, 4-49, 4-50
 - peçoal ocupado, 4-43, 4-44, 4-45, 4-46, 4-47, 4-48, 4-49, 4-50
 - salários e outras remunerações, 4-44, 4-45, 4-46, 4-47, 4-48, 4-49, 4-50
 - valor
 - adicionado, 4-44, 4-45, 4-46, 4-47, 4-48, 4-49
 - das obras e/ou serviços, 4-44, 4-45, 4-46, 4-47, 4-48, 4-49
- Indústria da madeira**
- custos das operações, 4-10, 4-15
 - custos e despesas, 4-10, 4-15
 - empresas, 1-31, 4-10
 - folha de pagamento, 4-70
 - índices anuais, 4-70
 - inovações tecnológicas, 1-31
 - peçoal ocupado, 4-10, 4-15, 4-70
 - produção
 - crescimento, 4-67, 4-68
 - horas pagas, 4-70
 - receita, 4-10, 4-15
 - redução do consumo
 - água, 1-31
 - energia, 1-31
 - matérias-primas, 1-31
 - redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-31
 - área de segurança, 1-31
 - salários e outras remunerações, 4-10, 4-15
 - unidades locais, 4-15

- valor
 - da produção, 4-10, 4-15
 - da transformação, 4-10, 4-15
- ver também Madeira*
- Indústria de bebidas
 - consumo de energia, 4-54
 - custos das operações, 4-9, 4-14
 - custos e despesas, 4-9, 4-14
 - empresas, 1-31, 4-9
 - folha de pagamento, 4-70
 - índices anuais, 4-70
 - inovações tecnológicas, 1-31
 - peçoal ocupado, 4-9, 4-14, 4-70
 - produção, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
 - crescimento, 4-67, 4-68
 - horas pagas, 4-70
 - receita, 4-9, 4-14
 - redução do consumo
 - água, 1-31
 - energia, 1-31
 - matérias-primas, 1-31
 - redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-31
 - área de segurança, 1-31
 - salários e outras remunerações, 4-9, 4-14
 - unidades locais, 4-14
 - valor
 - da produção, 4-9, 4-14
 - da transformação, 4-9, 4-14
 - vendas, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
- ver também Bebidas*
- Indústria de calçados
 - custos das operações, 4-10, 4-15
 - custos e despesas, 4-10, 4-15
 - empresas, 1-31, 4-10
 - folha de pagamento, 4-70
 - índices anuais, 4-70
 - inovações tecnológicas, 1-31
 - peçoal ocupado, 4-10, 4-15, 4-70
 - produção
 - crescimento, 4-67, 4-68
 - horas pagas, 4-70
 - receita, 4-10, 4-15
 - redução do consumo
 - água, 1-31
 - energia, 1-31
 - matérias-primas, 1-31
 - redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-31
 - área de segurança, 1-31
 - salários e outras remunerações, 4-10, 4-15
 - unidades locais, 4-15
 - valor
 - da produção, 4-10, 4-15
 - da transformação, 4-10, 4-15
- ver também Calçados*
- Indústria de couros e peles
 - custos das operações, 4-10, 4-15
 - custos e despesas, 4-10, 4-15
 - empresas, 1-31, 4-10
 - folha de pagamento, 4-70
 - índices anuais, 4-70
 - inovações tecnológicas, 1-31
 - peçoal ocupado, 4-10, 4-15, 4-70
 - produção
 - crescimento, 4-67, 4-68
- horas pagas, 4-70
- receita, 4-10, 4-15
- redução do consumo
 - água, 1-31
 - energia, 1-31
 - matérias-primas, 1-31
- redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-31
 - área de segurança, 1-31
- salários e outras remunerações, 4-10, 4-15
- unidades locais, 4-15
- valor
 - da produção, 4-10, 4-15
 - da transformação, 4-10, 4-15
- ver também Couros*
- Indústria de eletrodomésticos
 - custos das operações, 4-12, 4-17
 - custos e despesas, 4-12, 4-17
 - empresas, 1-32, 4-12
 - inovações tecnológicas, 1-32
 - peçoal ocupado, 4-12, 4-17
 - receita, 4-12, 4-17
 - redução do consumo
 - água, 1-32
 - energia, 1-32
 - matérias-primas, 1-32
 - redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-32
 - área de segurança, 1-32
 - salários e outras remunerações, 4-12, 4-17
 - unidades locais, 4-17
 - valor
 - da produção, 4-12, 4-17
 - da transformação, 4-12, 4-17
- Indústria de equipamentos e instrumentos médico-hospitalares
 - custos das operações, 4-13, 4-18
 - custos e despesas, 4-13, 4-18
 - empresas, 1-32, 4-18
 - inovações tecnológicas, 1-32
 - peçoal ocupado, 4-13, 4-18
 - produção
 - crescimento, 4-67
 - receita, 4-13, 4-18
 - redução do consumo
 - água, 1-32
 - energia, 1-32
 - matérias-primas, 1-32
 - redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-32
 - área de segurança, 1-32
 - salários e outras remunerações, 4-13, 4-18
 - unidades locais, 4-18
 - valor
 - da produção, 4-13, 4-18
 - da transformação, 4-13, 4-18
- Indústria de máquinas e equipamentos
 - custos das operações, 4-12, 4-17
 - custos e despesas, 4-12, 4-17
 - empresas, 1-32, 4-12
 - folha de pagamento, 4-70
 - índices anuais, 4-70
 - inovações tecnológicas, 1-32
 - peçoal ocupado, 4-12, 4-17, 4-70
 - produção
 - crescimento, 4-67, 4-68

- horas pagas, 4-70
- receita, 4-12, 4-17
- redução do consumo
 - água, 1-32
 - energia, 1-32
 - matérias-primas, 1-32
- redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-32
 - área de segurança, 1-32
- salários e outras remunerações, 4-12, 4-17
- unidades locais, 4-17
- valor
 - da produção, 4-12, 4-17
 - da transformação, 4-12, 4-17
- Indústria de máquinas e equipamentos para agropecuária
 - custos das operações, 4-12, 4-17
 - custos e despesas, 4-12, 4-17
 - empresas, 4-12
 - peçoal ocupado, 4-12, 4-17
 - produção
 - crescimento, 4-68, 4-69
 - receita, 4-12, 4-17
 - salários e outras remunerações, 4-12, 4-17
 - unidades locais, 4-17
 - valor
 - da produção, 4-12, 4-17
 - da transformação, 4-12, 4-17

ver também Máquinas e equipamentos agrícolas

- Indústria de máquinas e equipamentos para indústria da construção
 - custos das operações, 4-13, 4-18
 - custos e despesas, 4-13, 4-18
 - empresas, 4-13
 - peçoal ocupado, 4-13, 4-18
 - produção
 - crescimento, 4-68
 - receita, 4-13, 4-18
 - salários e outras remunerações, 4-13, 4-18
 - unidades locais, 4-18
 - valor
 - da produção, 4-13, 4-18
 - da transformação, 4-13, 4-18- Indústria de máquinas e equipamentos para indústria extrativa mineral
 - custos das operações, 4-13, 4-18
 - custos e despesas, 4-13, 4-18
 - empresas, 4-13
 - peçoal ocupado, 4-13, 4-18
 - produção
 - crescimento, 4-68
 - receita, 4-13, 4-18
 - salários e outras remunerações, 4-13, 4-18
 - unidades locais, 4-18
 - valor
 - da produção, 4-13, 4-18
 - da transformação, 4-13, 4-18- Indústria de máquinas-ferramenta
 - custos das operações, 4-13, 4-18
 - custos e despesas, 4-13, 4-18
 - empresas, 4-13
 - peçoal ocupado, 4-13, 4-18
 - receita, 4-13, 4-18
 - salários e outras remunerações, 4-13, 4-18
 - unidades locais, 4-18
 - valor
- da produção, 4-13, 4-18
- da transformação, 4-13, 4-18
- Indústria de máquinas para escritório e equipamentos de informática
 - custos das operações, 4-12, 4-17
 - custos e despesas, 4-12, 4-17
 - empresas, 1-31, 1-32, 4-12
 - inovações tecnológicas, 1-31, 1-32
 - peçoal ocupado, 4-12, 4-17
 - produção, 4-21, 4-23
 - crescimento, 4-67
 - receita, 4-12, 4-17
 - redução do consumo
 - água, 1-31, 1-32
 - energia, 1-31, 1-32
 - matérias-primas, 1-31, 1-32
 - redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-31, 1-32
 - área de segurança, 1-31, 1-32
 - salários e outras remunerações, 4-12, 4-17
 - unidades locais, 4-17
 - valor
 - da produção, 4-12, 4-17
 - da transformação, 4-12, 4-17
 - vendas, 4-21, 4-23

ver também Informática

- Indústria de material de transporte
 - custos das operações, 4-13, 4-18
 - custos e despesas, 4-13, 4-18
 - empresas, 1-32, 4-13
 - folha de pagamento, 4-70
 - índices anuais, 4-70
 - inovações tecnológicas, 1-32
 - peçoal ocupado, 4-13, 4-18, 4-70
 - produção, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
 - crescimento, 4-67, 4-68
 - horas pagas, 4-70
 - receita, 4-13, 4-18
 - redução do consumo
 - água, 1-32
 - energia, 1-32
 - matérias-primas, 1-32
 - redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-32
 - área de segurança, 1-32
 - salários e outras remunerações, 4-13, 4-18
 - unidades locais, 4-18
 - valor
 - da produção, 4-13, 4-18
 - da transformação, 4-13, 4-18
 - vendas, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23

ver também Transporte

- Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação
 - custos das operações, 4-12, 4-17
 - custos e despesas, 4-12, 4-17
 - empresas, 1-31, 1-32, 4-12
 - folha de pagamento, 4-70
 - índices anuais, 4-70
 - inovações tecnológicas, 1-31, 1-32
 - peçoal ocupado, 4-12, 4-17, 4-70
 - produção, 4-21, 4-22
 - crescimento, 4-67, 4-68
 - horas pagas, 4-70
 - receita, 4-12, 4-17
 - redução do consumo

- água, 1-31, 1-32
 - energia, 1-31, 1-32
 - matérias-primas, 1-31, 1-32
 - redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-31, 1-32
 - área de segurança, 1-31, 1-32
 - salários e outras remunerações, 4-12, 4-17
 - unidades locais, 4-17
 - valor
 - da produção, 4-12, 4-17
 - da transformação, 4-12, 4-17
 - vendas, 4-21, 4-22
- Indústria de produtos alimentícios
- consumo de energia, 4-54
 - custos das operações, 4-9, 4-14
 - custos e despesas, 4-9, 4-14
 - empresas, 1-31, 4-9
 - folha de pagamento, 4-70
 - índices anuais, 4-70
 - inovações tecnológicas, 1-31
 - peçoal ocupado, 4-9, 4-14, 4-70
 - produção, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
 - crescimento, 4-67, 4-68
 - horas pagas, 4-70
 - receita, 4-9, 4-14
 - redução do consumo
 - água, 1-31
 - energia, 1-31
 - matérias-primas, 1-31
 - redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-31
 - área de segurança, 1-31
 - salários e outras remunerações, 4-9, 4-14
 - unidades locais, 4-14
 - valor
 - da produção, 4-9, 4-14
 - da transformação, 4-9, 4-14
 - vendas, , 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
- ver também Produtos alimentícios*
- Indústria de produtos de matérias plásticas
- custos das operações, 4-11, 4-16
 - custos e despesas, 4-11, 4-16
 - empresas, 1-31, 4-11
 - folha de pagamento, 4-70
 - índices anuais, 4-70
 - inovações tecnológicas, 1-31
 - peçoal ocupado, 4-11, 4-16, 4-70
 - produção
 - crescimento, 4-67, 4-68
 - horas pagas, 4-70
 - receita, 4-11, 4-16
 - redução do consumo
 - água, 1-31
 - energia, 1-31
 - matérias-primas, 1-31
 - redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-31
 - área de segurança, 1-31
 - salários e outras remunerações, 4-11, 4-16
 - unidades locais, 4-16
 - valor
 - da produção, 4-11, 4-16
 - da transformação, 4-11, 4-16
- ver também Indústria da borracha*
- Indústria de produtos de minerais não metálicos
- consumo de energia, 4-54
 - custos das operações, 4-11, 4-16
 - custos e despesas, 4-11, 4-16
 - empresas, 1-31, 4-11
 - folha de pagamento, 4-70
 - índices anuais, 4-70
 - inovações tecnológicas, 1-31
 - peçoal ocupado, 4-11, 4-16, 4-70
 - produção
 - crescimento, 4-67, 4-68
 - horas pagas, 4-70
 - receita, 4-11, 4-16
 - redução do consumo
 - água, 1-31
 - energia, 1-31
 - matérias-primas, 1-31
 - redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-31
 - área de segurança, 1-31
 - salários e outras remunerações, 4-11, 4-16
 - unidades locais, 4-16
 - valor
 - da produção, 4-11, 4-16
 - da transformação, 4-11, 4-16
- ver também Minerais não metálicos*
- ver também Produtos extrativos de origem mineral*
- ver também Recursos minerais*
- Indústria de produtos farmacêuticos e farmoquímicos
- custos das operações, 4-11, 4-16
 - custos e despesas, 4-11, 4-16
 - empresas, 1-31, 4-11
 - inovações tecnológicas, 1-31
 - peçoal ocupado, 4-11, 4-16
 - produção
 - crescimento, 4-67
 - receita, 4-11, 4-16
 - redução do consumo
 - água, 1-31
 - energia, 1-31
 - matérias-primas, 1-31
 - redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-31
 - área de segurança, 1-31
 - salários e outras remunerações, 4-11, 4-16
 - unidades locais, 4-16
 - valor
 - da produção, 4-11, 4-16
 - da transformação, 4-11, 4-16
- Indústria de reciclagem
- peçoal ocupado, 1-35
 - unidades locais, 1-35
- Indústria de refino do petróleo, de coque e biocombustíveis
- custos das operações, 4-10, 4-15
 - custos e despesas, 4-10, 4-15
 - empresas, 1-31, 4-10
 - folha de pagamento, 4-70
 - índices anuais, 4-70
 - inovações tecnológicas, 1-31
 - peçoal ocupado, 4-10, 4-15, 4-70
 - produção, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
 - crescimento, 4-67, 4-68
 - horas pagas, 4-70
 - receita, 4-10, 4-15
 - redução do consumo
 - água, 1-31
 - energia, 1-31

matérias-primas, 1-31
redução do impacto ambiental
 área da saúde, 1-31
 área de segurança, 1-31
salários e outras remunerações, 4-10, 4-15
unidades locais, 4-15
valor
 da produção, 4-10, 4-15
 da transformação, 4-10, 4-15
vendas, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
ver também Álcool
ver também Combustíveis
ver também Petróleo
ver também Urânio e outros materiais radioativos

Indústria de transformação
consumo de energia, 4-54
custos das operações, 4-9, 4-10, 4-11, 4-12, 4-13,
4-14, 4-15, 4-16, 4-17, 4-18, 4-19
custos e despesas, 4-9, 4-10, 4-11, 4-12, 4-13, 4-14,
4-15, 4-16, 4-17, 4-18, 4-19
empregos, 2-63, 2-64, 2-65, 2-66
empresas, 1-31, 1-32, 4-9, 4-10, 4-11, 4-12, 4-13,
4-24
folha de pagamento, 4-70
horas trabalhadas, 2-50, 2-51
índices anuais, 4-70
inovações tecnológicas, 1-31, 1-32
pessoal ocupado, 2-50, 2-51, 4-9, 4-10, 4-11, 4-12,
4-13, 4-14, 4-15, 4-16, 4-17, 4-18, 4-19, 4-24, 4-70
produção, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
 crescimento, 4-67, 4-68, 4-69
 horas pagas, 4-70
 receita, 4-9, 4-10, 4-11, 4-12, 4-13, 4-14, 4-15, 4-16,
4-17, 4-18, 4-19
 redução do consumo
 água, 1-31, 1-32
 energia, 1-31, 1-32
 matérias-primas, 1-31, 1-32
 redução do impacto ambiental
 área da saúde, 1-31, 1-32
 área de segurança, 1-31, 1-32
 salários e outras remunerações, 4-9, 4-10, 4-11, 4-12,
4-13, 4-14, 4-15, 4-16, 4-17, 4-18, 4-19, 4-24
 unidades locais, 4-14, 4-15, 4-16, 4-17, 4-18, 4-19
 valor
 da produção, 4-9, 4-10, 4-11, 4-12, 4-13, 4-14,
4-15, 4-16, 4-17, 4-18, 4-19
 da transformação, 4-9, 4-10, 4-11, 4-12, 4-13,
4-14, 4-15, 4-16, 4-17, 4-18, 4-19
 vendas, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23

Indústria do fumo
custos das operações, 4-9, 4-14
custos e despesas, 4-9, 4-14
empresas, 1-31, 4-9
folha de pagamento, 4-70
índices anuais, 4-70
inovações tecnológicas, 1-31
pessoal ocupado, 4-9, 4-14, 4-70
produção
 crescimento, 4-67
 horas pagas, 4-70
 receita, 4-9, 4-14
 redução do consumo
 água, 1-31
 energia, 1-31
 matérias-primas, 1-31

redução do impacto ambiental
 área da saúde, 1-31
 área de segurança, 1-31
salários e outras remunerações, 4-9, 4-14
unidades locais, 4-14
valor
 da produção, 4-9, 4-14
 da transformação, 4-9, 4-14
ver também Fumo

Indústria do mobiliário
custos das operações, 4-13, 4-18
custos e despesas, 4-13, 4-18
empresas, 1-32, 4-13
inovações tecnológicas, 1-32
pessoal ocupado, 4-13, 4-18
produção
 crescimento, 4-67
 receita, 4-13, 4-18
 redução do consumo
 água, 1-32
 energia, 1-32
 matérias-primas, 1-32
 redução do impacto ambiental
 área da saúde, 1-32
 área de segurança, 1-32
 salários e outras remunerações, 4-13, 4-18
 unidades locais, 4-18
 valor
 da produção, 4-13, 4-18
 da transformação, 4-13, 4-18

Indústria do vestuário
custos das operações, 4-10, 4-15
custos e despesas, 4-10, 4-15
empresas, 1-31, 4-10
folha de pagamento, 4-70
índices anuais, 4-70
inovações tecnológicas, 1-31
pessoal ocupado, 4-10, 4-15, 4-70
produção
 crescimento, 4-67
 horas pagas, 4-70
 receita, 4-10, 4-15
 redução do consumo
 água, 1-31
 energia, 1-31
 matérias-primas, 1-31
 redução do impacto ambiental
 área da saúde, 1-31
 área de segurança, 1-31
 salários e outras remunerações, 4-10, 4-15
 unidades locais, 4-15
 valor
 da produção, 4-10, 4-15
 da transformação, 4-10, 4-15
ver também Indústria têxtil
ver também Vestuário

Indústria editorial e gráfica
custos das operações, 4-10, 4-15
custos e despesas, 4-10, 4-15
empresas, 4-10
folha de pagamento, 4-70
índices anuais, 4-70
pessoal ocupado, 4-10, 4-15, 4-70
produção
 crescimento, 4-67
 horas pagas, 4-70

receita, 4-10, 4-15
salários e outras remunerações, 4-10, 4-15
unidades locais, 4-15
valor
da produção, 4-10, 4-15
da transformação, 4-10, 4-15
ver também Livros, jornais e outras publicações

Indústria extrativa mineral
consumo de energia, 4-54
custos das operações, 4-9, 4-14
custos e despesas, 4-9, 4-14
empregos, 2-63, 2-64, 2-65, 2-66
empresas, 1-31, 4-9, 4-24
folha de pagamento, 4-70
índices anuais, 4-70
inovações tecnológicas, 1-31
pessoal ocupado, 4-9, 4-14, 4-24, 4-70
produção, 4-20, 4-22
crescimento, 4-67, 4-68
horas pagas, 4-70
receita, 4-9, 4-14
redução do consumo
água, 1-31
energia, 1-31
matérias-primas, 1-31
redução do impacto ambiental
área da saúde, 1-31
área de segurança, 1-31
salários e outras remunerações, 4-9, 4-14, 4-24
unidades locais, 4-14
valor
da produção, 4-9, 4-14
da transformação, 4-9, 4-14
vendas, 4-20, 4-22

ver também Minerais metálicos
ver também Minerais não metálicos
ver também Produtos extrativos de origem mineral
ver também Recursos minerais

Indústria ferroviária ver Indústria de material de transporte e ver Transporte ferroviário

Indústria mecânica ver Indústria de transformação

Indústria metalúrgica
consumo de energia, 4-54
custos das operações, 4-11, 4-16
custos e despesas, 4-11, 4-16
empresas, 1-31, 4-11
folha de pagamento, 4-70
índices anuais, 4-70
inovações tecnológicas, 1-31
pessoal ocupado, 4-11, 4-16, 4-70
produção, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23, 4-25, 4-39, 4-40
crescimento, 4-67, 4-68
horas pagas, 4-70
receita, 4-11, 4-16
redução do consumo
água, 1-31
energia, 1-31
matérias-primas, 1-31
redução do impacto ambiental
área da saúde, 1-31
área de segurança, 1-31
salários e outras remunerações, 4-11, 4-16
unidades locais, 4-16
valor
da produção, 4-11, 4-16

da transformação, 4-11, 4-16
vendas, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
ver também Minerais metálicos
ver também Produtos extrativos de origem mineral
ver também Recursos minerais

Indústria naval ver Indústria de material de transporte e ver Transporte aquaviário

Indústria química
consumo de energia, 4-54
custos das operações, 4-10, 4-11, 4-16
custos e despesas, 4-10, 4-11, 4-16
empresas, 1-31, 4-10, 4-11
folha de pagamento, 4-70
índices anuais, 4-70
inovações tecnológicas, 1-31
pessoal ocupado, 4-10, 4-11, 4-16, 4-70
produção, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
crescimento, 4-67, 4-68
horas pagas, 4-70
receita, 4-10, 4-11, 4-16
redução do consumo
água, 1-31
energia, 1-31
matérias-primas, 1-31
redução do impacto ambiental
área da saúde, 1-31
área de segurança, 1-31
salários e outras remunerações, 4-10, 4-11, 4-16
unidades locais, 4-16
valor
da produção, 4-10, 4-11, 4-16
da transformação, 4-10, 4-11, 4-16
vendas, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23

Indústria siderúrgica ver Indústria metalúrgica

Indústria têxtil
consumo de energia, 4-54
custos das operações, 4-9, 4-10, 4-15
custos e despesas, 4-9, 4-10, 4-15
empresas, 1-31, 4-9, 4-10
folha de pagamento, 4-70
índices anuais, 4-70
inovações tecnológicas, 1-31
pessoal ocupado, 4-9, 4-10, 4-15, 4-70
produção
crescimento, 4-67, 4-68
horas pagas, 4-70
receita, 4-9, 4-10, 4-15
redução do consumo
água, 1-31
energia, 1-31
matérias-primas, 1-31
redução do impacto ambiental
área da saúde, 1-31
área de segurança, 1-31
salários e outras remunerações, 4-9, 4-10, 4-15
unidades locais, 4-15
valor
da produção, 4-9, 4-10, 4-15
da transformação, 4-9, 4-10, 4-15
ver também Indústria do vestuário
ver também Vestuário

Informática
equipamentos e materiais, 4-21, 4-23
comércio varejista, 5-10, 5-22

ver também Indústria de máquinas para escritório e equipamentos de informática

Inovações tecnológicas
 impacto ambiental, 1-31, 1-32
 redução do consumo
 indústria, 1-31, 1-32

INPC ver Índice Nacional de Preços ao Consumidor

Instalação sanitária ver Esgotamento sanitário

Instituições de ensino ver Educação

Instituições financeiras
 bancos privados, 3-11, 3-13, 3-14
 bancos públicos, 3-11, 3-13, 3-14
 Banco Central do Brasil, 7-19, 7-43
 Banco do Brasil, 7-19, 7-20
 Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, 7-23
 Caixa Econômica Federal, 7-21, 7-22, 7-24, 7-25
 cooperativas de crédito rural, 3-11, 3-13, 3-14
ver também Meios de pagamento

Instrução ver Educação

Instrumentos musicais
 comércio varejista, 5-10

IPCA ver Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

IPCA-E ver Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial

Ipecacuanha
 produção, 3-26

J

Jaborandi
 produção, 3-26

Jornais ver Livros, jornais e outras publicações

Justiça
 despesas, 7-8
 movimento processual
 separação judicial, 2-28, 2-29, 2-30, 2-31

Juta
 área
 colhida, 3-19, 3-23
 plantada, 3-19, 3-23
 produção, 3-19, 3-23
 rendimento médio, 3-19, 3-23

L

Lacas ver Indústria química

Ladrilhos e placas de cerâmica ver Indústria de produtos minerais não metálicos

Laranja
 área
 colhida, 3-18, 3-23
 destinada à colheita, 3-18
 plantada, 3-23
 produção, 3-18, 3-23

rendimento médio, 3-18, 3-23
ver também Indústria de bebidas
ver também Indústria de produtos alimentícios
ver também Produtos alimentícios

Látex ver Borracha

Laticínios ver Comércio,
ver Indústria de produtos alimentícios e
ver Leite

Lavouras permanentes, 3-18, 3-20, 3-21, 3-22, 3-23, 3-24, 3-25
ver também sob o nome específico do produto

Lavouras temporárias, 3-19, 3-20, 3-21, 3-22, 3-23, 3-24, 3-25
ver também sob o nome específico do produto

Leite
 produção
 cru, 3-35
 industrializado, 3-35, 4-21, 4-23
 vendas, 4-21, 4-23
ver também Indústria de bebidas
ver também Produtos de origem animal

Leitões ver Suínos

Leitos (Saúde)
 privados, 2-71
 públicos, 2-71
ver também Saúde

Lenha
 aquisição familiar, 1-36
 consumo, 4-53
 fogões
 domicílios, 1-34
 oferta, 4-52, 4-53
 produção, 3-27, 3-28, 3-29, 3-30, 4-53
ver também Combustíveis

Leucita e Nefelina-sienito ver Feldspato, Leucita e Nefelina-sienito

Licuri
 produção, 3-26

Limão
 área
 colhida, 3-18
 destinada à colheita, 3-18
 produção, 3-18
 rendimento médio, 3-18

Limites ver Fronteiras

Linha divisória ver Fronteiras

Linho
 área
 colhida, 3-19
 plantada, 3-19
 produção, 3-19
 rendimento médio, 3-19

Lítio
 reservas, 1-23

Livros, jornais e outras publicações

comércio
atacadista, 5-9
varejista, 5-22
ver também Comunicações
ver também Indústria editorial e gráfica

Lixo
domicílios, 2-94

Locomotivas ver Veículos ferroviários

Lojas de departamentos ver Comércio

Loterias
balanço do movimento, 7-24, 7-25

M

Maçã
área
colhida, 3-18, 3-23
destinada à colheita, 3-18
plantada, 3-23
defensivos agrícolas
vendas, 4-35, 4-36
produção, 3-18, 3-23
rendimento médio, 3-18, 3-23

Madeira
comércio atacadista, 5-9
produção, 1-34, 3-27, 3-28, 3-29, 3-30
ver também Indústria da madeira

Magnésia ver Dolomito e Magnésia

Malva
área
colhida, 3-19, 3-23
plantada, 3-19, 3-23
produção, 3-19, 3-23
rendimento médio, 3-19, 3-23

Mamão
área
colhida, 3-18
destinada à colheita, 3-18
produção, 3-18
rendimento médio, 3-18

Mamona
área
colhida, 3-19, 3-23
plantada, 3-19, 3-23
produção, 3-19, 3-23
rendimento médio, 3-19, 3-23

Mandioca
área
colhida, 3-19, 3-23, 3-24
plantada, 3-19, 3-23, 3-24
financiamentos, 3-15
produção, 3-19, 3-23, 3-24
rendimento médio, 3-19, 3-23, 3-24

Manga
área
colhida, 3-18
destinada à colheita, 3-18
produção, 3-18
rendimento médio, 3-18

Mangaba
produção, 3-26

Manganês
reservas, 1-23

Máquinas e equipamentos agrícolas
comércio atacadista, 5-7
exportação, 4-26
produção, 4-26
crescimento industrial, 4-69
vendas, 4-26
produto importado, 4-26
produto nacional, 4-26
ver também Indústria de máquinas e equipamentos para agropecuária

Máquinas e equipamentos de informática e comunicação
comércio
atacadista, 5-9
varejista, 5-10, 5-22
ver também Indústria de máquinas para escritório e equipamentos de informática

Máquinas e equipamentos industriais
comércio atacadista, 5-7
ver também Indústria de máquinas e equipamentos

Máquinas elétricas ver Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação

Maracujá
área
colhida, 3-18
destinada à colheita, 3-18
produção, 3-18
rendimento médio, 3-18

Marcas ver Propriedade industrial

Marmelo
área
colhida, 3-18
destinada à colheita, 3-18
produção, 3-18
rendimento médio, 3-18

Mate ver Erva-mate

Materiais eletrônicos ver Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação

Materiais radioativos ver Urânio e outros materiais radioativos

Materiais refratários ver Cianita e outros materiais refratários

Medicamentos ver Indústria de produtos farmacêuticos e farmoquímicos

Meio ambiente
conselhos municipais, 1-33
recursos
hídricos, 1-30
minerais, 1-23, 1-24
relevo, 1-21, 1-25, 1-26, 1-27, 1-28, 1-29
ver também Impacto ambiental

Meios de pagamento
ativos financeiros, 7-18

- base monetária, 7-15, 7-18
 empréstimos, 7-19
 moeda estrangeira, 7-19, 7-47
 papel-moeda, 7-15, 7-18
 reservas bancárias, 7-15, 7-18
 variação percentual dos saldos, 7-16, 7-17
ver também Instituições financeiras
- Melancia
 área
 colhida, 3-19
 plantada, 3-19
 defensivos agrícolas
 vendas, 4-35, 4-36
 produção, 3-19
 rendimento médio, 3-19
- Melão
 área
 colhida, 3-19
 plantada, 3-19
 defensivos agrícolas
 vendas, 4-35, 4-36
 produção, 3-19
 rendimento médio, 3-19
- Mestrado ver Ensino de pós-graduação*
- Metal ver Indústria metalúrgica*
- Mica
 reservas, 1-24
- Migração
 distribuição por idade, 2-37, 2-38, 2-39
 taxa líquida, 2-33
- Migrantes ver Migração*
- Milho
 área
 colhida, 3-19, 3-24
 plantada, 3-19, 3-24
 defensivos agrícolas
 vendas, 4-35, 4-36
 estoque, 3-7
 financiamentos, 3-15
 produção, 3-19, 3-24
 rendimento médio, 3-19, 3-24
- Militares e estatutários, 2-42, 2-57, 2-58
ver também Servidores públicos
- Minerais energéticos
 reservas, 1-24
ver também Indústria extrativa mineral
ver também Produtos extrativos de origem mineral
ver também Recursos minerais
- Minerais metálicos
 reservas, 1-23
ver também Indústria extrativa mineral
ver também Indústria metalúrgica
ver também Produtos extrativos de origem mineral
ver também Recursos minerais
- Minerais não metálicos
 reservas, 1-23, 1-24
ver também Indústria de produtos de minerais não metálicos
- ver também Indústria extrativa mineral*
ver também Produtos extrativos de origem mineral
ver também Recursos minerais
- Minérios de ferro ver Indústria extrativa mineral*
- Ministérios
 despesas, 7-8, 7-12
 servidores, 7-11, 7-14
- Mobilidade espacial ver Migração*
- Moeda estrangeira
 cotação de venda, 7-19, 7-47
- Moeda manual e escritural ver Meios de pagamento*
- Monazita e Terras raras
 reservas, 1-23
- Montes ver Relevo*
- Moradia ver Domicílios*
- Morros ver Relevo*
- Mortalidade
 infantil
 distribuição por sexo, 2-33
 taxas brutas, 2-33
- Motocicletas
 comércio, 5-9, 5-11, 5-12, 5-22
 produção, 4-21, 4-23
 vendas, 4-21, 4-23
ver também Indústria automobilística
ver também Veículos rodoviários
- Motonetas ver Veículos rodoviários*
- Motores ver Indústria de máquinas e equipamentos*
- Móveis
 comércio varejista, 5-8, 5-10, 5-22
 Belo Horizonte, Região Metropolitana de (MG),
 5-13
ver também Indústria do mobiliário
- Movimento eleitoral ver Eleições*
- Muare
 rebanhos, 3-39
ver também Pecuária
- Mulheres
 acidentes de trânsito, 2-99
 AIDS
 casos notificados, 2-69, 2-74
 alfabetização, 2-45
 analfabetismo, 2-45, 2-82
 condição de atividade
 economicamente ativa, 2-43, 2-44, 2-45
 não economicamente ativa, 2-43, 2-44, 2-45
 distribuição
 anos de estudo, 2-45, 2-83
 cor/raça, 2-36
 idade, 2-9, 2-13, 2-14, 2-15, 2-43, 2-44
 domicílios, 2-13, 2-14
 eleitoras, 2-101, 2-103
 empregos, 2-59, 2-60, 2-61, 2-62
 esperança de vida ao nascer, 2-33

famílias, 2-34
mortalidade infantil, 2-33
óbitos, 2-24, 2-25, 2-26, 2-27
pessoas de referência, 2-34
população
 empregada, 2-59, 2-60, 2-61, 2-62
 presente, 2-11, 2-12
 projeção, 2-15
 residente, 2-9, 2-13, 2-14, 2-15
 rural, 2-13, 2-14
 urbana, 2-13, 2-14
renda, 2-46, 2-47, 2-59, 2-60, 2-61, 2-62

Municípios

Amazônia Legal, 1-20
conselhos na área ambiental, 1-33
criados, 1-17, 1-18
fronteiras, 1-20
 Oceano Atlântico, 1-11, 1-12, 1-13
grandes regiões, 1-18
instalados, 1-17, 1-18
região integrada de desenvolvimento, 1-20
regiões metropolitanas, 1-20
semi-árido, 1-20
unidades da federação, 1-18
ver também Distritos

Municípios das capitais

altitude, 1-7
coordenadas, 1-7
distância à Brasília, 1-7
distância entre as capitais, 1-8, 1-9, 1-10
ver também Distritos

Munições ver Indústria bélica

N

Nacionalidade

brasileiros
 natos, 2-11, 2-12
 naturalizados, 2-11, 2-12
estrangeiros, 2-11, 2-12, 2-19, 2-27

Nafta

consumo, 4-53
produção, 4-21, 4-23, 4-64
vendas, 4-21, 4-23
ver também Indústria de refino do petróleo, de coque e biocombustíveis
ver também Petróleo

Nascidos vivos, 2-16, 2-17, 2-18, 2-19

ano de nascimento ignorado, 2-16, 2-17, 2-18, 2-19
estrangeiros, 2-19
ver também Registro civil

Natalidade

taxas brutas, 2-33
ver também Fecundidade

Naturalidade

distribuição por idade, 2-37, 2-38, 2-39

Nefelina-sienito ver Feldspato, Leucita e Nefelina-sienito

Negros ver Cor/raça da população

Nióbio

reservas, 1-23

Níquel

reservas, 1-23

Novilhos ver Bovinos

Noz

área
 colhida, 3-18
 destinada à colheita, 3-18
produção, 3-18
rendimento médio, 3-18

O

Óbitos

distribuição por sexo, 2-24, 2-25, 2-26, 2-27
estrangeiros, 2-27
ver também Registro civil

Oiticica

produção, 3-26

Óleo combustível

consumo, 4-53
produção, 4-20, 4-22, 4-64
vendas, 4-20, 4-22, 4-32
ver também Combustíveis
ver também Indústria de refino do petróleo, de coque e biocombustíveis

Óleo de soja ver Indústria de produtos alimentícios e ver Produtos alimentícios

Óleo diesel

consumo, 4-53
produção, 4-20, 4-22, 4-64
vendas, 4-20, 4-22
ver também Combustíveis
ver também Indústria de refino do petróleo, de coque e biocombustíveis

Óleo lubrificante

comércio
 atacadista, 5-9
 varejista, 5-10, 5-22
produção, 4-64
ver também Indústria de refino do petróleo, de coque e biocombustíveis

Ônibus ver Indústria automobilística e

ver Veículos rodoviários

Organização agrária

despesa pública, 7-8

Ouro

reservas, 1-23

Ovinos

rebanhos, 3-40
ver também Pecuária

Ovos de galinha

produção, 3-36

P

Palmito

área

- colhida, 3-18
- destinada à colheita, 3-18
- produção, 3-18, 3-26
- rendimento médio, 3-18
- Papel e papelão
 - comércio atacadista, 5-9
 - consumo, 4-27, 4-40
 - exportação, 4-40
 - importação, 4-40
 - produção, 4-21, 4-23, 4-27, 4-40, 4-41
 - vendas, 4-21, 4-23, 4-27
- ver também Indústria da celulose, papel e papelão*
- Papel-moeda
 - emissão, 7-15, 7-18
 - recolhimento, 7-18
- Parafina
 - produção, 4-64
- ver também Indústria de refino do petróleo, de coque e biocombustíveis*
- ver também Petróleo*
- Pardos ver Corraça da população*
- Pastas químicas de madeira ver Indústria da celulose, papel e papelão*
- Patentes ver Propriedade industrial*
- Peças e acessórios para veículos automotores ver Comércio de veículos e peças*
- Pecuária
 - asininos, 3-39
 - bovinos, 3-33, 3-34, 3-37, 3-38
 - bubalinos, 3-38
 - caprinos, 3-40
 - equinos, 3-38
 - financiamentos, 3-13, 3-14, 3-15
 - muare, 3-39
 - ovinos, 3-40
 - produção
 - crescimento industrial, 4-69
 - suínos, 3-31, 3-33, 3-34, 3-39
- ver também Agropecuária*
- ver também Produtos de origem animal*
- Pedras preciosas ver Gemas (Mineralogia)*
- Películas de filmes ver Indústria de produtos de matérias plásticas*
- Pensões
 - por morte, 2-75, 2-77
 - vitalícias, 2-75, 2-77
- ver também Benefícios acidentários*
- ver também Benefícios assistenciais*
- ver também Benefícios previdenciários*
- Pequi
 - produção, 3-26
- Pêra
 - área
 - colhida, 3-18
 - destinada à colheita, 3-18
 - produção, 3-18
 - rendimento médio, 3-18
- Perfumaria e sabão ver Indústria química*
- Perlita ver Vermiculita e Perlita*
- Pescado ver Produtos de origem animal*
- Pêssego
 - área
 - colhida, 3-18
 - destinada à colheita, 3-18
 - produção, 3-18
 - rendimento médio, 3-18
- Pessoal ocupado
 - categoria do emprego
 - com carteira assinada, 2-42, 2-57, 2-58
 - militares e estatutários, 2-42, 2-57, 2-58
 - sem carteira assinada, 2-42
 - horas trabalhadas, 2-50, 2-51, 2-52, 2-53, 2-54
 - posição na ocupação
 - atividade agrícola, 2-41, 2-42, 2-52, 2-53, 2-54
 - atividade não agrícola, 2-41, 2-42, 2-52, 2-53, 2-54
 - construtores para uso próprio, 2-41, 2-52, 2-53, 2-54
 - conta própria, 2-41, 2-52, 2-53, 2-54
 - domésticos, 2-41, 2-42, 2-52, 2-53, 2-54
 - empregadores, 2-41, 2-52, 2-53, 2-54
 - empregados, 2-41, 2-52, 2-53, 2-54
 - não remunerados, 2-41, 2-52, 2-53, 2-54
 - produtores para consumo próprio, 2-41, 2-52, 2-53, 2-54
 - ramos de atividade
 - administração pública, 2-50, 2-51, 5-39, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46, 5-47, 5-48, 7-11, 7-12, 7-13, 7-14
 - agrícola, 2-50, 2-51
 - alojamento e alimentação, 2-50, 2-51, 5-38, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46, 5-47, 5-48
 - armazenagem, 2-50, 2-51, 5-24
 - comércio, 1-35, 2-50, 2-51, 5-8, 5-9, 5-10, 5-11, 5-12
 - comunicações, 2-50, 2-51, 5-24, 5-38, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46, 5-47, 5-48
 - construção, 2-50, 2-51
 - educação, 2-50, 2-51, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46, 5-47, 5-48
 - indústria, 1-35, 2-50, 2-51, 4-8, 4-9, 4-10, 4-11, 4-12, 4-13, 4-14, 4-15, 4-16, 4-17, 4-18, 4-19, 4-24, 4-43, 4-44, 4-45, 4-46, 4-47, 4-48, 4-49, 4-50, 4-70
 - saúde, 2-50, 2-51, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46, 5-47, 5-48
 - serviços, 2-50, 2-51, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46, 5-47, 5-48
 - serviços sociais, 2-50, 2-51, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46, 5-47, 5-48
 - transporte, 2-50, 2-51, 5-24
- ver também População economicamente ativa*
- ver também População empregada*
- ver também População ocupada*
- Pessoas de referência
 - condição de atividade
 - economicamente ativa, 2-34
 - não economicamente ativa, 2-34
 - ocupadas, 2-34
 - distribuição
 - anos de estudo, 2-34

- idade, 2-34
- sexo, 2-34
- renda, 2-34
- Petróleo
 - campos, 4-57, 4-58, 4-59, 4-60, 4-61, 4-62, 4-63
 - oferta, 4-52, 4-53
 - origem, 4-64
 - produção, 4-20, 4-22, 4-53, 4-57, 4-58, 4-59, 4-60, 4-61, 4-62, 4-63
 - crescimento industrial, 4-68
 - produtos derivados
 - consumo, 4-53, 4-57
 - oferta, 4-52
 - produção, 4-64
 - reservas, 4-64
 - vendas, 4-20, 4-22

ver também Indústria de refino do petróleo, de coque e biocombustíveis
ver também Indústria extrativa mineral
- Piaçava
 - produção, 3-26

PIB ver Produto Interno Bruto

Piezelétricos ver Quartzo

Pilhas ver Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação

- Pimenta-do-reino
 - área
 - colhida, 3-18, 3-24
 - destinada à colheita, 3-18
 - plantada, 3-24
 - produção, 3-18, 3-24
 - rendimento médio, 3-18, 3-24
- Pinhão
 - produção, 3-26
- Pinheiro brasileiro
 - produção, 3-29

Placas de cerâmica ver Indústria de produtos minerais não metálicos

Placas de ferro e aço não ligados ver Indústria metalúrgica

Plásticos ver Indústria de produtos de matérias plásticas

Pneumáticos ver Indústria da borracha

Poaia ver Ipecacuanha

- Poder Executivo
 - despesas, 7-8, 7-12
 - servidores, 7-13, 7-14
- Poder Judiciário
 - despesas, 7-8, 7-12
- Poder Legislativo
 - despesas, 7-8, 7-12

Policloreto de vinila ver Indústria química

Polietileno de alta densidade ver Indústria química

Polipropileno ver Indústria química

- Pontos extremos
 - coordenadas, 1-6
 - grandes regiões, 1-6
 - unidades da federação, 1-6

Pontos mais altos do relevo ver Relevo

- População
 - projeção, 2-15, 2-33
- População economicamente ativa
 - distribuição
 - anos de estudo, 2-45
 - idade, 2-43, 2-44
 - sexo, 2-43, 2-44, 2-45

ver também Pessoal ocupado
ver também População empregada
ver também População ocupada

- População em idade ativa
 - distribuição
 - anos de estudo, 2-45
 - idade, 2-43, 2-44
 - sexo, 2-43, 2-44, 2-45, 2-46, 2-47
 - economicamente ativa, 2-43, 2-44, 2-45
 - não economicamente ativa, 2-43, 2-44, 2-45
 - renda, 2-46, 2-47
- População empregada
 - carteiras de trabalho e previdência social emitidas, 2-67
 - categoria do emprego
 - com carteira assinada, 2-42, 2-57, 2-58
 - militares e estatutários, 2-42, 2-57, 2-58
 - sem carteira assinada, 2-42
 - distribuição
 - idade, 2-57, 2-58
 - sexo, 2-59, 2-60, 2-61, 2-62
 - empregos, 2-59, 2-60, 2-61, 2-62, 2-63, 2-64, 2-65, 2-66
 - posição na ocupação
 - atividade agrícola, 2-42
 - atividade não agrícola, 2-42
 - ramos de atividade
 - administração pública, 2-63, 2-64, 2-65, 2-66
 - agropecuária, 2-63, 2-64, 2-65, 2-66
 - comércio, 2-63, 2-64, 2-65, 2-66
 - construção, 2-63, 2-64, 2-65, 2-66
 - extração mineral, 2-63, 2-64, 2-65, 2-66
 - indústria, 2-63, 2-64, 2-65, 2-66
 - serviços, 2-63, 2-64, 2-65, 2-66
 - renda, 2-59, 2-60, 2-61, 2-62

ver também Pessoal ocupado
ver também População economicamente ativa
ver também População ocupada

- População indígena ver Corraça da população*
- População não economicamente ativa
 - distribuição
 - anos de estudo, 2-45
 - idade, 2-43, 2-44
 - sexo, 2-43, 2-44, 2-45
- População ocupada
 - contribuintes da previdência, 2-55, 2-56
 - distribuição
 - anos de estudo, 2-48, 2-49
 - idade, 2-55, 2-56
 - horas trabalhadas, 2-50, 2-51, 2-52, 2-53, 2-54

- não contribuintes da previdência, 2-55, 2-56
- posição na ocupação
 - atividade agrícola, 2-41, 2-52, 2-53, 2-54
 - atividade não agrícola, 2-41, 2-52, 2-53, 2-54
 - construtores para uso próprio, 2-41, 2-52, 2-53, 2-54
 - conta própria, 2-41, 2-52, 2-53, 2-54
 - domésticos, 2-41, 2-42, 2-50, 2-51, 2-52, 2-53, 2-54
 - empregadores, 2-41, 2-52, 2-53, 2-54
 - empregados, 2-41, 2-52, 2-53, 2-54
 - não remunerados, 2-41, 2-52, 2-53, 2-54
 - produtores para consumo próprio, 2-41, 2-52, 2-53, 2-54
- ramos de atividade
 - administração pública, 2-50, 2-51
 - agrícola, 2-50, 2-51
 - alimentação, 2-50, 2-51
 - alojamento, 2-50, 2-51
 - armazenagem, 2-50, 2-51
 - comércio, 2-50, 2-51
 - comunicações, 2-50, 2-51
 - construção, 2-50, 2-51
 - educação, 2-50, 2-51
 - indústria, 2-50, 2-51
 - saúde, 2-50, 2-51
 - serviços, 2-50, 2-51
 - serviços sociais, 2-50, 2-51
 - transporte, 2-50, 2-51
- renda, 2-48, 2-49
- ver também* *Pessoal ocupado*
- ver também* *População economicamente ativa*
- ver também* *População empregada*
- População presente
 - alfabetização, 2-11, 2-12
 - analfabetismo, 2-11, 2-12
 - distribuição
 - idade, 2-11, 2-12
 - sexo, 2-11, 2-12
 - estado civil, 2-11, 2-12
 - nacionalidade, 2-11, 2-12
 - religião, 2-11, 2-12
- População residente, 2-9, 2-13, 2-14
 - crescimento anual, 2-33
 - distribuição
 - cor/raça, 2-36
 - idade, 2-9, 2-13, 2-14, 2-15, 2-37, 2-38, 2-39
 - sexo, 2-9, 2-13, 2-14, 2-15, 2-36
 - domicílios, 2-13, 2-14
 - migração, 2-33, 2-37, 2-38, 2-39
 - mortalidade, 2-33
 - natalidade, 2-33
 - naturalidade, 2-37, 2-38, 2-39
 - projeção, 2-15, 2-33
- População rural, 2-13, 2-14
 - distribuição
 - cor/raça, 2-36
 - idade, 2-13, 2-14
 - sexo, 2-13, 2-14, 2-36
 - domicílios, 2-13, 2-14
 - famílias, 2-35
 - renda, 2-35
- População urbana, 2-13, 2-14
 - distribuição
 - cor/raça, 2-36
- idade, 2-13, 2-14
- sexo, 2-13, 2-14, 2-36
- domicílios, 2-13, 2-14
- famílias, 2-35
- renda, 2-35
- Porcos ver Suínos*
- Portadores de deficiências ver Deficientes físicos*
- Portos ver Transporte aquaviário*
- Potássio
 - reservas, 1-24
- Prata
 - reservas, 1-23
- Preços
 - construção civil, 6-15, 6-17, 6-19*ver também Índices de preços*
- Prestação de serviços ver Serviços*
- Previdência social
 - benefícios
 - acidentários, 2-75, 2-77
 - assistenciais, 2-75, 2-77
 - ativos, 2-75, 2-76
 - cessados, 2-77, 2-78
 - concedidos, 2-79
 - previdenciários, 2-75, 2-77
 - rurais, 2-70, 2-75, 2-76, 2-77, 2-78, 2-79
 - urbanos, 2-70, 2-75, 2-76, 2-77, 2-78, 2-79
 - Carteira de Trabalho, 2-67
 - contribuintes, 2-55, 2-56
 - despesas públicas, 7-8
 - empresas, 5-39
 - não contribuintes, 2-55, 2-56
 - pessoal ocupado, 5-39, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46, 5-47, 5-48
 - população ocupada, 2-55, 2-56
 - salários e outras remunerações, 5-39, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46, 5-47, 5-48
 - unidades locais, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46, 5-47, 5-48
- ver também Benefícios acidentários*
- ver também Benefícios assistenciais*
- ver também Benefícios previdenciários*
- Produção animal ver Produtos de origem animal*
- Produto Interno Bruto, 7-54
 - composição, 7-50, 7-51
 - índice trimestral, 7-53
 - variação
 - percentual, 7-49
 - real, 7-52
- Produto Interno Bruto per Capita
 - variação real, 7-52
- Produtores agrícolas
 - financiamentos, 3-11, 3-13, 3-14
- Produtos agrícolas
 - área colhida, 3-17
 - comércio atacadista, 5-7, 5-9
 - financiamentos, 3-15
 - produção, 3-17*ver também Agricultura*

ver também sob o nome específico do produto

Produtos alimentícios
comércio

atacadista, 5-7, 5-9
varejista, 5-8, 5-10, 5-22
índices de preços, 6-9, 6-11, 6-13
produção, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
crescimento industrial, 4-67, 4-68
vendas, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23

ver também Comércio

ver também Indústria de produtos alimentícios

ver também sob o nome específico do produto

Produtos de limpeza ver Indústria química

Produtos de origem animal, 3-35, 3-36

comércio atacadista, 5-7, 5-9
produção, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
crescimento industrial, 4-68, 4-69
vendas, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23

ver também Agropecuária

ver também Pecuária

ver também sob o nome específico do produto

Produtos extrativos de origem mineral

produção, 4-20, 4-22
vendas, 4-20, 4-22

ver também Indústria de produtos de minerais não metálicos

ver também Indústria extrativa mineral

ver também Indústria metalúrgica

ver também Minerais metálicos

ver também Minerais não metálicos

ver também sob o nome específico do produto

Produtos farmacêuticos e médicos

comércio
atacadista, 5-7, 5-9
varejista, 5-8, 5-10, 5-22

ver também Indústria de produtos farmacêuticos e farmoquímicos

Produtos florestais, 3-26, 3-27, 3-28, 3-29, 3-30

Produtos químicos

comércio atacadista, 5-9
produção, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
crescimento industrial, 4-67, 4-68
vendas, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23

ver também Indústria química

ver também sob o nome específico do produto

Produtos siderúrgicos

consumo, 4-40
importação, 4-40
produção, 4-21, 4-23, 4-39, 4-40
vendas, 4-21, 4-23, 4-40

ver também Indústria metalúrgica

Programa de Integração Social

abonos, 7-22
quotas, 7-22
rendimentos, 7-22

Projeção da população, 2-33

distribuição
idade, 2-15
sexo, 2-15

Propriedade industrial
desenho industrial, 4-72
marcas, 4-72
patentes, 4-71, 4-72

Publicidade e propaganda ver Indústria editorial e gráfica

PVC ver Indústria química

Q

Quartzo

reservas, 1-24

Querosene

consumo, 4-53
produção, 4-23, 4-64
vendas, 4-23, 4-32

ver também Combustíveis

ver também Indústria de refino do petróleo, de coque e biocombustíveis

R

Raça e cor ver Cor/raça da população

Rações

produção, 4-21, 4-22
crescimento industrial, 4-68, 4-69
vendas, 4-21, 4-22

ver também Indústria de produtos alimentícios

ver também Produtos alimentícios

Rami

área
colhida, 3-19
plantada, 3-19
produção, 3-19
rendimento médio, 3-19

Rebanhos ver Coelhos e

ver Pecuária

Reboques ver Indústria automobilística e

ver Veículos rodoviários

Receitas públicas, 7-9

Receptores de televisão ver Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação

Recursos hídricos

bacias hidrográficas, 1-30
ver também Energia hidrelétrica

Recursos minerais

diamantes, 1-24
energéticos, 1-24
gemas, 1-24
metálicos, 1-23
não metálicos, 1-23, 1-24

ver também Indústria extrativa mineral

Recursos naturais ver Recursos hídricos e

ver Recursos minerais

Rede ferroviária ver Transporte ferroviário

Rede rodoviária ver Transporte rodoviário

Refrigeradores ver Indústria de eletrodomésticos

Refrigerantes ver Bebidas e ver Indústria de bebidas

Região Centro-Oeste

área, 1-5, 1-14
conselhos na área ambiental, 1-33
distância entre as capitais, 1-8, 1-9, 1-10
distritos, 1-19
estações geodésicas, 1-16
fronteiras
países limítrofes, 1-15
municípios, 1-18
pontos extremos, 1-6
relevo
pontos mais altos, 1-21, 1-29

Região Integrada de Desenvolvimento

municípios, 1-20

Região Nordeste

área, 1-5, 1-14
conselhos na área ambiental, 1-33
distância entre as capitais, 1-8, 1-9, 1-10
distritos, 1-19
estações geodésicas, 1-16
fronteiras
Oceano Atlântico, 1-15
municípios, 1-18
pontos extremos, 1-6
relevo
pontos mais altos, 1-21, 1-26, 1-27

Região Norte

área, 1-5, 1-14
conselhos na área ambiental, 1-33
distância entre as capitais, 1-8, 1-9, 1-10
distritos, 1-19
estações geodésicas, 1-16
fronteiras
Oceano Atlântico, 1-15
países limítrofes, 1-15
municípios, 1-18
pontos extremos, 1-6
relevo
pontos mais altos, 1-21, 1-26

Região Sudeste

área, 1-5, 1-14
conselhos na área ambiental, 1-33
distância entre as capitais, 1-8, 1-9, 1-10
distritos, 1-19
estações geodésicas, 1-16
fronteiras
Oceano Atlântico, 1-15
municípios, 1-18
pontos extremos, 1-6
relevo
pontos mais altos, 1-21, 1-28

Região Sul

área, 1-5, 1-14
conselhos na área ambiental, 1-33
distância entre as capitais, 1-8, 1-9, 1-10
distritos, 1-19
estações geodésicas, 1-16
fronteiras
Oceano Atlântico, 1-15

países limítrofes, 1-15
municípios, 1-18
pontos extremos, 1-6
relevo
pontos mais altos, 1-21, 1-28, 1-29

Regiões metropolitanas

municípios, 1-20

Registro civil

casamentos, 2-20, 2-21, 2-22, 2-23
nascidos vivos, 2-16, 2-17, 2-18, 2-19
ano de nascimento ignorado, 2-16, 2-17, 2-18, 2-19
estrangeiros, 2-19
óbitos, 2-24, 2-25, 2-26, 2-27
estrangeiros, 2-27
separação judicial, 2-28, 2-29, 2-30, 2-31

ver também Estado civil

Relações exteriores

despesas públicas, 7-8

Relevo

pontos mais altos, 1-21, 1-25, 1-26, 1-27, 1-28, 1-29

Religião

católicos, 2-11, 2-12
espíritas, 2-11, 2-12
evangélicos, 2-11, 2-12

Remédios ver Indústria de produtos farmacêuticos e farmoquímicos

Renda

distribuição
sexo, 2-46, 2-47, 2-59, 2-60, 2-61, 2-62
domiciliar, 2-34, 2-35
familiar, 2-34, 2-35
pessoas de referência, 2-34
população
em idade ativa, 2-46, 2-47
empregada, 2-59, 2-60, 2-61, 2-62
ocupada, 2-48, 2-49
rural, 2-35
urbana, 2-35
vitalícia
idade, 2-75, 2-77
invalidez, 2-75, 2-77

Reservas bancárias, 7-15, 7-18

Reservas internacionais, 7-43

Residências ver Domicílios

Resina

produção, 3-30
ver também Indústria química

RIDE ver Região Integrada de Desenvolvimento

Rocha britada e Cascalho

reservas, 1-24

Rochas ornamentais

reservas, 1-24

Rodovias ver Transporte rodoviário

S

Sabão ver Indústria química

Sal
reservas, 1-24

Salário-família ver Benefícios previdenciários

Salário-maternidade ver Benefícios previdenciários

Salário mínimo
valor nominal, 6-20, 6-21, 6-22
valor real, 6-20, 6-21, 6-22
ver também Renda

Saneamento
abastecimento de água, 2-94
despesas públicas, 7-8
domicílios, 2-94
esgotamento sanitário, 2-94, 5-38, 5-41, 5-42, 5-43,
5-44, 5-45,
5-46, 5-47, 5-48
lixo, 2-94

Saúde
AIDS, 2-69, 2-73, 2-74
despesas públicas, 7-8
empresas, 5-40
horas trabalhadas, 2-50, 2-51
hospitalizações pagas pelo Sistema Único de Saúde,
2-74
índices de preços, 6-10, 6-12, 6-14
leitos, 2-71
pessoal ocupado, 2-50, 2-51, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43,
5-44, 5-45, 5-46, 5-47, 5-48
salários e outras remunerações, 5-40, 5-41, 5-42,
5-43, 5-44, 5-45, 5-46, 5-47, 5-48
Sistema Único de Saúde, 2-74
unidades locais, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46,
5-47, 5-48
vacinação, 2-72

Seguradoras
empresas, 5-38
pessoal ocupado, 5-38, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45,
5-46, 5-47, 5-48
salários e outras remunerações, 5-38, 5-41, 5-42,
5-43, 5-44, 5-45, 5-46, 5-47, 5-48
unidades locais, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46,
5-47, 5-48

Segurança pública
acidentes de trânsito, 2-97, 2-98, 2-99, 2-100
despesas, 7-8
ver também Defesa

Seguro-desemprego, 7-22

Separação judicial
processos
consensual, 2-28, 2-29, 2-30, 2-31
não consensual, 2-28, 2-29, 2-30, 2-31
ver também Registro civil

Seguridade social ver Previdência social

Separados ver Estado civil

Serralharia ver Indústria metalúrgica

Serviço móvel celular ver Telefonia celular

Serviços
despesas públicas, 7-8
empregos, 2-63, 2-64, 2-65, 2-66
empresas, 1-32, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40
ramos de atividades, 5-35
financiamentos, 7-20
horas trabalhadas, 2-50, 2-51
índice trimestral, 7-53
inovações tecnológicas, 1-32
pessoal ocupado, 2-50, 2-51, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40,
5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46, 5-47, 5-48
receita, 5-35, 5-37
redução do consumo
água, 1-32
energia, 1-32
matérias-primas, 1-32
redução do impacto ambiental
área de saúde, 1-32
área de segurança, 1-32
salários e outras remunerações, 5-37, 5-38, 5-39,
5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46, 5-47, 5-48
unidades locais, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46,
5-47, 5-48

Serviços industriais de utilidade pública
empregos, 2-63, 2-64, 2-65, 2-66

Serviços sociais
empresas, 5-40
horas trabalhadas, 2-50, 2-51
pessoal ocupado, 2-50, 2-51, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43,
5-44, 5-45, 5-46, 5-47, 5-48
salários e outras remunerações, 5-40, 5-41, 5-42,
5-43, 5-44, 5-45, 5-46, 5-47, 5-48
unidades locais, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 5-45, 5-46,
5-47, 5-48

Servidores públicos, 7-13, 7-14
administração pública, 2-50, 2-51, 5-39, 5-41, 5-42,
5-43, 5-44, 5-45, 5-46, 5-47, 5-48, 7-11, 7-12, 7-13,
7-14
aposentados, 7-12
benefícios previdenciários, 2-75, 2-77
despesas, 7-8, 7-12
distribuição
idade, 2-57, 2-58, 7-14
nível do cargo, 7-14
sexo, 7-14
horas trabalhadas, 2-50, 2-51
militares e estatutários, 2-42, 2-57, 2-58

Silos ver Armazenagem

Silvicultura
produção, 1-34, 3-26, 3-27, 3-28, 3-29, 3-30

SINAPI ver Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil

Sisal
área
colhida, 3-18, 3-24
destinada à colheita, 3-18
plantada, 3-24
produção, 3-18, 3-24
rendimento médio, 3-18, 3-24

Sistema de Cadastro dos Empreendimentos, Equipamentos e Profissionais da Área de Turismo ver EMBRATUR

Sistema de contas nacionais ver Contas nacionais

Sistema de contas nacionais consolidadas ver Contas nacionais

Sistema financeiro ver Instituições financeiras e ver Meios de pagamento

Sistema Geodésico Brasileiro
estações geodésicas
altimétricas, 1-16
gravimétricas, 1-16
planimétricas, 1-16

Sistema monetário e financeiro ver Instituições financeiras e ver Meios de pagamento

Sistema Nacional de Crédito Rural
financiamentos, 3-11, 3-13, 3-14
comercialização, 3-14
custeio, 3-14
investimento, 3-14
recursos, 3-13

Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor
Índice Nacional de Preços ao Consumidor, 6-5, 6-9, 6-10
Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, 6-6, 6-11, 6-12, 6-18
Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial, 6-13, 6-14

Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil
custo médio do metro quadrado
variação mensal, 6-15, 6-17, 6-19
ver também Índice Nacional de Custo da Construção

Sistema Único de Saúde
hospitalizações, 2-74

SNIPC ver Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor

Soda cáustica
capacidade, 4-33
exportação, 4-33
importação, 4-33
produção, 4-33
ver também Indústria química

Soja
área
colhida, 3-19, 3-24
plantada, 3-19, 3-24
defensivos agrícolas
vendas, 4-35, 4-36
estoque, 3-7
financiamentos, 3-15
produção, 3-19, 3-24
rendimento médio, 3-19, 3-24

Solteiros ver Estado civil

Solvente
produção, 4-64
ver também de Indústria de refino do petróleo, de coque e biocombustíveis

ver também Petróleo

Sorgo
área
colhida, 3-19, 3-24
plantada, 3-19, 3-24
produção, 3-19, 3-24
rendimento médio, 3-19, 3-24

Sorva
produção, 3-26

Suínos
abate, 3-31, 3-33
peso das carcaças, 3-34
rebanhos, 3-39
ver também Pecuária

Supermercados ver Comércio varejista

SUS ver Sistema Único de Saúde

T

Talco
reservas, 1-24

Tangerina
área
colhida, 3-18
destinada à colheita, 3-18
produção, 3-18
rendimento médio, 3-18

Tanques ver Indústria metalúrgica

Tântalo
reservas, 1-23

Taxa de câmbio
cotação de venda, 7-19, 7-47
taxa média (real/dólar), 7-47

Taxa de fecundidade ver Fecundidade

Taxa de mortalidade ver Mortalidade

Tecelagem ver Indústria têxtil

Tecidos
comércio atacadista, 5-9
comércio varejista, 5-8, 5-10, 5-22
Belo Horizonte, Região Metropolitana de (MG), 5-13

ver também Indústria do vestuário
ver também Indústria têxtil

Telecomunicações ver Comunicações

Telefones ver Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação e ver Telefonia

Telefonia celular
linhas
acessos, 5-32
telefones
produção, 4-20, 4-22
vendas, 4-20, 4-22
ver também Comunicações

ver também Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação

Telefonia fixa
telefones

domiciliar, 2-94
público, 5-33

ver também Comunicações

ver também Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação

Televisão ver Indústria de material elétrico eletrônico e de comunicação

Terras raras ver Monazita e Terras raras

Território ver Espaço territorial

Titânio

reservas, 1-23

Tomate

área

colhida, 3-19, 3-25
plantada, 3-19, 3-25
defensivos agrícolas
vendas, 4-35, 4-36
produção, 3-19, 3-25
rendimento médio, 3-19, 3-25

Trabalhadores ver Pessoal ocupado

Trabalhadores públicos ver Servidores públicos

Tráfego aéreo ver Transporte aéreo

Tráfego postal ver Correios e telégrafos

Transformadores ver Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação

Transporte

aéreo, 5-28
aquaviário, 5-27
consumo de energia, 4-51, 4-54
despesas públicas, 7-8
empresas, 5-24, 5-37
ferroviário, 5-26
horas trabalhadas, 2-50, 2-51
índices de preços, 6-10, 6-12, 6-14
pessoal ocupado, 2-50, 2-51, 5-24, 5-37
receita, 5-37
rodoviário, 5-23, 5-25
salários e outras remunerações, 5-24, 5-37

ver também Indústria de material de transporte

Transporte aéreo

aeronaves

produção, 4-21, 4-23
vendas, 4-21, 4-23
assentos por quilômetros, 5-28
consumo de energia, 4-54
doméstico, 5-28
horas voadas, 5-28
internacional, 5-28
passageiros, 5-28
quilômetros voados, 5-28
toneladas por quilômetros, 5-28
de bagagem, 5-28
de carga, 5-28
de correio, 5-28

velocidade média, 5-28

Transporte aquaviário

consumo de energia, 4-54
movimento
de carga, 5-27
de contêineres, 5-27
tipo de carga
geral, 5-27
granel líquido, 5-27
granel sólido, 5-27
tipo de navegação
cabotagem, 5-27
longo curso, 5-27

Transporte coletivo ver Transporte, ver Veículos ferroviários e ver Veículos rodoviários

Transporte de carga ver Transporte, ver Veículos ferroviários e ver Veículos rodoviários

Transporte ferroviário

acidentes, 5-26
carga, 5-26
consumo
de combustível, 5-26
de energia, 4-54
extensão das linhas, 5-26
ferrovias, 5-26
veículos, 5-26

Transporte hidroviário ver Transporte aquaviário

Transporte rodoviário

acidentes, 2-97, 2-98, 2-99, 2-100
consumo de energia, 4-54
veículos, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23, 4-27, 4-68, 5-23, 5-25

ver também Veículos rodoviários

Tratores ver Indústria de máquinas e equipamentos para agropecuária e ver Máquinas e equipamentos agrícolas

Trens ver Veículos ferroviários

Trigo

área
colhida, 3-19, 3-25
plantada, 3-19, 3-25
defensivos agrícolas
vendas, 4-35, 4-36
estoque, 3-7
financiamentos, 3-15
produção, 3-19, 3-25
rendimento médio, 3-19, 3-25

Triticale

área
colhida, 3-19, 3-25
plantada, 3-19, 3-25
produção, 3-19, 3-25
rendimento médio, 3-19, 3-25

Tubos ver Indústria metalúrgica

Tucum

produção, 3-26

- Tungstênio
reservas, 1-23
- Tungue
área
colhida, 3-18
destinada à colheita, 3-18
produção, 3-18
rendimento médio, 3-18
- Turfa
reservas, 1-24
- Turismo, 5-50
ver também Turistas
- Turistas
origem por continente, 5-36, 5-49
perfil, 5-51
vias de acesso, 5-49
ver também EMBRATUR
ver também Turismo
- U** _____
- Umbu
produção, 3-26
- Unidades da Federação
área, 1-14
distritos, 1-19
conselhos na área ambiental, 1-33
estações geodésicas, 1-16
fronteiras, 1-20
Oceano Atlântico, 1-15
países limítrofes, 1-15
municípios, 1-18, 1-20
pontos extremos, 1-6
relevo
pontos mais altos, 1-25, 1-26, 1-27, 1-28, 1-29
- Universidades ver Ensino superior e*
ver Ensino de pós-graduação
- Urânio e outros materiais radioativos
oferta, 4-53
produção, 4-53
reservas, 1-24
ver também Fontes de energia
- Urbanismo
despesas públicas, 7-8
- Urucum
área
colhida, 3-18
destinada à colheita, 3-18
produção, 3-18, 3-26
rendimento médio, 3-18
- Utilitários ver Veículos rodoviários*
- Uva
área
colhida, 3-18, 3-25
destinada à colheita, 3-18
plantada, 3-25
defensivos agrícolas
vendas, 4-35, 4-36
- produção, 3-18, 3-25
rendimento médio, 3-18, 3-25
- Utilitários ver Veículos rodoviários*
- V** _____
- Vaca ver Bovinos*
- Vacinação, 2-72
ver também Saúde
- Vagões ver Veículos ferroviários*
- Vanádio
reservas, 1-23
- Veículos de autopropulsão ver Transporte rodoviário e*
ver Veículos rodoviários
- Veículos ferroviários
locomotivas, 5-26
produção
crescimento industrial, 4-68
vagões, 5-26
ver também Transporte ferroviário
- Veículos rodoviários
acidentes de trânsito, 2-97, 2-100
comércio
Belo Horizonte, Região Metropolitana de (MG),
5-13
exportação, 4-27
frota, 5-23, 5-25
produção, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23, 4-27, 4-68
venda, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23, 4-27
ver também Transporte rodoviário
- Velas ver Indústria de transformação*
- Vermiculita e Perlita
reservas, 1-24
- Vernizes ver Indústria química*
- Vestuário
comércio atacadista, 5-9
comércio varejista, 5-8, 5-10, 5-22
Belo Horizonte, Região Metropolitana de (MG),
5-13
índices de preços, 6-10, 6-12, 6-14
ver também Indústria do vestuário
ver também Indústria têxtil
- Vida média ver Esperança de vida ao nascer*
- Vitelos ver Bovinos*
- Viúvos ver Estado civil*
- Z** _____
- Zinco
reservas, 1-23
- Zircônio
reservas, 1-23

Relação das fontes

Na elaboração da lista de entidades produtoras das informações divulgadas neste Anuário, considerou-se, para as Instituições Governamentais, a subordinação administrativa vigente em maio de 2012.

Agência Nacional de Telecomunicações Superintendência Executiva

Setor Sul - Conjunto Sede - Quadra 6
Bloco H - 4º andar
70313-900 - Brasília
Tel.: (61)3312-2027
Fax: (61)3322-2215
Homepage: <http://www.anatel.gov.br>

Associação Nacional para Difusão de Adubos - ANDA

Praça Dom José Gaspar, 30 - 9º andar
01047-901 - São Paulo
Tel.: (11)3218-2807
Fax: (11)3214-2831
Homepage: <http://www.anda.org.br>

Associação Brasileira da Indústria de Álcalis, Cloro e Derivados – Abiclor

Av. Chedid Jafet, 222 - Bloco C - 4º andar
04551-065 - Vila Olímpia - São Paulo
Tel.: (11)2148-4780; (11)2148-4788
Homepage: <http://www.abiclor.com.br>

Associação Brasileira de Celulose e Papel Departamento de Apoio Técnico

Rua Olímpias, 66 - 9º andar
04551-000 - Vila Olímpia - São Paulo
Tel.: (11)3018-7819
Homepage: <http://www.bracelpa.org.br>

Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores - ANFAVEA

Assessoria de Planejamento Econômico e Estatístico

Av. Indianópolis, 496
04062-900 - São Paulo
Tel.: (11)5051-4044
Homepage: <http://www.anfavea.com.br>

Banco Central do Brasil

Departamento Econômico - DEPEC

Setor Bancário Sul - Quadra 3
Bloco B - 9º andar
70074-900 - Brasília
Tel.: (61)3414-2205
Fax: (61)3226-7552
Homepage: <http://www.bcb.gov.br>

Federação do Comércio do Estado de Minas Gerais

Departamento de Economia

Rua Curitiba, 561
30170-120 - Belo Horizonte
Tels.: (31)3270-3322; (31)3270-3323;
(31)3270-3324
Homepage: <http://www.fcemg.org.br>

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo - FCESP

Rua Doutor Plínio Barreto, 285
01313-020 - São Paulo
Tel.: (11) 3254-1700
Homepage: <http://www.fcesp.org.br>

Fundação Getúlio Vargas

Centro de Estudos Agrícolas

Praia de Botafogo, 190 - 8º andar – sala 802
22250-040 - Rio de Janeiro
Tel.: (21)2559-5626
Homepage: <http://www.fgv.br>

Instituto Aço Brasil

Av. Rio Branco, 181 – 28º andar
20040-007 - Rio de Janeiro
Tel.: (21)3445-6300
Fax: (21)2262-2234
Homepage: <http://www.acobrasil.org.br>

Ministério da Defesa

Agência Nacional de Aviação Civil

Aeroporto Internacional de Brasília
Setor de Concessionárias
71608-900 - Brasília-DF
Tel.: (61)3366-9200
Homepage: <http://www.anac.gov.br>

Ministério da Educação

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP

Diretoria de Informações e Estatísticas Educacionais - SEEC

Esplanada dos Ministérios - Anexo III
4º andar - sala 422
70200-670 - Brasília
Tels.: (61)3226-6638; (61)3410-9074
Fax: (61)3226-9324
Homepage: <http://www.inep.gov.br>



Ministério da Fazenda

Secretaria do Tesouro Nacional Coordenação Geral de Contabilidade

Esplanada dos Ministérios - Bloco P
Anexo - ala B - sala 16 - térreo
70048-900 - Brasília
Tel.: (61)3412-3010
Fax: (61)3225-2185
Homepage: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br>

Banco do Brasil
Controladoria Adjunta de Informações Gerenciais

SBS - Edifício Sede III - 16ª andar
70073-900 - Brasília
Tel.: (61)3310-5918
Fax: (61)3310-5934
Homepage: <http://www.bancobrasil.com.br>

Caixa Econômica Federal
Assessoria Institucional

SBS - Quadra 4 - Lotes 3 e 4 - 20ª andar
70092-900 - Brasília
Tel.: (61)3414-9333
Fax: (61)3414-9767
Homepage: <http://www.caixa.gov.br>

Ministério do Turismo

Instituto Brasileiro de Turismo - EMBRATUR Departamento de Estudos e Pesquisas Mercadológicas

Setor Comercial Norte - Quadra 2
Bloco G - 2ª andar
70710-500 - Brasília
Tel.: (61)3429-7777
Homepage: <http://www.turismo.gov.br>

Ministério das Cidades

Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN Coordenação Geral de Informatização e Estatística

Tel.: (61)2108-1802
Homepage: <http://www.denatran.gov.br>

Ministério da Previdência Social

Divisão de Informações Estratégicas

Rua Álvaro Rodrigues, 460, 3ª andar - sala 305
22280-040 - Rio de Janeiro-RJ
Tel.: (21)2528-7926
Homepage: <http://www.mpas.gov.br>

Ministério da Saúde

Fundação Nacional de Saúde Departamento de Informática do SUS - DATASUS Coordenação de Informação de Saúde Gerência Técnica de Disseminação de Informações

Rua México, 128 - sala 818 - 8ª andar
2213-1142 - Rio de Janeiro
Tel.: (21)3974-7194
Homepage: <http://www.datasus.gov.br>

Ministério das Comunicações

Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão - APLAN

Setor Bancário Norte - Quadra 1 - Bloco A

Ala Norte - 17ª andar
70002-900 - Brasília
Tels.: (61)3426-2258; (61)3426-2262
Fax: (61)3426-2264
Homepage: <http://www.correios.com.br>

Ministério de Minas e Energia

Agência Nacional do Petróleo - ANP Superintendência de Estudos Estratégicos

Rua Senador Dantas, nº 105 - 11ª andar
20031-201 - Rio de Janeiro
Tel.: (21)3804-1149
Fax: (21)3804-0102; (21)3804-0103
Homepage: <http://www.anp.gov.br>

Secretaria de Energia
Departamento Nacional de Desenvolvimento Energé-
tico - DNDE
Coordenação Geral de Estudos Integrados

Esplanada dos Ministérios
Bloco U - sala 523
70065-900 - Brasília
Tel.: (61)3319-5436
Fax: (61)3224-8857
Homepage: <http://www.mme.gov.br>

Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

Instituto Nacional de Propriedade Industrial - INPI Coordenação de Planejamento

Praça Mauá, 7 - 11ª andar
20081-240 - Rio de Janeiro
Tel.: (21)2206-3483
Fax: (21)2233-5133
Homepage: <http://www.inpi.gov.br>

Secretaria de Comércio Exterior - SECEX
Departamento de Operações de Comércio Exterior
Gerência de Estatística - GEREST

Esplanada dos Ministérios - Bloco 5
70053-900 - Brasília - DF
Tel.: (61)2109-7000
Homepage: <http://www.mdic.gov.br>

Secretaria de Planejamento e Orçamento

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES Gerência de Informações

Av. República do Chile, 100 - 14ª andar - sala 1407
20031-170 - Rio de Janeiro
Tel.: (21)2277-7547
Fax: (21)2220-7461
Homepage: <http://www.bndes.gov.br>

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Diretoria de Geociências - DGC
Coordenação de Cartografia - CCAR

Av. Brasil, 15671
21241-051 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2142-4988

Gerência de Documentação e
Informação - GDI

Av. Brasil, 15671

21241-051 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2142-4995
Coordenação de Estruturas Territoriais - CETE
Av. Brasil, 15671
21241-051 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2142-4982
Coordenação de Geodésia - CGED
Av. Brasil, 15671
21241-051 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2142-4985
Coordenação de Geografia - CGEO
Av. República do Chile, 500 - 15ª andar
20031-170 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2142-4579
Coordenação de Recursos Naturais e
Estudos Ambientais - CREN
Av. República do Chile, 500 - 15ª andar
20031-170 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2142-4582
Diretoria de Pesquisas - DPE
Coordenação de Agropecuária - COAGRO
Av. República do Chile, 500 - 7ª andar
20031-170 - Rio de Janeiro
Tel.: (021) 2142-0269
Coordenação de Comércio e Serviços - COSEC
Av. República do Chile, 500 - 5ª andar
20031-170 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2124-0186
Coordenação de Contas Nacionais - CONAC
Av. República do Chile, 500 - 9ª andar
20031-170 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2142-0415
Coordenação de Trabalho e Rendimento - COREN
Av. República do Chile, 500 - 6ª andar
20031-170 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2142-0245
Coordenação de Índices de Preços - COINP
Av. República do Chile, 500 - 6ª andar
20031-170 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2142-0219
Coordenação de Indústria - COIND
Av. República do Chile, 500 - 4ª andar
20031-170 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2142-0131
Coordenação de População e
Indicadores Sociais - COPIS
Av. República do Chile, 500 - 8ª andar
20031-170 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2142-0345
Secretaria de Recursos Humanos
Coordenação Geral de Assuntos e Informações Gerenciais - COGIG
Divisão de Acompanhamento da Despesa de Pessoal
Esplanada dos Ministérios
Bloco C - sala 732
70046-900 - Brasília
Tels.: (61)3313-1388; (61)3313-1029; (61)3313-1484
Fax: (61)3224-3553; (61)3321-1017
Homepage: <http://www.planejamento.gov.br>

Ministério do Trabalho e Emprego

Secretaria de Políticas Públicas de Emprego
Coordenação Geral de Estatísticas do Trabalho -
CGET

Esplanada dos Ministérios
Bl. F Anexo Ala B - 2º Andar-Sala 211
70059-900 - Brasília - DF
Tel: (61) 3317-6667
Fax: (61) 3317-8272
Homepage: <http://www.mte.gov.br>

Ministério dos Transportes

Agência Nacional de Transportes
Aquaviários - ANTAQ

Gerência de Desempenho Operacional - Estatística
SAN - Quadra 3, Bloco N/O - 2º andar
Salas 22010/22011 Edifício - Núcleo dos Transportes
70040-902 - Brasília
Tel.: (61) 3315-4778
<http://www.antaq.gov.br>

Agência Nacional de Transportes -Terrestre - ANTT
SBN - Quadra 2, Bloco C
70040-020 - Brasília - DF

Sindicato Nacional da Indústria do Cimento - SNIC

Rua da Assembleia 18, Grupo 4001
20011-901 - Rio de Janeiro - RJ
Tel: (21) 2531-1314
Homepage: <http://www.snic.org.br>

Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Agrícola - SINDAG

Av. Irajá, 393 - 11ª andar - cj. 114
04082-001 - São Paulo - SP
Tel: (11) 5094-5536
Homepage: <http://www.sindag.com.br>

Tribunal Superior Eleitoral

Secretaria de Informática - SI
Seção de Estatística Eleitoral - SEE

Praça dos Tribunais Superiores
Bloco C - Edifício Anexo - sala 205
70096-900 - Brasília
Tel.: (61)3316-3385
Homepage: <http://www.tse.jus.br>

Anexos

Conteúdo do CD-ROM

No CD-ROM encartado nesta edição, você encontrará as tabelas e mapas listados a seguir, bem como as tabelas constantes nas 10 últimas edições.

Seção 1 - Caracterização do território

Posição e extensão

Localização geográfica

1.1.1.1 - Pontos extremos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

1.1.1.2 - Localização geográfica, altitude dos Municípios das Capitais e distância a Brasília - 2012

1.1.1.3 - Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais - 2012

1.1.1.4 - Extensão da linha divisória de estados e municípios com o Oceano Atlântico - 2008

Áreas territoriais

1.1.2.1 - Área total, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

1.1.2.2 - Extensão da linha divisória, com indicação dos países limítrofes e o Oceano Atlântico, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2008

Sistema geodésico brasileiro

1.1.3.1 - Estações geodésicas planimétricas, altimétricas e gravimétricas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013

Divisão territorial

Divisão político-administrativa e regional

1.2.1.1 - Evolução político-administrativa,

segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 1940/2013

Características dos municípios

1.2.2.1 - Municípios com áreas de interesses específicos, segundo as Unidades da Federação - 2013

Recursos naturais e meio ambiente

Recursos minerais

1.3.1.1 - Reservas de substâncias minerais - 2007-2009

Relevo

1.3.2.1 - Pontos mais altos do Brasil - 2012

1.3.2.2 - Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

Recursos hídricos

1.3.3.1 - Potencial hidrelétrico, segundo as bacias hidrográficas - 2013

Estatísticas ambientais

1.3.4.1 - Empresas que implementaram inovações tecnológicas e, em decorrência, obtiveram redução no consumo de matérias-primas, energia e água, redução de impactos ambientais e em aspectos ligados à saúde e à segurança, e atribuíram grau de importância médio ou alto no impacto obtido, segundo as atividades da indústria, do setor de eletricidade e gás e dos serviços selecionados Brasil - período 2009-2011

- 1.3.4.2 - Municípios, total, com Conselho Municipal de Meio Ambiente, por algumas características do conselho, e que fazem parte de Comitê de Bacia Hidrográfica, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012
- 1.3.4.3 - Domicílios particulares permanentes com fogão, segundo o tipo de combustível predominantemente utilizado - Brasil - 2007-2012
- 1.3.4.4 - Produção de madeira em tora na silvicultura e na extração vegetal, segundo as Grandes Regiões e o tipo de exploração - 2008-2012
- 1.3.4.5 - Número de unidades locais e de pessoal ocupado total, por atividades de reciclagem de sucatas metálicas e não metálicas e comércio atacadista de resíduos e sucatas, segundo as Grandes Regiões - 2007-2011
- 1.3.4.6 - Aquisição familiar anual, de lenha e carvão vegetal, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões - período 2002-2003

Mapas

Posição e Extensão

- Físico
- Político
- Pontos extremos e fronteiras

Localização Geográfica

- Fusos horários
- Pontos extremos e fronteiras

Sistema Geodésico Brasileiro - Projeto Sirgas

- Rede planimétrica
- Rede altimétrica e Rede Maregráfica Permanente para Geodésia - RMPG
- Rede gravimétrica
- Modelo de Ondulação Geoidal
- Rede Brasileira de Monitoramento Contínuo dos Sistemas GNSS
- Estações GPS

- Mapeamento Sistemático do Brasil
- Mapeamento sistemático - Escala 1:1.000.000
- Mapeamento sistemático - Escala 1:250.000
- Mapeamento sistemático - Escala 1:100.000
- Mapeamento sistemático - Escala 1:50.000
- Mapeamento sistemático - Escala 1:25.000

Divisão Territorial

- Político
- Evolução da Malha Municipal a partir de 1940

Geologia e Recursos Minerais

- Esboço geológico
- Províncias estruturais

Unidades de Relevô

- Unidades de Relevô

Recursos Hídricos

- Região Hidrográfica

Clima

- Clima

Fauna Silvestre Ameaçada de Extinção

- Fauna ameaçada de extinção: aves
- Fauna ameaçada de extinção: mamíferos, répteis, anfíbios, peixes, insetos e outros invertebrados

Solos e sua Potencialidade Agrícola Natural

- Principais ordens de solos e tipos de terrenos
- Potencialidade agrícola natural dos solos

Unidades de Conservação e Terras Indígenas

- Parques e Reservas Nacionais
- Estações, Áreas e Florestas Nacionais
- Parques e Terras Indígenas

Vegetação e Recursos Florísticos

- Vegetação

Seção 2 - Características Demográficas e Socioeconômicas da População

Principais características das pesquisas e levantamentos

Demografia

Estatísticas Populacionais

2.1.1.1 - População nos Censos Demográficos, segundo o sexo, os grupos de idade, o estado conjugal, a religião, a nacionalidade e a alfabetização - 1872/2010

2.1.1.2 - População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2010

2.1.1.3 - Projeção da população residente, segundo o sexo e os grupos de idade - 2000/2020

2.1.1.4 - População residente, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação – 1872/2010

2.1.1.5 - População residente, urbana e rural, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação – 1940/2010

2.1.1.6 - População residente, segundo os Municípios das Capitais – 1872/2010

2.1.1.7 - Projeção da população residente, segundo o sexo e os grandes grupos de idade - 2000/2020

2.1.1.8 - População residente projetada, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação – 2000-2030

2.1.1.9 - População residente estimada, segundo as Unidades da Federação e Municípios - 1º de julho de 2012

Registro civil

2.1.2.1 - Nascidos vivos, por ano do nascimento, segundo o lugar de residência da mãe - antes de 2004 e 2004-2012

2.1.2.2 - Casamentos, por mês de ocorrência, segundo o lugar do registro - 2012

2.1.2.3 - Óbitos, por ano de ocorrência e sexo, segundo o lugar de residência do falecido - antes de 2011 e 2011-2012

2.1.2.4 - Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância, por natureza e fundamento da ação, segundo o

lugar da ação do processo – 2012

2.1.2.5 - Nascidos vivos, ocorridos no ano, por local do nascimento, número de nascidos por parto e sexo, segundo o lugar de residência da mãe - 2012

2.1.2.6 - Nascidos vivos, ocorridos no ano, por grupos de idade da mãe na ocasião do parto, segundo o lugar de residência da mãe - 2012

2.1.2.7 - Casamentos entre solteiros, por grupos de idade do homem, segundo os grupos de idade da mulher - Brasil - 2012

2.1.2.8 - Óbitos, ocorridos no ano, por local de ocorrência e sexo, segundo a idade e os grupos de idade - Brasil - 2012

2.1.2.9 - Óbitos fetais com 28 semanas ou mais, ocorridos e registrados no ano, por grupos de idade da mãe na ocasião do parto, segundo o lugar de residência da mãe - 2012

2.1.2.10 - Óbitos fetais com 28 semanas ou mais, ocorridos e registrados no ano, por local de nascimento e sexo, segundo a idade da mãe na ocasião do parto - Brasil - 2012

2.1.2.11 - Divórcios concedidos em 1ª instância sem recursos, por tipo e natureza, segundo o lugar da ação do processo - 2012

2.1.2.12 - Óbitos, ocorridos no ano, por natureza do óbito e sexo, segundo o lugar de residência do falecido - 2012

2.1.2.13 - Divórcios concedidos em 1ª instância sem recursos, por tempo transcorrido entre as datas do casamento e da sentença, segundo os grupos de idade dos cônjuges na data da sentença - Brasil - 2012

2.1.2.14 - Separações judiciais concedidas em 1ª instância sem recursos, por tempo transcorrido entre as datas do casamento e da sentença, segundo os grupos de idade dos cônjuges na data da sentença - Brasil - 2012

Indicadores demográficos

2.1.3.1 - Densidade demográfica, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 1940/2010

2.1.3.2 - População residente, taxas brutas de natalidade e mortalidade, taxa líquida de migração e taxa de crescimento anual - 2000/2020

2.1.3.3 - Esperança de vida ao nascer e taxa de mortalidade infantil, por sexo e taxa de fecundidade total - 2000/2020

2.1.3.4 - Taxa média geométrica de incremento anual da população residente, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação – 1940/2010

2.1.3.5 - População residente, taxa média geométrica de incremento anual, participação relativa da população no total do estado e variação absoluta e relativa, segundo as Regiões Metropolitanas e Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal – 2000/2010

2.1.3.6 - Participação relativa da população residente, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação – 1960/2010

2.1.3.7 - Taxas específicas de fecundidade, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade – 2000/2013

Família

2.1.4.1 - Famílias e pessoas residentes em domicílios particulares, por condição na família, segundo algumas características da pessoa de referência da família – 2012

2.1.4.2 - Famílias residentes em domicílios particulares e rendimento médio mensal das famílias residentes em domicílios particulares, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal familiar – 2012

Cor

2.1.5.1 - População residente, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões, a situação do domicílio e o sexo - 2010

Migração

2.1.6.1 - População residente, por naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade – 2012

2.1.6.2 - Pessoas que não residiam na Unidade da Federação em 1º.08.2005, mas residiam em 1º.08.2010

2.1.6.3 - Pessoas, com indicação do sexo, que não residiam no município da

Unidade da Federação em 31.07.2005, mas residiam em 31.07.2010

Trabalho e rendimento

População em idade ativa

2.2.1.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade na semana de referência e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2012

2.2.1.2 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade na semana de referência e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de anos de estudo – 2012

2.2.1.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade e rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal – 2012

2.2.1.4 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade e rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal - 2012

2.2.1.5 - Indicadores de condição de atividade na semana de referência das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões - 2012

População ocupada

2.2.2.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal de todos os trabalhos - 2012

2.2.2.2 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões e os grupamentos de atividade do trabalho principal - 2012

2.2.2.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, a atividade e a posição na ocupação no trabalho principal - 2012

2.2.2.4 - Pessoas de 10 anos ou mais de

idade, ocupadas na semana de referência, por contribuição para instituto de previdência, no trabalho principal e em qualquer trabalho, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade – 2012

2.2.2.5 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões e os grupamentos ocupacionais do trabalho principal - 2012

2.2.2.6 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por classes de rendimento mensal do trabalho principal, segundo as Grandes Regiões e os grupamentos de atividade do trabalho principal - 2012

2.2.2.7 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por tempo de permanência no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, a posição na ocupação e a categoria do emprego no trabalho principal - 2012

População empregada

2.2.3.1 - Empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal, da semana de referência, por categoria de emprego, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2012

2.2.3.2 - Número de empregos formais e remuneração média, por sexo, segundo as Unidades da Federação - 2009-2012

2.2.3.3 - Número de empregos formais, por setor de atividade, segundo as Unidades da Federação - 2009-2012

2.2.3.4 - Carteiras de Trabalho e Previdência Social emitidas, segundo as Unidades da Federação - 2011-2012

2.2.3.5 - Carteiras de Trabalho e Previdência Social emitidas, por modalidade - 2010-2011

2.2.3.6 - Remuneração média, por grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2007-2012

2.2.3.7 - Número de empregos formais, por faixa salarial, segundo as Unidades da Federação - 2007-2012

Saúde e Previdência Social

Saúde

2.3.1.1 - Leitos para internação em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2002/2009

2.3.1.2 - Vacinação em menores de 1 ano de idade, por tipo de vacina, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

2.3.1.3 - Casos de Aids identificados, segundo as Unidades da Federação de residência, por ano do diagnóstico - 2003-2012

2.3.1.4 - Casos identificados de Aids, segundo os grupos de idade e o sexo, por ano do diagnóstico - 2003-2012

2.3.1.5 - Dados gerais das hospitalizações pagas pelo SUS, segundo a especialidade motivadora da internação – 2013

2.3.1.6 - Estabelecimentos de saúde existentes, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1976/2009

2.3.1.7 - Ocupações médicas em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002/2009

2.3.1.8 - Total de internações por 100 habitantes em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002/2009

2.3.1.9 - Total de leitos por 1.000 habitantes em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002/2009

Previdência Social

2.3.2.1 - Quantidade de benefícios ativos, por clientela, segundo os grupos de espécies - 2010-2012

2.3.2.2 - Quantidade de benefícios ativos, por clientela, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2010-2012

2.3.2.3 - Quantidade de benefícios cessados, por clientela, segundo os grupos de espécies - 2010-2012

2.3.2.4 - Quantidade de benefícios cessados, por clientela, segundo as Grandes Regiões

- e as Unidades da Federação - 2010-2012
- 2.3.2.5 - Quantidade de benefícios concedidos, por clientela, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2010-2012
- 2.3.2.6 - Valor mensal arrecadado pela Previdência Social, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2010-2012
- 2.3.2.7 - Quantidade de benefícios emitidos, por clientela, segundo os grupos de espécies - Posição em Dezembro - 2010-2012

Educação

Características de instrução da população

- 2.4.1.1 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo os grupos de idade e o sexo - 2012
- 2.4.1.2 - Taxa de escolarização das pessoas de 4 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo os grupos de idade e o sexo - 2012
- 2.4.1.3 - Número médio de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de idade - 2012

Ensino

- 2.4.2.1 - Número de estabelecimentos de educação infantil, total e em área urbana, por etapa e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013
- 2.4.2.2 - Número de estabelecimentos de ensino fundamental, total e em área urbana, por etapa e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013
- 2.4.2.3 - Número de estabelecimentos de ensino médio, total e em área urbana, por etapa e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013
- 2.4.2.4 - Instituições de ensino superior, por dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012
- 2.4.2.5 - Programas de pós-graduação, por áreas de conhecimento, segundo a dependência administrativa - 2011
- 2.4.2.6 - Programas de pós-graduação,

- por Grandes Regiões, segundo as áreas de conhecimento - 2011
- 2.4.2.7 - Número de alunos nos cursos de pós-graduação, por áreas de conhecimento, segundo algumas características - 2011
- 2.4.2.8 - Alunos dos cursos de pós-graduação, por dependência administrativa, segundo as áreas de conhecimento - 2011
- 2.4.2.9 - Número de funções docentes em pré-escola, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2013
- 2.4.2.10 - Número de matrículas na pré-escola, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2013
- 2.4.2.11 - Número de funções docentes em ensino fundamental, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2013
- 2.4.2.12 - Número de matrículas no ensino fundamental, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2013
- 2.4.2.13 - Número de funções docentes em ensino médio e médio profissionalizante, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação e dependência administrativa - 2013
- 2.4.2.14 - Número de matrículas no ensino médio, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2013
- 2.4.2.15 - Matrículas dos Cursos de Graduação Presenciais, por categoria administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2012

Habitação

Características do domicílio

- 2.5.1.1 - Domicílios particulares permanentes e moradores em domicílios particulares permanentes, segundo algumas características dos domicílios - 2012
- 2.5.1.2 - Domicílios particulares permanentes

ocupados, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 1940/2010

2.5.1.3 - Domicílios particulares permanentes e moradores em domicílios particulares permanentes, por tipo de domicílio, segundo a condição de ocupação e o material das paredes e da cobertura - Brasil – 2012

2.5.1.4 - Domicílios particulares permanentes, por classes de rendimento mensal domiciliar, segundo a situação do domicílio e algumas características do domicílio - Brasil – 2012

2.5.1.5 - Moradores em domicílios particulares permanentes, por classes de rendimento mensal domiciliar, segundo a situação do domicílio e algumas características do domicílio - Brasil - 2012

Segurança pública

Segurança pública

2.6.1.1 - Número de pessoas envolvidas em acidentes de trânsito, por estado físico segundo as Unidades da Federação - 2012

2.6.1.2 - Vitimados por acidentes de trânsito, por sexo, segundo os grupos de idade - Brasil - 2008-2010

2.6.1.3 - Veículos envolvidos em acidentes de trânsito, segundo a gravidade do acidente e a finalidade do veículo - 2008-2010

2.6.1.4 - Número de acidentes, por gravidade, segundo o tipo de acidente – 2010

Movimento eleitoral

2.7.1.1 - Eleitores, por sexo e grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2013

2.7.1.2 - Número de municípios, zonas eleitorais, seções e eleitorado, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013

Seção 3 - Aspectos das Atividades Agropecuária e Extração Vegetal

Principais características das pesquisas e levantamentos

Armazenagem e estocagem

Armazenagem e estocagem

3.1.1.1 - Unidades armazenadoras, segundo os grupos de capacidade útil - 2012-2013

3.1.1.2 - Unidades armazenadoras, segundo o tipo de propriedade da empresa e de atividade do estabelecimento - 2012-2013

3.1.1.3 - Estoques, com indicação do número de informantes e da quantidade existente, por tipo de propriedade da empresa e de atividade do estabelecimento, segundo os produtos estocados - 2012-2013

3.1.1.4 - Estoques, com indicação do número de informantes e da quantidade existente, por Grandes Regiões, segundo os produtos estocados - 2012- 2013

Crédito e assistência rural

Crédito e assistência rural

3.2.1.1 - Evolução dos recursos no Sistema Nacional de Crédito Rural - 2012-2013

3.2.1.2 - Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas pelo Sistema Nacional de Crédito Rural, segundo o tipo de instituição e as atividades - 2012-2013

3.2.1.3 - Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas pelo Sistema Nacional de Crédito Rural, segundo o tipo de instituição e as finalidades - 2012-2013

3.2.1.4 - Financiamentos rurais concedidos, segundo a modalidade e a finalidade - 2011-2012

Produção vegetal

Agricultura

3.3.1.1 - Áreas destinadas à colheita e colhidas, quantidade e valor da produção e rendimento médio, segundo os principais produtos agrícolas das lavouras permanentes - 2011-2012

3.3.1.2 - Áreas plantada e colhida, quantidade e valor da produção e rendimento médio, segundo os principais produtos agrícolas das lavouras temporárias - 2011-2012

3.3.1.3 - Áreas plantada e colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanente e temporária, segundo as Unidades da Federação – 2013

3.3.1.4 - Áreas destinadas à colheita e colhidas, quantidade e valor da produção e rendimento médio dos principais produtos agrícolas das lavouras permanentes, segundo as Unidades da Federação - 2011-2012

3.3.1.5 - Áreas plantada e colhida, quantidade e valor da produção e rendimento médio dos principais produtos agrícolas das lavouras temporárias, segundo as Unidades da Federação - 2011-2012

Extração vegetal e silvicultura

3.3.2.1 - Produção e valor da produção das espécies florestais nativas, segundo os principais produtos - 2011-2012

3.3.2.2 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais nativas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2011-2012

3.3.2.3 - Produção e valor da produção das espécies florestais nativas, segundo os produtos do pinheiro brasileiro - 2011-2012

3.3.2.4 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais plantadas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2011-2012

3.3.2.5 - Produção das espécies florestais plantadas, segundo os produtos - 2011-2012

3.3.2.6 - Produção e valor da produção das espécies florestais nativas, segundo os principais produtos alimentícios e Unidades da Federação - 2011-2012

3.3.2.7 - Produção e valor da produção da espécies florestais nativas, segundo os principais produtos e Unidades da Federação - 2011-2012

Produção animal

Abate de animais

3.4.1.1 - Abate de animais, por espécie, segundo os meses - 2011-2012

3.4.1.2 - Peso total das carcaças, por

espécie, segundo os meses - 2011-2012

Produtos de origem animal

3.4.2.1 - Quantidade de leite cru, resfriado ou não, adquirido e industrializado, segundo os meses - 2011-2012

3.4.2.2 - Couros crus inteiros de bovinos de origem nacional adquiridos pelos curtumes, segundo os meses - 2011-2012

3.4.2.3 - Produção de ovos de galinha, segundo os meses - 2011-2012

3.4.2.4 - Produção e valor da produção de leite, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2011-2012

3.4.2.5 - Produção e valor da produção de lã, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2011-2012

3.4.2.6 - Produção e valor da produção de ovos de galinha, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2011-2012

3.4.2.7 - Produção e valor da produção de ovos de codorna, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2011-2012

3.4.2.8 - Produção e valor da produção de mel de abelha e casulos do bicho-da-seda, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2011-2012

Efetivos

Efetivo

3.5.1.1 - Efetivo dos rebanhos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2011-2012

3.5.1.2 - Efetivo das aves, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2011-2012

Seção 4 - Aspectos da Atividade Indústria

Principais características das pesquisas e levantamentos

Indústrias extrativa mineral e de transformação

Dados Gerais

- 4.1.1.1 - Dados gerais das empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividades - 2011
- 4.1.1.2 - Dados gerais das unidades locais industriais de empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividades - Brasil - 2011
- 4.1.1.3 - Dados gerais das unidades locais industriais de empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - Brasil - 2011
- 4.1.1.4 - Produção e vendas dos 50 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo a posição e a descrição dos produtos - Brasil - 2010
- 4.1.1.5 - Produção e vendas dos 50 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo a posição e a descrição dos produtos - Brasil - 2011
- 4.1.1.6 - Empresas industriais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado total - Brasil - 2011
- 4.1.1.7 - Dados gerais das empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividades - Brasil - 2010 - 2011
- 4.1.1.8 - Dados gerais das unidades locais industriais de empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas - Brasil - 2010 - 2011
- 4.1.1.9 - Dados gerais das unidades locais industriais de empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - Brasil - 2010 -2011
- 4.1.1.10 - Unidades locais industriais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação e a seção da classificação de atividades - 2011
- 4.1.1.11 - Produção e consumo de carvão-vapor, segundo o fluxo - 2010-2012
- 4.1.1.12 - Produção e consumo de carvão metalúrgico, segundo o fluxo - 2010-2012
- 4.1.1.13 - Distribuição percentual

do consumo total de carvão-vapor, segundo os setores - 2010-2012

Produção e consumo

- 4.1.2.1 - Produção de aço bruto, por processo, segundo as Unidades da Federação - 2011-2012
- 4.1.2.2 - Produção de ferro-gusa, por processo, segundo as Unidades da Federação - 2011-2012
- 4.1.2.3 - Máquinas agrícolas, com indicação da produção, das vendas para o mercado interno e da exportação, segundo os tipos - 2009-2011
- 4.1.2.4 - Veículos de autopropulsão, com indicação da produção, das vendas para o mercado interno e da exportação, segundo os tipos - 2010-2011
- 4.1.2.5 - Produção e destino da produção de papel, segundo os principais tipos - 2011-2012
- 4.1.2.6 - Produção e destino da produção de celulose - 2011-2012
- 4.1.2.7 - Produção de cimento portland, segundo as Unidades da Federação - 2010-2012
- 4.1.2.8 - Consumo aparente de cimento portland, segundo as Unidades da Federação - 2010-2012
- 4.1.2.9 - Vendas de gasolinas, querosenes, óleos, gás liquefeito e álcool hidratado - 2012
- 4.1.2.10 - Produção de fertilizantes nitrogenados, fosfatados e potássicos - 2010-2012
- 4.1.2.11 - Consumo aparente de matérias-primas para fertilizantes - 2010-2012
- 4.1.2.12 - Capacidade instalada, produção, exportação e importação de soda cáustica - 2009-2012
- 4.1.2.13 - Produção, exportação e importação de cloro - 2009-2012
- 4.1.2.14 - Produção e exportação de ácido clorídrico - 2009-2012
- 4.1.2.15 - Produção e exportação de hipoclorito de sódio - 2009-2012
- 4.1.2.16 - Vendas de defensivos agrícolas, por tipo, segundo as culturas de destinação e as classes - 2010-2011
- 4.1.2.17 - Vendas de defensivos agrícolas, por tipo, segundo as Unidades da Federação - 2009-2011

- 4.1.2.18 - Vendas de defensivos agrícolas, por classes - 2009-2011
- 4.1.2.19 - Produção de produtos planos para vendas a terceiros, por tipo, segundo as Unidades da Federação - 2011-2012
- 4.1.2.20 - Produção de produtos longos para vendas a terceiros, segundo as regiões selecionadas - 2011-2012
- 4.1.2.21 - Formação do consumo aparente de produtos siderúrgicos, segundo o tipo - 2011-2012
- 4.1.2.22 - Produção, importação, exportação, consumo aparente e *per capita* de papel, segundo os principais tipos - 2011-2012
- 4.1.2.23 - Produção de papel e celulose, segundo as Unidades da Federação - 2011-2012
- 4.1.2.24 - Vendas de gasolinas para consumo, segundo as Unidades da Federação - 2010-2012
- 4.1.2.25 - Vendas de querosenes para consumo, segundo as Unidades da Federação - 2010-2012
- 4.1.2.26 - Vendas de óleos para consumo, segundo as Unidades da Federação - 2010-2012
- 4.1.2.27 - Vendas de gás liquefeito de petróleo para consumo, segundo as Unidades da Federação - 2010-2012
- 4.1.2.28 - Produção de etanol, por tipo, segundo as Unidades da Federação - 2010-2012
- 4.1.2.29 - Vendas de etanol hidratado, segundo as Unidades da Federação - 2010-2012
- 4.1.2.30 - Consumo aparente de fertilizantes - 2010-2012
- 4.1.2.31 - Consumo de fertilizantes, segundo as culturas - 2010-2012
- 4.1.2.32 - Vendas de fertilizantes ao consumidor final, segundo as Unidades da Federação - 2010-2012

Indústria da construção

Dados gerais

- 4.2.1.1 - Variáveis selecionadas das empresas de construção, segundo as divisões, os grupos e as classes de atividades - Brasil - 2010-2011
- 4.2.1.2 - Variáveis selecionadas das empresas

de construção, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação da sede da empresa - Brasil - 2010-2011

4.2.1.3 - Empresas da construção, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado total - Brasil - 2011

Energia

Balanco energético

- 4.3.1.1 - Produção de energia primária, segundo as fontes de energia - 2010-2012
- 4.3.1.2 - Oferta interna de energia, segundo as fontes de energia - 2010-2012
- 4.3.1.3 - Consumo final de energias primária e secundária, segundo as fontes de energia - 2010-2012
- 4.3.1.4 - Consumo final de energias primária e secundária, segundo os setores - 2010-2012
- 4.3.1.5 - Distribuição percentual do consumo de eletricidade, segundo os setores - 2010-2012

Gás

- 4.3.2.1 - Produção de gás natural, segundo as Unidades da Federação - 2010-2012
- 4.3.2.2 - Reservas provadas de gás natural, segundo a origem - 2010-2012
- 4.3.2.3 - Vendas de gás natural, segundo as Unidades da Federação - 2010-2012

Petróleo

- 4.3.3.1 - Distribuição percentual do consumo total de derivados de petróleo, segundo os setores - 2010-2012
- 4.3.3.2 - Produção de petróleo bruto, segundo as Unidades da Federação e os campos produtores - 2010-2012
- 4.3.3.3 - Reservas provadas de petróleo, segundo a origem - 2010-2012
- 4.3.3.4 - Petróleo processado, por origem - 2010-2012
- 4.3.3.5 - Produção dos principais produtos derivados do petróleo - 2010-2012

Indicadores conjunturais da indústria

Produção física

- 4.4.1.1 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo as seções e as atividades de indústria - 2010-2013
- 4.4.1.2 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo os subsetores - 2012-2013
- 4.4.1.3 - Taxas anuais de crescimento da produção dos setores industriais vinculados à agropecuária - 2005-2013
- 4.4.1.4 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo as categorias de uso - 2006-2013
- 4.4.1.5 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo as regiões - 2010-2013
- 4.4.1.6 - Índices de base fixa da produção industrial, segundo seções e atividades de indústria - 2005-2013
- 4.4.1.7 - Índices de base fixa da produção industrial, segundo categorias de uso - 2012-2013
- 4.4.1.8 - Índices de base fixa, com ajuste sazonal, da produção industrial, por seções e atividades de indústria - 2009-2013
- 4.4.1.9 - Índices de base fixa, com ajuste sazonal, da produção industrial, por categorias de uso - 2009-2013

Emprego, salário e valor da produção

- 4.4.2.1 - Índices anuais para a indústria geral, com indicação do pessoal ocupado assalariado, número de horas pagas na produção e folha de pagamento, segundo seções e as atividades de indústria - 2012-2013
- 4.4.2.2 - Índices anuais para a indústria geral, com indicação do pessoal ocupado assalariado, número de horas pagas na produção e folha de pagamento, segundo as Grandes Regiões - 2012-2013

Propriedade industrial

Marcas e patentes

- 4.5.1.1 - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre patentes - 2008-2013

4.5.1.2 - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre marcas - 2008-2013

4.5.1.3 - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre desenho industrial e indicação geográfica - 2008-2013

Seção 5 - Aspectos da Atividade Serviços

Principais características das pesquisas e levantamentos

Comércio

Aspectos estruturais do comércio

- 5.1.1.1 - Dados gerais das empresas comerciais, segundo as divisões, os grupos e as classes de atividades - 2011
- 5.1.1.2 - Número de empresas, unidades locais com receita de revenda, pessoal ocupado, receita operacional líquida e salários das empresas comerciais, segundo a divisão e as faixas de pessoal ocupado - 2011
- 5.1.1.3 - Empresas comerciais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado total - Brasil - 2011
- 5.1.1.4 - Unidades locais comerciais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação - 2011

Indicadores conjunturais do comércio

- 5.1.2.1 - Faturamento real do comércio varejista da Região Metropolitana de Belo Horizonte, segundo os ramos de atividade - 2008-2010
- 5.1.2.2 - Índice de volume de vendas no varejo ano, segundo as Unidades da Federação - 2011
- 5.1.2.3 - Índice de volume de vendas no varejo ampliado ano, segundo as Unidades da Federação - 2011
- 5.1.2.4 - Índice nominal de vendas no varejo ano, segundo as Unidades da Federação - 2011
- 5.1.2.5 - Índice nominal de vendas

no varejo ampliado ano, segundo as Unidades da Federação - 2011

5.1.2.6 - Índice de volume de vendas no varejo ano, segundo as Unidades da Federação - 2012

5.1.2.7 - Índice de volume de vendas no varejo ampliado ano, segundo as Unidades da Federação - 2012

5.1.2.8 - Índice nominal de vendas no varejo ano, segundo as Unidades da Federação - 2012

5.1.2.9 - Índice nominal de vendas no varejo ampliado ano, segundo as Unidades da Federação - 2012

5.1.2.10 - Indicadores de desempenho do comércio varejista, segundo as atividades pesquisadas - 2009-2013

Transportes

Rodoviário

5.2.1.1 - Empresas de transporte, armazenagem e comunicações, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2011

5.2.1.2 - Frota nacional de veículos com placa, por tipo, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

Ferroviário

5.2.2.1 - Extensão das linhas ferroviárias, segundo as concessionárias e a bitola - 2013

5.2.2.2 - Carga transportada, acidentes, locomotivas a diesel, vagões e consumo de diesel das concessionárias ferroviárias - 2013

Aquaviário

5.2.3.1 - Movimento total de cargas no sistema portuário, segundo a natureza da carga, o tipo e o sentido da navegação - 2010-2012

5.2.3.2 - Movimento de carga, por tipo de navegação - 2004-2012

5.2.3.3 - Movimento de contêineres, segundo o tipo de navegação - 2011-2012

Aéreo

5.2.4.1 - Tráfegos aéreos doméstico e internacional - 2011-2012

Comunicações

Correios e telégrafos

5.3.1.1 - Organização dos Correios e Telégrafos, segundo o sistema postal - 2011-2013

5.3.1.2 - Atividades dos Correios e Telégrafos, segundo o tipo de atividade - 2011-2013

Telecomunicações

5.3.2.1 - Acessos do serviço móvel, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2010-2012

5.3.2.2 - Telefones de uso público, total e por 1 000 habitantes, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2010-2012

5.3.2.3 - Acessos fixos instalados e em serviço, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2008-2012

5.3.2.4 - Evolução da densidade telefônica dos acessos instalados e em serviço, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2008-2012

5.3.2.5 - Evolução da densidade telefônica do serviço móvel, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2008-2012

Outros serviços

Dados gerais

5.4.1.1 - Número de empresas, pessoal ocupado, salários, retiradas e outras remunerações e receita operacional líquida dos serviços empresariais não financeiros, segundo as atividades - 2011

5.4.1.2 - Origem da receita operacional líquida das empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas, segundo as atividades - Brasil - 2011

5.4.1.3 - Empresas de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2011

5.4.1.4 - Unidades locais de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação e a seção da classificação de atividades - 2011

Turismo

5.4.2.1 - Chegadas de turistas ao Brasil, por vias de acesso, segundo os continentes e os países de residência permanente - 2011-2012

5.4.2.2 - Agências de turismo, meios de hospedagem e organizadoras de eventos cadastrados no CADASTUR, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

5.4.2.3 - Dados gerais do turismo receptivo internacional - 2011-2012

Seção 6 - Índices, Preços, Custos e Salários

Principais características das pesquisas e levantamentos

Índices

Índices de Preços

6.1.1.1 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC e variação mensal geral, segundo os grupos, os subgrupos e os itens de produtos - 2013

6.1.1.2 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA e variação mensal geral, segundo os grupos, os subgrupos e os itens de produtos - 2013

6.1.1.3 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - Especial - IPCA-E e variação mensal geral, segundo os grupos, os subgrupos e os itens de produtos - 2013

6.1.1.4 - Número-índice do indicador econômico, INPC, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, geral e para os grupos alimentação e bebidas, habitação, artigos de residência, vestuário, transporte, saúde e cuidados pessoais, despesas pessoais, educação e comunicação - 2011-2013

6.1.1.5 - Número-índice do indicador econômico, IPCA, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, geral e para os grupos alimentação e bebidas, habitação, artigos de residência, vestuário, transporte, saúde e cuidados pessoais, despesas pessoais,

educação e comunicação - 2011-2013

6.1.1.6 - Número-índice do indicador econômico, IPCA-E, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, geral e para os grupos alimentação e bebidas, habitação, artigos de residência, vestuário, transporte, saúde e cuidados pessoais, despesas pessoais, educação e comunicação - 2011-2013

6.1.1.7 - Número-índice do indicador econômico, INPC, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, para as Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, para Brasília e Município de Goiânia - 2010-2012

6.1.1.8 - Número-índice do indicador econômico, IPCA, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, para as Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, para Brasília e Município de Goiânia - 2011-2013

6.1.1.9 - Número-índice do indicador econômico, IPCA-E, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, para as Regiões Metropolitanas de Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador, Curitiba, para Brasília e Município de Goiânia - 2011-2013

Índices da construção

6.1.2.1 - Variação mensal do custo médio do metro quadrado na construção civil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013

Preços, custos e salários

Preços, custos e salários

6.2.1.1 - Custo médio do metro quadrado na construção civil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013

6.2.1.2 - Salário mínimo, nominal e real, segundo os meses - 2008-2014

Seção 7 - Agregados Macroeconômicos

Principais características das pesquisas e levantamentos

Finanças públicas

Receita e despesa da união

- 7.1.1.1 - Despesas orçamentárias, segundo o tipo e as fontes de recursos - 2012-2013
- 7.1.1.2 - Despesa realizada da União, segundo as funções - 2012-2013
- 7.1.1.3 - Receitas realizadas da União, segundo a categoria econômica - 2012-2013

Administração federal

Despesa com pessoal

- 7.2.1.1 - Despesa da União, com pessoal - 2003-2013
- 7.2.1.2 - Aposentados civis da União e média mensal dos aposentados civis da União - 2003-2013
- 7.2.1.3 - Servidores civis ativos do poder executivo e participação percentual dos servidores civis ativos do poder executivo na população do estado, segundo as Unidades da Federação - 2013
- 7.2.1.4 - Servidores civis ativos do poder executivo, por sexo, segundo os grupos de idade - 2013
- 7.2.1.5 - Servidores civis do poder executivo, por nível de escolaridade do cargo, segundo os órgãos da administração - 2013

Sistemas monetário e financeiro

Meios de pagamento

- 7.3.1.1 - Variação percentual dos saldos dos meios de pagamento - 2008-2013
- 7.3.1.2 - Base monetária - 2008-2013
- 7.3.1.3 - Emissão e recolhimento de papel-moeda - 2008-2013
- 7.3.1.4 - Velocidade de circulação dos principais ativos financeiros - 2008-2013
- 7.3.1.5 - Cotações de venda de moeda estrangeira do Banco

Central do Brasil - 2010-2013

7.3.1.6 - Saldos dos empréstimos do Banco do Brasil, segundo as Unidades da Federação – 2011

7.3.1.7 - Composição geral dos meios de pagamento - 2007-2013

7.3.1.8 - Taxas anuais de crescimento dos meios de pagamento - 2007-2013

7.3.1.9 - Sedes e agências das instituições financeiras em funcionamento - 2007-2012

7.3.1.10 - Saldos das operações de crédito a instituições financeiras com recursos não vinculados Banco Central do Brasil - 2007-2013

7.3.1.11 - Saldos dos empréstimos do sistema financeiro ao setor privado - 2011-2013

7.3.1.12 - Empréstimos ao setor privado não financeiro, segundo os emprestadores finais - 2011-2013

Instituições financeiras

7.3.2.1 - Valor dos créditos concedidos pelo Banco do Brasil às atividades econômicas, segundo as Unidades da Federação - 2011

7.3.2.2 - Unidades operacionais da Caixa Econômica Federal em funcionamento, segundo as Unidades da Federação - 2011-2012

7.3.2.3 - Pagamentos do Programa de Integração Social e de Seguro-Desemprego realizados pela Caixa Econômica Federal, segundo as Unidades da Federação - 2011-2012

7.3.2.4 - Valor dos desembolsos efetuados pelo sistema do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, segundo as Unidades da Federação - 2012-2013

7.3.2.5 - Balanço do movimento das loterias - 2011-2012

7.3.2.6 - Saldos das operações de crédito da Caixa Econômica Federal, segundo as Unidades da Federação - 2011-2012

7.3.2.7 - Contratações das operações de crédito da Caixa Econômica Federal com recursos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, segundo as Unidades da Federação - 2011-2012

7.3.2.8 - Empregados cadastrados no Programa de Integração Social, segundo as Unidades da Federação - 2011-2012

- 7.3.2.9 - Balancete consolidado da autoridade monetária - 2008-2013
- 7.3.2.10 - Balancete consolidado das Outras Sociedades de Depósitos - 2008-2013
- 7.3.2.11 - Valor dos desembolsos efetuados pelo sistema do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, segundo os gêneros de atividades - 2010-2011

Setor externo

Comércio de mercadorias

- 7.4.1.1 - Quantidade e valor da exportação e da importação e saldo comercial - 1999-2013
- 7.4.1.2 - Exportação, segundo as Unidades da Federação - 2013
- 7.4.1.3 - Exportação, segundo os blocos econômicos - 2013
- 7.4.1.4 - Importação, segundo as Unidades da Federação - 2013
- 7.4.1.5 - Importação, segundo os blocos econômicos - 2013
- 7.4.1.6 - Exportação, segundo os países de destino - 2013
- 7.4.1.7 - Importação, segundo os países de procedência - 2013
- Balanco de pagamentos
- 7.4.2.1 - Balanco de pagamentos - 2011-2013
- 7.4.2.2 - Reservas internacionais do País no Banco Central do Brasil - 2007-2013
- 7.4.2.3 - Saldos do endividamento externo - 2011-2013
- 7.4.2.4 - Serviços do balanço de pagamentos - 2011-2013
- 7.4.2.5 - Rendas do balanço de pagamentos - 2011-2013

Taxa de câmbio

- 7.4.3.1 - Taxa média de câmbio - real/dólar - 2007-2013

Contas Nacionais

Sistema de Contas Nacionais

- 7.5.1.1 - Composição do Produto Interno Bruto sob as três óticas - 2007-2009
- 7.5.1.2 - Produto Interno Bruto, Produto Interno Bruto *per capita*, população residente e deflator implícito - 2000-2013
- 7.5.1.3 - Produto Interno Bruto - PIB e formação bruta de capital fixo - FBCF - 2000-2013
- 7.5.1.4 - Série encadeada do índice trimestral, segundo as classes e os ramos de atividade econômica - 2011-2013
- 7.5.1.5 - Principais relações das Contas Nacionais, por setor institucional - 2007-2009
- 7.5.1.6 - Contas de produção, da renda e de capital da economia nacional - 2007-2009
- 7.5.1.7 - Participação no valor adicionado a preços básicos, segundo as classes e as atividades - 2007-2009
- 7.5.1.8 - Variação em volume do valor adicionado a preços básicos, segundo as classes e as atividades - 2007-2009
- 7.5.1.9 - Carga tributária e receita disponível, por esfera de governo - 2007-2009

Equipe técnica

Editora

Wasmália Bivar

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI

David Wu Tai

Coordenação executiva

David Montero Dias

Assessoria técnica

Flávio Axel Lima Freire

Ruy Lemme Cartier

Valéria Oliveira Henrique de Araújo

Diretoria de Pesquisas

Diretoria de Geociências

Fontes externas

Projeto editorial

Gerência de Editoração

Programação visual

Simone Mello

Estruturação e diagramação

Katia Vaz Cavalcanti

Leonardo Martins

Maria do Carmo da Costa Cunha

Solange Maria Mello de Oliveira

Sebastião Monsores

Simone Mello

Copidesque e revisão

Anna Maria dos Santos

Cristina R. C. de Carvalho

Kátia Domingos Vieira

Produção de multimídia

LGonzaga

Márcia do Rosário Brauns

Marisa Sigolo

Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro

Roberto Cavararo

Normalização bibliográfica e de glossário

Gerência de Documentação

Ana Raquel Gomes da Silva

Carla de Castro Palmieri (Estagiária)

Elizabeth de Carvalho Faria

Lioara Mandoju

Maria Beatriz Machado Santos Soares
(Estagiária)

Maria da Penha Ribeiro Uchôa

Maria Socorro da Silva Araújo

Indexação

Gerência de Biblioteca e Acervos Especiais

João Luiz Cazarotto Pereira

Marisa Silva Ramos Marcello

Impressão e acabamento

Gerência de Gráfica

Maria Alice Silva Neves Nabuco

Gráfica Digital

Ednalva Maia do Monte



**Se o assunto é Brasil,
procure o IBGE.**

www.ibge.gov.br

www.twitter.com/ibgecomunica

www.facebook.com/ibgeoficial

**Atendimento
0800 721 8181**